

Autores:

Eloisa Porciúncula da Silva
Thiago Melo Santos

Atlas da obesidade do Rio Grande do Sul



ECOSUS

Enfrentamento e controle da
obesidade no âmbito do SUS

Atlas da obesidade do Rio Grande do Sul



Reitoria

Reitora: *Isabela Fernandes Andrade*

Vice-Reitora: *Ursula Rosa da Silva*

Chefe de Gabinete: *Aline Ribeiro Paliga*

Pró-Reitora de Ensino: *Maria de Fátima Cossio*

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: *Flávio Fernando Demarco*

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: *Eraldo dos Santos Pinheiro*

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: *Paulo Roberto Ferreira Júnior*

Pró-Reitor Administrativo: *Ricardo Hartlebem Peter*

Pró-Reitor de Gestão da Informação e Comunicação: *Julio Carlos Balzano de Mattos*

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: *Rosane Maria dos Santos Brandão*

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: *Taís Ullrich Fonseca*

Conselho Editorial

Presidente do Conselho Editorial: *Ana da Rosa Bandeira*

Representantes das Ciências Agrárias: *Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner* (TITULAR)

Representantes da Área das Ciências Exatas e da Terra: *Eder João Lenardão* (TITULAR), *Daniela Hartwig de Oliveira e Aline Joana Rolina Wohlmuth Alves dos Santos*

Representantes da Área das Ciências Biológicas: *Rosângela Ferreira Rodrigues* (TITULAR), *Francieli Moro Stefanello e Marla Piumbini Rocha*

Representantes da Área das Engenharias: *Reginaldo da Nóbrega Tavares* (TITULAR), *Cláudio Martin Pereira de Pereira e Jairo Valões de Alencar Ramalho*

Representantes da Área das Ciências da Saúde: *Fernanda Capella Rugno* (TITULAR), *Jucimara Baldissarelli e Zayanna Christina Lopes Lindoso*

Representantes da Área das Ciências Sociais Aplicadas: *Daniel Lena Marchiori Neto* (TITULAR), *Bruno Rotta Almeida e Marislei da Silveira Ribeiro*

Representantes da Área das Ciências Humanas: *Charles Pereira Pennaforte* (TITULAR), *Silvana Schimanski e William Daldegan de Freitas*

Representantes da Área das Linguagens e Artes: *Chris de Azevedo Ramil* (TITULAR), *Daniel Soares Duarte e Luís Fernando Hering Coelho*

Autores:

Eloisa Porciúncula da Silva

Thiago Melo Santos

**Atlas da obesidade
do Rio Grande do Sul**



**Editora
UFPel**

Filiada à ABEU

Rua Benjamin Constant, 1071 - Porto
Pelotas, RS - Brasil
Fone +55 (53)3284 1684
editora.ufpel@gmail.com

S586a Silva, Eloisa Porciúncula da
Atlas da obesidade no Rio Grande do Sul [recurso eletrônico] / Eloisa
Porciúncula da Silva, Thiago Melo Santos – Pelotas: Ed. UFPel, 2023.
495p.: il., E-Book (PDF) ; 91MB

ISBN: 978-85-60696-37-6 .

1. Obesidade - Atlas. 2. Rio Grande do Sul. 3. SISVAN. I. Santos,
Thiago Melo, autor. II. Título.

CDD 616.3980223

Catalogação na Publicação
Elionara Giovana Rech CRB 10/1693

Seção de Pré-Produção

Isabel Cochrane

Administrativo

Suelen Aires Böettge

Administrativo

Seção de Produção

Preparação de originais

Eliana Peter Braz

Administrativo

Catálogoção

Madelon Schimmelpfennig Lopes

Administrativo

Revisão textual

Anelise Heidrich

Assistente de Revisão

Suelen Aires Böettge

Administrativo

Projeto gráfico e diagramação

Fernanda Figueredo Alves

Carolina Abukawa (Bolsista)

Coordenação de projeto

Ana da Rosa Bandeira

Seção de Pós-Produção

Marisa Helena Gonsalves de Moura

Administrativo

Eliana Peter Braz

Administrativo

Projeto Gráfico, Diagramação & Capa

Cíntia Borges

Finalização & Fechamento de arquivos

Carolina Abukawa

A equipe ECOSUS deseja a todos uma ótima leitura.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	<u>11</u>
2 METODOLOGIA.....	<u>13</u>
3 OBESIDADE NO RIO GRANDE DO SUL.....	<u>19</u>
3.1 GESTANTES.....	<u>20</u>
3.2 CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS.....	<u>22</u>
3.3 CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS.....	<u>24</u>
3.4 CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS.....	<u>26</u>
3.5 ADOLESCENTES.....	<u>28</u>
3.6 ADULTOS.....	<u>30</u>
3.7 IDOSOS.....	<u>32</u>
4 OBESIDADE NAS REGIÕES DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.....	<u>34</u>
4.1 VERDES CAMPOS.....	<u>39</u>
4.2 ENTRE RIOS.....	<u>53</u>
4.3 FRONTEIRA OESTE.....	<u>67</u>
4.4 BELAS PRAIAS.....	<u>81</u>
4.5 BONOS VENTOS.....	<u>95</u>
4.6 PARANHANA.....	<u>109</u>
4.7 VALE DOS SINOS.....	<u>123</u>
4.8 VALE DO CAÍ/ METROPOLITANA.....	<u>137</u>
4.9 CARBONÍFERA/ COSTA DOCE.....	<u>151</u>
4.10 POA/ METROPOLITANA.....	<u>165</u>
4.11 SETE POVOS DAS MISSÕES.....	<u>179</u>

4.12 PORTAL DAS MISSÕES.....	<u>193</u>
4.13 DIVERSIDADE.....	<u>207</u>
4.14 FRONTEIRA NOROESTE.....	<u>221</u>
4.15 CAMINHO DAS ÁGUAS.....	<u>235</u>
4.16 URUGUAI GAÚCHO.....	<u>249</u>
4.17 PLANALTO.....	<u>263</u>
4.18 ARAUCÁRIAS.....	<u>277</u>
4.19 BOTUCARAÍ.....	<u>291</u>
4.20 ROTADA PRODUÇÃO.....	<u>305</u>
4.21 SUL.....	<u>319</u>
4.22 PAMPA.....	<u>333</u>
4.23 CAXIAS E HORTÊNSIAS.....	<u>347</u>
4.24 CAMPOS DE CIMA DA SERRA.....	<u>361</u>
4.25 VINHEDOS E BASALTO.....	<u>375</u>
4.26 UVAS E VALES.....	<u>389</u>
4.27 JACUÍ CENTRO.....	<u>403</u>
4.28 SANTA CRUZ DO SUL.....	<u>417</u>
4.29 VALE DAS MONTANHAS.....	<u>431</u>
4.30 VALE DA LUZ.....	<u>445</u>

5 TENDÊNCIA DE PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E REGISTRO DE ESTADO NUTRICIO- NAL.....	<u>459</u>
5.1 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	<u>460</u>

5.2 REGIÃO DE SAÚDE VERDES CAMPOS.....	<u>461</u>
5.3 REGIÃO DE SAÚDE ENTRE RIOS.....	<u>462</u>
5.4 REGIÃO DE SAÚDE FRONTEIRA OESTE.....	<u>463</u>
5.5 REGIÃO DE SAÚDE BELAS PRAIAS.....	<u>464</u>
5.6 REGIÃO DE SAÚDE BONOS VENTOS.....	<u>465</u>
5.7 REGIÃO DE SAÚDE PARANHANA.....	<u>466</u>
5.8 REGIÃO DE SAÚDE VALE DOS SINOS.....	<u>467</u>
5.9 REGIÃO DE SAÚDE VALE DO CAÍ/METROPOLITANA.....	<u>468</u>
5.10 REGIÃO DE SAÚDE CARBONÍFERA / COSTA DOCE.....	<u>469</u>
5.11 REGIÃO DE SAÚDE POA/METROPOLITANA.....	<u>470</u>
5.12 REGIÃO DE SAÚDE SETE POVOS DAS MISSÕES.....	<u>471</u>
5.13 REGIÃO DE SAÚDE PORTAL DAS MISSÕES.....	<u>472</u>
5.14 REGIÃO DE SAÚDE DA DIVERSIDADE.....	<u>473</u>
5.15 REGIÃO DE SAÚDE FRONTEIRA NOROESTE.....	<u>474</u>
5.16 REGIÃO DE SAÚDE CAMINHO DAS ÁGUAS.....	<u>475</u>
5.17 REGIÃO DE SAÚDE ALTO URUGUAI GAÚCHO.....	<u>476</u>
5.18 REGIÃO DE SAÚDE DO PLANALTO.....	<u>477</u>
5.19 REGIÃO DE SAÚDE DAS ARAUCÁRIAS.....	<u>478</u>
5.20 REGIÃO DE SAÚDE DO BOTUCARAÍ.....	<u>479</u>
5.21 REGIÃO DE SAÚDE ROTA DA PRODUÇÃO.....	<u>480</u>
5.22 REGIÃO DE SAÚDE SUL.....	<u>481</u>
5.23 REGIÃO DE SAÚDE PAMPA.....	<u>482</u>
5.24 REGIÃO DE SAÚDE CAXIAS E HORTÊNSIAS.....	<u>483</u>

5.25 REGIÃO DE SAÚDE CAMPOS DE CIMA DA SERRA.....	<u>484</u>
5.26 REGIÃO DE SAÚDE VINHEDOS E BASALTO.....	<u>485</u>
5.27 REGIÃO DE SAÚDE UVAS E VALES.....	<u>486</u>
5.28 REGIÃO DE SAÚDE JACUÍ CENTRO.....	<u>487</u>
5.29 REGIÃO DE SAÚDE SANTA CRUZ DO SUL.....	<u>488</u>
5.30 REGIÃO DE SAÚDE VALE DAS MONTANHAS.....	<u>489</u>
5.31 REGIÃO DE SAÚDE VALE DA LUZ.....	<u>490</u>
 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	 <u>491</u>
7 REFERÊNCIAS.....	<u>493</u>

ELOISA PORCIÚNCULA DA SILVA

A obesidade é um problema de saúde pública observado no mundo todo, cujo crescimento não tem sido controlado de modo eficiente, sendo reconhecido como um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis [1]. Do ponto de vista fisiológico, representa o acúmulo excessivo de gordura corporal, decorrente do desbalanço entre o consumo e o gasto calórico [1]. Trata-se, entretanto, de uma condição multifatorial, a qual também pode ser determinada por estímulos ambientais e susceptibilidade genética, por exemplo [2].

Para conhecimento acerca da situação alimentar e nutricional da população atendida na Atenção Primária à Saúde (APS), o Brasil conta com o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), no qual são inseridos os dados antropométricos e de consumo alimentar. Assim a produção de relatórios, úteis para nortear ações, políticas e estratégias para a atenção integral em saúde são possíveis.

De acordo com os dados do Sisvan, 28,5% dos adultos acompanhados na APS, em 2019, apresentaram diagnóstico de obesidade [3]. Entre as crianças, esse diagnóstico também se apresenta como um problema a ser enfrentado, atingindo todas as faixas de idade, sendo mais prevalente, no entanto, a partir dos cinco anos [4]. No mesmo sentido, os custos atribuíveis à obesidade acarretam grande carga econômica para o Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2018, o custo financeiro da obesidade (hospitalizações e gastos ambulatoriais) foi de 669 milhões de reais [5%].

Entre as regiões brasileiras, a região Sul apresentou a maior prevalência de obesidade em adultos do país em 2019. Já na comparação entre os estados da região, o Rio Grande do Sul liderou esse ranking, com 33,5% da população estudada apresentando algum grau de obesidade [3]. Entre as crianças, o Estado também apresentou o pior cenário nacional em termos de obesidade para aquelas com idade superior a cinco anos (18,4%) [4].

O Atlas da Obesidade do Estado do Rio Grande do Sul surge como um dos produtos elaborados pelo projeto intitulado “Conhecimento sobre alimentação saudável e adequação às recomendações alimentares e nutricionais brasileiras: indissociabilidade entre a pesquisa epidemiológica, ensino e extensão na atenção nutricional no âmbito do SUS nº 439714/2018-4” selecionado por meio da chamada CNPQ/MS/SAS/DAB/CGAN nº 26/2018

– Enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS. Esse material tem como objetivo apresentar um panorama da obesidade no Estado, bem como nas regiões de saúde, além de exibir a tendência temporal de registro de informações antropométricas no Sisvan desde 2008. As informações serão descritas de acordo com faixa etária/fase da vida dos usuários da APS.

Dessa forma, espera-se que os resultados compilados neste material possam contribuir para a atuação de gestores na construção de propostas para o enfrentamento da obesidade, bem como possibilitar o conhecimento acerca do registro de informações no Sisvan. Quanto melhor e mais ampla for a utilização desse sistema, maiores são as expectativas de que ele seja capaz de refletir, de maneira fiel, a situação nutricional da população.

2| METODOLOGIA

ELOISA PORCIÚNCULA DA SILVA
THIAGO MELO SANTOS

Para a elaboração do presente material, foram utilizados os relatórios públicos de estado nutricional do Sisvan para o ano de 2019 [6]. Optou-se pelos dados referentes ao ano de 2019, em detrimento aos de 2020, devido à pandemia de covid-19, a qual reduziu o número de atendimentos e/ou o de registros na APS para algumas faixas etárias/fases da vida, como pode ser observado na seção acerca da tendência temporal de registros antropométricos no Sisvan, disponibilizada ao final deste documento.

Os resultados apresentados contemplam as seguintes faixas etárias/fases da vida: gestantes; crianças de zero a dois anos; crianças de dois a cinco anos; crianças de cinco a dez anos; adolescentes; adultos; idosos. Para todas as faixas etárias, as prevalências de obesidade referem-se aos percentuais verificados por meio do indicador de IMC (Índice de Massa Corporal) para idade. Salienta-se que, para idosos, as prevalências apresentadas referem-se ao sobrepeso e não à obesidade, conforme a classificação de estado nutricional recomendada para a faixa etária [7]. Além disso, a prevalência de obesidade, apresentada nos mapas, diz respeito à soma de todos os níveis de obesidade, quando tal condição se aplica à faixa etária (crianças de cinco a 10 anos, adolescentes e adultos). Já nas figuras, poderão ser observados os resultados para cada um dos estratos de estado nutricional adequados naquela faixa etária/fase da vida, de acordo com sexo. Apenas no caso das gestantes, a estratificação foi realizada de acordo com a idade das usuárias – adolescentes ou adultas.

Todas as figuras foram produzidas no programa estatístico R (*R Foundation for Statistical Computing*, Vienna, Austria, versão 4.0.2), a partir do pacote ggplot2.

Didaticamente, os mapas podem ser pensados como três camadas sobrepostas:

- 1. Camada de fundo:** uma imagem raster (colorida pixel a pixel, em uma grade formada pelos pixels), representando a elevação da região, de modo a marcar as características do relevo do estado;

2. Camada intermediária: desenho vetorial dos polígonos que representam as fronteiras municipais, regionais, estaduais e nacionais;

3. Camada superior: preenchimento dos polígonos com diferentes cores de acordo com a prevalência de obesidade (ou sobrepeso) do município.

Para a camada de fundo, foram utilizados dados de elevação derivados do SRTM (Shuttle Radar Topography Mission) da USGS/NASA, disponibilizados pelo International Centre for Tropical Agriculture (CIAT). Para construção dos mapas que representassem todo o território do estado do Rio Grande do Sul e regiões vizinhas, foram utilizados os dados das regiões SRTM denominadas 25_18, 25_19, 26_18, 26_19 e 27_18 [8]. A Figura 1 representa essa camada.

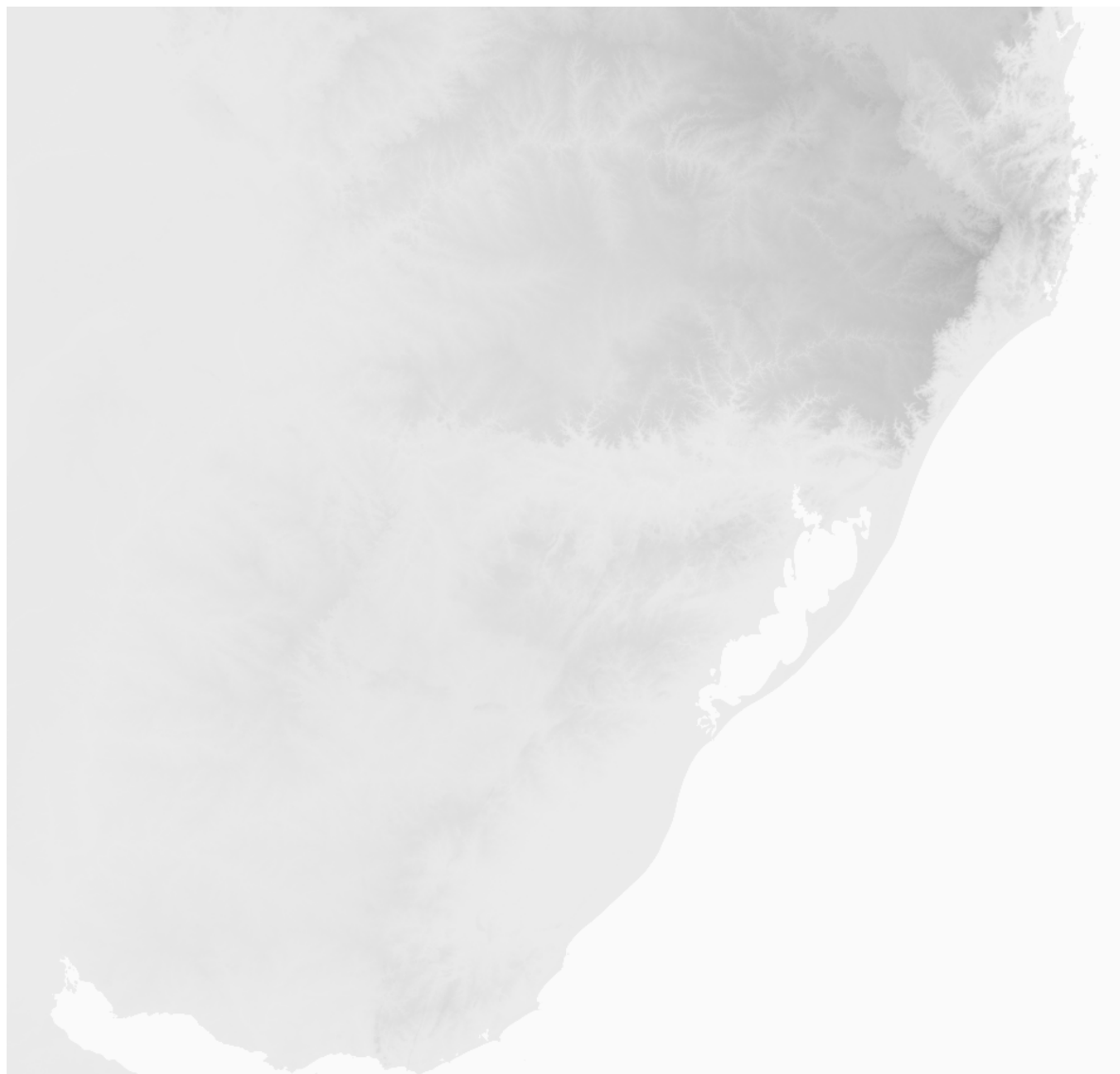


Figura 1 | Representação dos dados de elevação utilizados na construção dos mapas de obesidade

Para a camada intermediária, foram utilizados dados de três fontes diferentes. Os mapas que continham o estado do Rio Grande do Sul, como um todo, utilizaram desenhos de polígonos dos municípios de menor resolução fornecidos pelo pacote *brazilmaps* do R [9] e o desenho de fronteiras internacionais fornecidas pelo programa *Natural Earth Vector* [10]. Já os mapas referentes às regiões de saúde utilizaram polígonos de maior resolução fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) [11]. A Figura 2 representa esta camada adicionada sobre a camada de fundo.



Figura 2 | Representação dos dados de elevação e fronteiras municipais e nacionais utilizados na construção dos mapas de obesidade

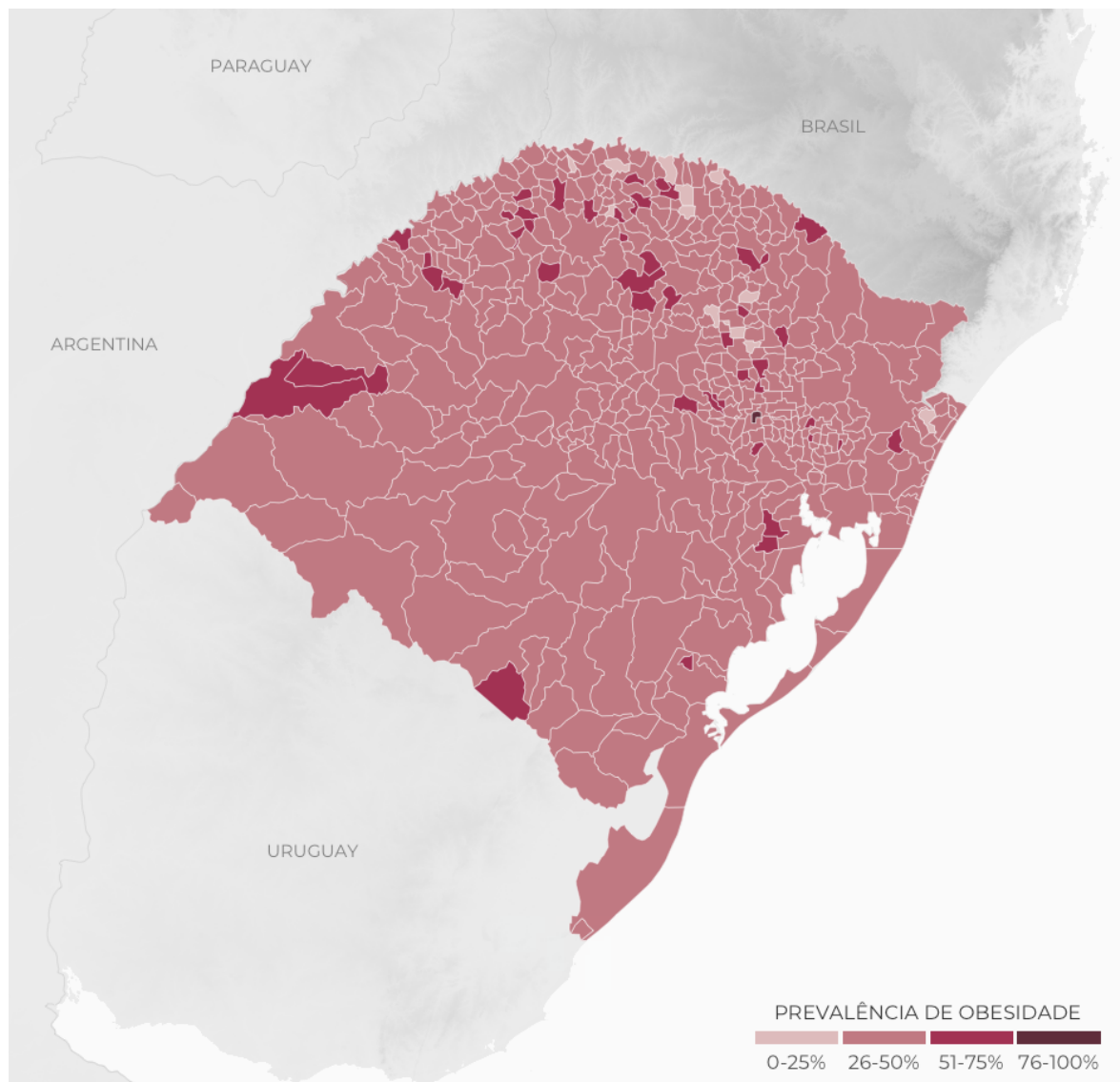


Figura 3 | Mapa completo, incluindo as camadas de fundo, intermediária e superior

As pirâmides de estado nutricional foram construídas de modo a representar as diferentes categorias em uma única figura, similar a uma pirâmide etária. A amostra é representada por 200 indivíduos: 100 homens, à esquerda, e 100 mulheres, à direita (ou meninos e meninas no caso de crianças e adolescentes, ou adolescentes e adultas no caso das gestantes). Cada indivíduo na figura representa 1% daquele grupo amostral. Por exemplo, como 7% das mulheres adultas do estado do Rio Grande do Sul apresentavam obesidade grau III, sete bonecas foram incluídas nessa categoria na pirâmide. Além disso, o valor percentual também é apresentado. Os ícones utilizados foram fornecidos pelo site Font Awesome [12].

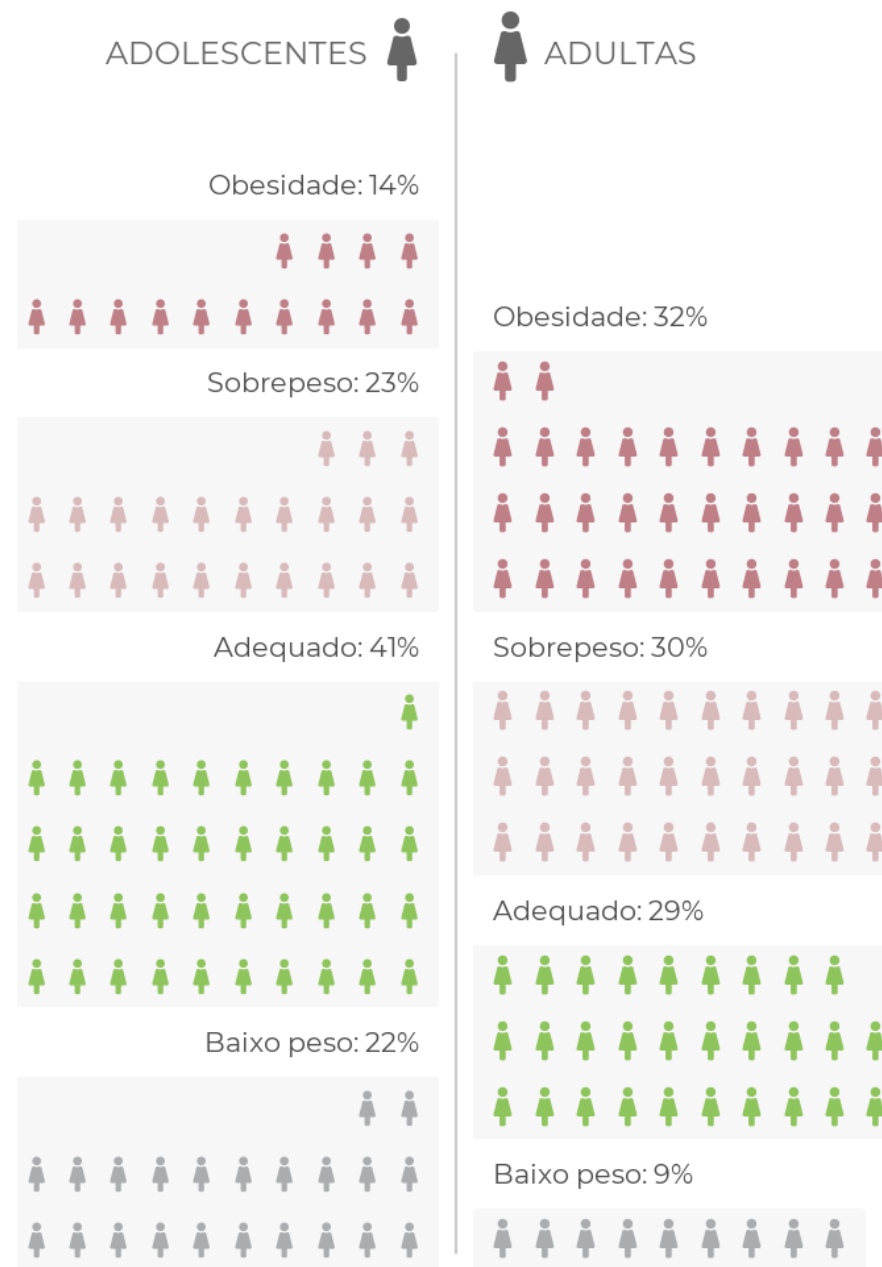
3| OBESIDADE NO RIO GRANDE DO SUL

ELOISA PORCIÚNCULA DA SILVA
THIAGO MELO SANTOS

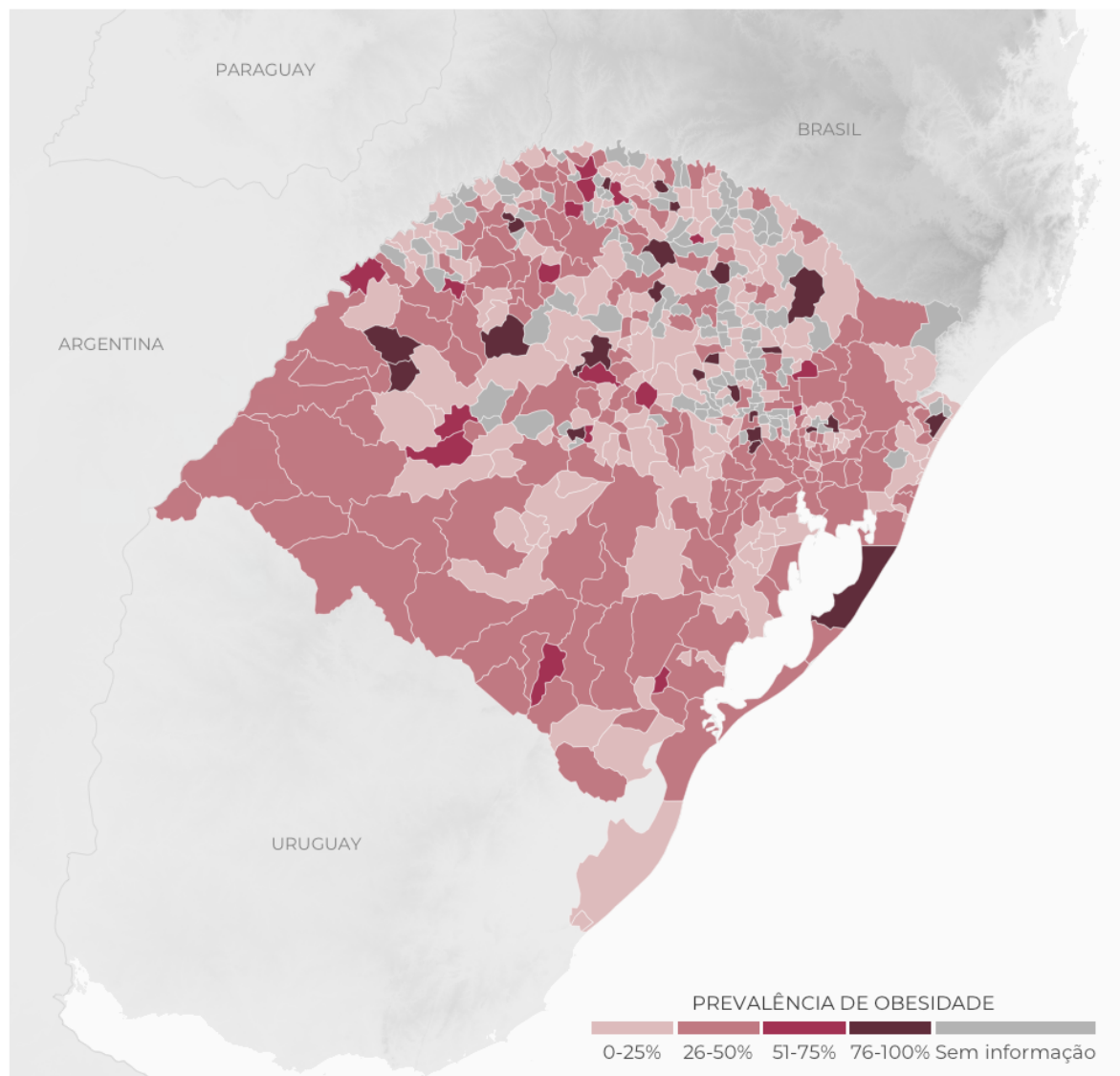
Nesta seção, estão expostas as informações referentes à prevalência de obesidade para todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul, assim como informações acerca do estado nutricional geral da população atendida na Atenção Primária à Saúde do Estado no ano de 2019, de acordo com a faixa etária ou fase da vida dos usuários.

3.1| GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do **Rio Grande do Sul**



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul



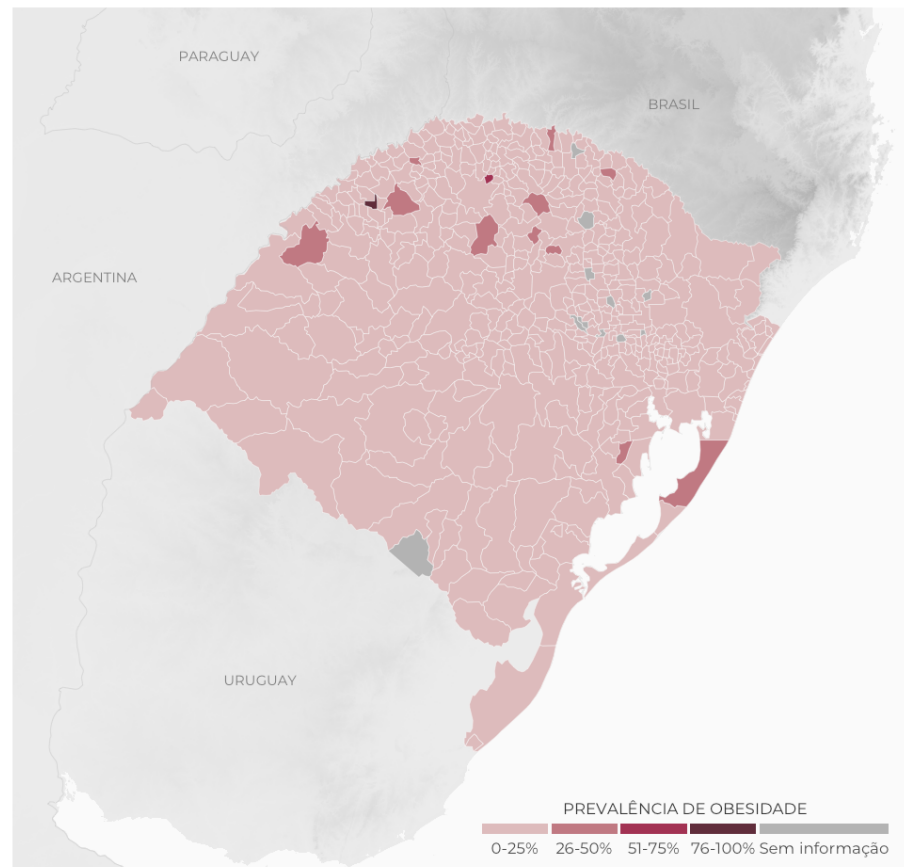
Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 29,1%. Excetuando-se os municípios onde foi observada prevalência de obesidade de 100,0%, devido ao baixo número de registros no Sisvan (três ou menos), o município com maior percentual de obesidade foi Mostardas (83,3%).

Foram classificadas com obesidade 14,1% das gestantes adolescentes e 32,3% das adultas. Entre as adolescentes, os municípios de São Luiz Gonzaga e Tapejara apresentaram os maiores percentuais (66,7%). Já entre as adultas, as maiores prevalências de obesidade (75,0%) foram registradas em Capela de Santana, Morro Redondo e São Vicente do Sul. Novamente, não estão listados os municípios com registro de obesidade de 100,0%.

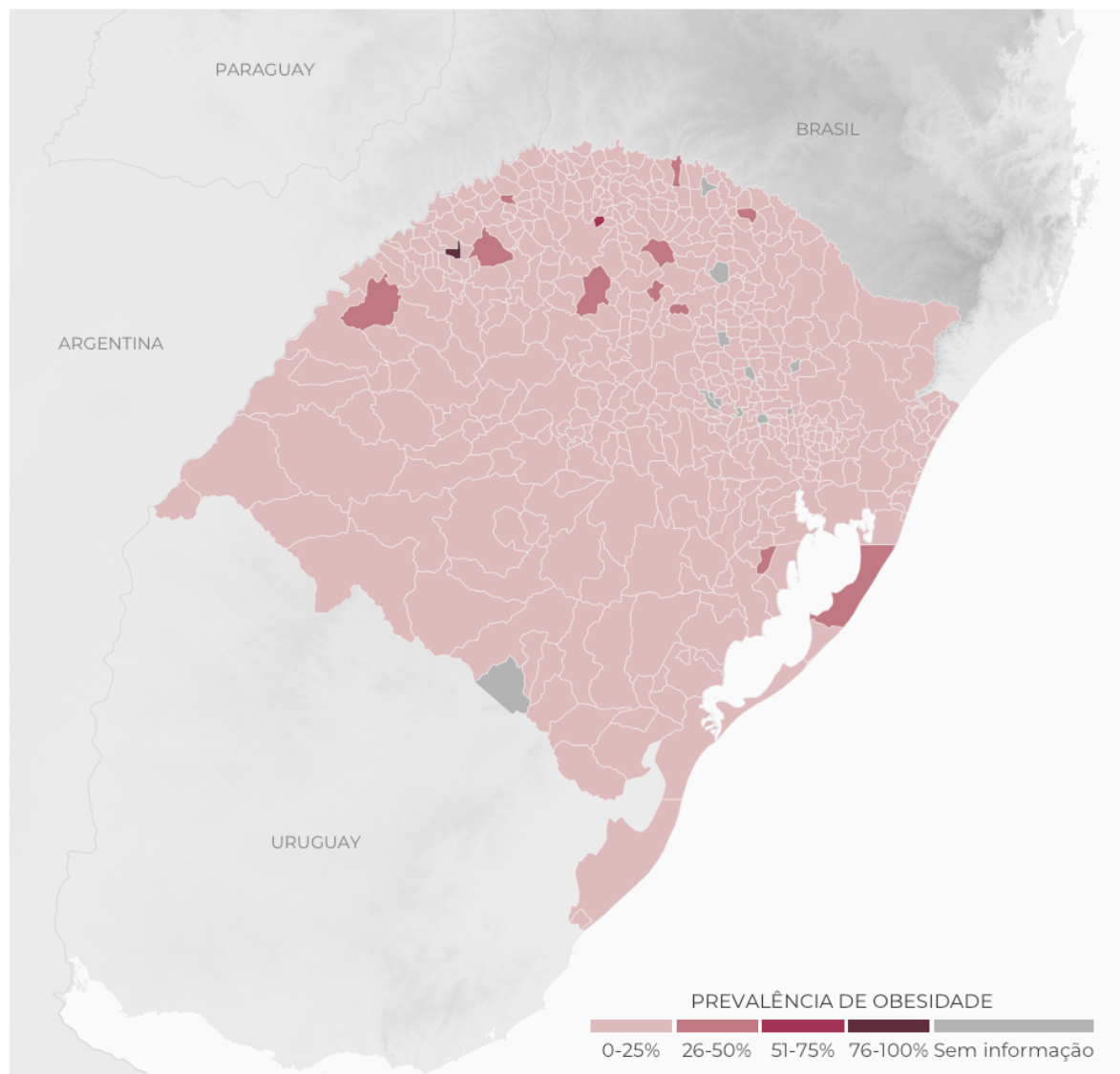
As informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

3.2| CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos do **Rio Grande do Sul**



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos do **Rio Grande do Sul**



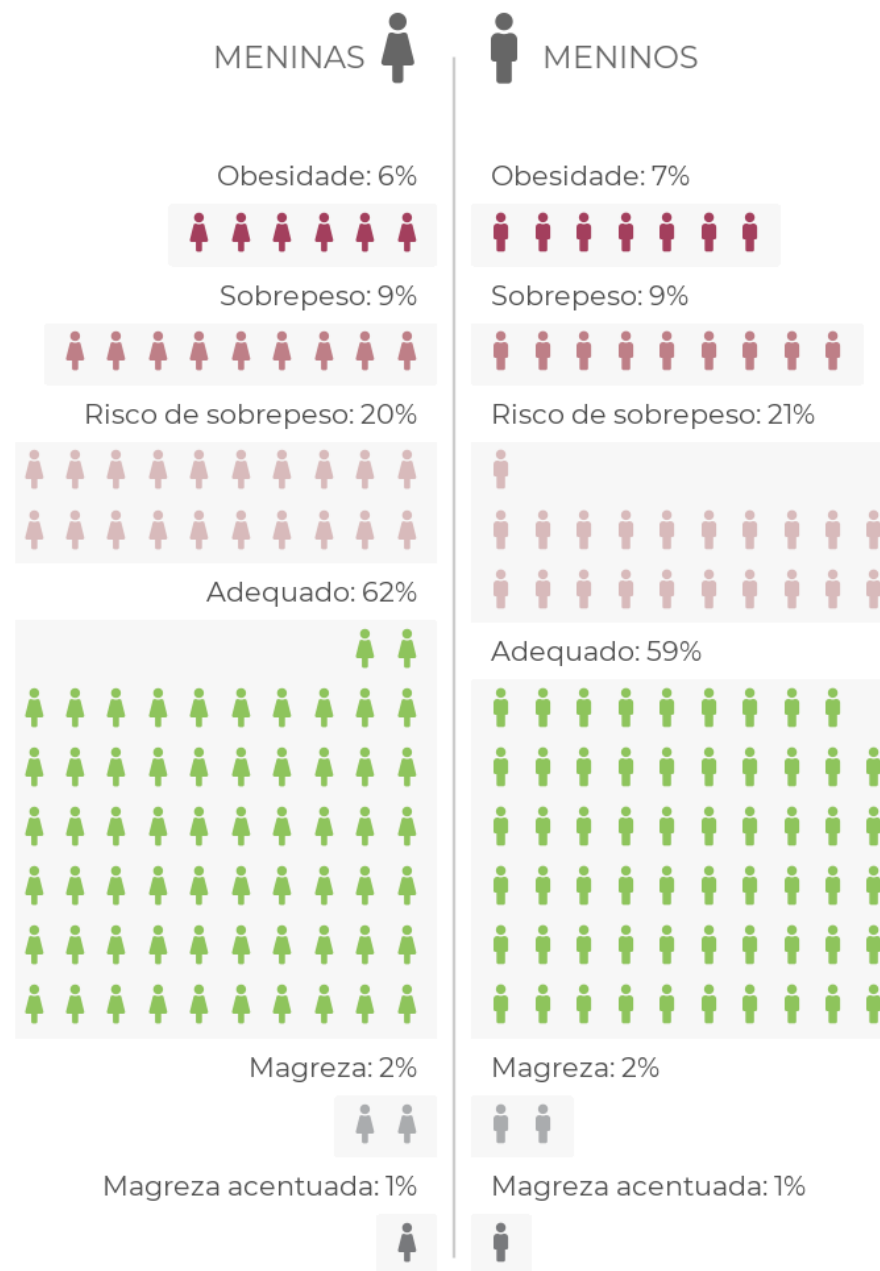
O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 5,0%. Um único município apresentou 100,0% de obesidade para essa faixa etária, advindo de um único registro. Na sequência, tem-se o município de São Pedro das Missões com 55,6%.

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 5,7% e 6,2%, respectivamente. Excetuando-se os municípios com 100% de obesidade registrada, as maiores prevalências observadas para meninas foram em Itati (66,7%) e, para os meninos, em Dezesseis de Novembro, Santo Antônio e São Pedro das Missões (50,0%), todos com baixo número de registros no Sisvan.

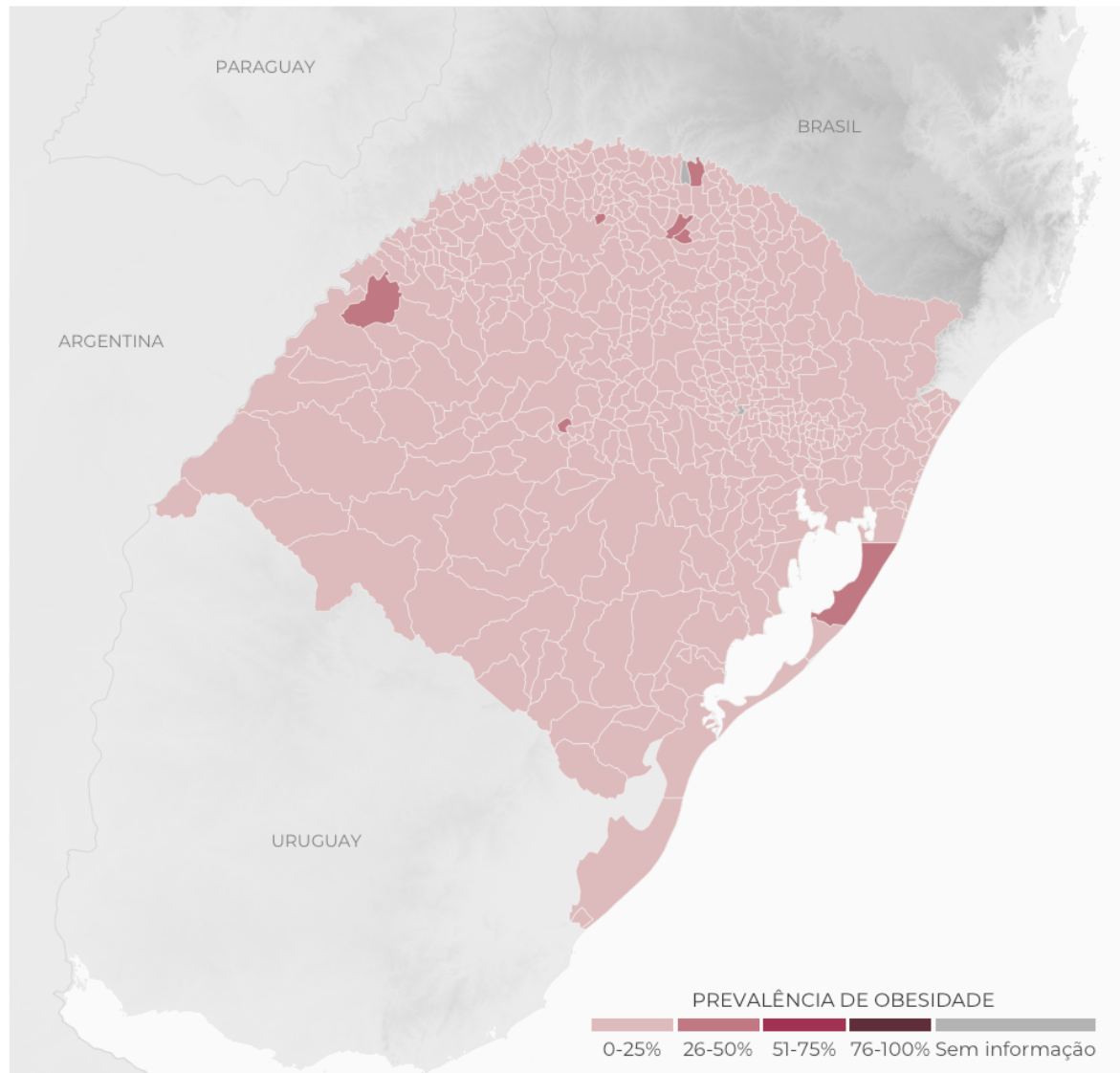
3.3| CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos do

Rio Grande do Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos do **Rio Grande do Sul**

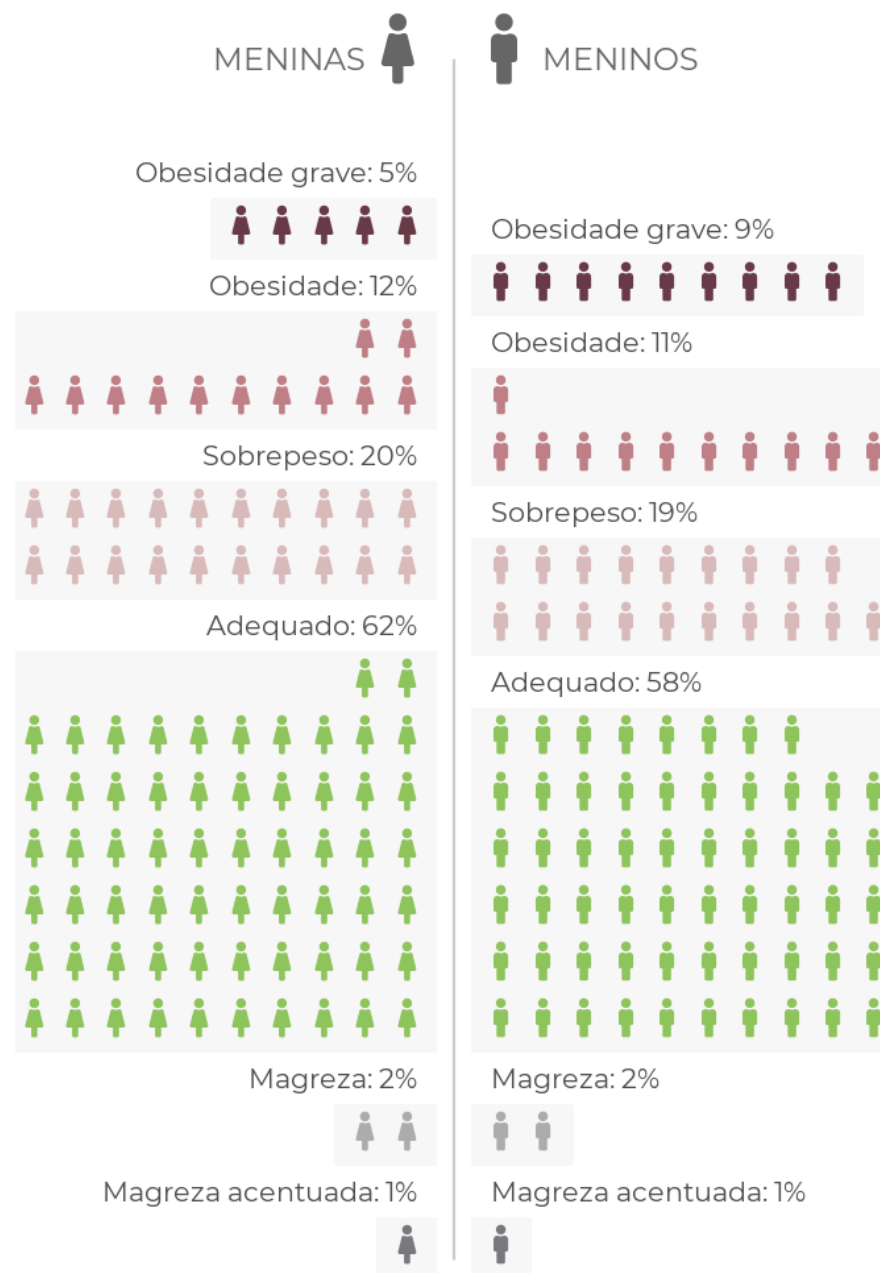


Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 6,6%, com o município de Mostardas apresentando o maior percentual do Estado (37,2%).

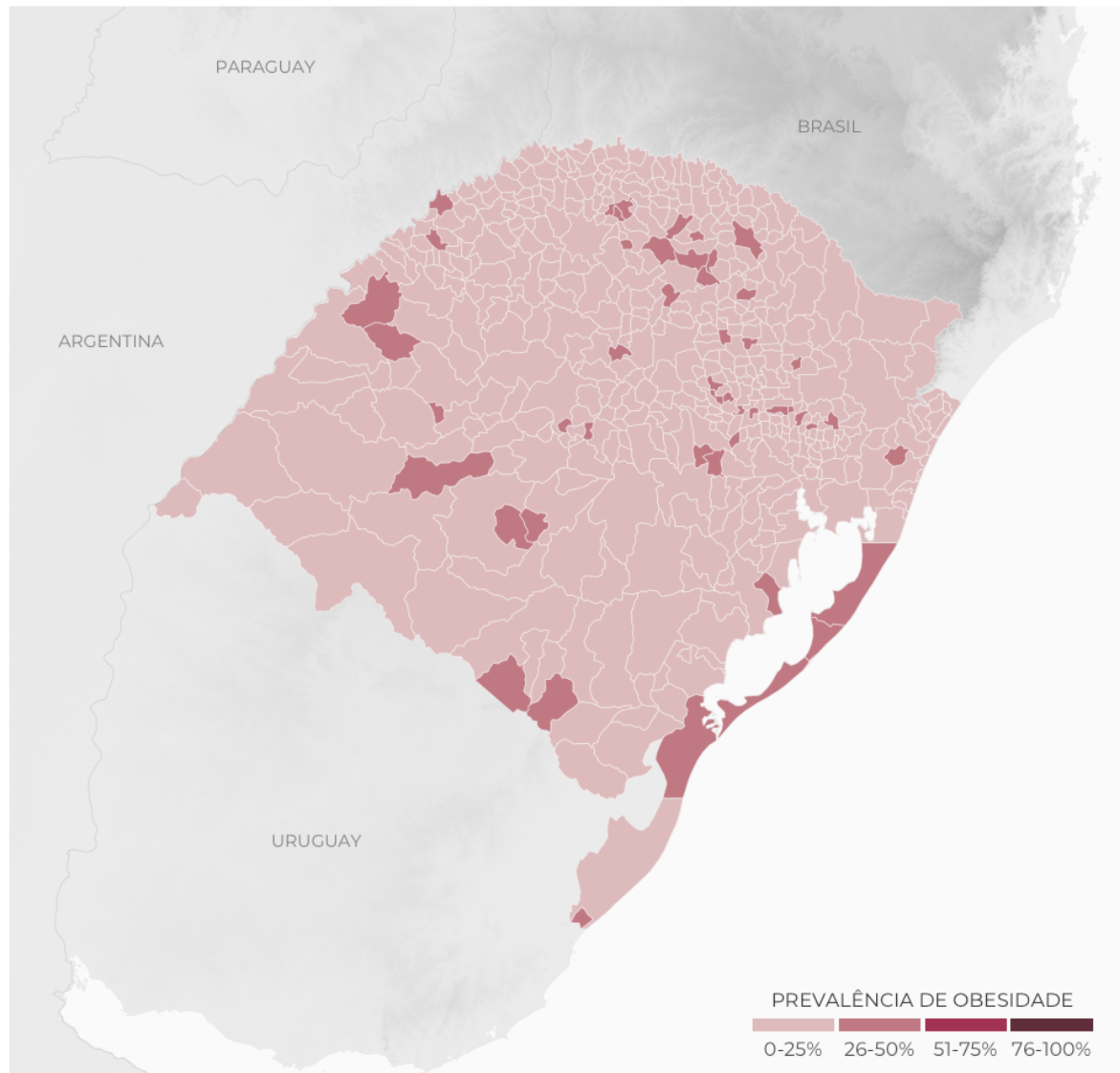
As meninas apresentaram 5,9%, enquanto que os meninos apresentaram 7,3% de prevalência para obesidade. O município de Ivorá foi o que registrou os maiores percentuais de obesidade para a faixa etária em ambos os sexos (41,2% entre meninas e 46,7% entre meninos).

3.4| CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos do **Rio Grande do Sul**



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos do **Rio Grande do Sul**



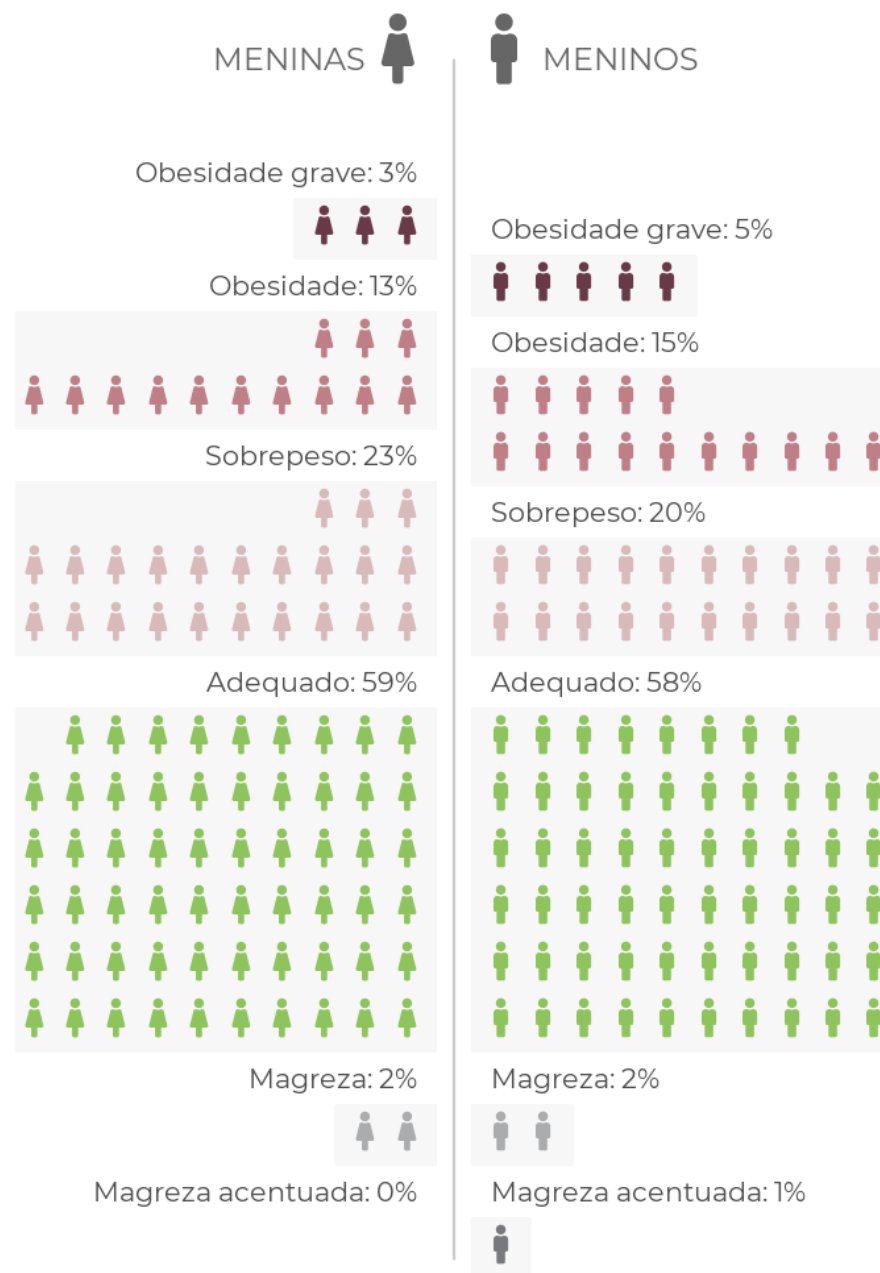
Entre as crianças gaúchas com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 18,3%, com a maior prevalência registrada no município de Colinas (50,0%).

Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 16,6% das crianças. Entre os meninos, esse percentual foi de 20,5%. O município de Presidente Lucena apresentou a maior prevalência de obesidade entre as meninas (57,1%) e o município de Tavares entre os meninos (51,4%), após exclusão dos municípios com 100,0% de obesidade, decorrente de baixo número de registros no sistema.

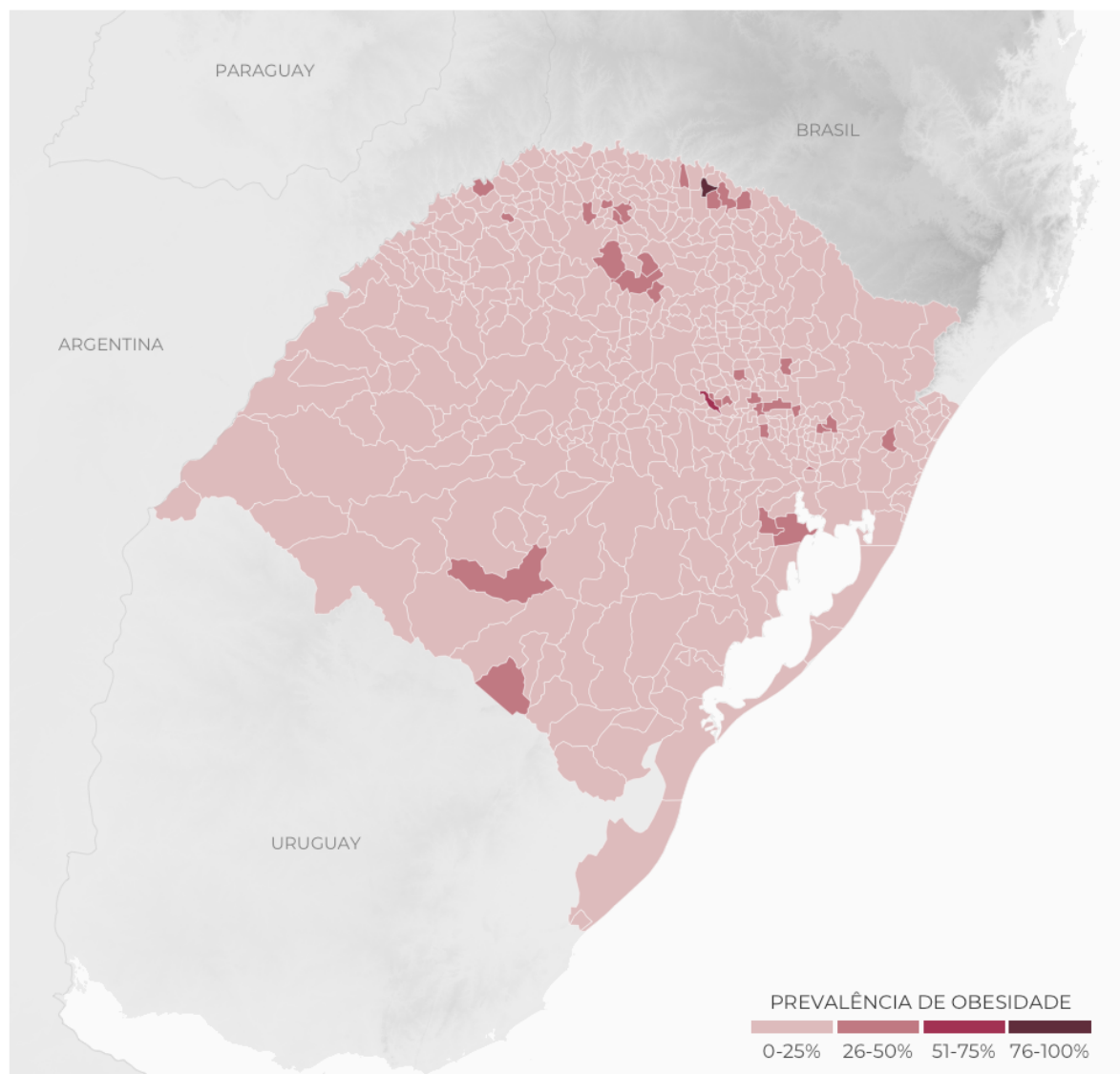
3.5| ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes do

Rio Grande do Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes do **Rio Grande do Sul**

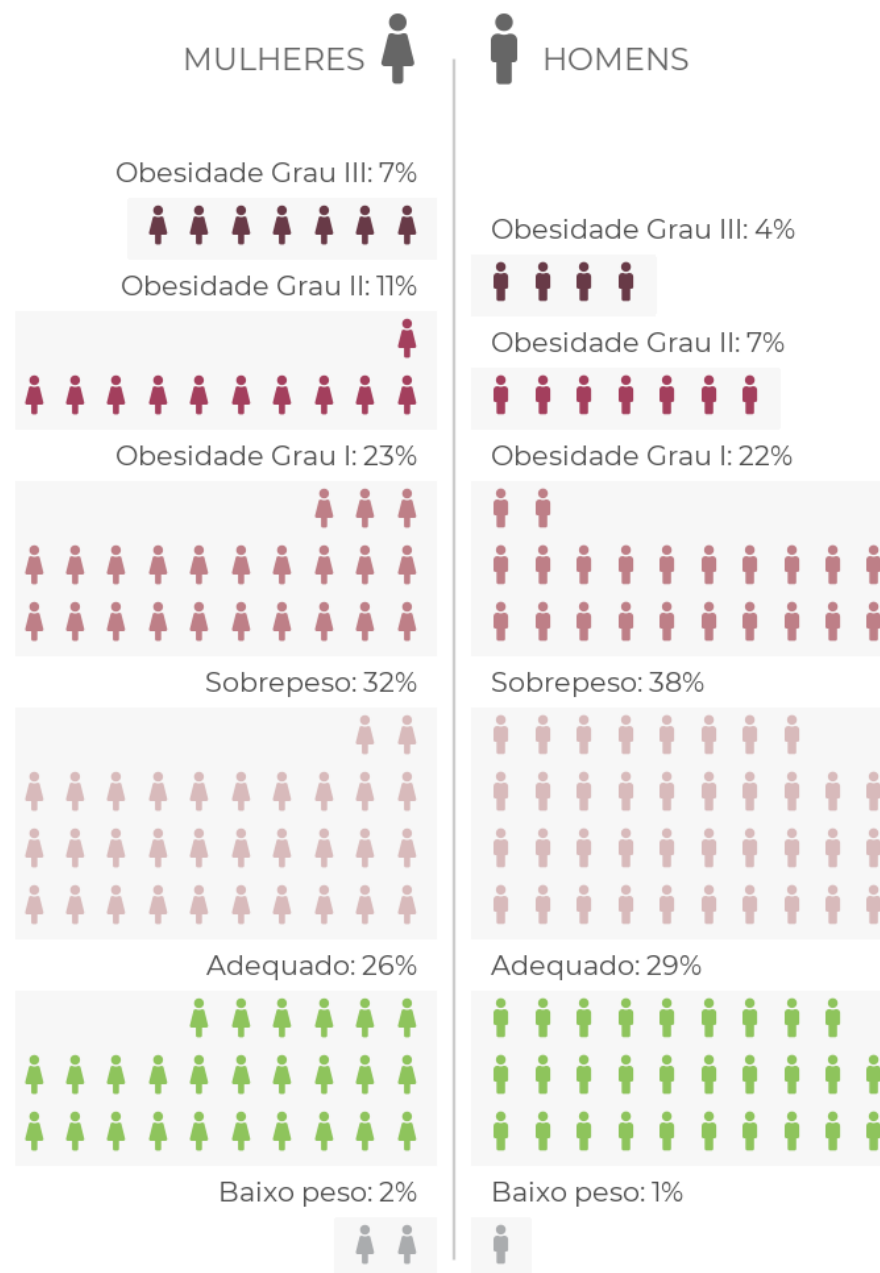


Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,9%. O maior percentual de obesidade foi observado em Marques de Souza (57,1%), excluindo-se município com prevalência de 100,0%, com apenas um registro para essa faixa etária.

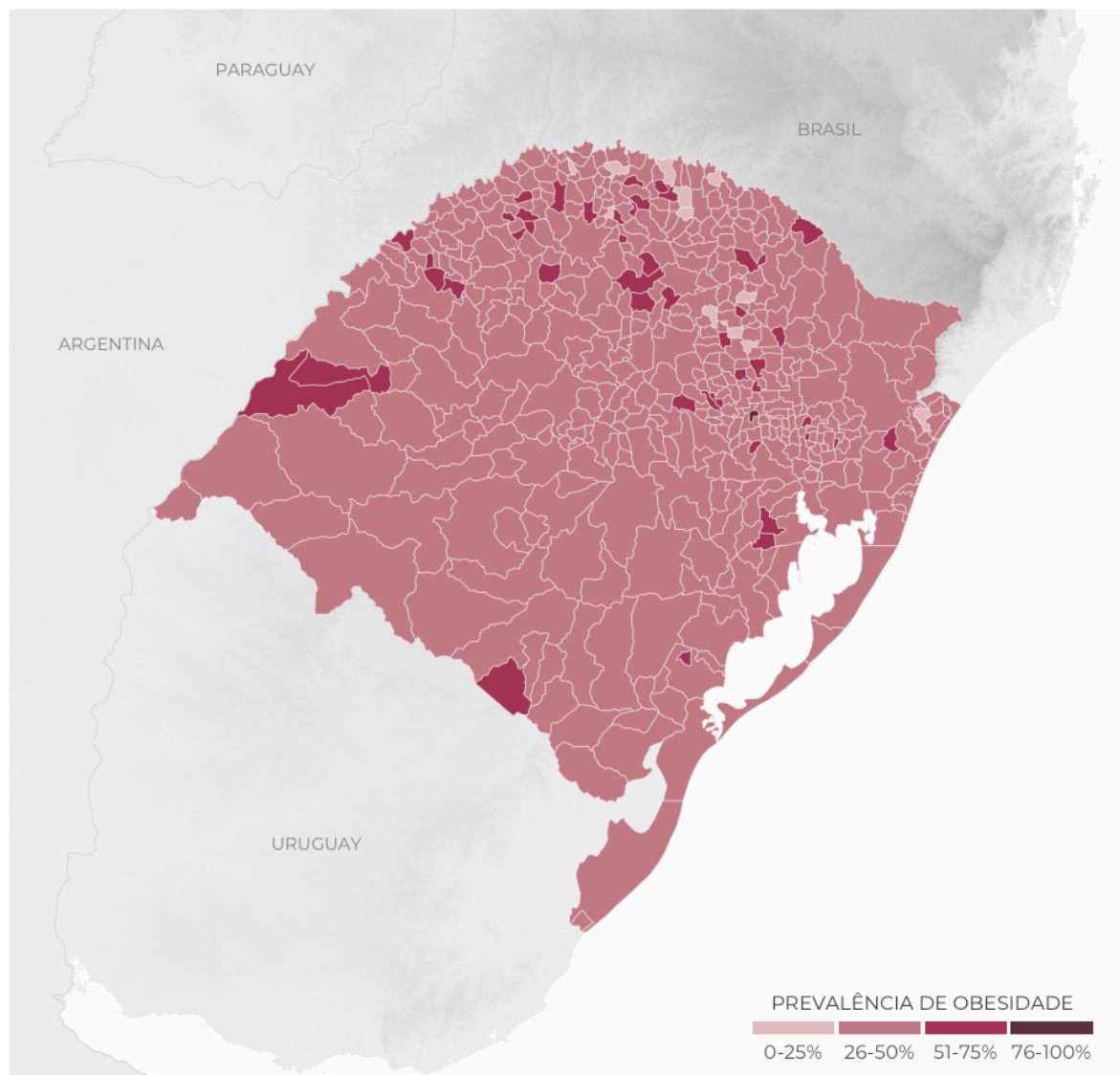
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,8% e 19,6%, respectivamente. Os maiores percentuais foram verificados em Marques de Souza (50,0%), entre as meninas, e em Crissiumal (85,7%), entre os meninos, após os municípios com prevalência de 100,0% devido ao baixo registro de informações no Sisvan (duas ou menos).

3.6| ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos do
Rio Grande do Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos do **Rio Grande do Sul**



Entre os adultos gaúchos atendidos na Atenção Primária em Saúde no ano de 2019, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 39,1%. O município que registrou o maior percentual foi Westfália (80,0%).

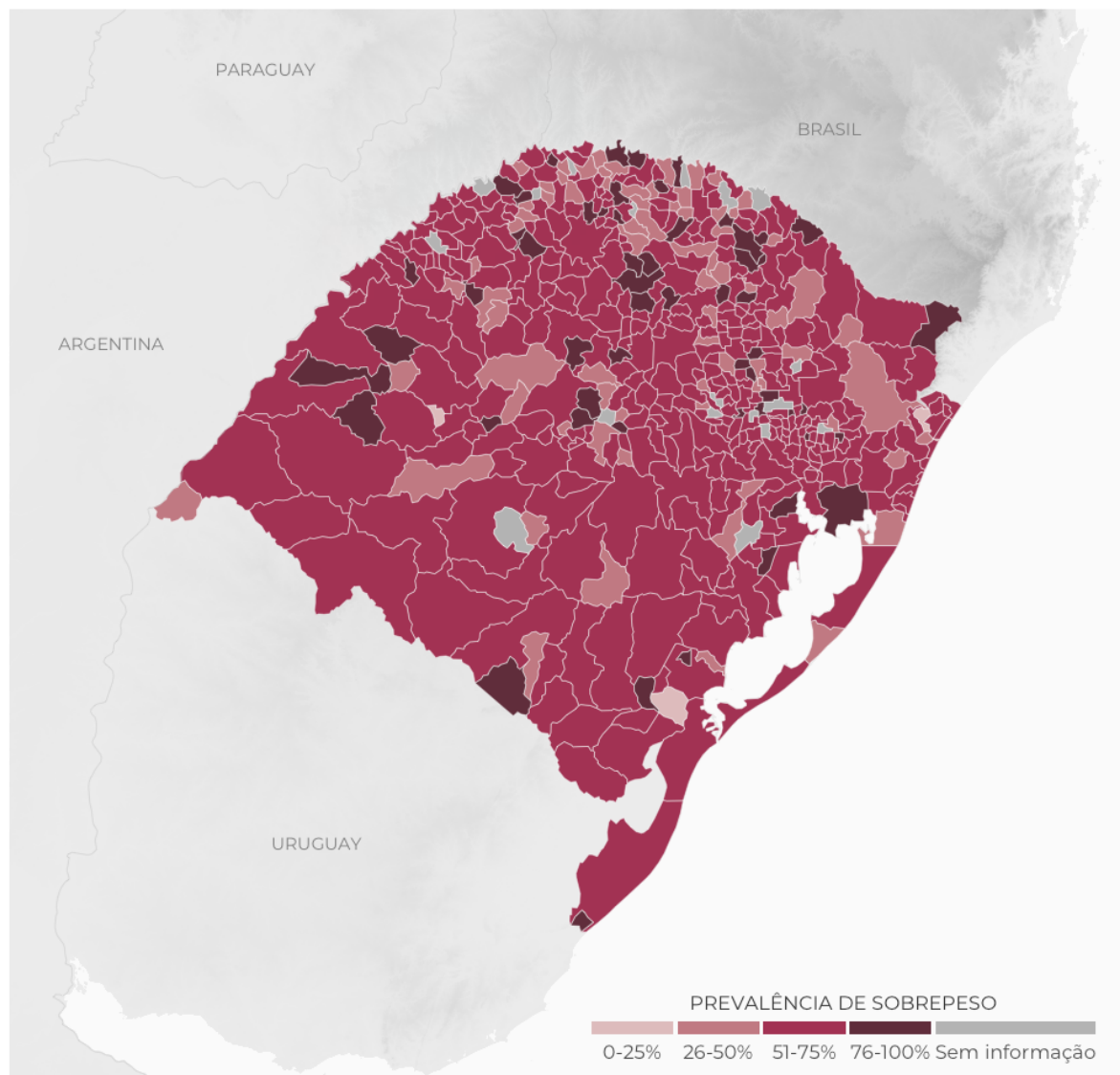
Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 41,0% das mulheres e em 32,6% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Westfália (80%) para as mulheres e em Itaqui (84,5%) para os homens – excetuando-se municípios com 100,0% de obesidade, decorrente de baixo número de registros no Sisvan (dois ou menos).

3.7| IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos do **Rio Grande do Sul**



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos do **Rio Grande do Sul**



O sobrepeso atingiu 59,0% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde do Estado do Rio Grande do Sul em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Liberato Salzano (92,3%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 61,9%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 54,1%. As maiores prevalências foram verificadas em Itatiba do Sul (93,3%) para as mulheres e em Crissiumal (88,2%) para os homens, excetuando-se os municípios com prevalência de sobrepeso de 100,0%, todos com oito ou menos registros para a faixa etária.

[Voltar ao sumário](#)

4| OBESIDADE NAS REGIÕES DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

ELOISA PORCIÚNCULA DA SILVA
THIAGO MELO SANTOS

O Estado do Rio Grande do Sul possui 497 Municípios, sendo constituído por 30 regiões de saúde, conforme descrição abaixo.

01 - Verdes Campos: Agudo, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Júlio de Castilhos, Nova Palma, Paraíso do Sul, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, Silveira Martins, Toropi, Tupanciretã, Vila Nova do Sul.

02 – Entre Rios: Cacequi, Capão do Cipó, Itacurubi, Jaguari, Jarí, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul, Unistalda.

03 - Fronteira Oeste: Alegrete, Barra do Quaraí, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel, Uruguaiana.

04 – Belas Praias: Arroio do Sal, Capão da Canoa, Dom Pedro de Alcântara, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Terra de Areia, Torres, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Xangri-lá.

05 – Bons Ventos: Balneário Pinhal, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Imbé, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Tavares, Tramandaí.

06 – Paranhana: Cambará do Sul, Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante, São Francisco de Paula, Taquara e Três Coroas.

07 – Vale dos Sinos: Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, São Leopoldo, Sapiranga, São José do Hortêncio.

08 – Vale do Caí/Metropolitana: Barão, Brochier, Canoas, Capela de Santana, Esteio, Harmonia, Maratá, Montenegro, Nova Santa Rita, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, Sapucaia do Sul, Tabaí, Triunfo, Tupandi.

09 – Carbonífera/ Costa Doce: Arambaré, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Chuvisca, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, General Câmara, Guaíba, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Tapes.

10 – POA/Metropolitana: Alvorada, Cachoeirinha, Glorinha, Gravataí, Porto Alegre, Viamão.

11 – Sete Povos das Missões: Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama, Vitória das Missões.

12 - Portal das Missões: Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach.

13 – Região da Diversidade: Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Chiapetta, Condor, Coronel Barros, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova.

14 – Fronteira Noroeste: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi.

15 – Caminho das Águas: Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheiro do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vicente Dutra, Vista Alegre e Vista Gaúcha.

16 – Alto Uruguai Gaúcho: Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebango, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Nonoai, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos.

17 – Região do Planalto: Almirante Tamandaré do Sul, Camargo, Carazinho, Casca, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Lagoa dos Três Cantos, Marau, Mato Castelhano, Montauri, Muliterno, Não-me-Toque, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada, Passo Fundo, Pontão, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto, São Domingos do Sul, Serafina Corrêa, Sertão, Vanini, Victor Graeff e Vila Maria.

18 – Região da Araucárias: Água Santa, André da Rocha, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul, Vila Lângaro.

19 – Região do Botucaraí: Alto Alegre, Arvorezinha, Barros Cassal, Campos Borges, Espumoso, Fontoura Xavier, Ibirapuitã, Itapuça, Lagoão, Mormaço, Soledade, Tapera, Tio Hugo, Tunas.

20 – Rota da Produção: Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Miraguaí. Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Redentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.

21 – Região Sul: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Cristal, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santana da Boa Vista, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Turuçu.

22 – Pampa: Aceguá, Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul.

23 – Caxias e Hortênsias: Canela, Caxias do Sul, Gramado, Linha Nova, Nova Petrópolis, Picada Café.

24 - Campos de Cima da Serra: Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Jaquirana, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes, Vacaria.

25 – Vinhedos e Basalto: Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Cotiporã, Fagundes Varela, Garibaldi, Guabiju, Guaporé, Monte Belo do Sul, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Paraí, Pinto Bandeira, Protais Alves, Santa Tereza, São Jorge, União da Serra, Veranópolis, Vila Flores, Vista Alegre do Prata.

26 - Uvas e Vales: Alto Feliz, Antônio Prado, Bom Princípio, Farroupilha, Feliz, Flores da Cunha, Ipê, Nova Pádua, Nova Roma do Sul, São Marcos, São Vendelino, Vale Real.

27 – Jacuí Centro: Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Novo Cabrais, Passa Sete, Segredo, Sobradinho.

28 – Santa Cruz do Sul: Candelária, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale Verde, Vale do Sol, Venâncio Aires, Vera Cruz

29 – Vale das Montanhas: Anta Gorda, Arroio do Meio, Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Capitão, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Forquetinha, Ilópolis, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, São José do Herval, São Valentim do Sul, Sério, Travesseiro, Vespasiano Corrêa.

30 - Vale da Luz: Bom Retiro do Sul, Colinas, Estrela, Fazenda Vilanova, Imigrante, Paverama, Poço das Antas, Taquari, Teutônia, Westfália.

Na sequência, são exibidas as informações referentes ao estado nutricional, bem como as informações exclusivas em obesidade, para cada uma das 30 regiões de saúde acima descritas, de acordo com faixa etária ou fase da vida dos usuários da APS no ano de 2019.

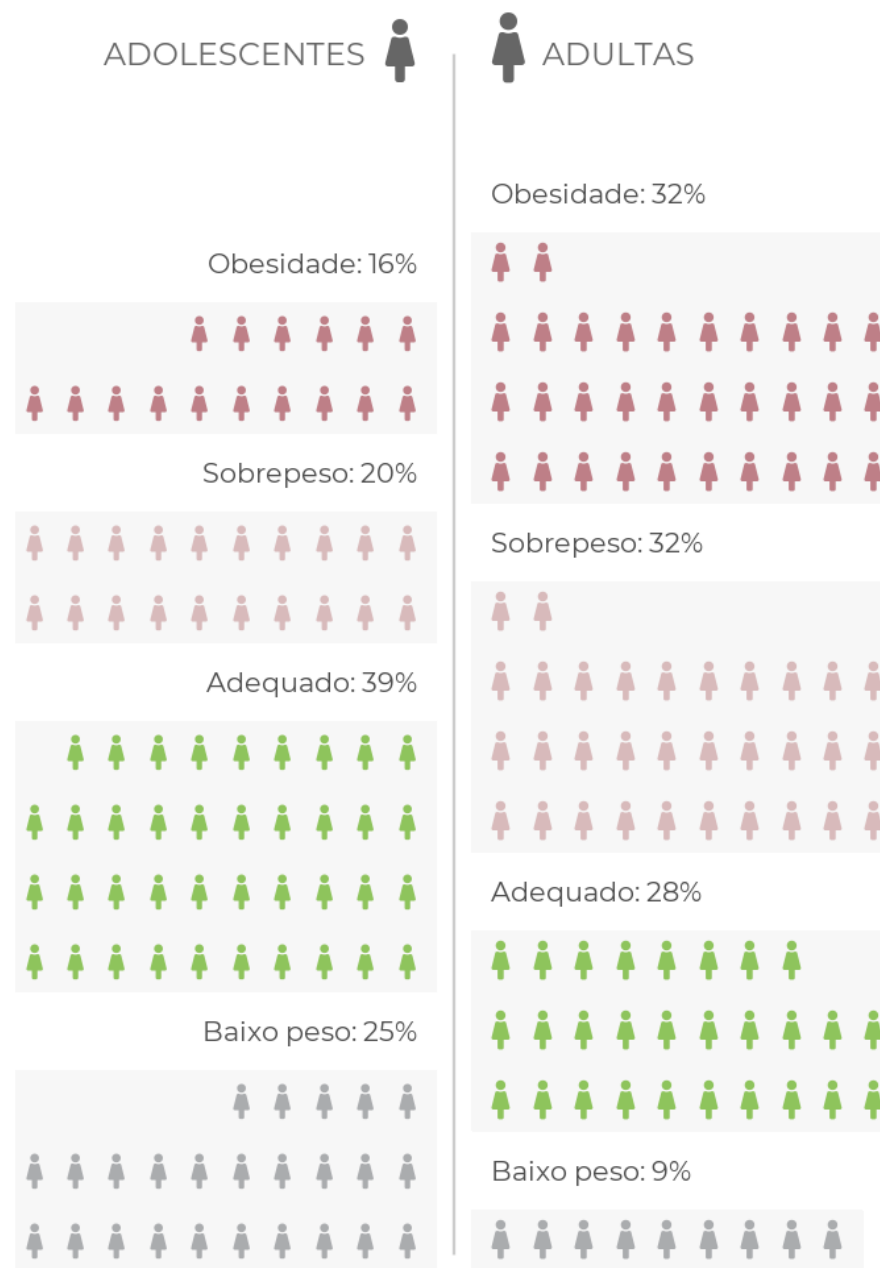
 [Voltar ao sumário](#)

4.1| VERDES CAMPOS

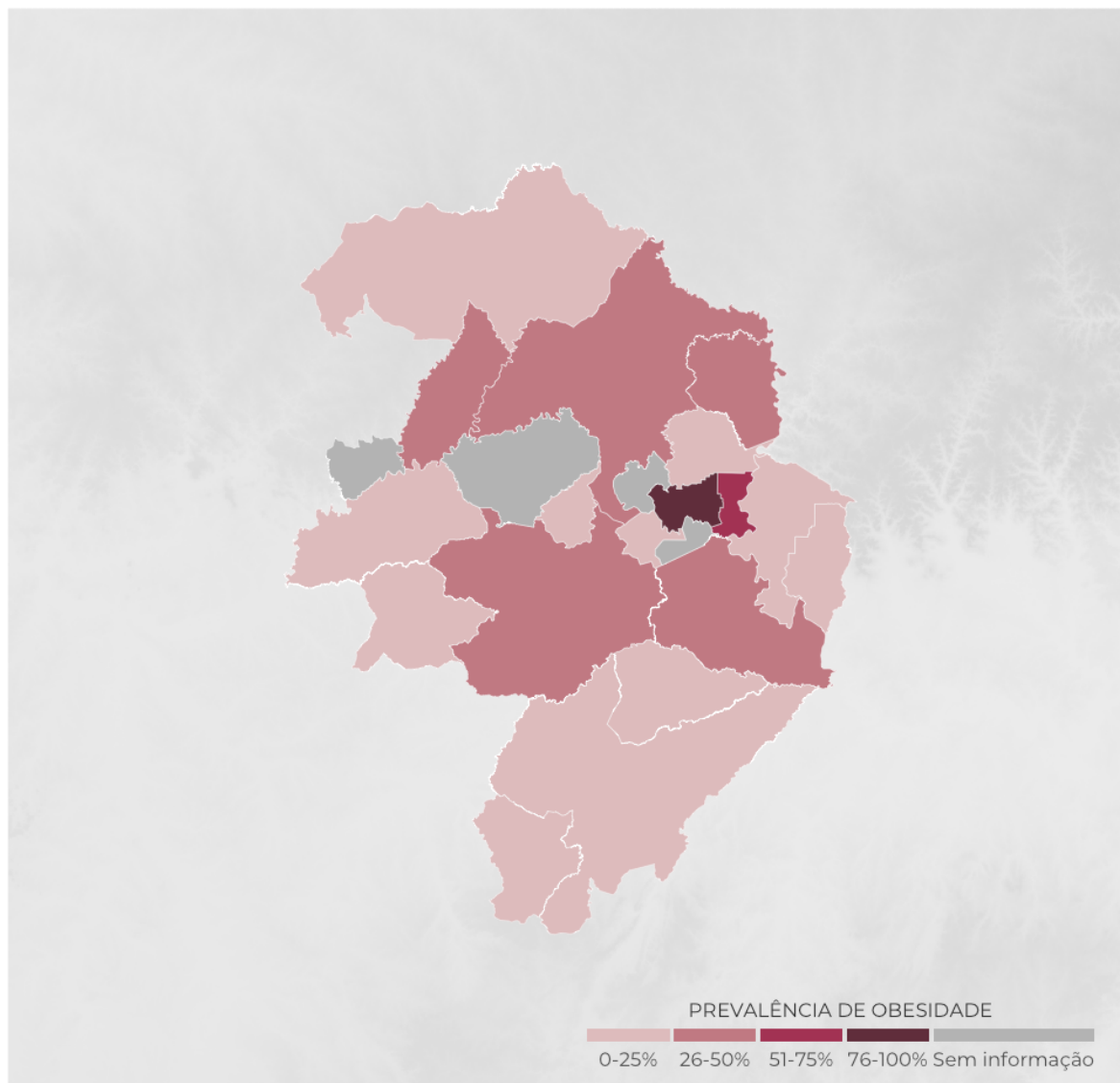
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Verdes Campos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Verdes Campos**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Verdes Campos no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 28,5%. Excetuando-se o município onde foi observada prevalência de obesidade de 100,0%, devido ao baixo número de registros (dois) no Sisvan, o município com maior percentual de obesidade foi Dona Francisca (66,7%).

Foram classificadas com obesidade 16,3% das gestantes adolescentes e 31,7% das adultas. Entre as adolescentes, os municípios de Itaara e Restinga Seca foram os que apresentaram os maiores percentuais de obesidade (50,0% e 46,7%, respectivamente). Já entre as adultas, a maior prevalência de obesidade (33,3%) foi registrada em Júlio de Castilhos. Novamente, não estão listados os municípios com registro de obesidade de 100,0%.

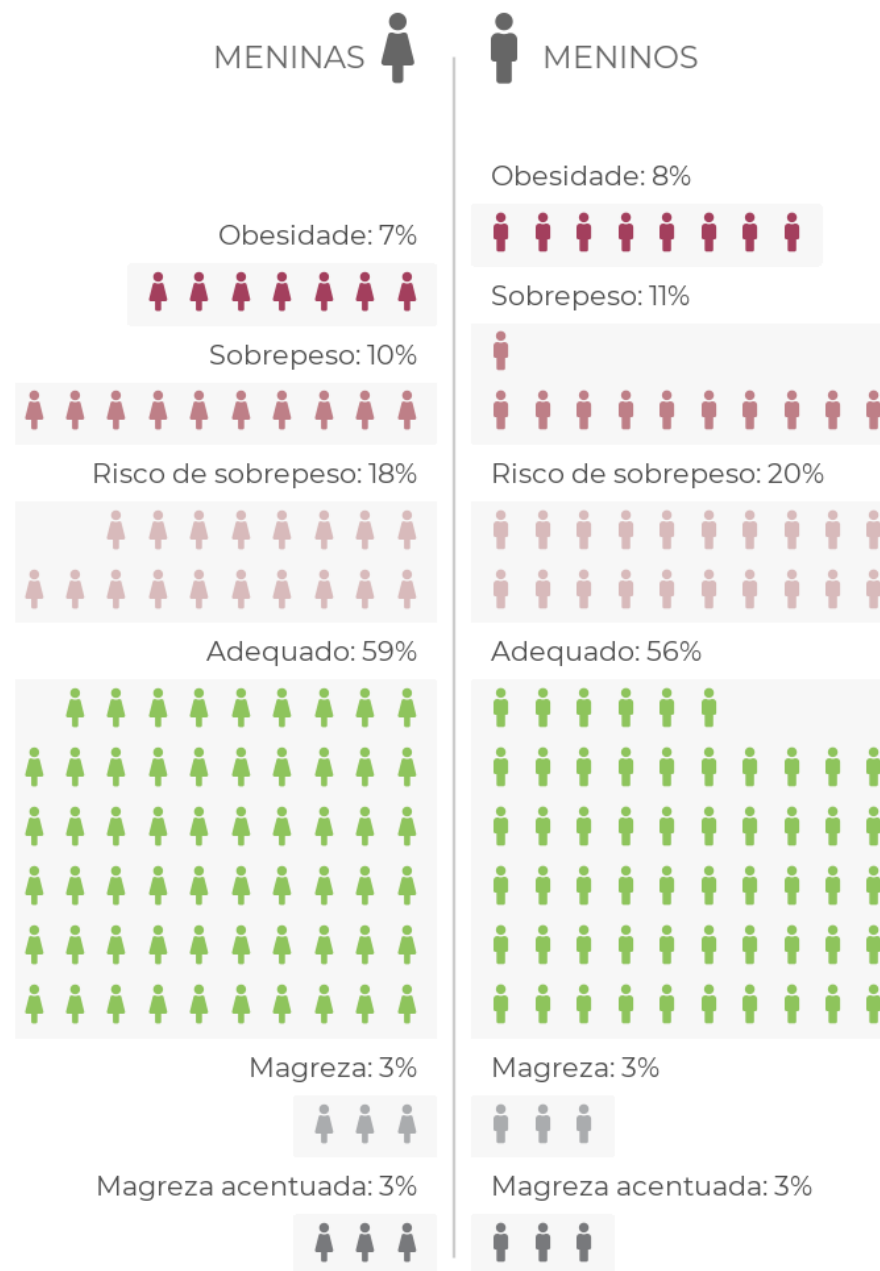
As informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.1| VERDES CAMPOS

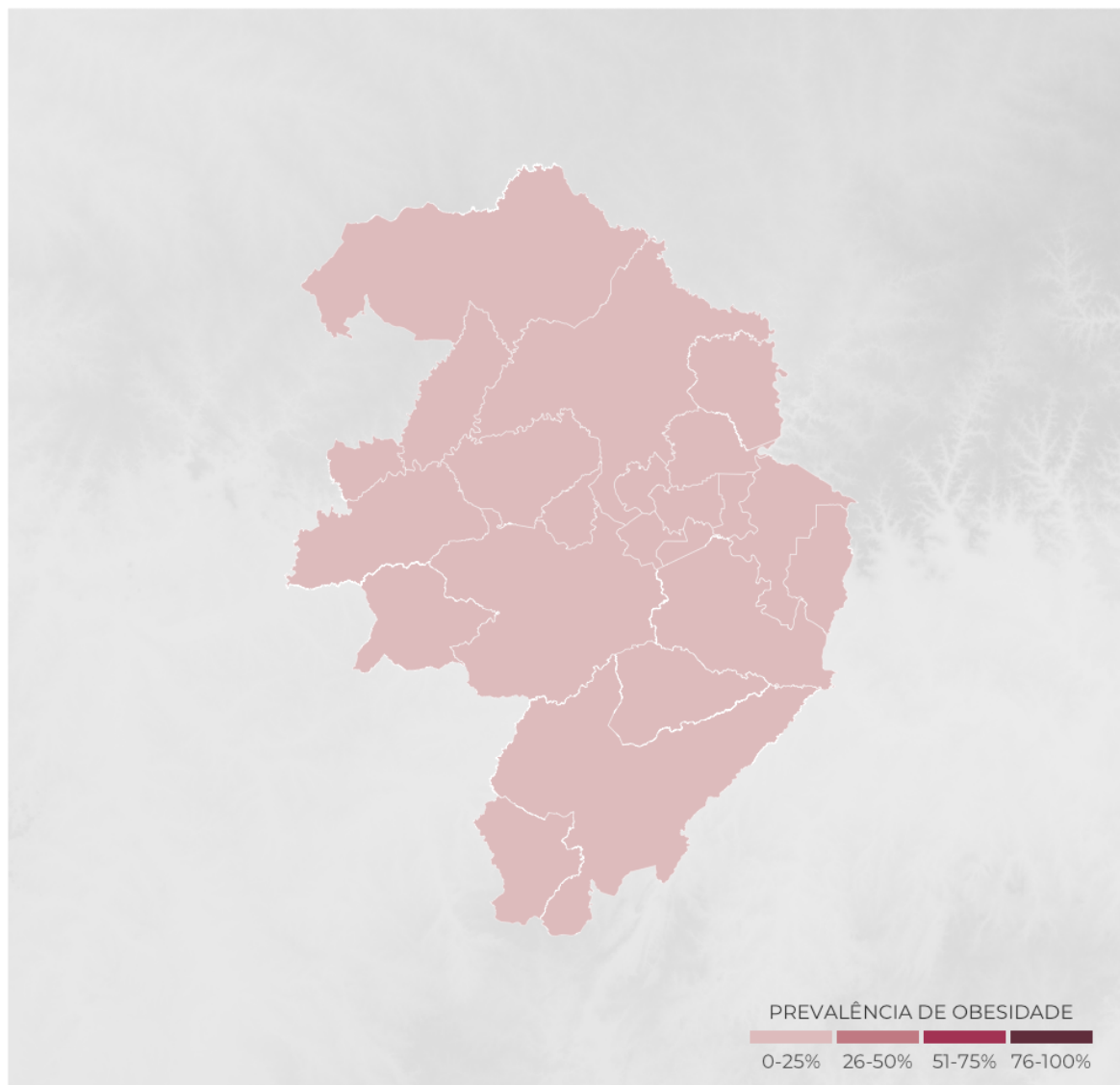
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Verdes Campos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Verdes Campos



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 7,6%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas nos municípios de Dona Francisca e São Martinho da Serra, ambos com índice correspondente a 20,0%.

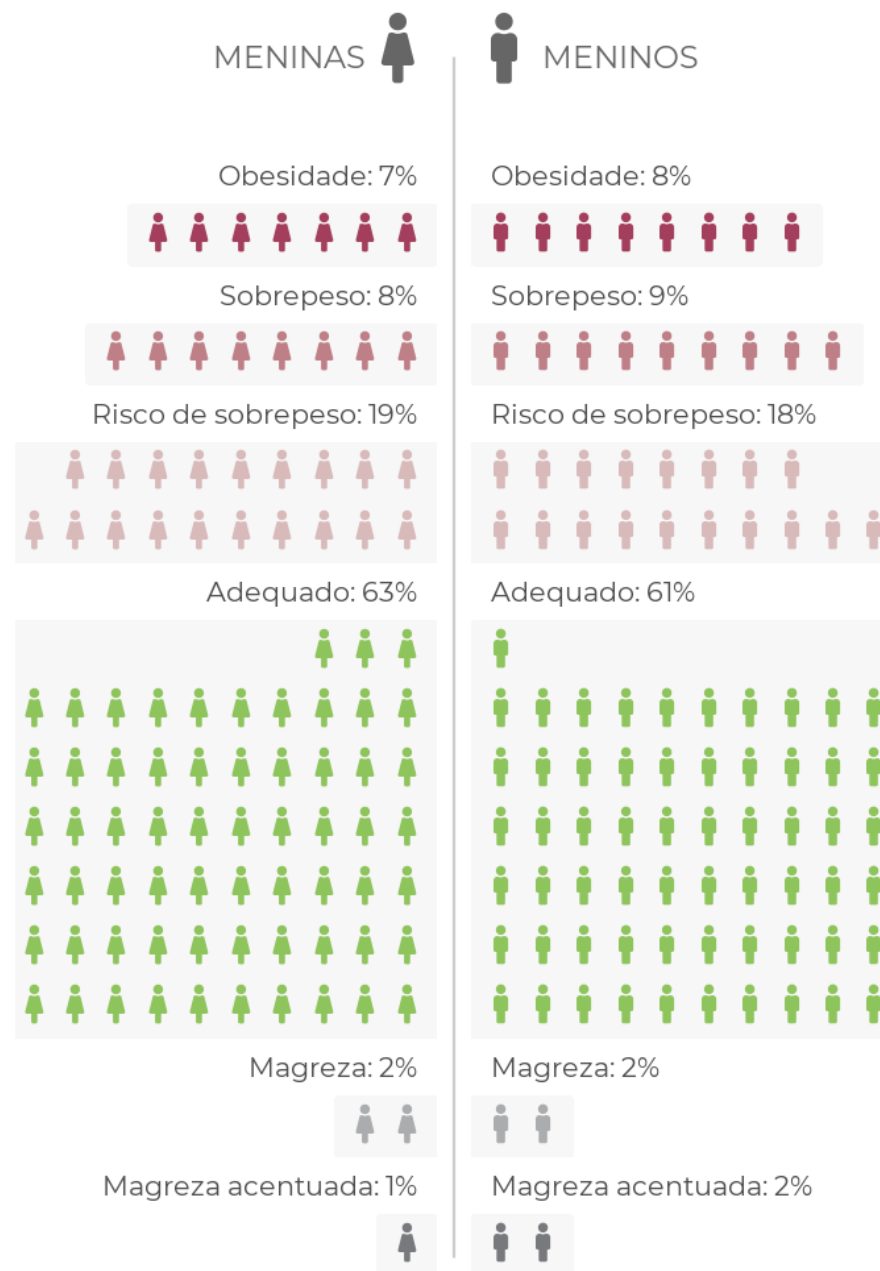
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 7,2% e 8,0%, respectivamente. As maiores prevalências observadas para meninas foram em Dona Francisca (28,6%) e, para os meninos, em Ivorá e São Martinho da Serra, ambas correspondendo a 25,0%.

4.1| VERDES CAMPOS

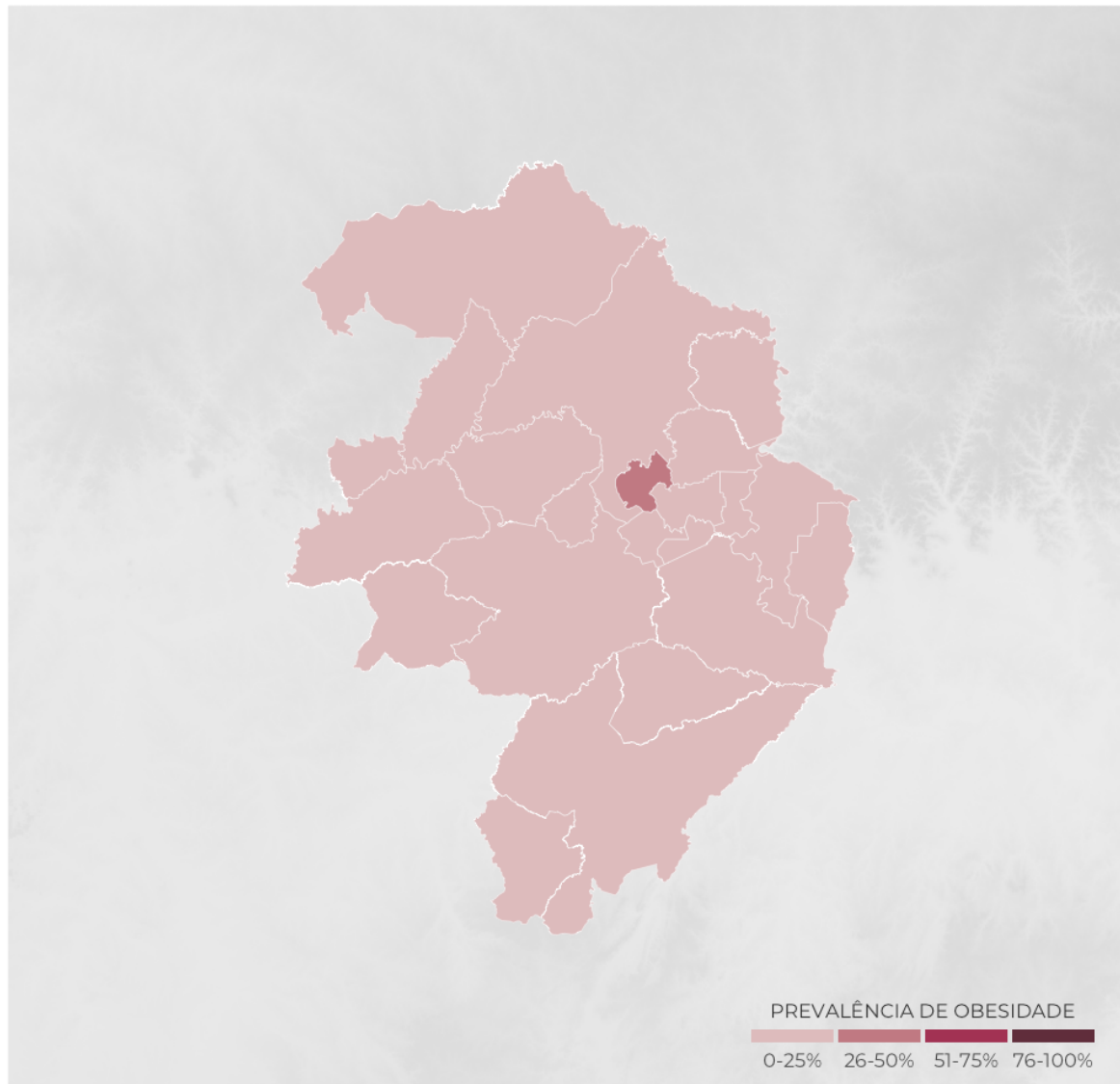
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Verdes Campos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Verdes Campos



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 7,3%, sendo o município de Tupanciretã aquele que apresentou o maior percentual da região (11,7%).

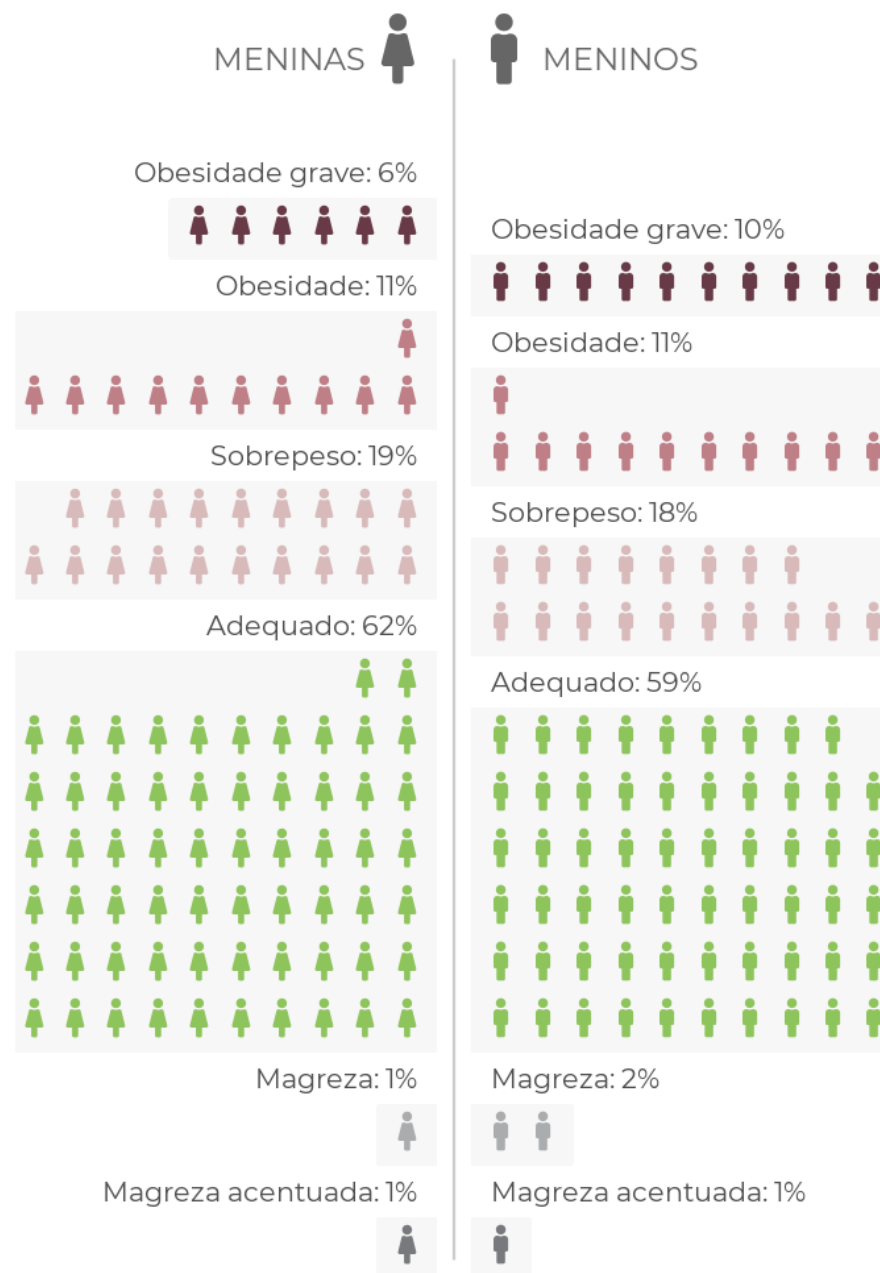
Meninas exibiram índice de 6,7%, ao passo que meninos apresentaram percentual de 7,7% de prevalência para obesidade. O município de Ivorá foi o que computou os maiores percentuais de obesidade para a faixa etária em ambos os sexos (41,2% entre meninas e 46,7% entre meninos).

4.1| VERDES CAMPOS

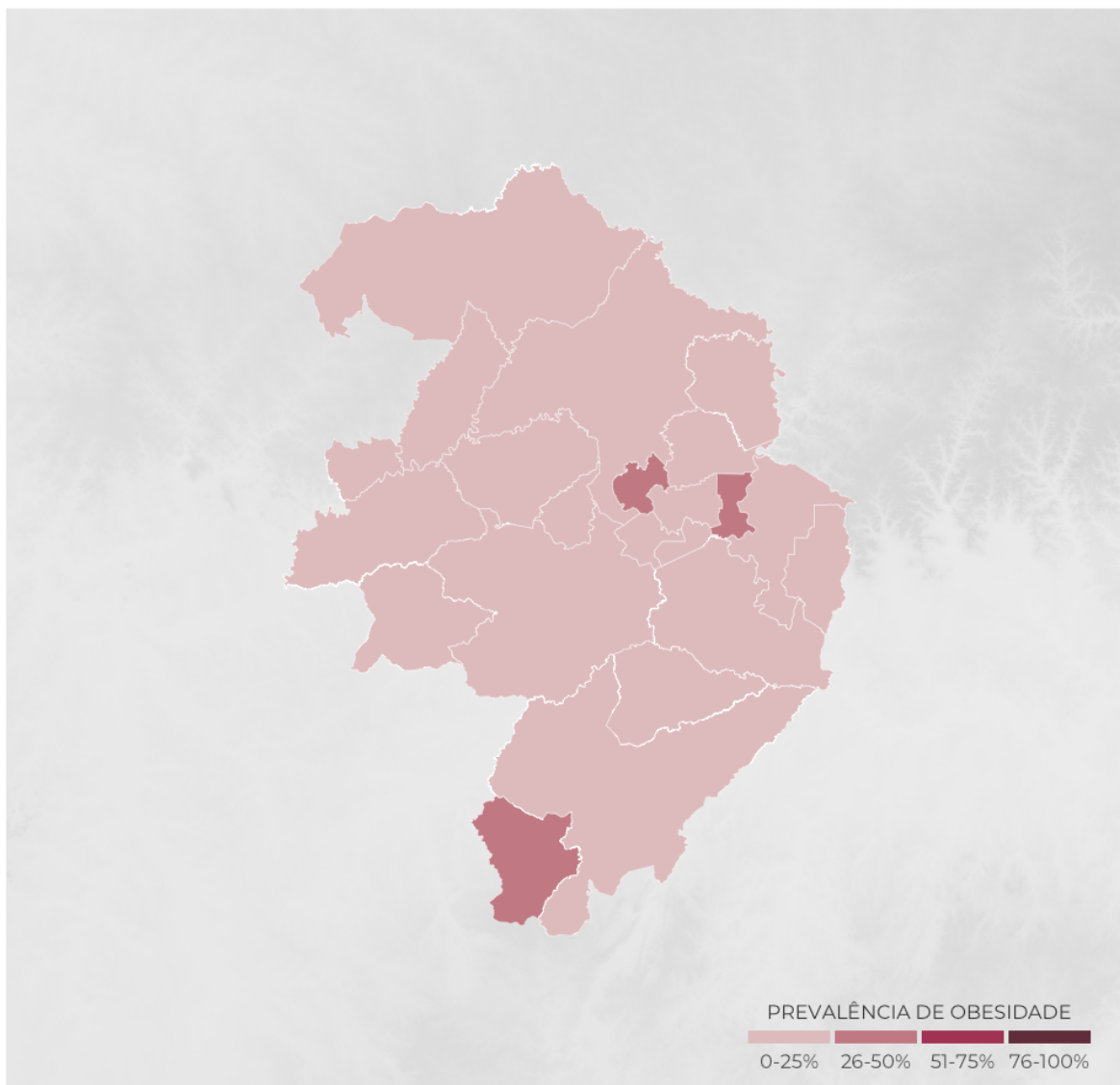
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Verdes Campos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Verdes Campos



Entre as crianças com idades entre cinco e 10 anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 16,6%, com maior percentual registrado no município de Ivorá (35,1%).

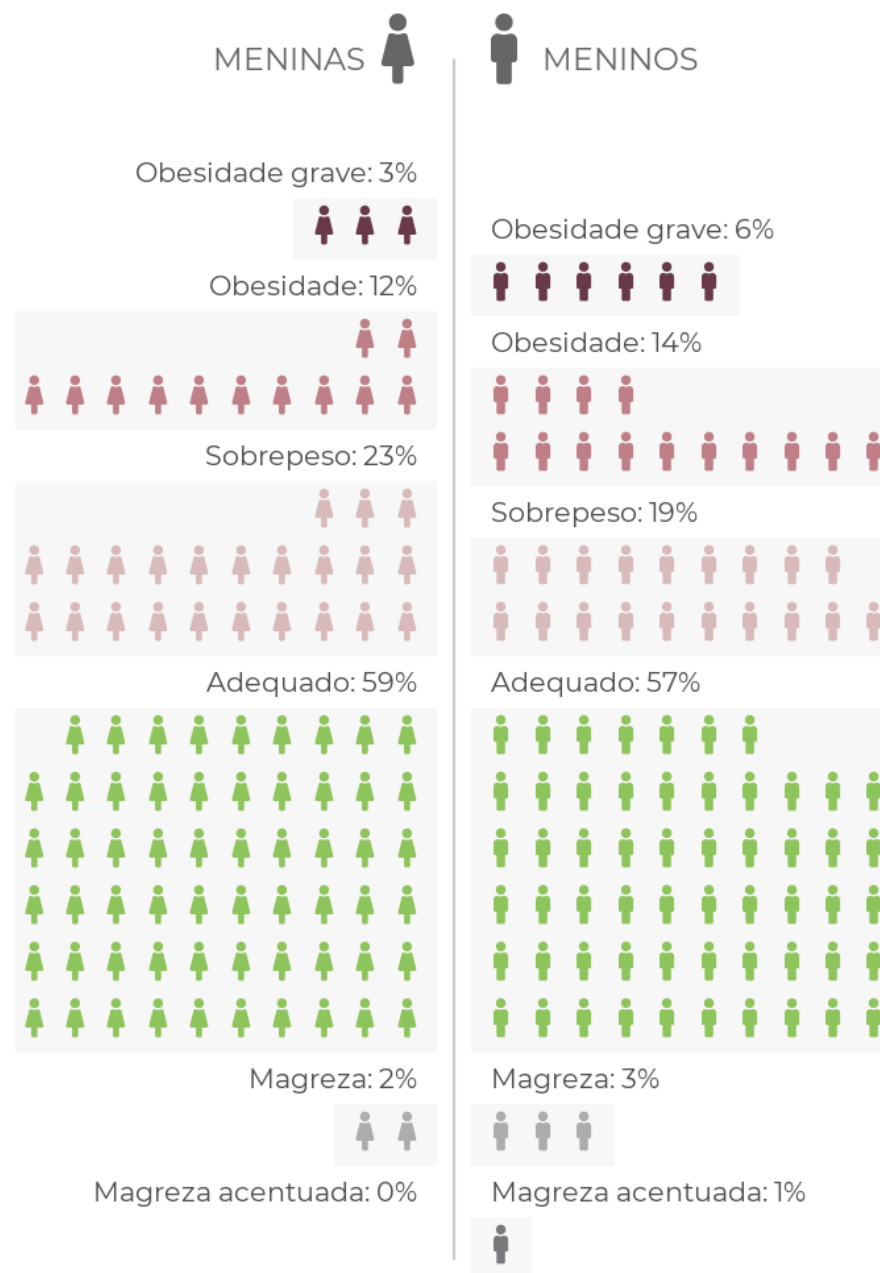
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 16,7% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 20,7%. O município de Ivorá também apresentou a maior prevalência de obesidade entre meninas (40,0%), e o município de Vila Nova do Sul, entre os meninos (30,6%).

4.1| VERDES CAMPOS

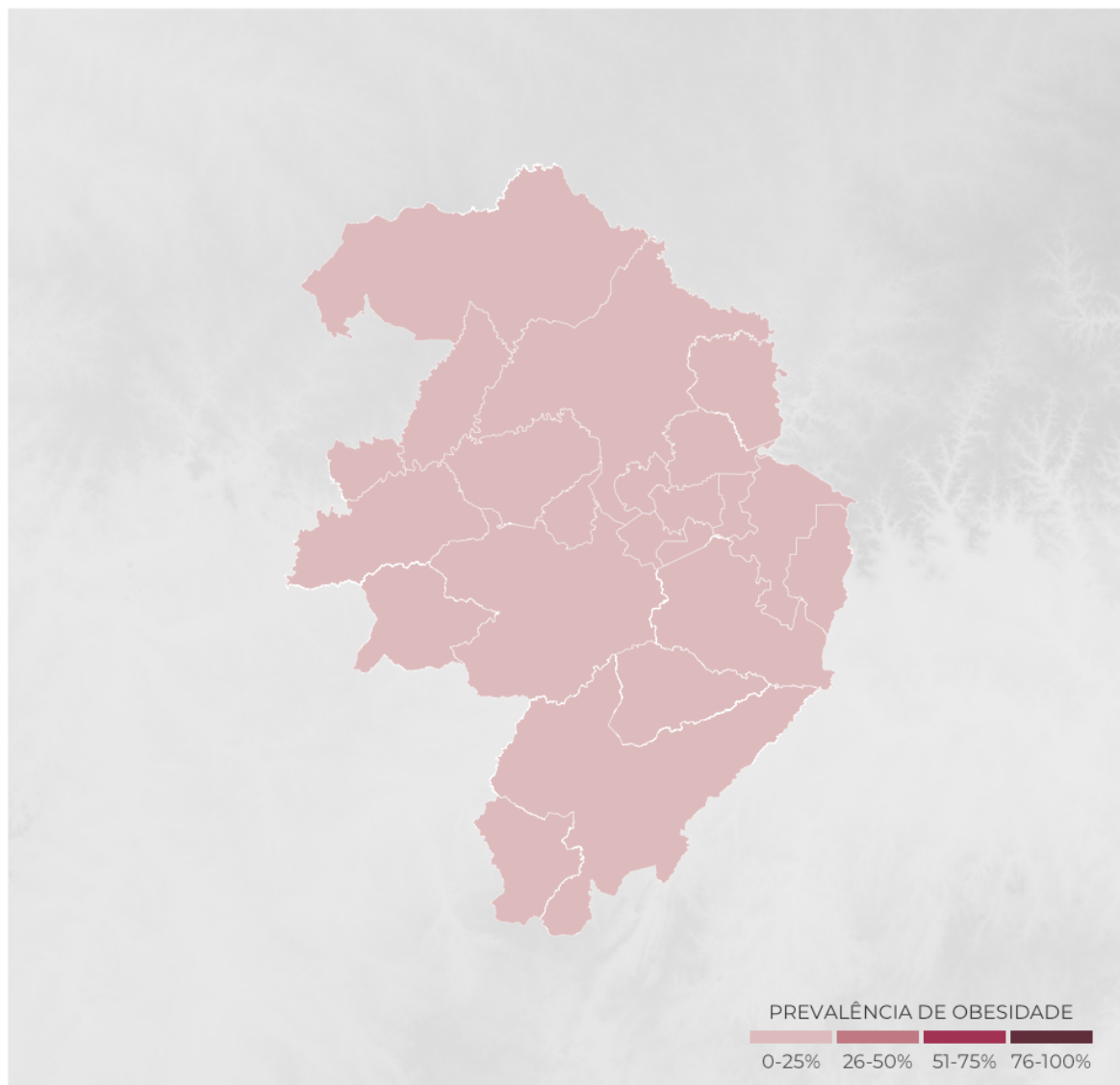
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Verdes Campos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Verdes Campos



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,7%. O maior percentual foi observado em Vila Nova do Sul (23,1%).

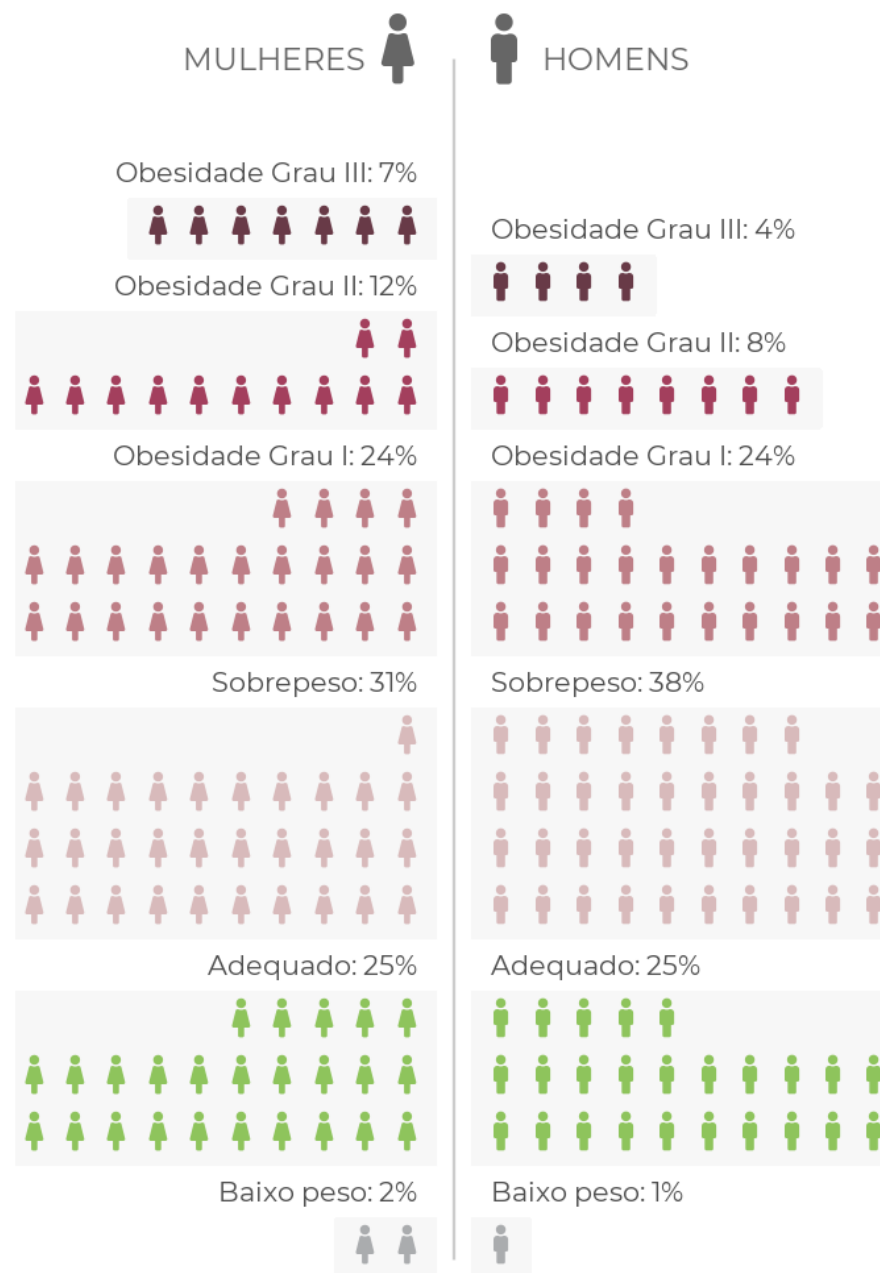
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e do masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,5% e 20,0%, respectivamente. Os maiores índices foram verificados em Silveira Martins, entre as meninas (21,9%), e em Dilermando de Aguiar, entre os meninos (37,5%).

4.1| VERDES CAMPOS

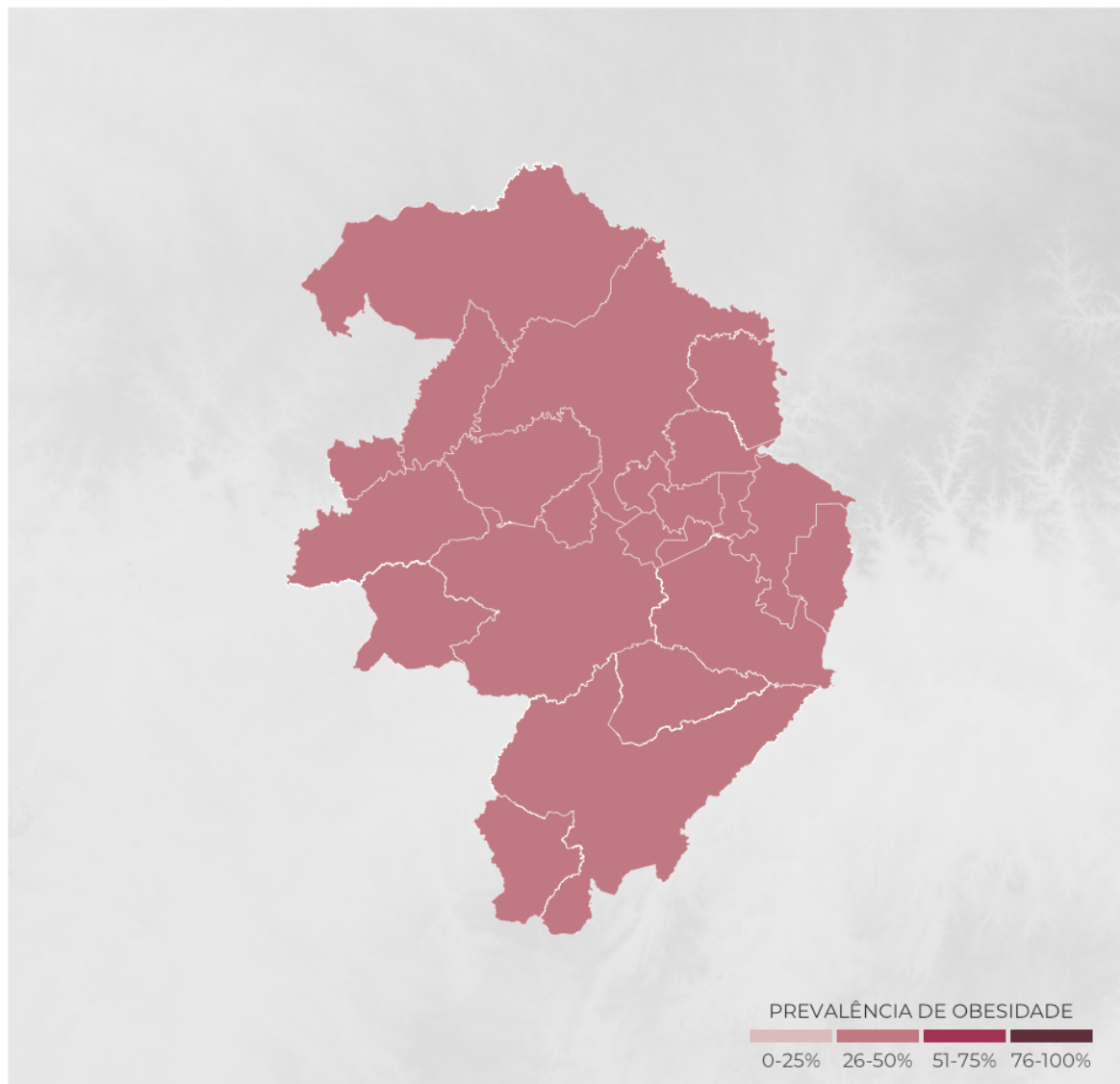
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Verdes Campos



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Verdes Campos



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 41,3%. O município que registrou o maior percentual foi Silveira Martins (50,0%).

Na comparação entre os gêneros, a obesidade foi observada em 42,6% das mulheres e em 36,0% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Silveira Martins para as mulheres (51,3%) e em Paraíso do Sul para os homens (66,7%), excluindo-se município com 100% de obesidade, que contou com apenas um registro.

4.1| VERDES CAMPOS

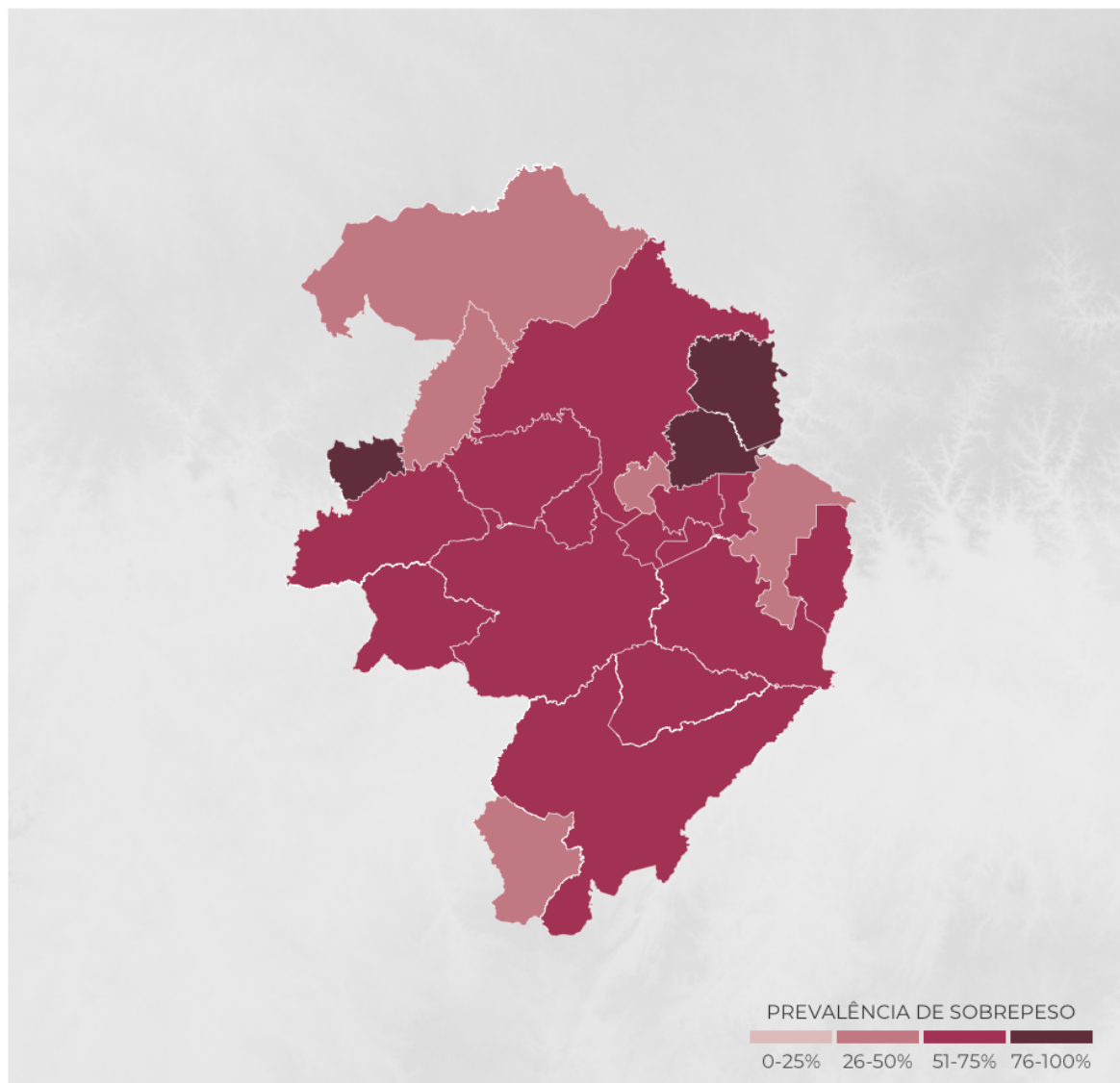
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Verdes Campos



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Verdes Campos**



O sobrepeso atingiu 59,5% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Nova Palma (83,3%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 62,5%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 54,6%. As maiores prevalências foram verificadas em Nova Palma para as mulheres (83,3%) e em Toropi para os homens (82,3%), excetuando-se o município com prevalência de sobrepeso de 100,0%, decorrente de apenas um registro.

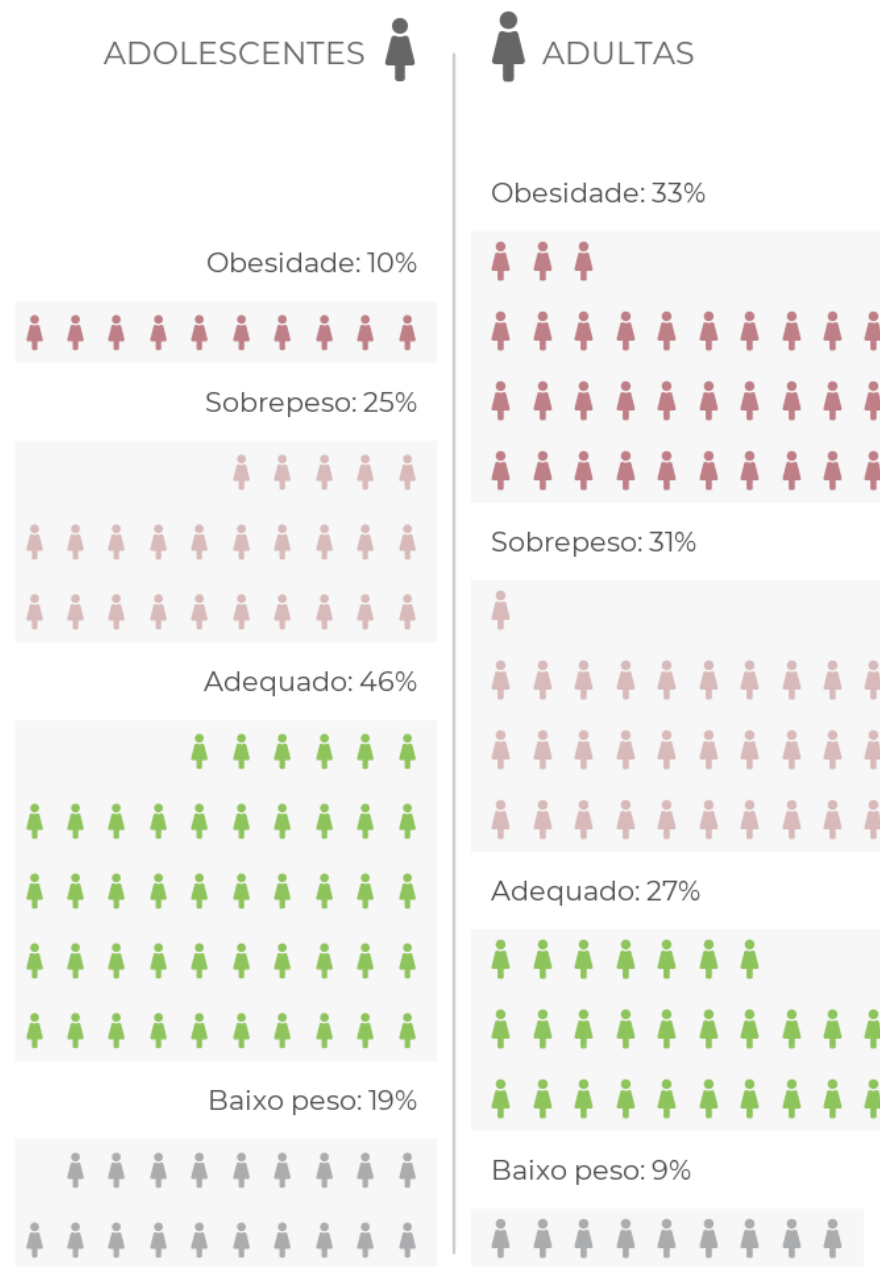
[Voltar ao sumário](#)

4.2| ENTRE RIOS

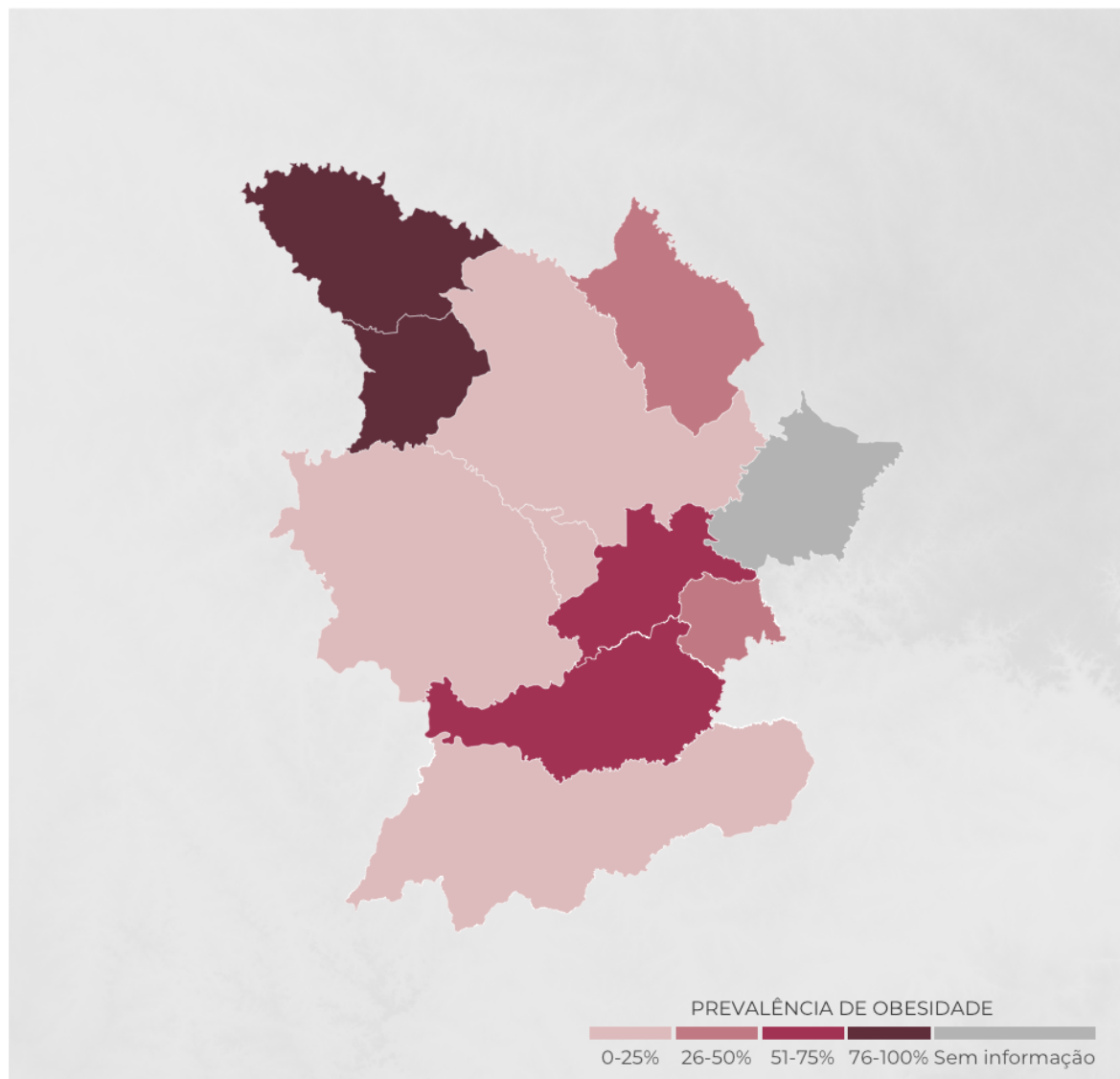
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Entre Rios



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Entre Rios**



Entre gestantes gaúchas atendidas na APS na região de saúde de Entre Rios, no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 28,2%. Excetuando-se municípios onde foi observada prevalência de obesidade de 100,0%, devido ao baixo número de registros no Sisvan (três ou menos), o município com maior percentual de obesidade foi São Vicente do Sul (75,0%).

Foram classificadas com obesidade 10,4% das gestantes adolescentes e 33,1% das adultas. Entre as adolescentes, os municípios de Jaguari e Santiago apresentaram os maiores percentuais de obesidade (50,0% e 10,5%, respectivamente). Já entre as adultas, as maiores prevalências foram registradas em São Vicente do Sul e Jaguari (75,0% e 57,1%, respectivamente).

As informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.2| ENTRE RIOS

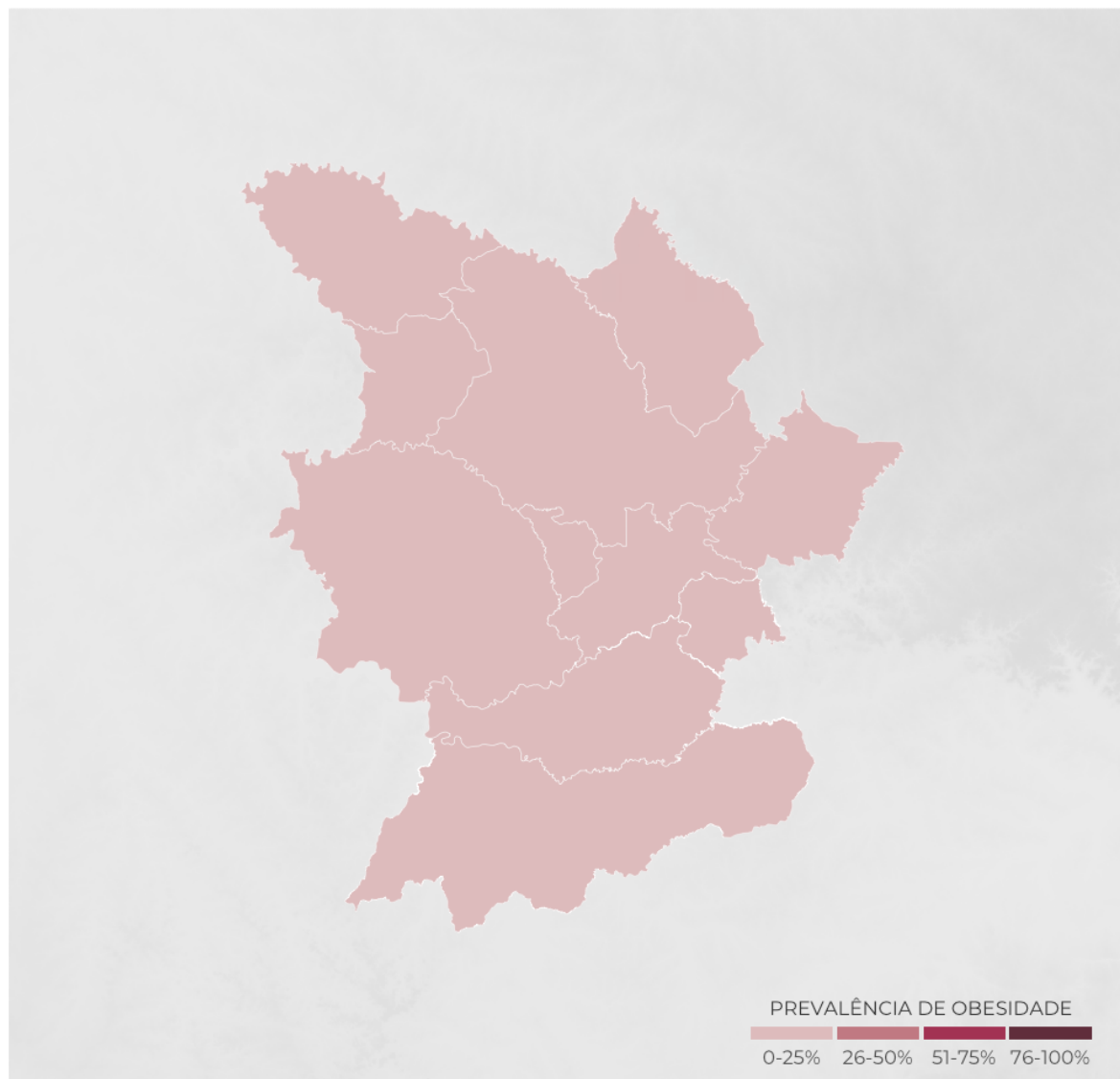
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Entre Rios



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Entre Rios



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 8,2%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Nova Esperança do Sul (20,0%).

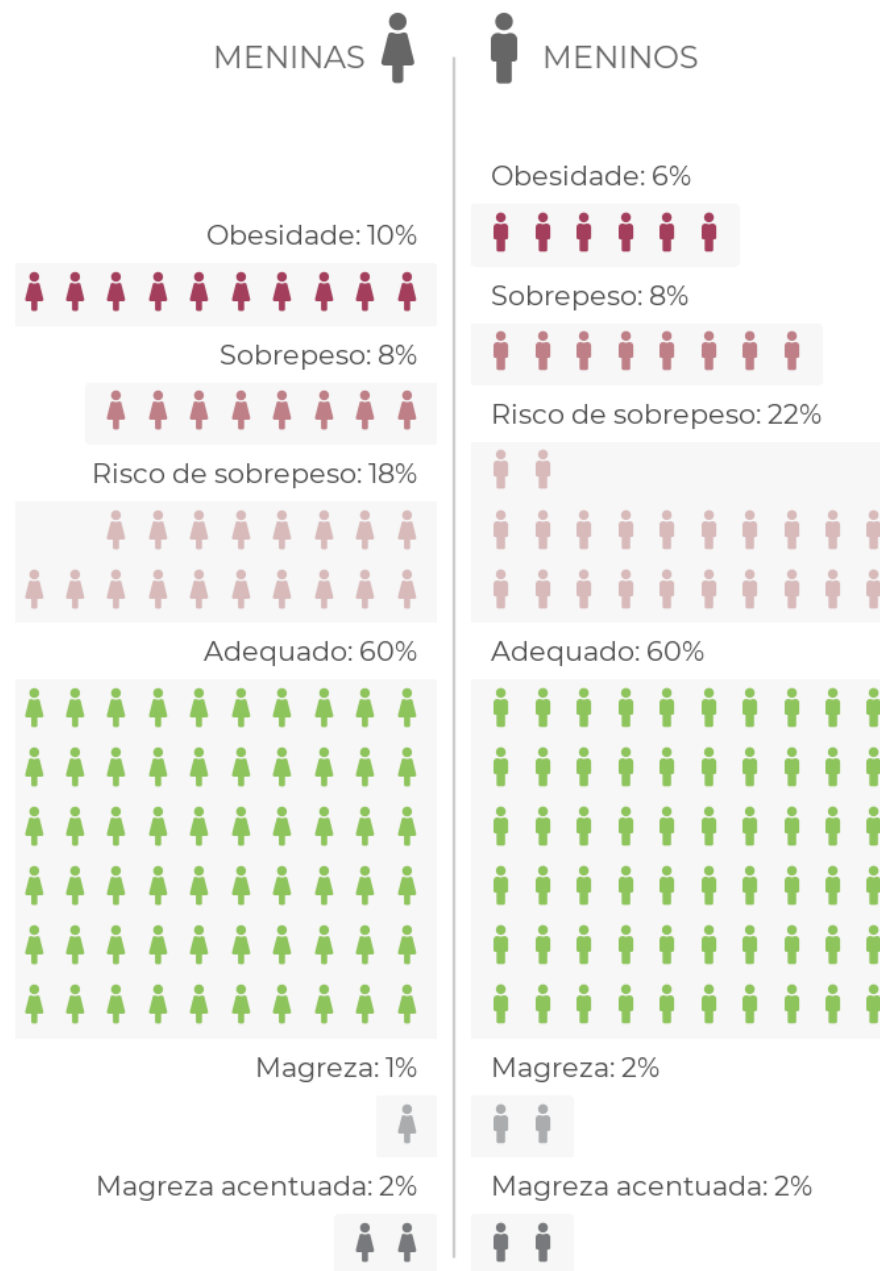
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 8,7% e 7,7%, respectivamente. As maiores prevalências observadas para as meninas foram em Nova Esperança do Sul e Cacequi (50,0% e 19,5%, respectivamente) e, para os meninos, também em Nova Esperança do Sul (12,5%).

4.2| ENTRE RIOS

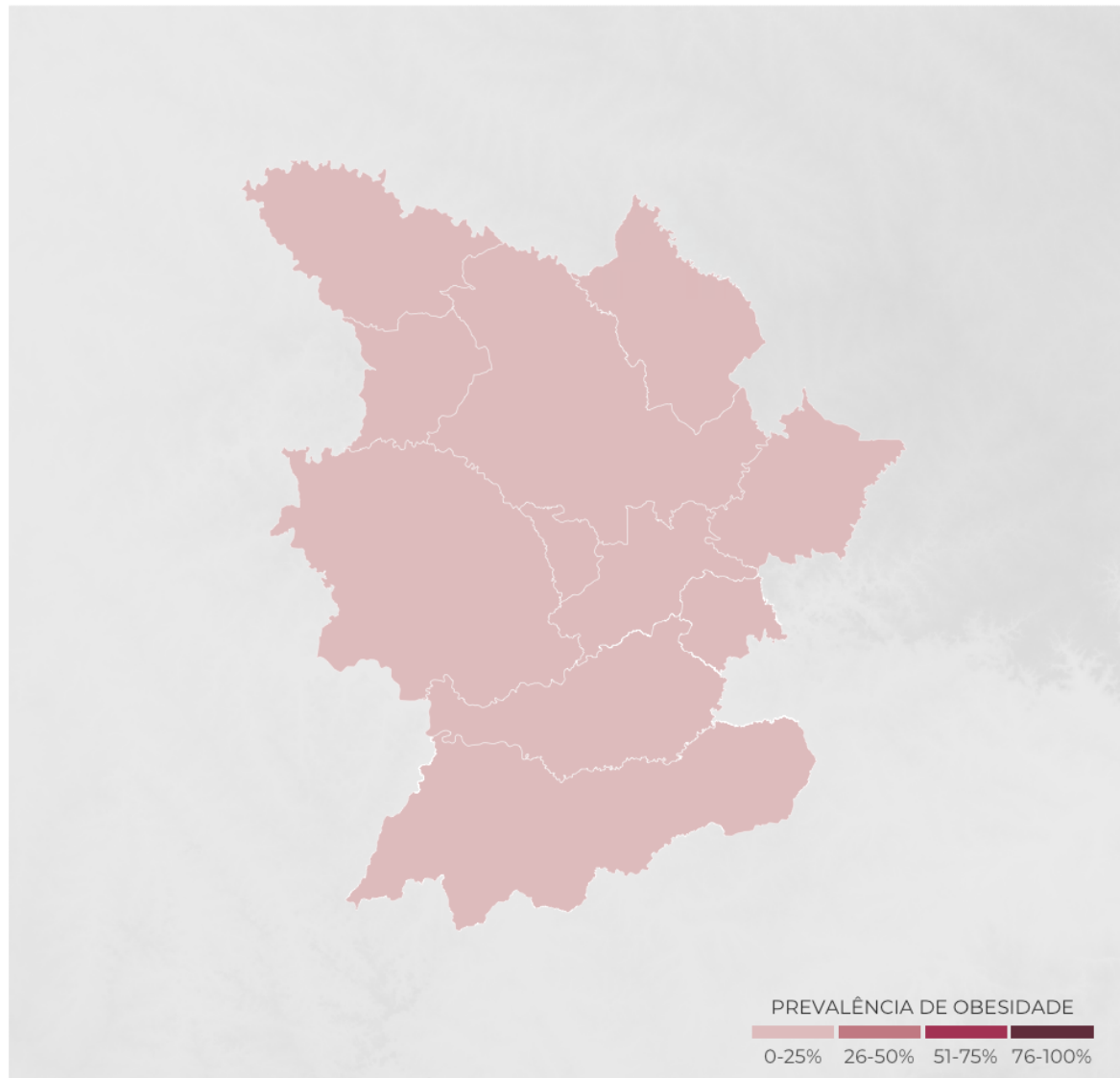
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Entre Rios



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Entre Rios



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 8,2%, sendo o município de Cacequi o que apresentou o maior percentual da região (17,1%).

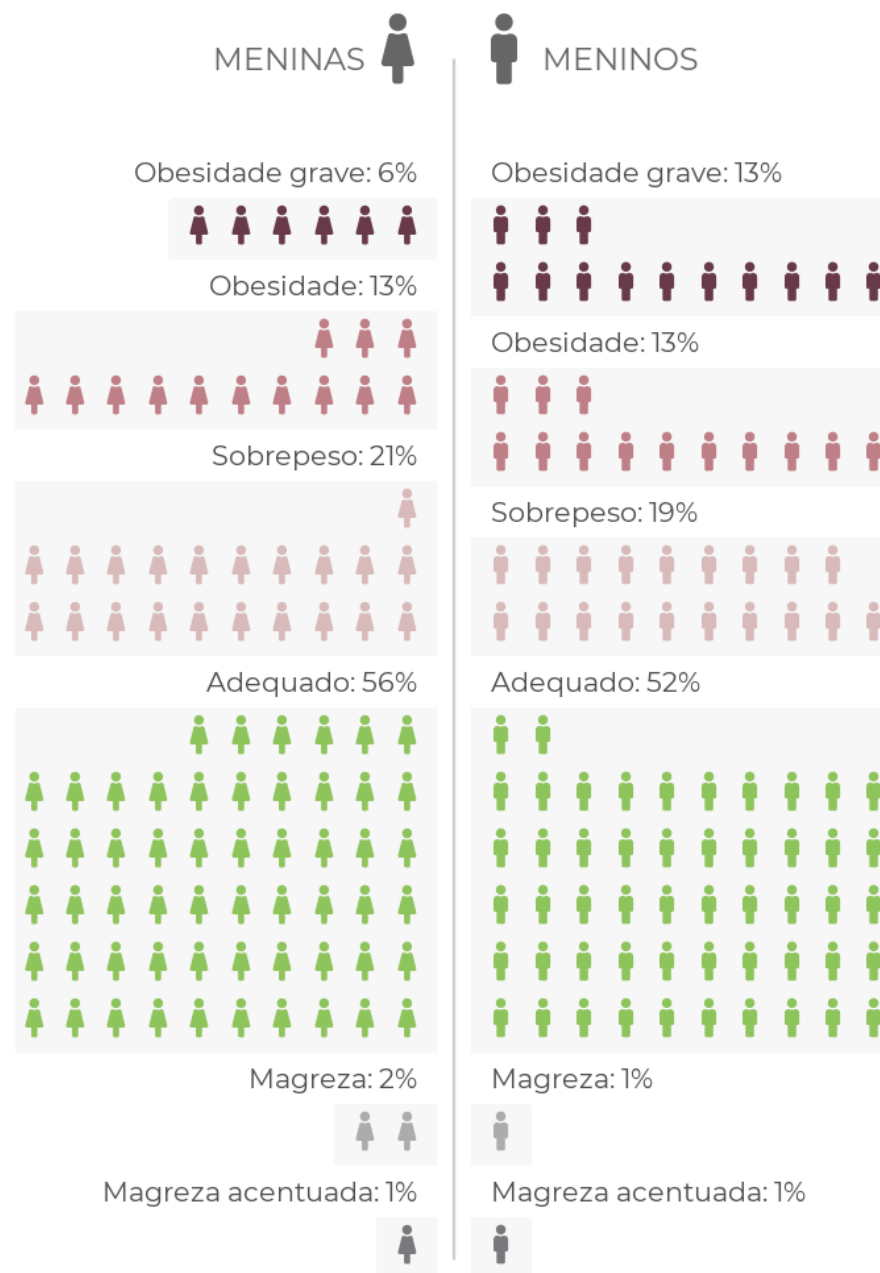
As meninas apresentaram 10,1%, enquanto que os meninos apresentaram 6,3% de prevalência para obesidade. O município de Cacequi registrou o maior percentual de obesidade para as meninas (18,9%), e o de Nova Esperança do Sul, para os meninos (17,6%).

4.2| ENTRE RIOS

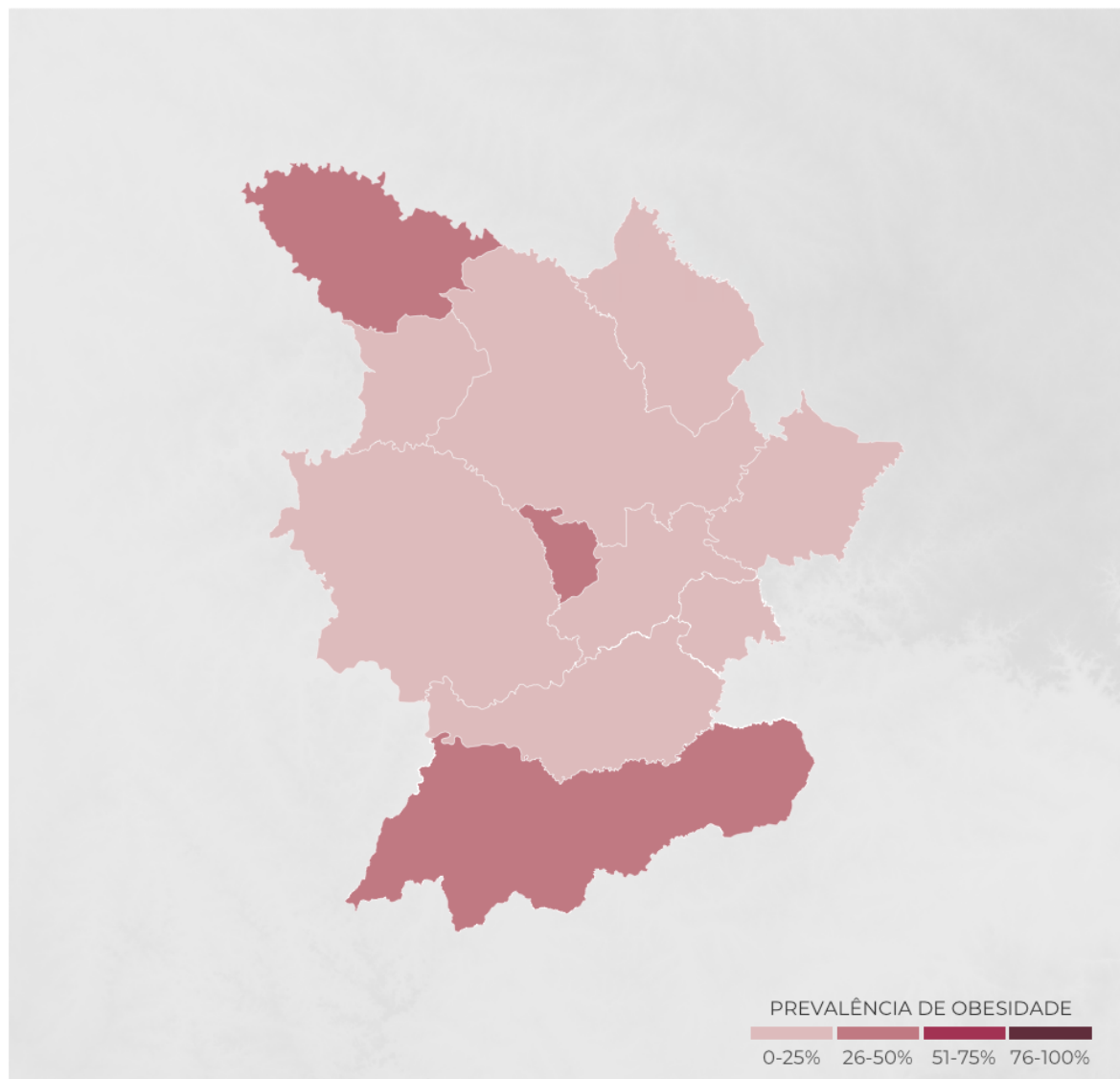
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Entre Rios



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Entre Rios



Entre as crianças com idades entre cinco e 10 anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 22,2%, com a maior prevalência registrada no município de Nova Esperança do Sul (38,9%).

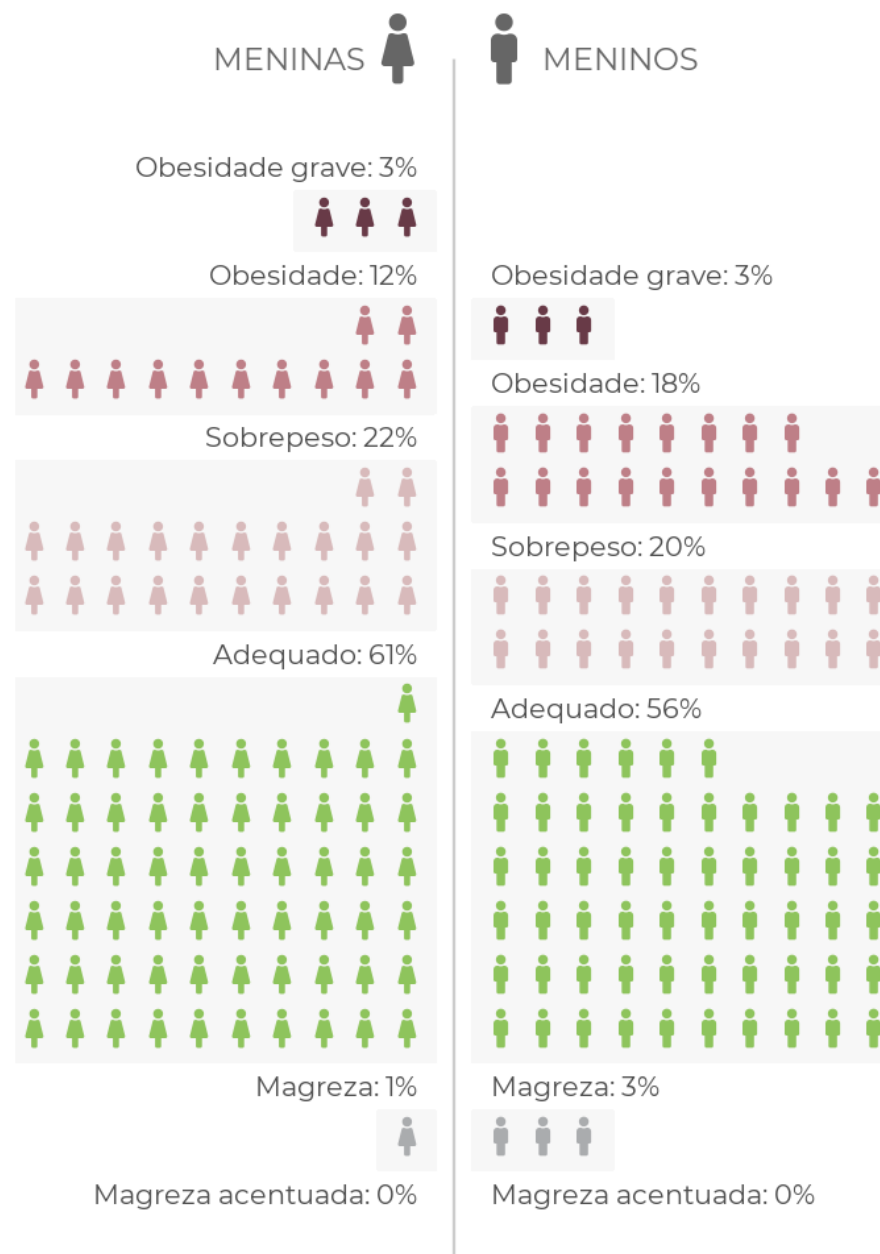
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 19,3% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 26,1%. O município de Nova Esperança do Sul também apresentou as maiores prevalências de obesidade para meninas (36,4%) e meninos (42,9%).

4.2| ENTRE RIOS

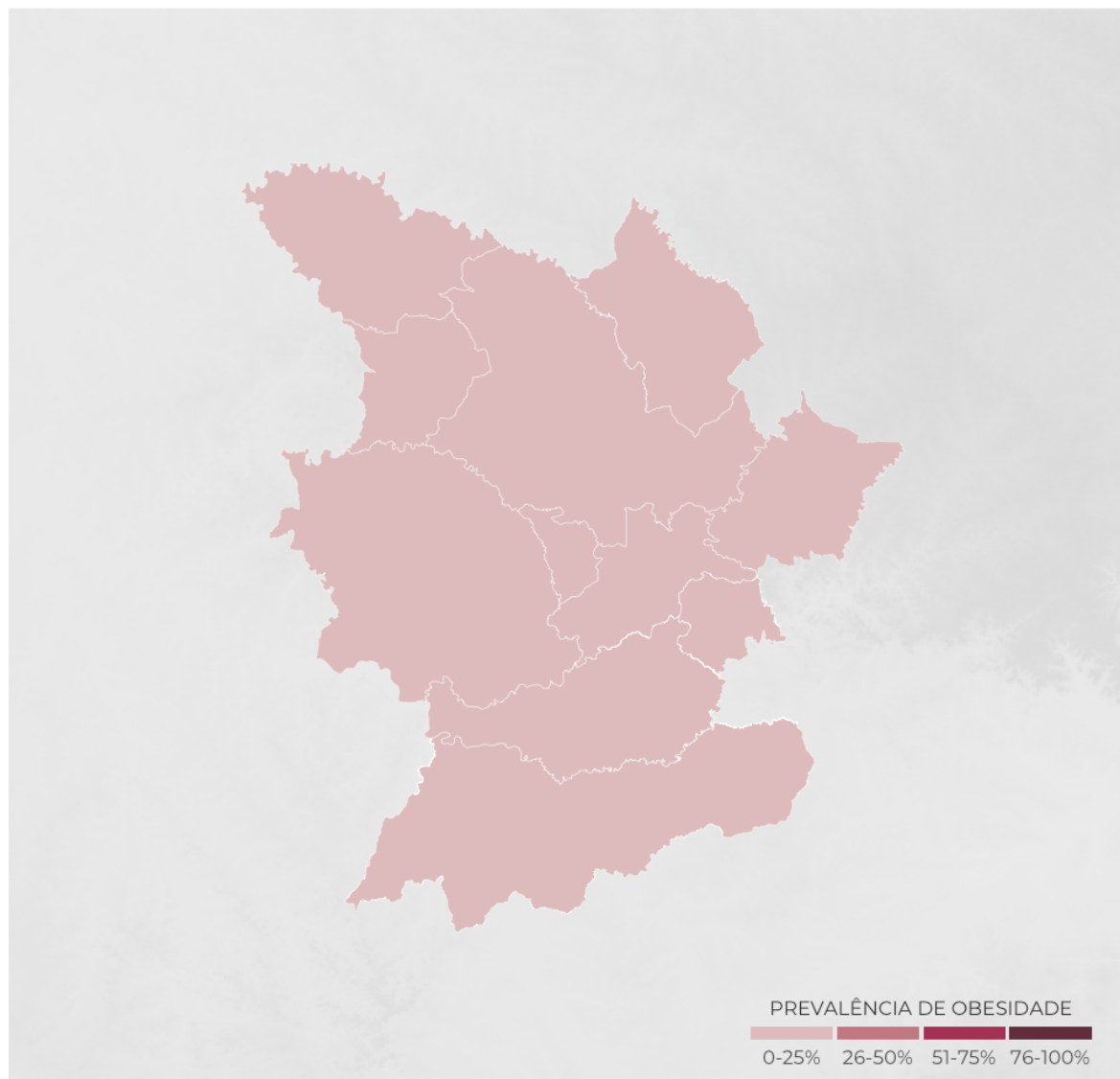
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Entre Rios



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Entre Rios



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,4%. O maior percentual de obesidade foi observado em Itacurubi (23,6%).

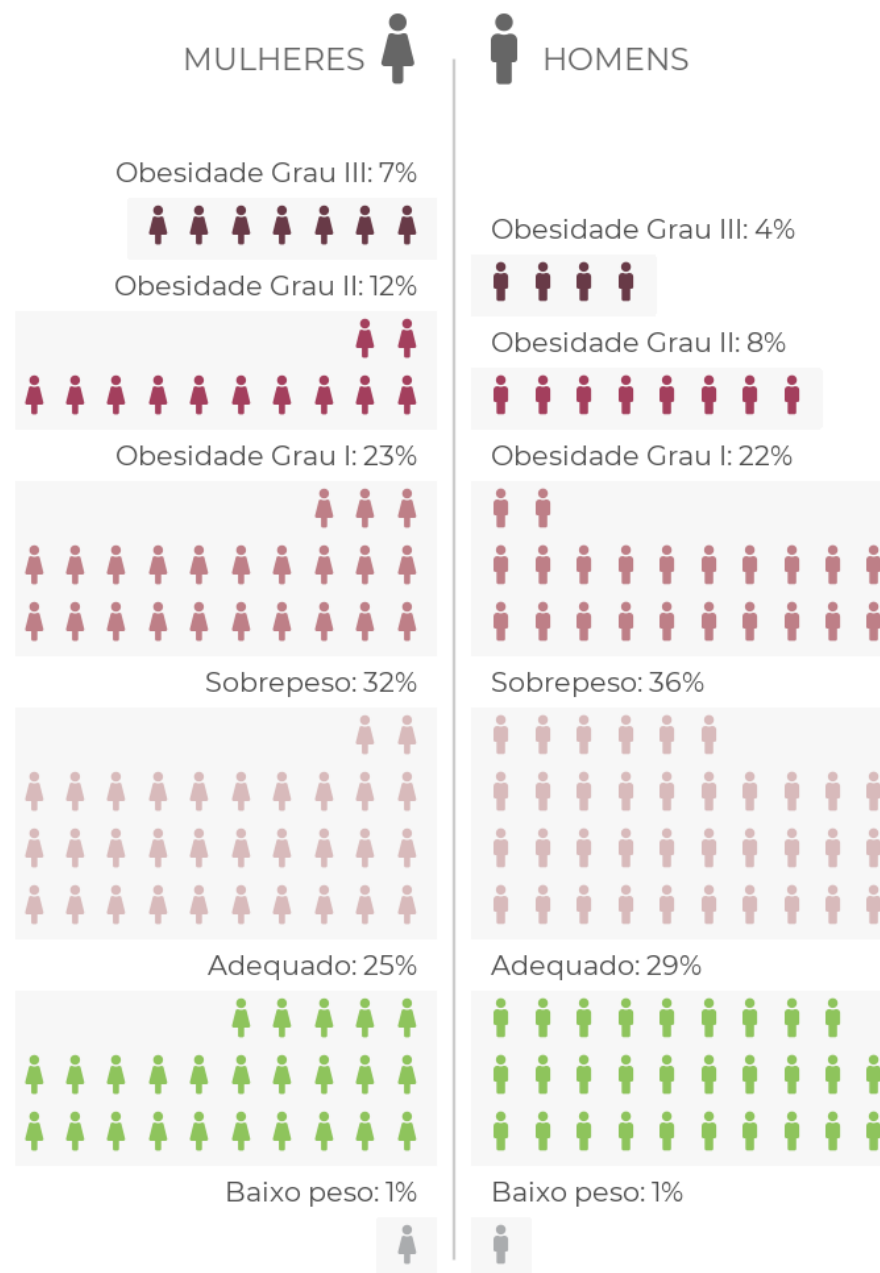
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,1% e 21,5%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Nova Esperança do Sul entre as meninas (23,5%), e em Itacurubi entre os meninos (47,0%).

4.2| ENTRE RIOS

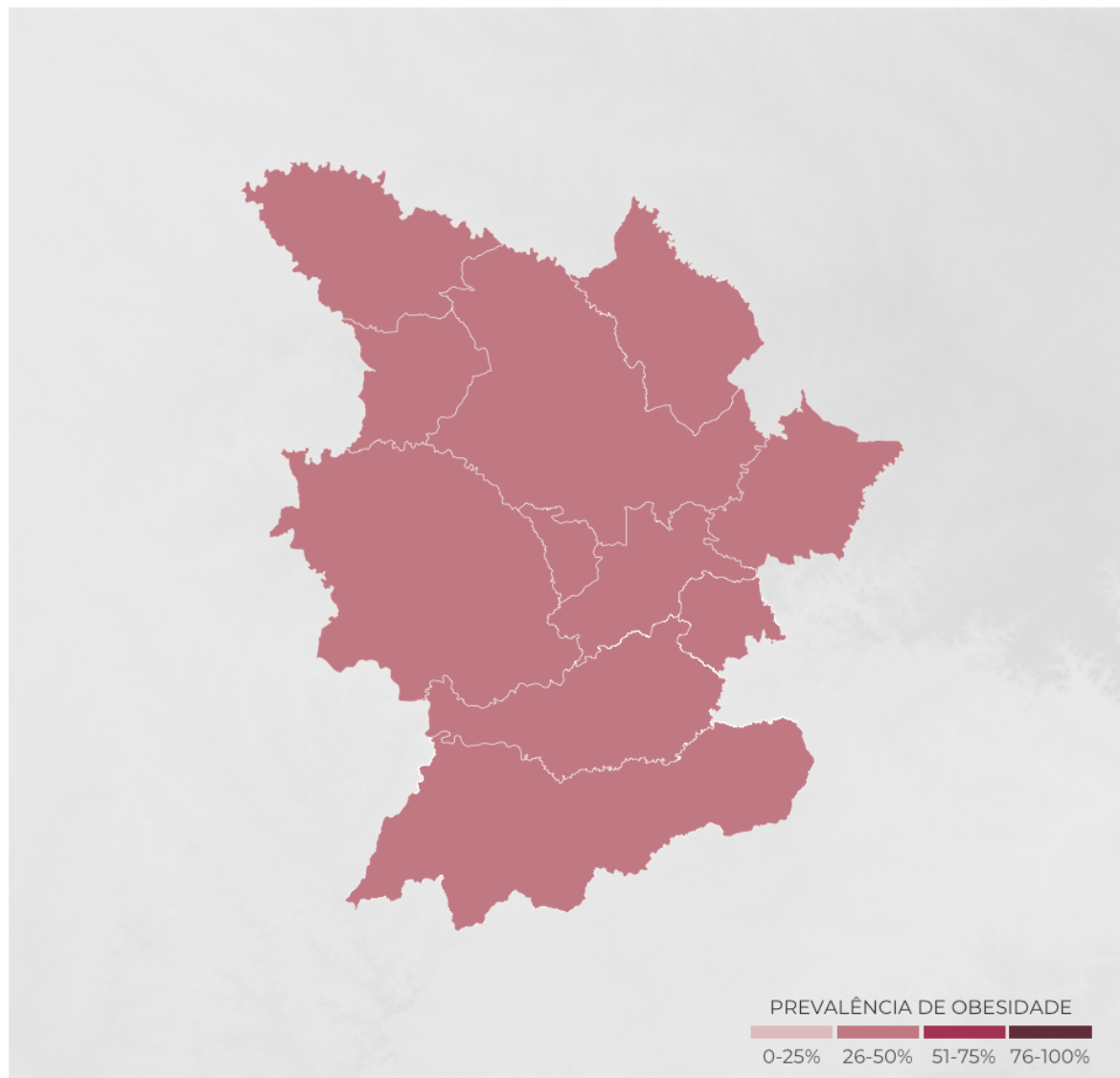
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Entre Rios



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Entre Rios



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 39,9%. O município que registrou o maior percentual foi Capão do Cipó (49,6%).

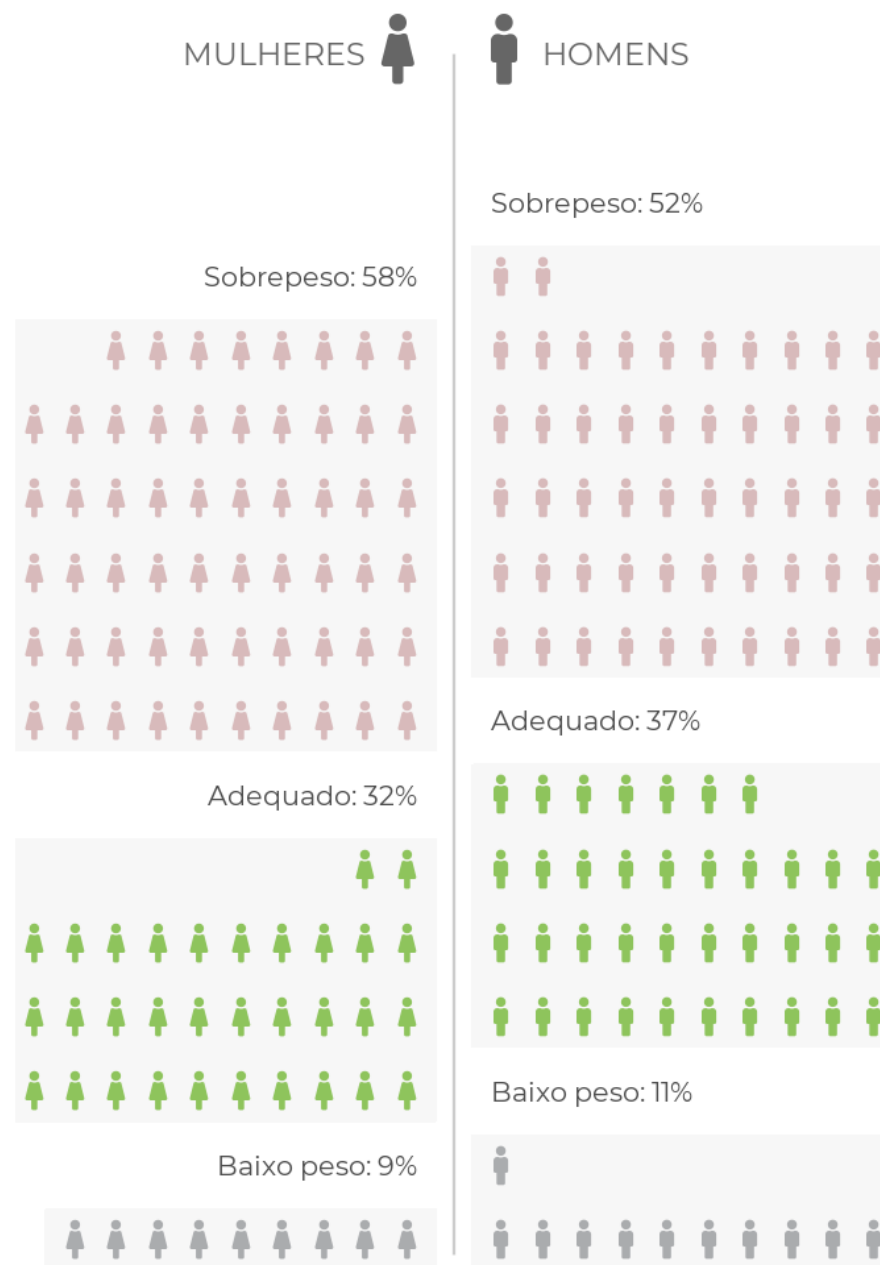
Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 41,6% das mulheres e em 33,8% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Capão do Cipó para as mulheres (50,7%) e em Itacurubi Sul para os homens (66,7%).

4.2| ENTRE RIOS

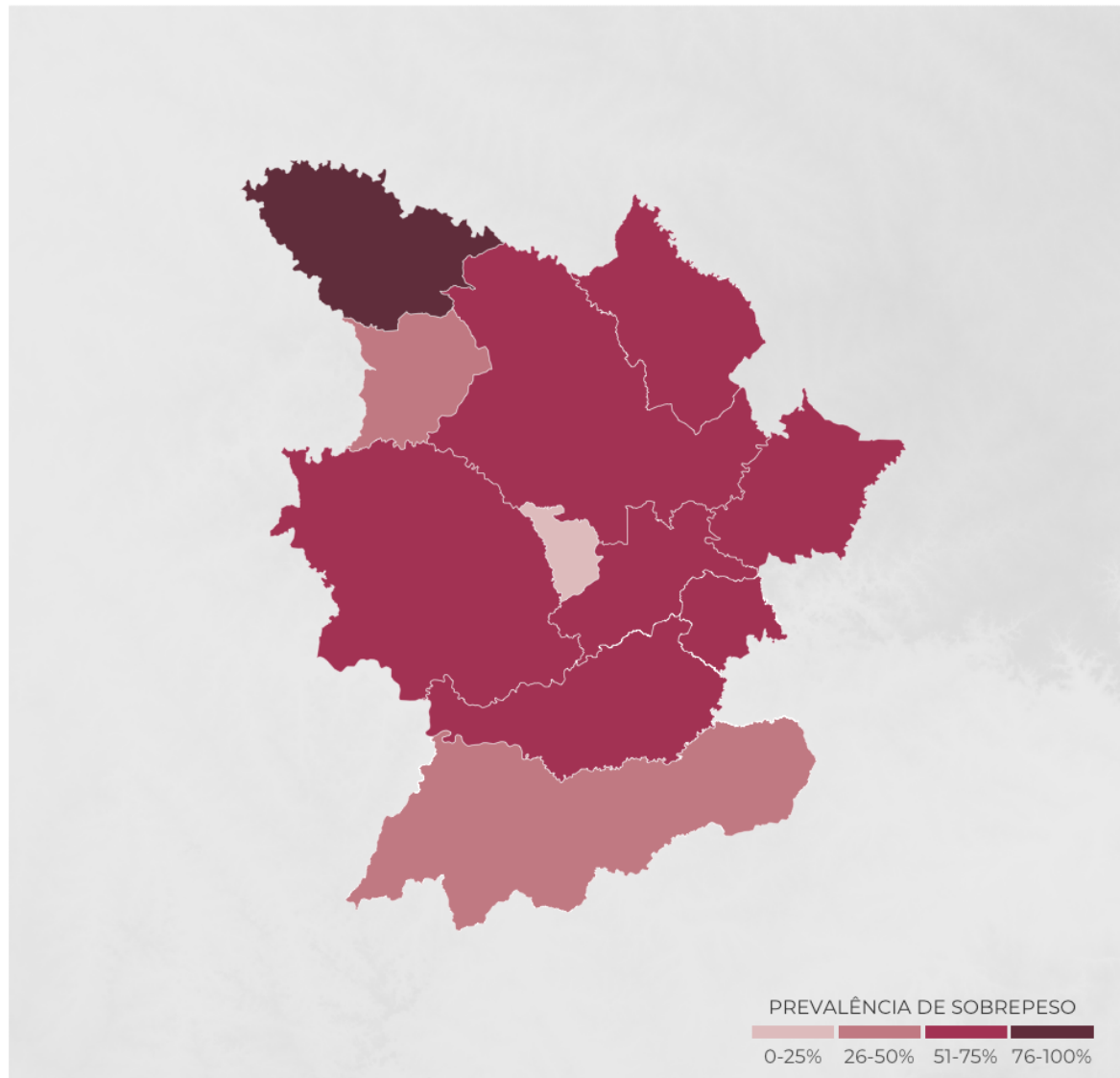
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Entre Rios



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Entre Rios**



O sobrepeso atingiu 56,1% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Mata (68,9%), excluindo-se município com percentual igual a 100%, oriunda de um baixo número de registros (quatro).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 58,4%, enquanto que entre os homens esse percentual foi de 52,3%. As maiores prevalências foram verificadas em São Vicente do Sul para as mulheres (72,7%) e em Mata para os homens (78,6%), excetuando-se municípios com índice de sobrepeso de 100,0%, decorrente de três ou menos registros.

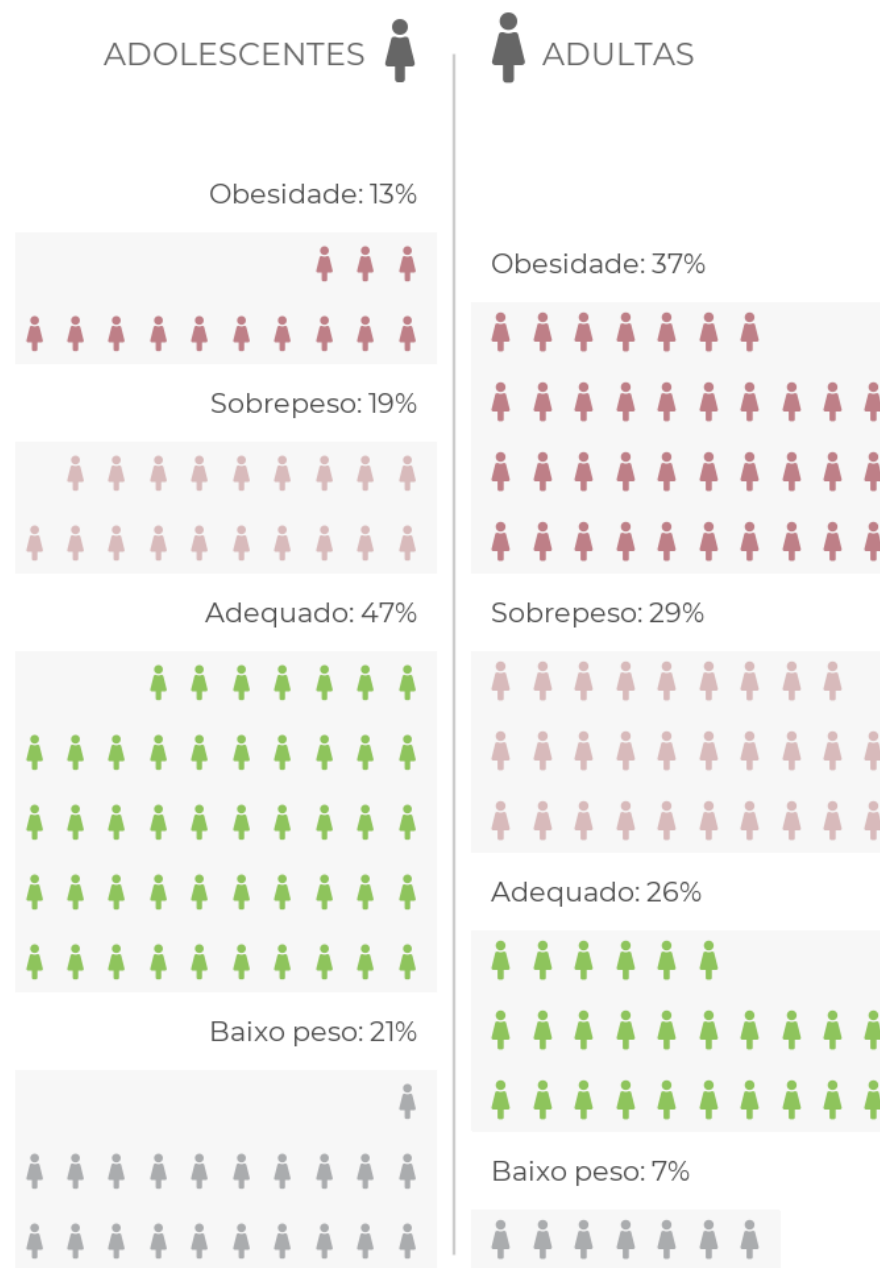
[Voltar ao sumário](#)

4.3| FRONTEIRA OESTE

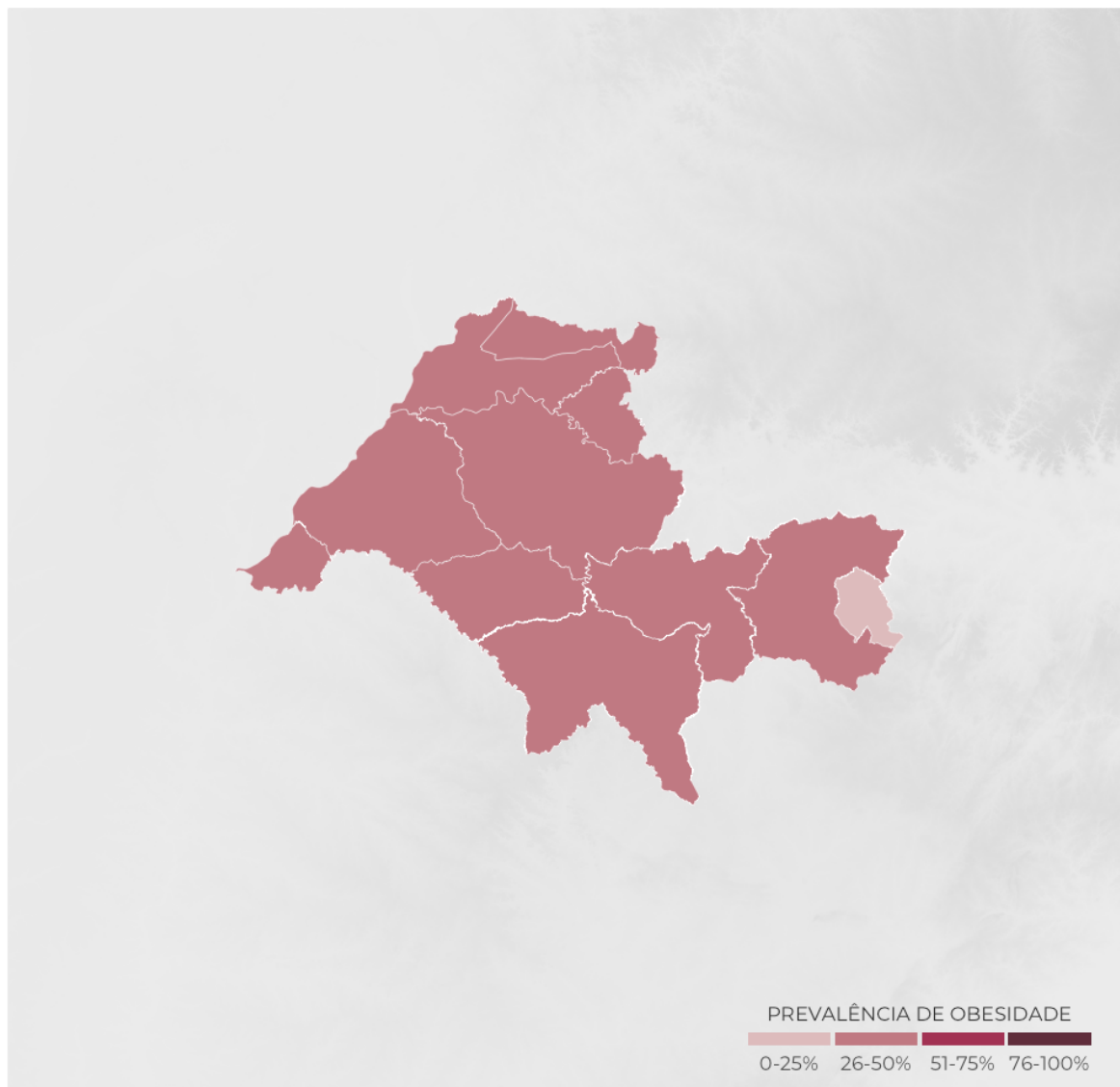
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Fronteira Oeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Fronteira Oeste**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde da Fronteira Oeste no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 32,7%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas em Maçambará (50,0%) e Itaqui (40,8%).

Foram classificadas com obesidade 13,0% das gestantes adolescentes e 37,5% das adultas. Entre as adolescentes, os municípios de Manoel Viana e Quaraí apresentaram os maiores percentuais de obesidade (50,0% e 27,8%, respectivamente). Já entre as adultas, as maiores prevalências de obesidade foram registradas em Barra do Quaraí e Maçambará (ambas com percentuais de 50,0%) e Itaqui (48,6%).

As informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.3| FRONTEIRA OESTE

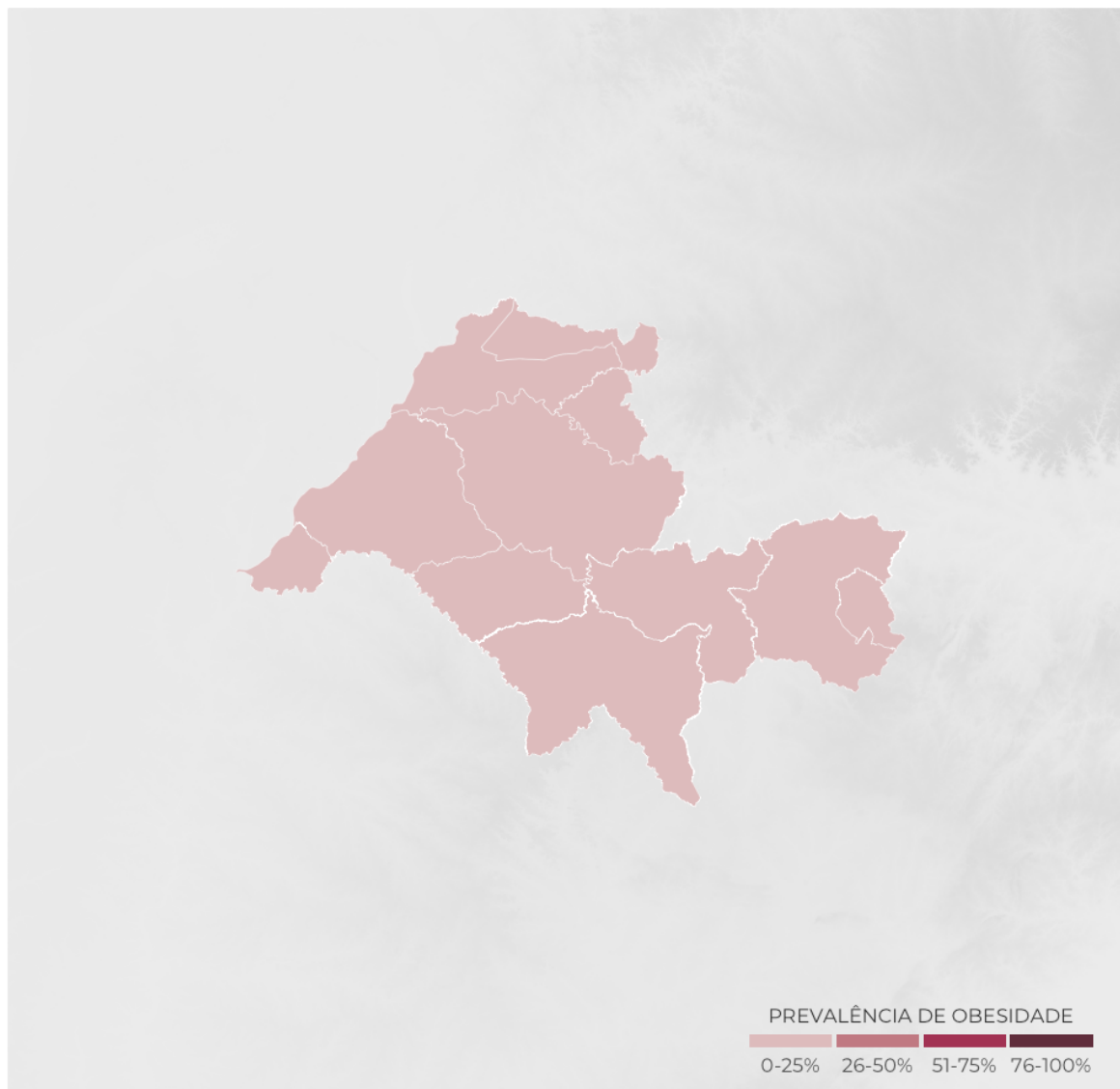
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Fronteira Oeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Fronteira Oeste



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 6,3%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Quaraí (18,2%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 6,2% e 6,6%, respectivamente. As maiores prevalências observadas para as meninas foram em Manoel Viana e Itaqui (25,0% e 9,4%, respectivamente) e, para os meninos, em Quaraí e Manoel Viana (22,9% e 20,0%, respectivamente).

4.3| FRONTEIRA OESTE

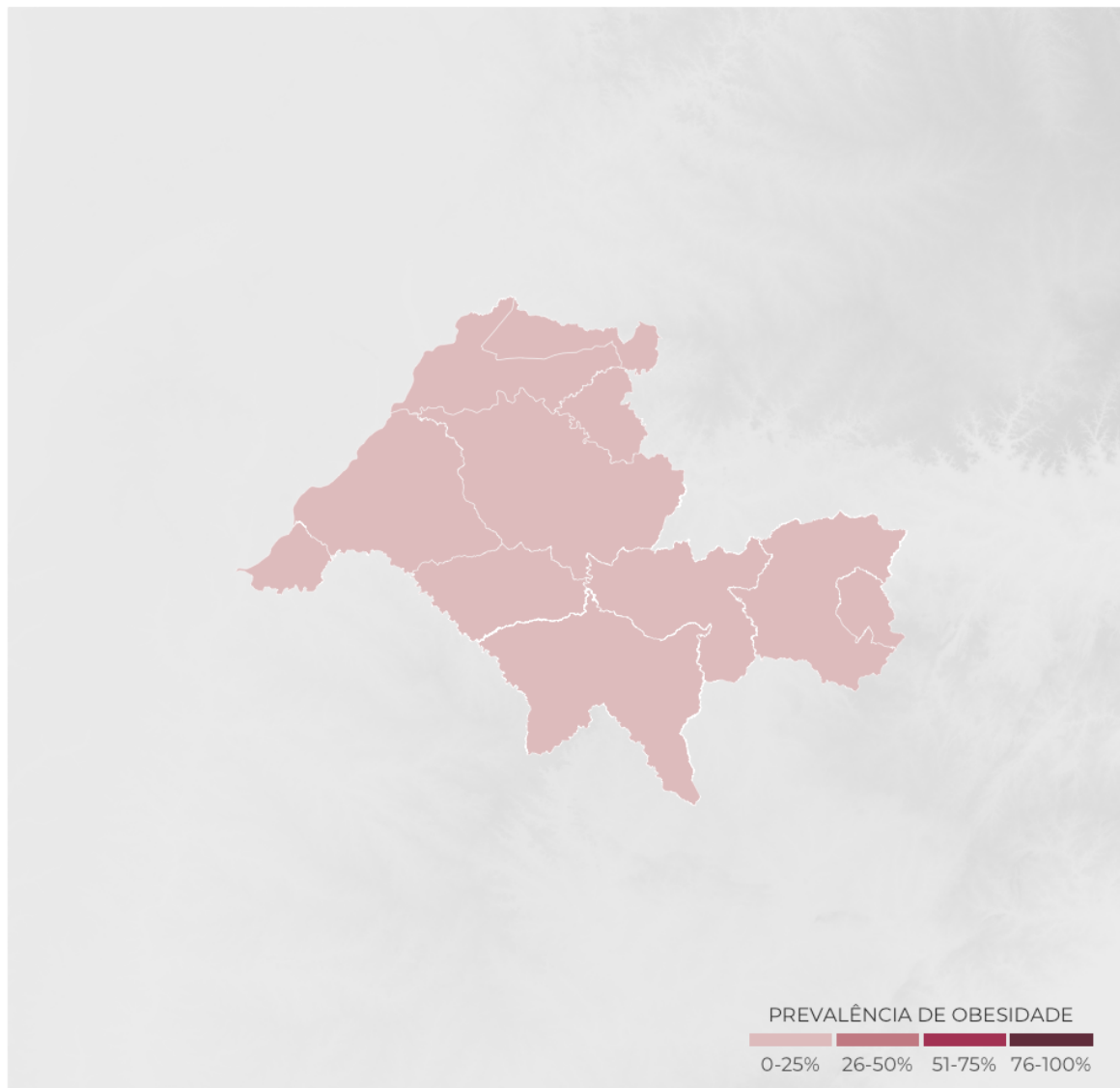
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Fronteira Oeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Fronteira Oeste



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 7,0%, com o município de Manoel Viana apresentando o maior percentual da região (13,3%).

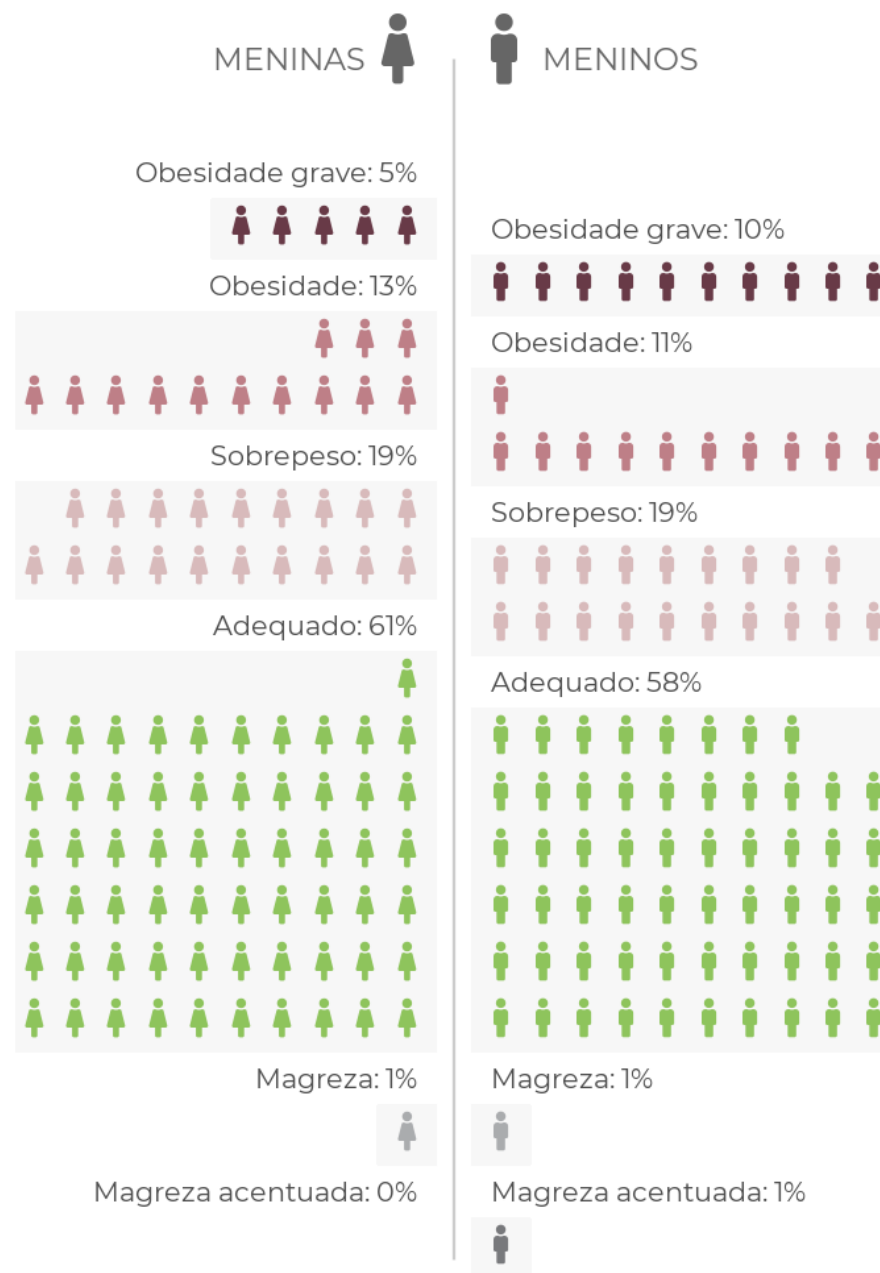
As meninas apresentaram 6,0%, enquanto que os meninos apresentaram 7,9% de prevalência para obesidade. O município de São Gabriel registrou o maior percentual de obesidade para as meninas (7,4%) e o de Manoel Viana e Quaraí, para os meninos (20,4% e 10,5%, nesta ordem).

4.3| FRONTEIRA OESTE

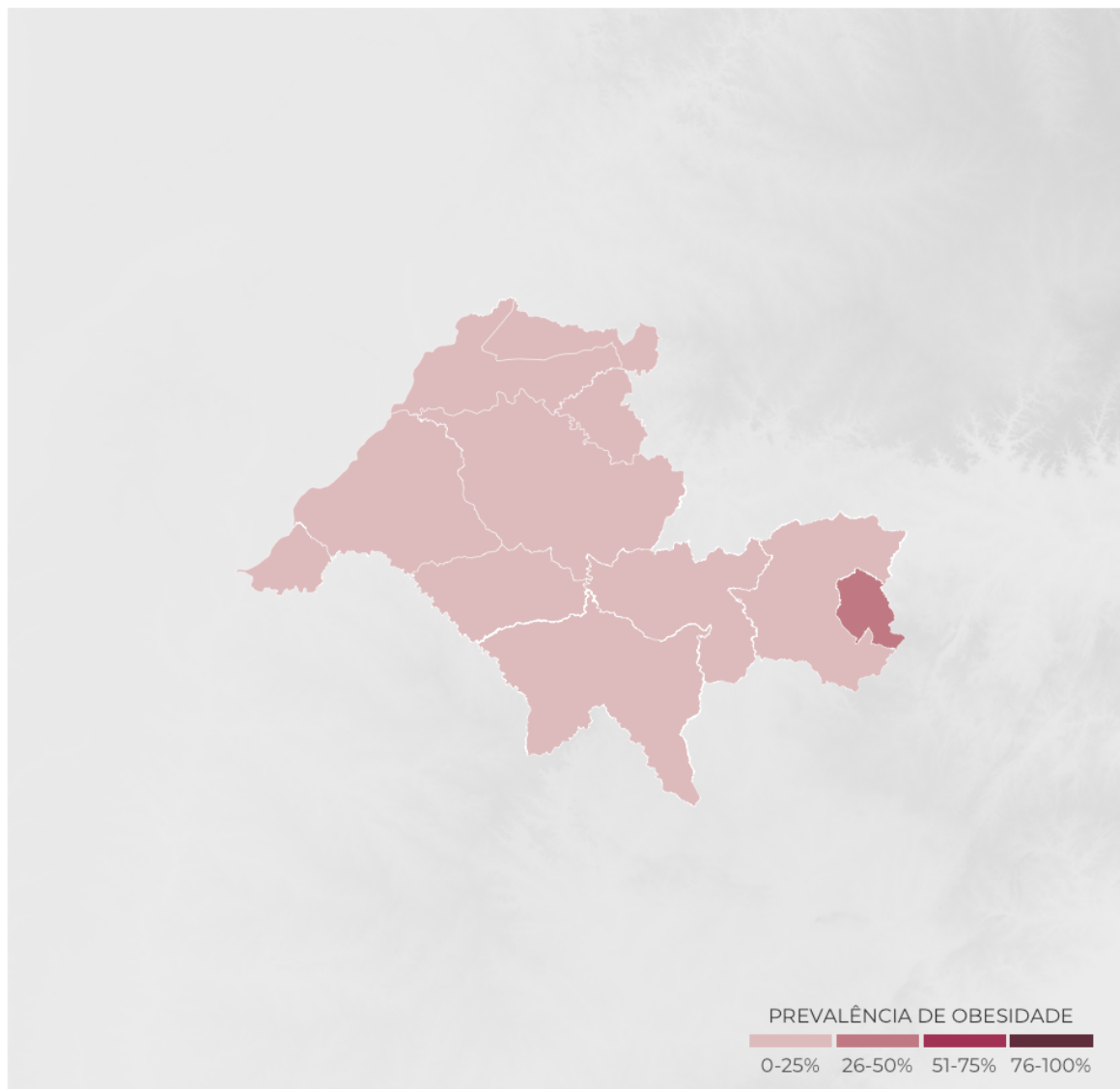
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Fronteira Oeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Fronteira Oeste



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 19,4%, com as maiores prevalências registradas nos municípios de Santa Margarida do Sul e Manoel Viana (26,5% e 25,0%, respectivamente).

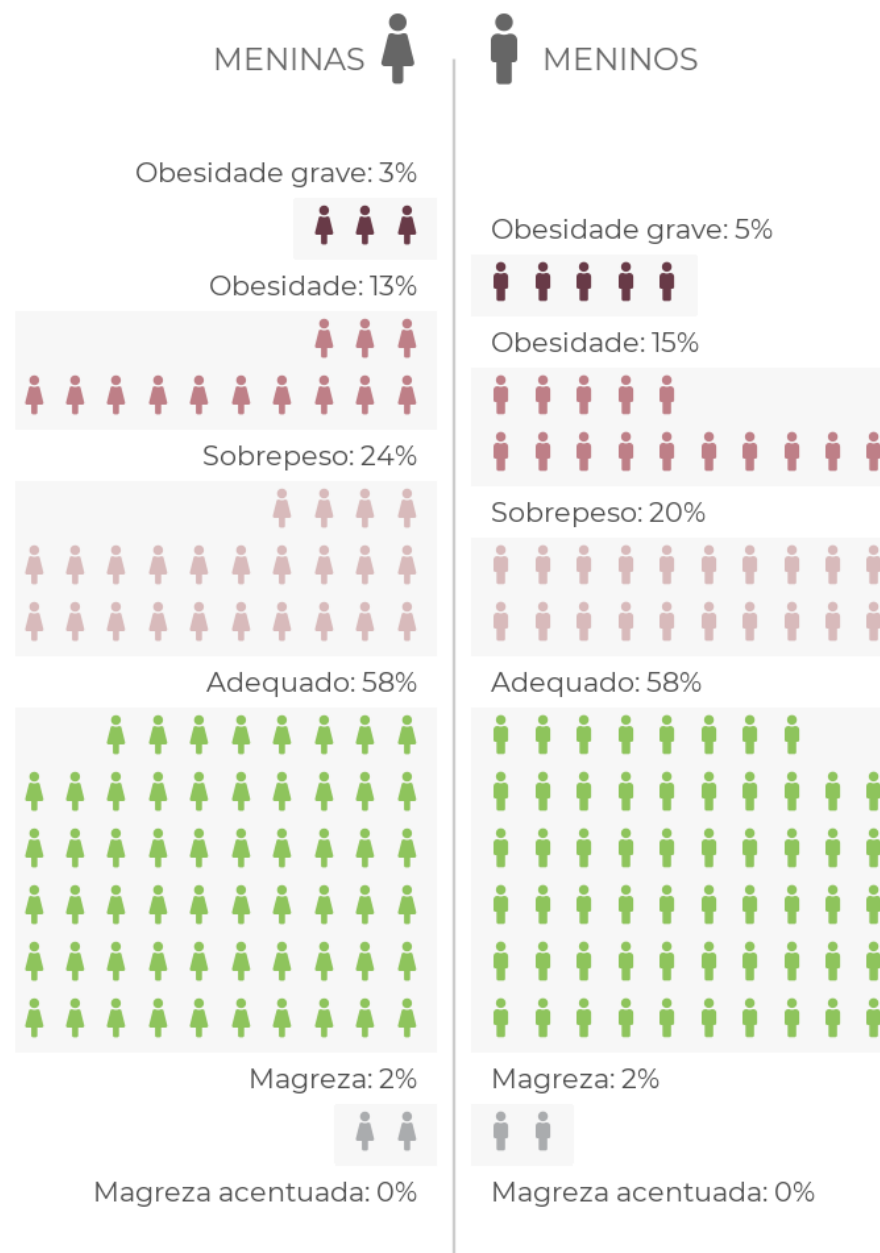
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 18,1% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 20,9%. Os municípios de Manoel Viana (27,4%) e Santa Margarida do Sul (26,1%) exibiram as maiores prevalências de obesidade entre as meninas, e os municípios de Santa Margarida do Sul e Rosário do Sul entre os meninos (27,3% e 25,9%, respectivamente).

4.3| FRONTEIRA OESTE

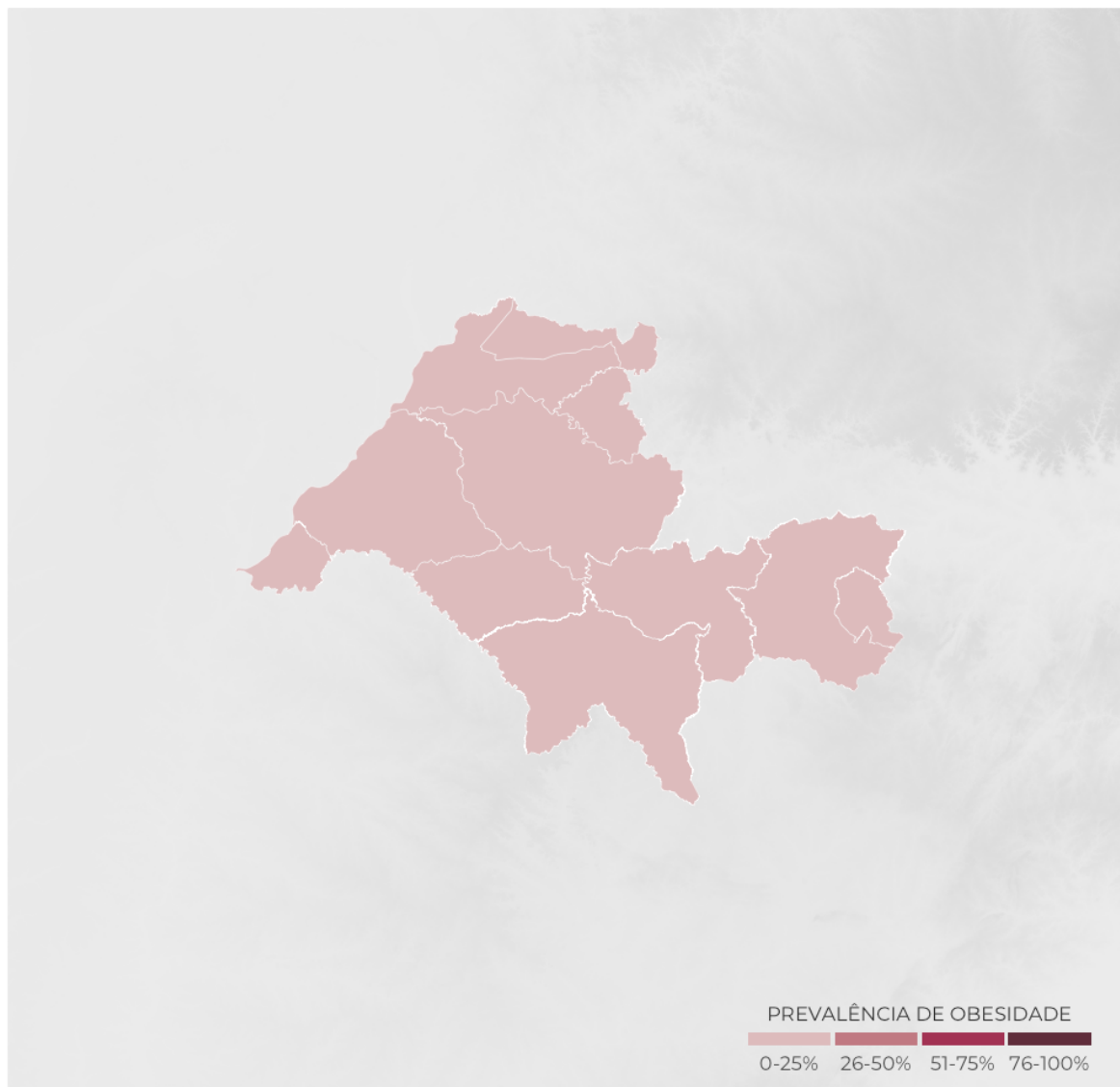
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Fronteira Oeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Fronteira Oeste



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,8%. Os maiores percentuais de obesidade foram observados em Barra do Quaraí e Alegrete (23,3% e 22,2%, respectivamente).

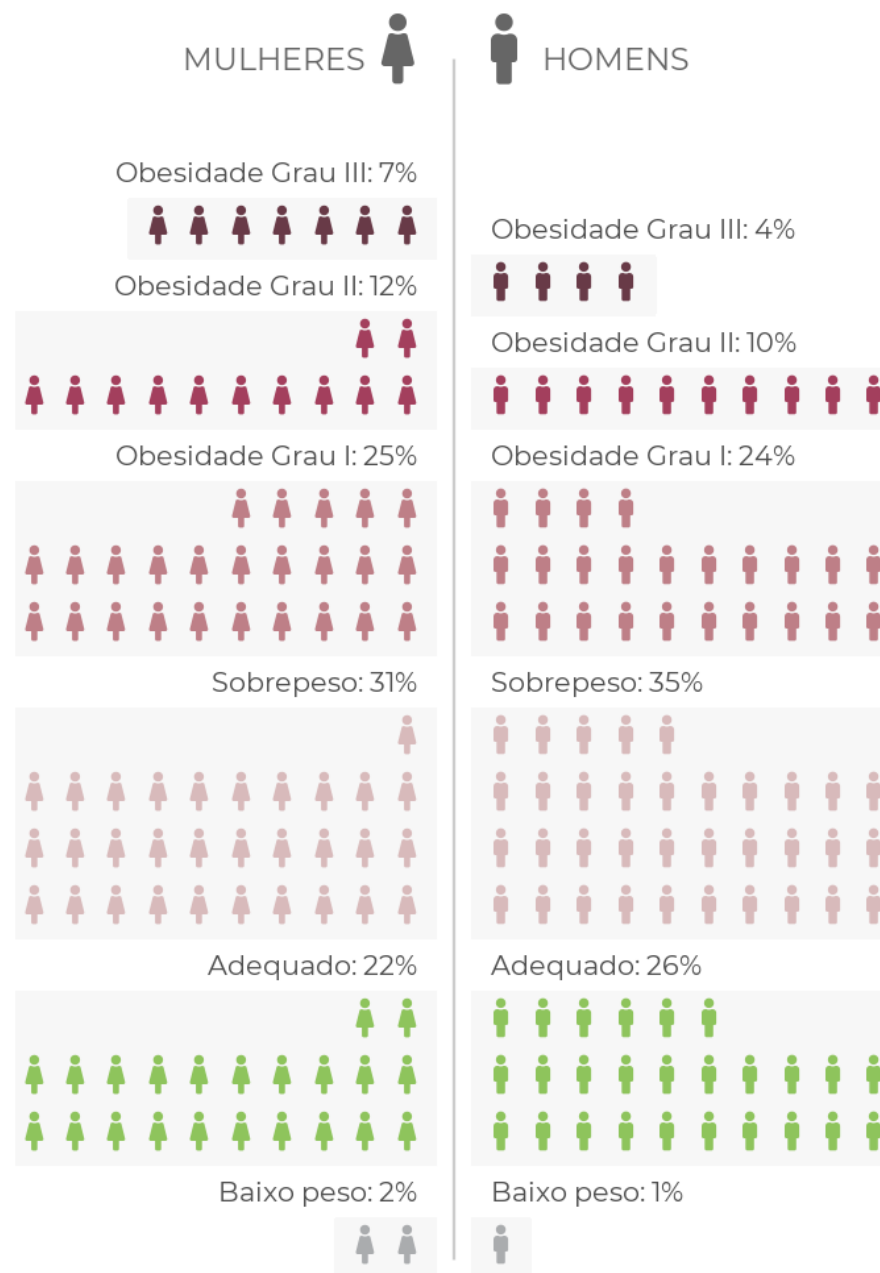
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,8% e 20,0%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Barra do Quaraí e Quaraí entre as meninas (22,2% e 20,7%, respectivamente), e em Alegrete entre os meninos (34,6%).

4.3| FRONTEIRA OESTE

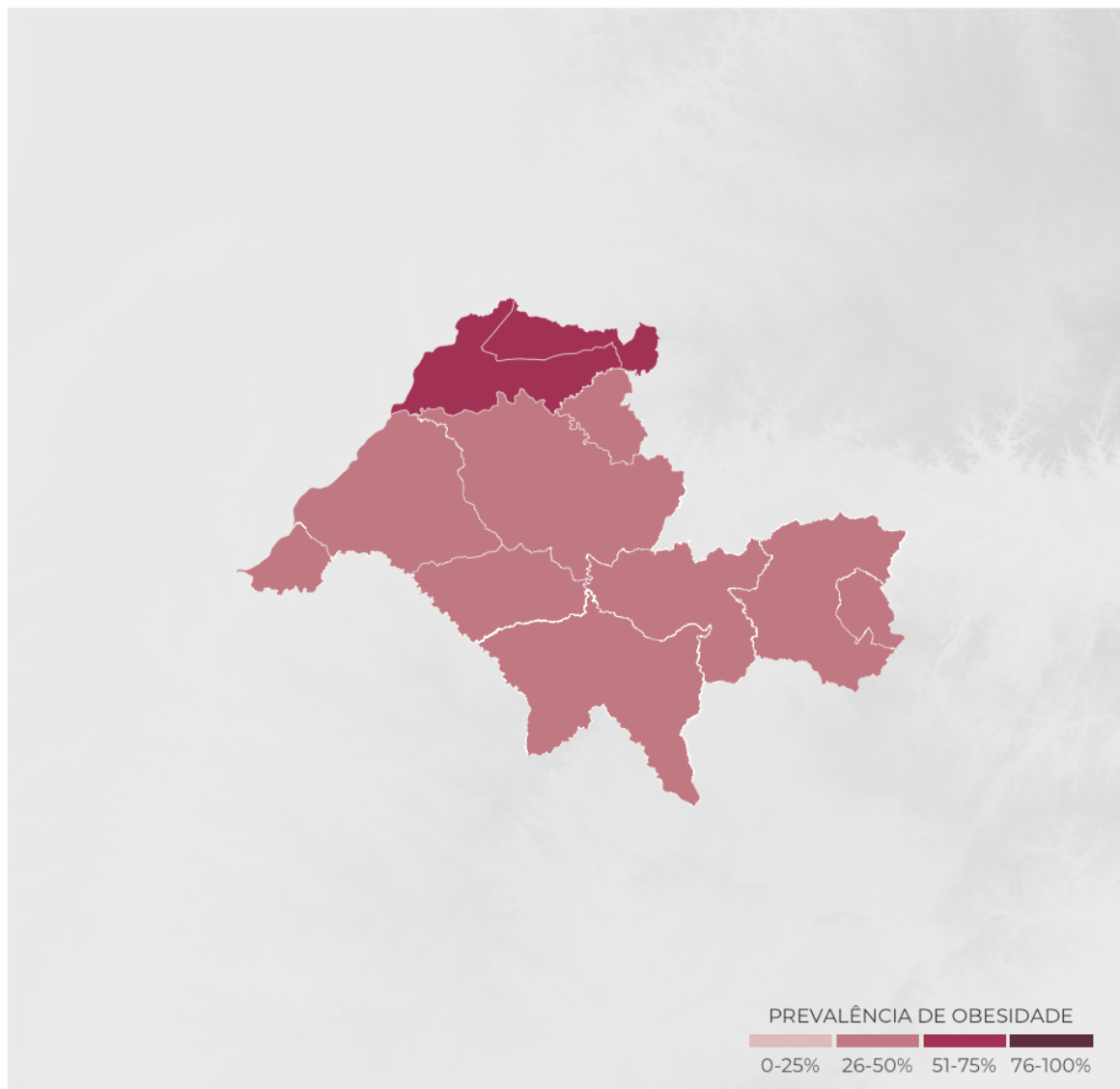
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Fronteira Oeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Fronteira Oeste



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 43,9%. O município que registrou o maior percentual foi Maçambará (57,1%).

Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 44,5% das mulheres e em 38,4% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Maçambará e Itaqui para as mulheres (56,0% e 51,0%, respectivamente) e em Itaqui e Maçambará (para os homens (84,6% e 63,0%, respectivamente)).

4.3| FRONTEIRA OESTE

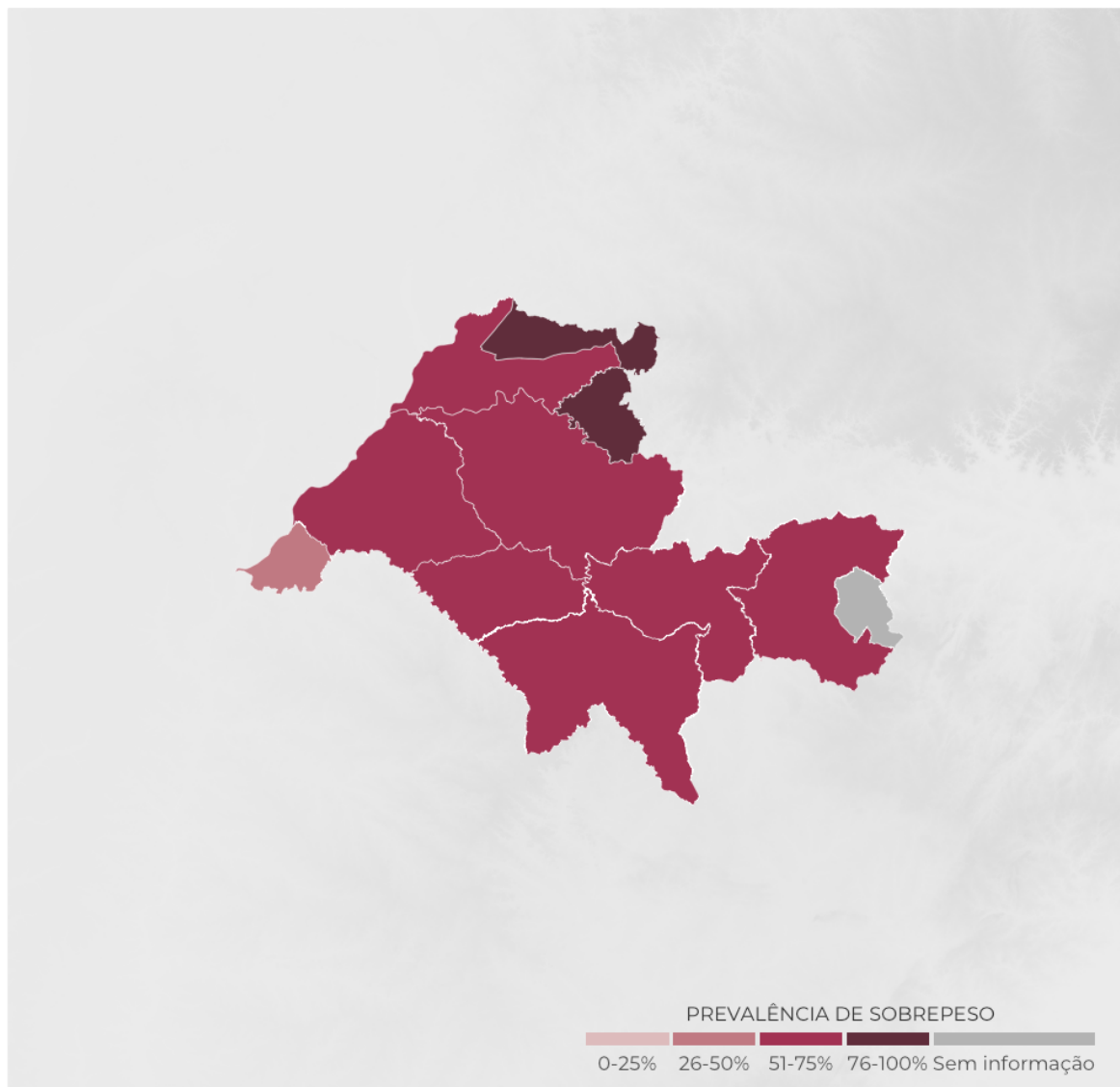
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Fronteira Oeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Fronteira Oeste**



O sobrepeso atingiu 57,9% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. As maiores prevalências foram observadas em Maçambará (80,0%) e Itaqui (66,7%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 61,3%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 51,6%. As maiores prevalências foram verificadas em Maçambará (90,0%) e Alegrete (66,6%) para as mulheres e em Itaqui (75,0%) e São Gabriel (55,2%) para os homens.

Foram excluídos municípios com prevalência de sobrepeso de 100,0%, decorrentes de registro único.

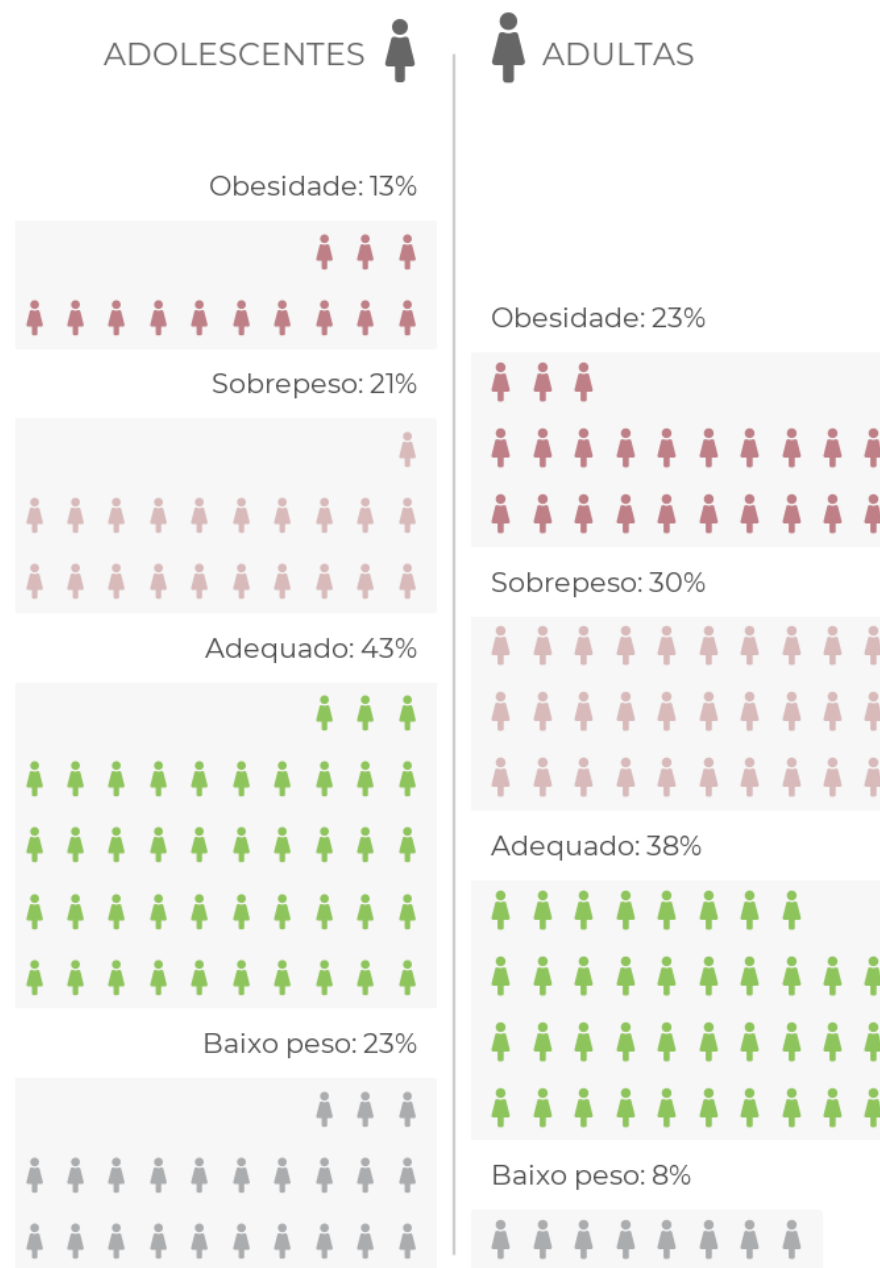
[Voltar ao sumário](#)

4.4| BELAS PRAIAS

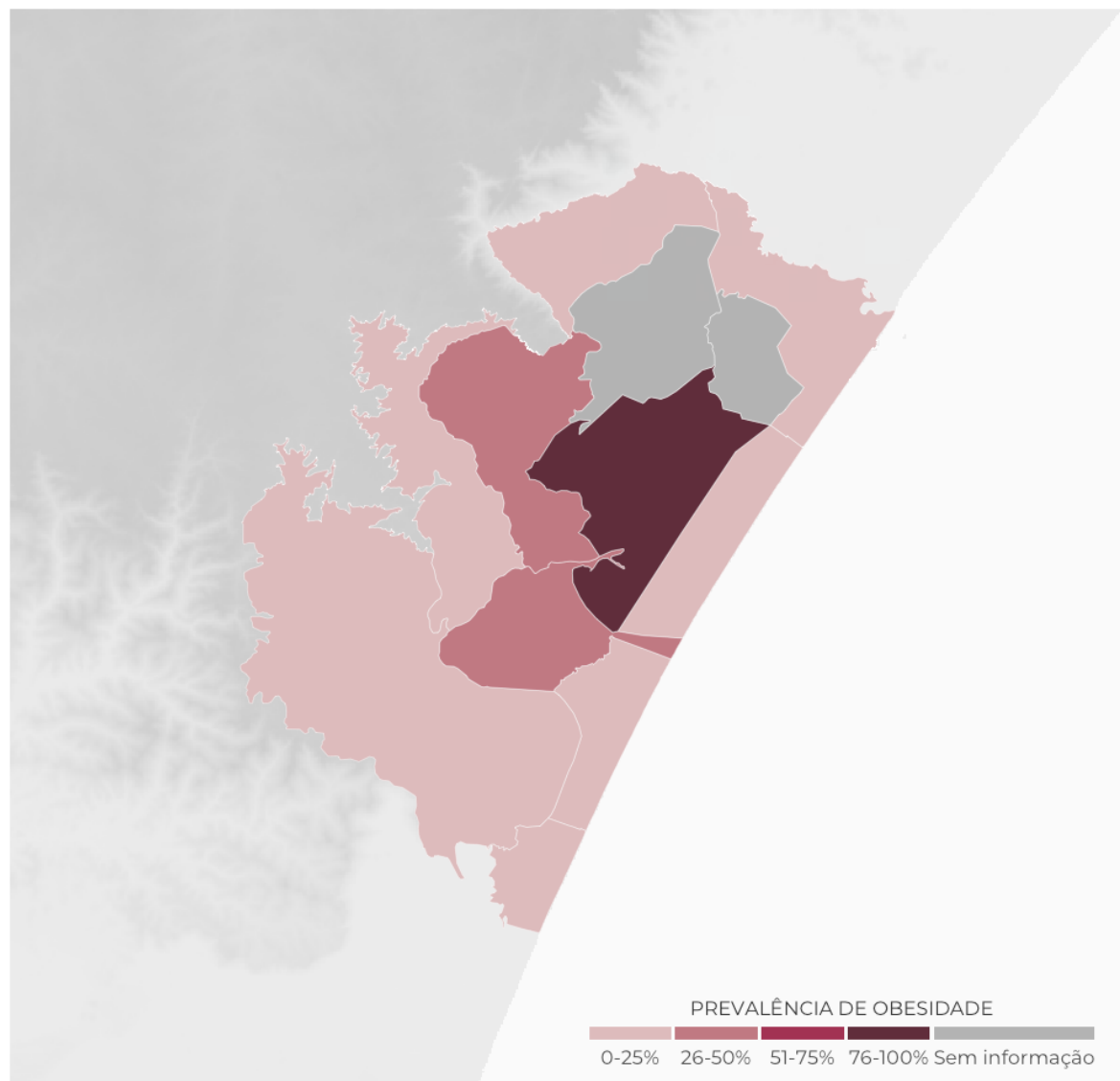
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Belas Praias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Belas Praias**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Belas Praias no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 21,6%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas em Terra de Areia e Três Forquilhas (ambos os municípios com percentual de 33,3% e baixo número de registros).

Foram classificadas com obesidade 12,8% das gestantes adolescentes e 23,4% das adultas. Entre as adolescentes, os municípios de Arroio do Sal e Três Forquilhas (ambos com prevalência de 50,0%) e Capão da Canoa (com 15,4%) apresentaram as maiores prevalências de obesidade. Já entre as adultas, as maiores prevalências de obesidade foram registradas em Terra de Areia (33,3%) e Torres (27,8%).

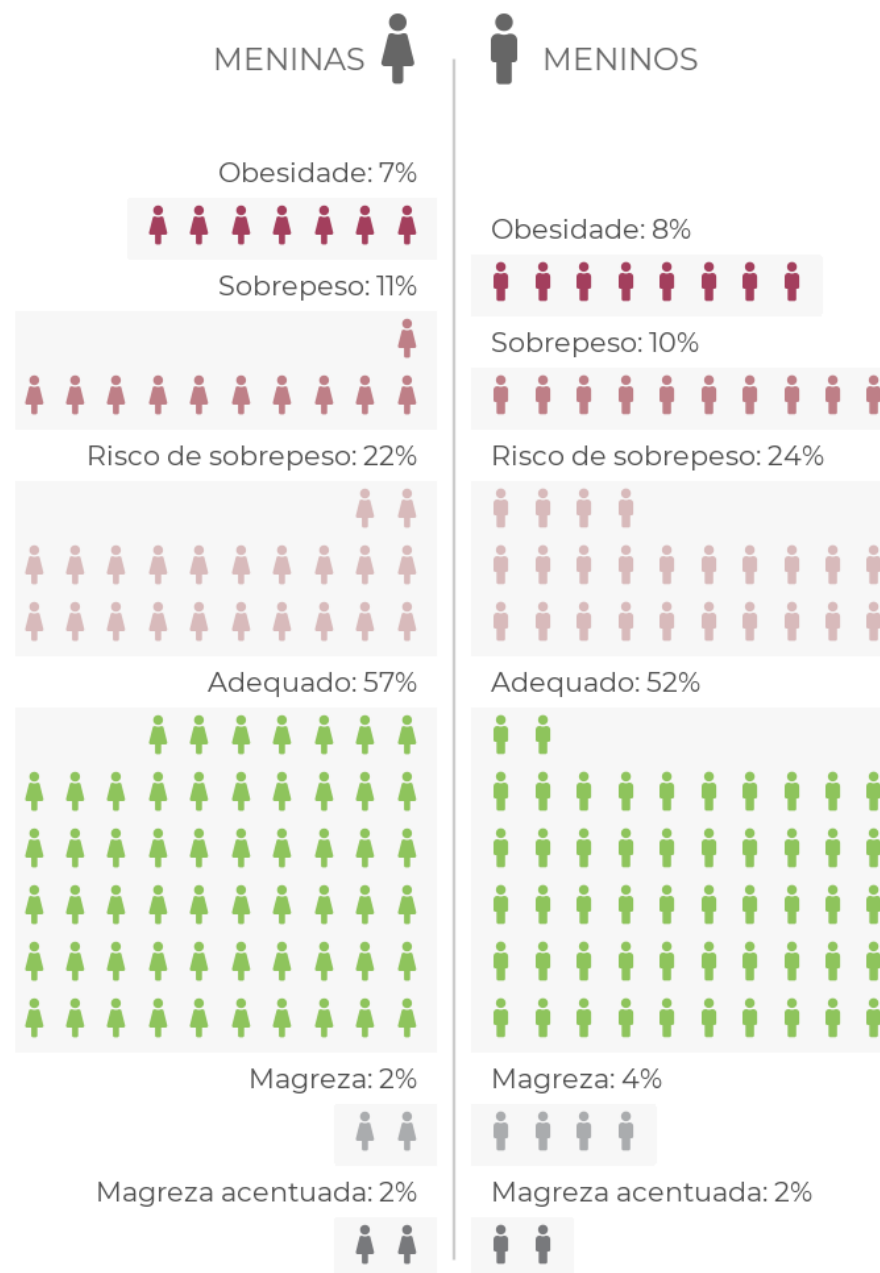
Não foram considerados os municípios com prevalência de obesidade de 100,0%, devido ao baixo número de registros.

4.4| BELAS PRAIAS

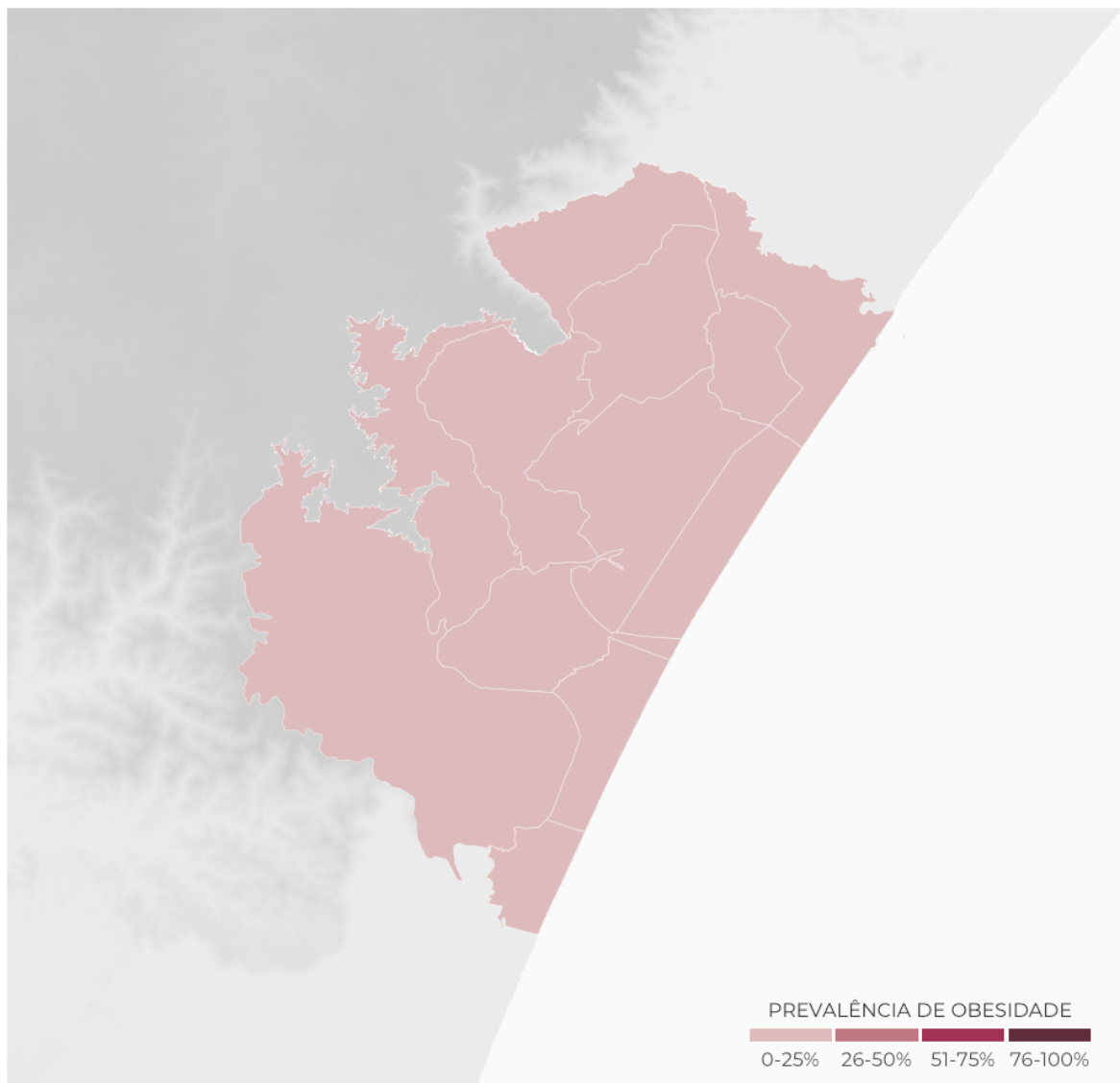
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Belas Praias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Belas Praias



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 7,3%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas nos municípios de Itati (20,0%) e Três Forquilhas (17,6%).

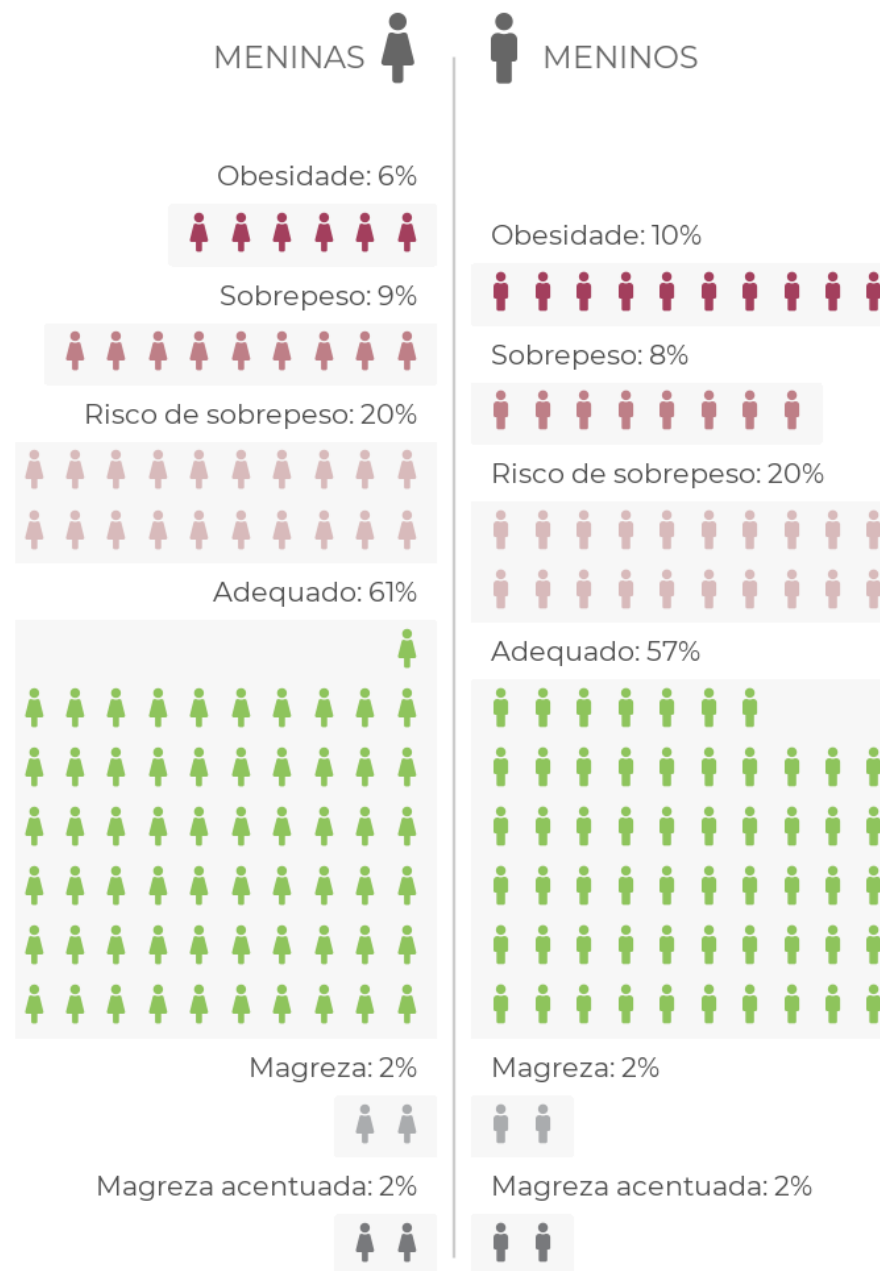
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 6,9% e 7,7%, respectivamente. As maiores prevalências observadas para meninas também foram em Itati (66,7%) e Três Forquilhas (25,0%). Para os meninos, a maior prevalência observada foi em Terra de Areia (21,2%).

4.4| BELAS PRAIAS

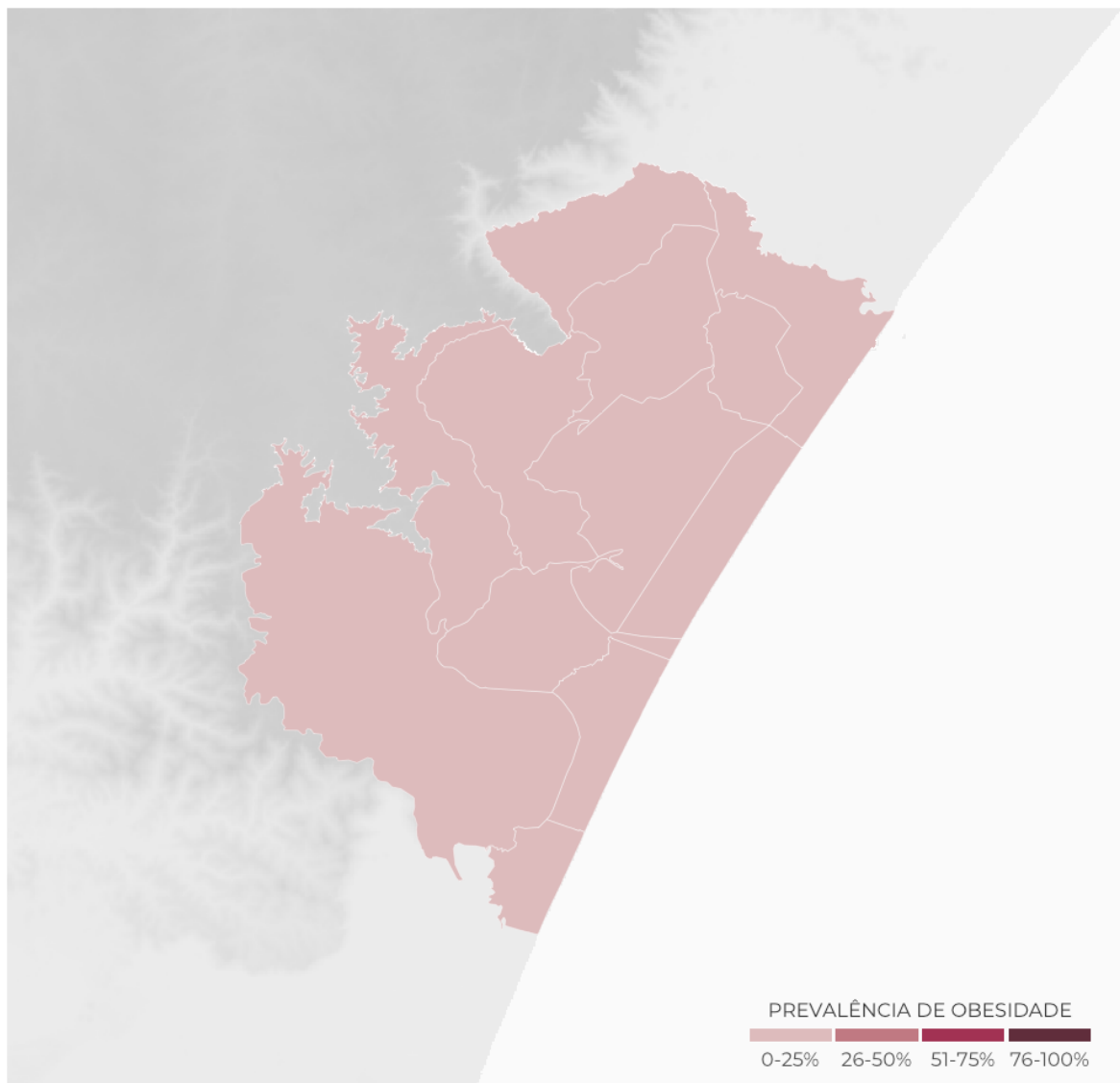
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Belas Praias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Belas Praias



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 8,0%, com os municípios de Maquiné e Terra de Areia apresentando os maiores percentuais da região (17,1% e 16,9%, respectivamente).

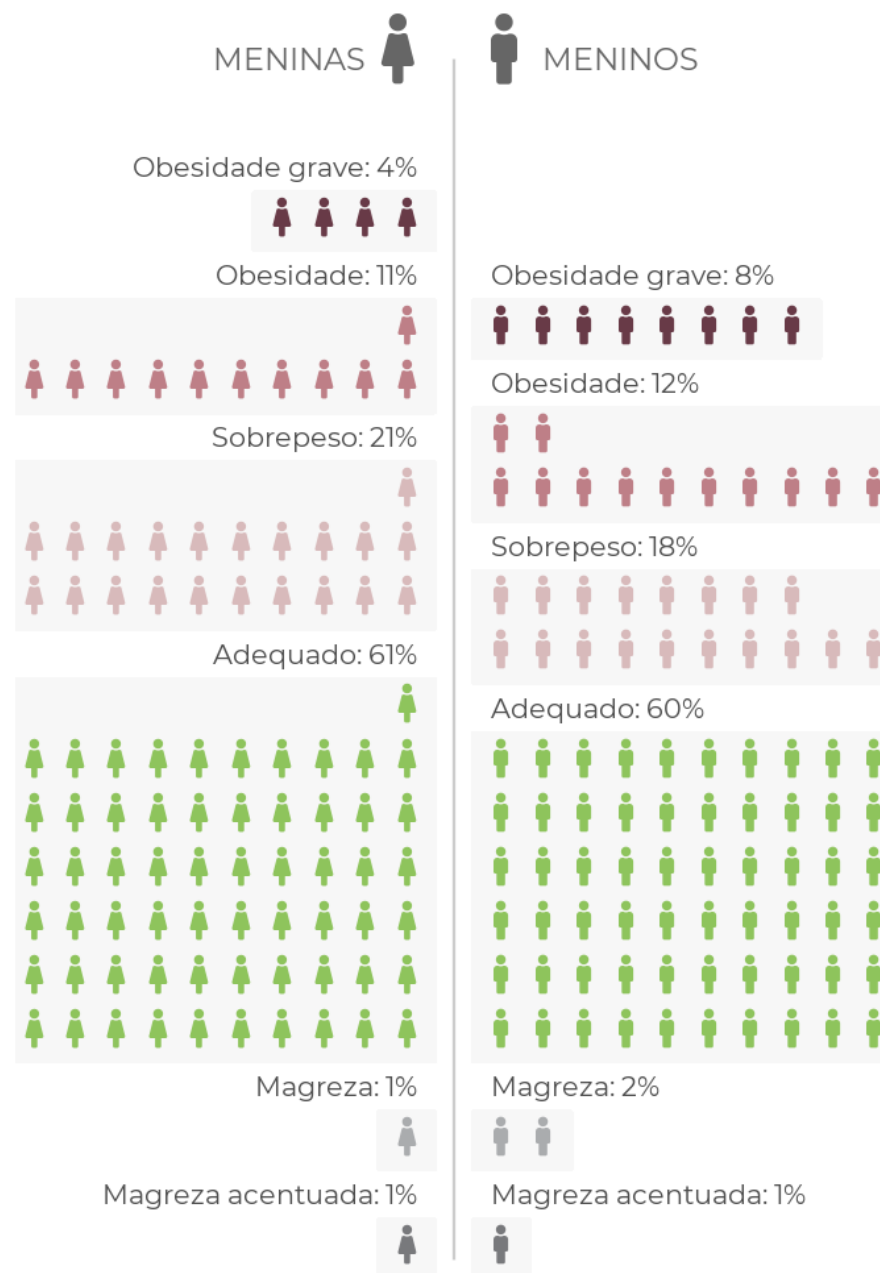
As meninas apresentaram 5,9%, enquanto que os meninos apresentaram 10,0% de prevalência para obesidade. Os municípios de Maquiné e Terra de Areia registraram os maiores percentuais de obesidade para as meninas (14,3% e 11,1 %, respectivamente) e também para os meninos (20,0% e 22,9%, na mesma ordem).

4.4| BELAS PRAIAS

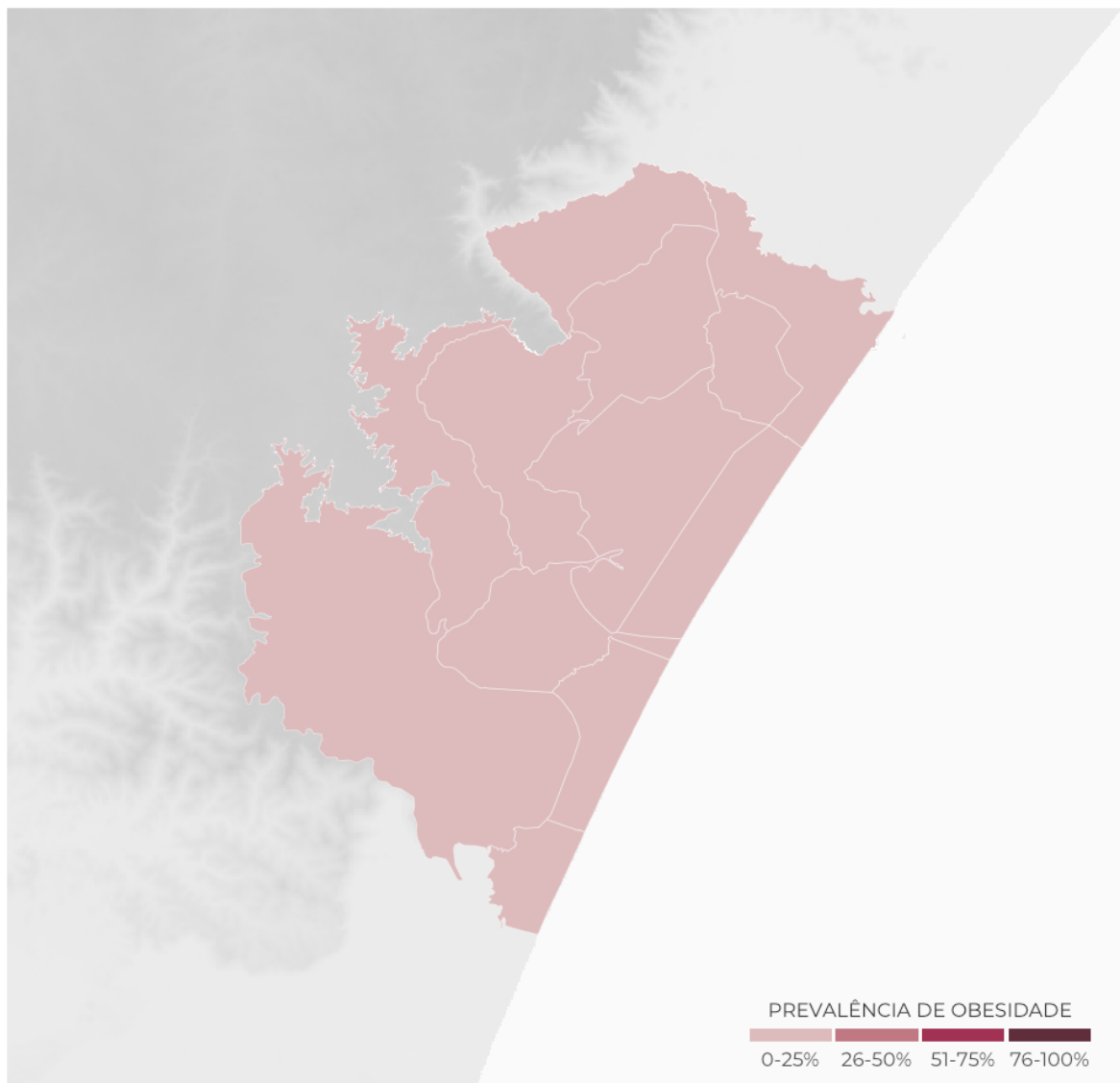
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Belas Praias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Belas Praias



Entre as crianças com idades entre cinco e 10 anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 17,1%, com o maior percentual registrado no município de Mampituba (23,8%).

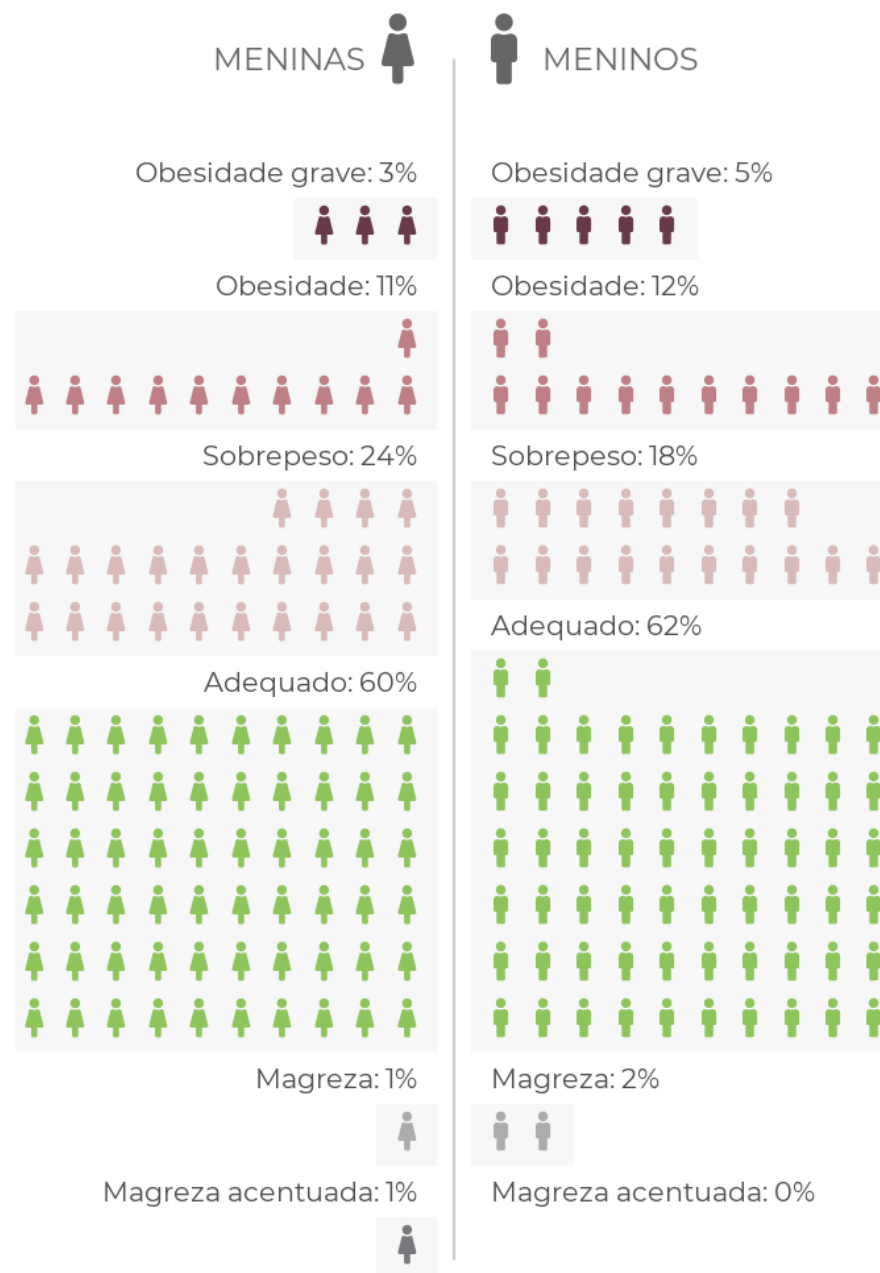
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 15,3% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 19,6%. Os municípios de Mampituba (27,4%) e Itati (18,6%) apresentaram as maiores prevalências de obesidade entre as meninas, e os municípios de Itati (25,0%) e Três Cachoeiras (23,1%) entre os meninos.

4.4| BELAS PRAIAS

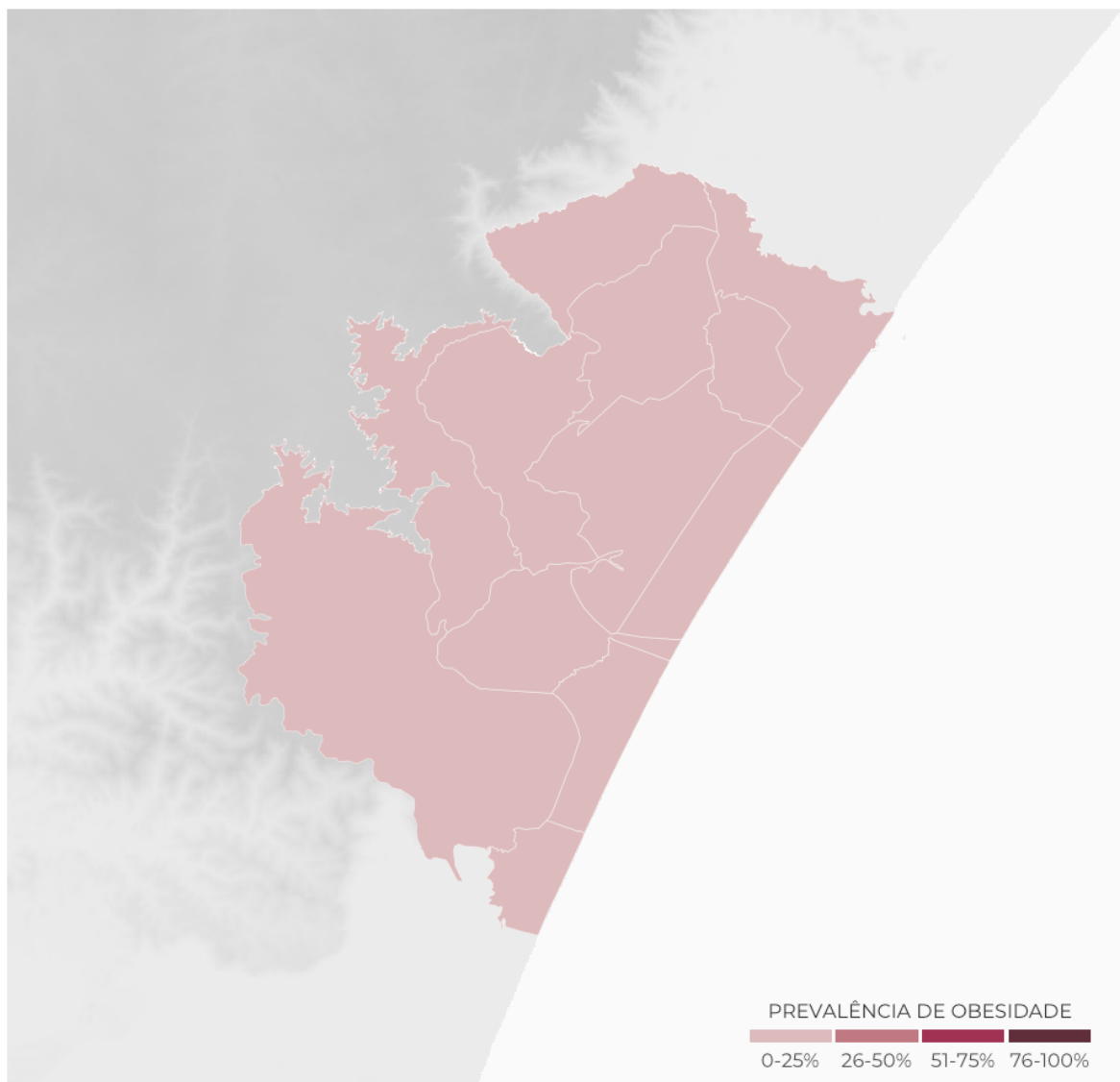
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Belas Praias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Belas Praias



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 14,7%. Os maiores percentuais de obesidade foram observados em Três Forquilhas e Xangri-lá (20,6% e 18,1%, respectivamente).

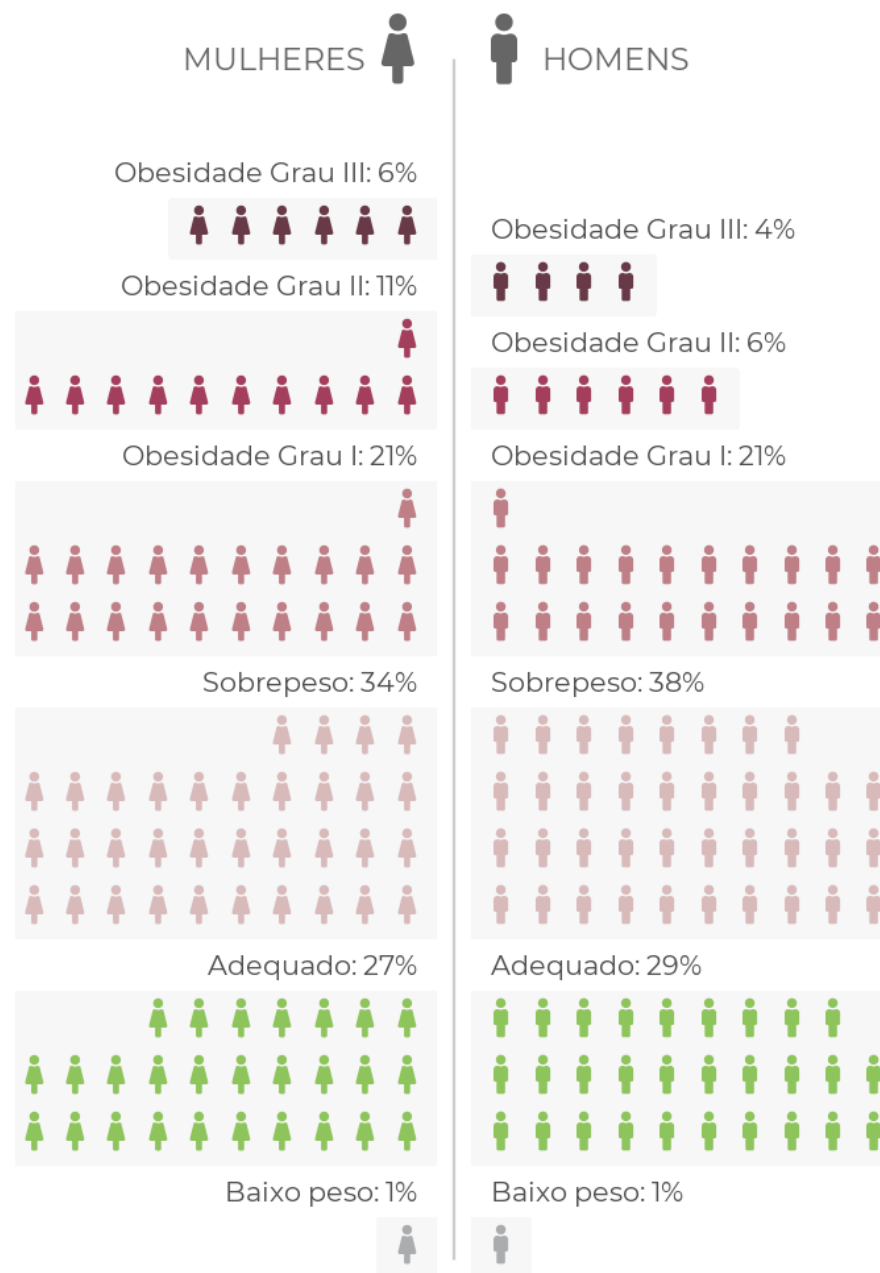
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 13,7% e 17,2%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Xangri-lá (17,2%) e Capão da Canoa (14,9%) entre as meninas, e em Maquiné (50,0%) e Três Forquilhas (46,1%) entre os meninos. Salienta-se que o número de registros para os meninos foi baixo para a maior parte dos municípios desta região em comparação com o número de registros para as meninas.

4.4| BELAS PRAIAS

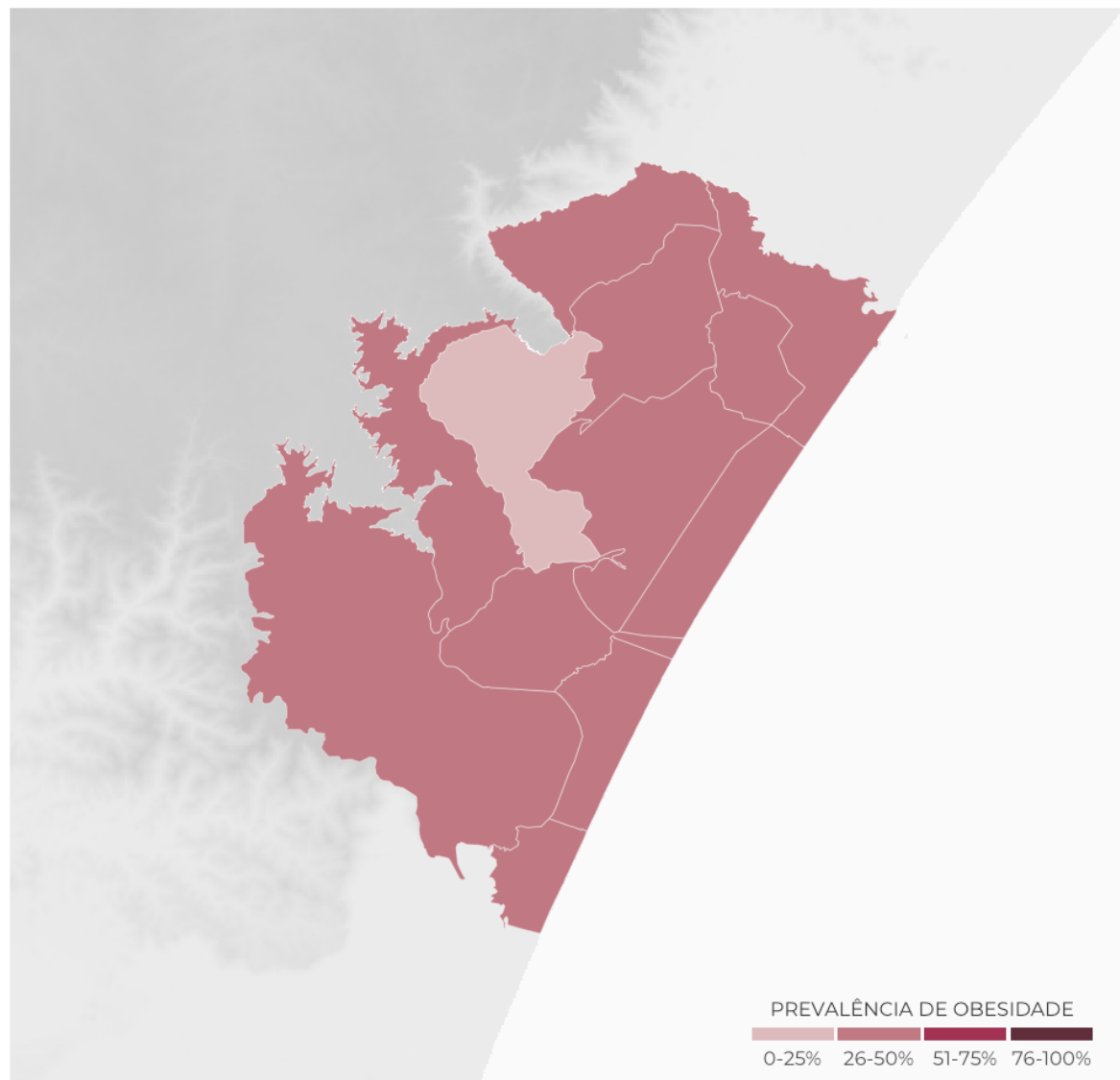
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Belas Praias



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Belas Praias



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 36,8%. O município que registrou o maior percentual foi Capão da Canoa (39,1%).

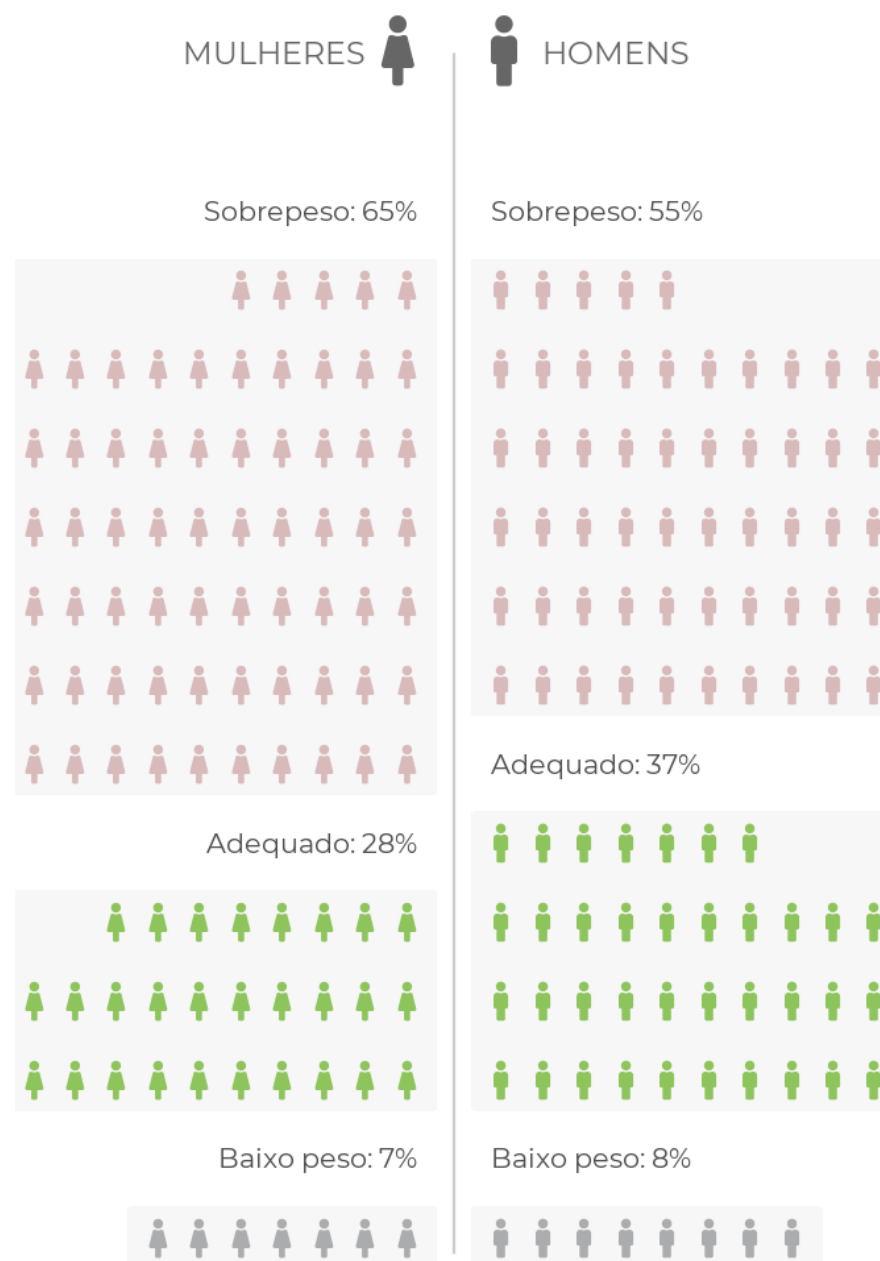
Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 38,1% das mulheres e em 31,5% dos homens. As maiores prevalências foram verificadas em Mampituba (41,3%) e Capão da Canoa (40,1%), para as mulheres, e em Arroio do Sal (36,7%) e Xangri-lá (34,9%), para os homens.

4.4| BELAS PRAIAS

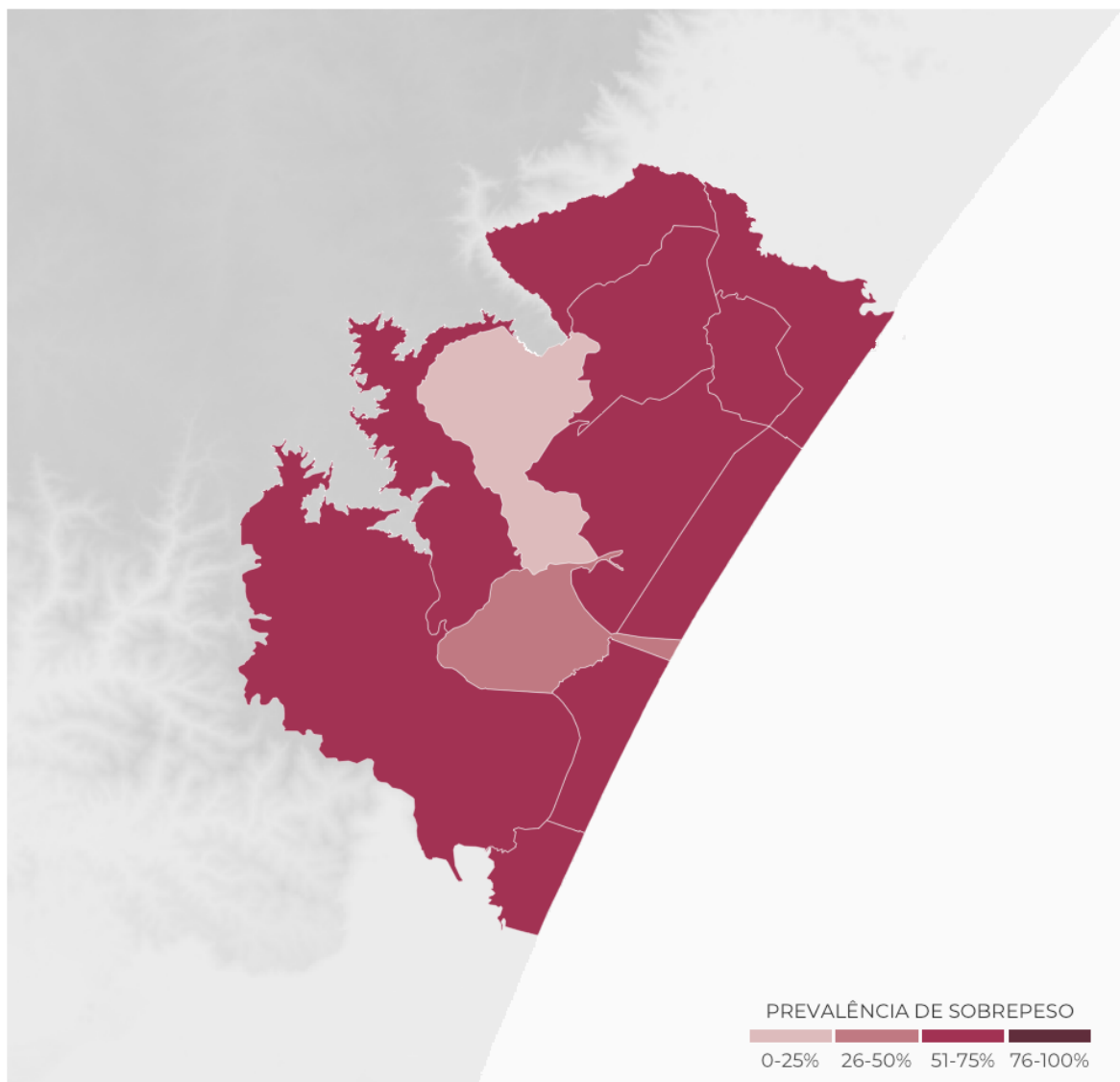
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Belas Praias



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Belas Praias**



O sobrepeso atingiu 61,5% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. As maiores prevalências foram observadas em Morrinhos do Sul (69,2%) e Mampituba (67,1%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 65,3%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 55,2%. As maiores prevalências foram verificadas em Mampituba (71,6%) e Três Cachoeiras (67,1%), para as mulheres, e em Morrinhos do Sul (75,0%) e Mampituba (61,6%), para os homens.

Foram excluídos municípios com prevalência de sobrepeso de 100,0%, decorrentes de três ou menos registros.

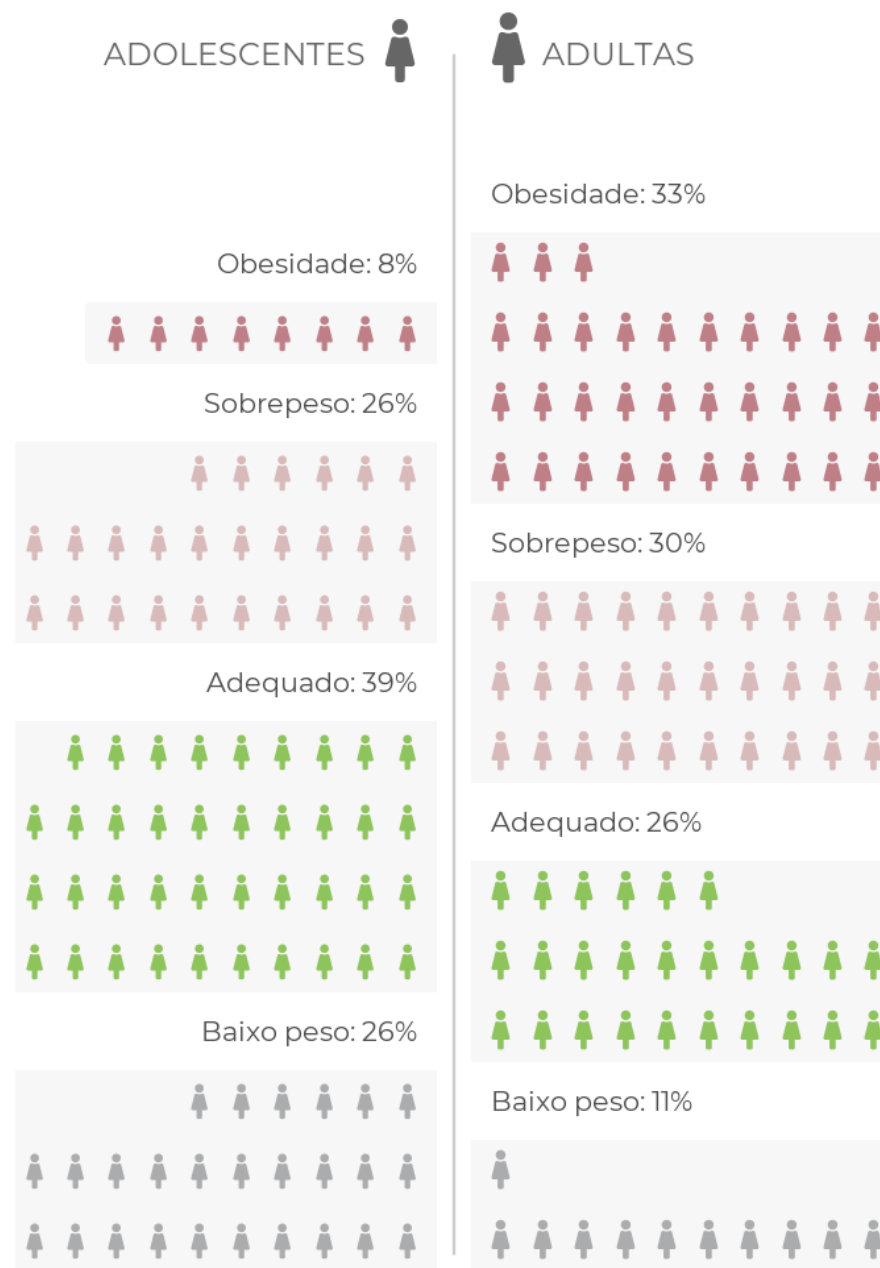
[Voltar ao sumário](#)

4.5| BONOS VENTOS

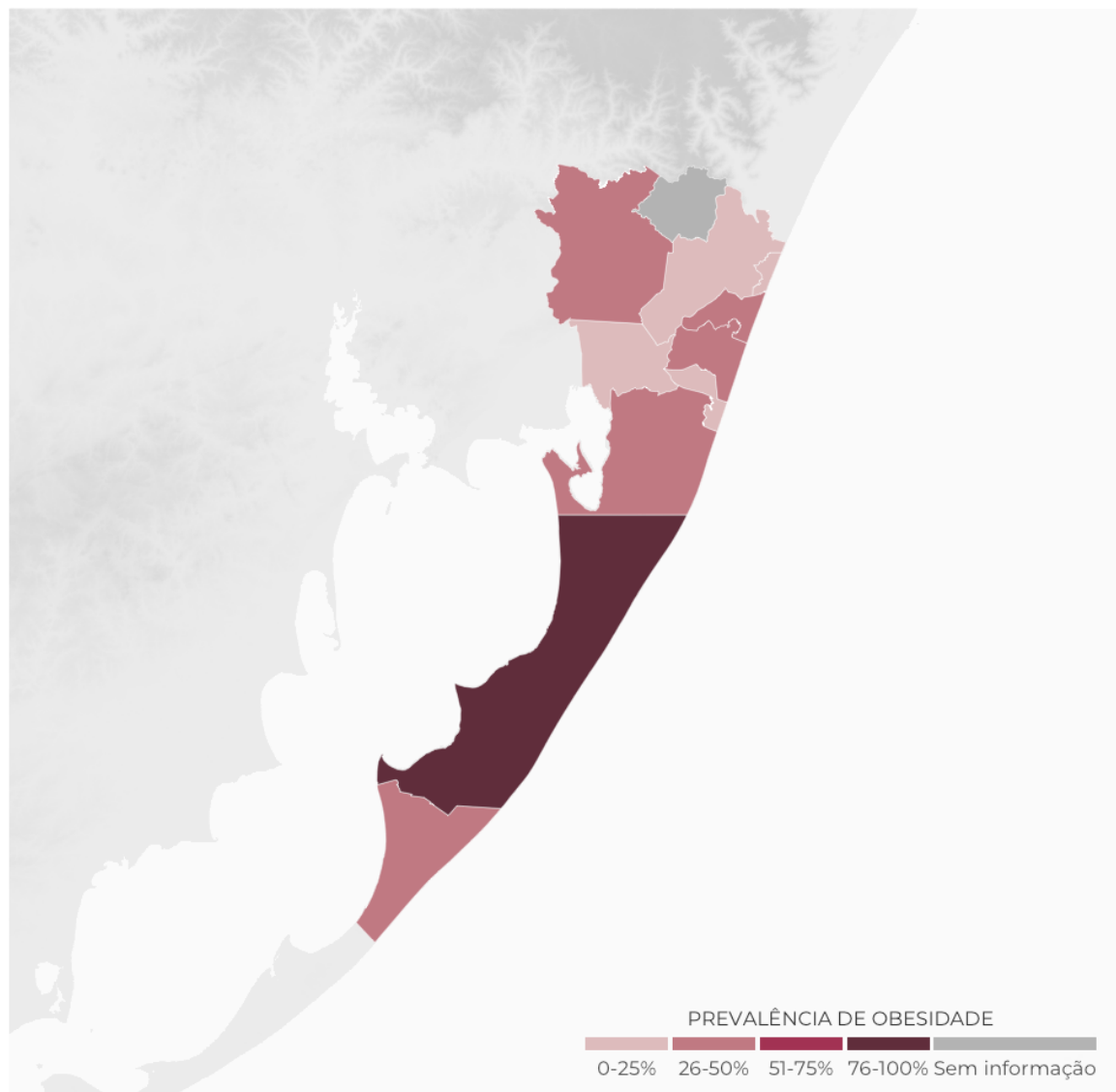
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Bons Ventos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Bons Ventos**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Bons Ventos no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 28,3%. O município com maior percentual de obesidade foi o de Mostardas (83,3%), seguido pelo de Santo Antônio da Patrulha (29,6%).

Foram classificadas com obesidade 7,9% das gestantes adolescentes e 32,7% das adultas. Entre as adolescentes, os municípios de Mostardas e Tramandaí foram os que apresentaram os maiores percentuais de obesidade (50,0% e 25,0%). Já entre as adultas, os maiores percentuais de obesidade foram registrados em Santo Antônio da Patrulha e Tavares (34,8% e 33,3%, respectivamente). Um município apresentou prevalência de obesidade de 100%, com base em apenas um registro, e, em função disso, não foi considerado.

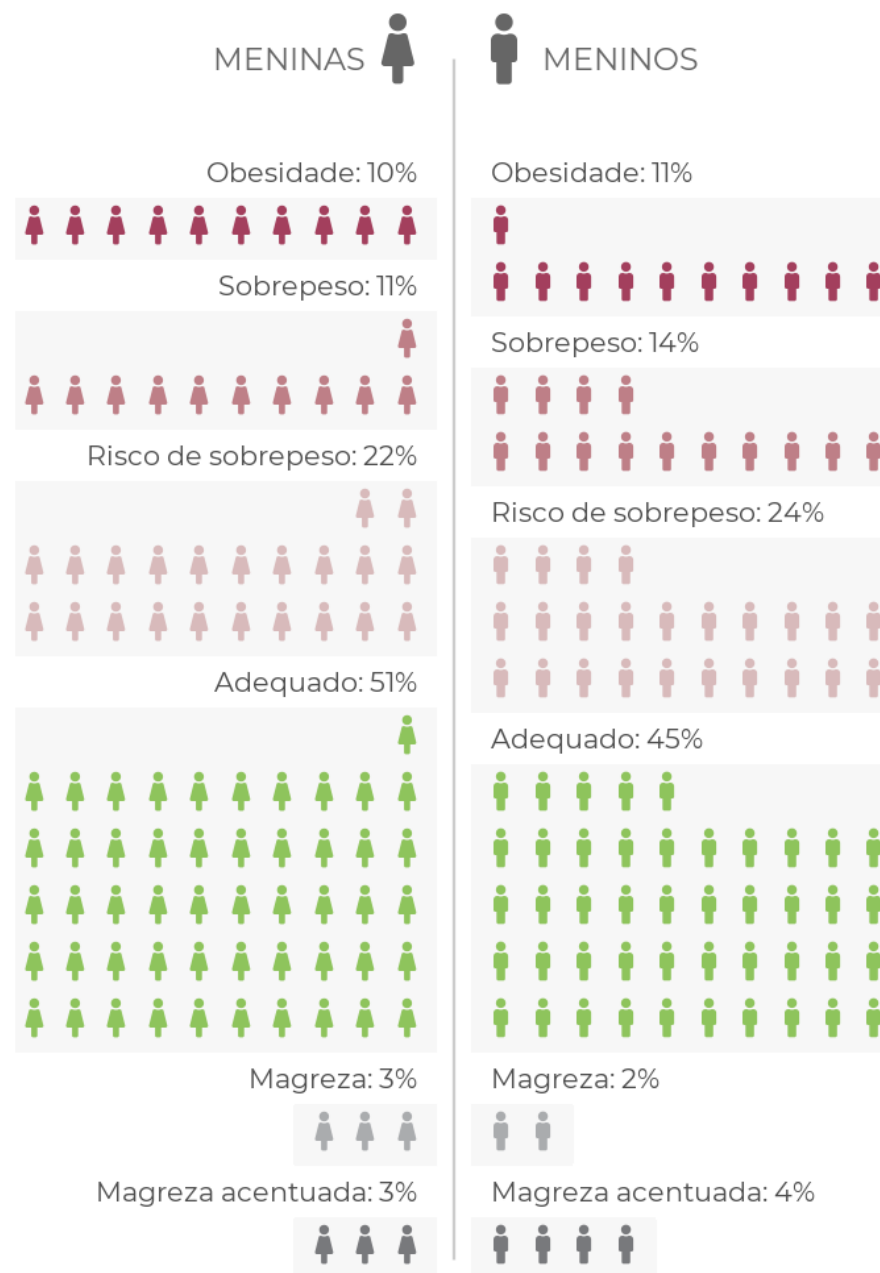
Informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.5| BON VENTOS

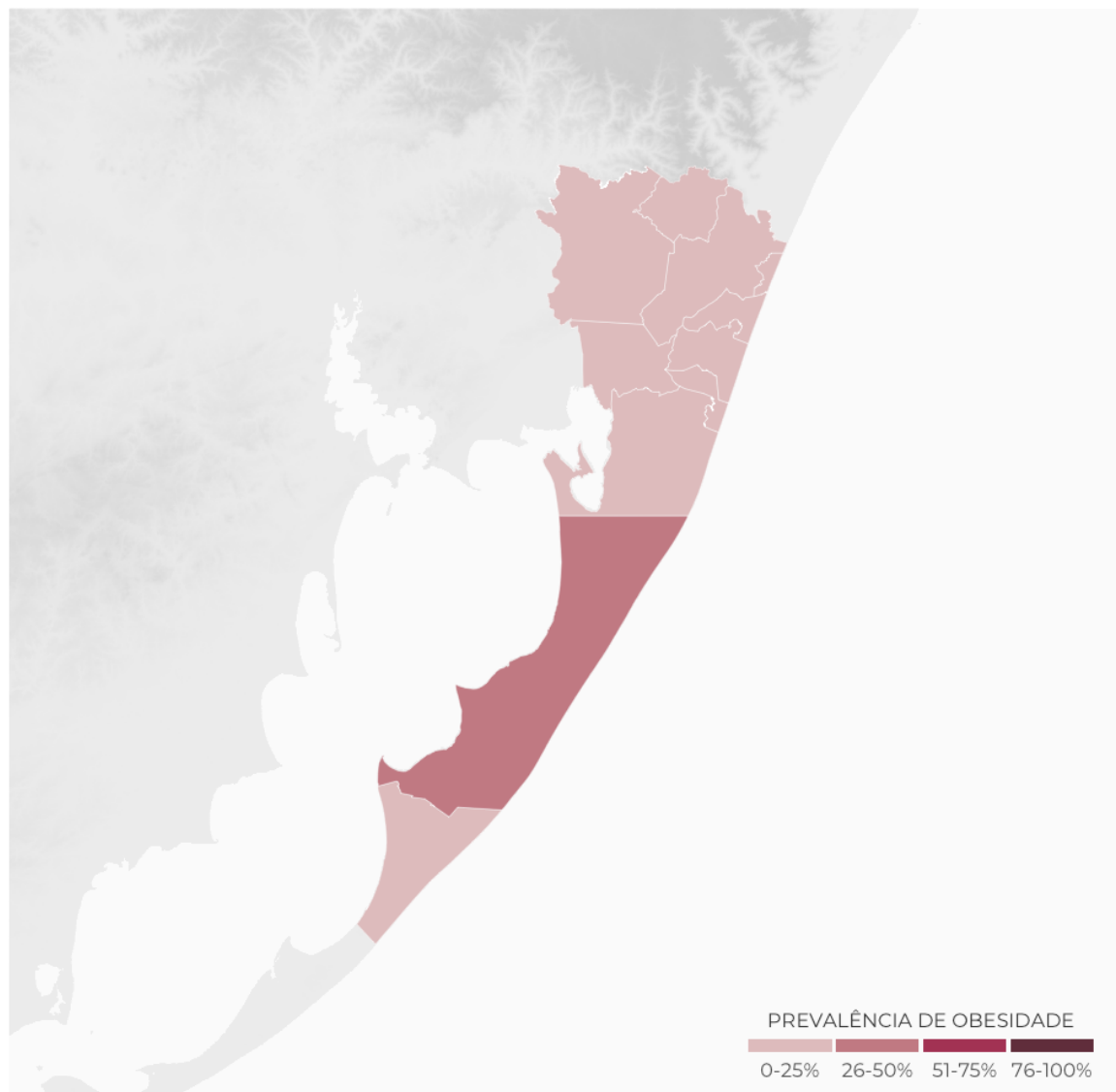
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Bons Ventos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Bons Ventos



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 10,7%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Mostardas (42,3%).

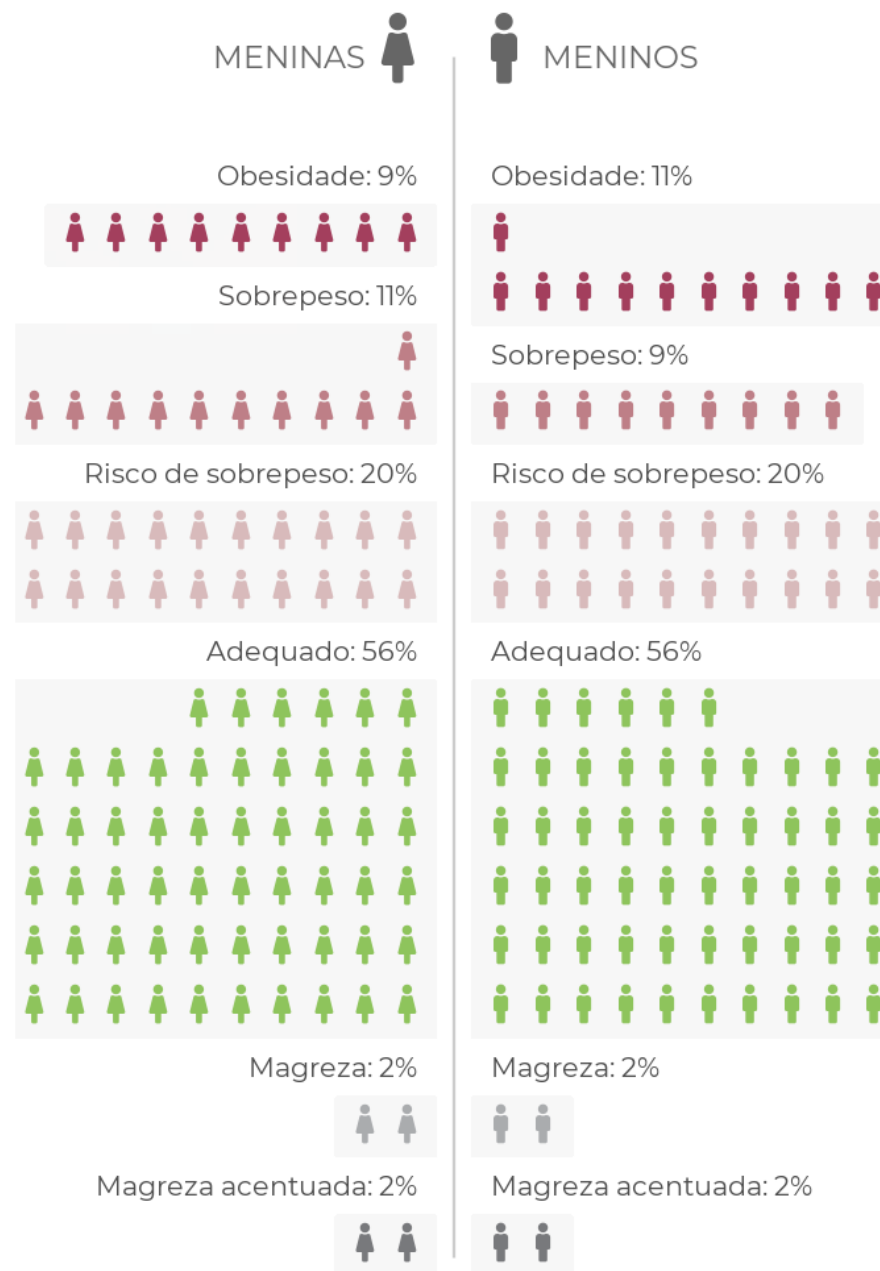
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 10,0% e 11,3%, respectivamente. As maiores prevalências observadas para as meninas foram em Mostardas (42,3%) e Cidreira (16,2%) e, para os meninos, em Mostardas (42,3%) e Tramandaí (15,2%).

4.5| BON VENTOS

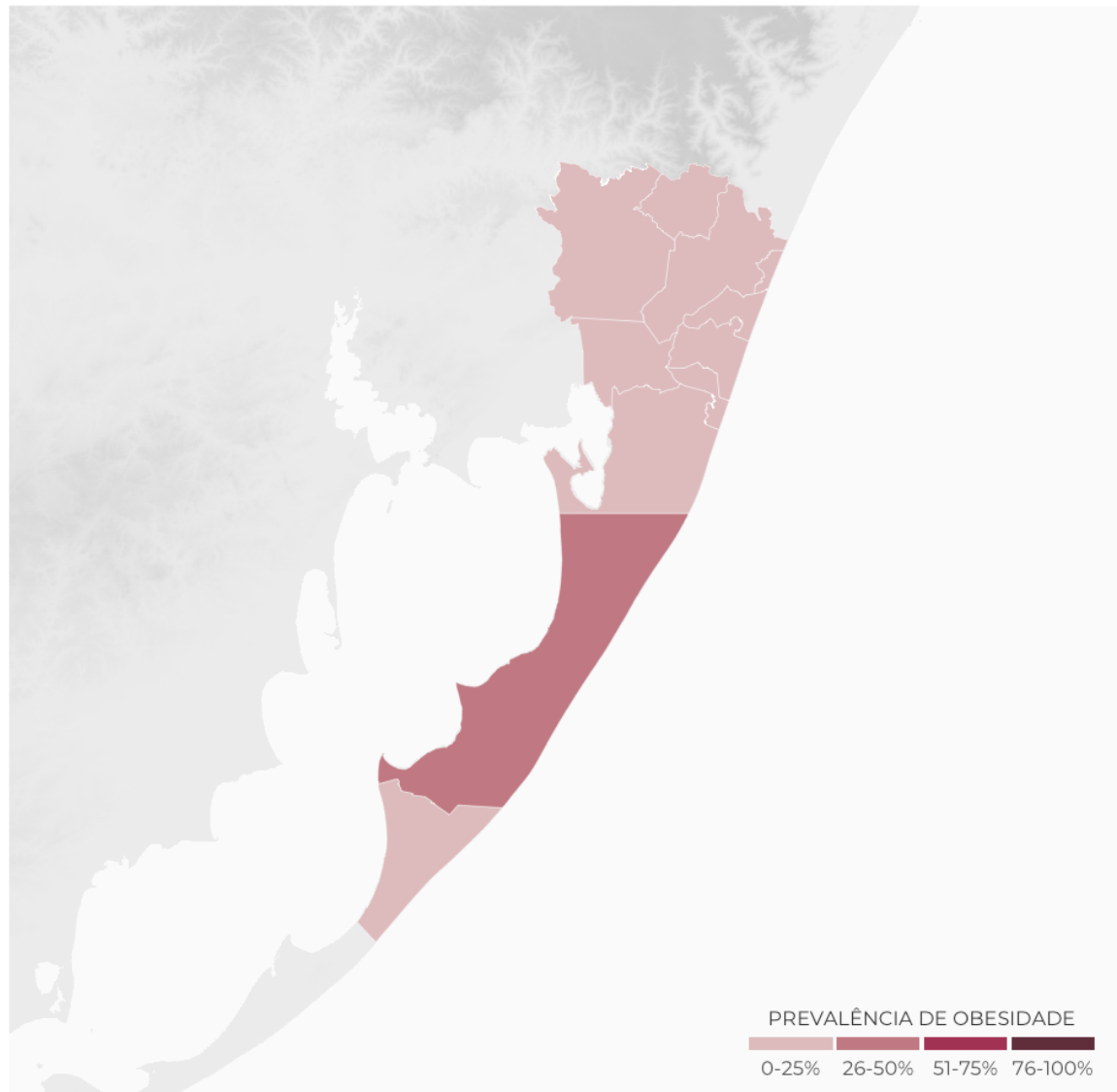
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Bons Ventos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Bons Ventos



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 10,2%, sendo o município de Mostardas aquele em que se observou o maior percentual da região (37,2%).

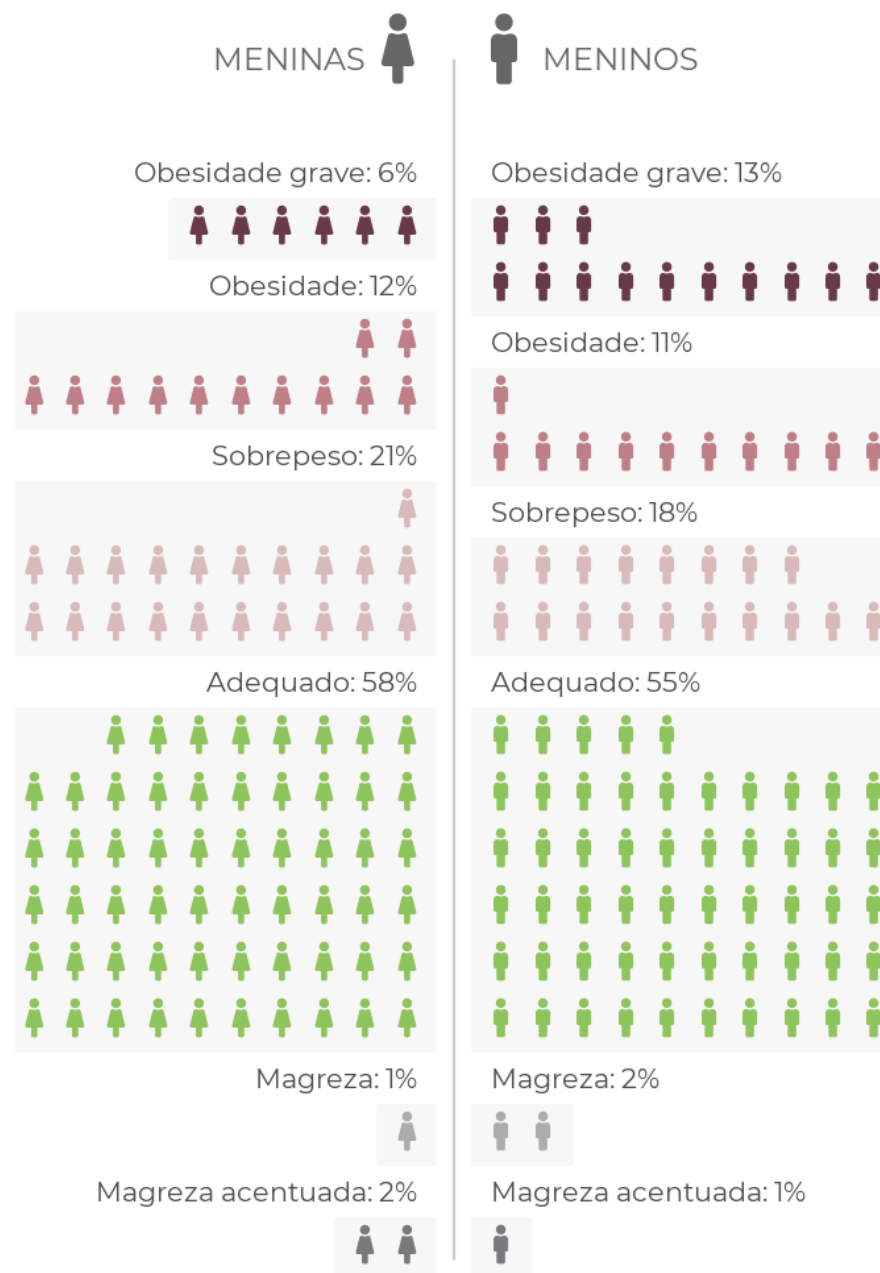
As meninas apresentaram 9,0%, enquanto que os meninos apresentaram 11,3% de prevalência para obesidade. O município de Mostardas apresentou os maiores percentuais de obesidade, tanto para as meninas quanto para os meninos (30,3% e 42,3%, respectivamente).

4.5| BON VENTOS

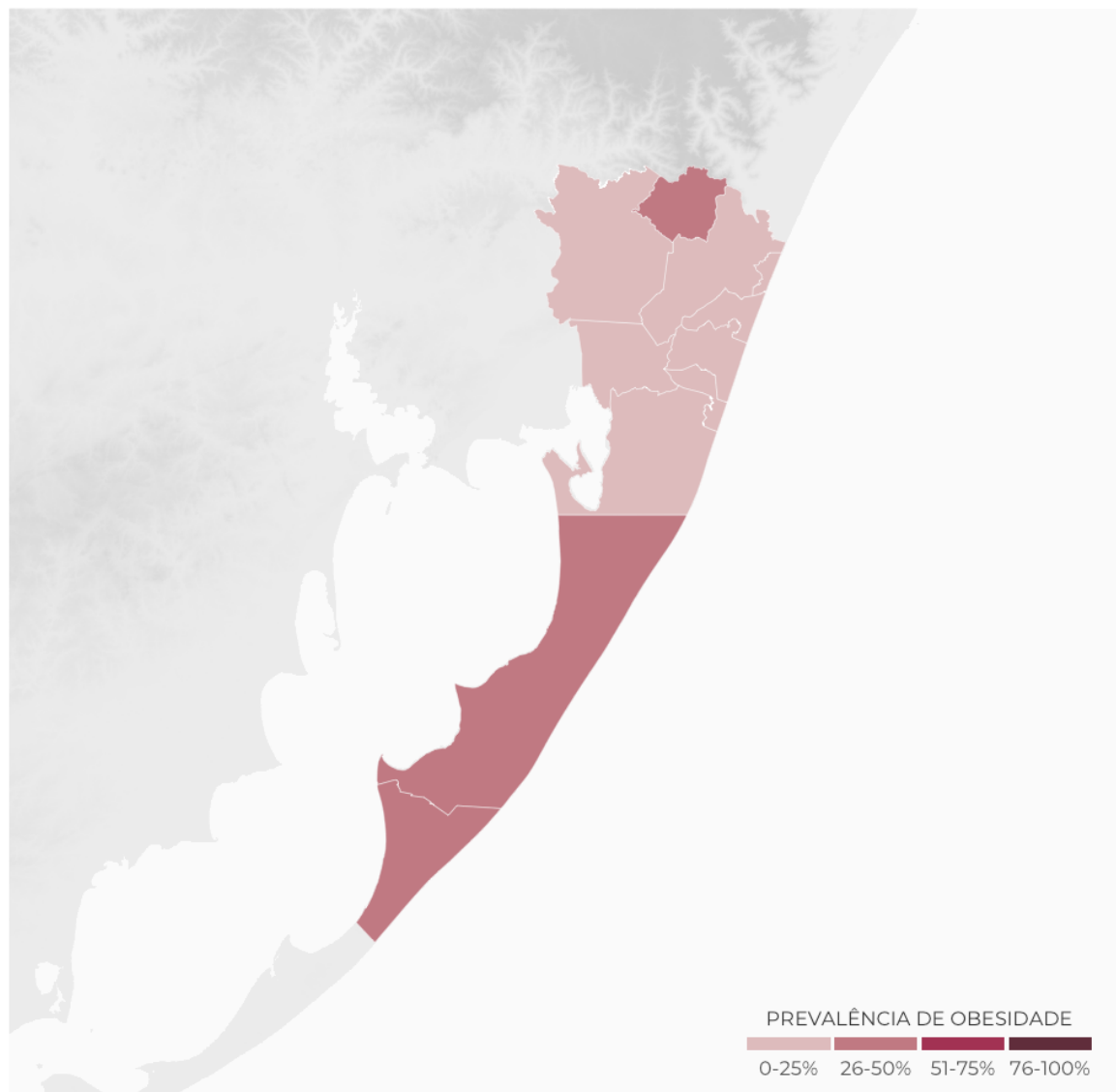
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Bons Ventos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Bons Ventos



Entre as crianças com idades entre cinco e 10 anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 20,8%, com a maior prevalência registrada no município de Mostardas (44,0%).

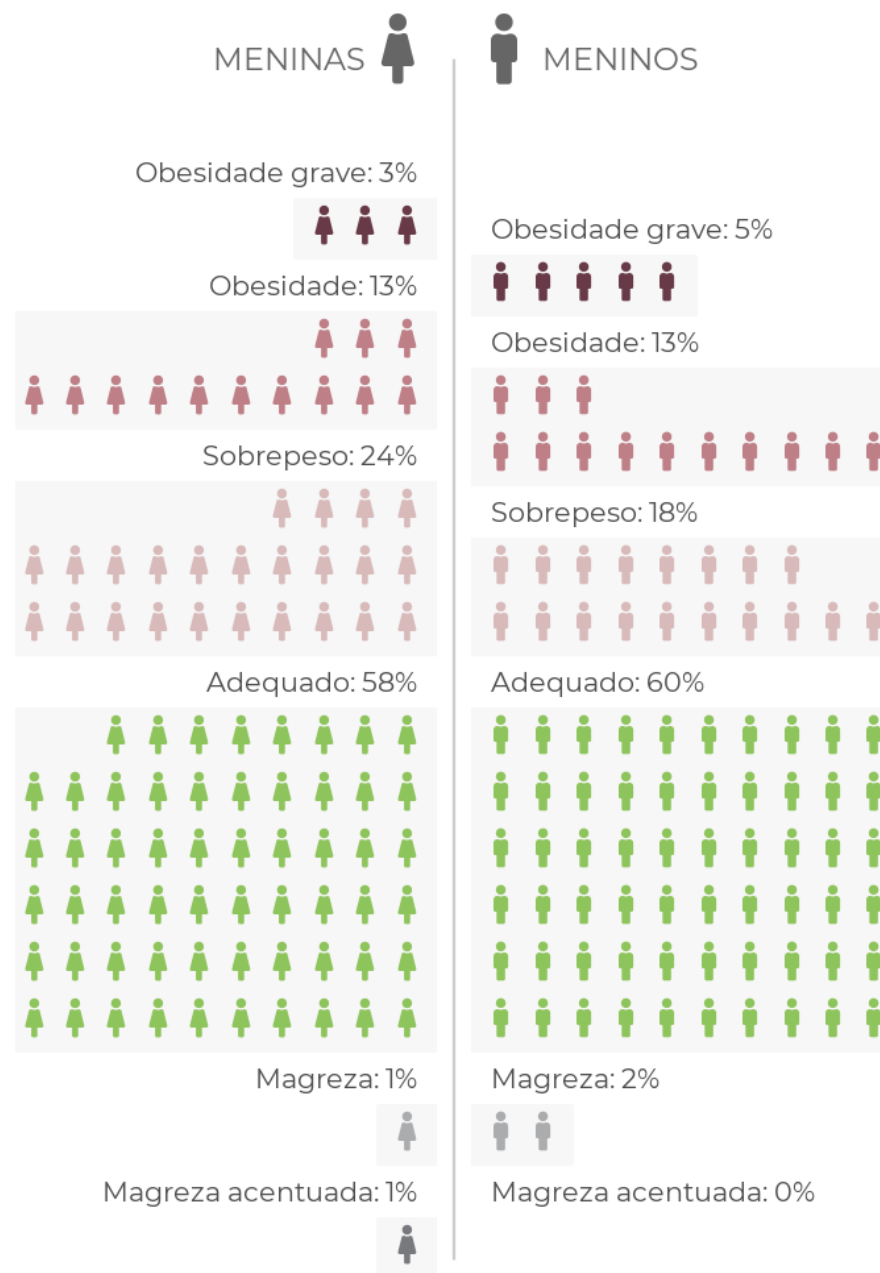
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 18,3% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 24,1%. O município de Mostardas apresentou as maiores prevalências de obesidade tanto para meninas (41,9%) quanto para meninos (47,9%), excluindo-se município com 100% de obesidade, resultante de apenas dois registros no Sisvan.

4.5| BON VENTOS

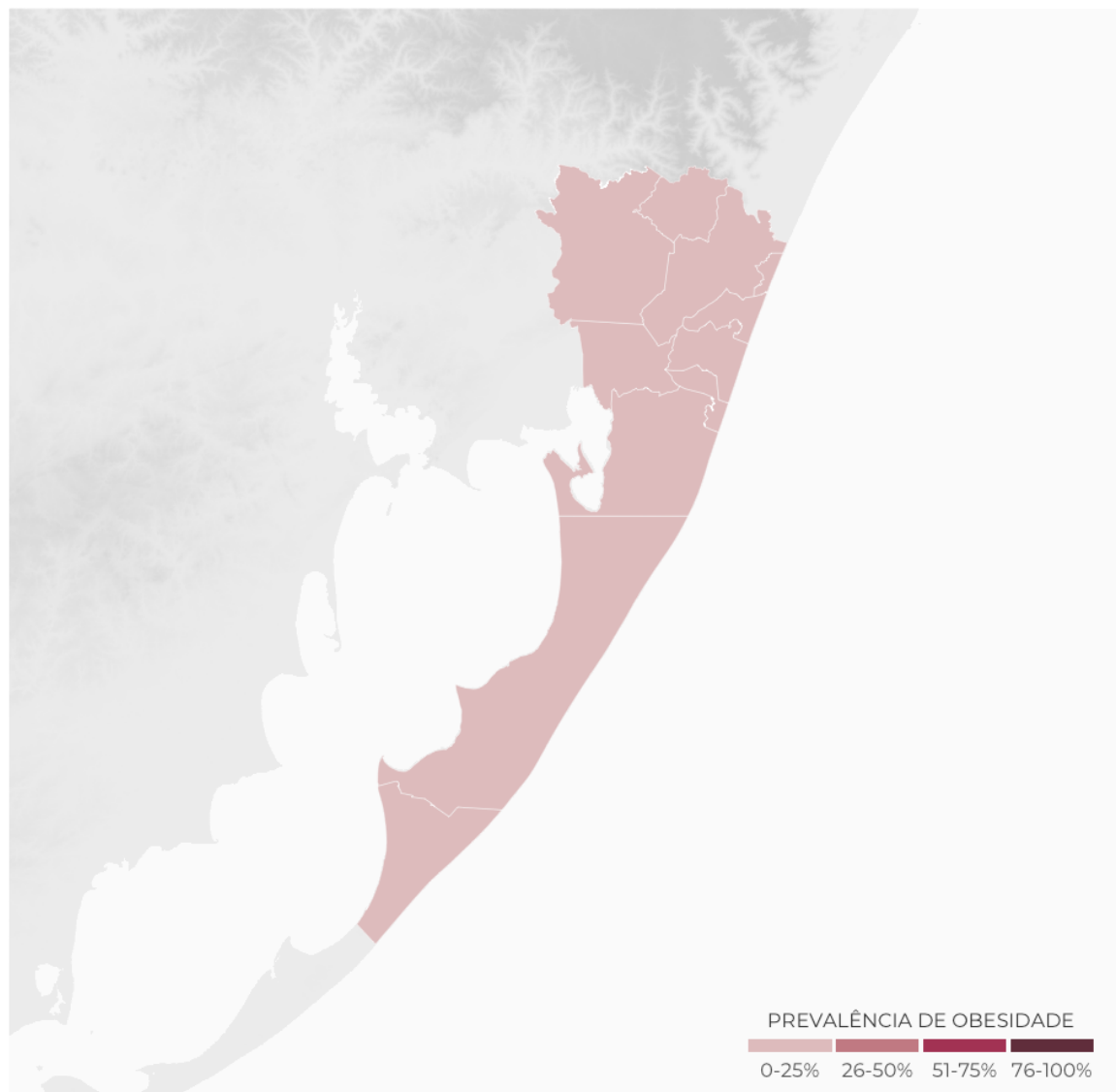
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Bons Ventos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Bons Ventos



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,2%. O maior percentual foi observado em Capivari do Sul (19,7%).

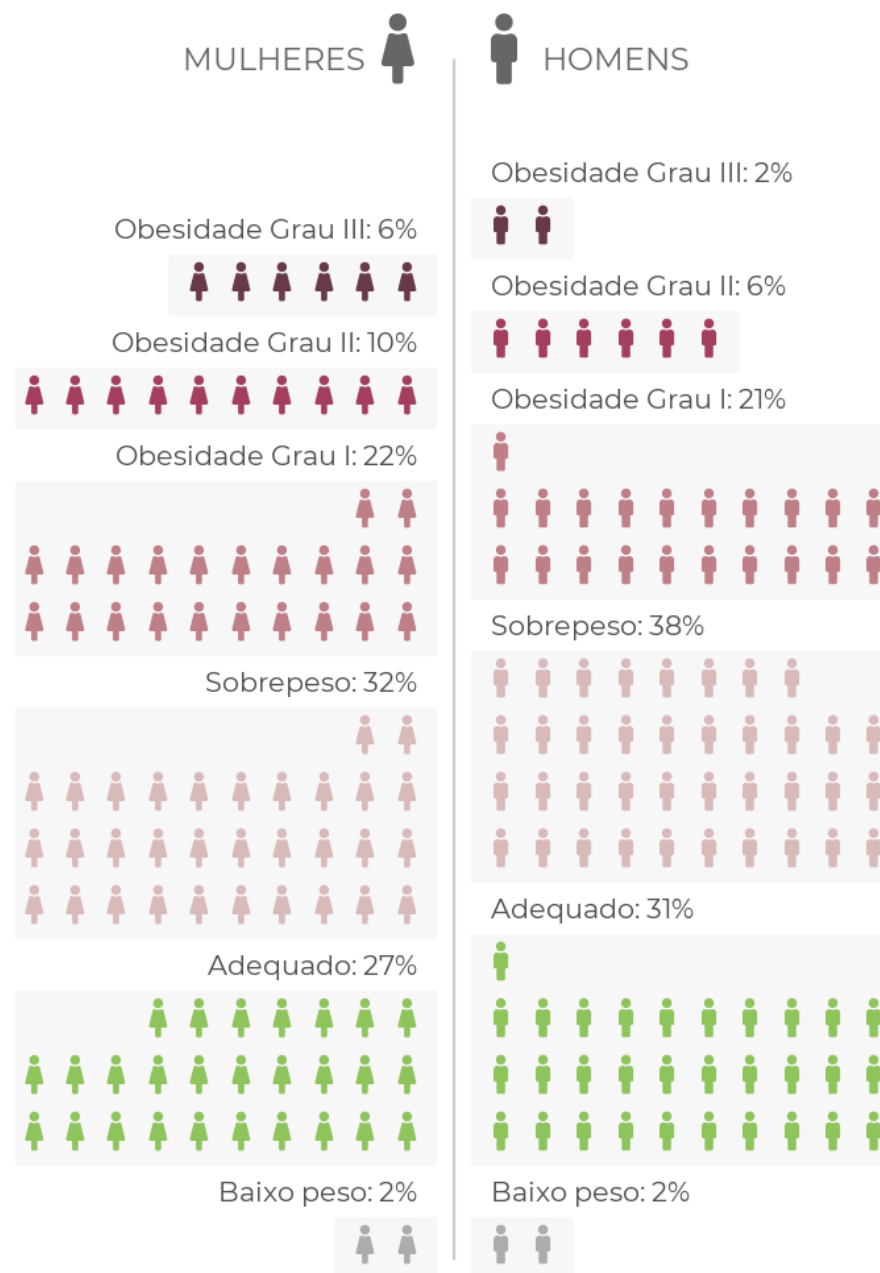
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,6% e 18,5%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Capivari do Sul (17,6%) e Santo Antônio da Patrulha (16,6%) entre as meninas, e em Capivari do Sul (42,9%) e Caraa (33,3%) entre os meninos. Salienta-se que ambos os municípios apresentaram baixo número de registros para meninos, assim como a maior parte dos municípios desta região.

4.5| BONOS VENTOS

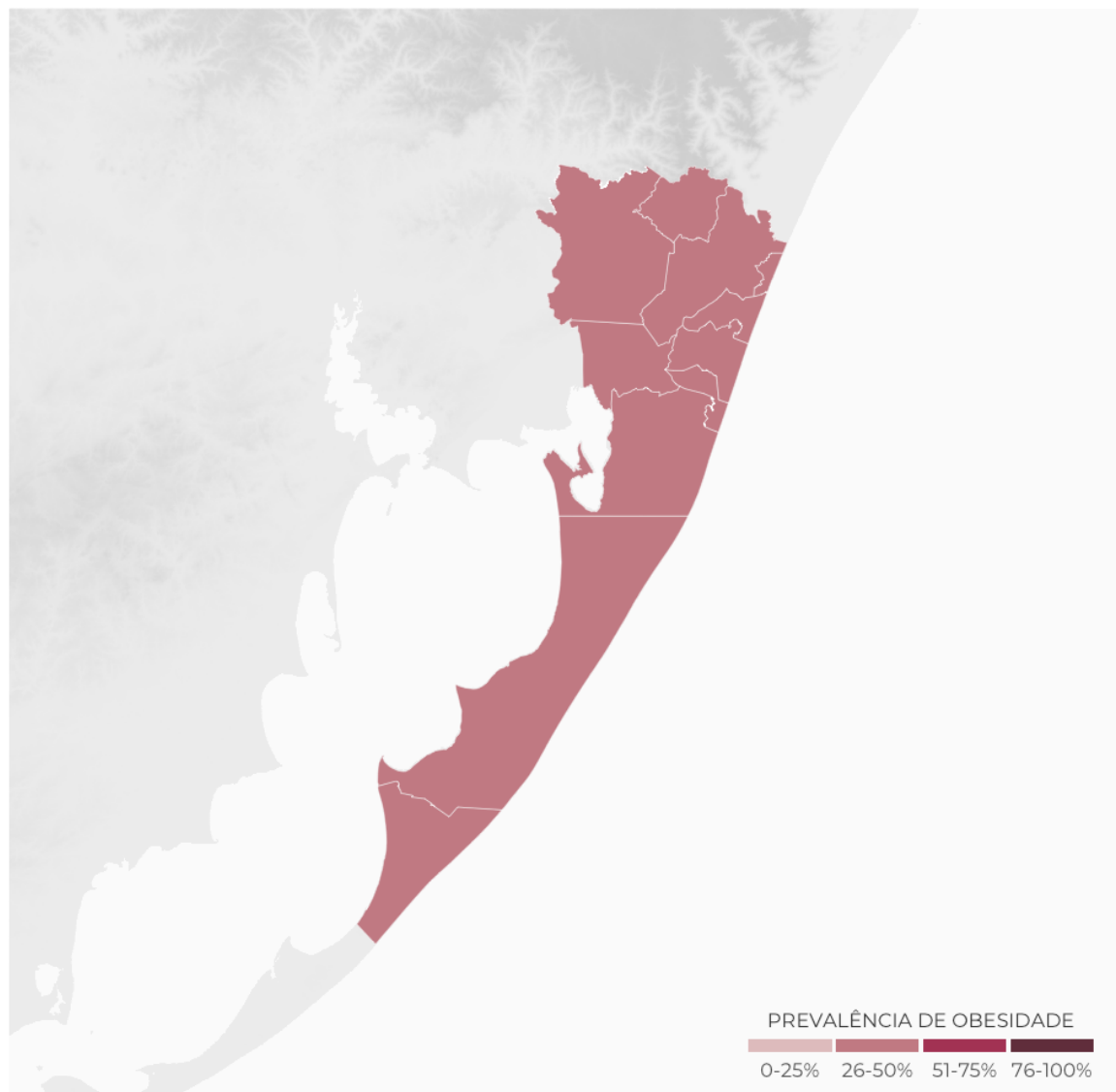
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Bons Ventos



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Bons Ventos



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 37,5%. O município que registrou o maior percentual foi Capivari do Sul (46,8%).

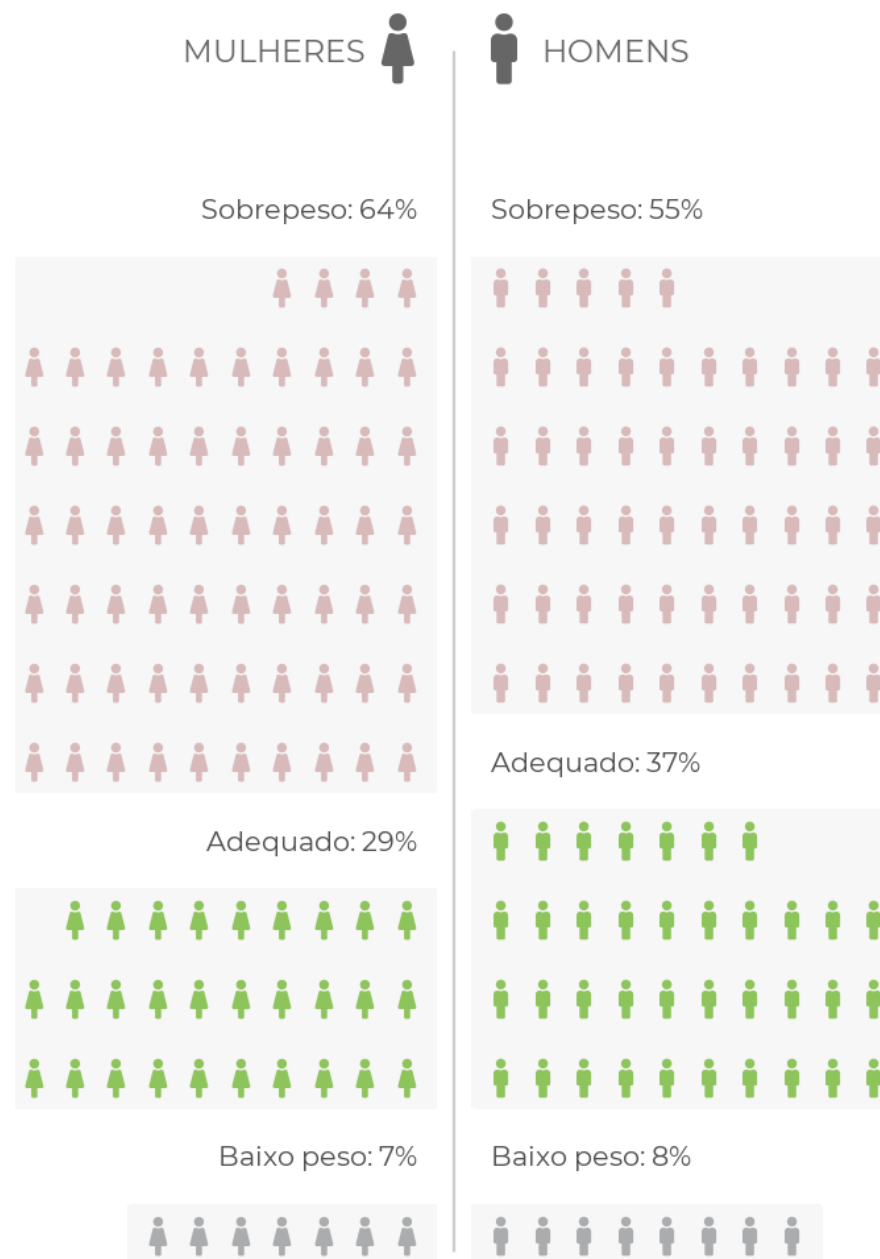
Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 38,5% das mulheres e em 29,5% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Caraá (48,7%) para as mulheres; e em Mostardas (40,0%) e Balneário Pinhal (37,7%) para os homens.

4.5| BONOS VENTOS

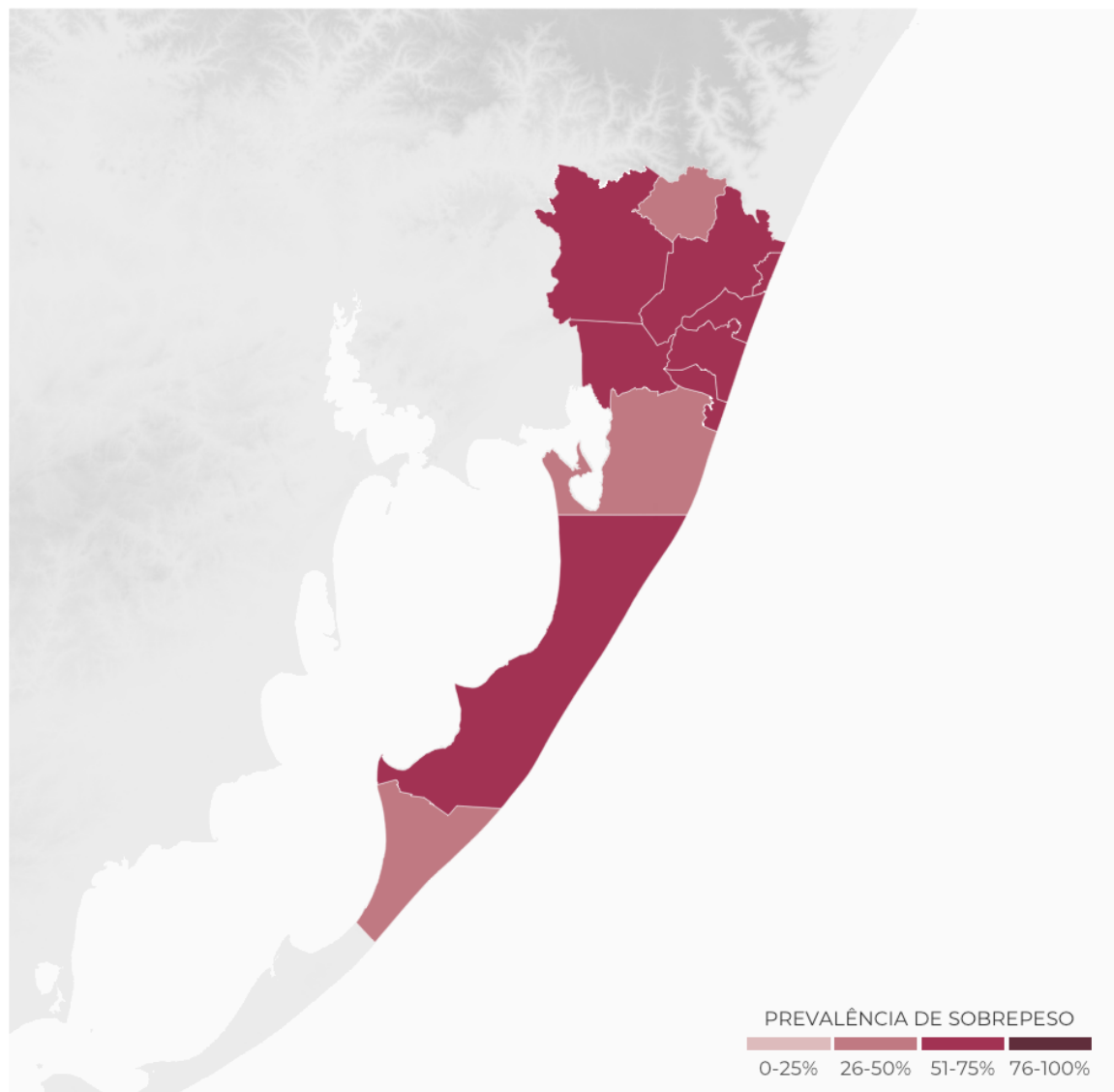
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Bons Ventos



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Bons Ventos**



O sobrepeso atingiu 60,5% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região em 2019. As maiores prevalências foram observadas nos municípios de Imbé (68,4%) e Balneário Pinhal (67,2%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 63,6%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 55,2%. Os maiores percentuais foram verificados em Caraá (75,0%) e Imbé (73,3%) para as mulheres e em Cidreira (85,7%) e Osório (62,1%) para os homens.

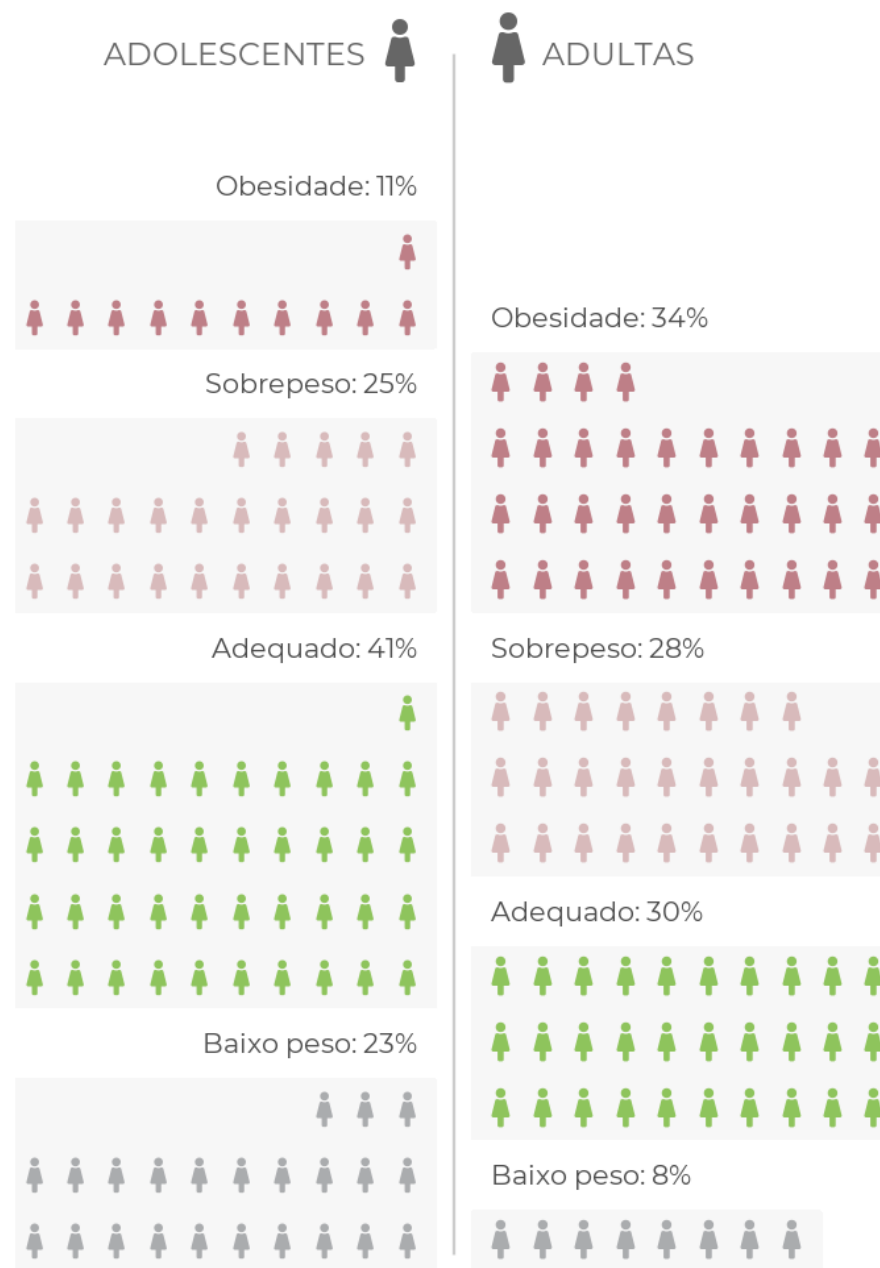
[Voltar ao sumário](#)

4.6| PARANHANA

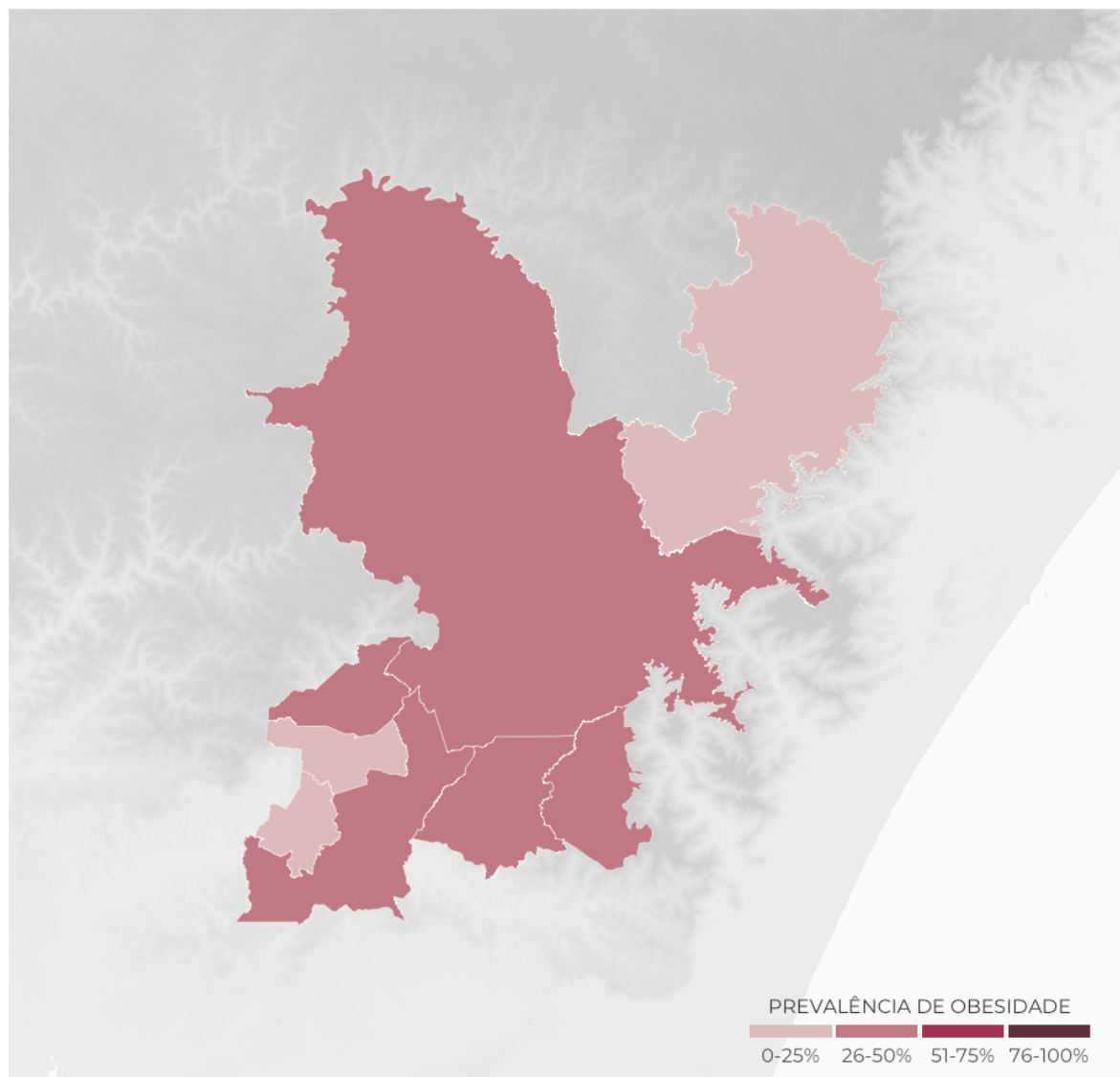
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Paranhana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Paranhana**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Paranhana no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 29,4%. Os municípios com maiores percentuais de obesidade foram Riozinho (50,0%), Rolante (40,0%) e Três Coroas (40,0%).

11,4% das gestantes adolescentes e 34,4% das adultas foram classificadas com obesidade. Entre as adolescentes, os municípios de Cambará do Sul e Igrejinha apresentaram os maiores percentuais de obesidade (ambos com 20,0%). Já entre as adultas, as maiores prevalências de obesidade foram registradas em Riozinho, Rolante e São Francisco de Paula (todos os municípios com percentual de 50%). Salienta-se que todas as localidades apresentaram baixo número de registros.

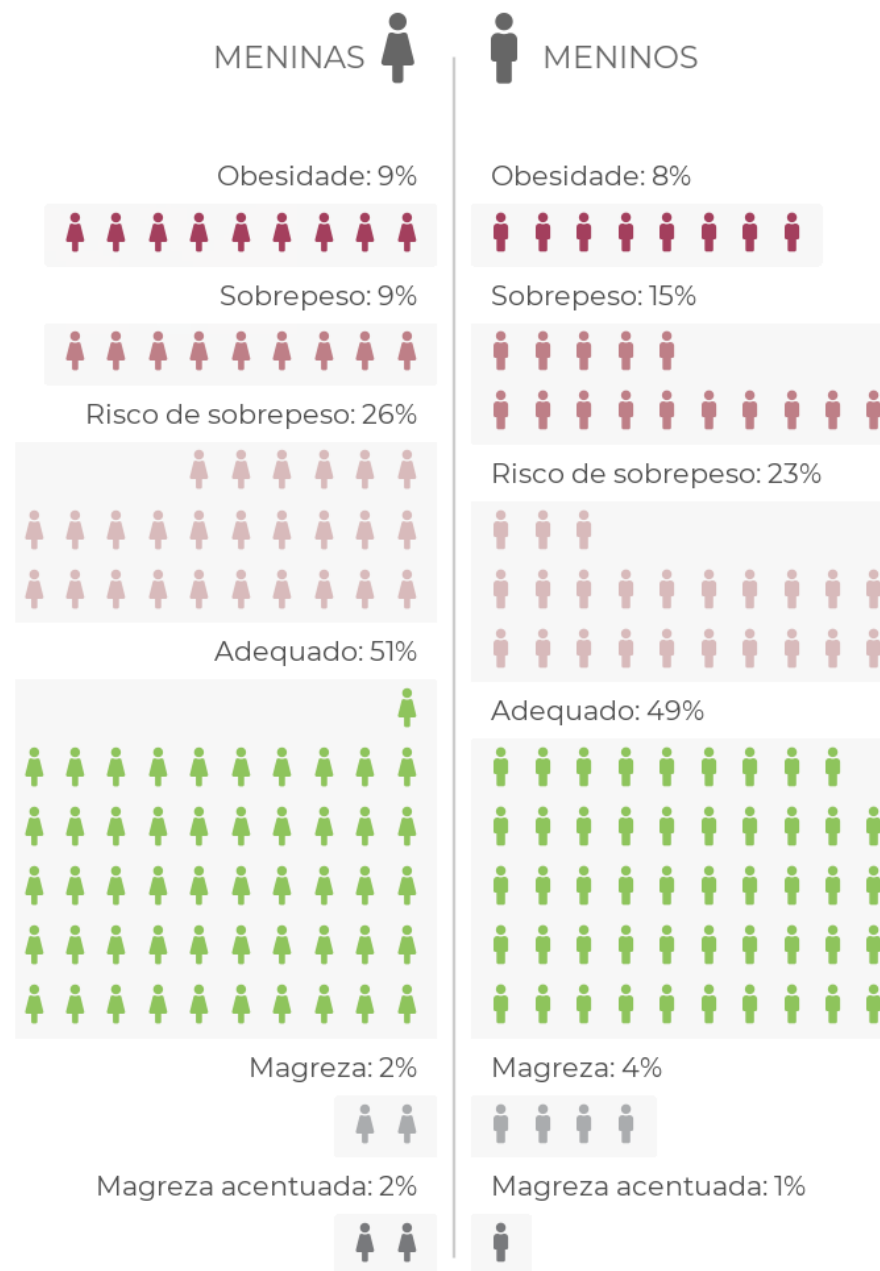
Informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.6| PARANHANA

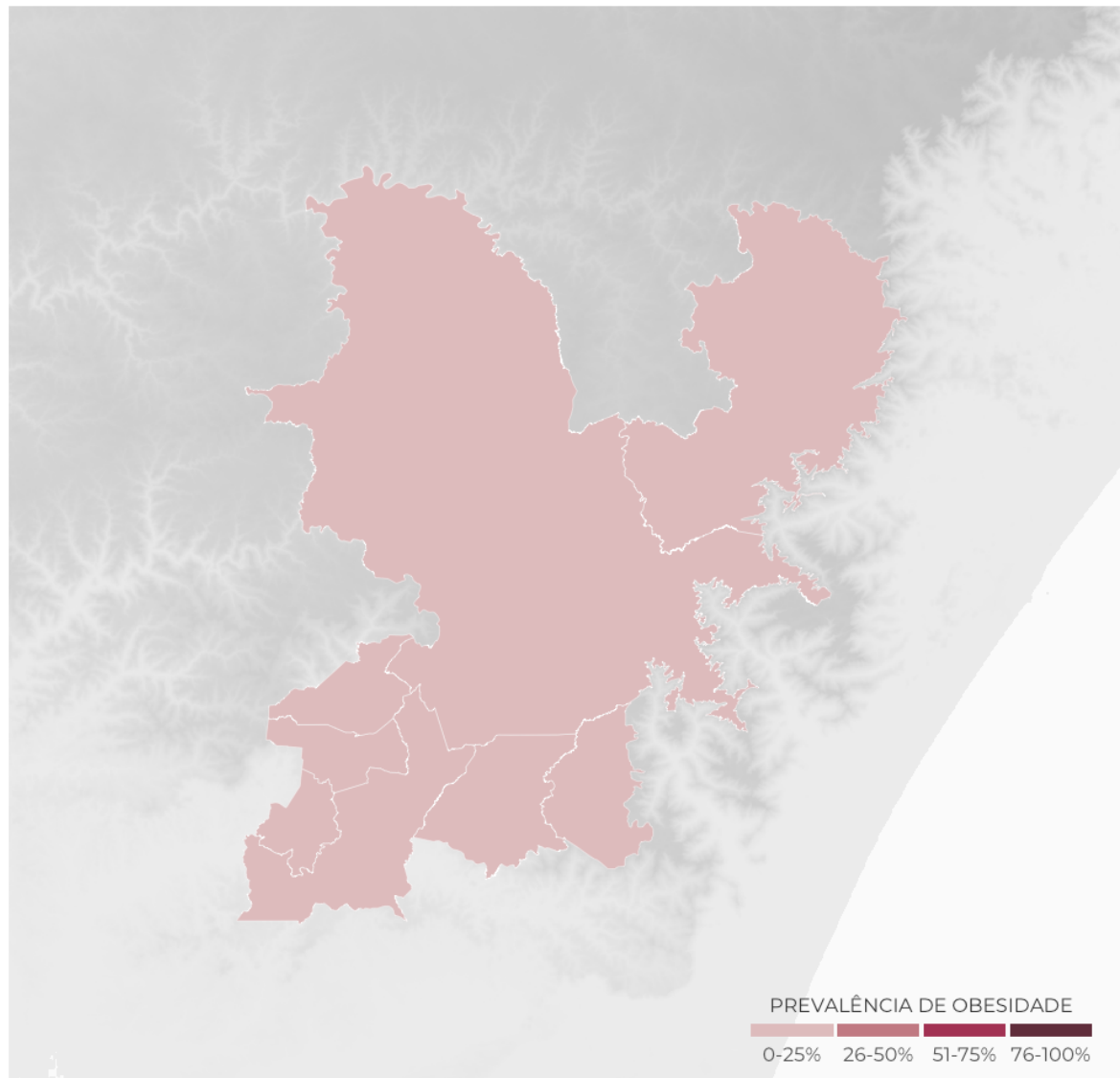
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Paranhana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Paranhana



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 8,5%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas nos municípios de Riozinho (16,7%) e Taquara (14,9%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 9,1% e 8,0%, respectivamente. As maiores prevalências observadas para meninas foram em Rolante (18,7%) e Taquara (17,9%) e, para os meninos, em Riozinho (25,0%) e São Francisco de Paula (12,5%).

4.6| PARANHANA

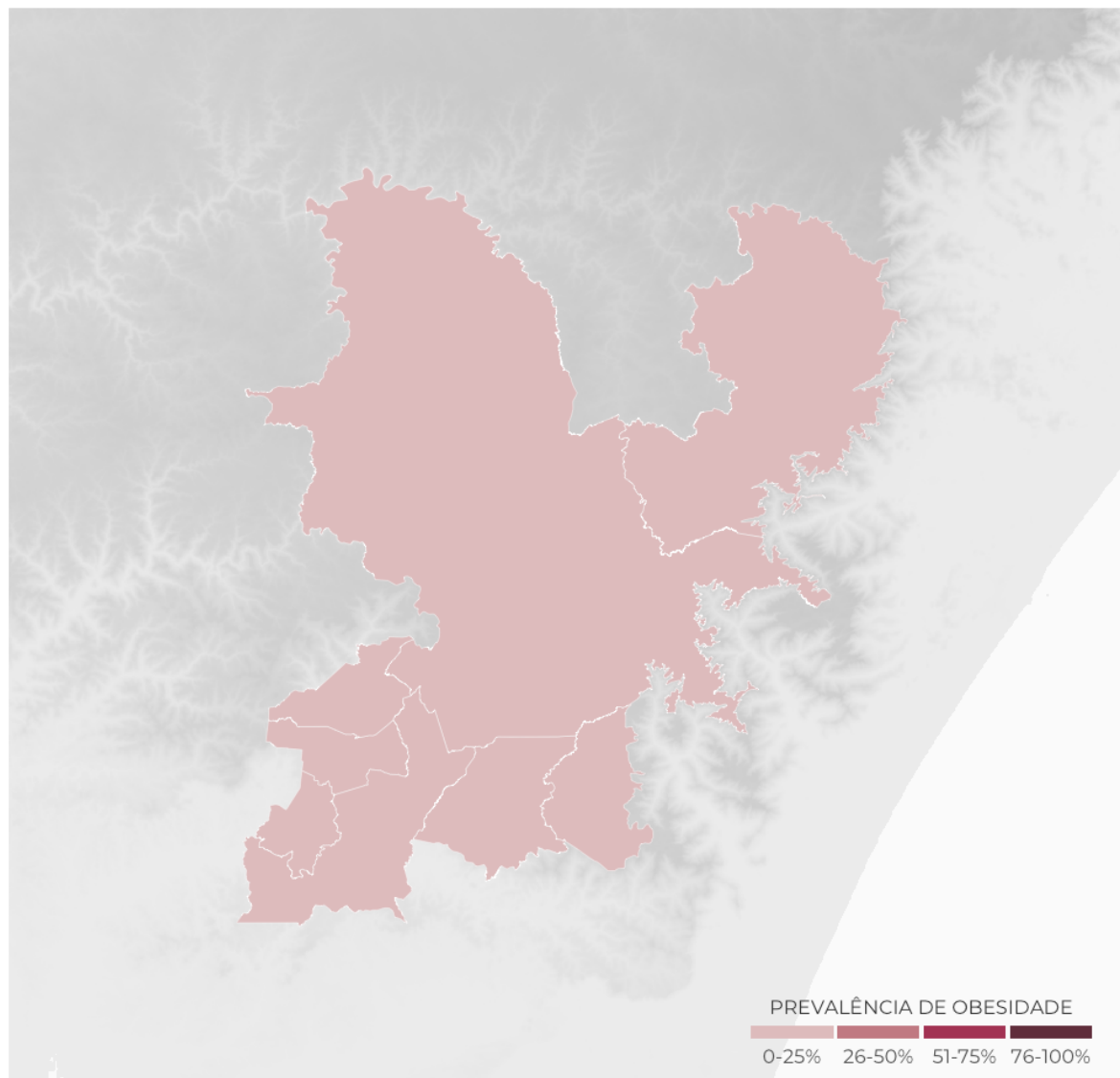
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Paranhana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Paranhana



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 5,8%, com o município de Riozinho apresentando o maior percentual da região (23,1%), seguido por Cambará do Sul (11,8%).

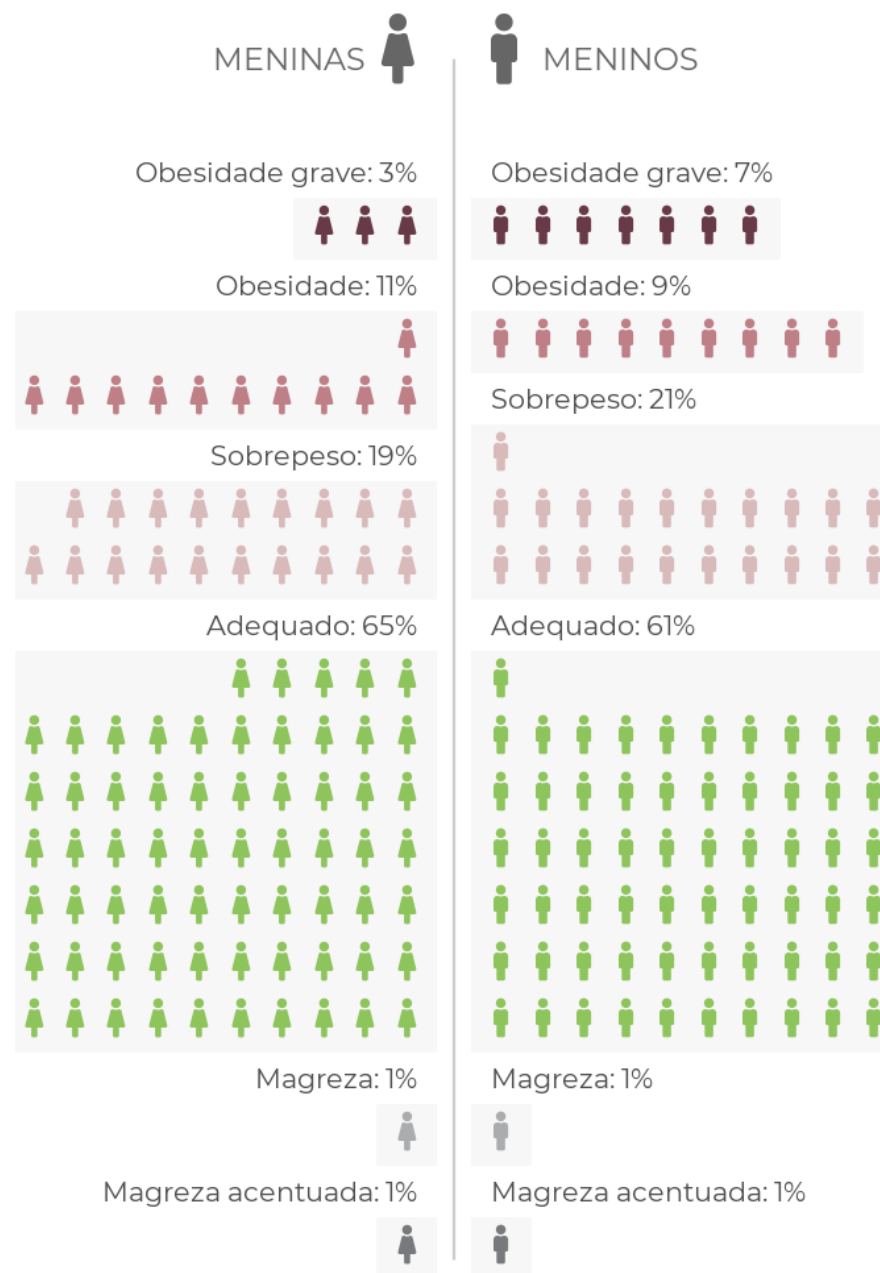
As meninas apresentaram 5,4%, enquanto que os meninos apresentaram 6,1% de prevalência para obesidade. O município de Cambará do Sul registrou o maior percentual de obesidade para as meninas (16,1%) e Riozinho (33,3%), seguido por Cambará do Sul (7,9%), para os meninos.

4.6| PARANHANA

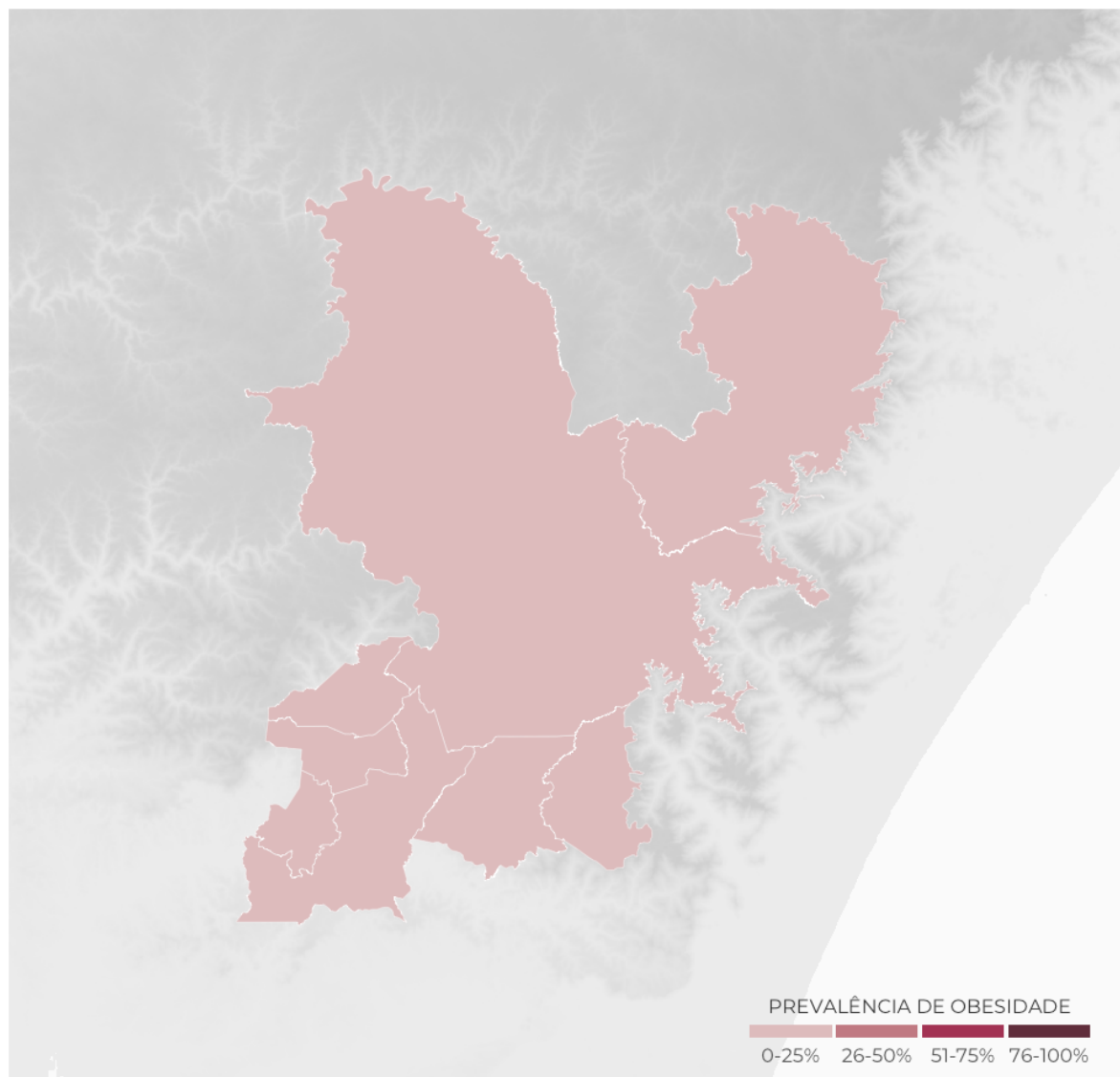
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Paranhana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Paranhana



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 15,4%, com a maior prevalência registrada no município de Riozinho (22,7%).

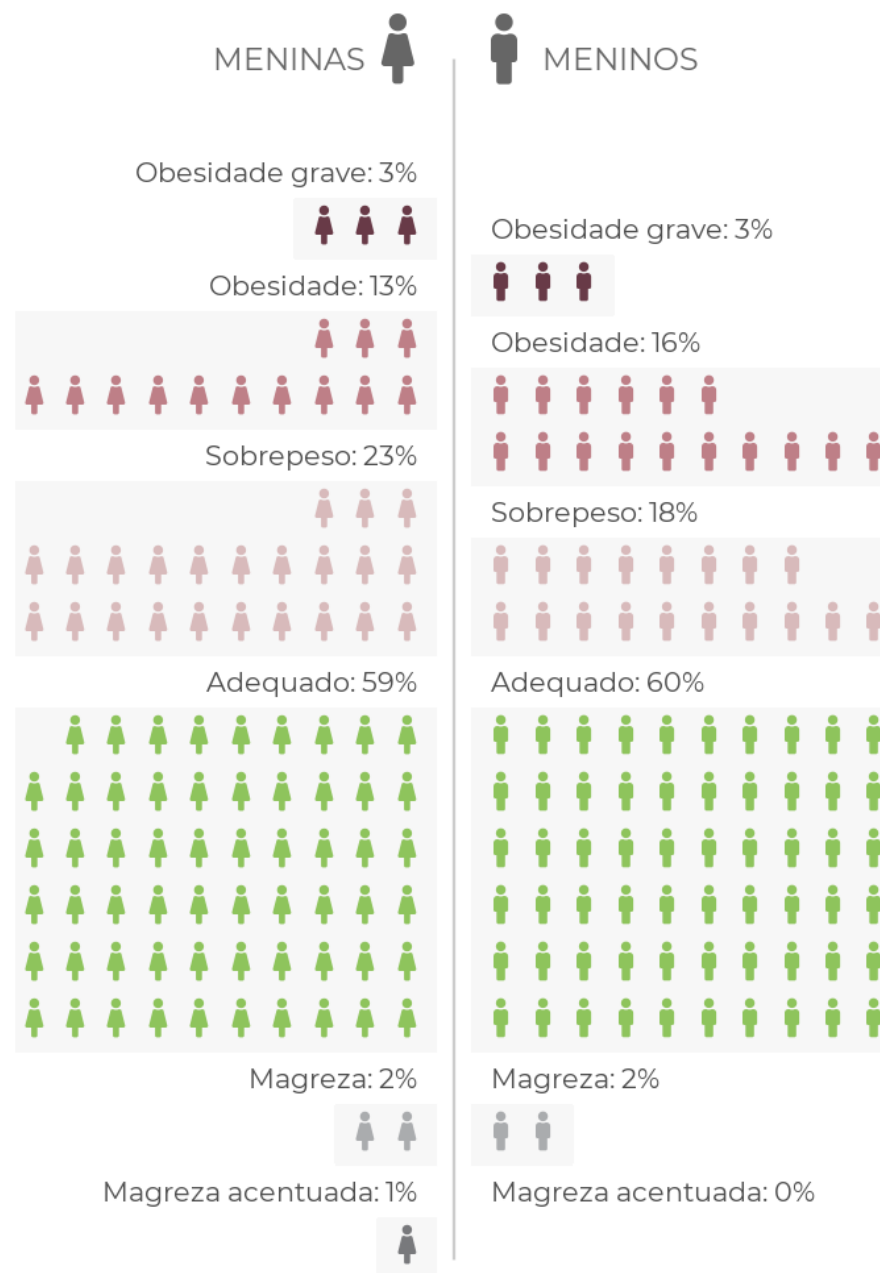
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 14,2% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 16,5%. Os municípios de Riozinho (35,7%) e Igrejinha (18,7%) apresentaram as maiores prevalências de obesidade entre meninas; e o município de Parobé (23,2%), entre os meninos.

4.6| PARANHANA

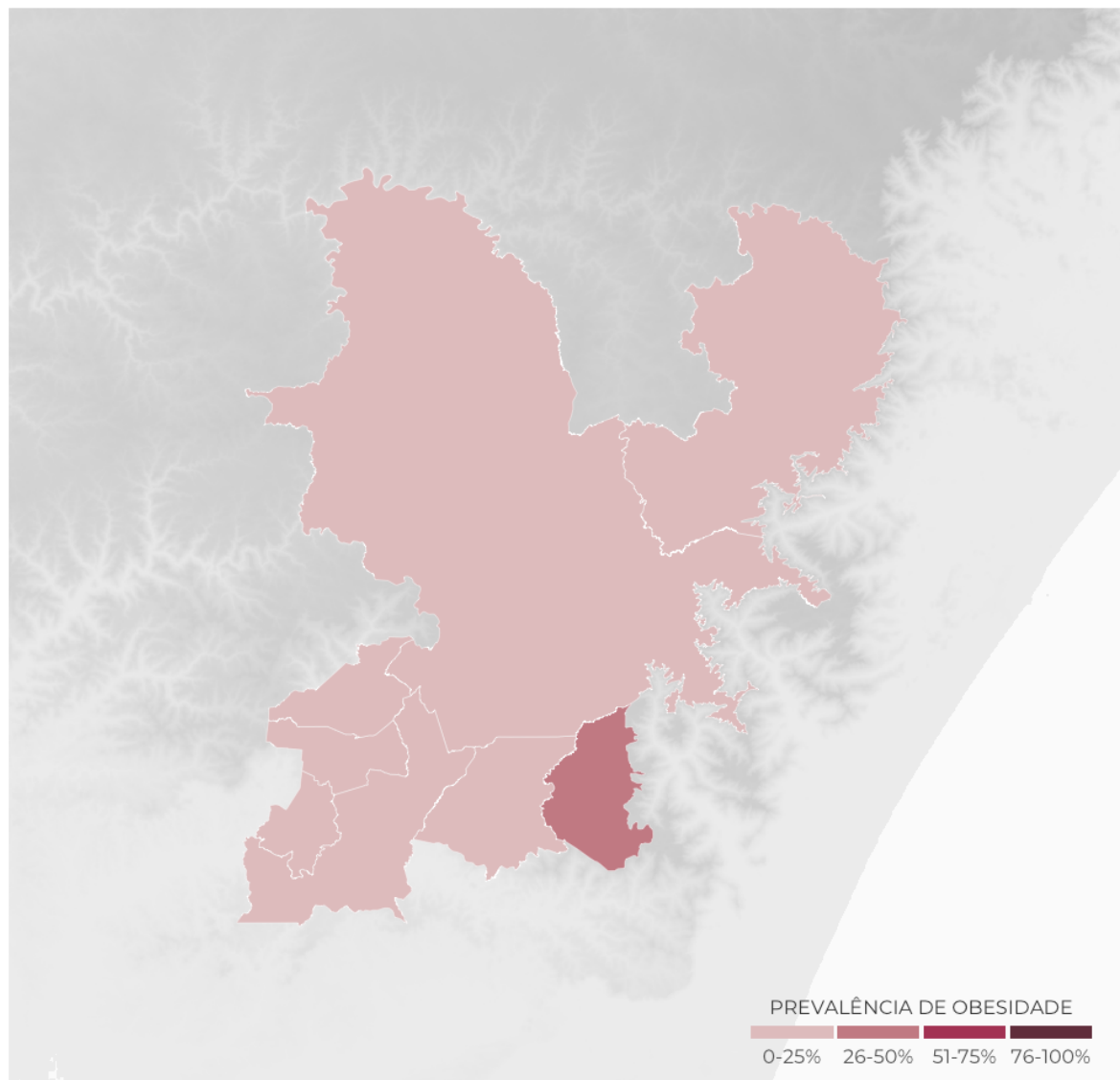
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Paranhana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Paranhana



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 17,0%. Os maiores percentuais de obesidade foram observados em Riozinho (42,9%) e Rolante (24,2%).

Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,9% e 19,5%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Riozinho (34,8%) e Rolante (24,7%), entre as meninas; e em Riozinho (80,0%) e Parobé (28,0%), entre os meninos.

4.6| PARANHANA

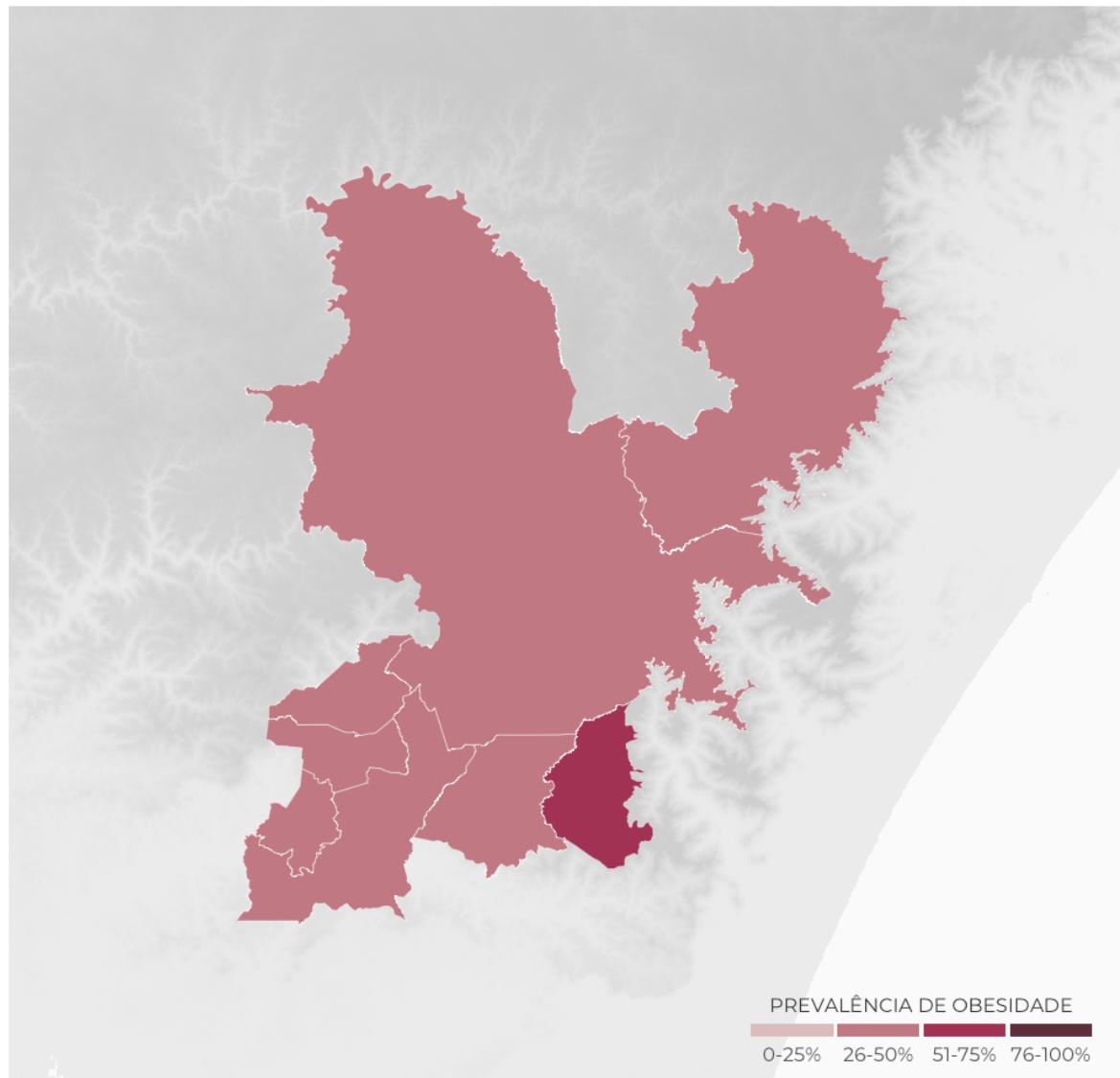
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Paranhana



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Paranhana



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 41,5%. O município que registrou o maior percentual foi Riozinho (58,0%).

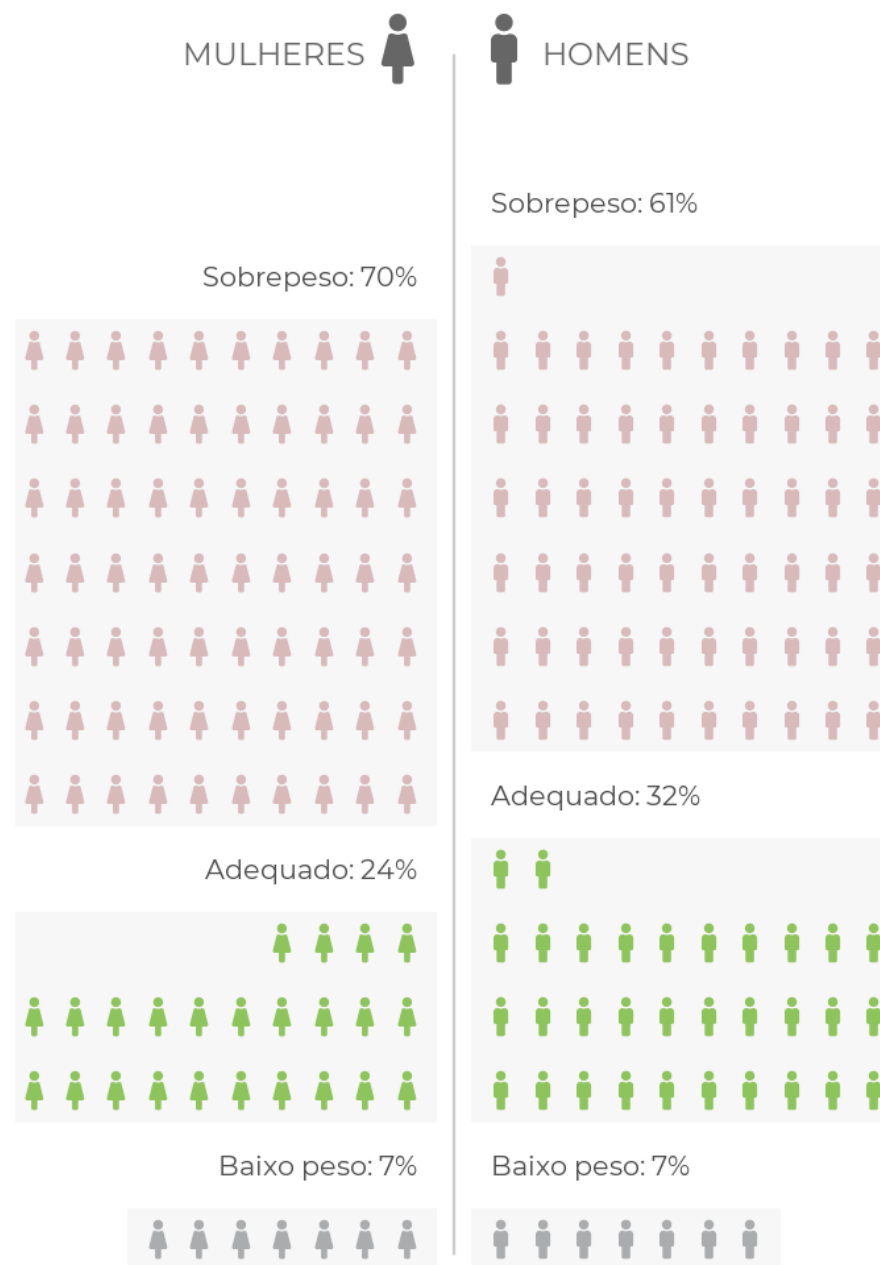
Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 43,7% das mulheres e em 34,0% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Riozinho (57,4%) e Igrejinha (45,6%) para as mulheres; e em Riozinho (66,7%) e Taquara (50,0%) para os homens.

4.6| PARANHANA

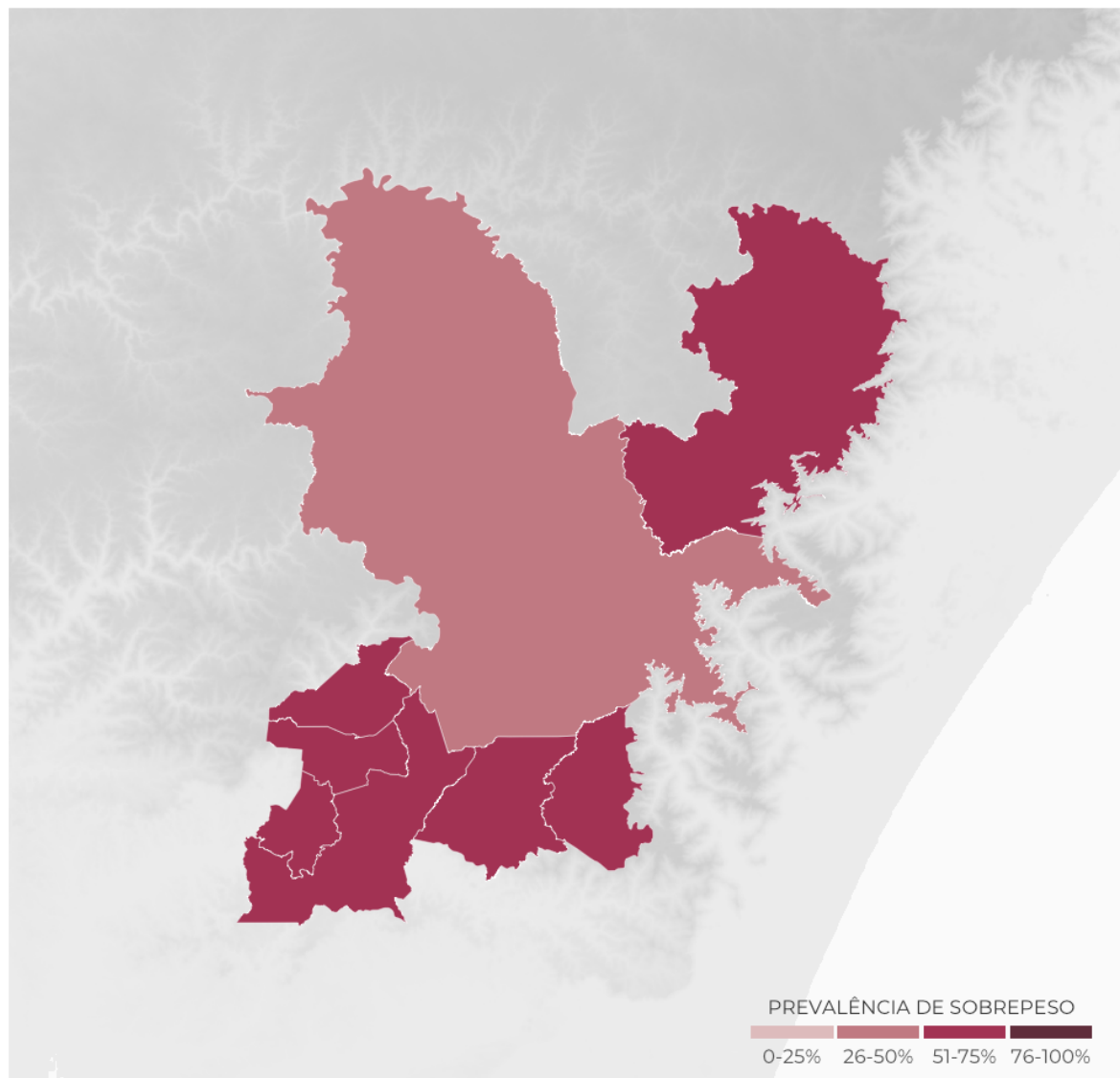
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Paranhana



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Paranhana**



O sobrepeso atingiu 66,5% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. As maiores prevalências foram observadas nos municípios de Riozinho (75,0%) e Três Coroas (69,0%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 69,6%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 60,8%. As maiores prevalências foram verificadas em Riozinho (85,7%) e Taquara (72,7%), para as mulheres; e em Igrejinha (63,1%) e Três Coroas (62,6%), para os homens.

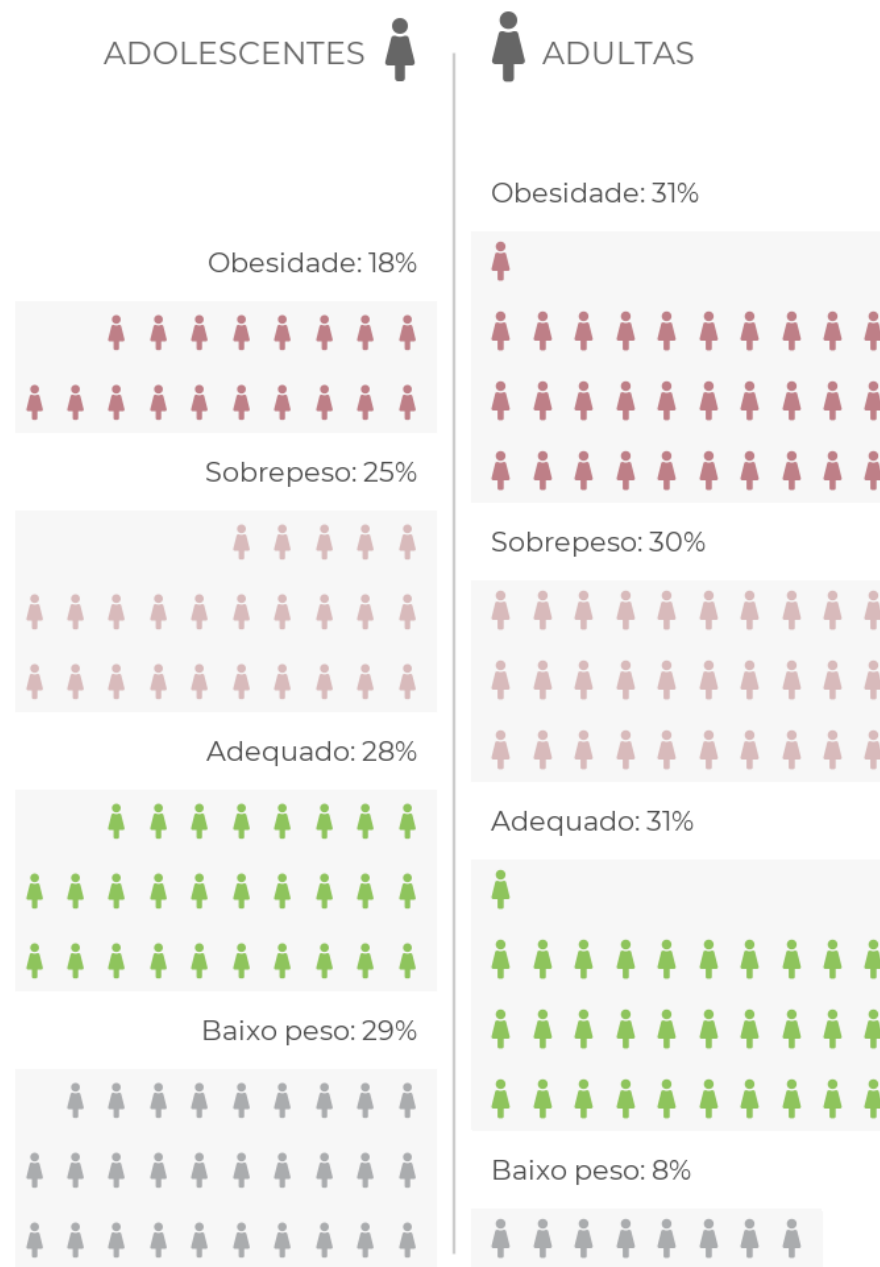
[Voltar ao sumário](#)

4.7| VALE DOS SINOS

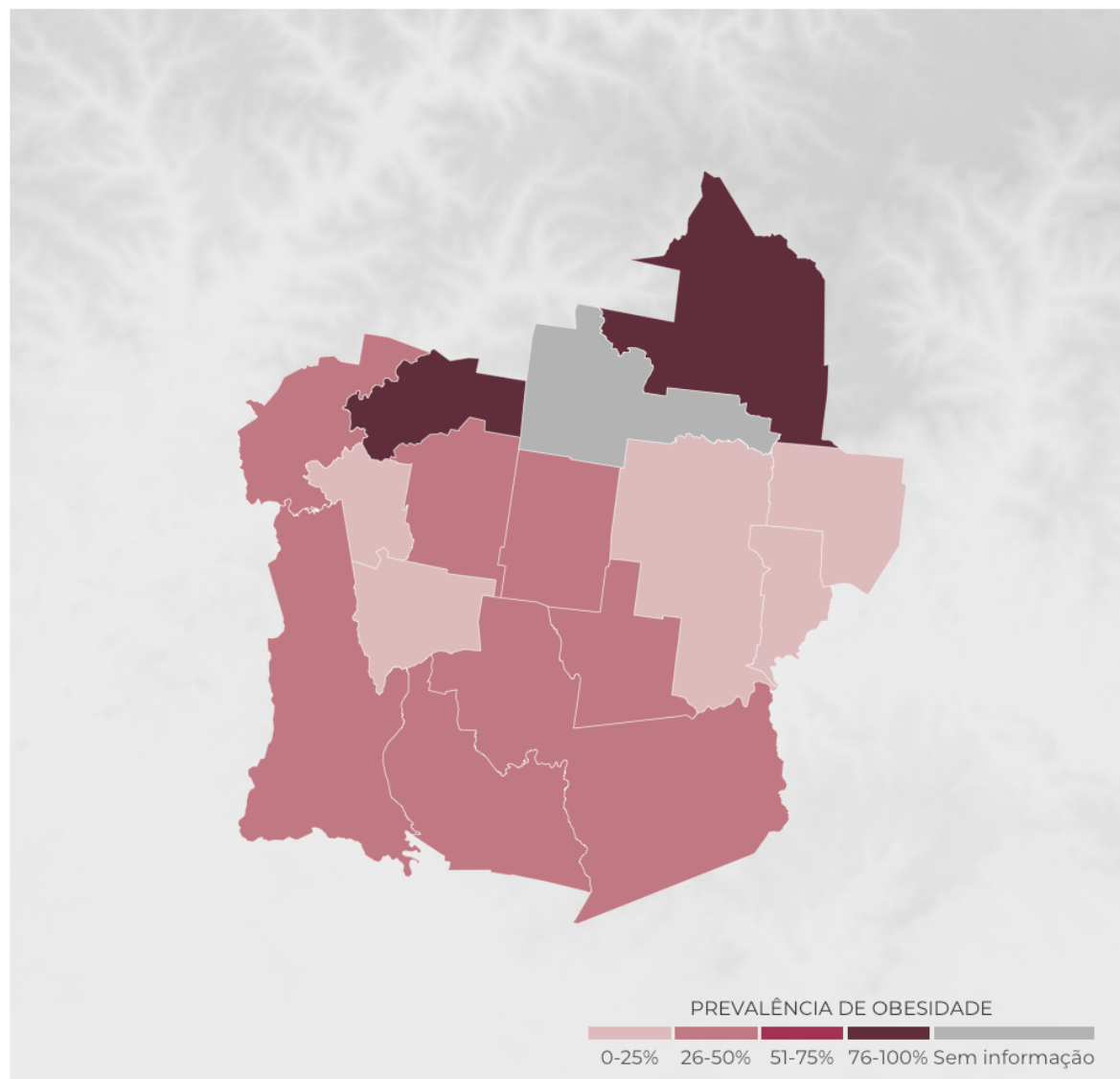
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Vale dos Sinos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Vale dos Sinos**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Vale dos Sinos no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 29,1%. Os municípios com maiores percentuais de obesidade foram Ivoti (44,4%) e Dois Irmãos (33,3%).

Foram classificadas com obesidade 17,6% das gestantes adolescentes e 31,5% das adultas. Entre as adolescentes, os municípios de Dois Irmãos e São Leopoldo apresentaram os maiores percentuais de obesidade (33,3% e 23,4%). Já entre as adultas, os maiores percentuais foram registrados em Ivoti (50,0%), Campo Bom (33,3%) e Dois Irmãos (33,3%).

Não estão listados os municípios com prevalência de obesidade de 100,0%, devido ao baixo número de registros que determinaram tal percentual.

As informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.7| VALE DOS SINOS

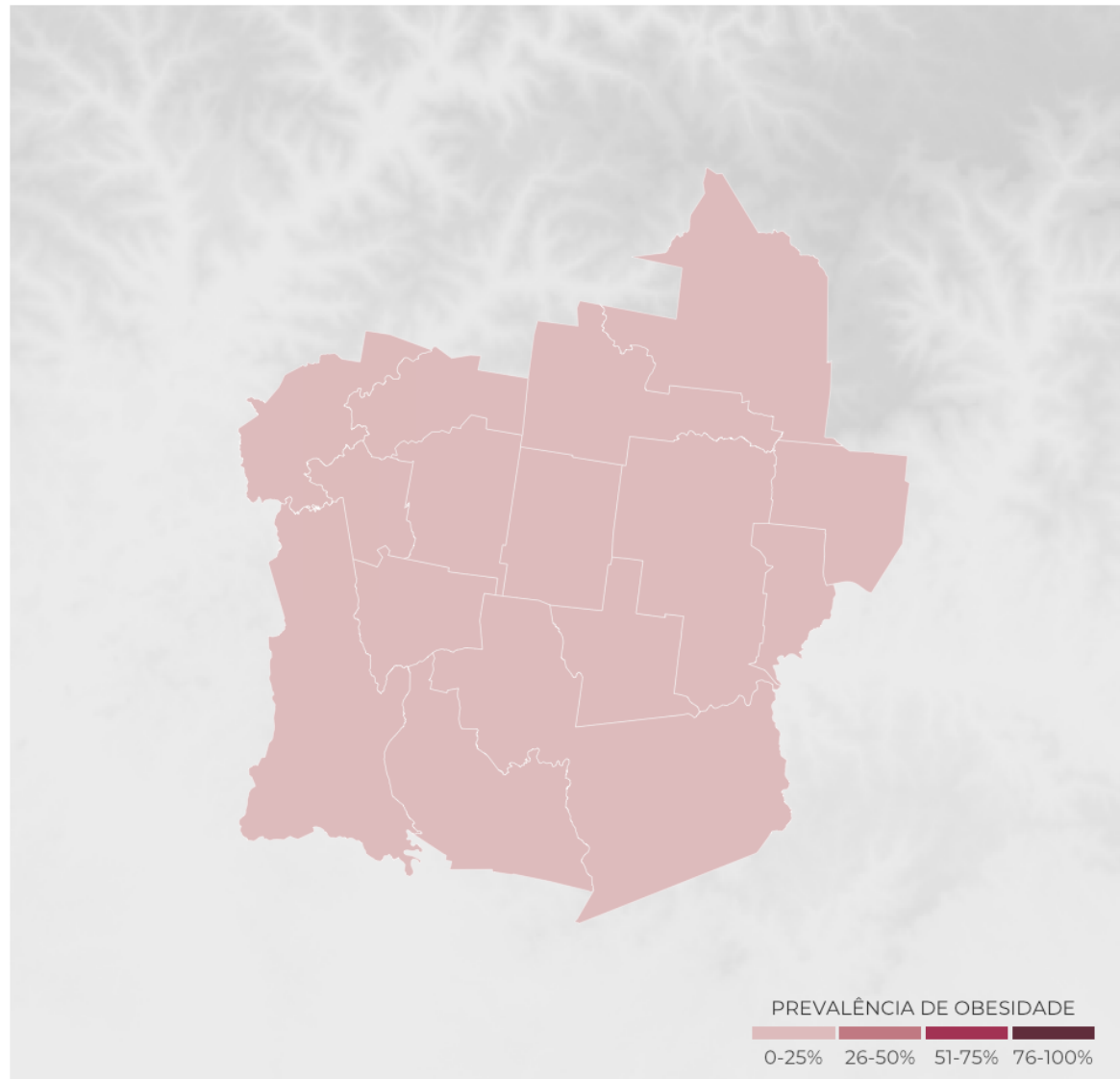
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Vale dos Sinos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos: Região de Saúde Vale dos Sinos



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 4,8%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas nos municípios de Araricá e Portão (7,2% e 6,1%, respectivamente).

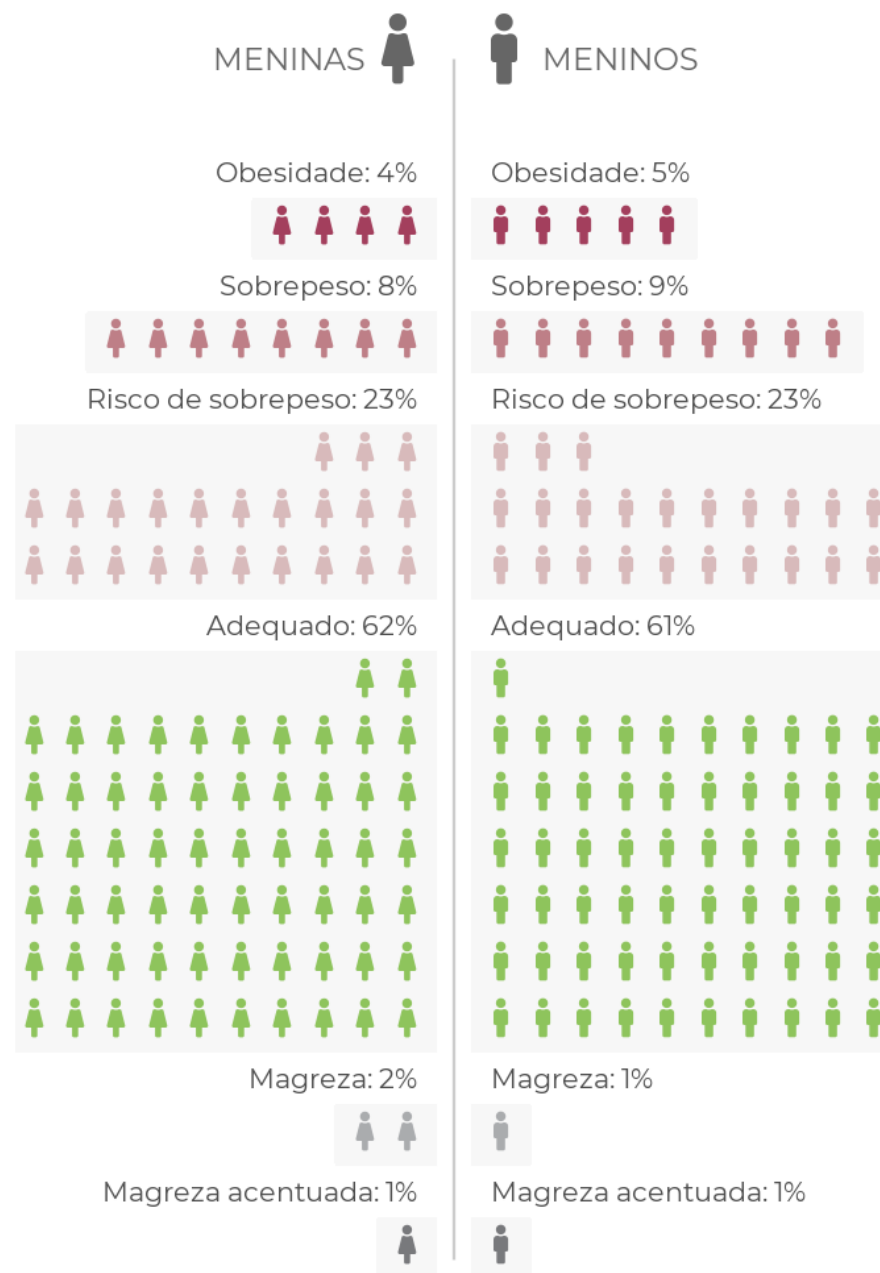
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 3,7 % e 5,9%, respectivamente. As maiores prevalências observadas para meninas foram em Sapiranga (11,0%) e Araricá (9,1%), assim como para os meninos: Sapiranga (11,6%), além de Ivoti (8,3%).

4.7| VALE DOS SINOS

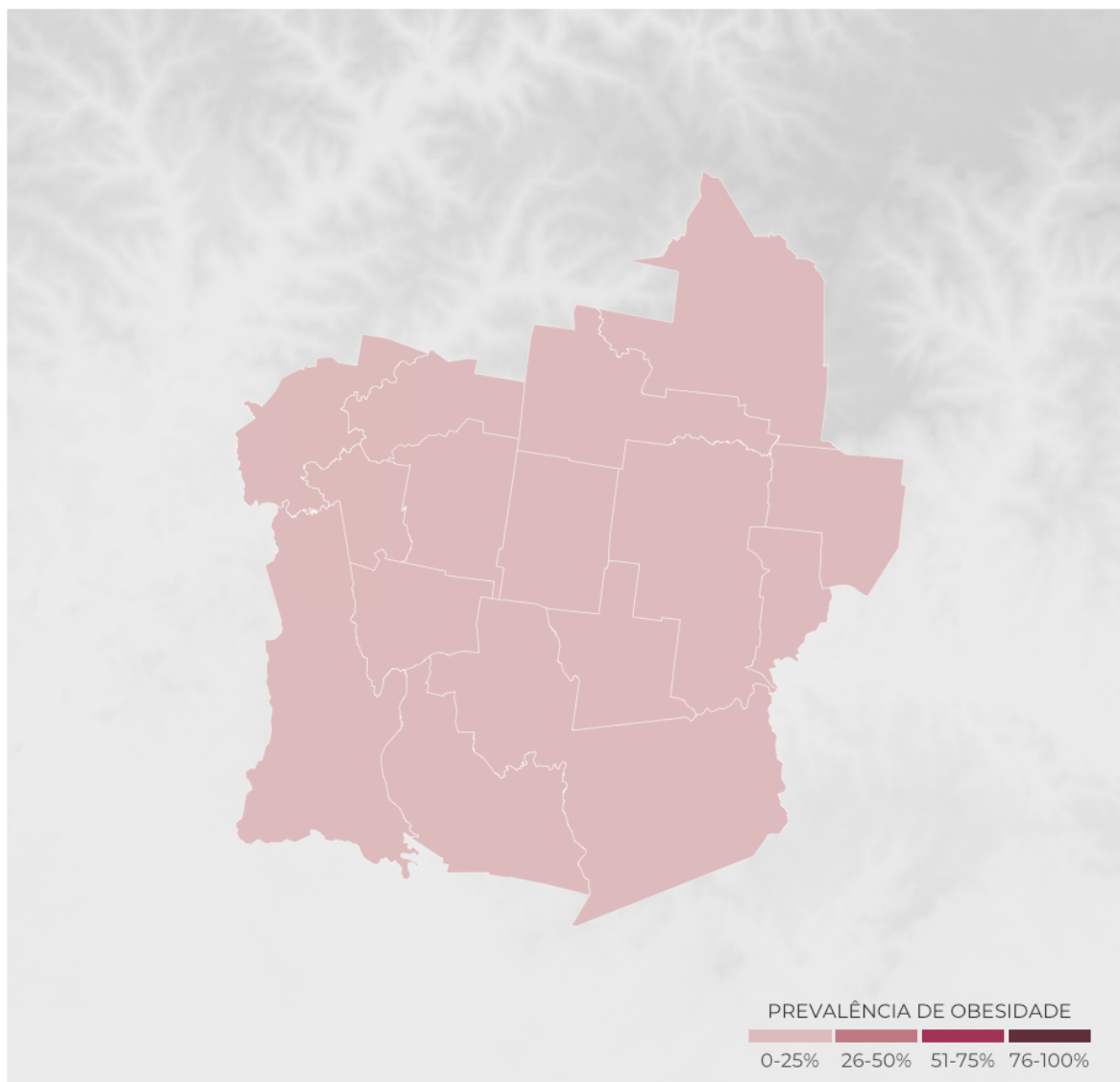
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Vale dos Sinos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Vale dos Sinos



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 4,5%, com o município de Nova Hartz apresentando o maior percentual da região (6,5%).

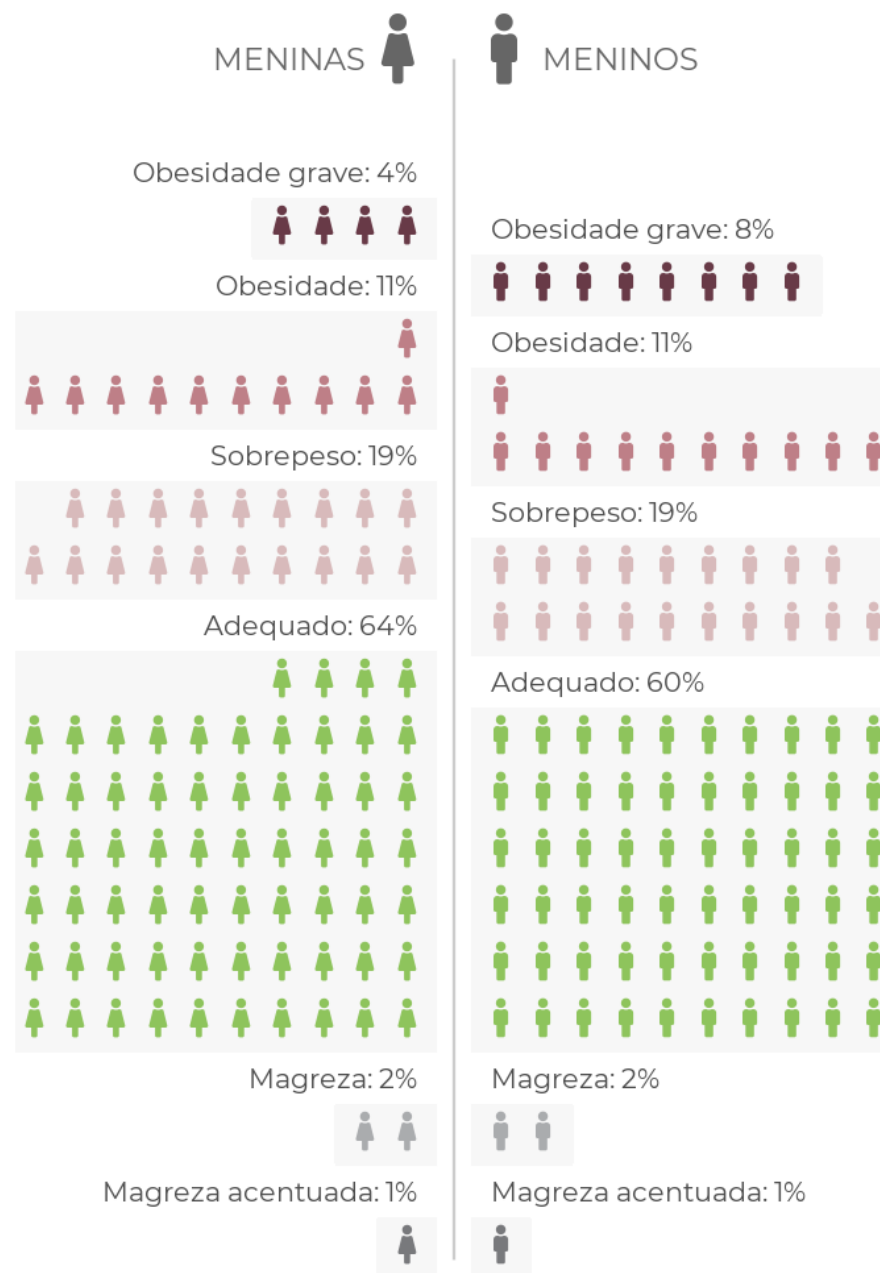
As meninas apresentaram 3,9%, ao passo que os meninos apresentaram 5,2% de prevalência para obesidade. Os municípios de Lindolfo Collor (6,5%) e de Sapiranga (5,6%) apresentaram os maiores percentuais de obesidade entre as meninas, e os municípios de Estância Velha e Nova Hartz (ambos com 7,5%) entre os meninos.

4.7| VALE DOS SINOS

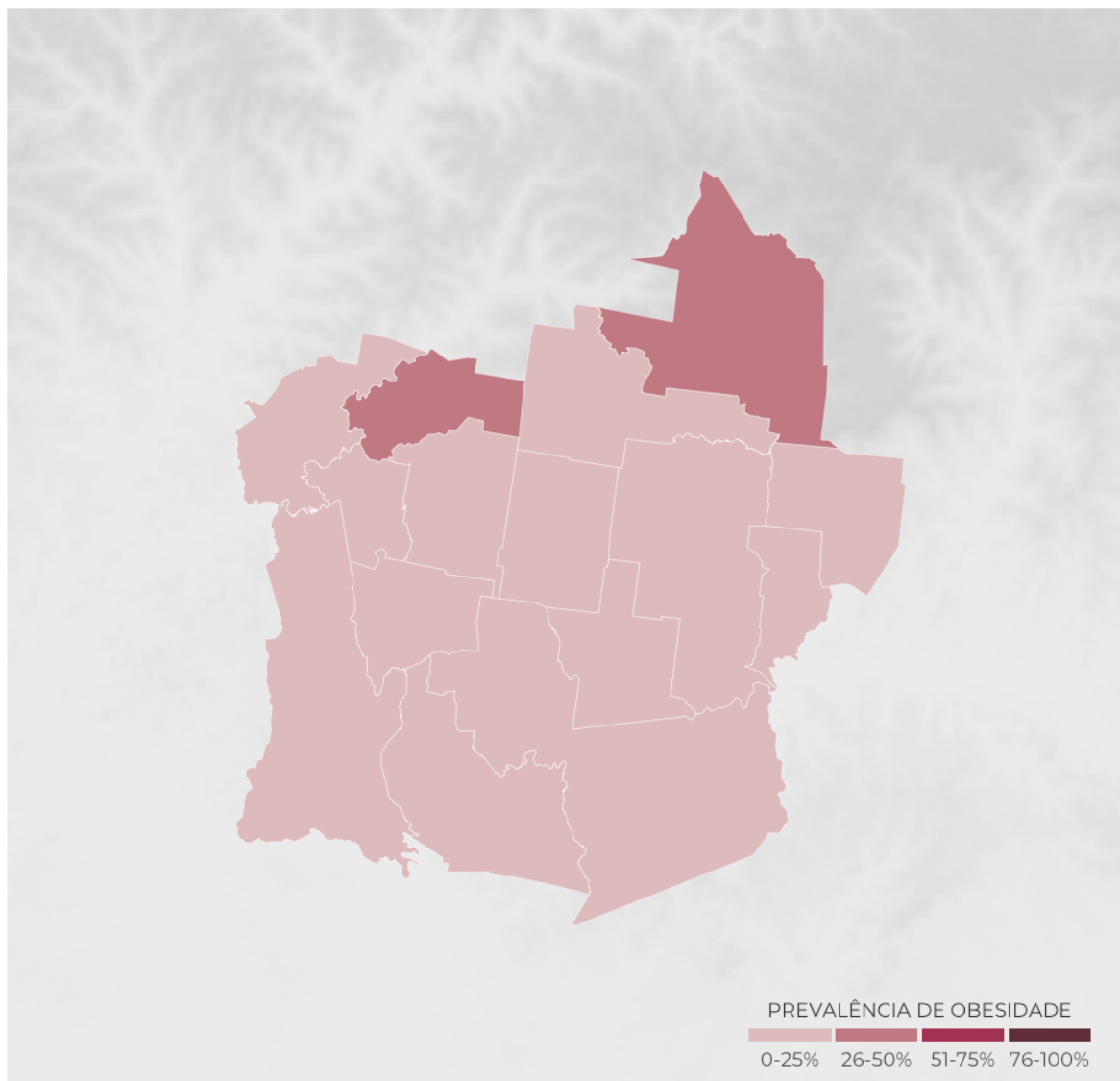
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Vale dos Sinos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Vale dos Sinos



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 16,9%, com as maiores prevalências registradas nos municípios de Presidente Lucena (38,5%) e Santa Maria do Herval (30,8%).

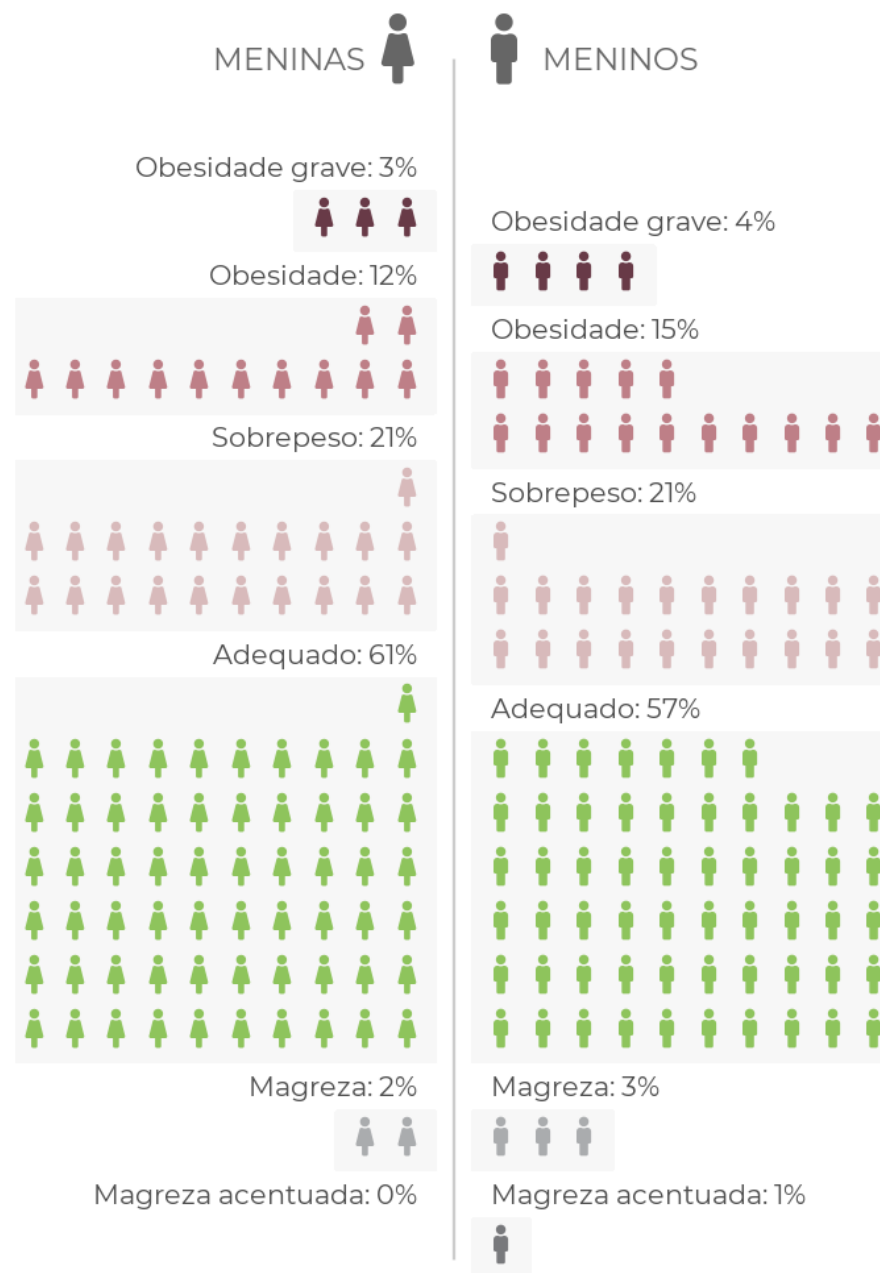
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 15,1% das crianças; já entre os meninos, o percentual computado foi de 19,1%. Os municípios de Presidente Lucena (57,1%) e Araricá (19,9%) apresentaram as maiores prevalências de obesidade entre as meninas, e os municípios de Santa Maria do Herval (47,6%) e Ivoti (29,3%), entre os meninos.

4.7| VALE DOS SINOS

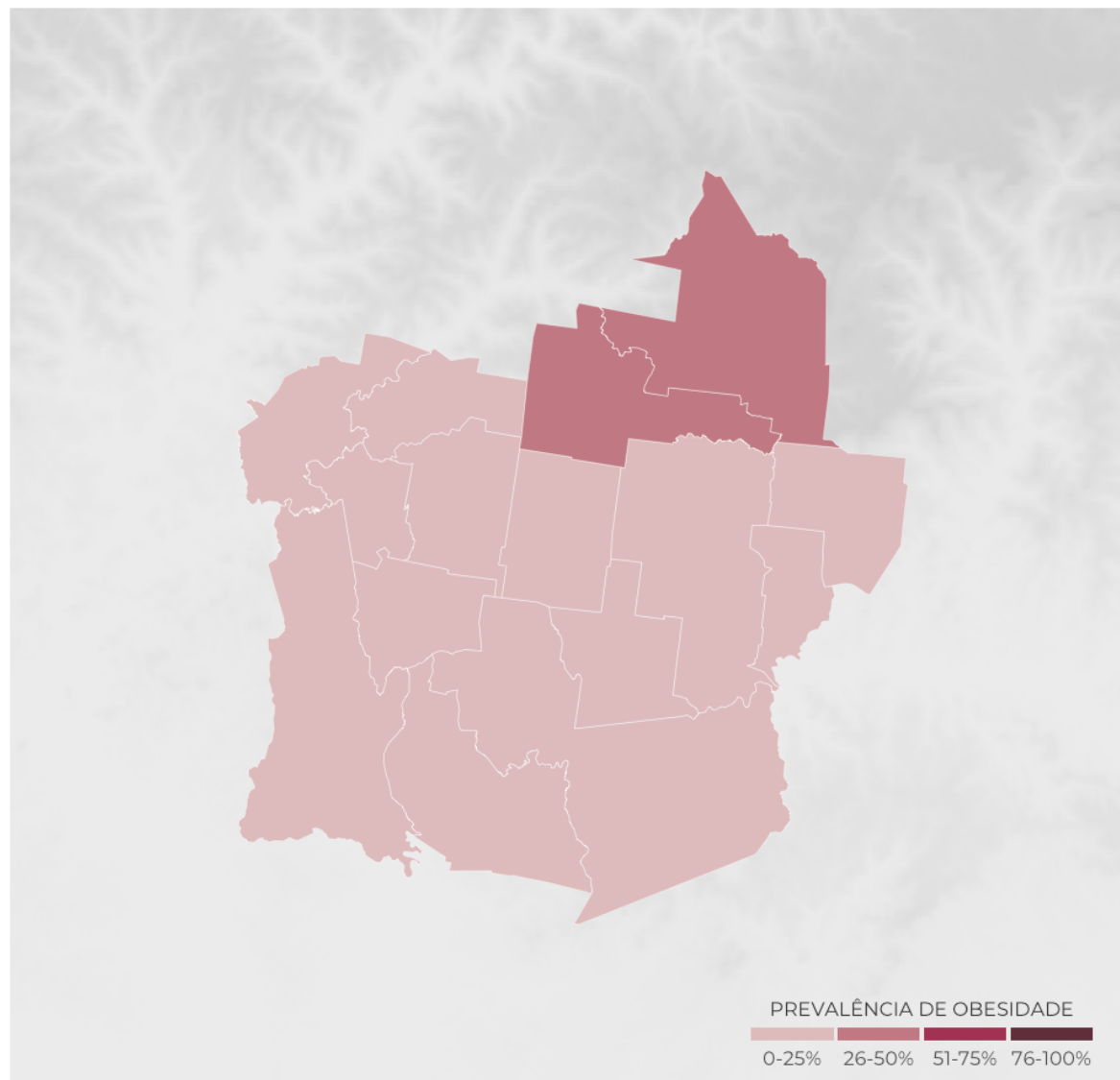
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Vale dos Sinos



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Vale dos Sinos



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,6%. O maior percentual de obesidade foi observado em Santa Maria do Herval (42,1%).

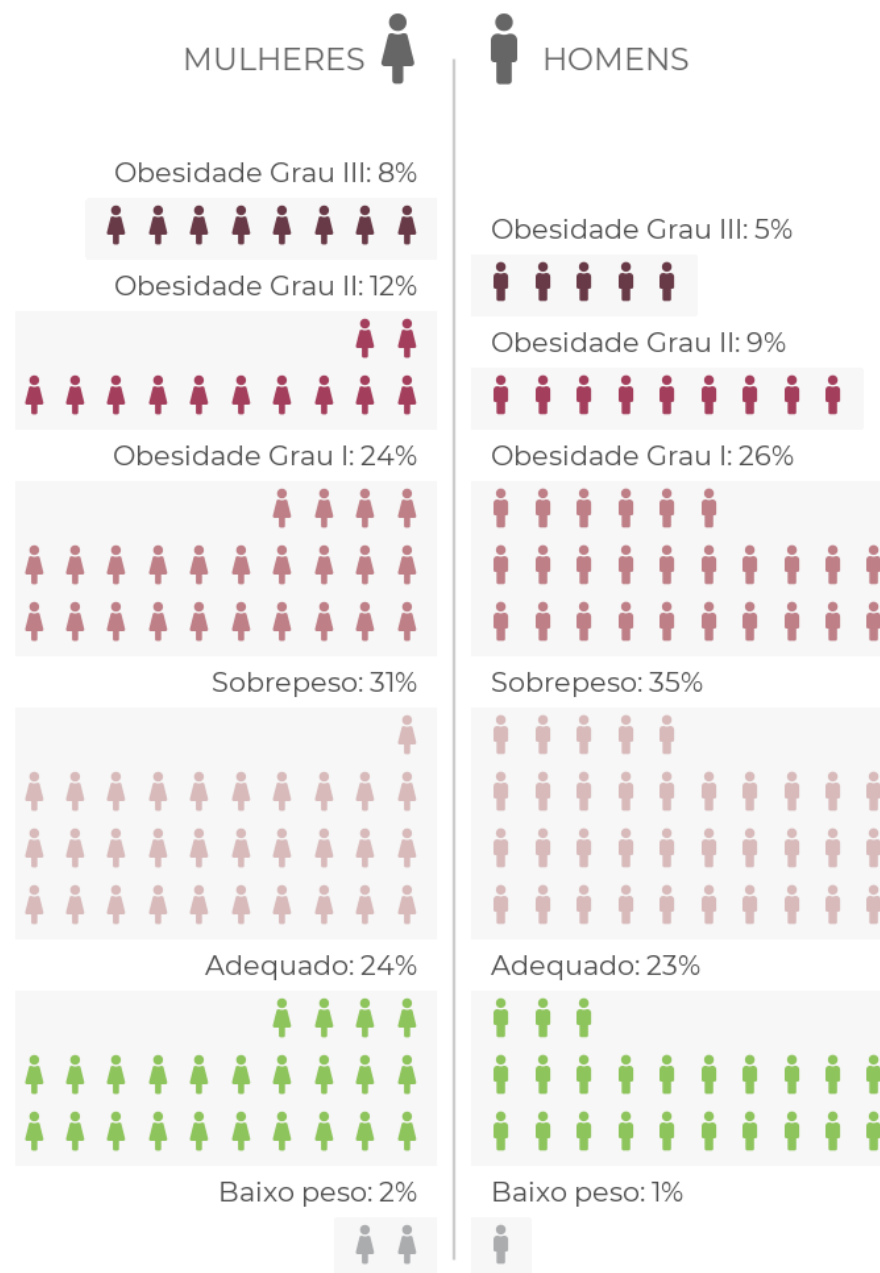
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,2% e 19,4%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Morro Reuter (40,0%) e Santa Maria do Herval (38,5%), entre as meninas, e em Santa Maria do Herval (50,0%) e Lindolfo Collor (27,8%), entre os meninos.

4.7| VALE DOS SINOS

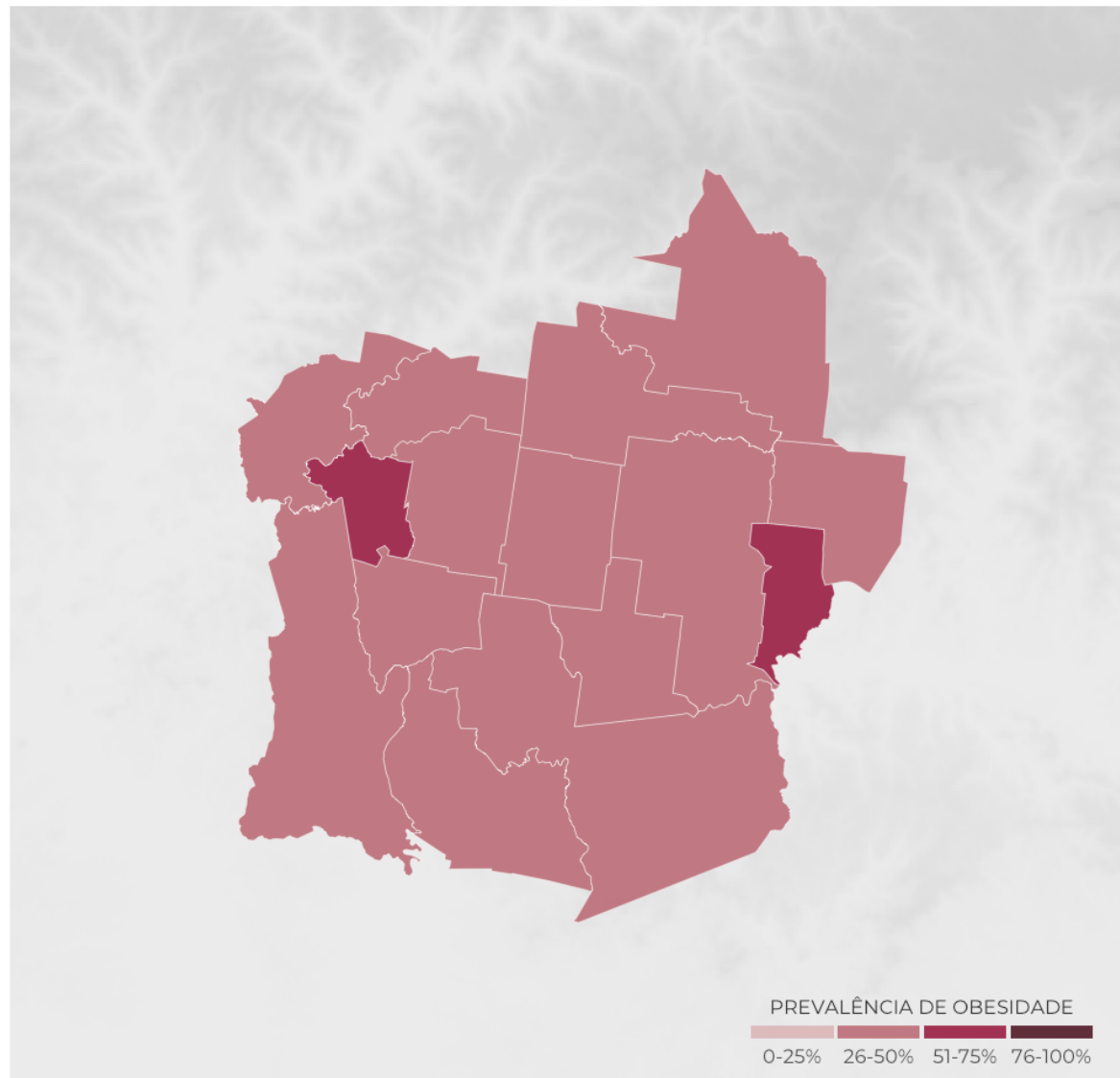
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Vale dos Sinos



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Vale dos Sinos



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 42,8%. O município que registrou o maior percentual foi Lindolfo Collor (54,7%).

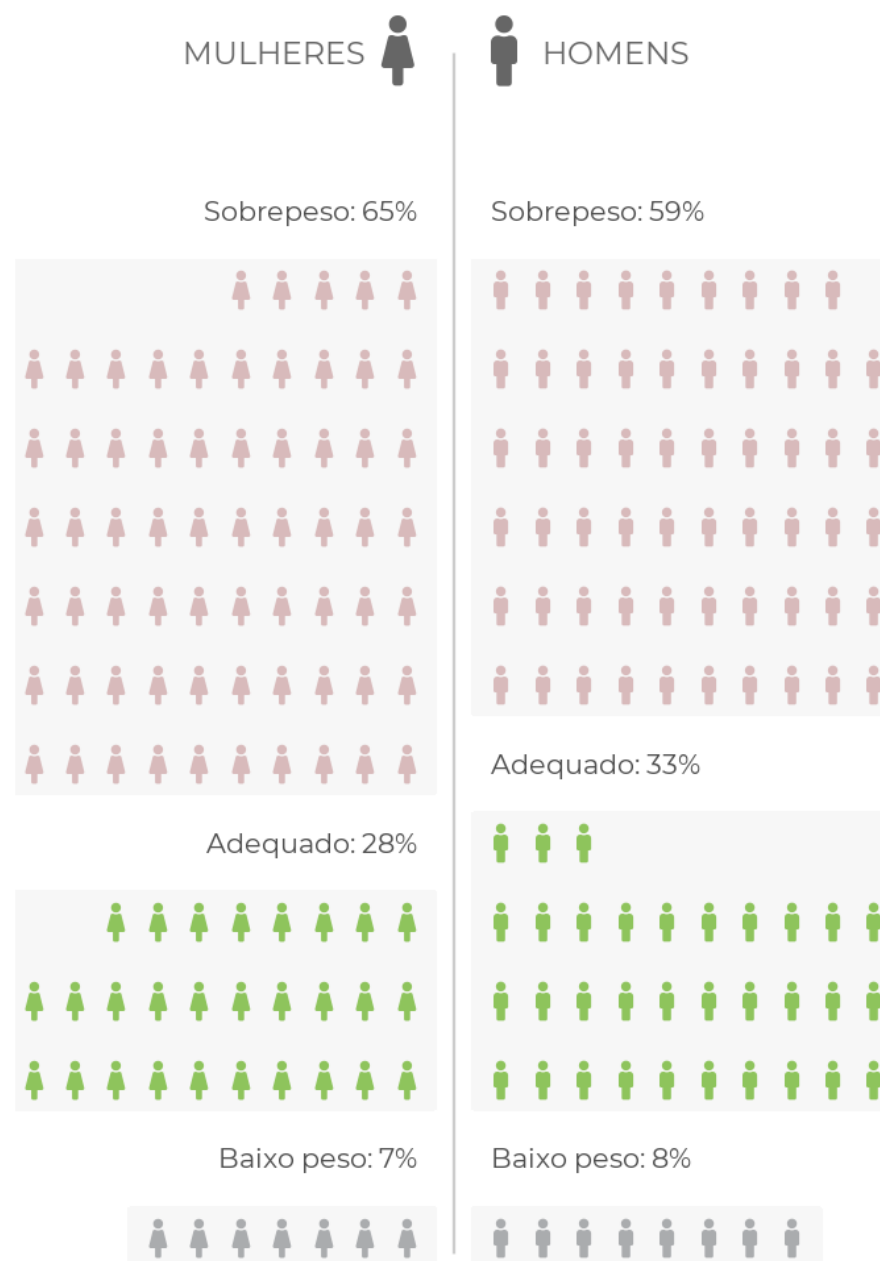
Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 43,6% das mulheres e em 39,9% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Lindolfo Collor (60,0%) para as mulheres e, em Ivoti (64,9%, para os homens, excluindo-se município com percentual de 100% de obesidade, oriundo de apenas um registro).

4.7| VALE DOS SINOS

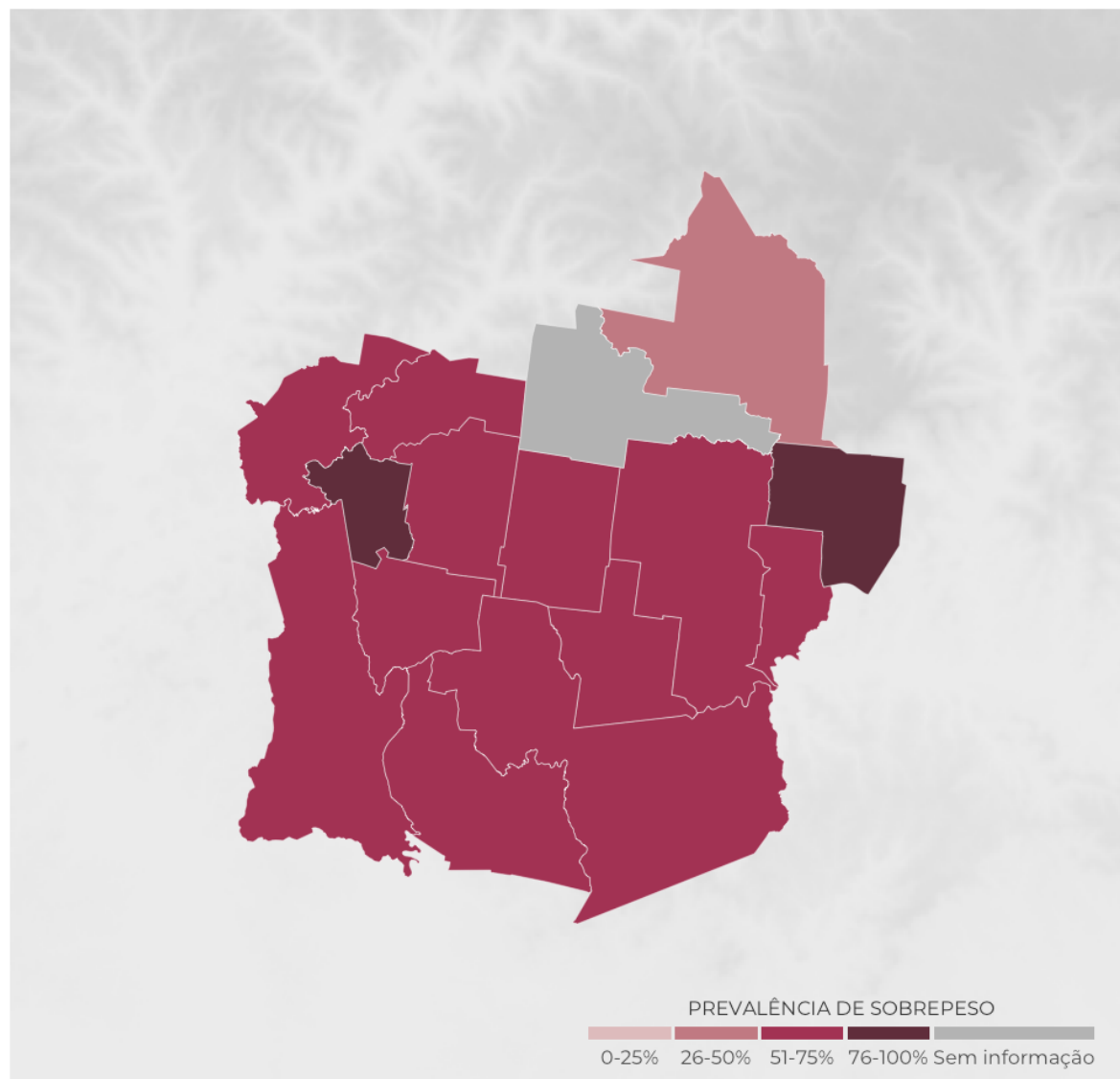
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Vale dos Sinos



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Vale dos Sinos**



O sobrepeso atingiu 63,3% dos idosos atendidos na Atenção Primária em saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Nova Hartz (78,8%).

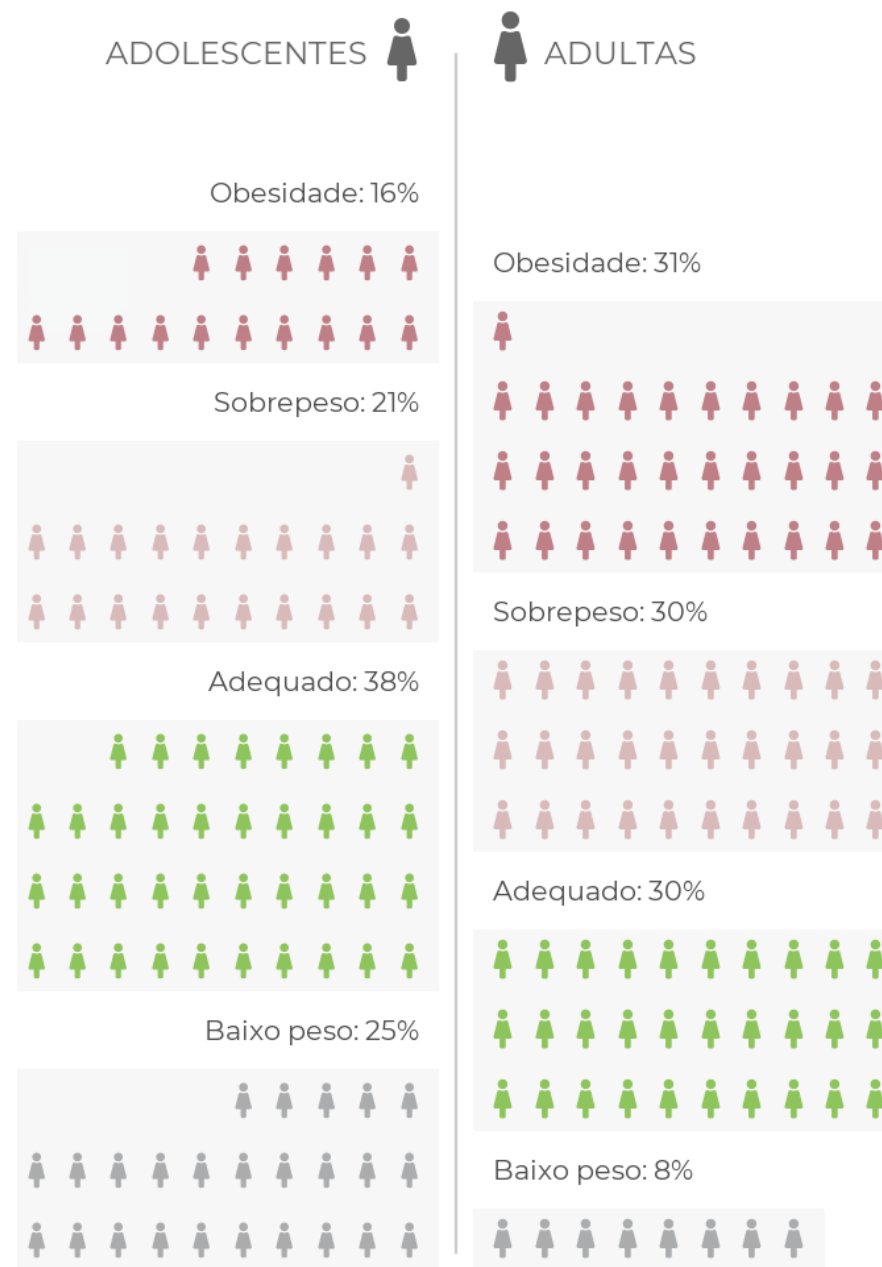
Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 65,5%, enquanto que entre os homens esse percentual foi de 59,3%. As maiores prevalências foram verificadas em São José do Hortêncio, para as mulheres (78,8%), e em Nova Hartz, para os homens (86,4%).

[Voltar ao sumário](#)

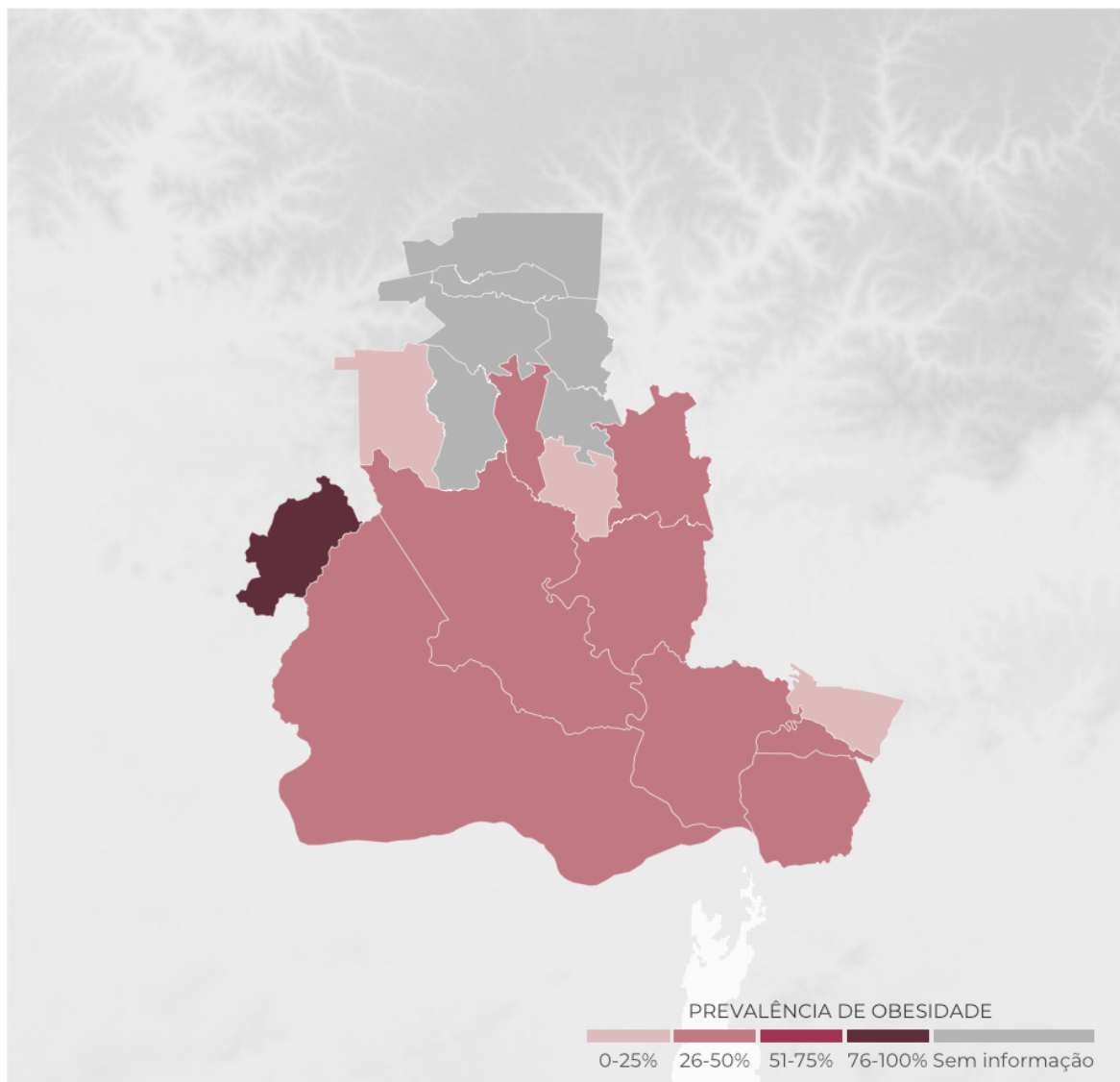
4.8| VALE DO CAÍ / METROPOLITANA GESTANTES

Classificação nutricional a
partir do IMC para idade
gestacional em gestantes:

Região de Saúde Vale do Caí/ Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Vale do Caí / Metropolitana**



Entre gestantes gaúchas atendidas na APS na região de saúde de Vale do Caí/ Metropolitana no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 28,3%. Os municípios com maiores percentuais de obesidade foram Capela de Santana (50,0%) e São Sebastião do Caí (43,5%).

Foram classificadas com obesidade 16,3% das gestantes adolescentes e 31,2% das adultas. As maiores prevalências de obesidade foram observadas nos municípios de Sapucaia do Sul para adolescentes (18,2%), e de Capela de Santana (75,0%) e São Sebastião do Caí (47,6%) para as adultas.

Ressalta-se que não estão listados municípios com registro de obesidade de 100,0%, em razão do baixo número de informações.

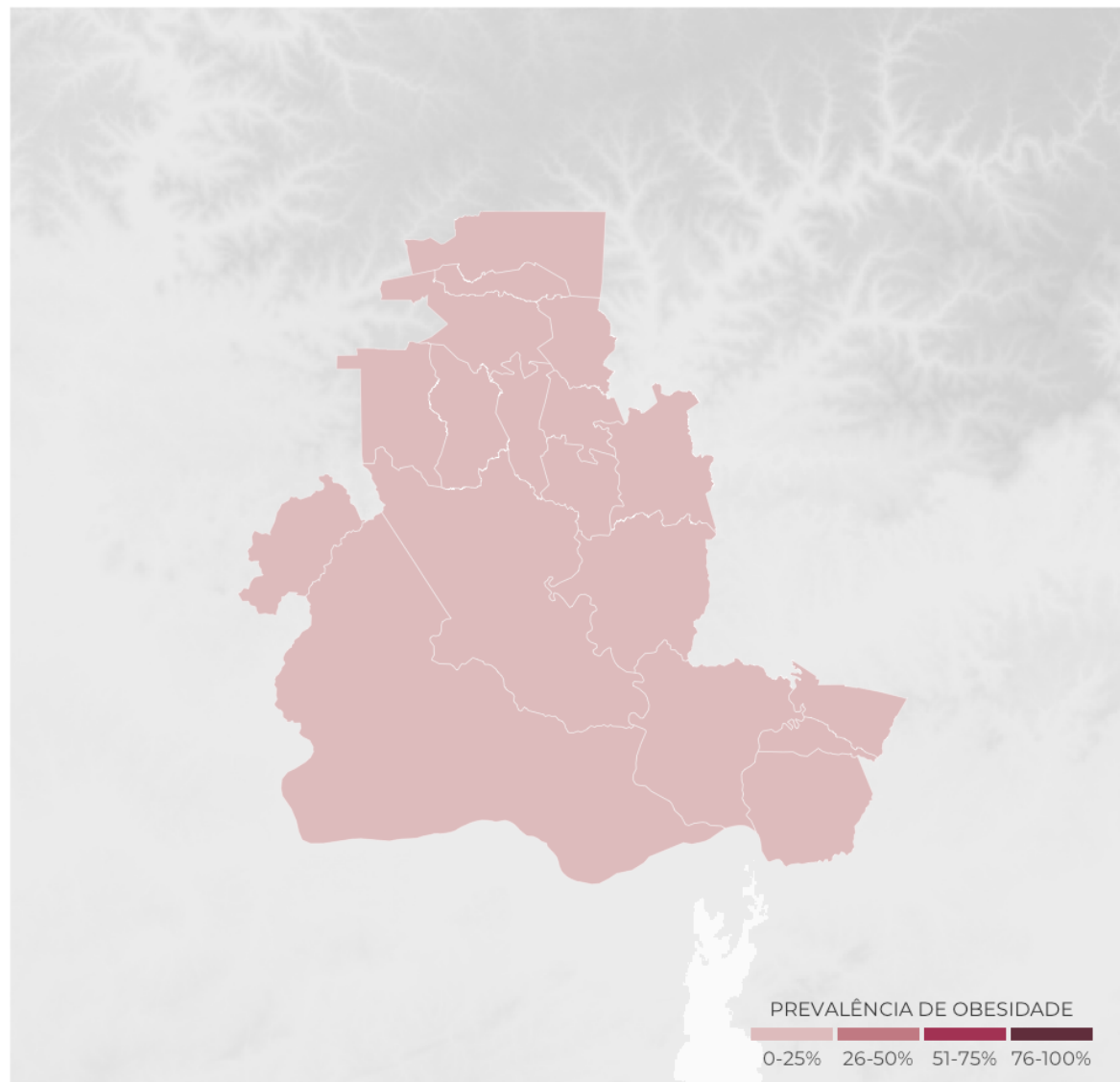
4.8| VALE DO CAÍ / METROPOLITANA CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir
do IMC para idade em crianças
de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Vale do Caí/ Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Vale do Caí / Metropolitana



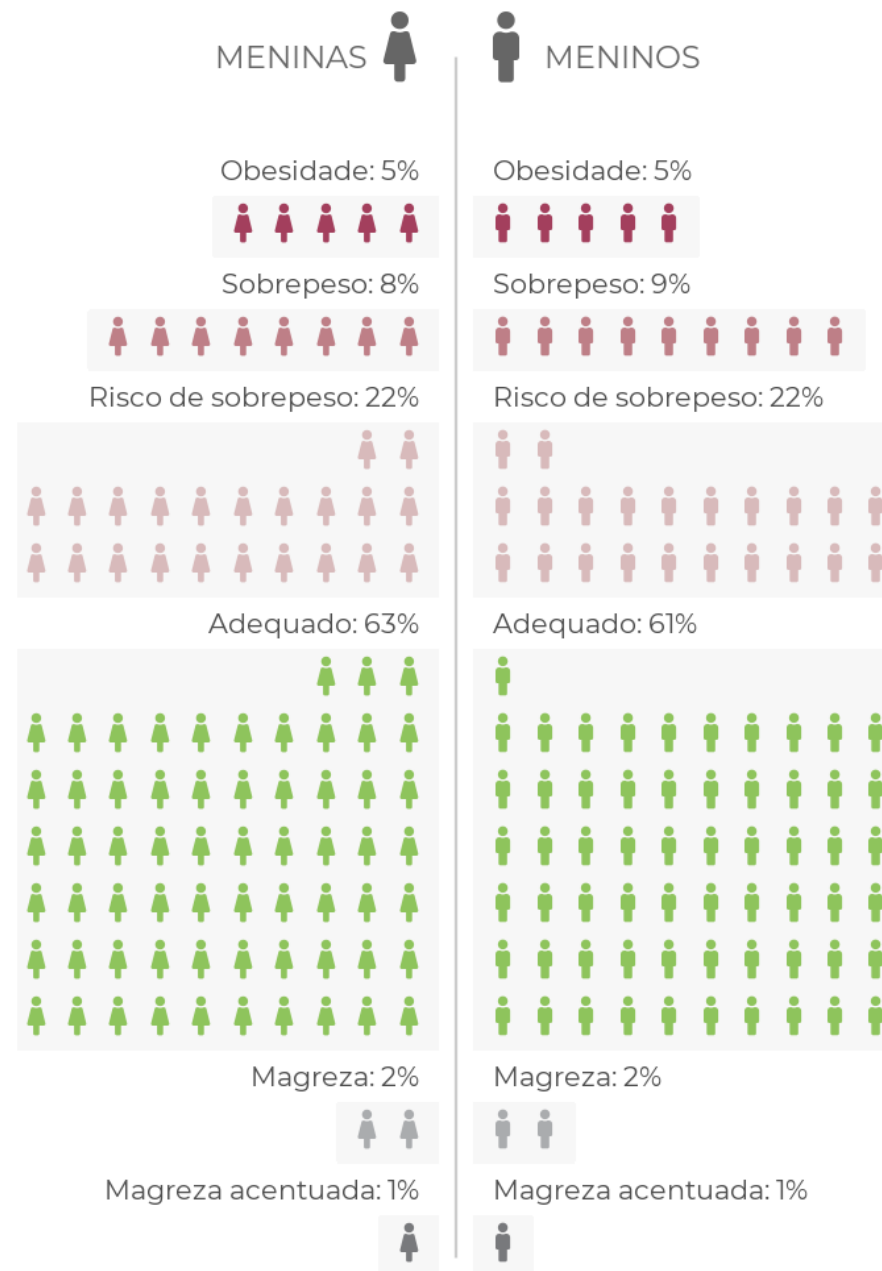
O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 3,8%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de São Sebastião do Caí (20,0%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 4,0% e 3,7%, respectivamente. O município de São Sebastião do Caí foi o que apresentou as maiores prevalências de obesidade tanto para meninas quanto para meninos (20,7% e 19,2%, respectivamente).

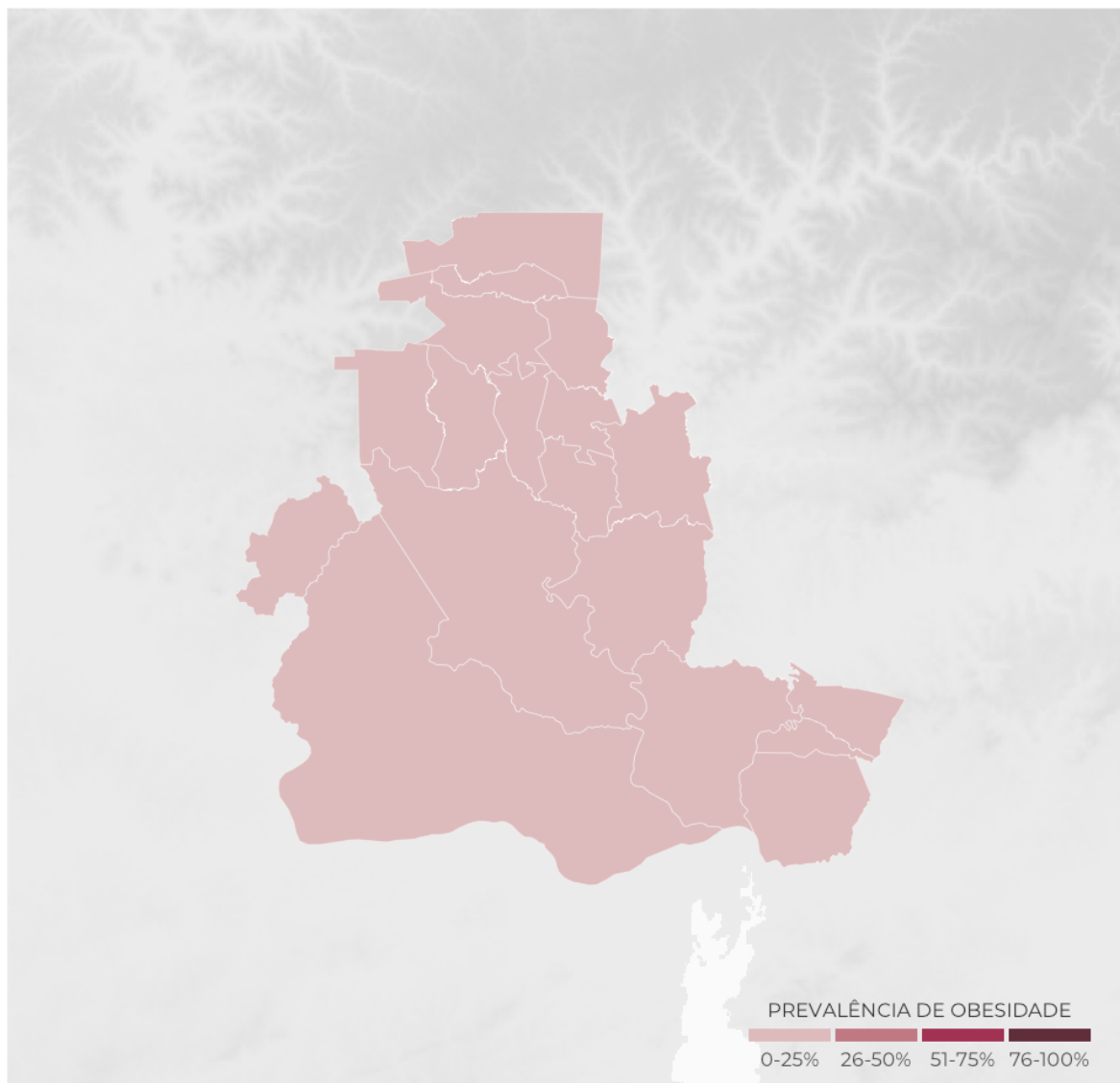
4.8| VALE DO CAÍ / METROPOLITANA CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir
do IMC para idade em crianças
de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Vale do Caí/ Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Vale do Caí / Metropolitana



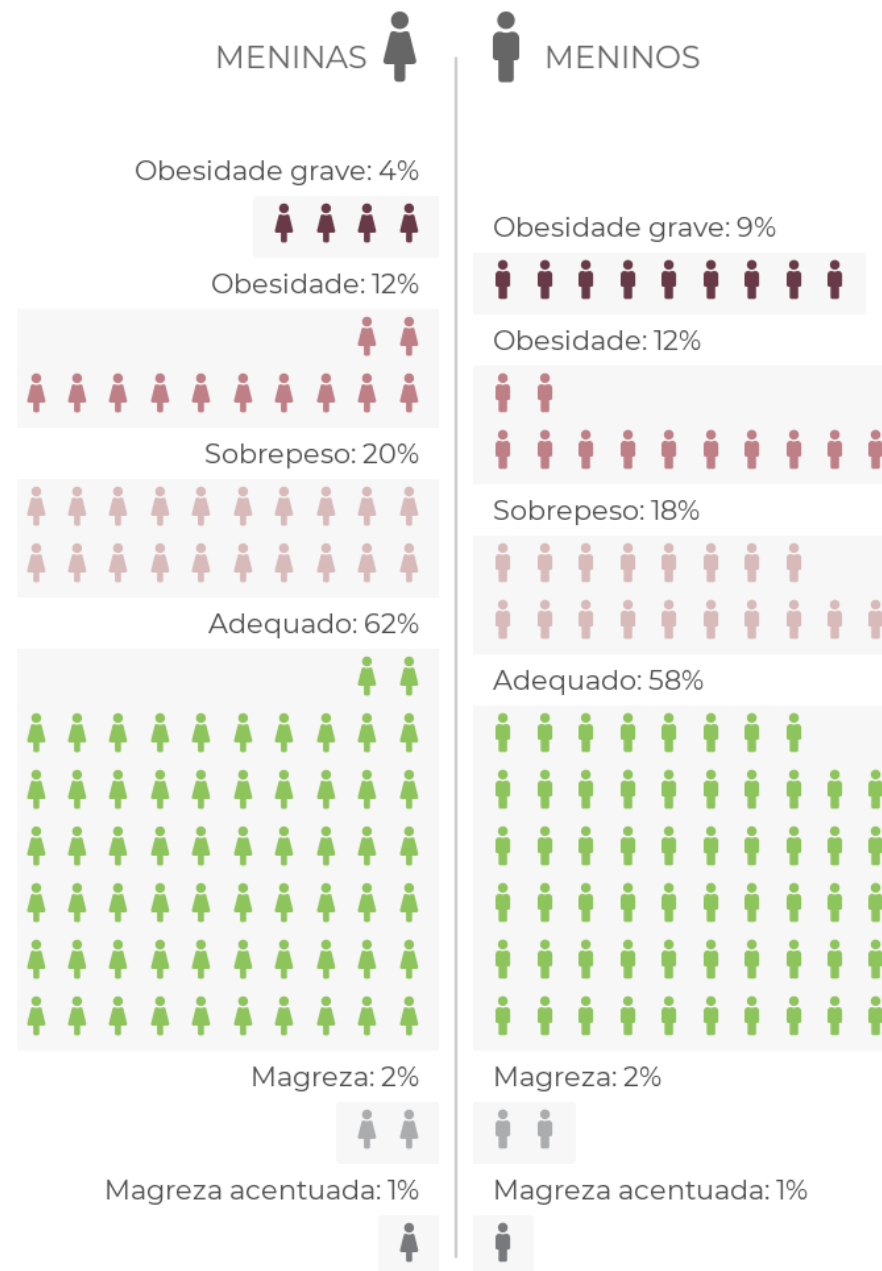
Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 5,0%, com os municípios de Barão e Capela de Santana apresentando os maiores percentuais da região (17,9% e 7,5%, respectivamente).

As meninas apresentaram 4,6%, enquanto que os meninos apresentaram 5,4% de prevalência para obesidade. Os municípios de Barão (25,0%) e Esteio (7,3%) apresentaram o maior percentual de obesidade para as meninas, e os municípios de Barão (12,5%) e Sapucaia do Sul (8,5%) para os meninos.

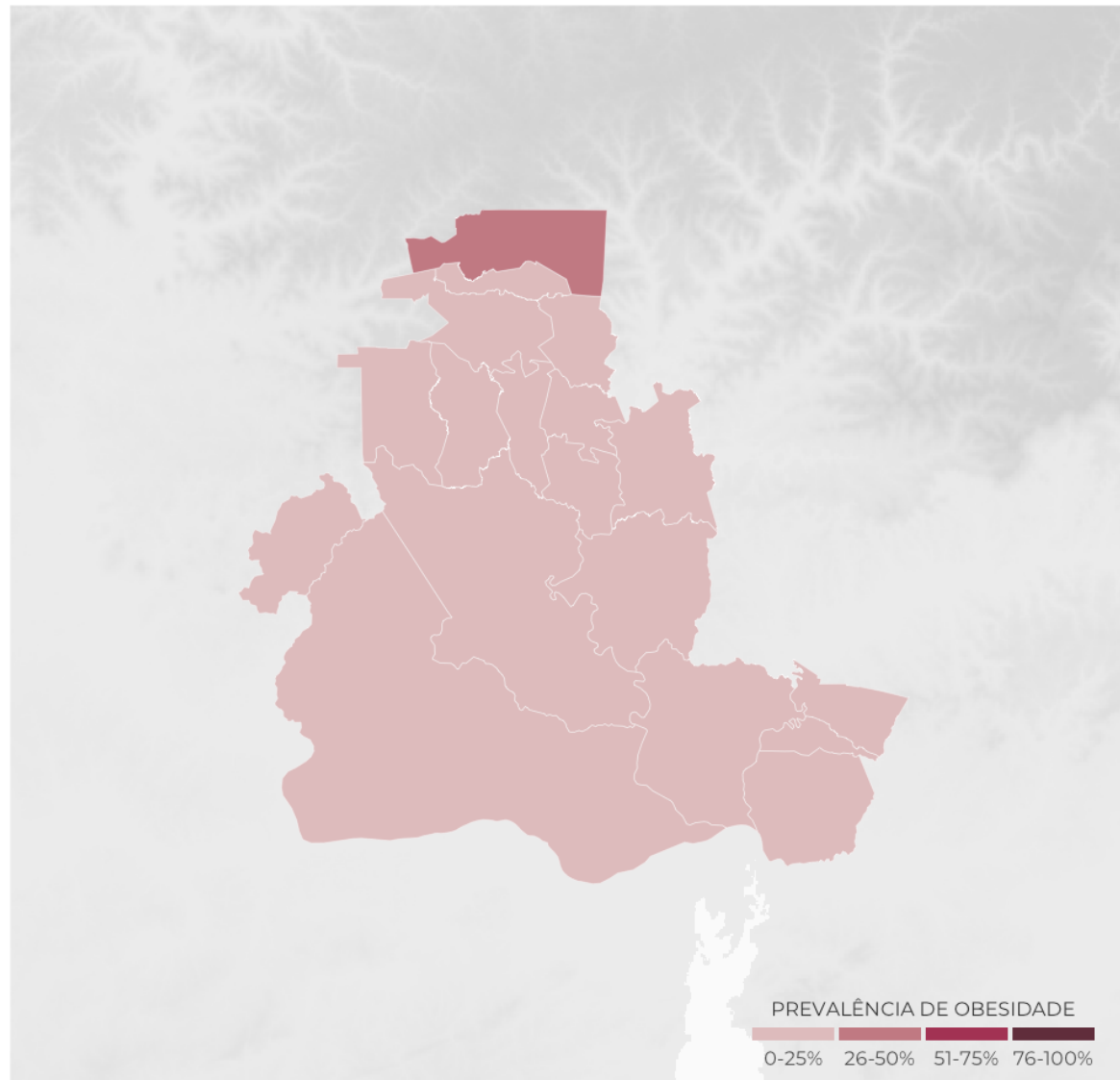
4.8| VALE DO CAÍ / METROPOLITANA CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir
do IMC para idade em crianças
de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Vale do Caí/ Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Vale do Caí / Metropolitana



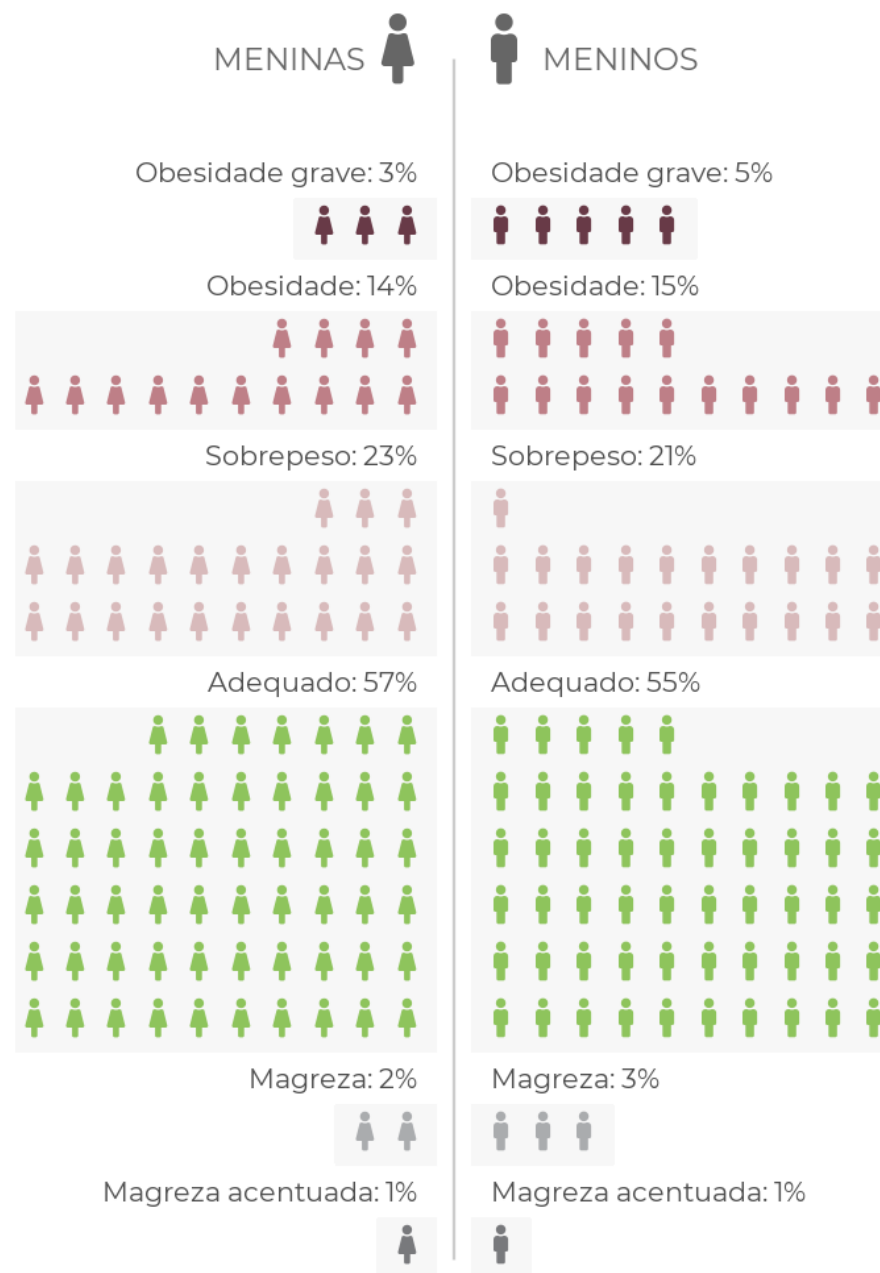
Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 18,8%, com a maior prevalência registrada no município de Barão (34,6%).

Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 16,4 % das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 21,5%. O município de Barão também apresentou as maiores prevalências de obesidade para meninas (30,8%) e meninos (38,5%).

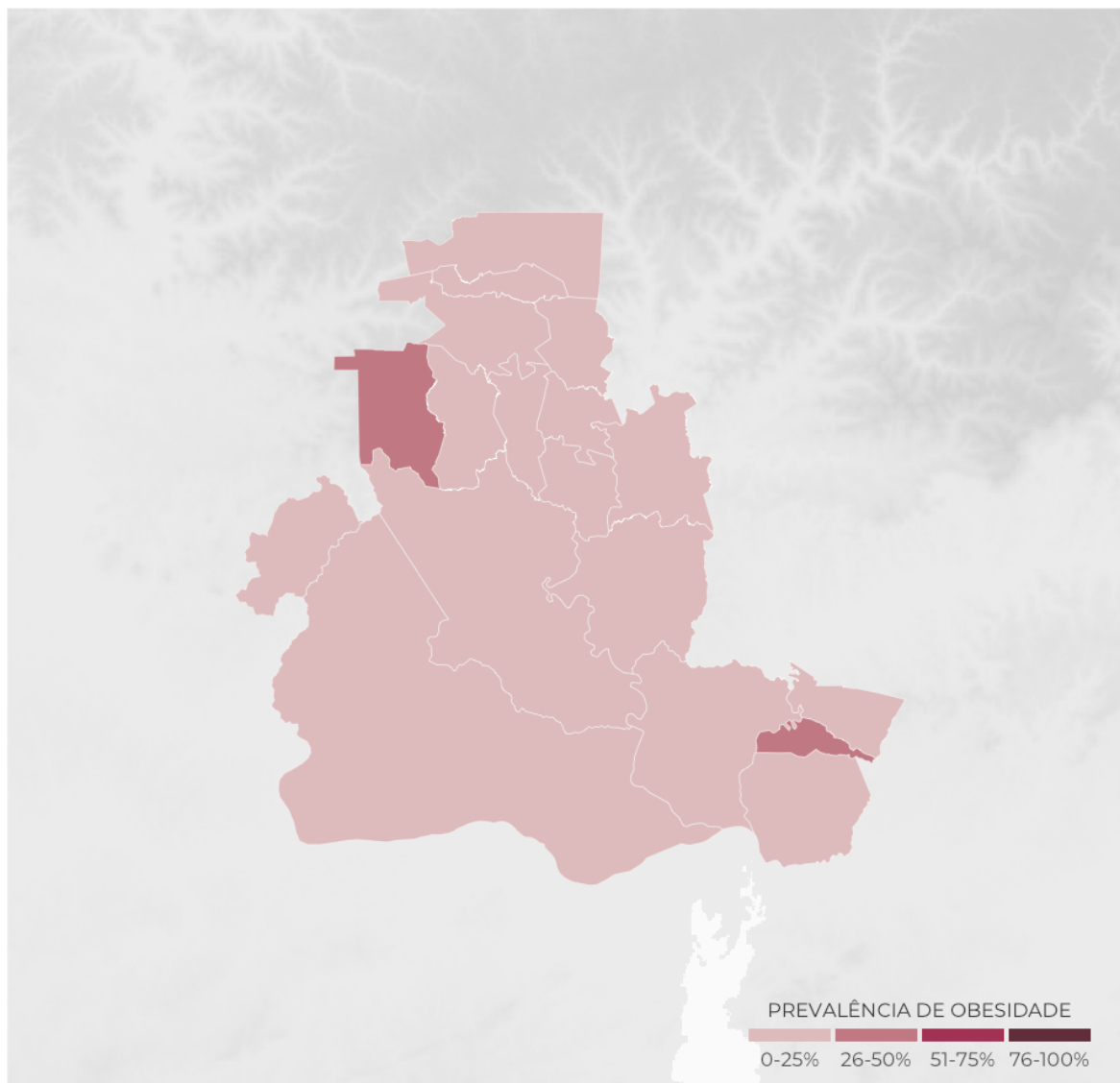
4.8| VALE DO CAÍ / METROPOLITANA ADOLESCENTES

Classificação nutricional a
partir do IMC para idade em
adolescentes:

Região de Saúde Vale do Caí/ Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Vale do Caí / Metropolitana



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 18,1%. Os maiores percentuais de obesidade foram observados em Brochier e Esteio (42,1% e 27,0%, respectivamente).

Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 17,1% e 20,3%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Brochier (35,3%) e Esteio (25,3%) para as meninas, e em Esteio (36,2%) e Nova Santa Rita (30,0%) para os meninos. Foram desconsiderados os municípios com prevalências de obesidade de 100%, decorrentes do baixo número de registros.

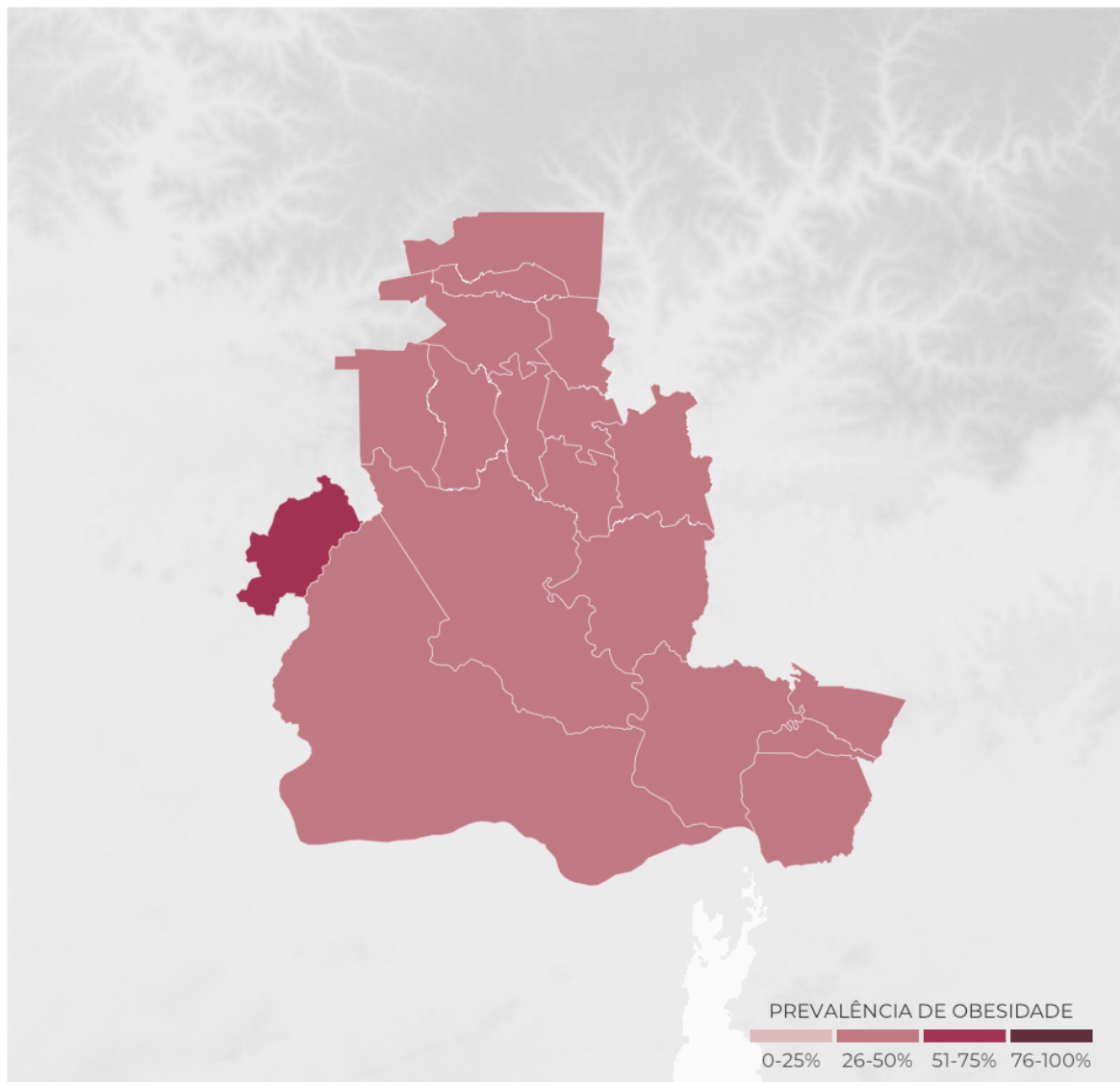
4.8| VALE DO CAÍ / METROPOLITANA ADULTOS

Classificação nutricional a
partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Vale do Caí/ Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Vale do Caí / Metropolitana



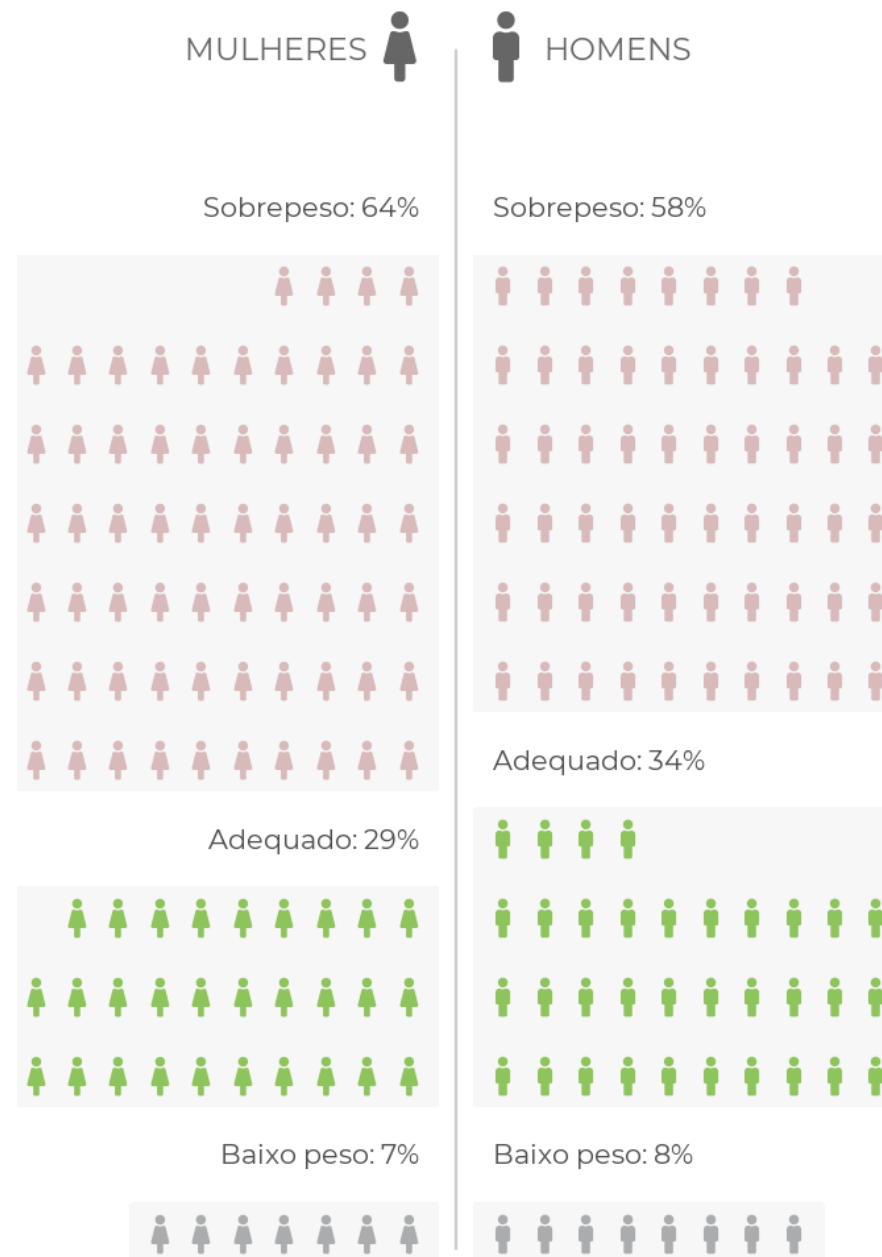
Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 40,8%. O município que registrou o maior percentual foi Tabaí (52,8%).

Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 41,8% das mulheres e em 35,3% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Tabaí (52,7%), para as mulheres, e em Esteio (56,3%), para os homens.

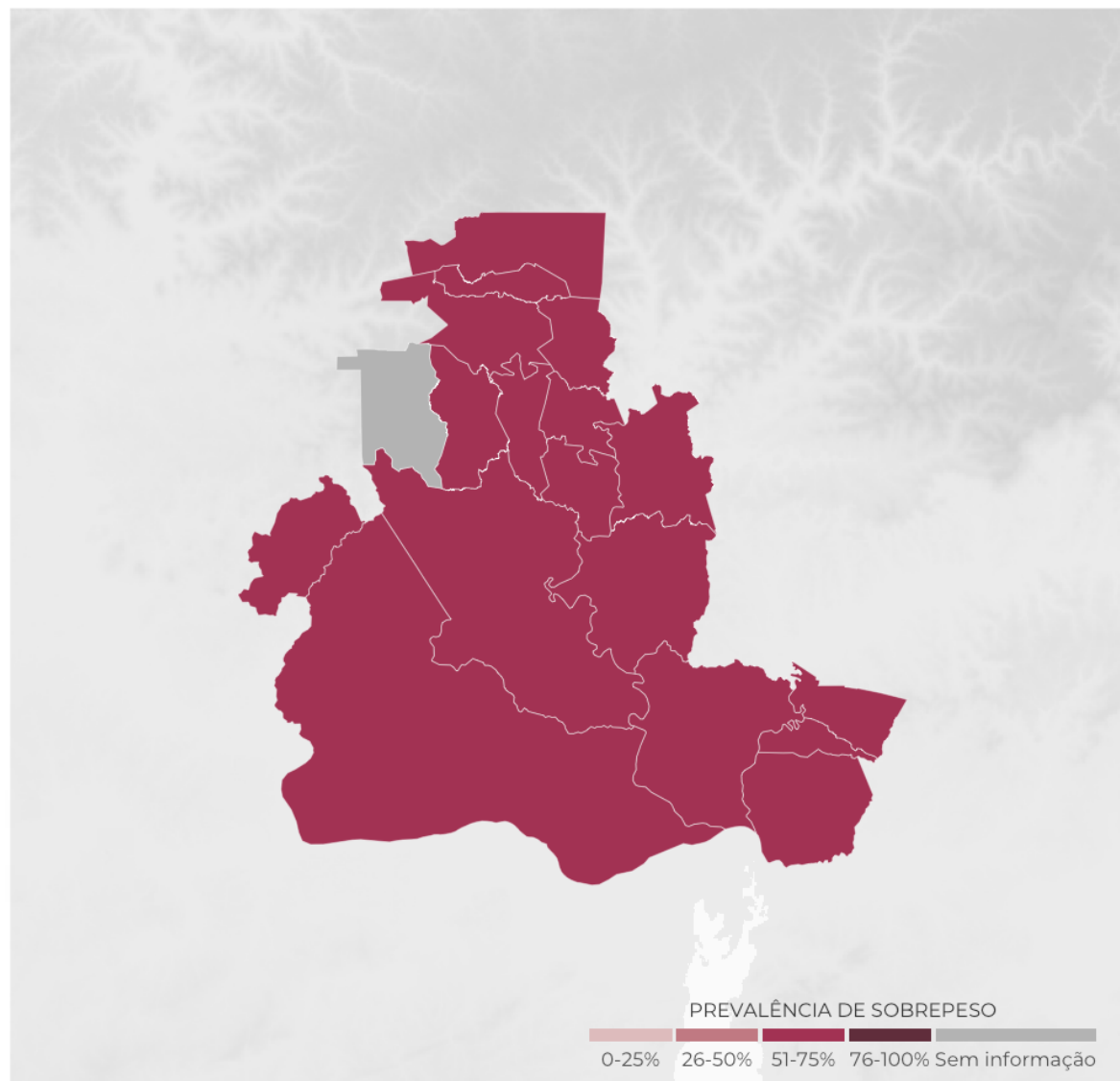
4.8| VALE DO CAÍ / METROPOLITANA IDOSOS

Classificação nutricional a
partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Vale do Caí/ Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Vale do Caí / Metropolitana**



O sobrepeso atingiu 61,9% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. As maiores prevalências foram observadas nos municípios de Montenegro (73,7%) e Tabaií (69,5%).

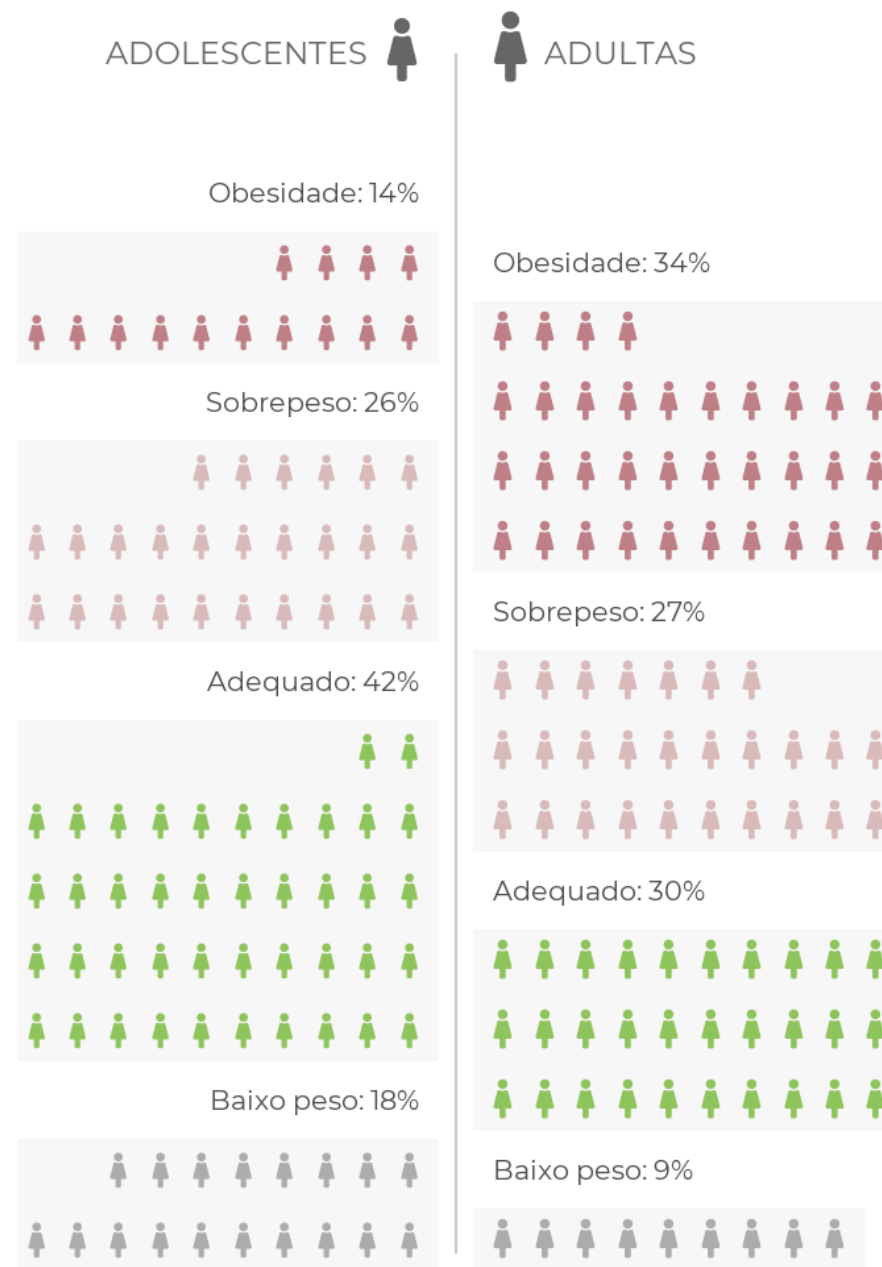
Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 63,9%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 58,0%. As maiores prevalências foram verificadas em Montenegro (92,9%), para as mulheres, e em Pareci Novo (65,5%), para os homens.

[Voltar ao sumário](#)

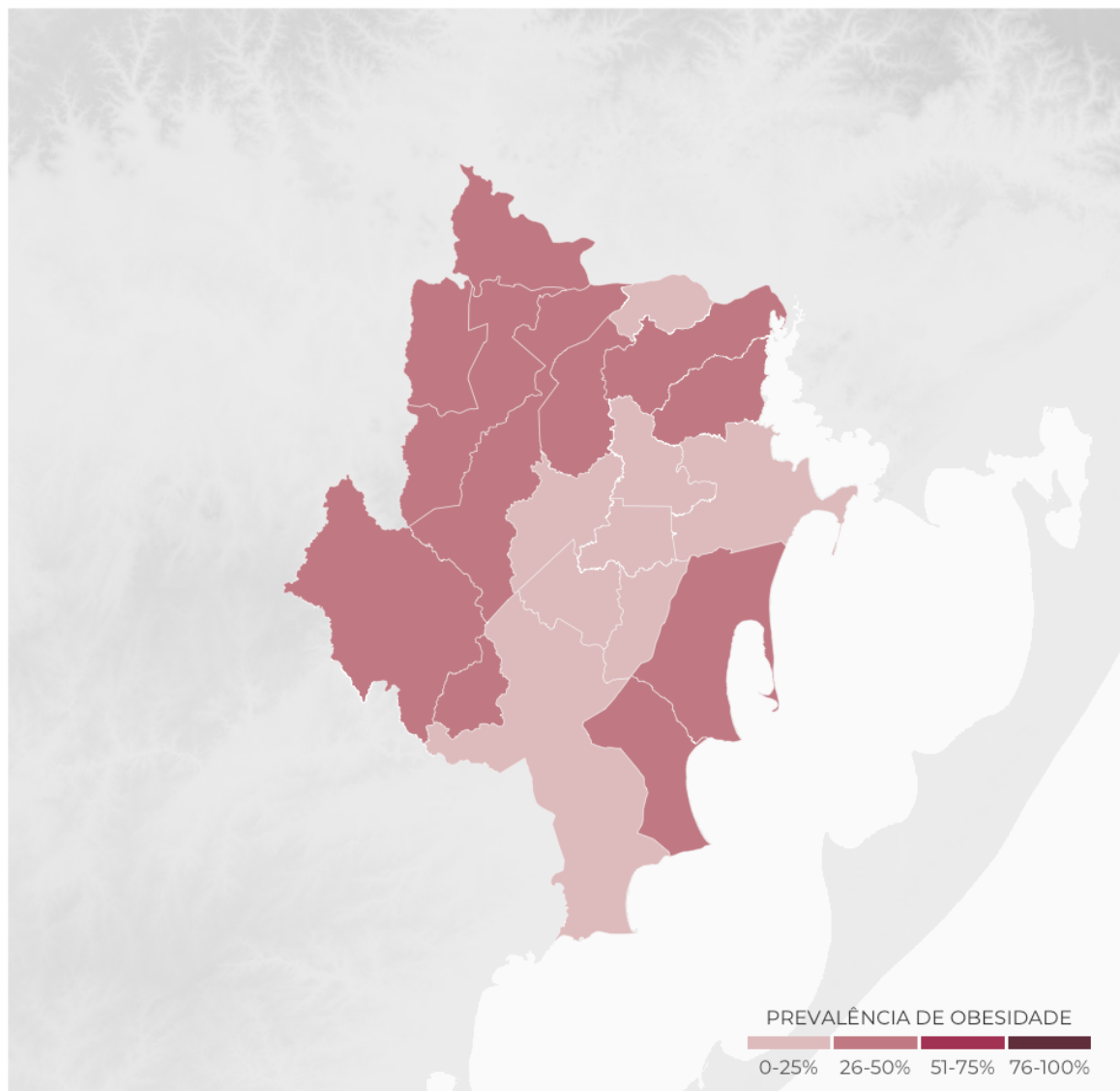
4.9| CARBONÍFERA / COSTA DOCE GESTANTES

Classificação nutricional a
partir do IMC para idade
gestacional em gestantes:

Região de Saúde Carbonífera/ Costa Doce



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul:
Região de Saúde Carbonífera / Costa Doce



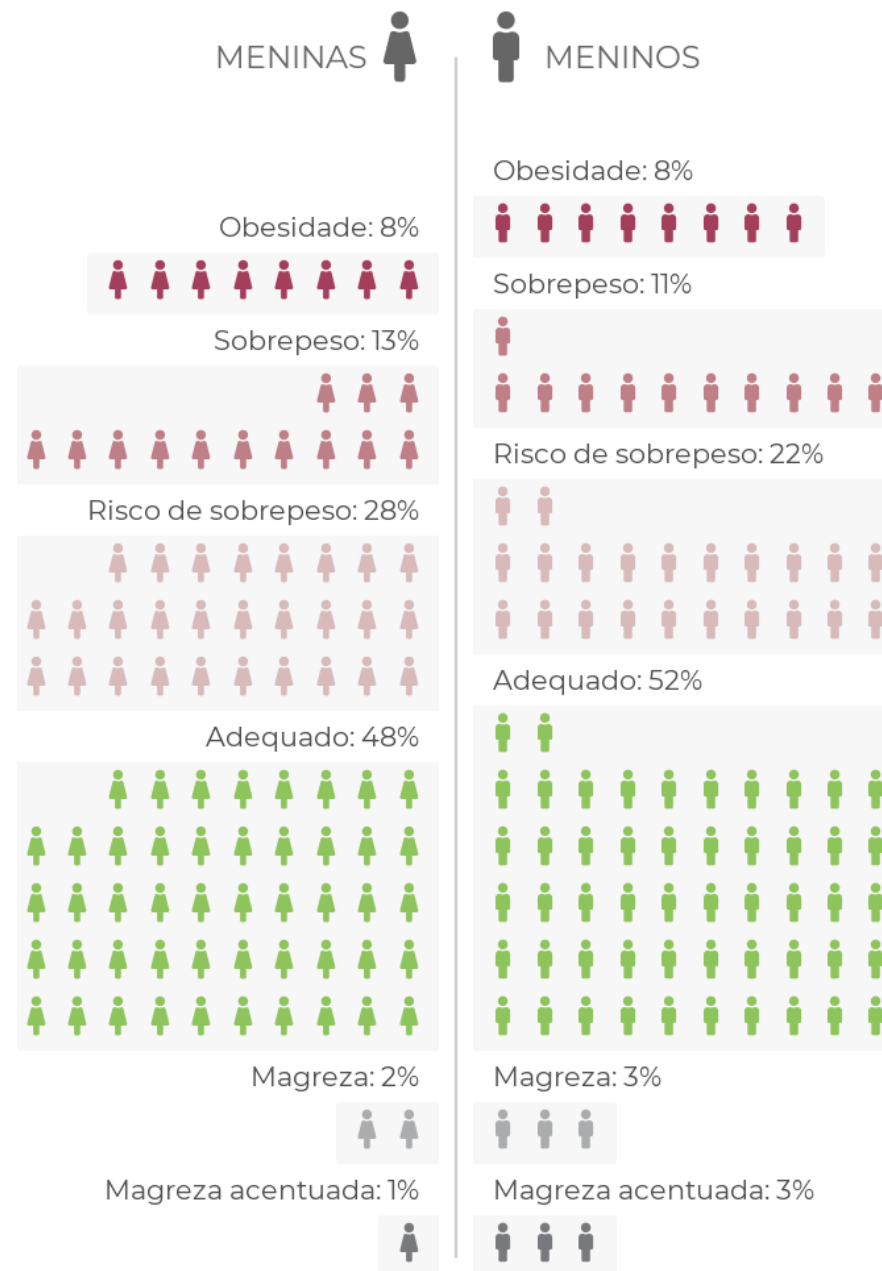
Entre gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde Carbonífera/Costa Doce no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 30,3%. O município com maior percentual de obesidade foi Eldorado do Sul (45,9%).

Foram classificadas com obesidade 14,0% das gestantes adolescentes e 34,3% das adultas. Entre as adolescentes, os municípios de Butiá e Chuvisca apresentaram os maiores percentuais de obesidade (50,0% e 33,3%, respectivamente). Já entre as adultas, a maior prevalência foi registrada em Eldorado do Sul (53,4%).

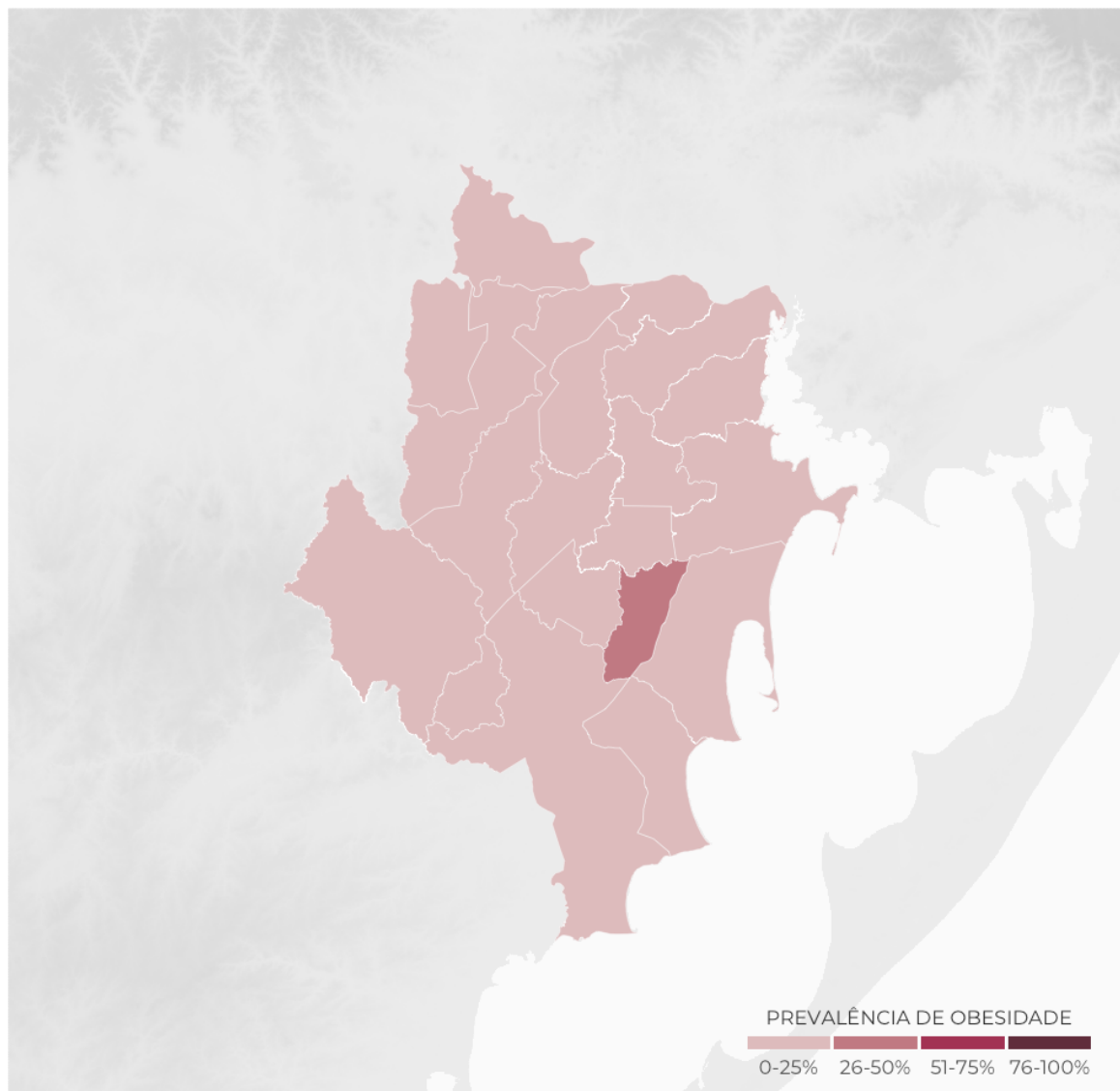
4.9| CARBONÍFERA / COSTA DOCE CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir
do IMC para idade em crianças
de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Carbonífera/ Costa Doce



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Carbonífera / Costa Doce



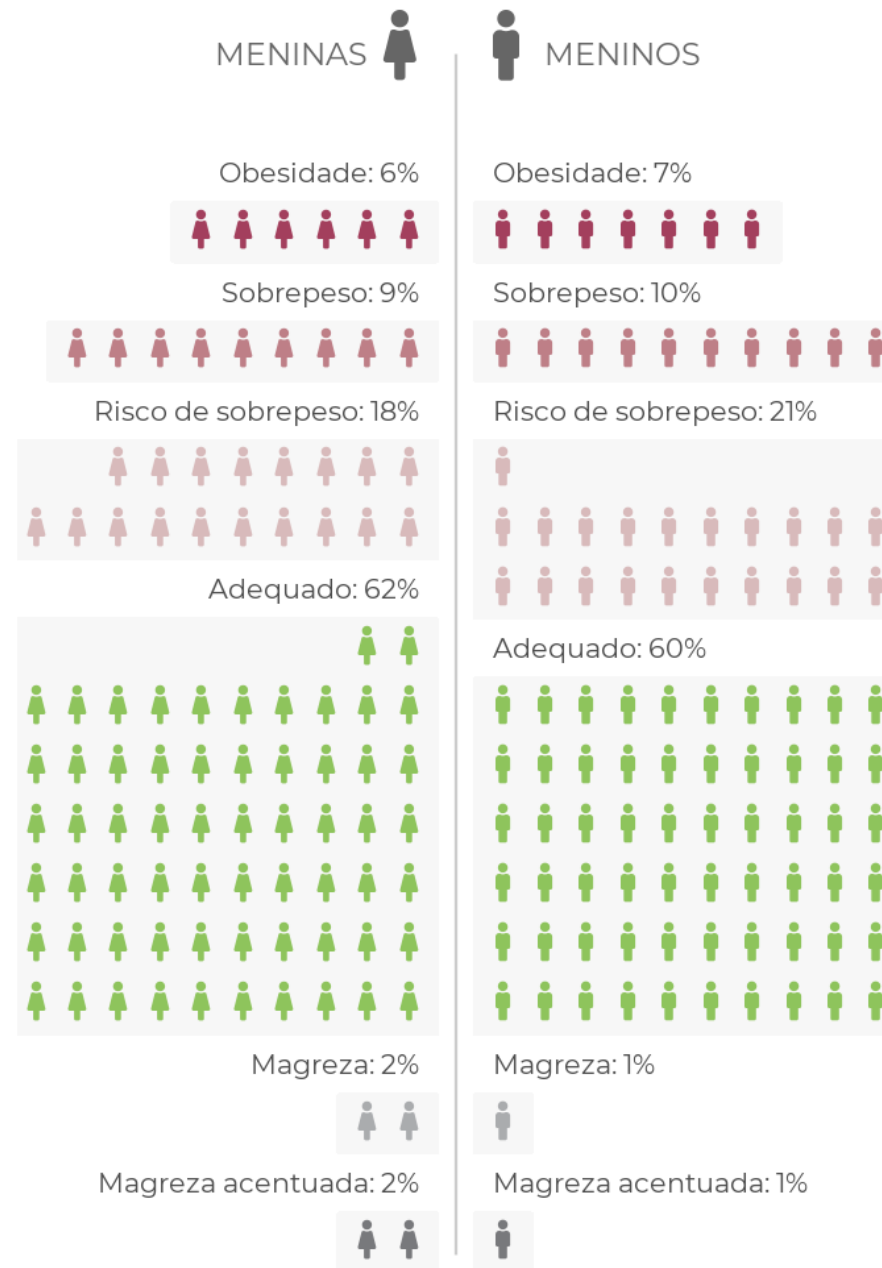
O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 7,9%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas nos municípios de Sentinela do Sul (26,0%) e Butiá (21,2%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 7,8% e 8,0%, respectivamente. As maiores prevalências observadas para as meninas foram em Sentinela do Sul (30,0%) e Butiá (29,3%); bem como entre os meninos, para as quais Sentinela registrou 23,5% de obesidade e Butiá 16,9%.

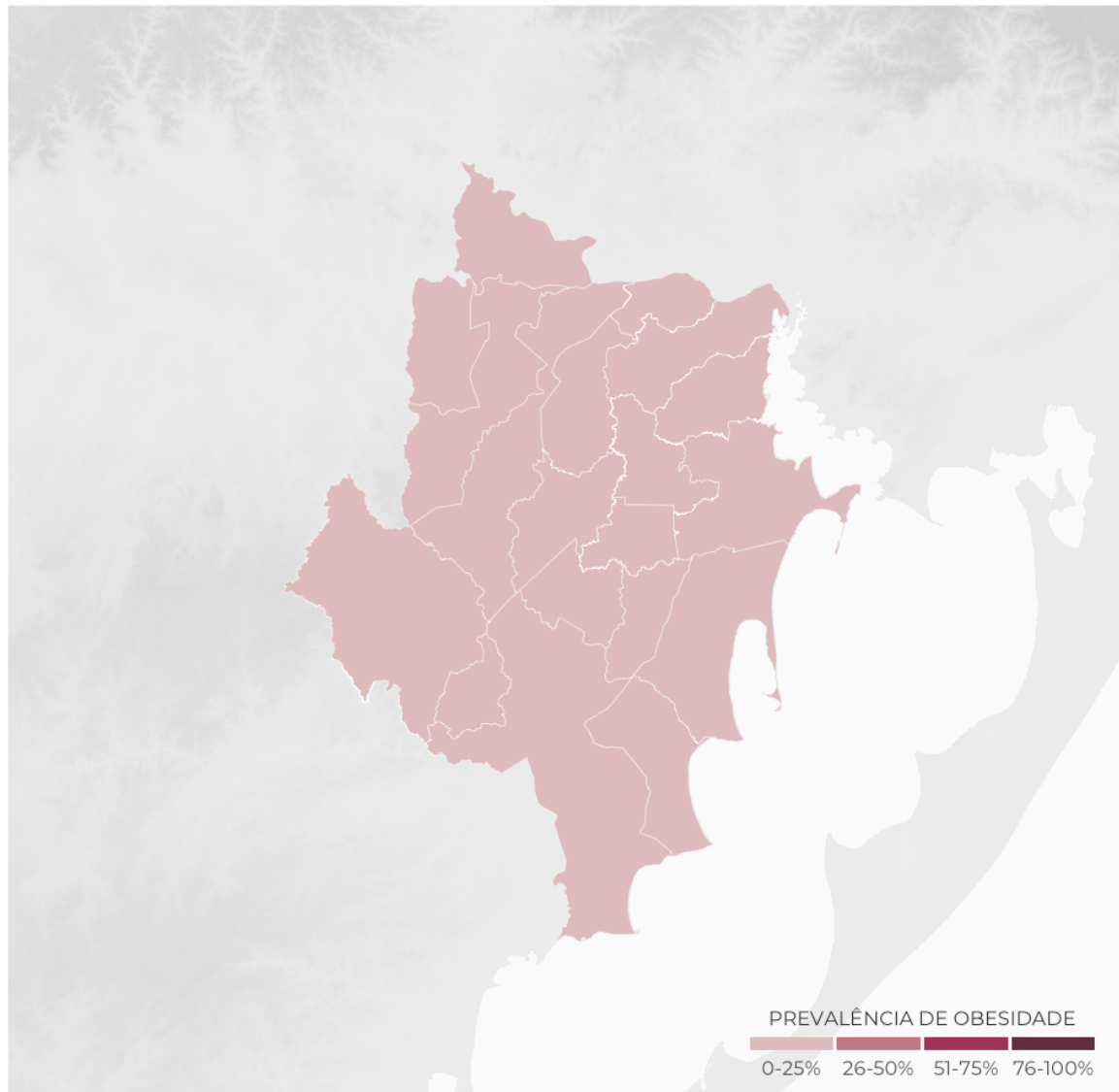
4.9| CARBONÍFERA / COSTA DOCE CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir
do IMC para idade em crianças
de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Carbonífera/ Costa Doce



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Carbonífera / Costa Doce



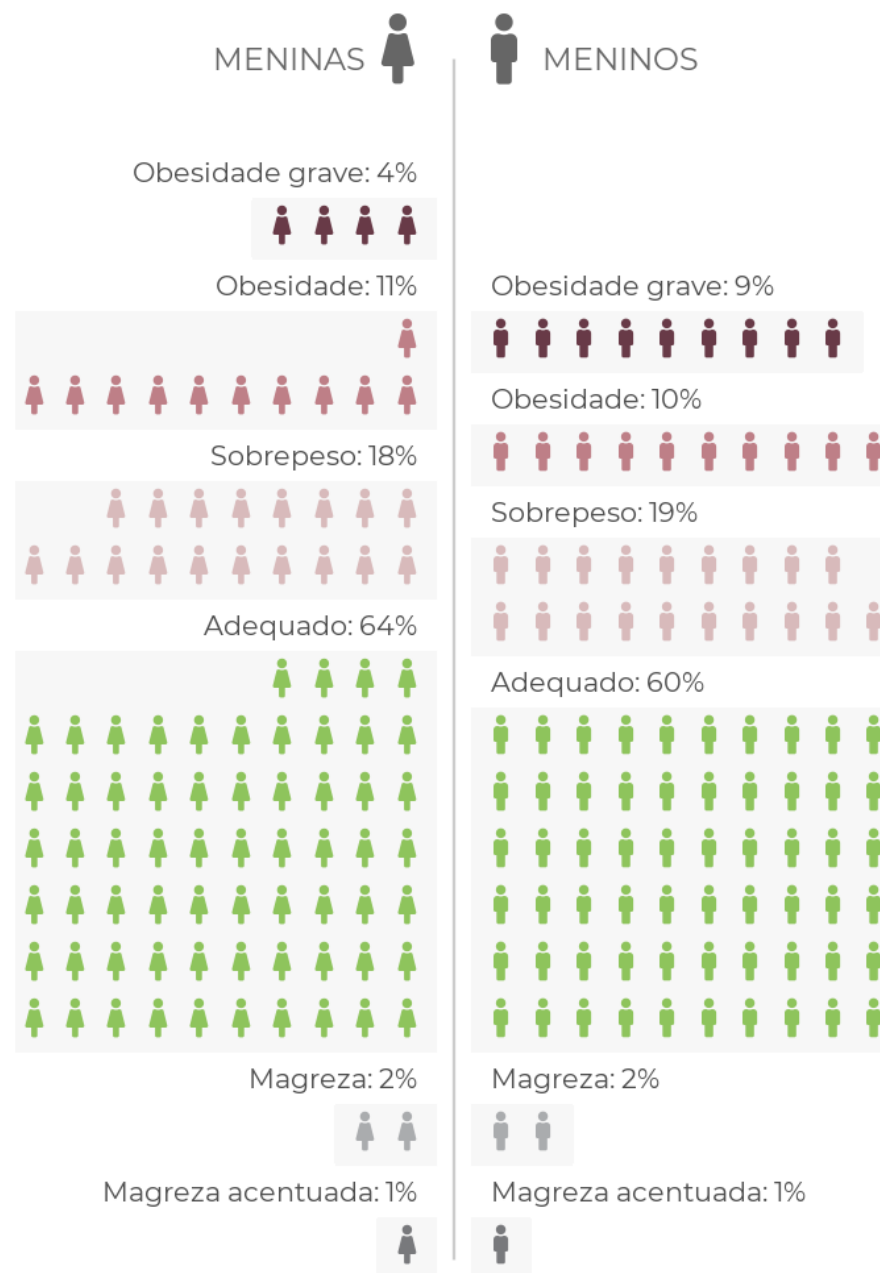
Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 6,7%, com o município de Sentinela do Sul apresentando o maior percentual da região (13,0%).

As meninas apresentaram 5,8%, ao passo que os meninos apresentaram 7,4% de prevalência para obesidade. O município de General Câmara exibiu o maior percentual de obesidade para as meninas (13,1%) e Sentinela do Sul para os meninos (17,6%).

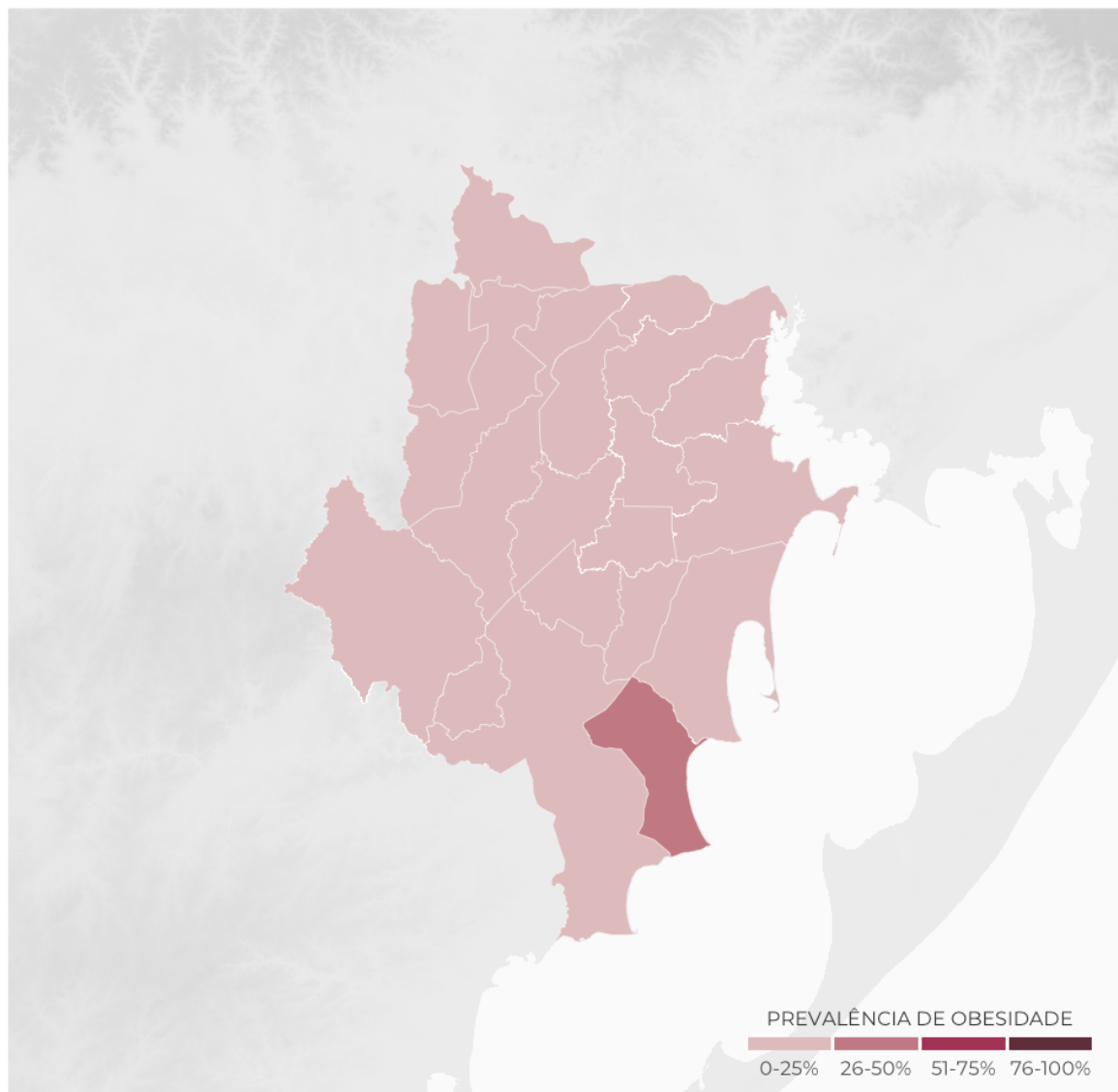
4.9| CARBONÍFERA / COSTA DOCE CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir
do IMC para idade em crianças
de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Carbonífera/ Costa Doce



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Carbonífera / Costa Doce



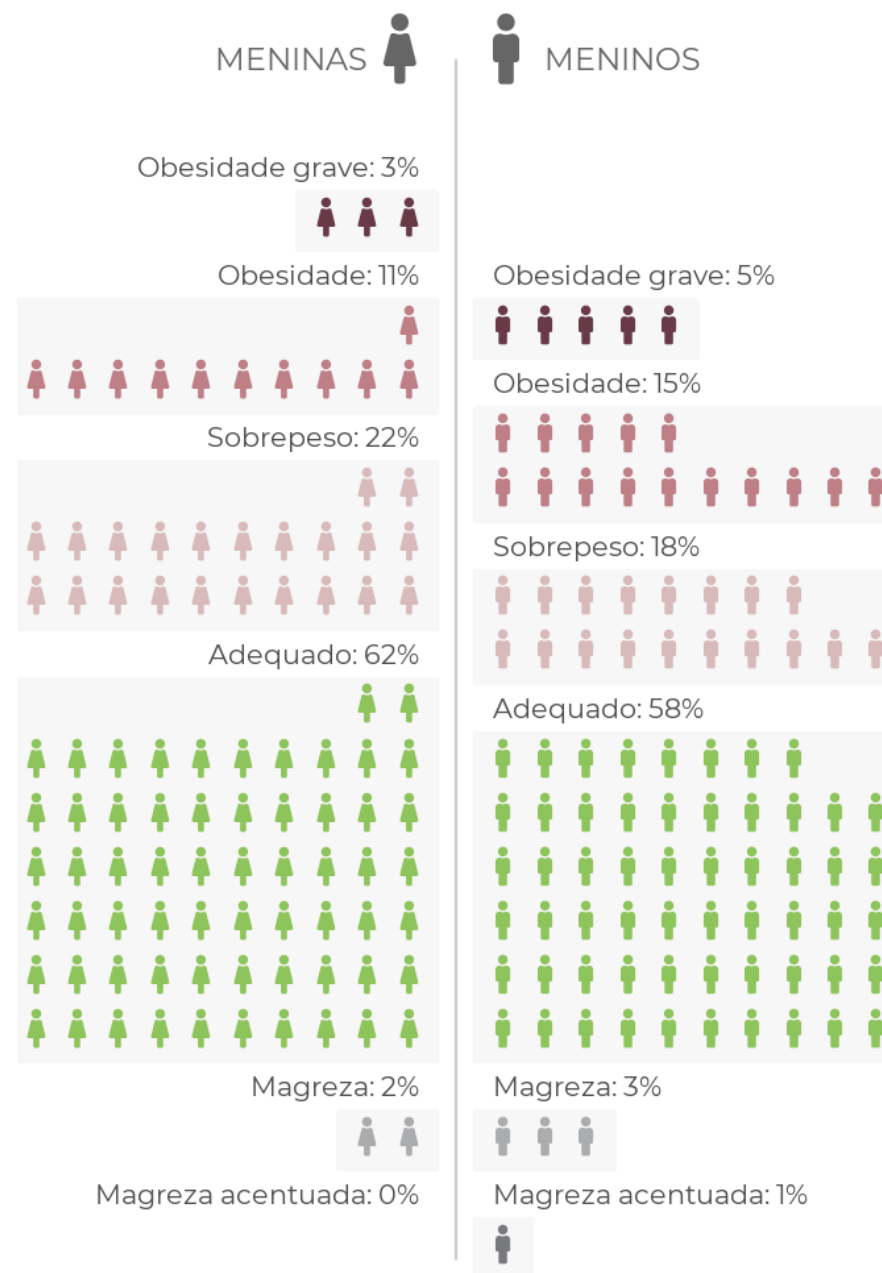
Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 17,0%, com as maiores prevalências registradas nos municípios de Arambaré (31,8%) e General Câmara (23,9%).

Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 15,2% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 19,3%. Os municípios de Mariana Pimentel (27,8%) e Arambaré (20,8%) registraram as maiores prevalências de obesidade para meninas; e os municípios de Arambaré (45,0%) e General Câmara (33,3%) para os meninos.

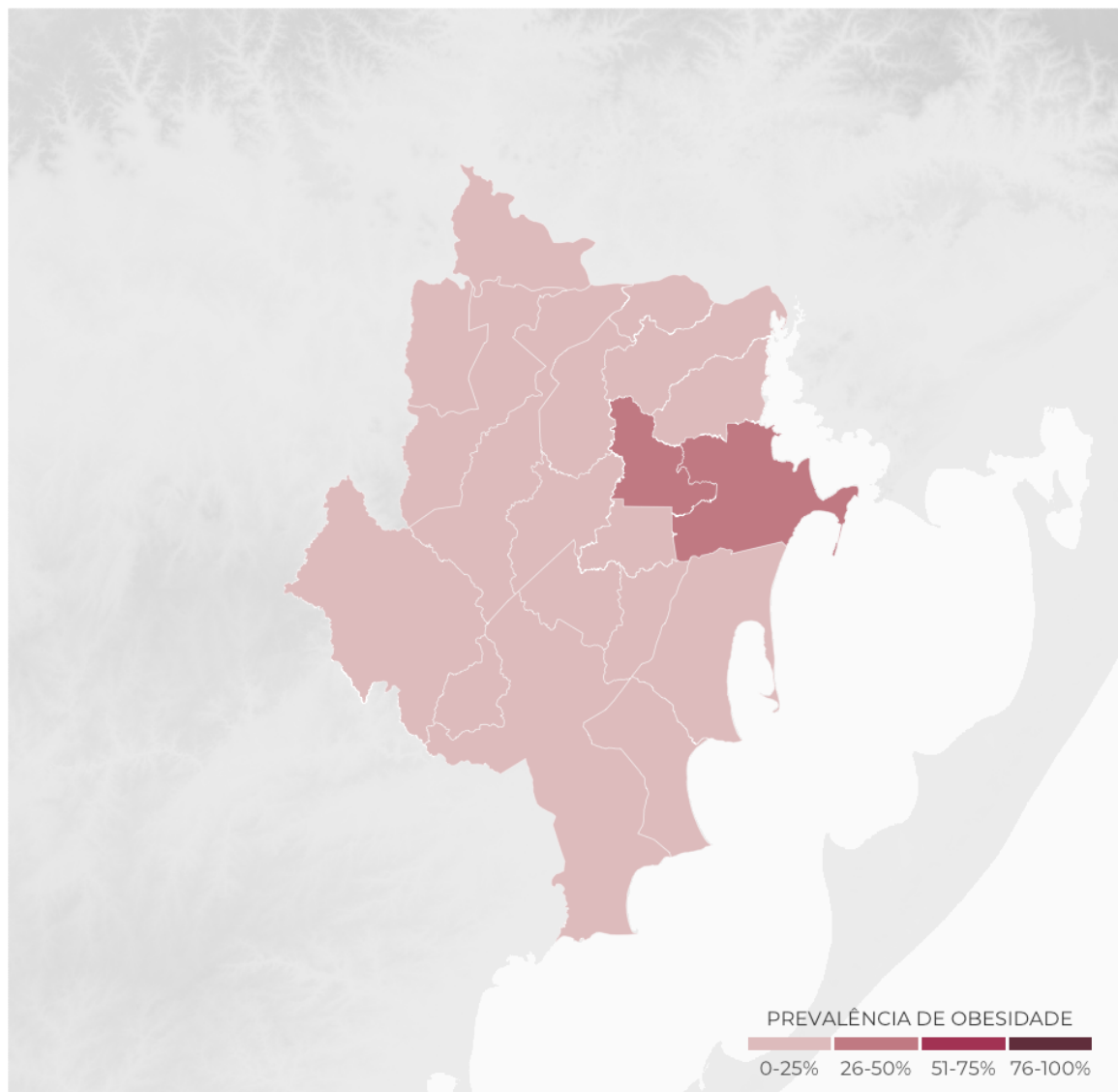
4.9| CARBONÍFERA / COSTA DOCE ADOLESCENTES

Classificação nutricional a
partir do IMC para idade em
adolescentes:

**Região de Saúde
Carbonífera/ Costa Doce**



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Carbonífera / Costa Doce



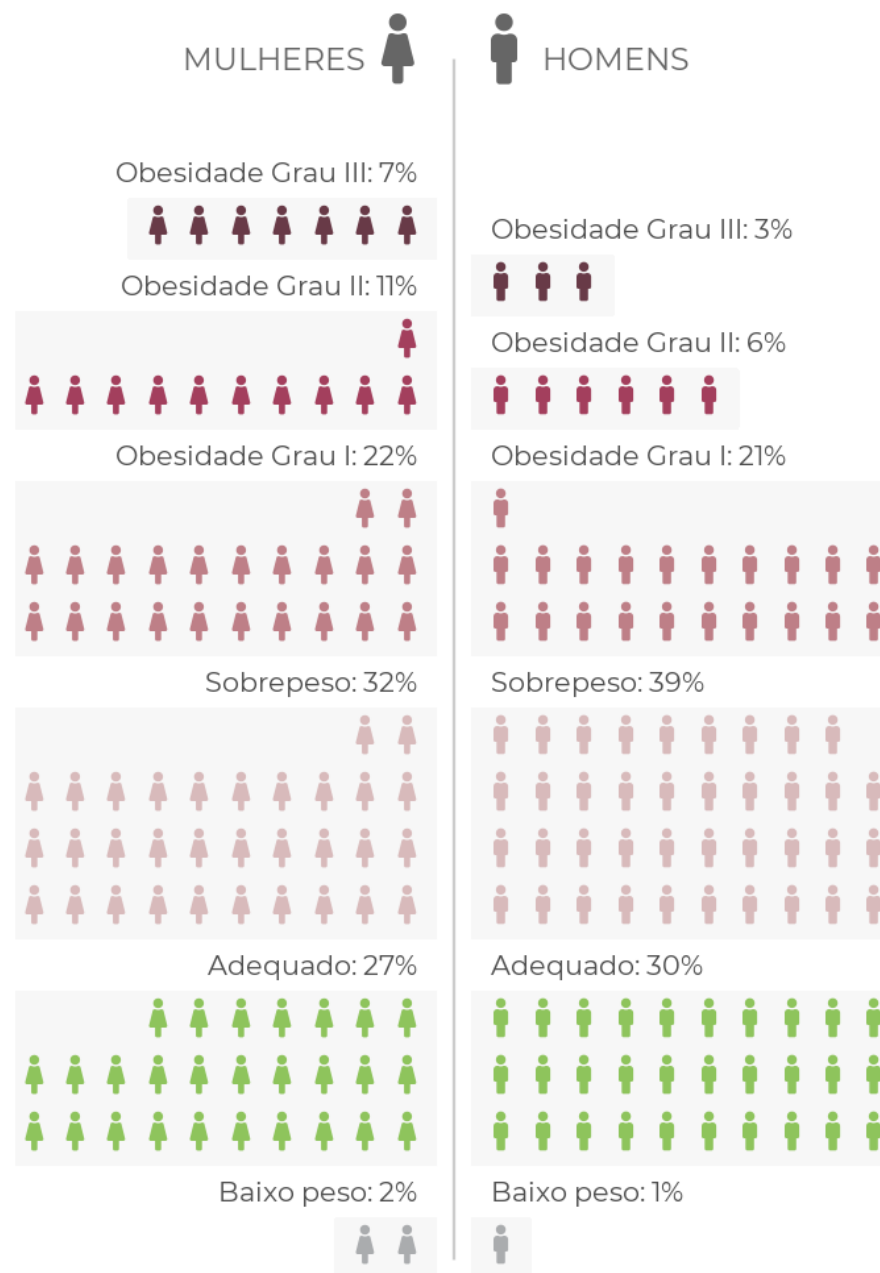
Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 15,6%. Os maiores percentuais de obesidade foram verificados em Mariana Pimentel (27,3%) e Barra do Ribeiro (26,3%)

Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 14,3% e 20,0%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Mariana Pimentel (27,3%) e Barra do Ribeiro (22,7%), entre as meninas, e em Barra do Ribeiro (34,8%) e Chuvisca (33,3%), entre os meninos.

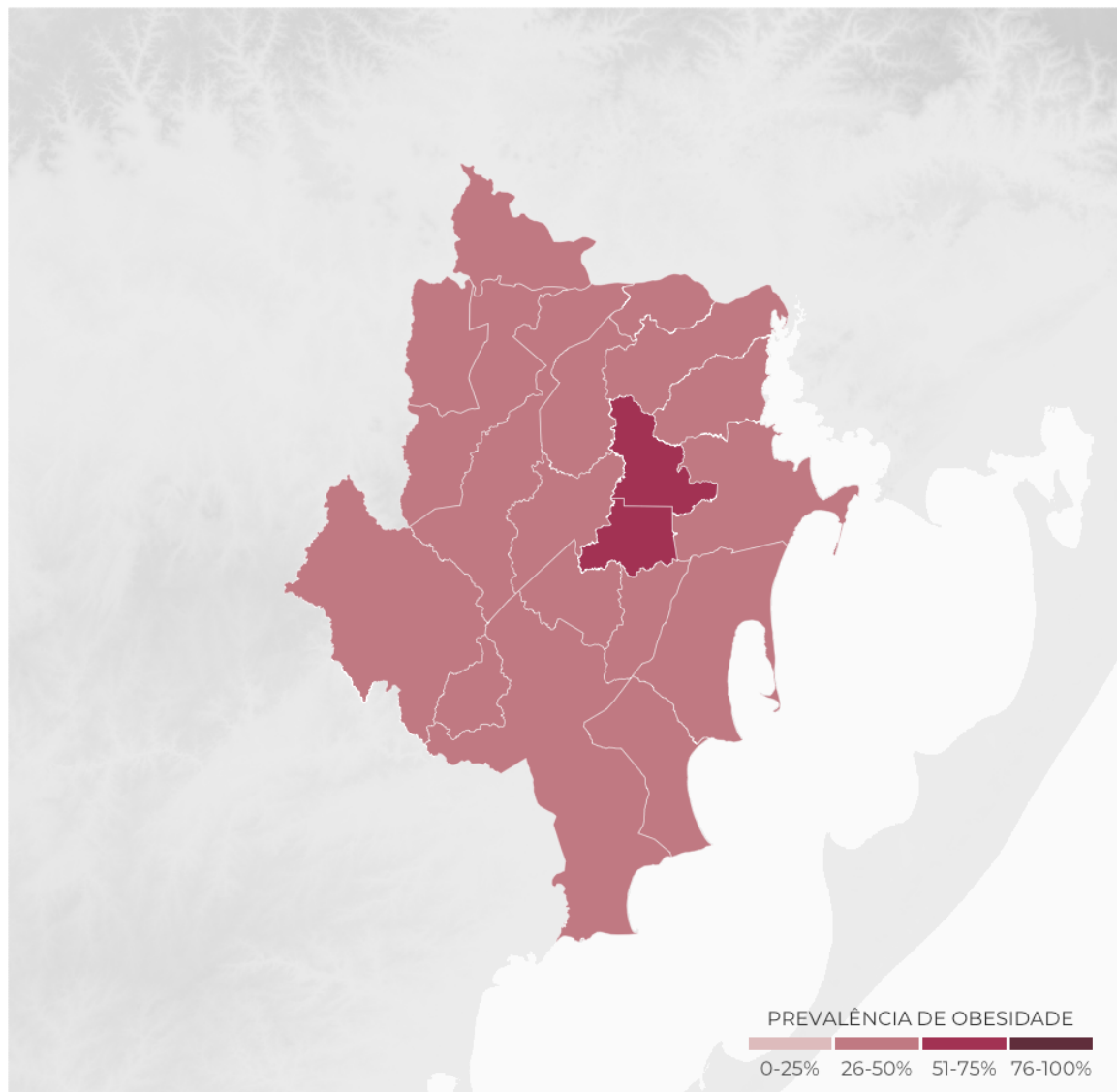
4.9| CARBONÍFERA / COSTA DOCE ADULTOS

Classificação nutricional a
partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Carbonífera/ Costa Doce



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Carbonífera / Costa Doce



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 42,8%. O município que registrou o maior percentual foi Lindolfo Collor (54,7%).

Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 43,6% das mulheres e em 39,9% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Lindolfo Collor (60,0%) para as mulheres e, em Ivoti (64,9%, para os homens, excluindo-se município com 100% de obesidade, oriundo de apenas um registro.

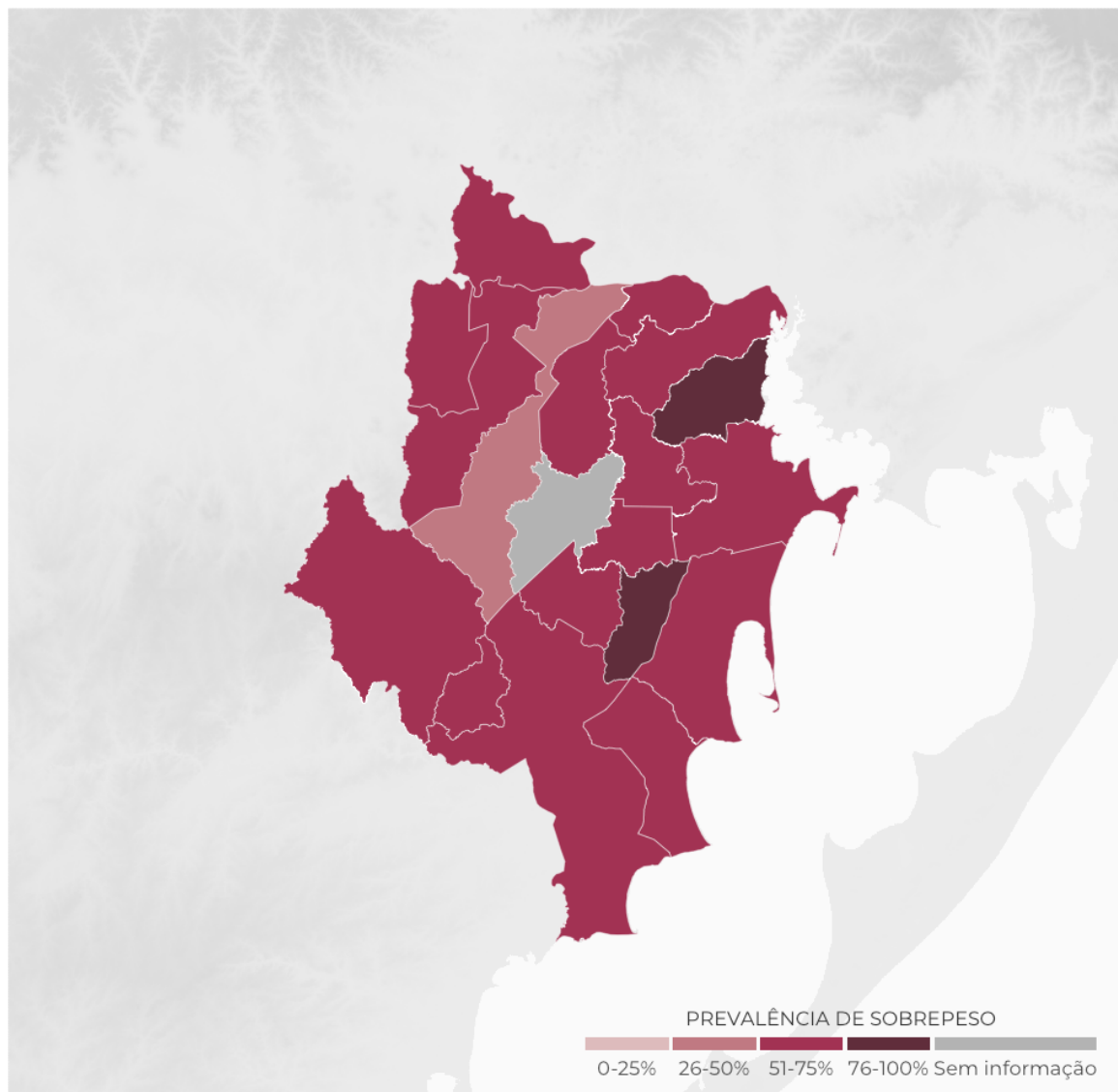
4.9| CARBONÍFERA / COSTA DOCE IDOSOS

Classificação nutricional a
partir do IMC em idosos:

**Região de Saúde
Carbonífera/ Costa Doce**



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos:
Região de Saúde Carbonífera / Costa Doce



O sobrepeso atingiu 59,6% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Guaíba (75,7%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 63,0%, enquanto que entre os homens foi de 53,8%. As maiores prevalências foram verificadas em Guaíba (78,1%), para as mulheres, e em Mariana Pimentel (71,4%), para os homens.

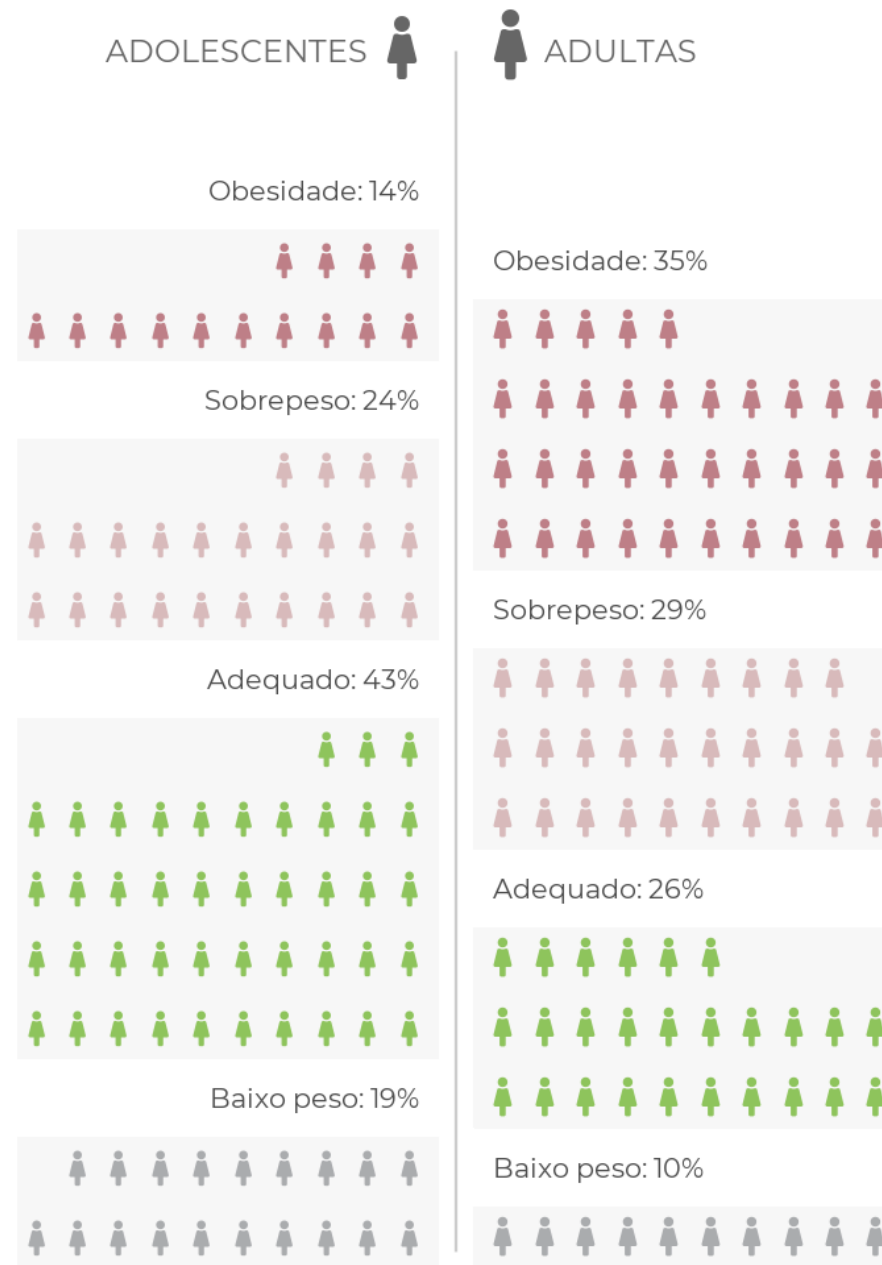
Não foram citados os municípios com prevalência de obesidade de 100,0% decorrente de baixo registro de informações (duas).

[Voltar ao sumário](#)

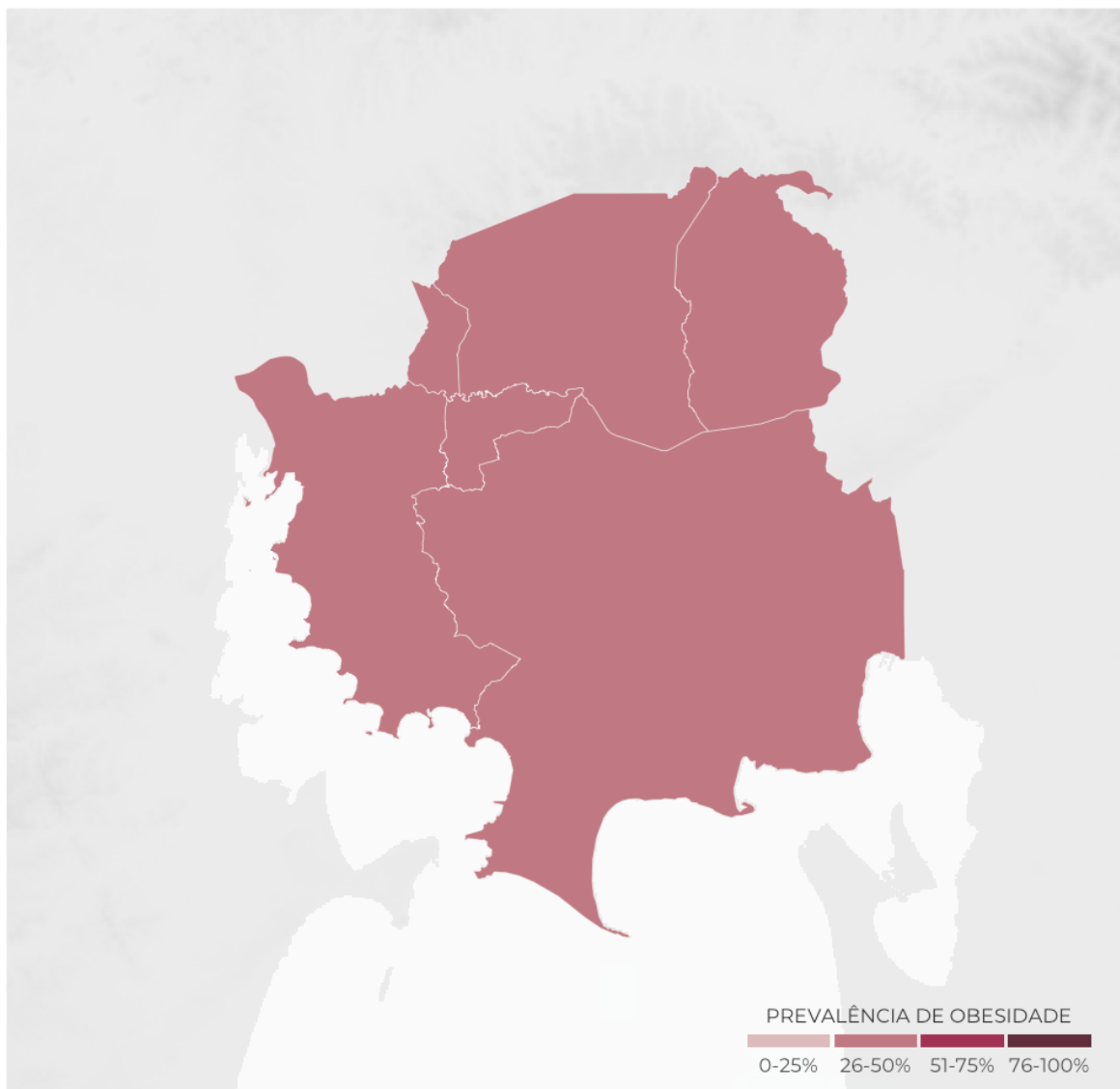
4.10| PoA / METROPOLITANA GESTANTES

Classificação nutricional a
partir do IMC para idade
gestacional em gestantes:

Região de Saúde PoA / Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul:
Região de Saúde PoA / Metropolitana



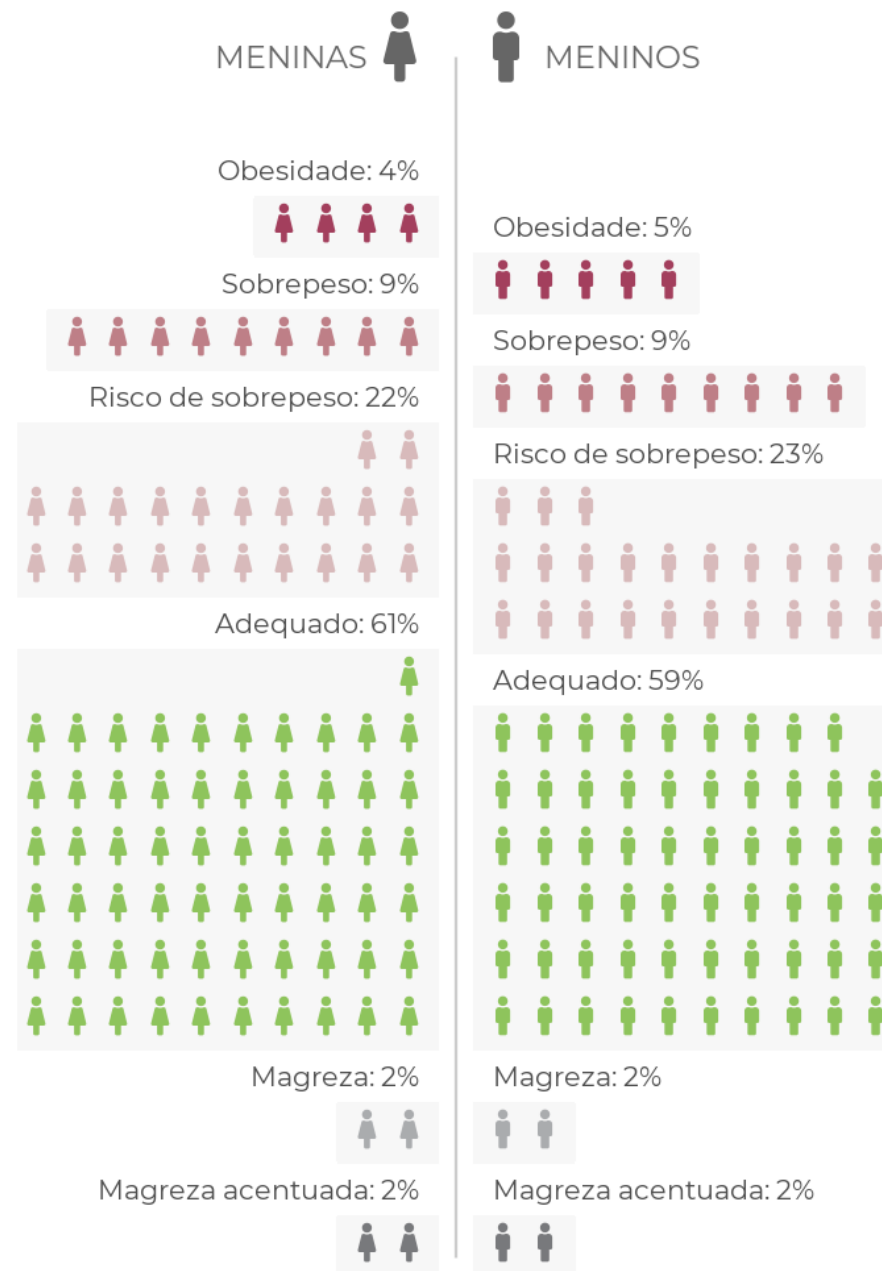
Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de POA/Metropolitana no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 31,8%. O município com maior percentual de obesidade foi Glorinha (45,4%).

Foram classificadas com obesidade 14,2% das gestantes adolescentes e 35,2% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Porto Alegre apresentou o maior percentual de obesidade (15,8%). Já entre as adultas, as maiores prevalências de obesidade foram registradas em Glorinha (50,0%) e Alvorada (36,4%).

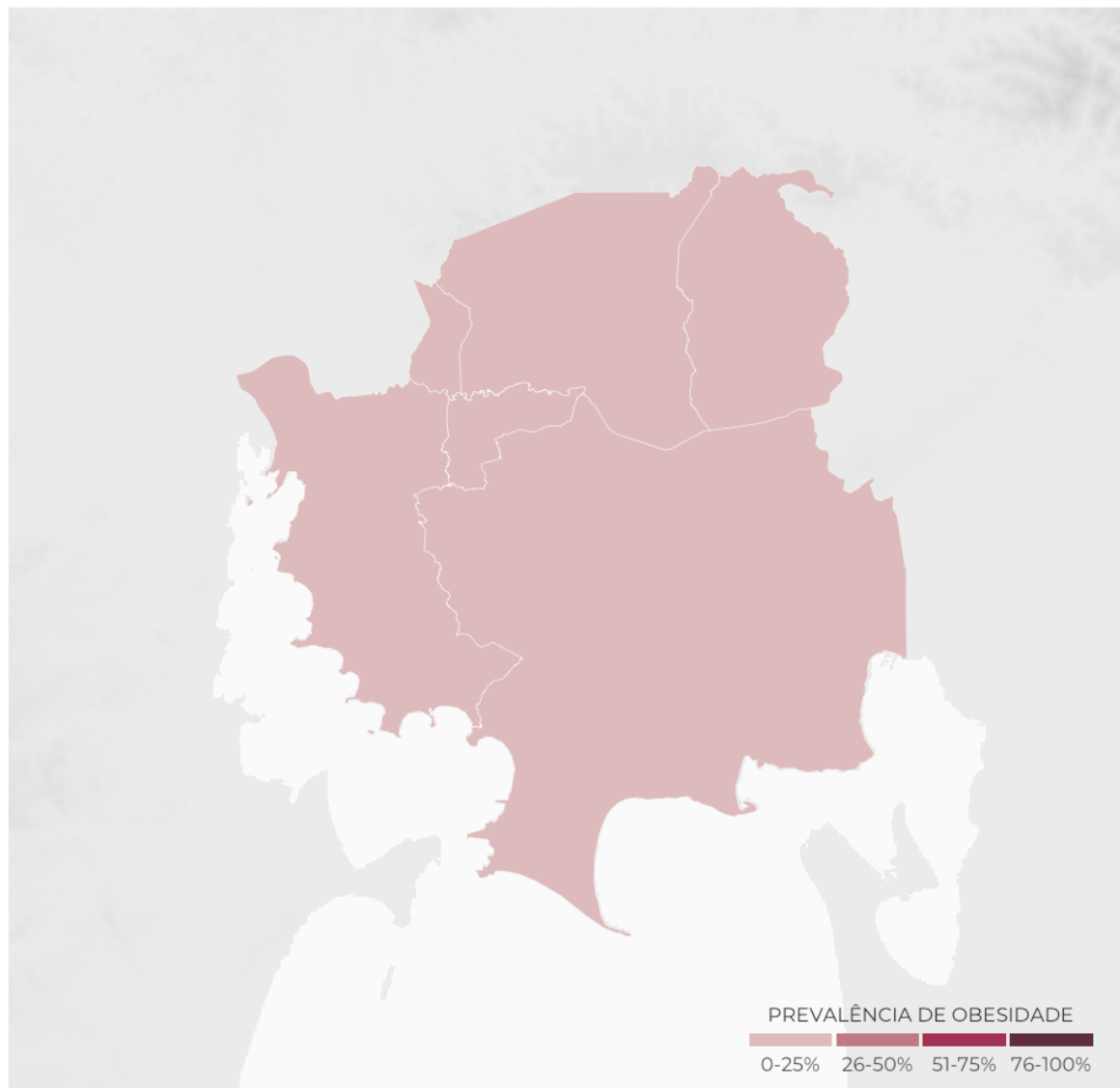
4.10| PoA / METROPOLITANA CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir
do IMC para idade em crianças
de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde PoA / Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde PoA / Metropolitana



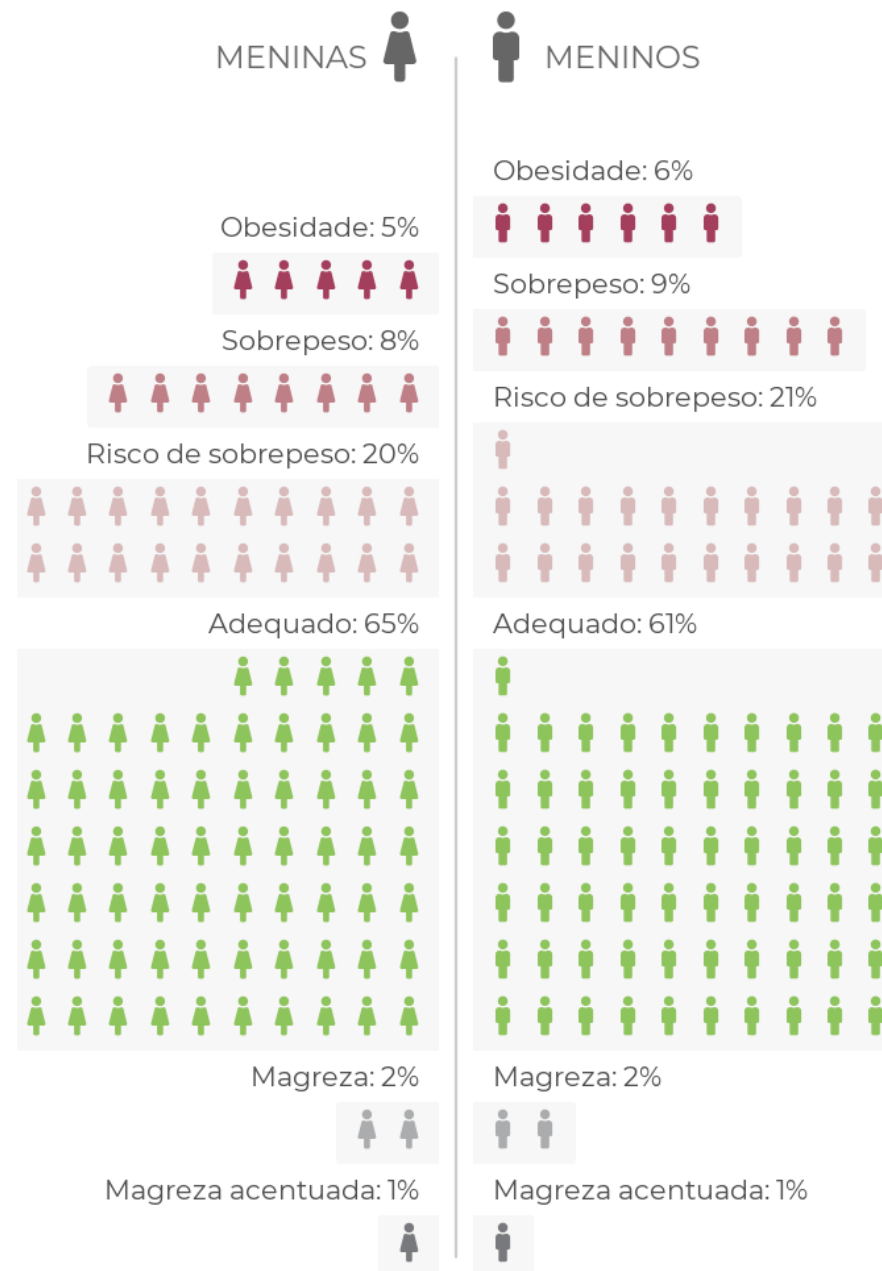
O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 4,4%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Cachoeirinha (8,1%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 4,0% e 4,7%, respectivamente. As maiores prevalências observadas, para meninas, foram em Cachoeirinha (9,7%) e, para meninos, em Glorinha (9,1%).

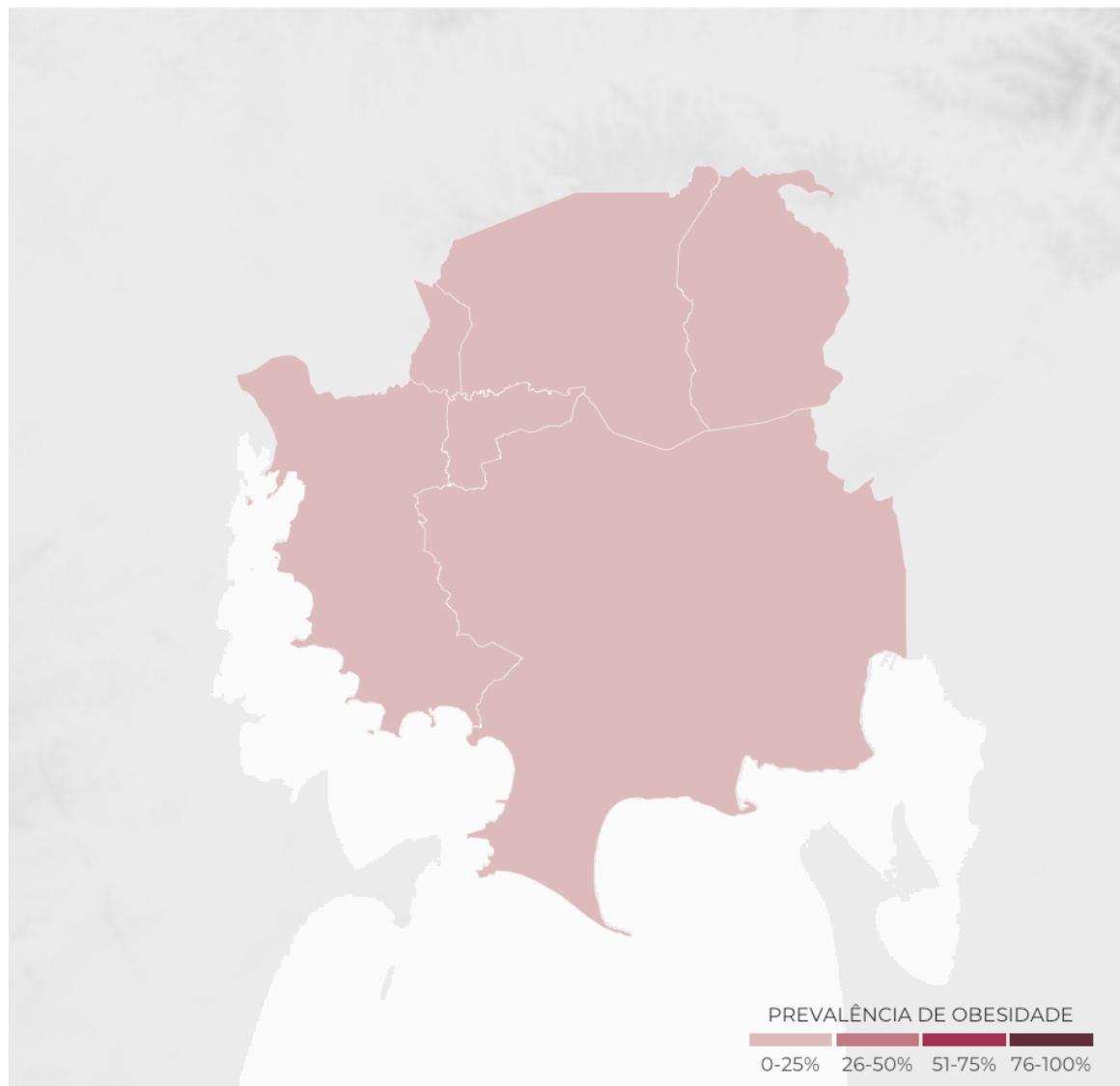
4.10| PoA / METROPOLITANA CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir
do IMC para idade em crianças
de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde PoA / Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde PoA / Metropolitana



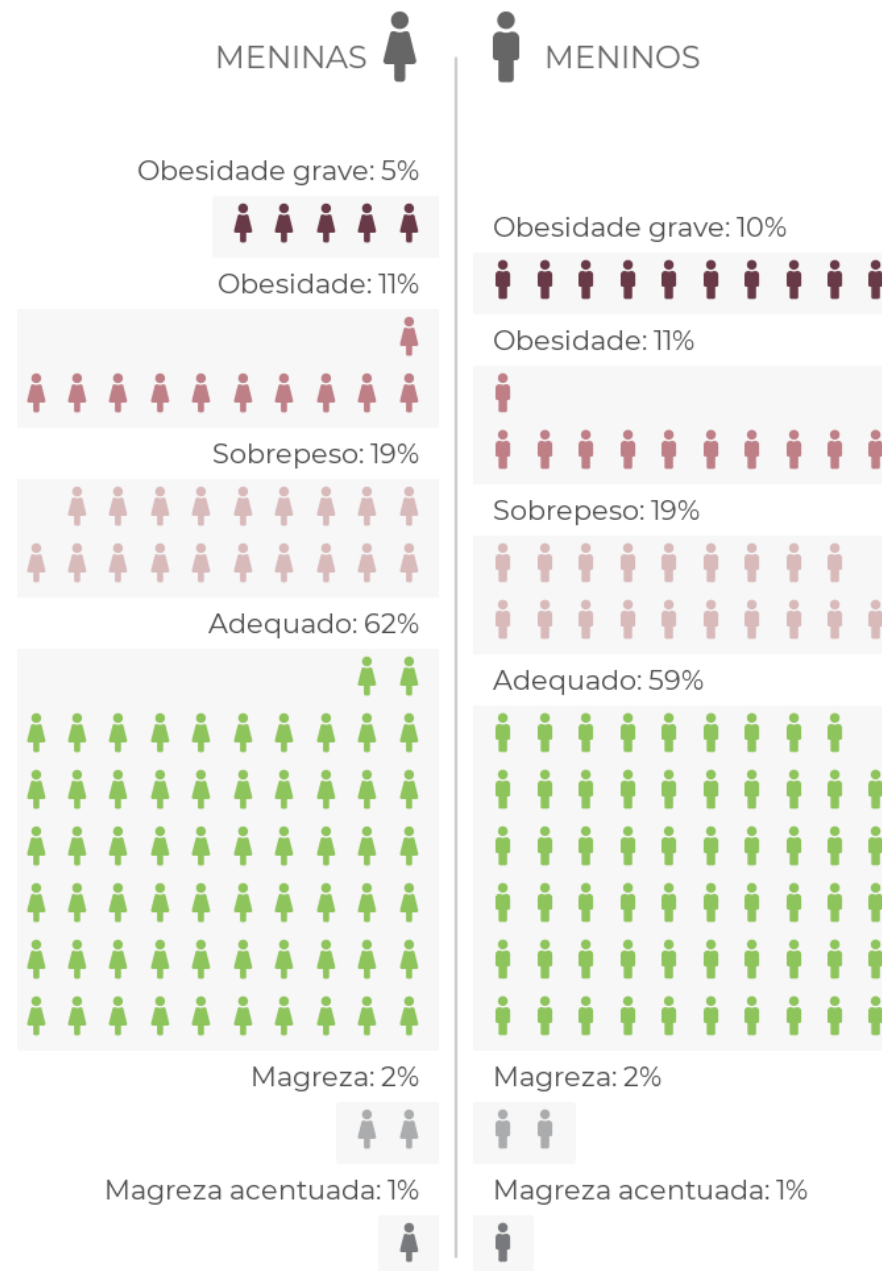
Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 5,7%, sendo o município de Cachoeirinha o que apresentou maior percentual da região (7,2%).

As meninas apresentaram 5,1% de prevalência para obesidade, e os meninos, 6,2%. O município de Cachoeirinha registrou o maior percentual de obesidade entre as meninas (5,9%), e o município de Glorinha (9,1%) entre os meninos.

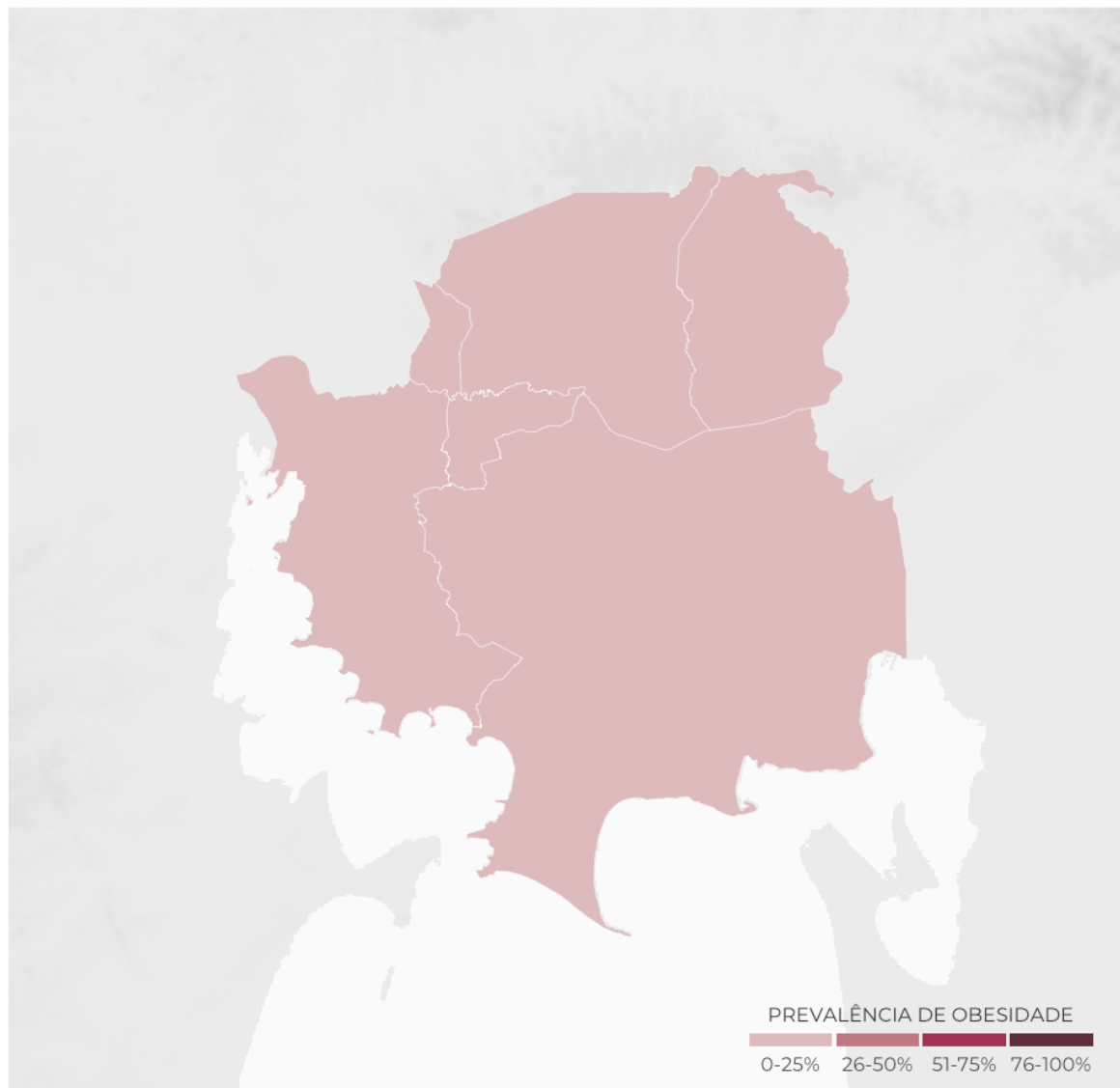
4.10| PoA / METROPOLITANA CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir
do IMC para idade em crianças
de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde PoA / Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde PoA / Metropolitana



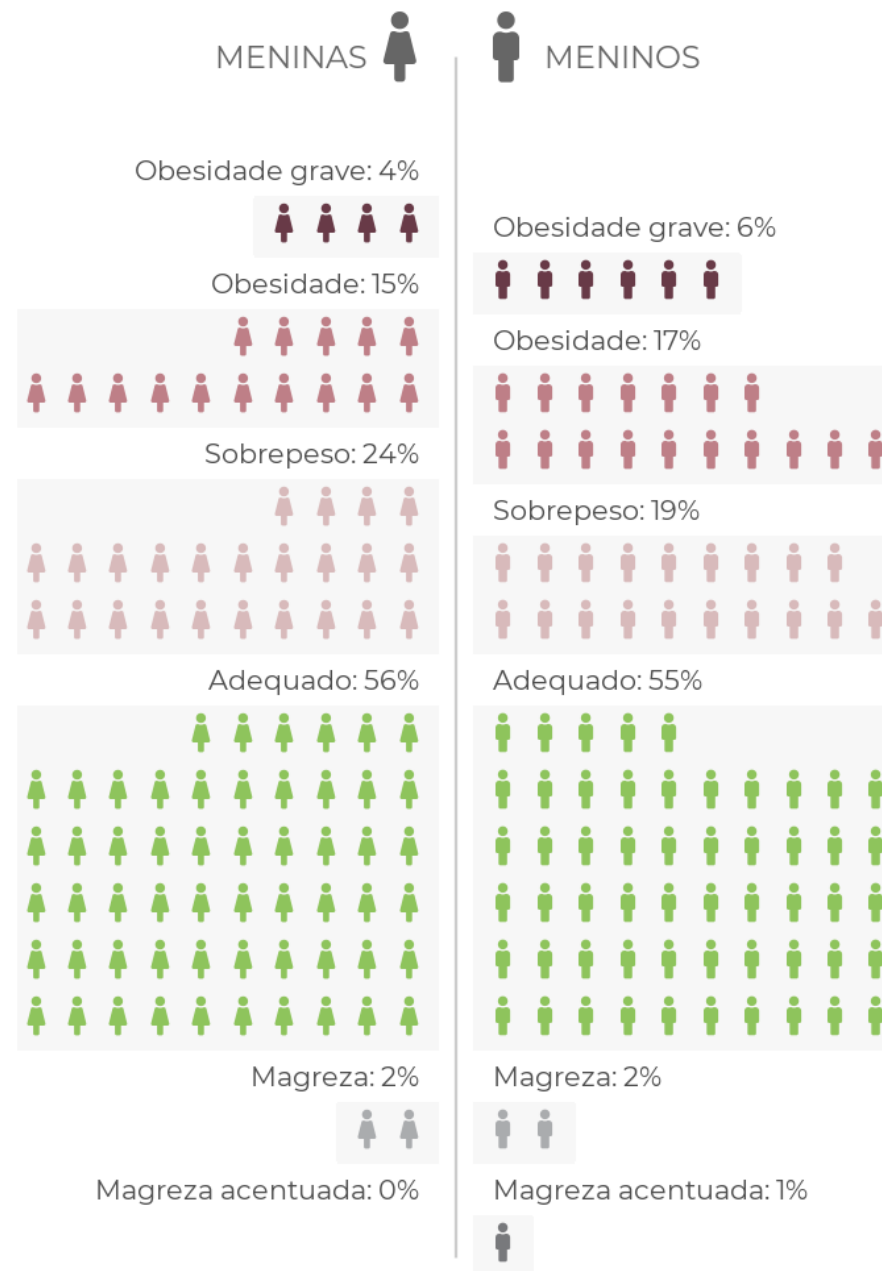
Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 18,4%, com o maior percentual registrado no município de Gravataí (20,4%).

Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 16,5% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 20,6%. O município de Gravataí apresentou a maior prevalência de obesidade entre as meninas (18,7%), e o município de Cachoeirinha entre os meninos (26,1%).

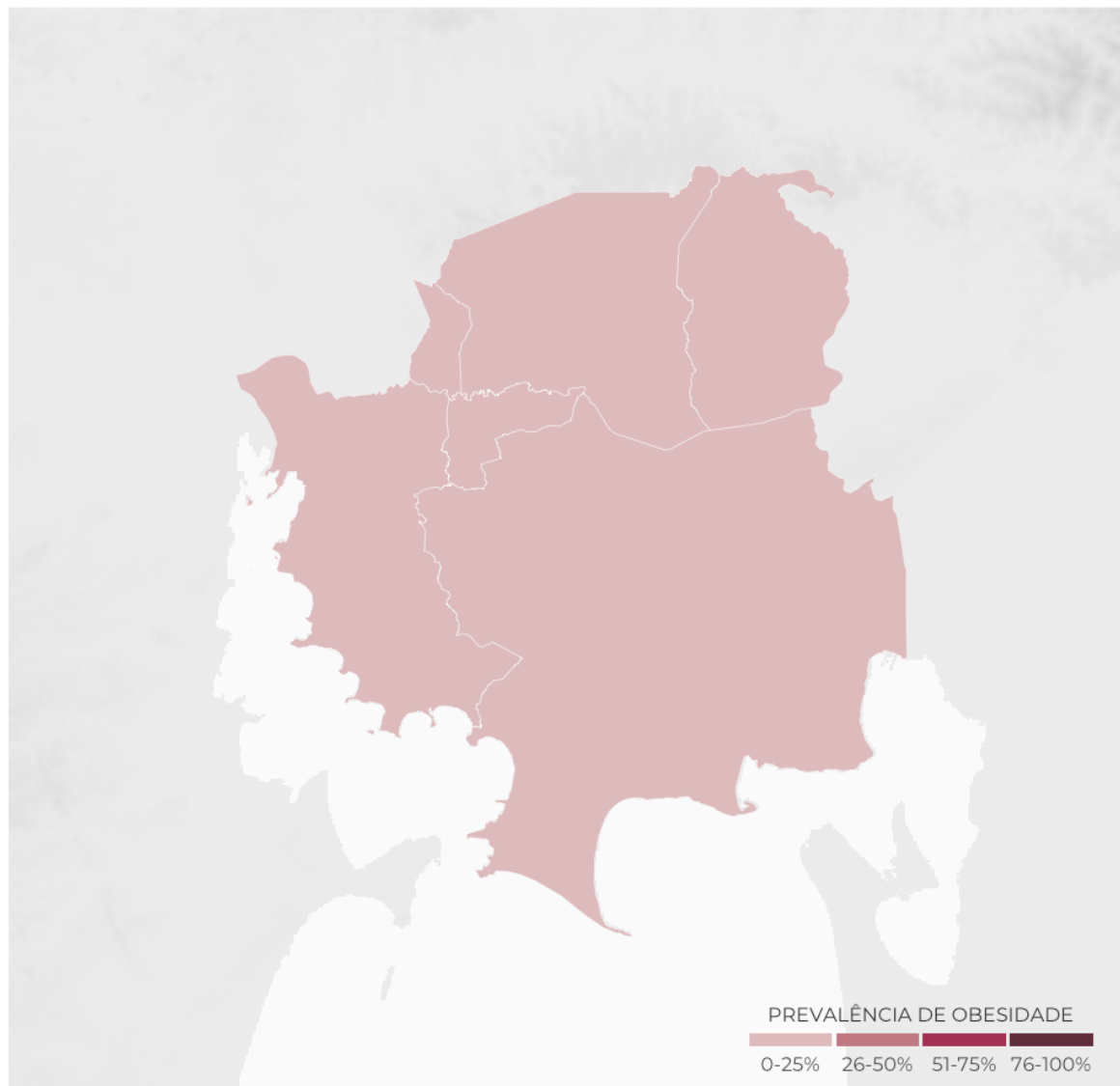
4.10| PoA / METROPOLITANA ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde PoA / Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde PoA / Metropolitana



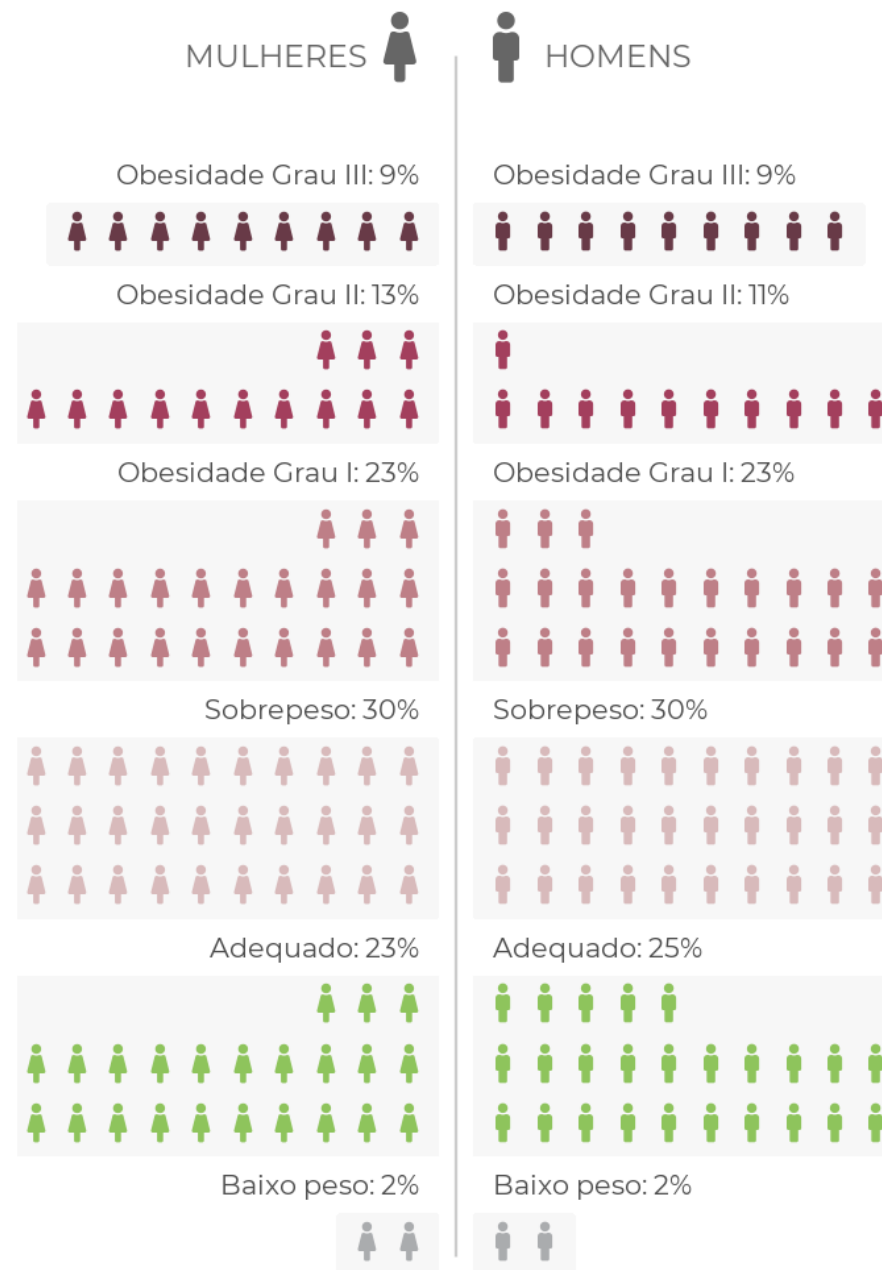
Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 19,7%. O maior percentual de obesidade foi observado em Cachoeirinha (23,1%).

Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 18,6% e 22,6%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Cachoeirinha, tanto entre as meninas (20,5%) quanto entre os meninos (40,6%).

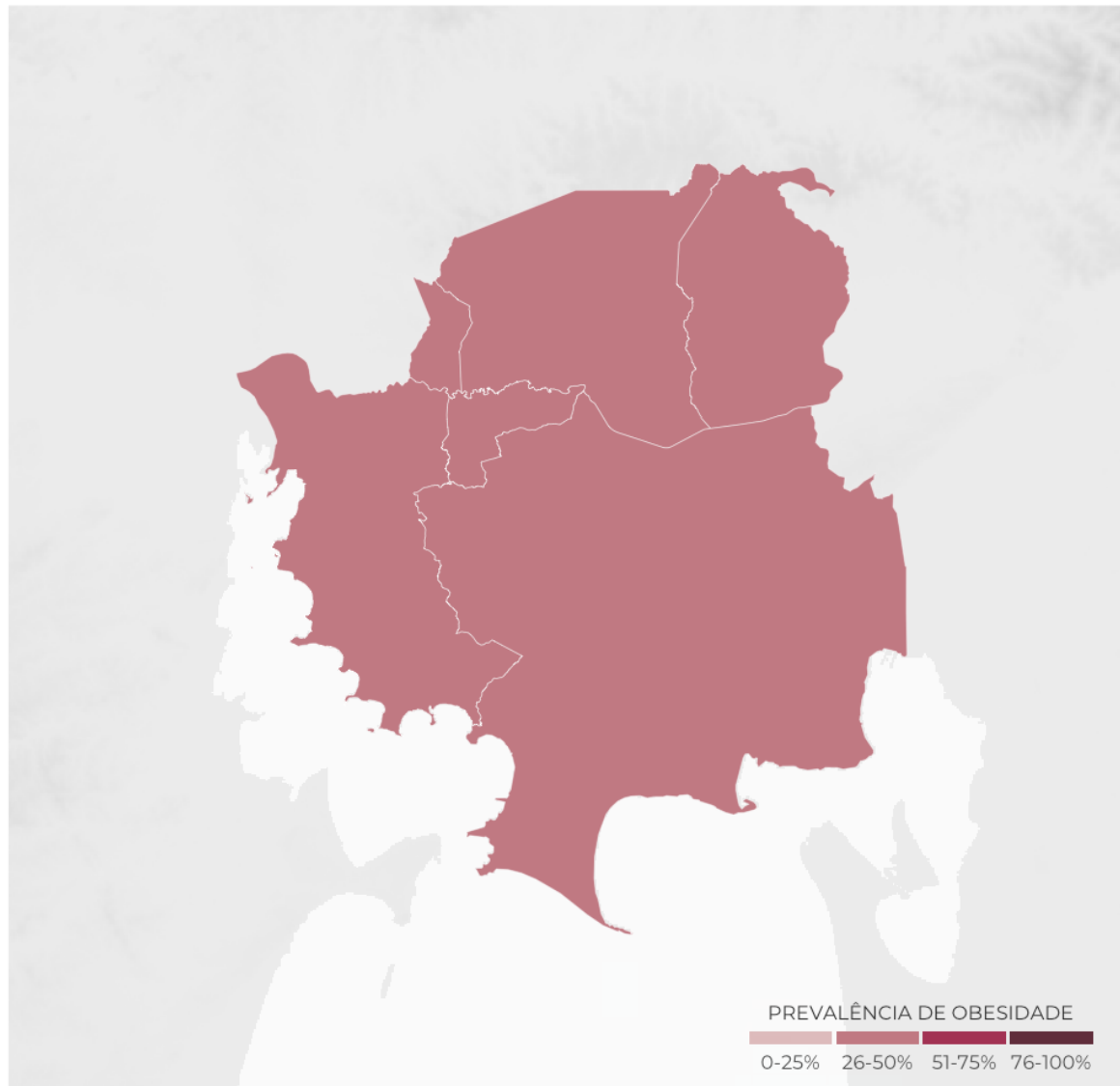
4.10| PoA / METROPOLITANA ADULTOS

Classificação nutricional a
partir do IMC em adultos:

Região de Saúde PoA / Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde PoA / Metropolitana



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 45,3%. O município que registrou o maior percentual foi Porto Alegre (46,6%).

Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 45,5% das mulheres e em 42,7% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Porto Alegre, tanto para as mulheres (47,0%) quanto para os homens (43,6%). Exclui-se município com 100,0% de obesidade, informação oriunda de apenas um registro.

4.10| PoA / METROPOLITANA IDOSOS

Classificação nutricional a
partir do IMC em idosos:

Região de Saúde PoA / Metropolitana



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde PoA / Metropolitana**



O sobrepeso atingiu 61,3% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Alvorada (65,6%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 64,6%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 54,0%. As maiores prevalências de sobrepeso foram verificadas em Alvorada e Porto Alegre (ambos os municípios com prevalência de 64,7%), para as mulheres, e em Alvorada (68,2%) para os homens.

Não estão citados os municípios com prevalência de sobrepeso de 100,0%, decorrente de apenas um registro no Sisvan.

[Voltar ao sumário](#)

4.11| SETE POVOS DAS MISSÕES

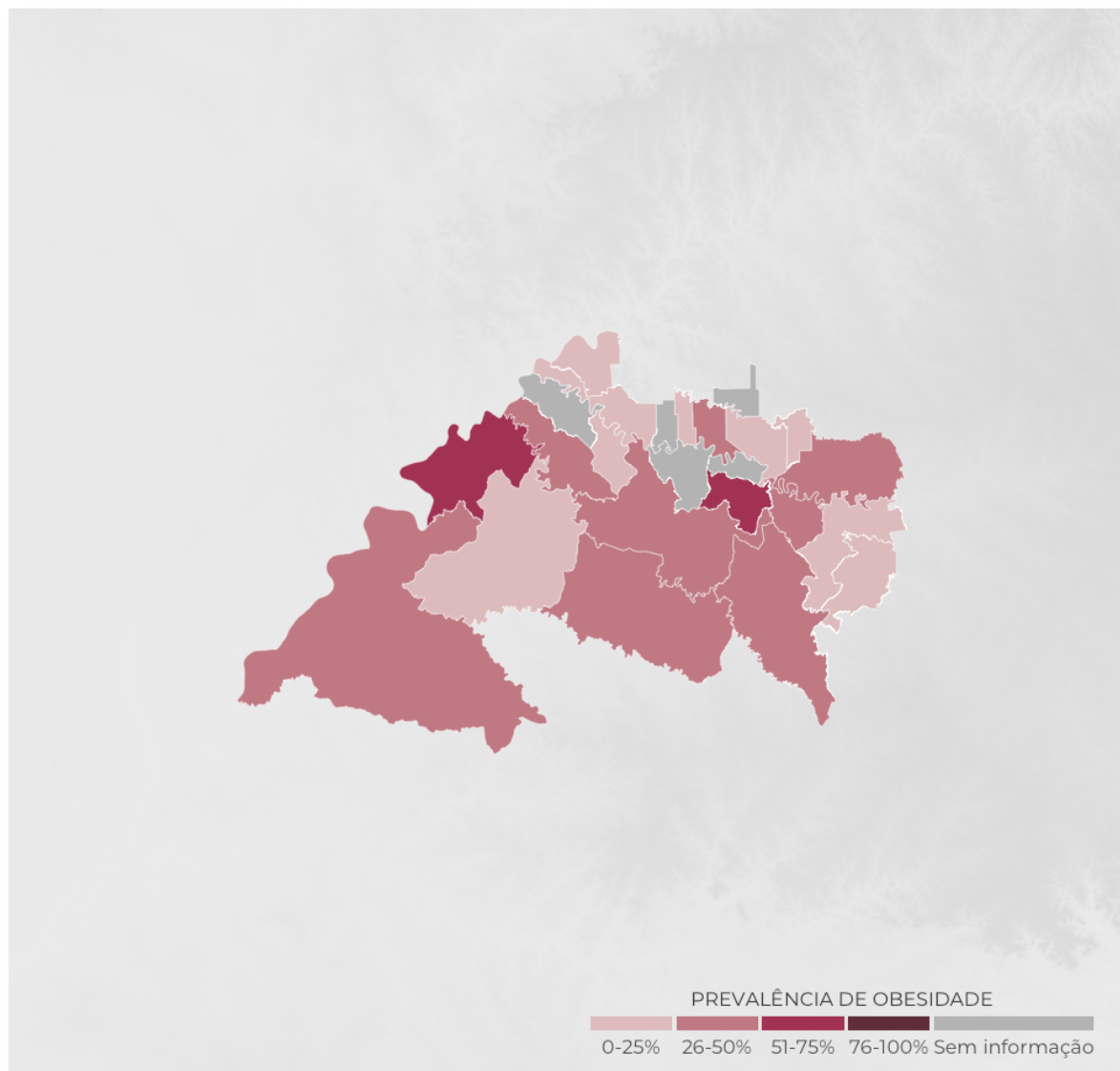
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Sete Povos das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Sete Povos das Missões**



Entre gestantes gaúchas atendidas na APS na região de saúde Sete Povos das Missões no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 30,6%. Os municípios com maiores percentuais de obesidade foram Garruchos (60,0%) e Caibaté (52,0%).

25,0% das gestantes adolescentes e 32,3% das adultas foram classificadas com obesidade. Entre as adolescentes, as maiores prevalências foram registradas nos municípios São Luiz Gonzaga (66,7%), entre as adolescentes, e de Caibaté (52,0%), entre as adultas. Foram excluídos aqueles municípios que apresentaram prevalências de obesidade de 100,0%, oriundas de baixo número de registros no Sisvan.

As informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.11| SETE POVOS DAS MISSÕES

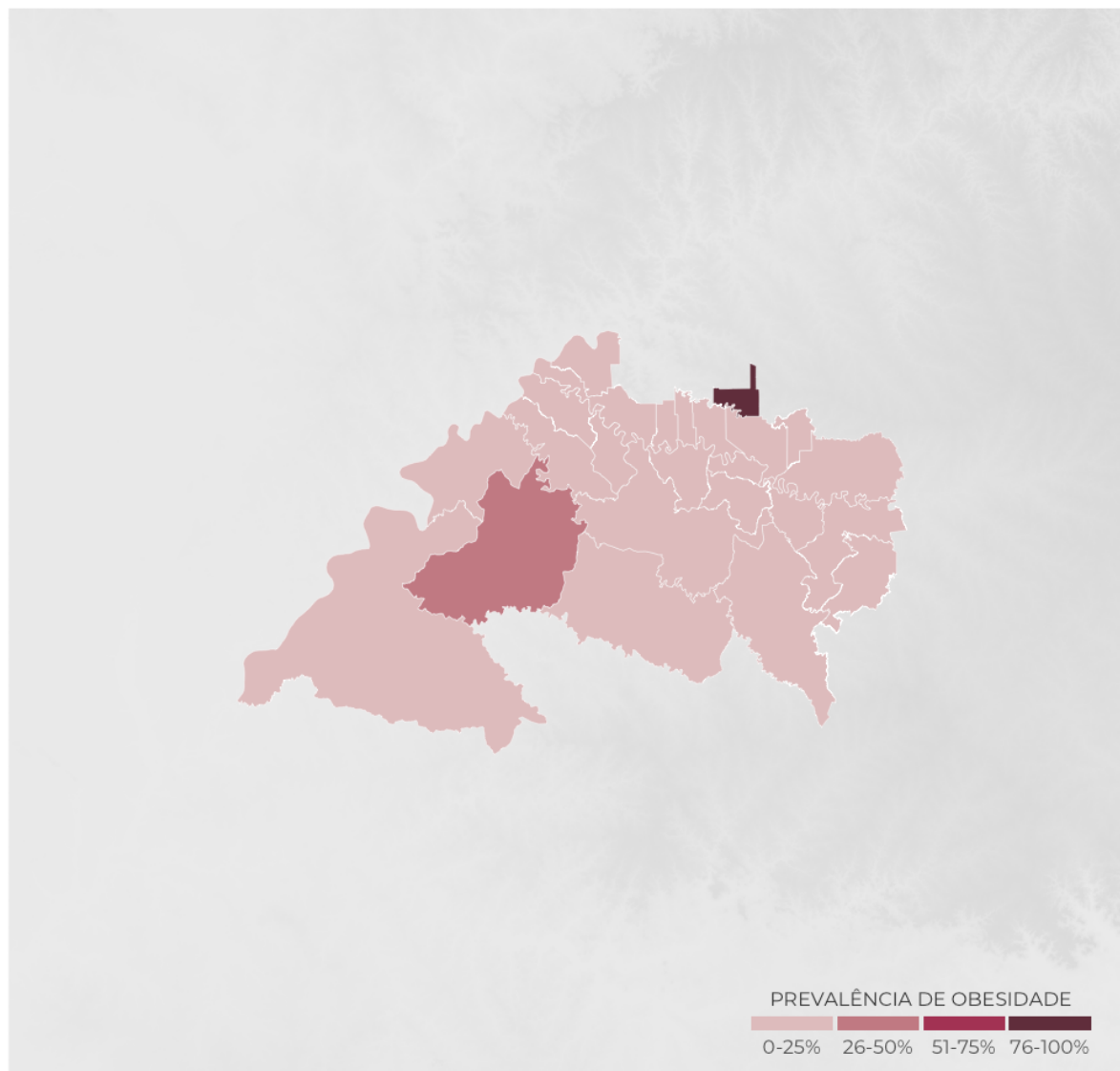
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Sete Povos das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Sete Povos das Missões



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 9,1%. A maior prevalência foi registrada no município de Santo Antônio das Missões (29,9%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 9,1% e 8,7%, respectivamente. As maiores prevalências registradas foram em Santo Antônio das Missões tanto para meninas (30,3%) quanto para meninos (29,5%).

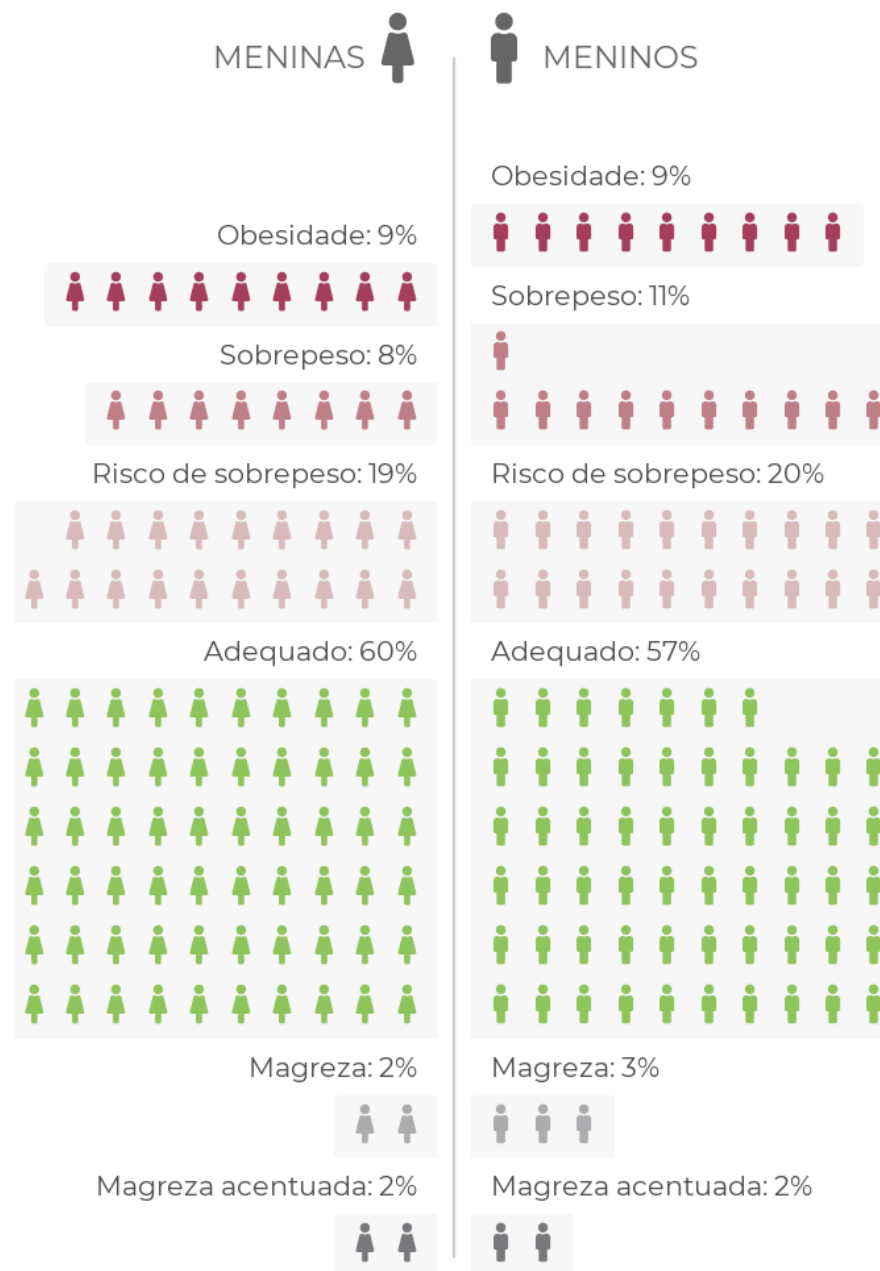
Não estão listados os municípios com prevalências de obesidade de 100,0%, em razão do baixo número de registros.

4.11| SETE POVOS DAS MISSÕES

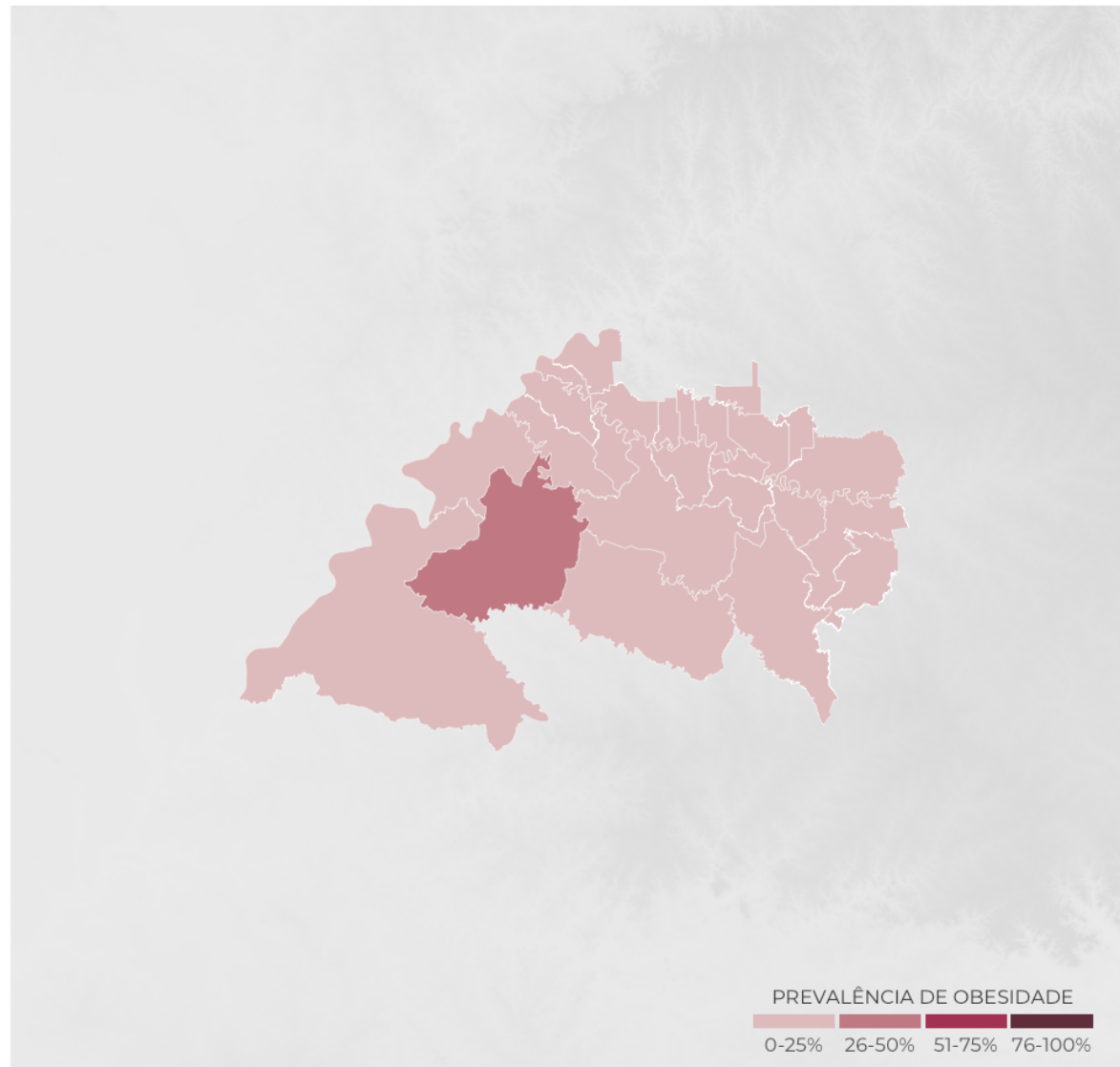
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Sete Povos das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Sete Povos das Missões



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 8,8%, com o município de Santo Antônio das Missões apresentando o maior percentual da região (26,0%).

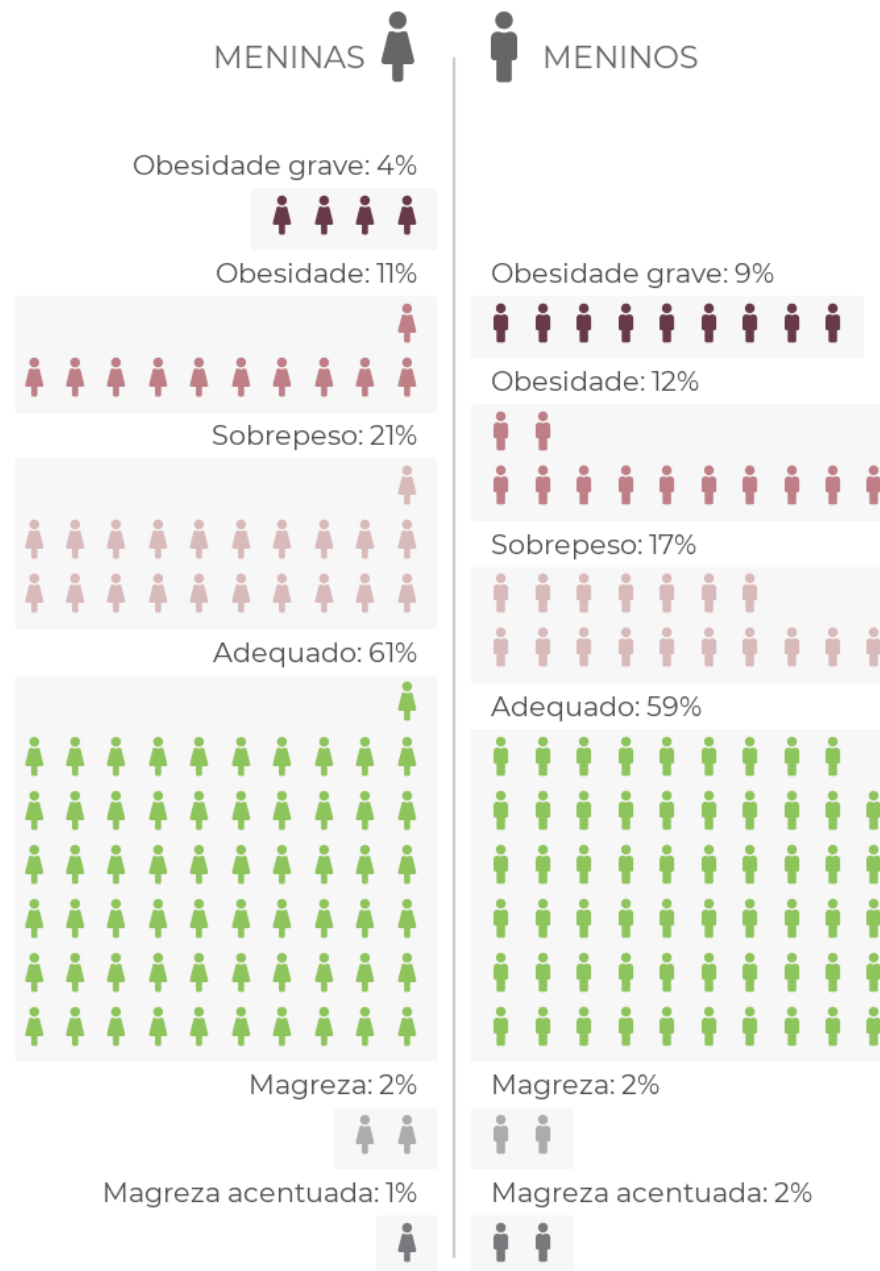
As meninas apresentaram 8,6% de prevalência de obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 9,0%. O município de Dezesseis de Novembro exibiu o maior percentual de obesidade para as meninas (31,8%) e, o de Mato Queimado, para os meninos (27,3%).

4.11| SETE POVOS DAS MISSÕES

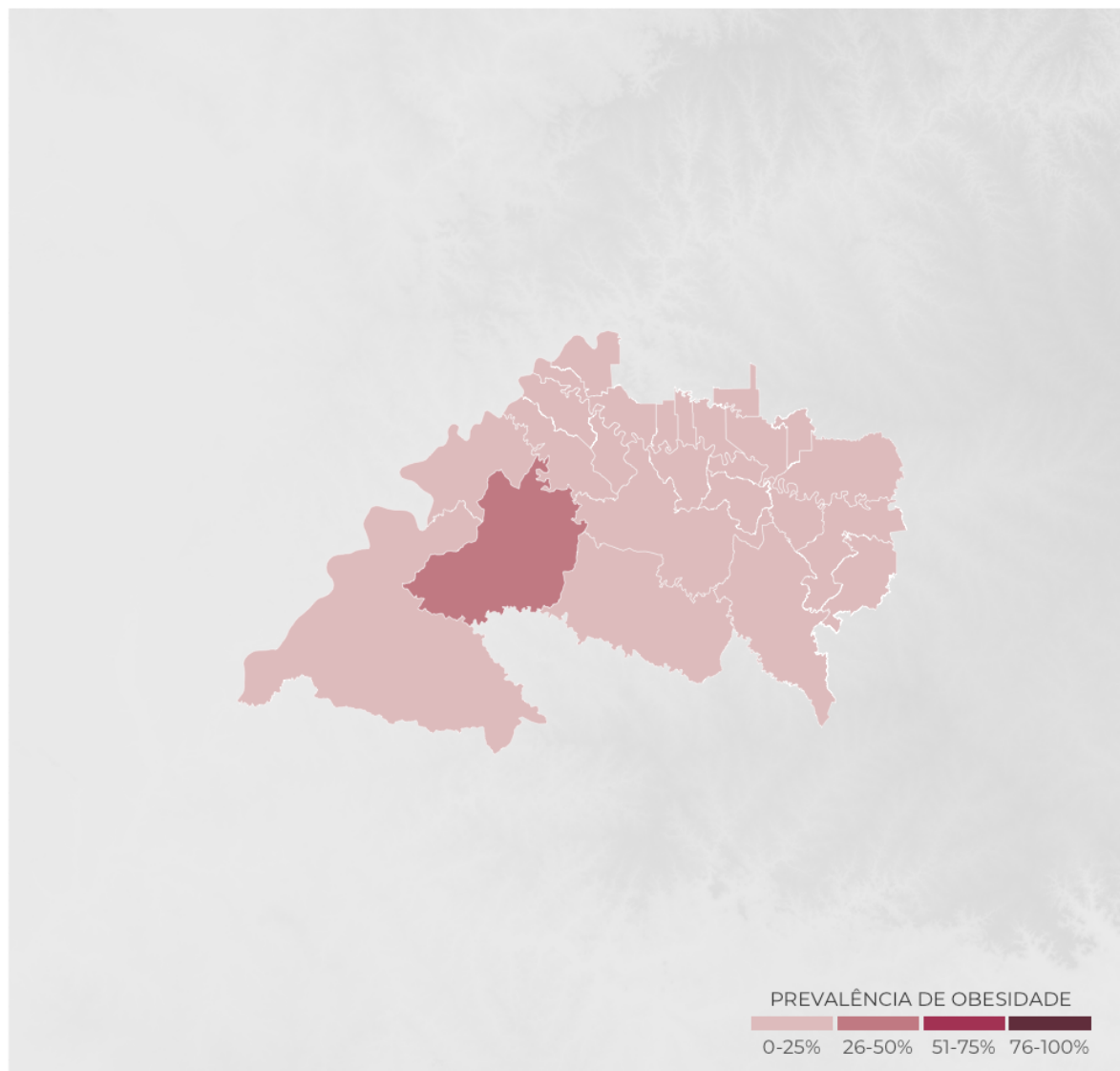
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Sete Povos das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Sete Povos das Missões



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 17,5%, com a maior prevalência registrada no município de Santo Antônio das Missões (30,8%).

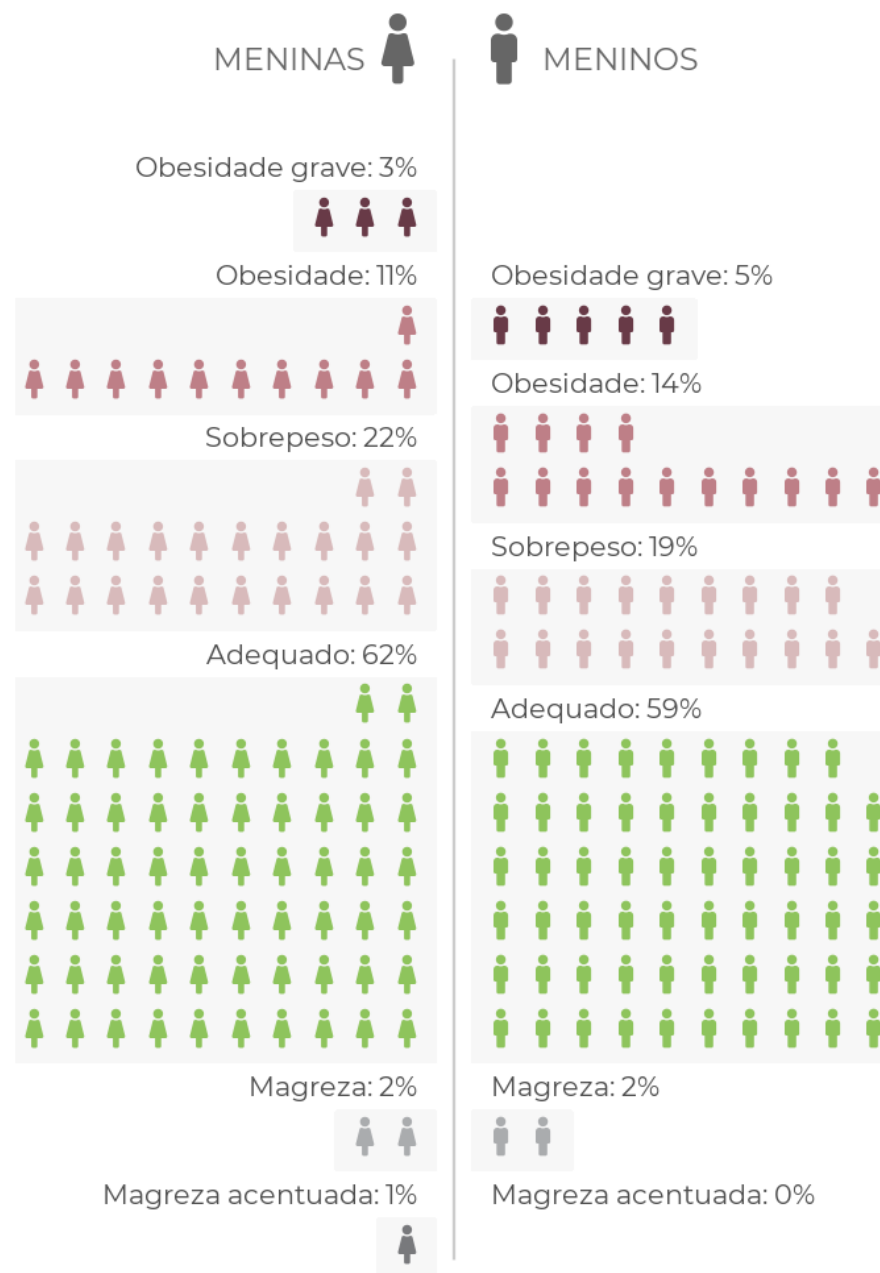
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 14,9%; já entre os meninos, o percentual foi de 20,7%. O município de Santo Antônio das Missões também apresentou as maiores prevalências de obesidade para meninas (28,2%) e meninos (35,3%).

4.11| SETE POVOS DAS MISSÕES

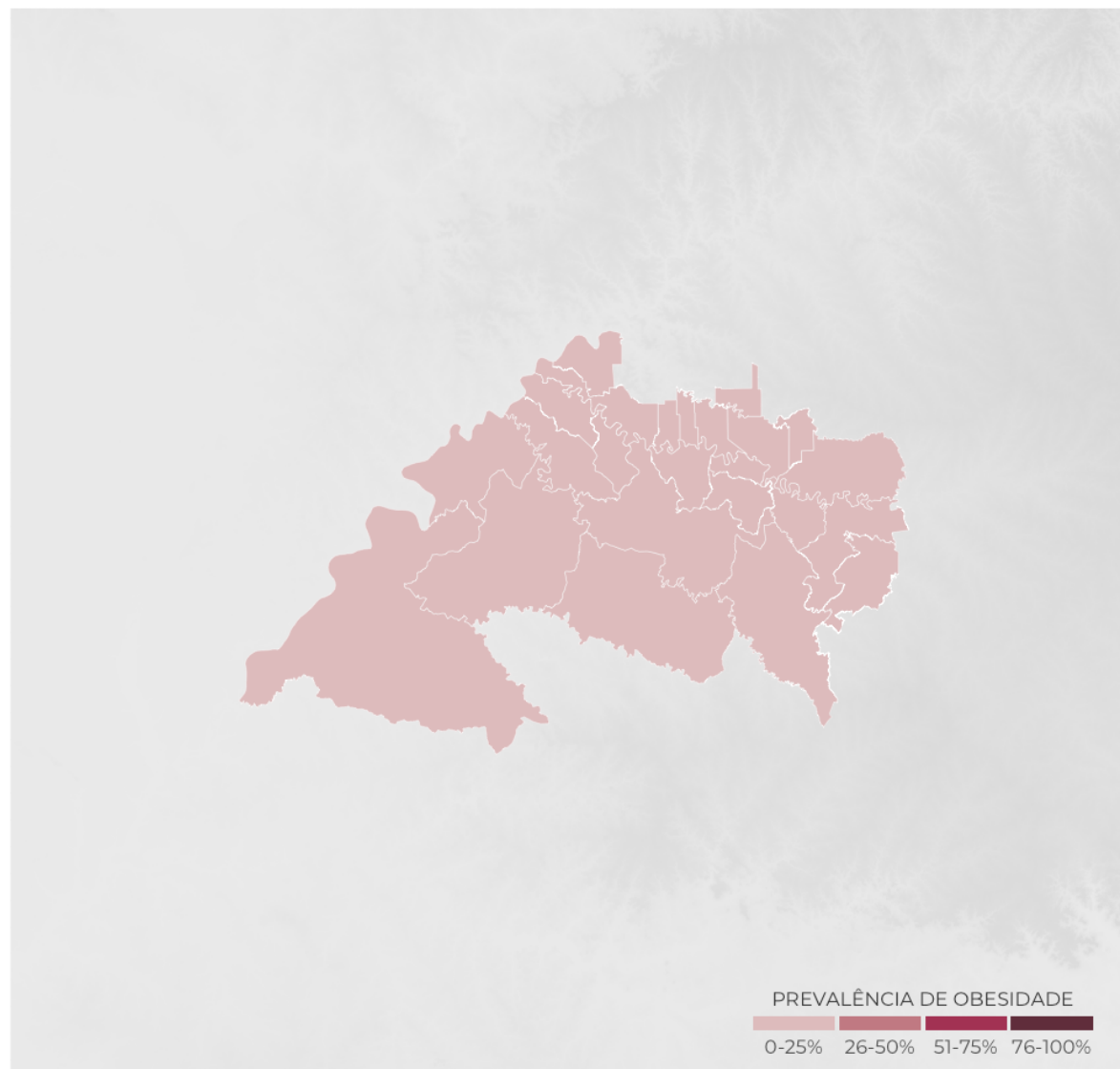
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Sete Povos das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Sete Povos das Missões



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 15,0%. O maior percentual foi observado em Porto Xavier (23,6%).

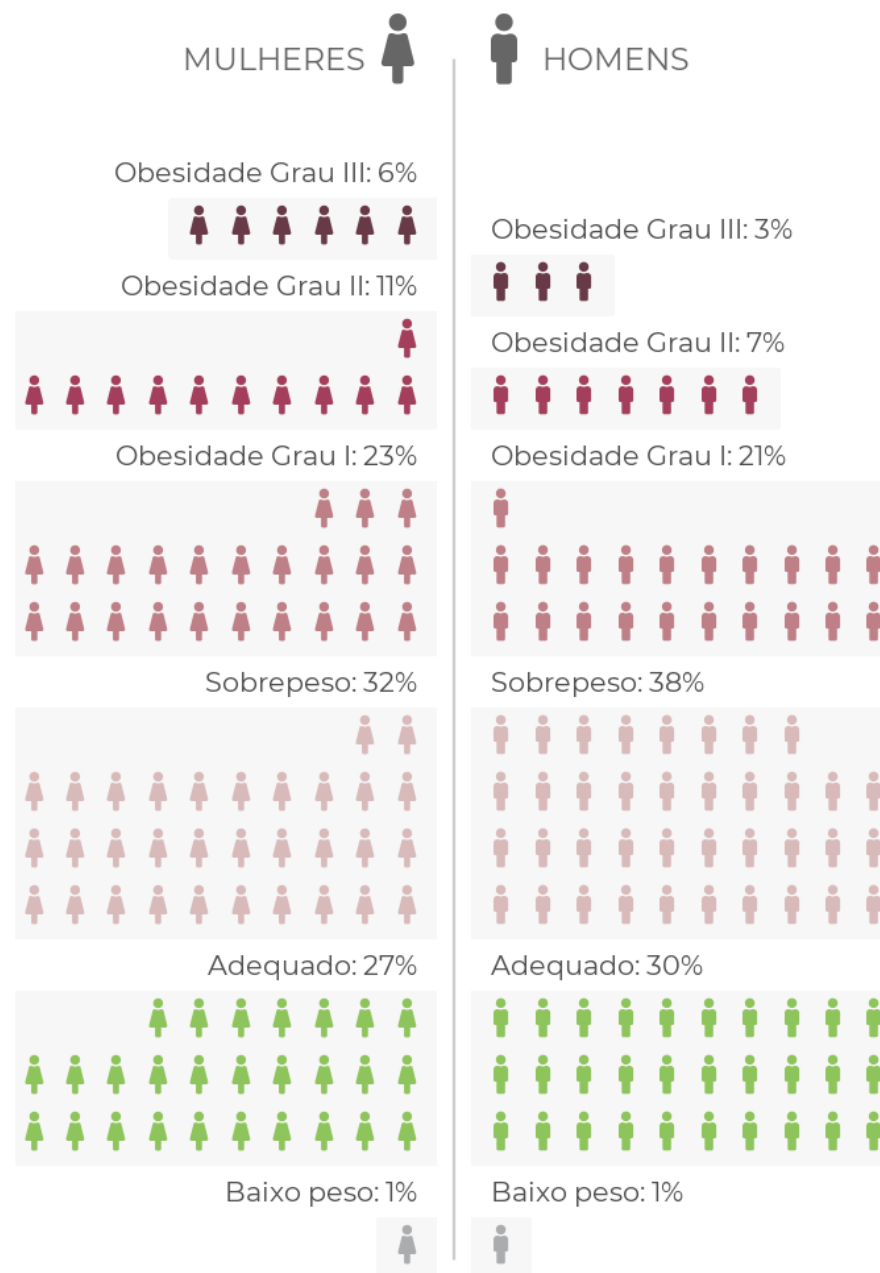
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 13,7% e 19,3%, respectivamente. Os maiores percentuais foram verificados em Caibaté (22,0%), entre as meninas, e em São Nicolau (60,0%), entre os meninos.

4.11| SETE POVOS DAS MISSÕES

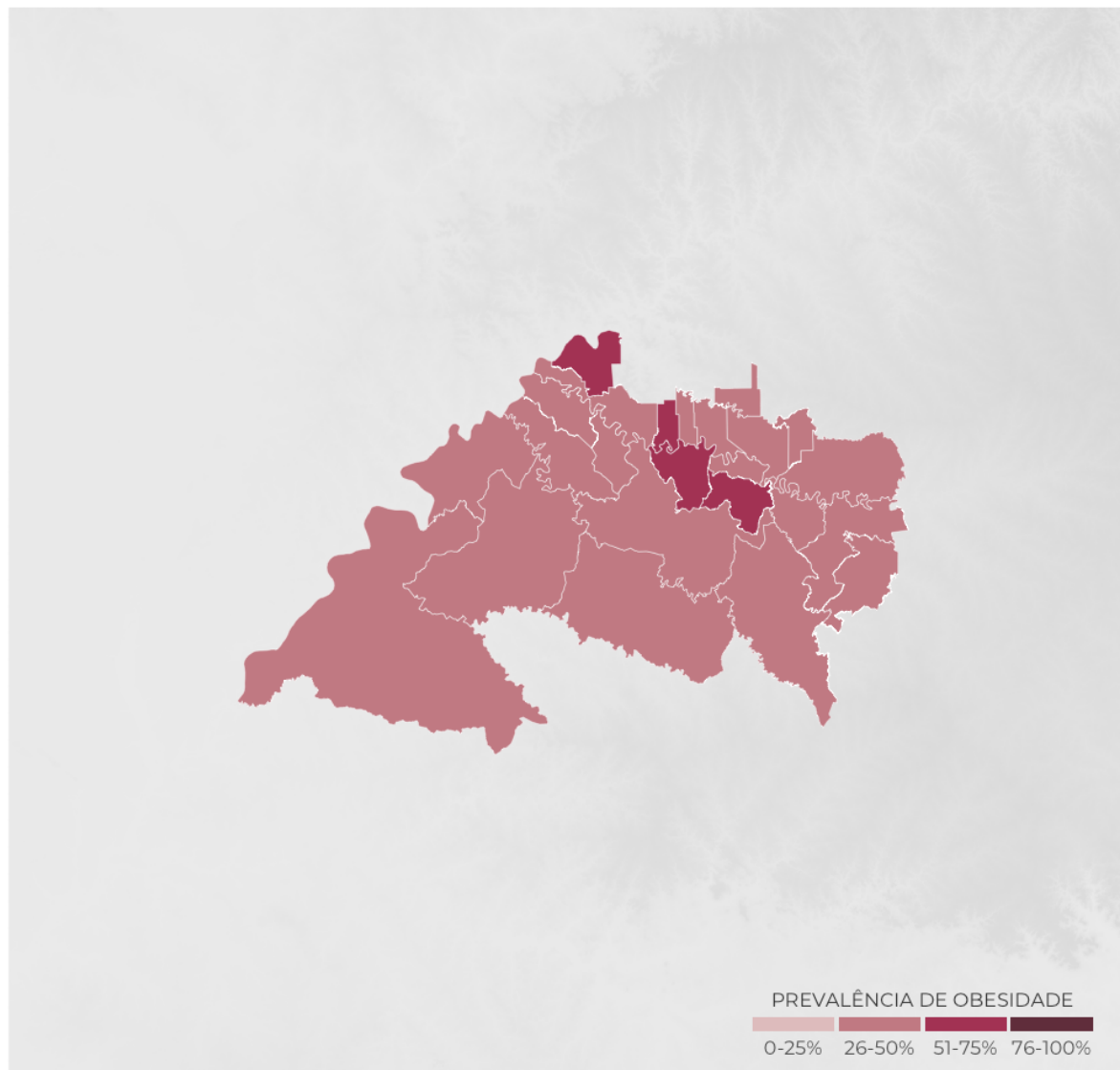
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Sete Povos das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Sete Povos das Missões



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 38,4%. O município que registrou o maior percentual foi Rolador (63,6%).

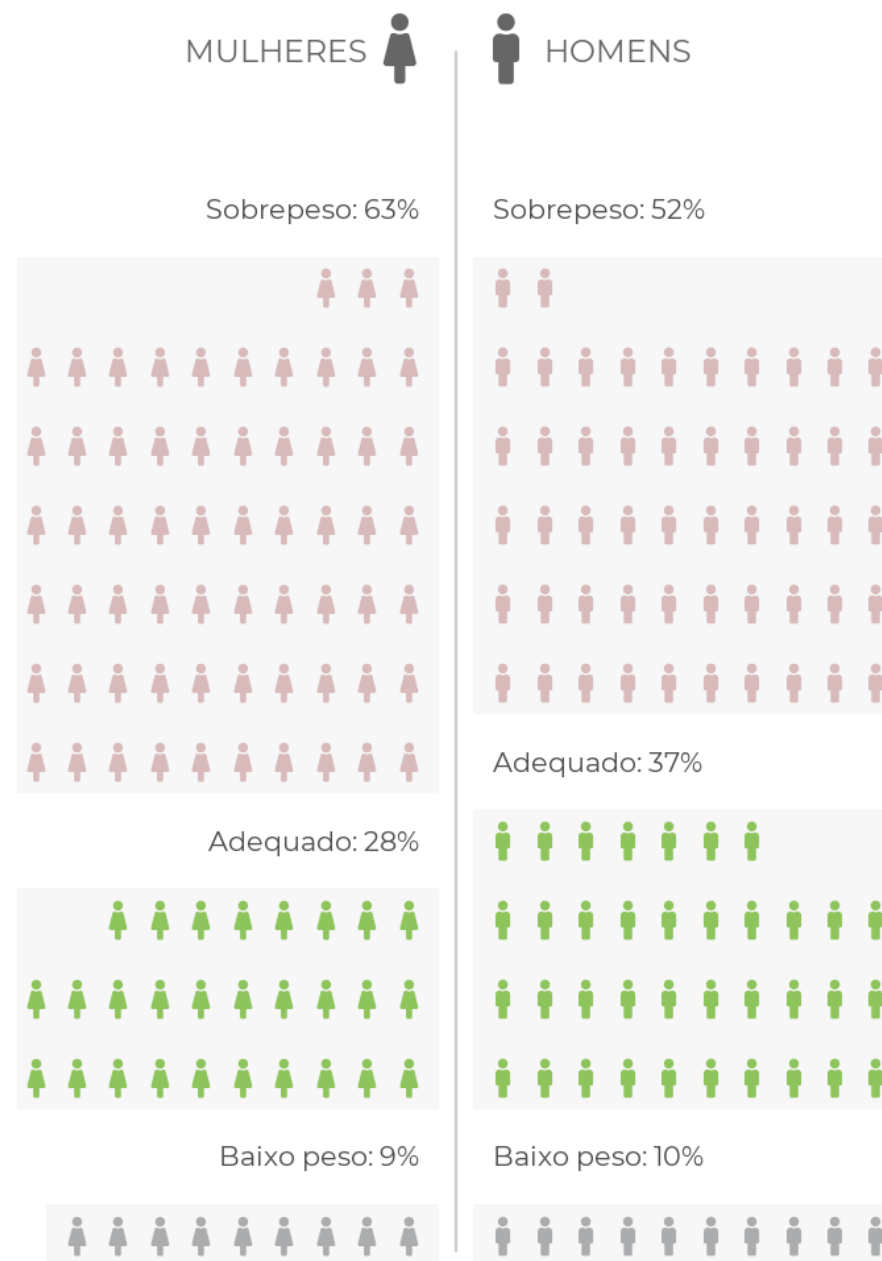
Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 40,2% das mulheres e em 31,2% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Rolador (63,5%), para as mulheres, e em São Pedro do Butiá (66,7%), para os homens.

4.11| SETE POVOS DAS MISSÕES

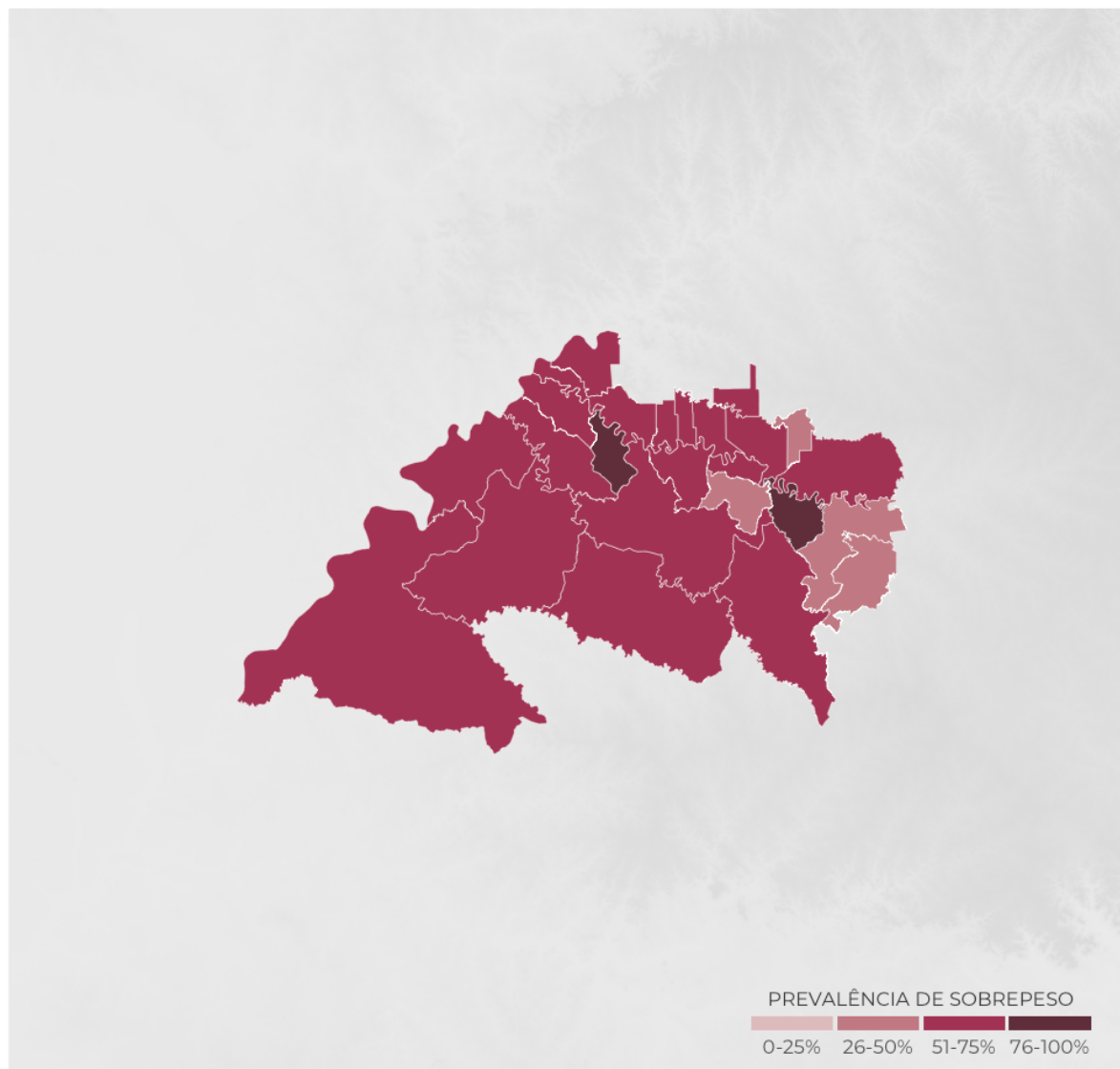
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Sete Povos das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Sete Povos das Missões**



O sobrepeso atingiu 58,5% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. As maiores prevalências foram observadas nos municípios de Vitória das Missões (80,0%) e São Pedro do Butiá (73,8%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 62,7%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 52,2%. As maiores prevalências foram verificadas em Porto Xavier (88,2%), para as mulheres, e em Santo Ângelo, (71,4%) para os homens.

Ressalta-se que não estão listados municípios com prevalência de sobrepeso de 100,0%, decorrente de quatro ou menos registros no Sisvan.

[Voltar ao sumário](#)

4.12| PORTAL DAS MISSÕES

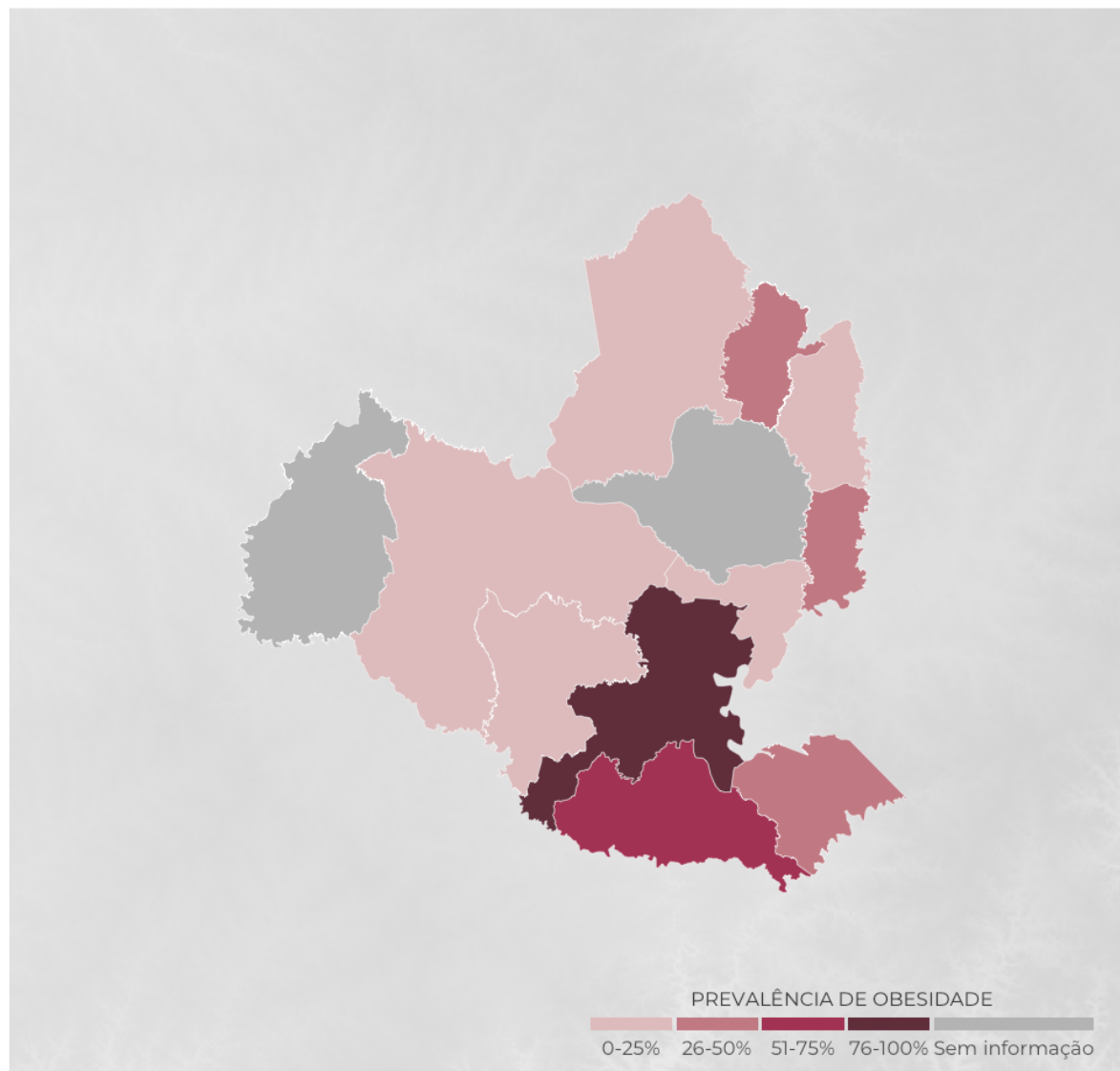
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Portal das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Portal das Missões**



Entre gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde Portal das Missões no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 34,5%. O município com maior percentual de obesidade foi Salto do Jacuí (52,2%).

20,0% das gestantes adolescentes e 38,8% das adultas foram classificadas com obesidade. O município de Salto do Jacuí também apresentou as maiores prevalências de obesidade, tanto para adolescentes quanto para adultos (37,5% e 60,0%, respectivamente).

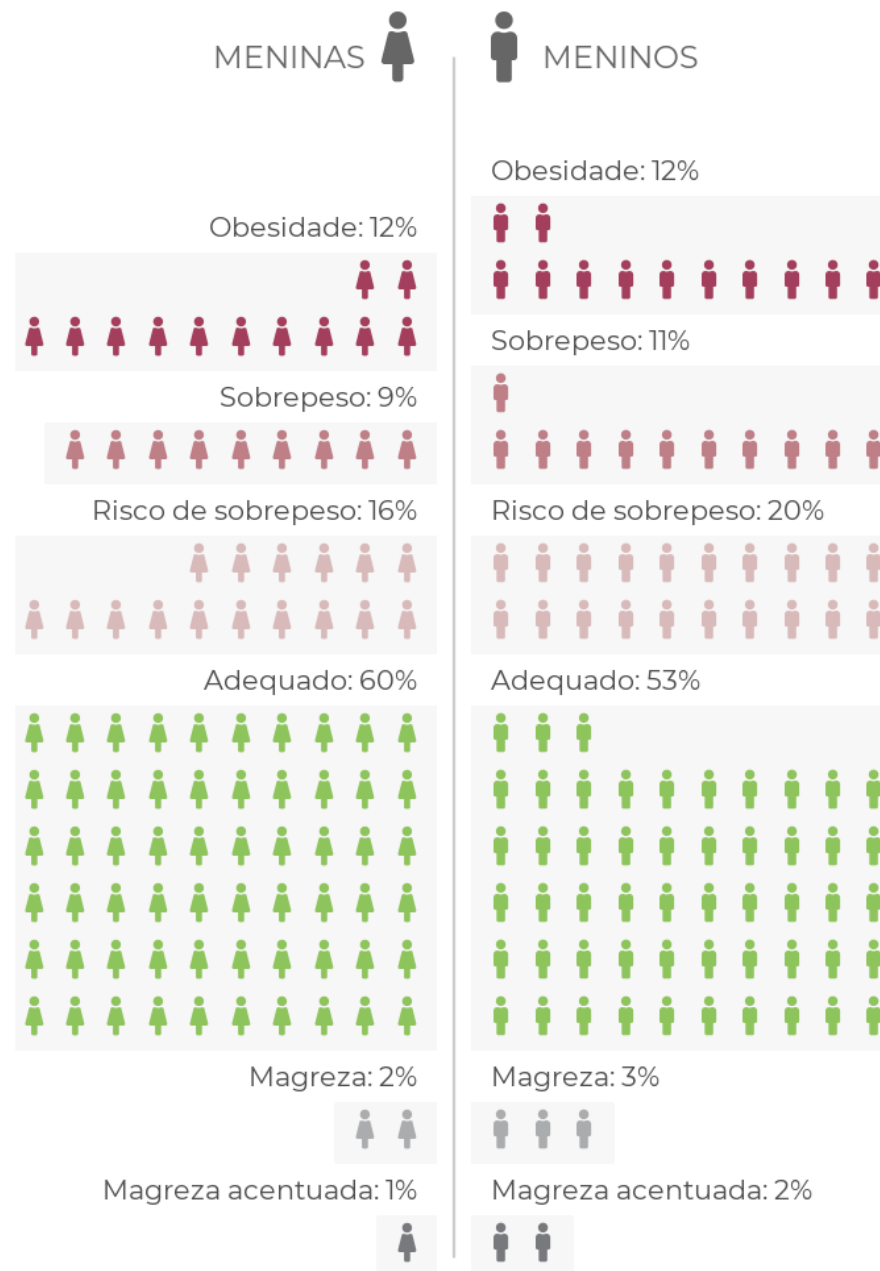
Não são citados os municípios que apresentaram prevalências de obesidade de 100,0%, em razão de baixo registro de informações. Salienta-se que as informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.12| PORTAL DAS MISSÕES

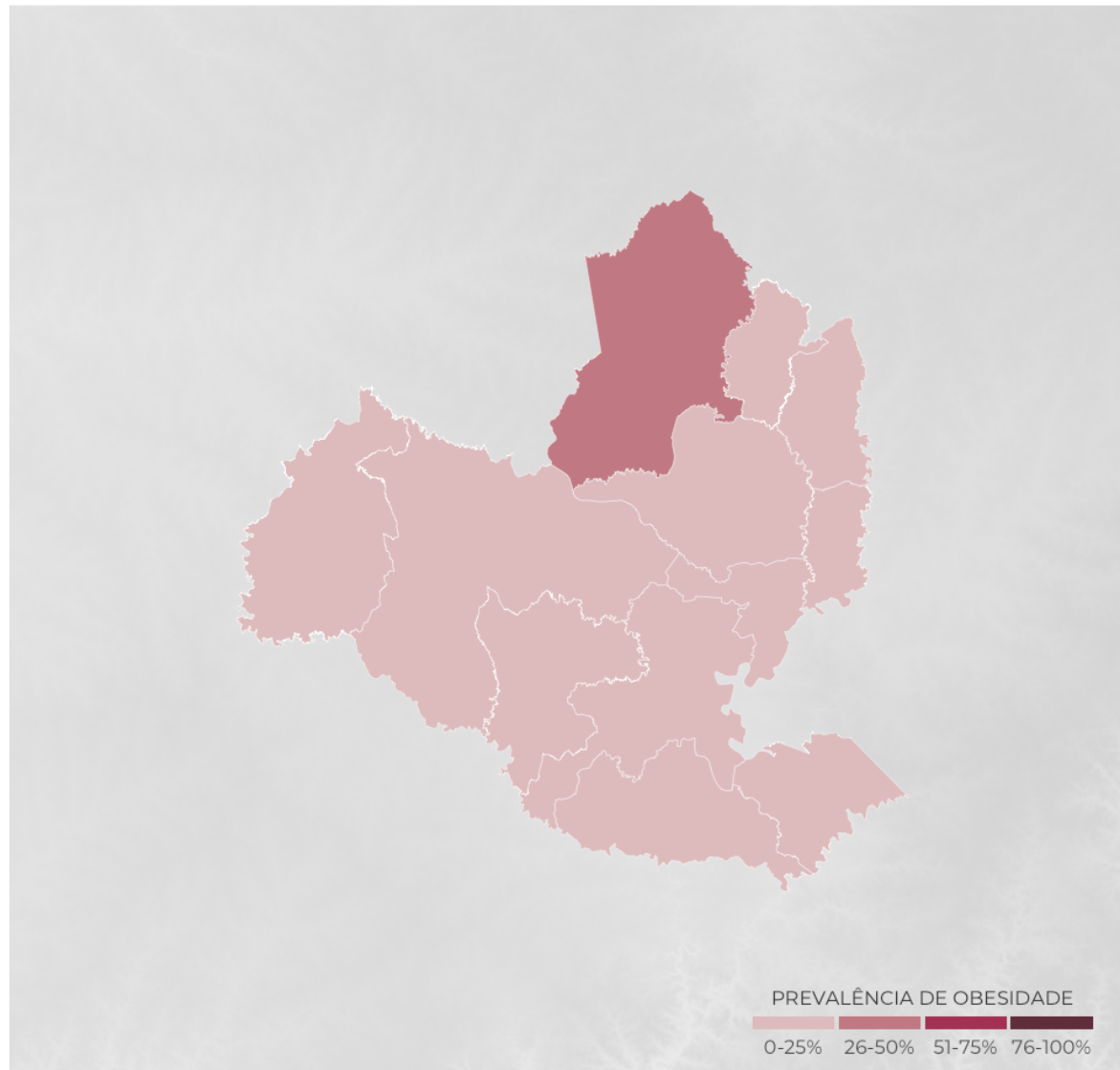
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Portal das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Portal das Missões



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 11,7%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Santa Bárbara do Sul (26,7%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 11,6% e 11,9%, respectivamente. As maiores prevalências de obesidade, tanto para meninas (25,0%) quanto para meninos (30,0%), também foram registradas no município de Santa Bárbara do Sul.

4.12| PORTAL DAS MISSÕES

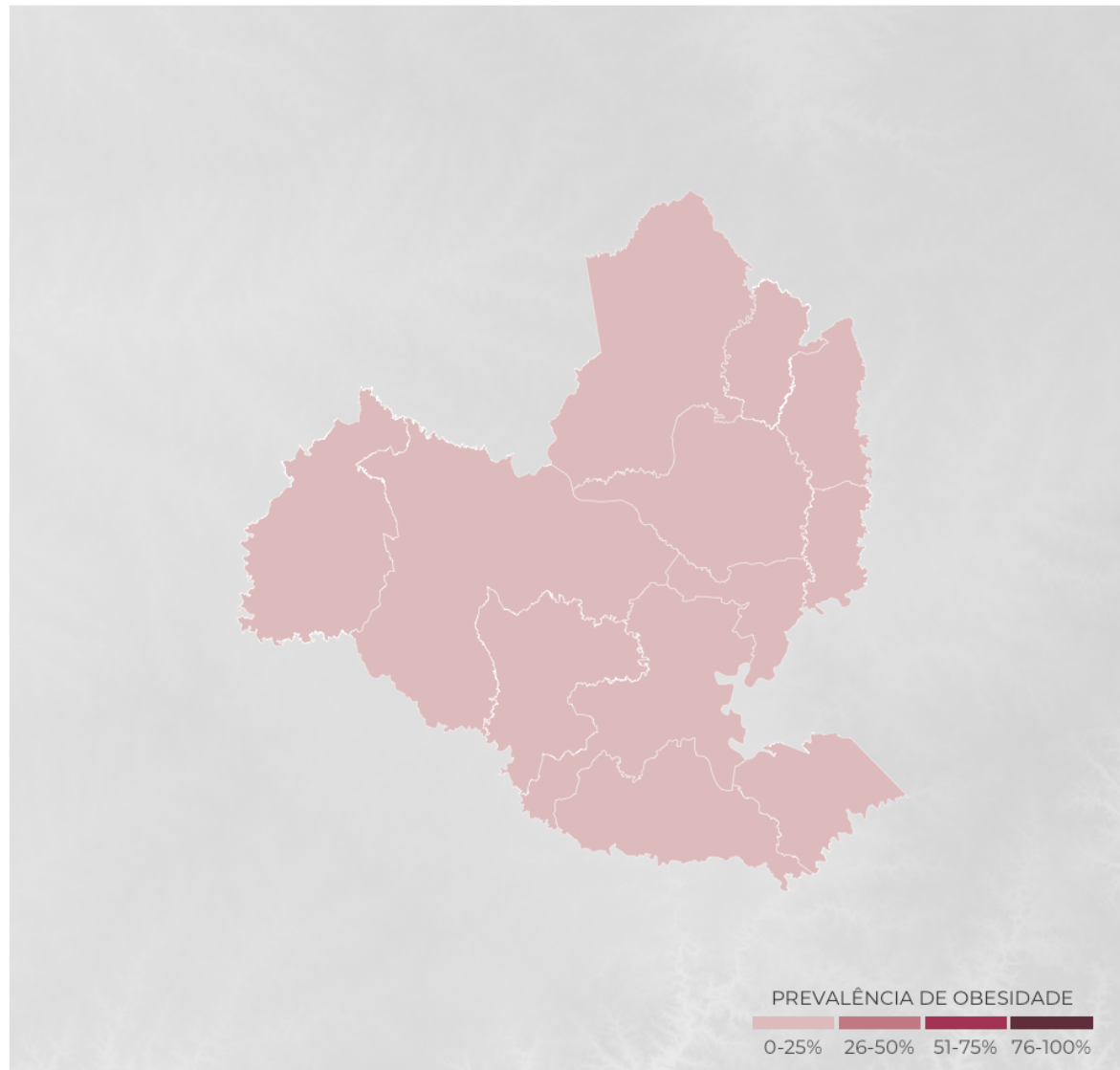
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Portal das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Portal das Missões



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 12,4%, sendo o município de Santa Bárbara do Sul o que apresentou o maior percentual da região (25,0%).

As meninas apresentaram 11,4%, enquanto que os meninos apresentaram 13,3% de prevalência para obesidade. O município de Boa Vista do Cadeado foi o que exibiu o maior percentual de obesidade para as meninas (23,5%), e Santa Bárbara do Sul, para os meninos (30,0%).

4.12| PORTAL DAS MISSÕES

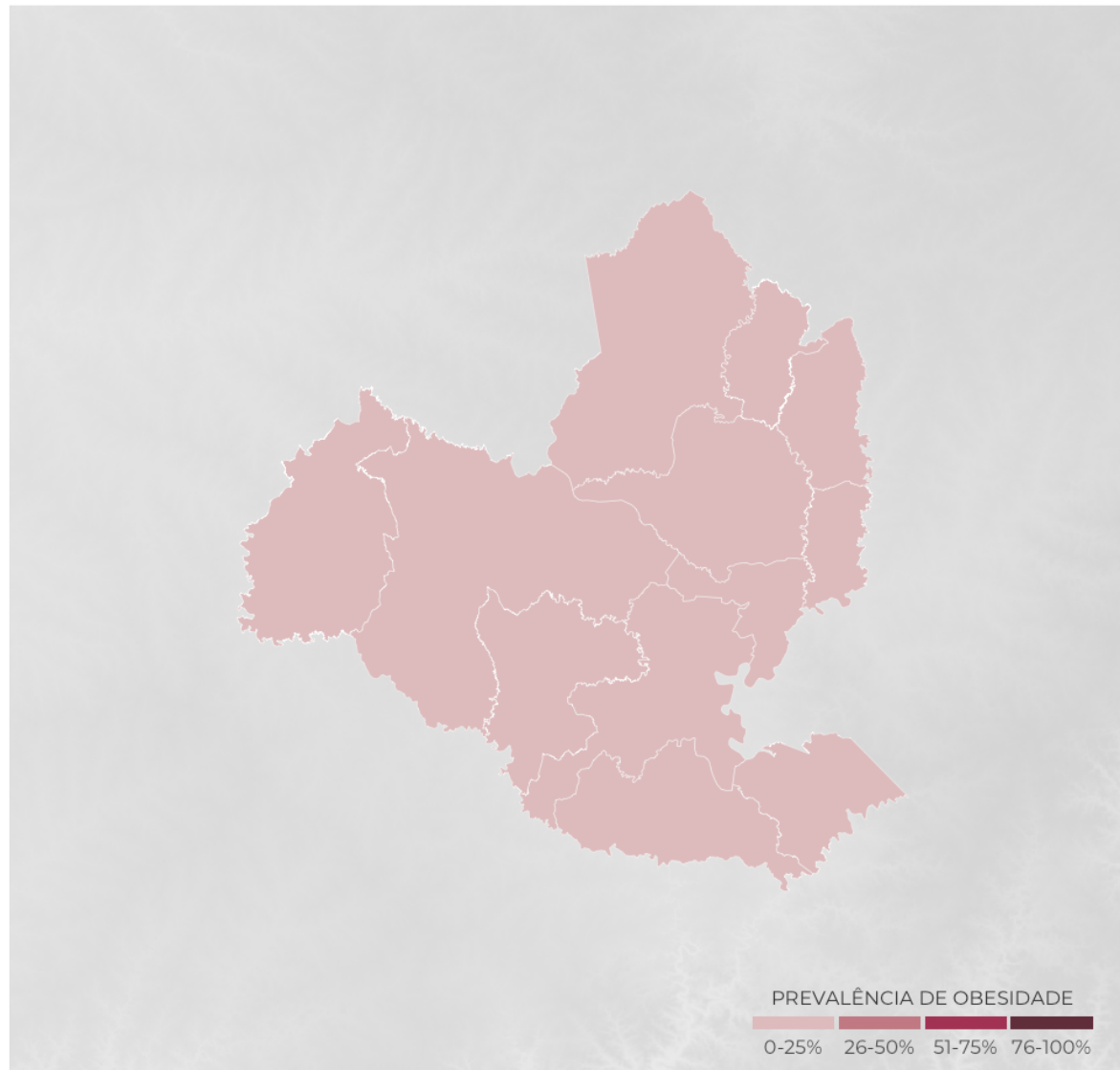
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Portal das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Portal das Missões



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 19,6%, com a maior prevalência registrada no município de Saldanha Marinho (24,3%).

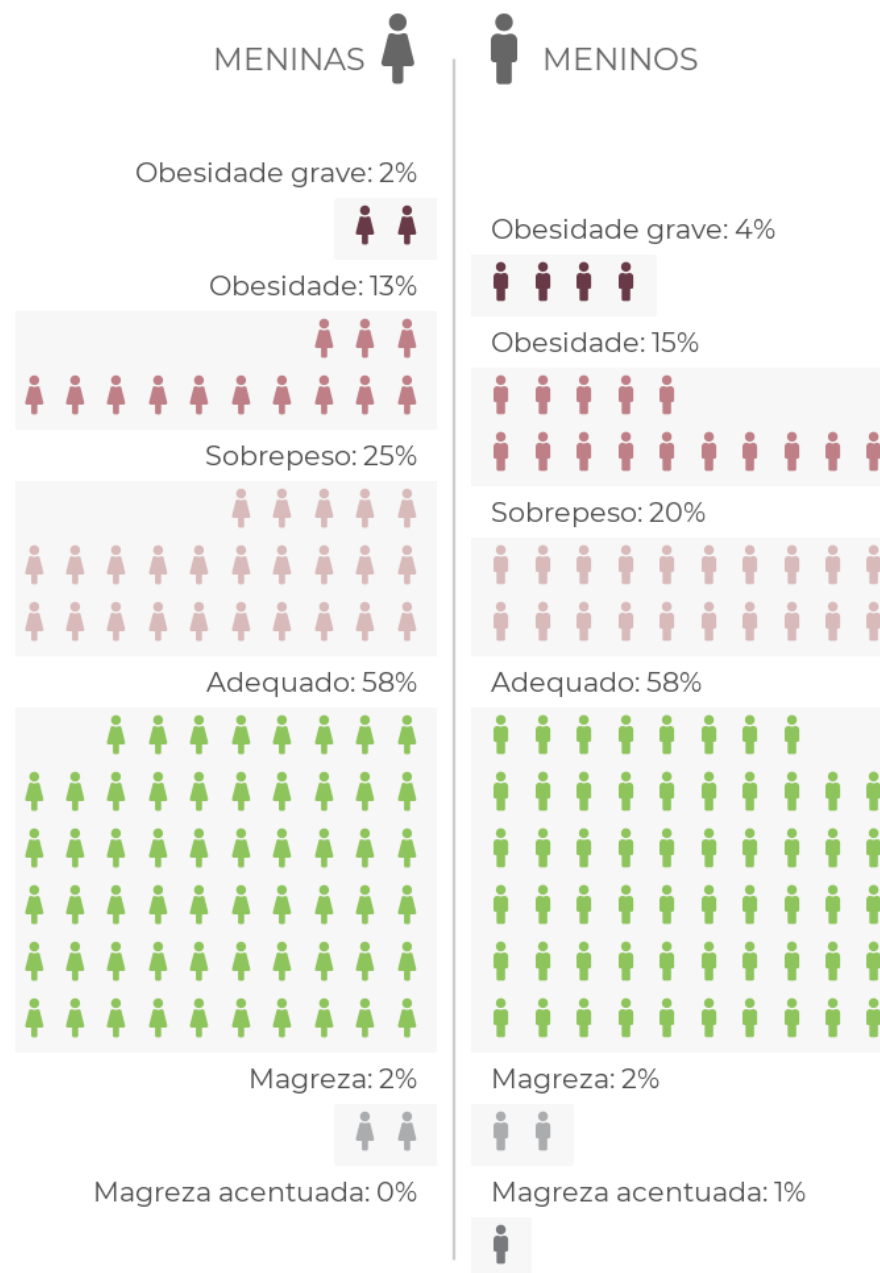
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 15,7% e, entre os meninos, esse percentual foi de 24,2%. O município de Santa Bárbara do Sul apresentou as maiores prevalências de obesidade para meninas (20,0%), e o município de Saldanha Marinho, para os meninos (35,3%).

4.12| PORTAL DAS MISSÕES

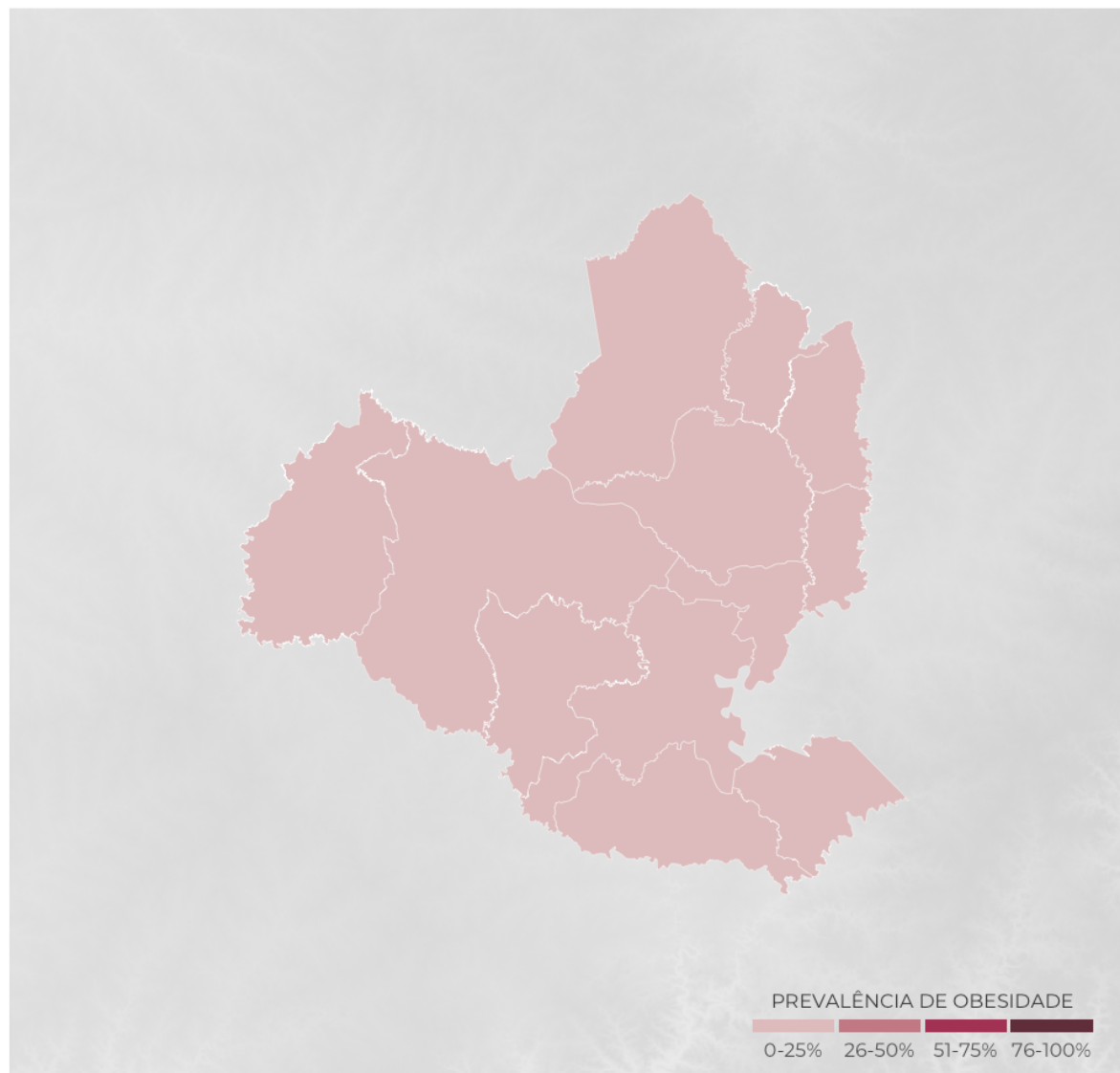
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Portal das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Portal das Missões



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,8%. O maior percentual de obesidade foi observado em Boa Vista do Incra (19,3%).

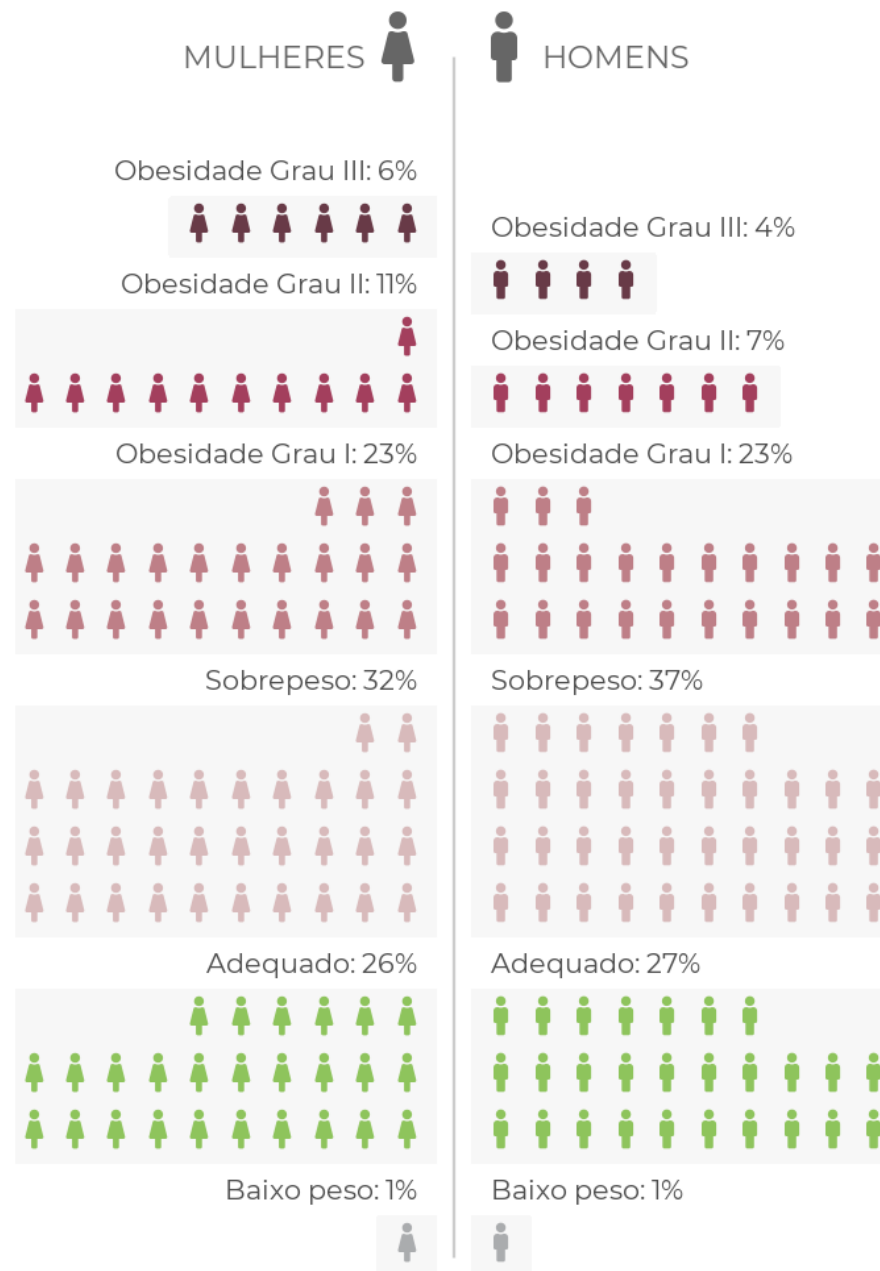
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,5% e 19,4%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Selbach (18,0%), entre as meninas, e em Santa Bárbara do Sul (42,9%), entre os meninos.

4.12| PORTAL DAS MISSÕES

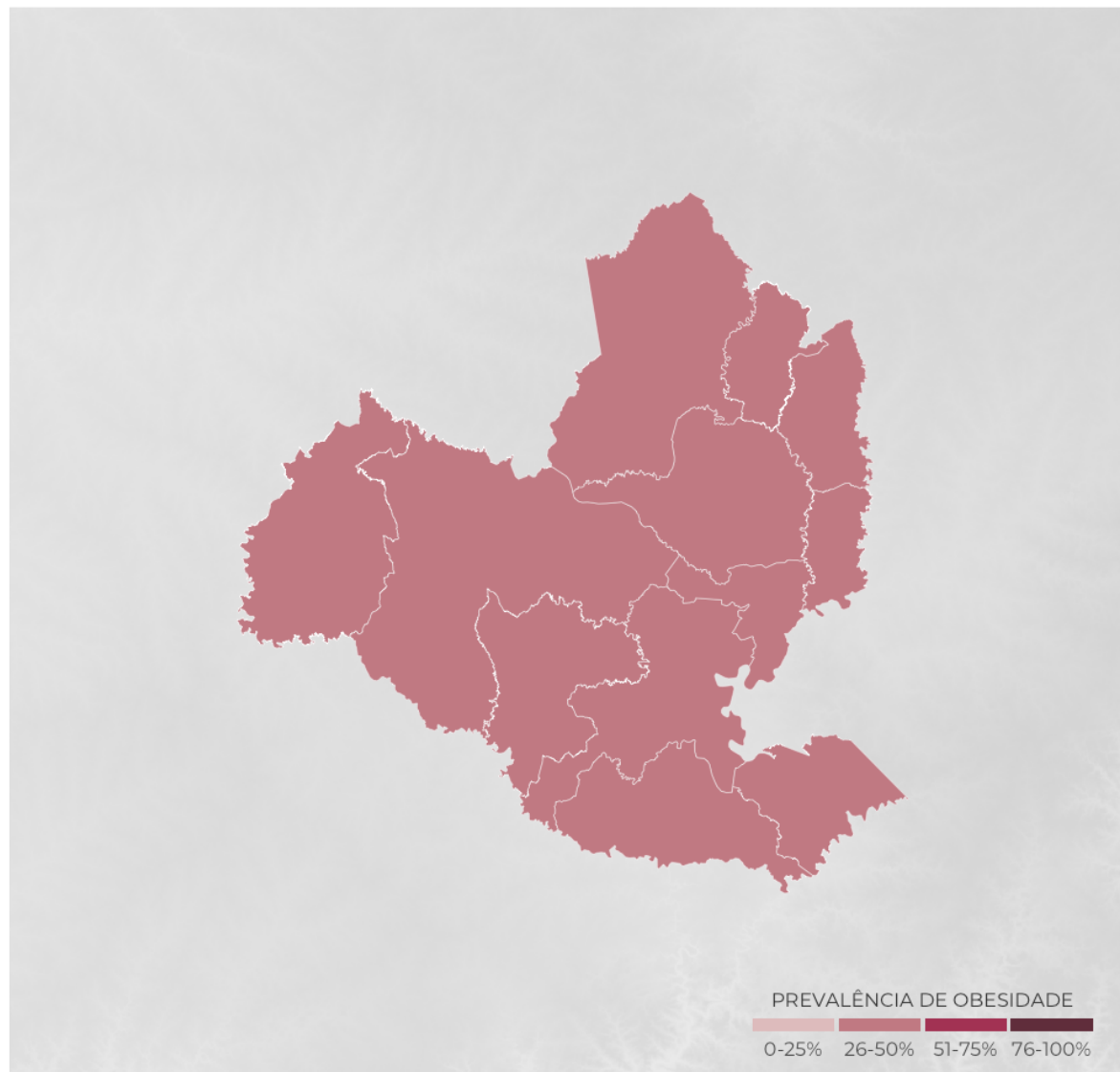
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Portal das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Portal das Missões



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 39,1%. O município que registrou o maior percentual foi Santa Bárbara do Sul (47,5%).

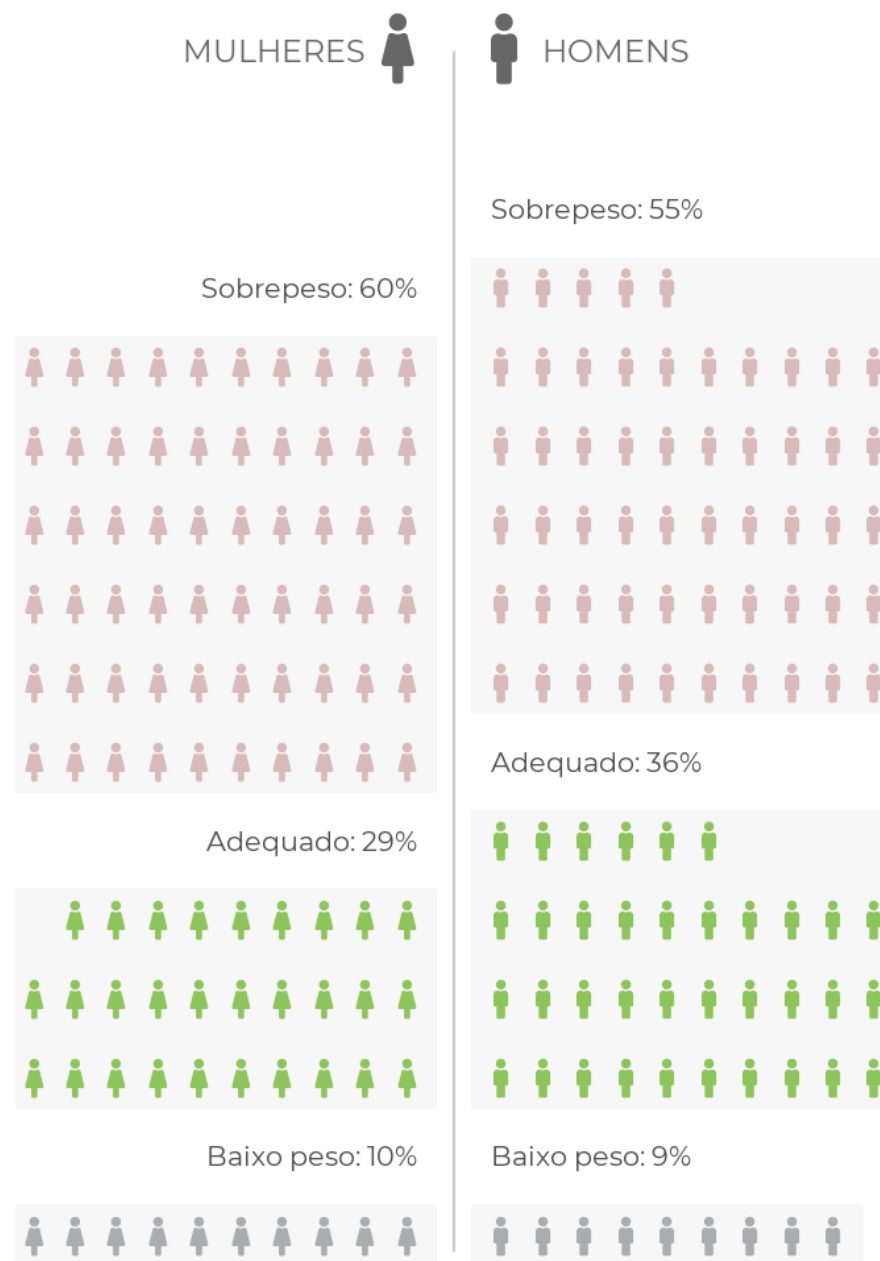
Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 40,3% das mulheres e em 34,5% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Saldanha Marinho (48,6%), para as mulheres, e em Boa Vista do Incra (75,0%), para os homens.

4.12| PORTAL DAS MISSÕES

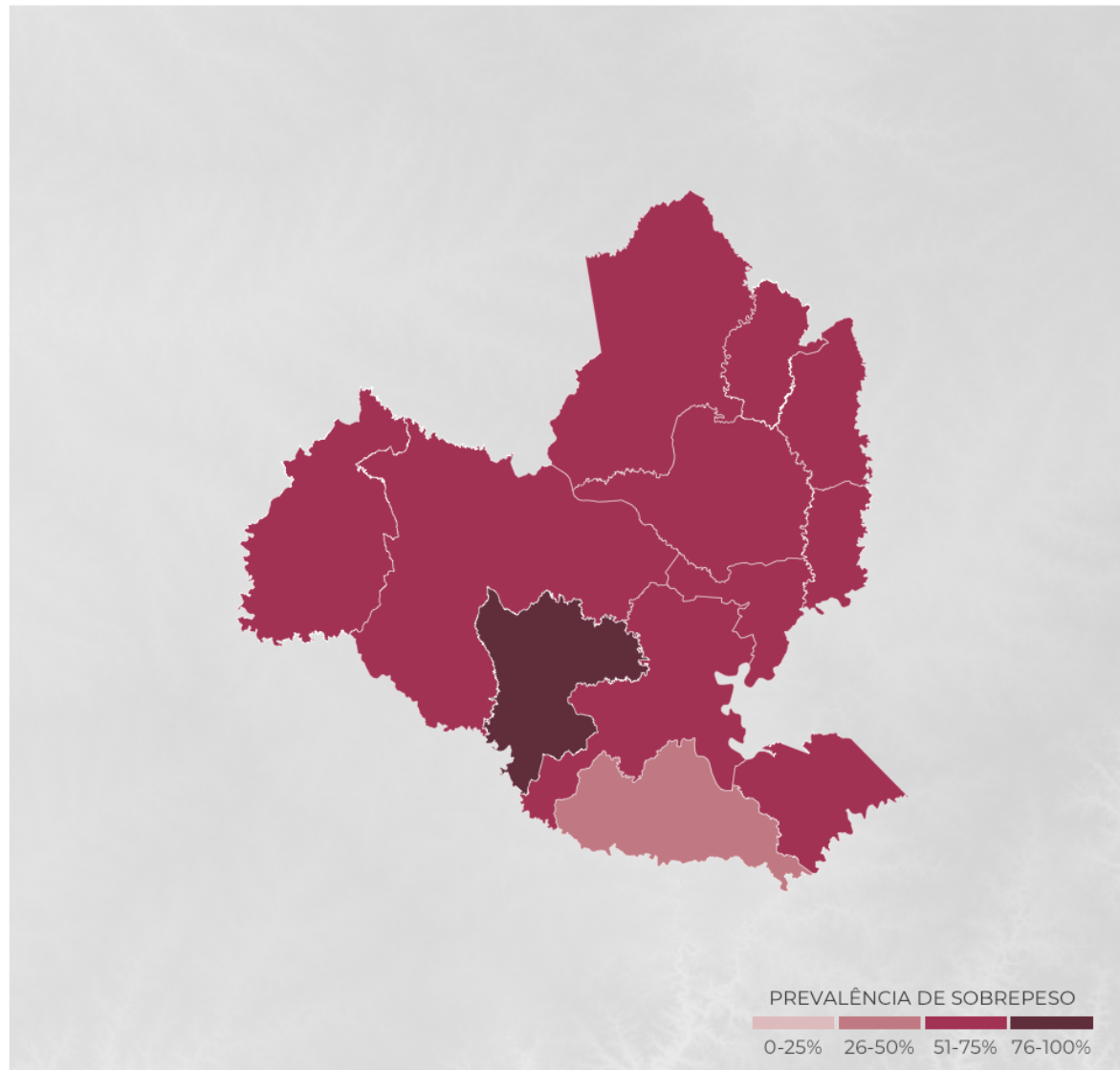
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Portal das Missões



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Portal das Missões**



O sobrepeso atingiu 58,3% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Saldanha Marinho (69,0%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 60,3%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 54,9%. As maiores prevalências foram verificadas em Boa Vista do Cadeado (73,5%), para as mulheres, e em Colorado (60,3%), para os homens.

Salienta-se que não estão listados os municípios com prevalência de sobrepeso de 100,0%, devido ao baixo número de registros no Sisvan.

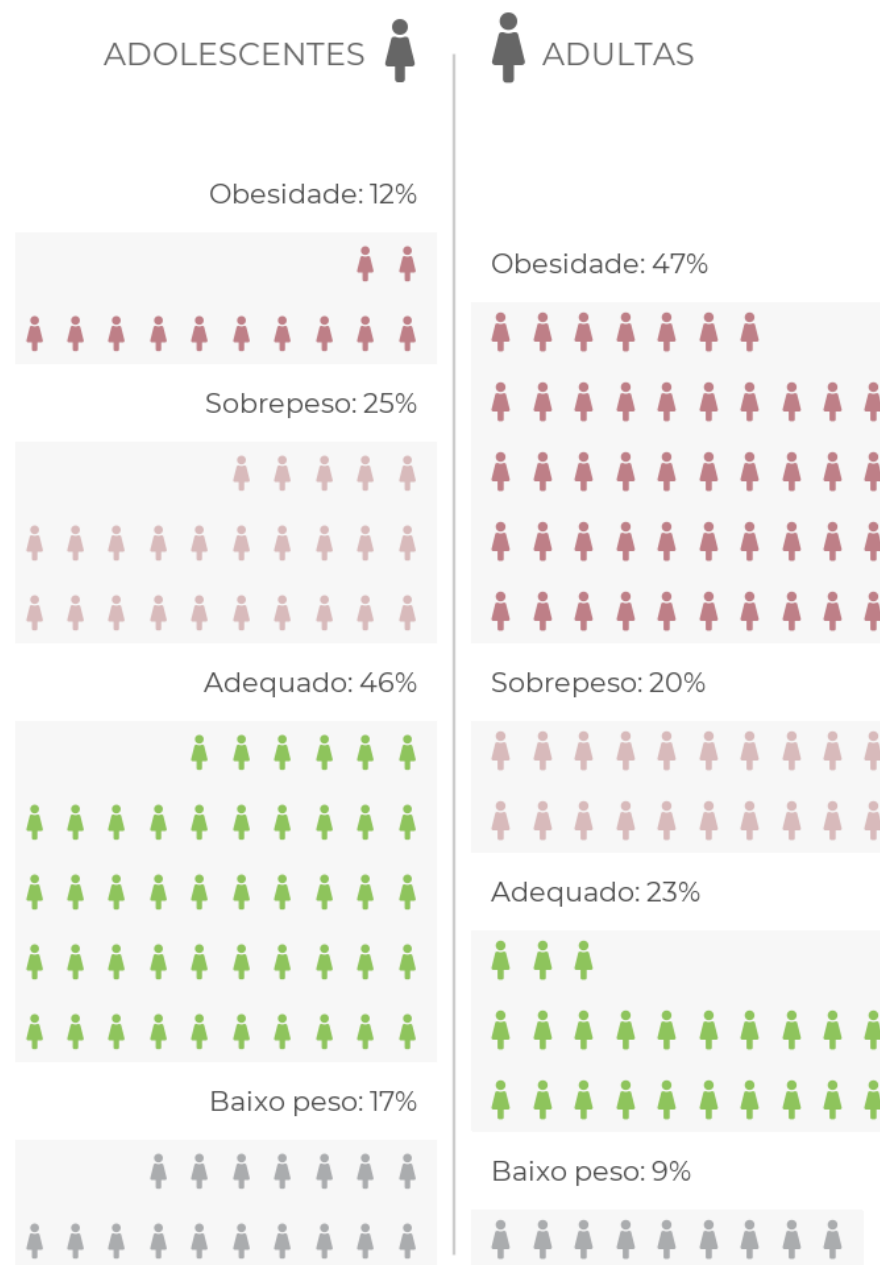
[Voltar ao sumário](#)

4.13| DIVERSIDADE

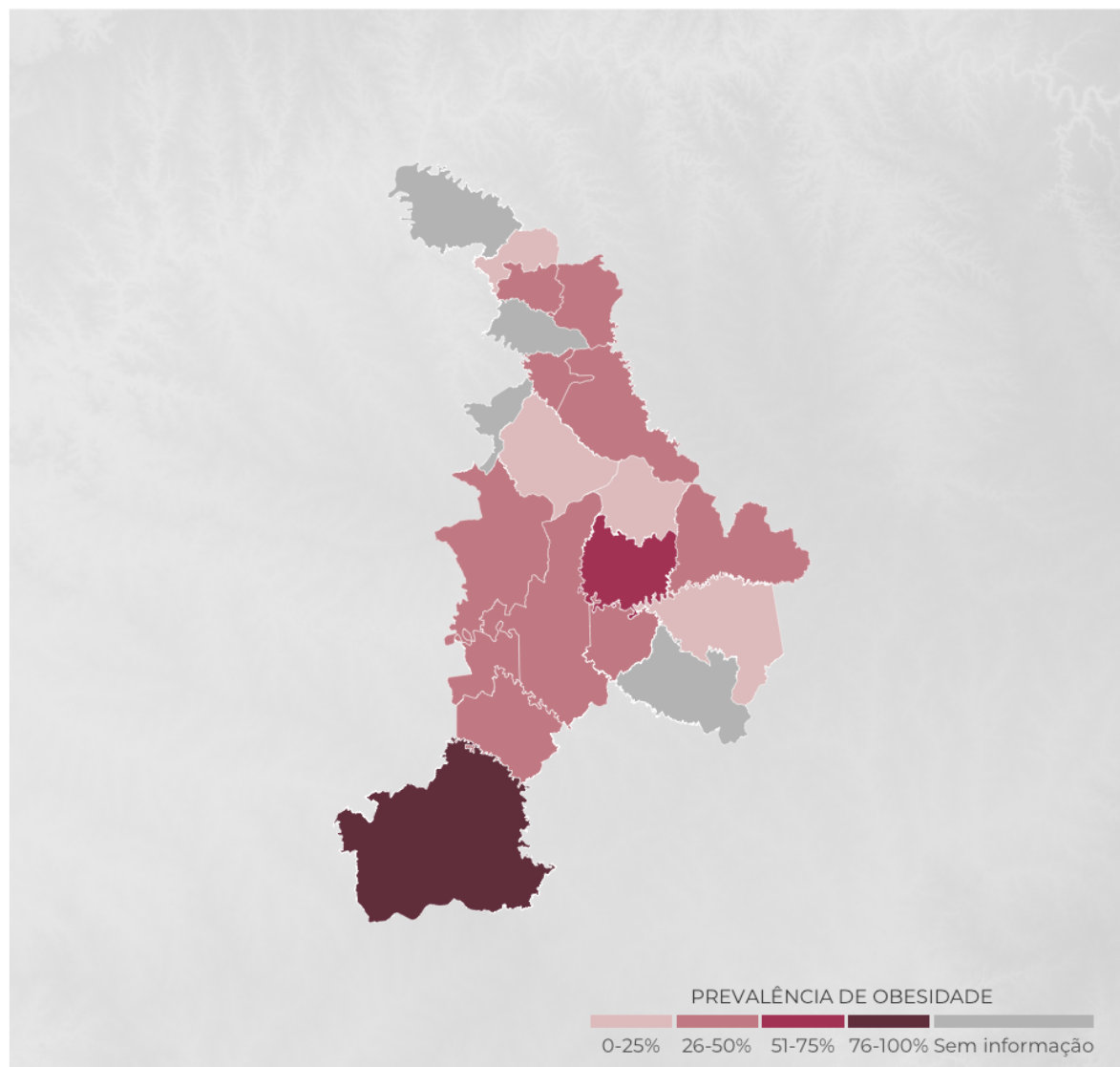
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde da Diversidade



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde da Diversidade**



Entre gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde Diversidade no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 40,3%. O município com maior percentual de obesidade foi Ajuricaba (67,7%).

12,5% das gestantes adolescentes e 47,4% das adultas foram classificadas com obesidade. Entre as adolescentes, o município de São Valério do Sul apresentou o maior percentual de obesidade (22,2%). Já entre as adultas, as maiores prevalências foram registradas em Ajuricaba e Sede Nova, ambas as localidades com 66,7%.

Ressalta-se que foram excluídos municípios com prevalências de obesidade de 100,0%, decorrentes de baixo número de registros, e que todos os municípios compreendidos nesta região de saúde totalizaram apenas 119 registros para gestantes em 2019. As informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.13| DIVERSIDADE

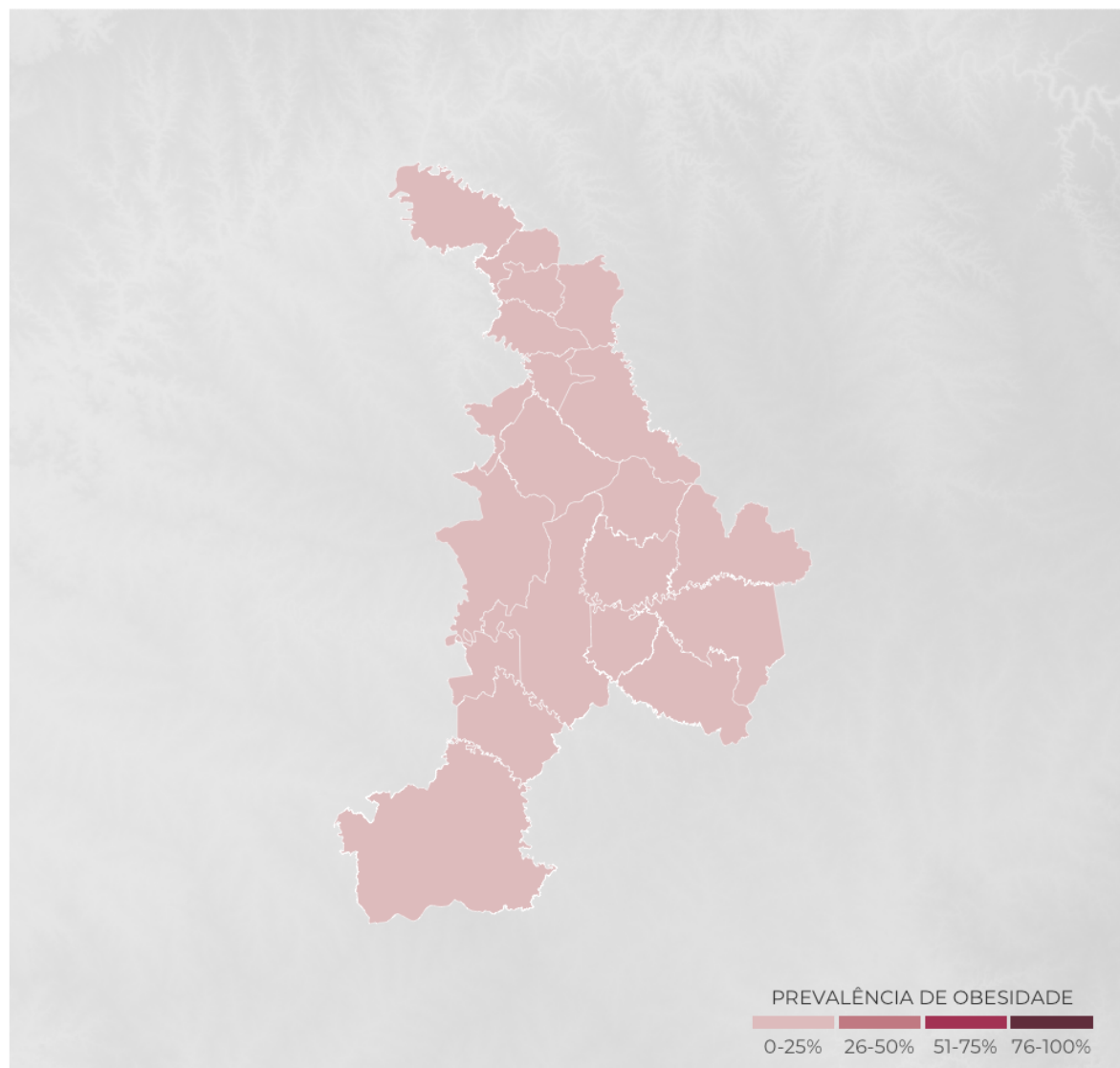
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde da Diversidade



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde da Diversidade



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 6,0%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas nos municípios de Inhacorá e Nova Ramada (ambos com 16,7%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 4,6% e 7,2%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas, para meninas, em Pejuçara (18,2%), e, para meninos, em Condor (30,0%).

4.13| DIVERSIDADE

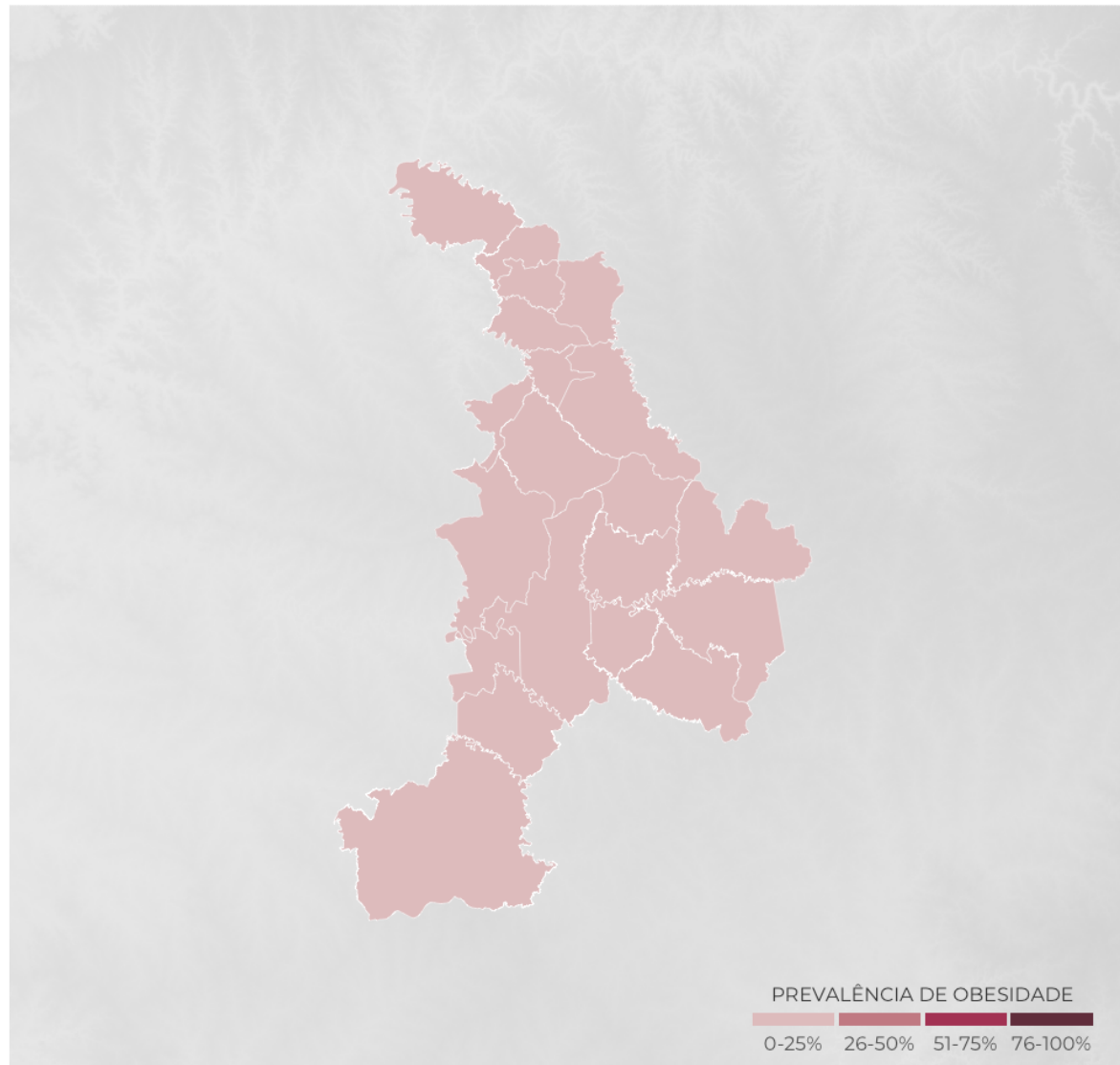
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde da Diversidade



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde da Diversidade



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 6,0%, com o município de Jóia apresentando o maior percentual da região (16,0%).

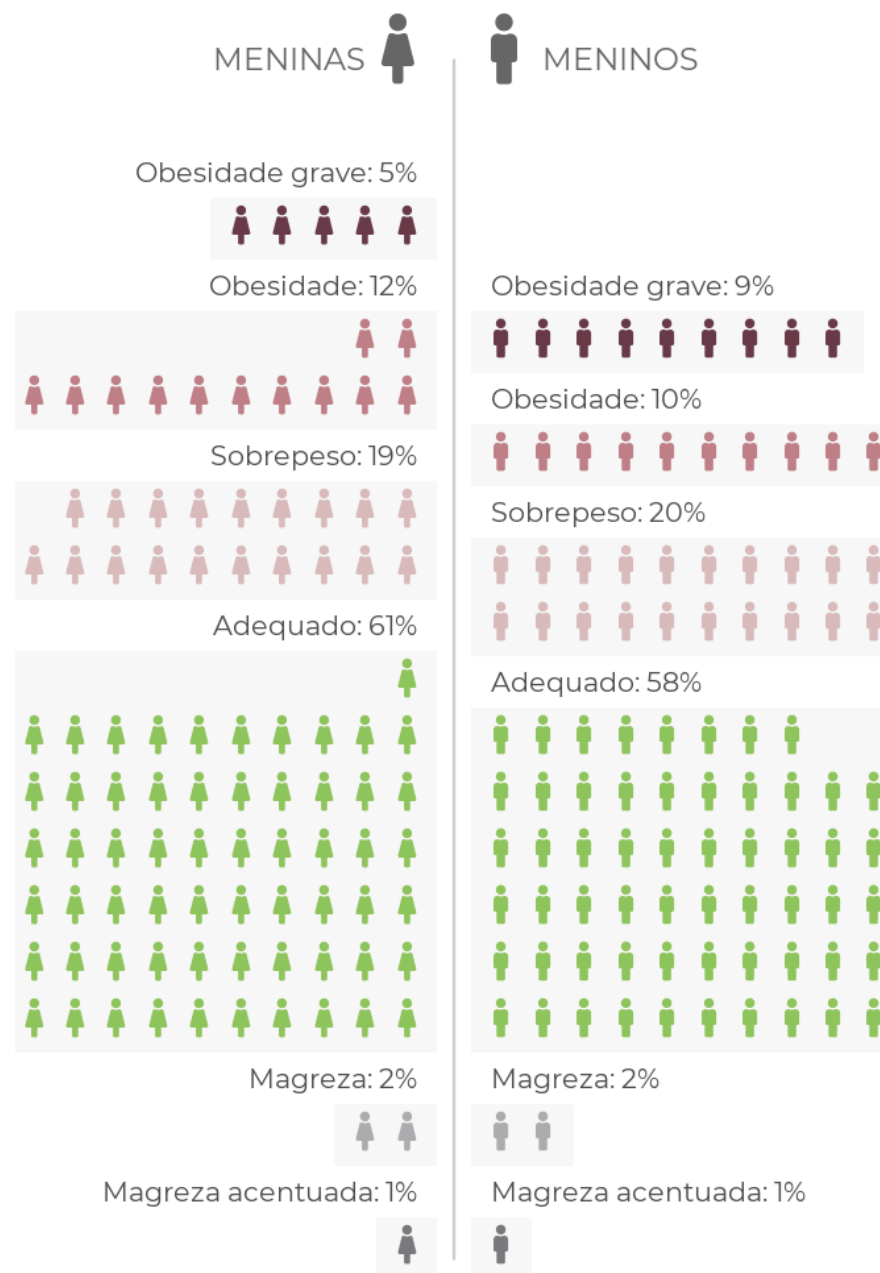
As meninas apresentaram 5,4% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 6,6%. Os municípios de Chiapetta e Joia registraram os maiores percentuais de obesidade para as meninas (ambos com 12,5%), e o município de Pejuçara para os meninos (20,0%).

4.13| DIVERSIDADE

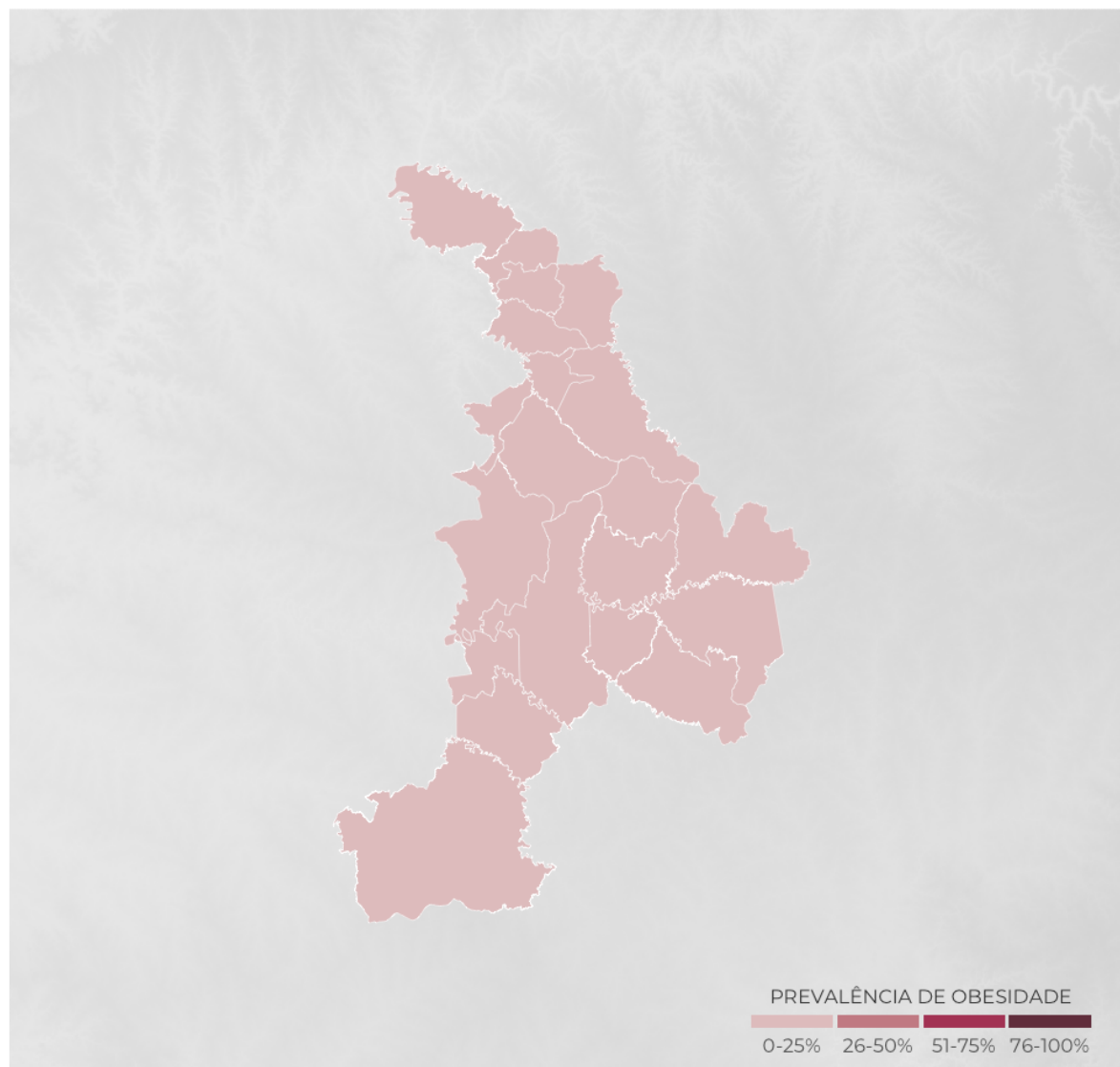
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde da Diversidade



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde da Diversidade



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 17,6%, com a maior prevalência registrada no município de Jóia (24,1%).

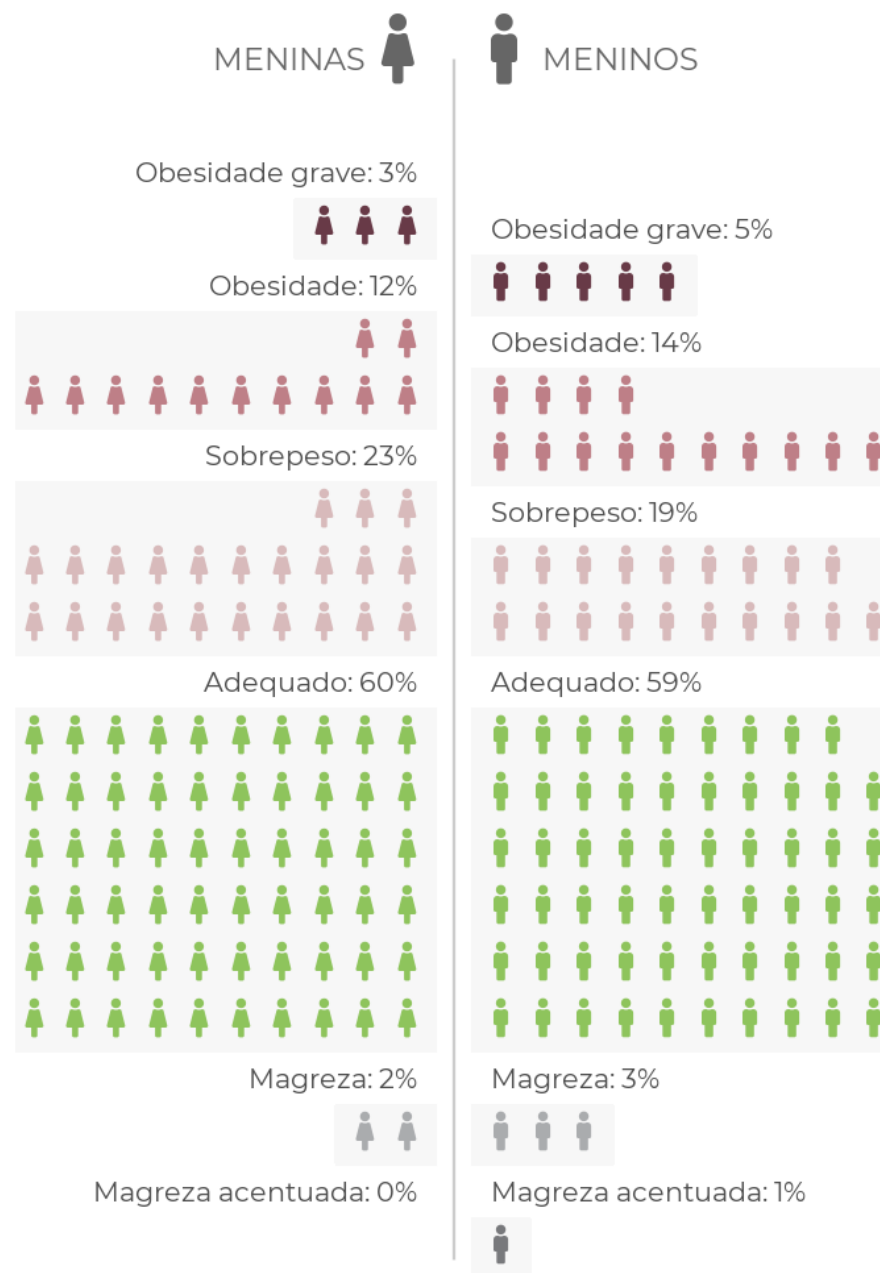
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 17,0% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 19,0%. O município de Chiapetta apresentou a maior prevalência de obesidade para meninas (27,1%), e o de Campo Novo, para meninos (32,3%).

4.13| DIVERSIDADE

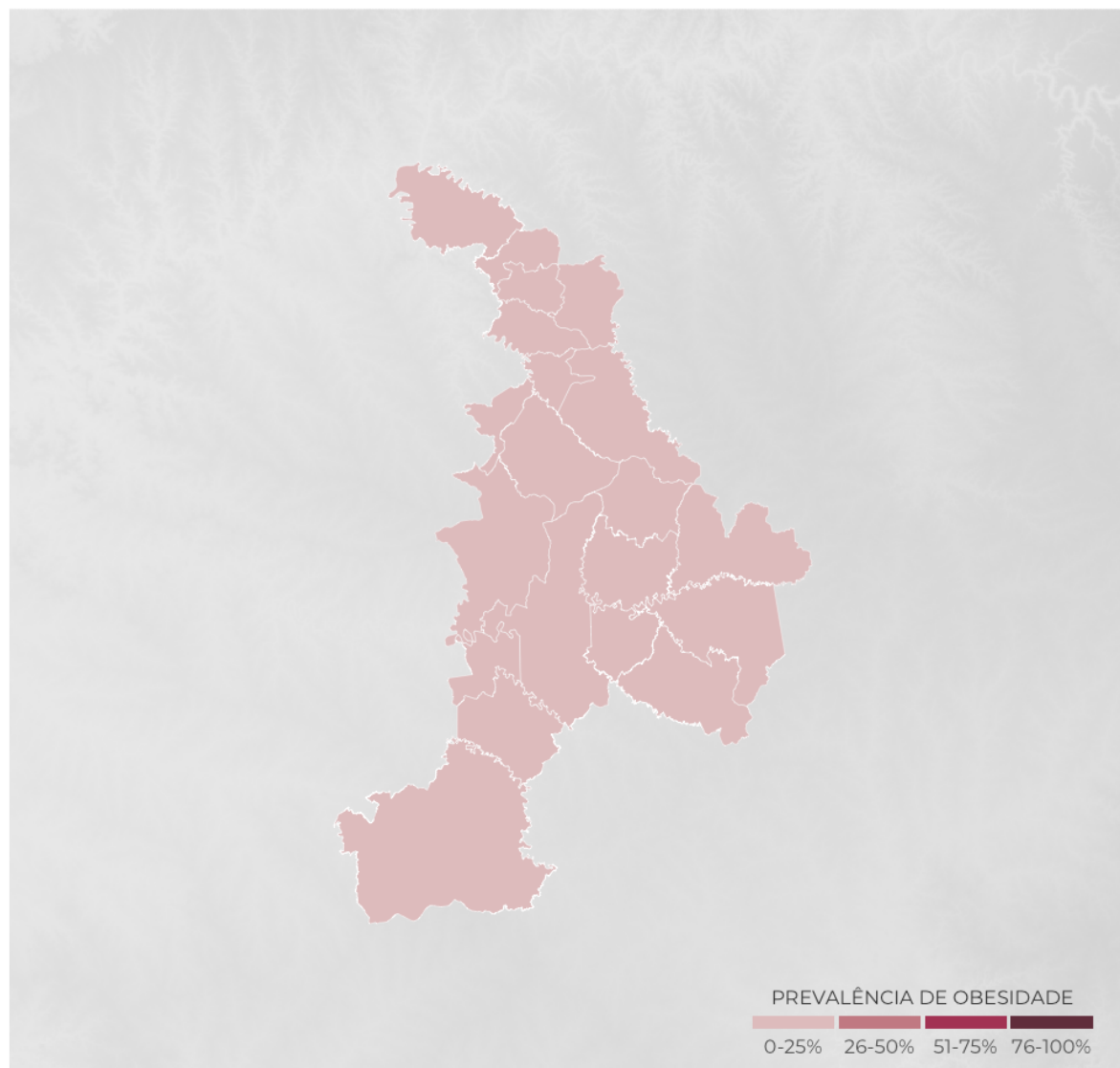
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde da Diversidade



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde da Diversidade



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,0%. O maior percentual de obesidade foi observado em Chiapetta (22,8%).

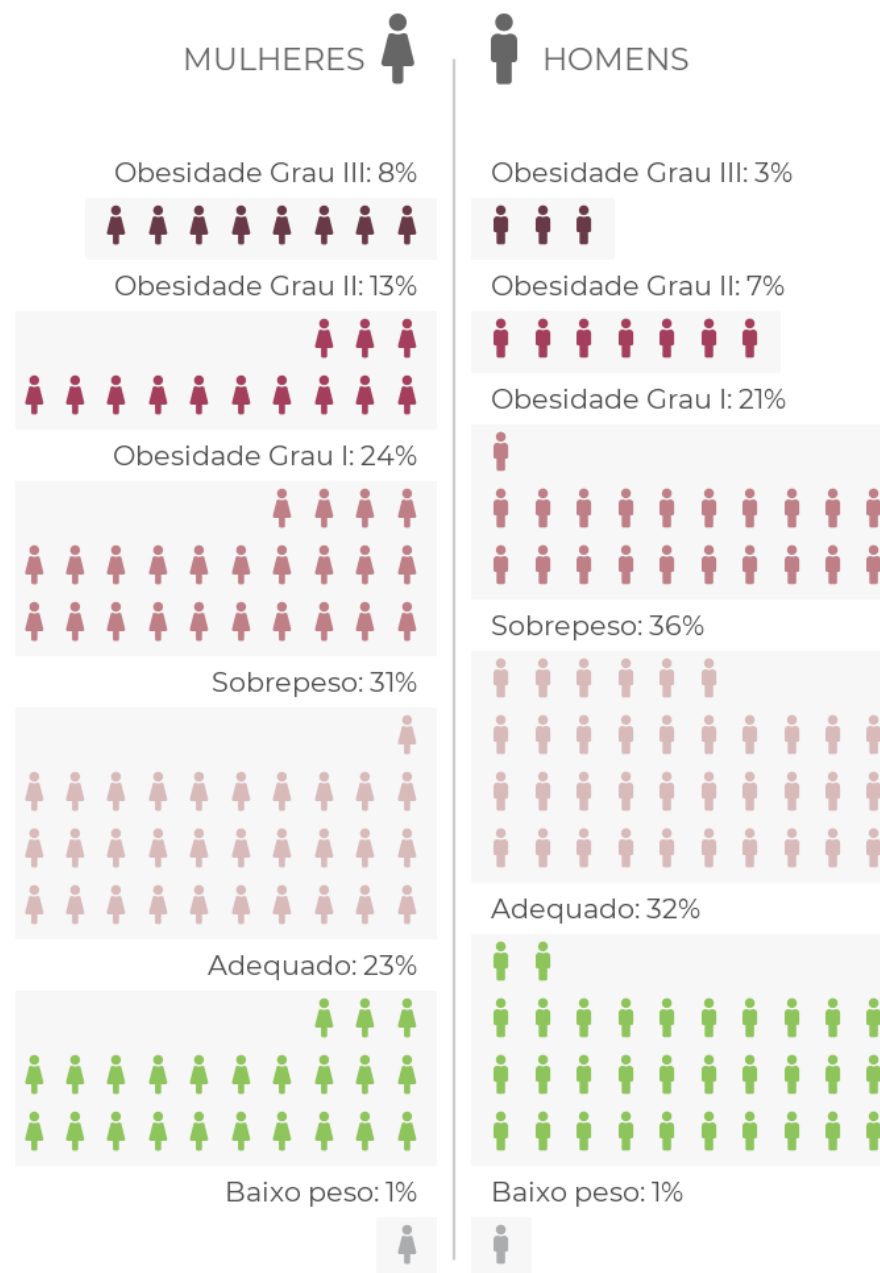
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 14,7% e 18,8%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Inhacorá (27,3%), entre as meninas, e em Crissiumal (85,7%), entre os meninos, excetuando-se município com prevalência de 100,0% decorrente de baixo número de registros no Sisvan (um).

4.13| DIVERSIDADE

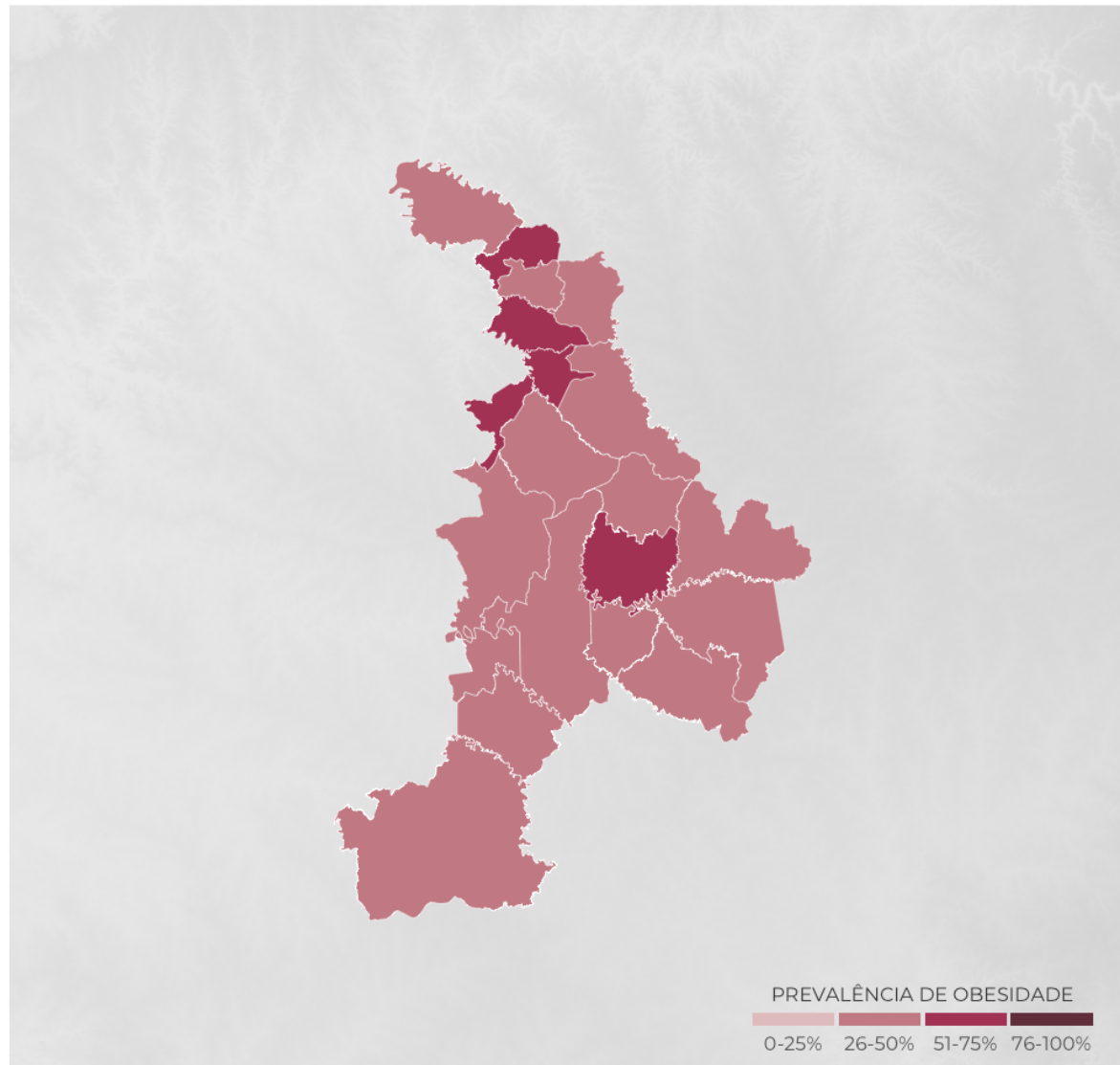
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde da Diversidade



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde da Diversidade



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 41,9%. O município que registrou o maior percentual foi Inhacorá (67,6%).

Na comparação entre gênero, a obesidade foi observada em 44,6% das mulheres e em 31,1% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Inhacorá, tanto para as mulheres (66,7%) quanto para os homens (75,0%), excluindo-se município com prevalência de 100,0%, resultante de um único registro no Sisvan.

4.13| DIVERSIDADE

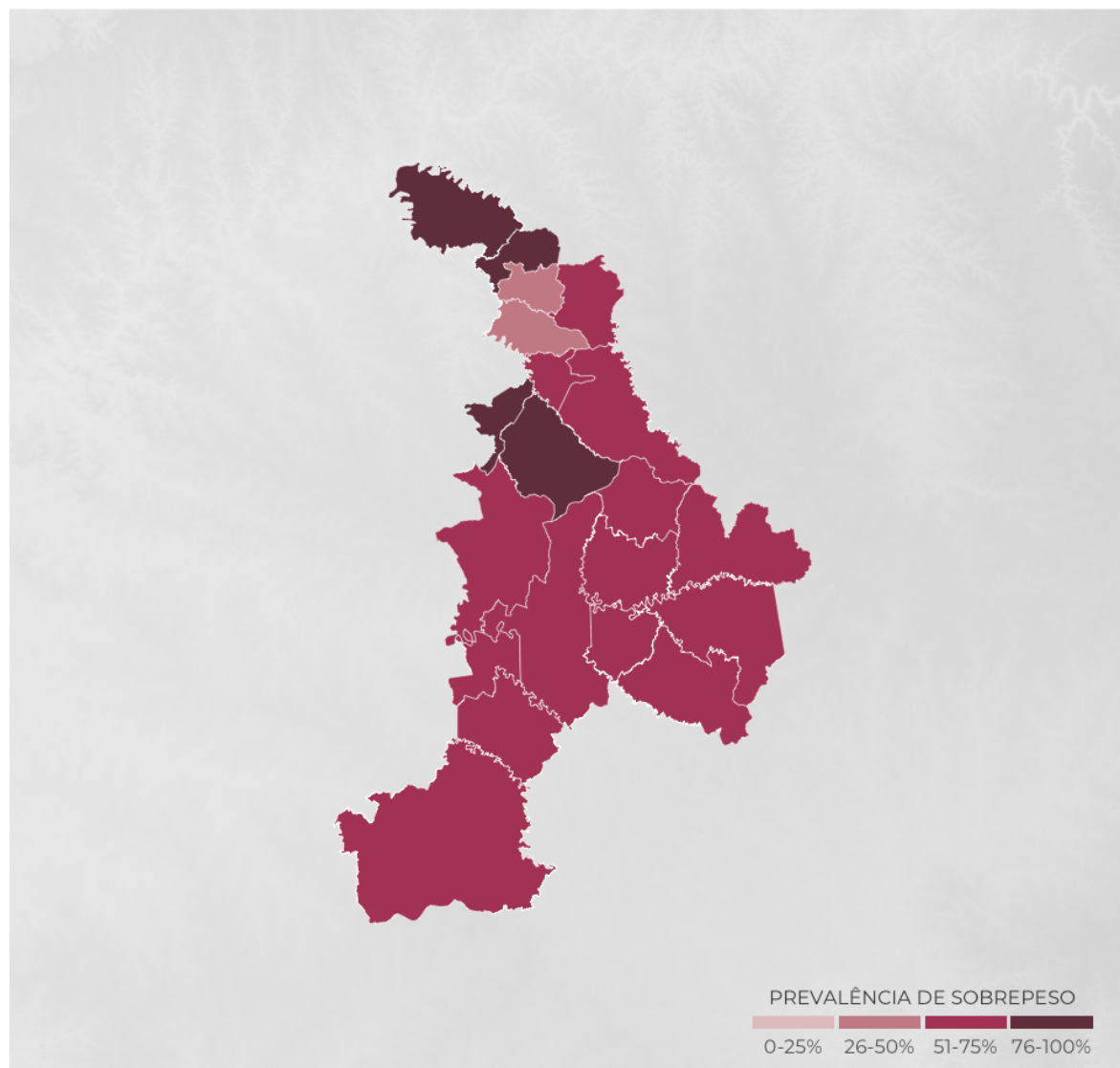
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde da Diversidade



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde da Diversidade**



O sobrepeso atingiu 59,7% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Crissiumal (85,7%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 63,7%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 53,6%. As maiores prevalências foram verificadas em Inhacorá (85,7%), para as mulheres, e em Crissiumal (88,2%), para os homens.

Salienta-se que não estão listados municípios com prevalências de sobrepeso de 100,0%, decorrentes do baixo número de registros no Sisvan.

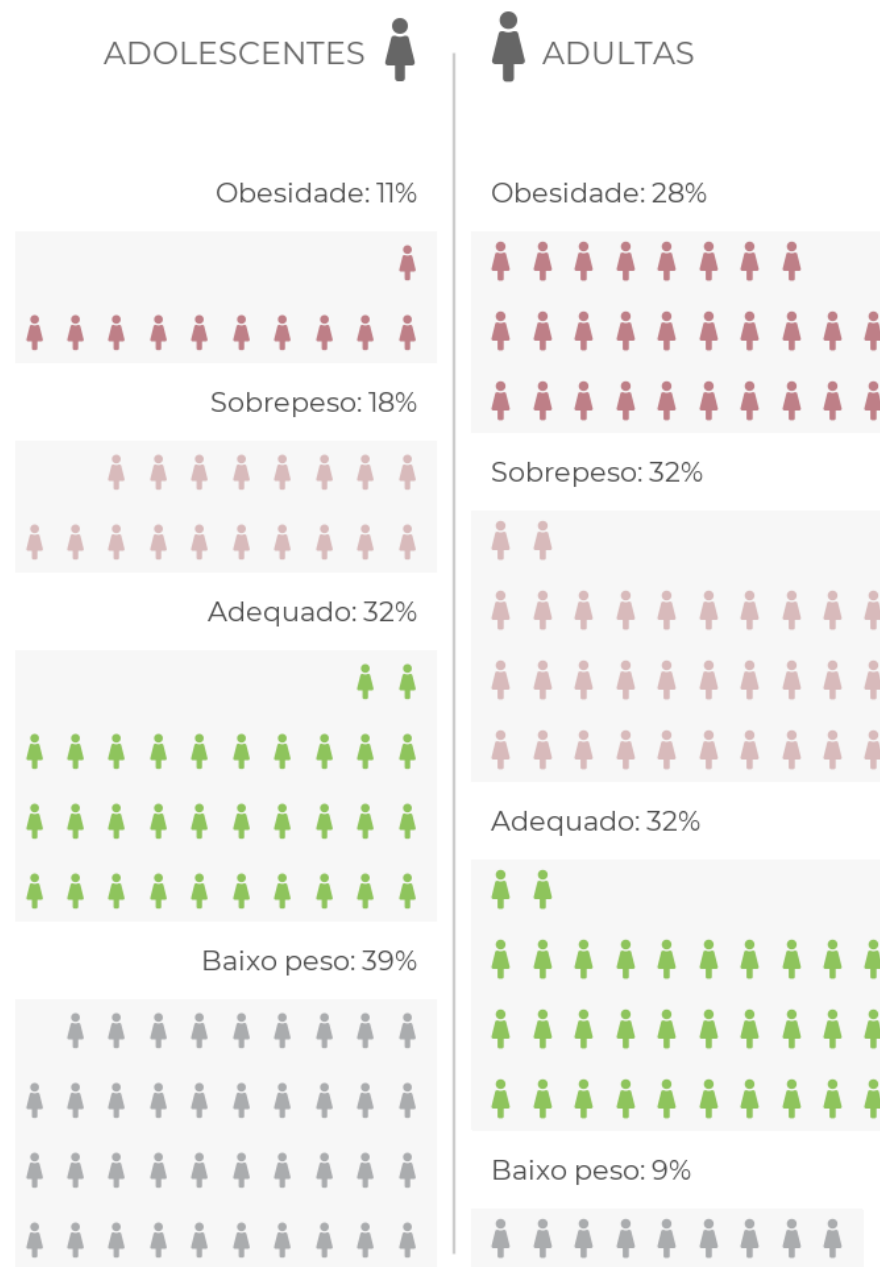
[Voltar ao sumário](#)

4.14| FRONTEIRA NOROESTE

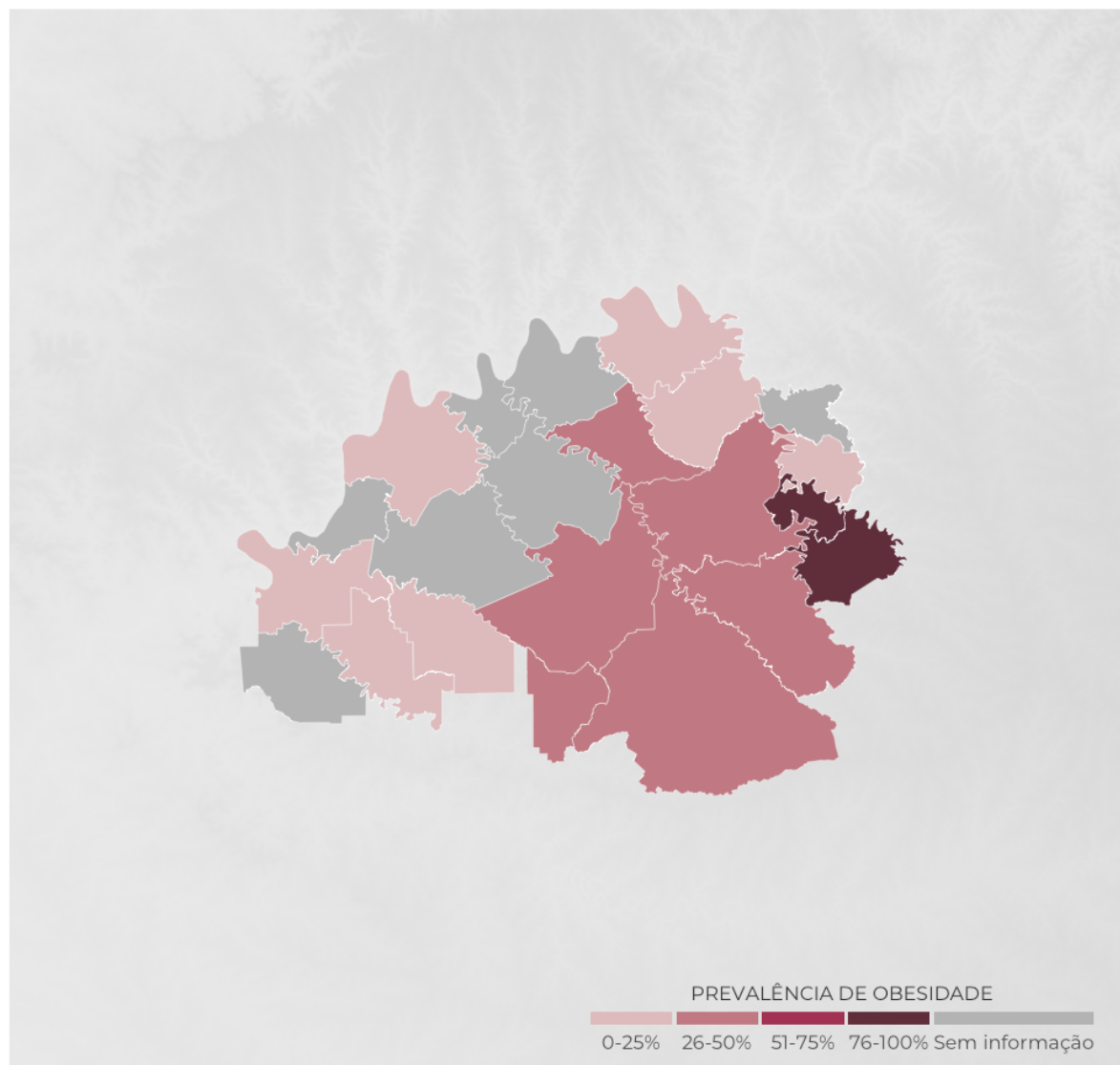
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Fronteira Noroeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Fronteira Noroeste**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde da Fronteira Noroeste no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 25,8%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas em Senador Salgado Filho (50,0%) e Tucunduva (42,9%).

10,6% das gestantes adolescentes e 27,8% das adultas foram classificadas com obesidade. Entre as adolescentes, o município de Santa Rosa apresentou o maior percentual de obesidade (10,0%). Já entre as adultas, as maiores prevalências de obesidade foram registradas em Três de Maio (50,0%) e Tucunduva (42,9%).

Salienta-se que os municípios com prevalência de obesidade de 100%, resultante de baixo número de registros não estão listados. O número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser consultados na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.14| FRONTEIRA NOROESTE

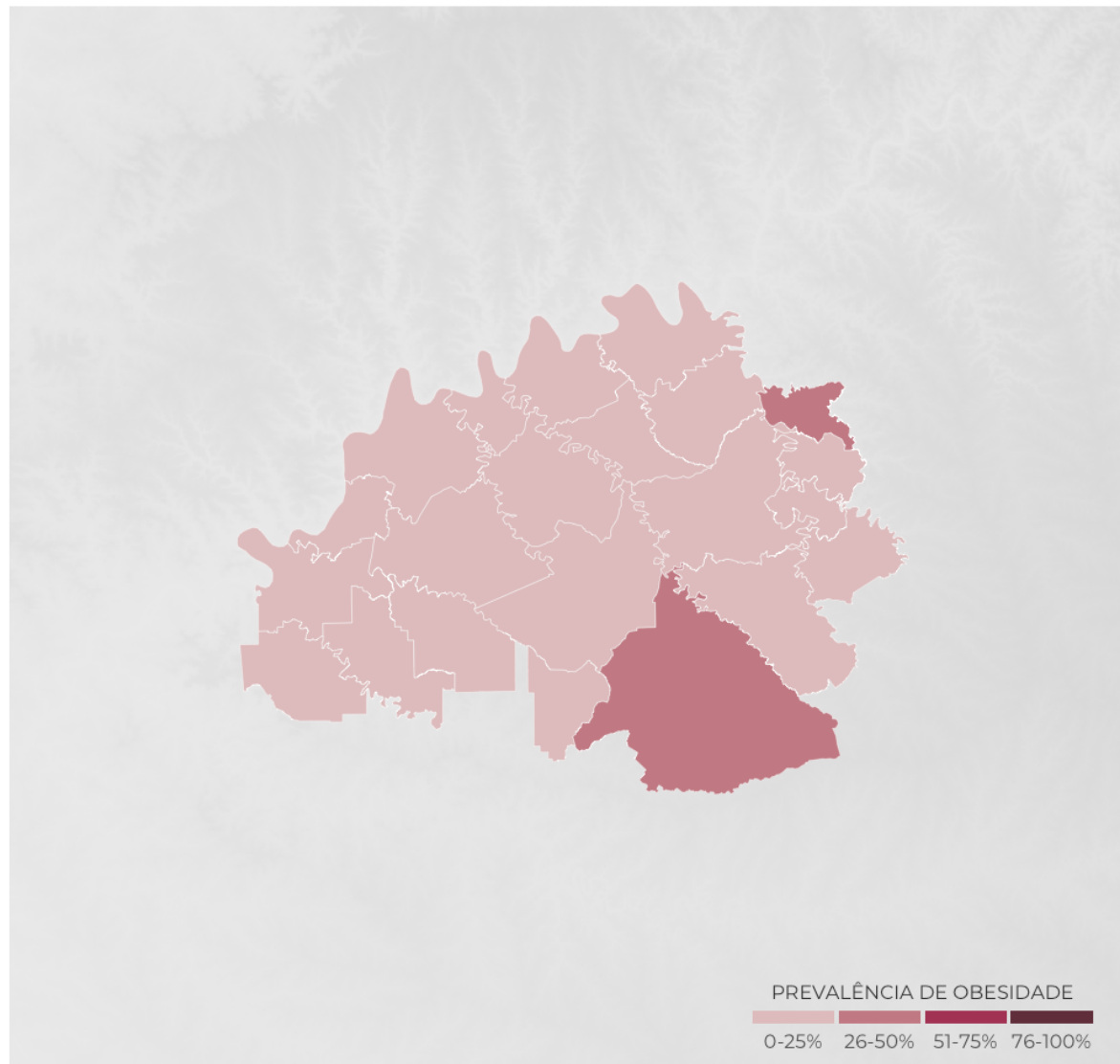
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Fronteira Noroeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Fronteira Noroeste



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 5,7%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas nos municípios de Nova Candelária (50,0%) e São Paulo das Missões (25,0%).

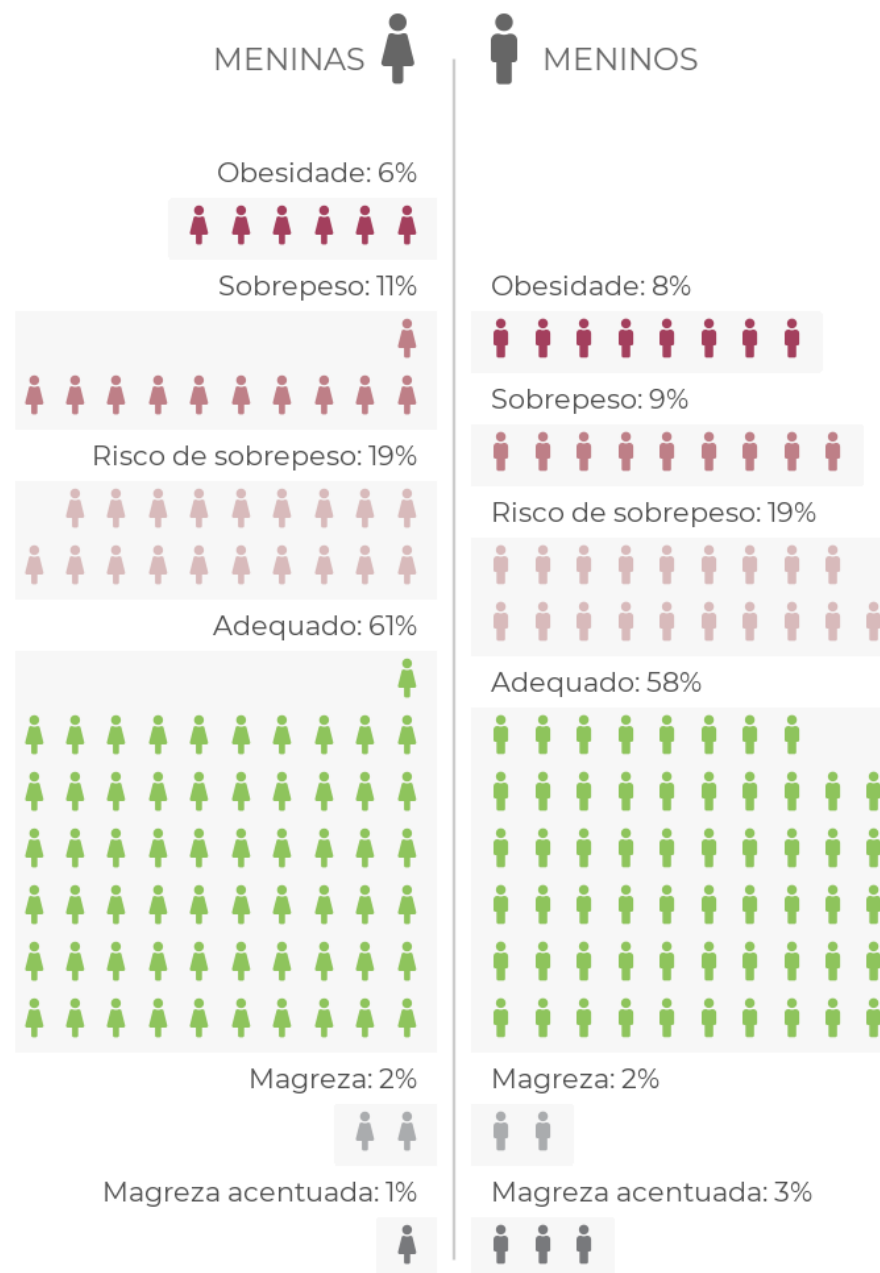
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 6,9% e 4,7%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas para as meninas, em São Paulo das Missões (45,4%) e, para os meninos, em Giruá (20,4%), excetuando-se municípios com prevalências de 100,0%, resultante de apenas um registro no Sisvan.

4.14| FRONTEIRA NOROESTE

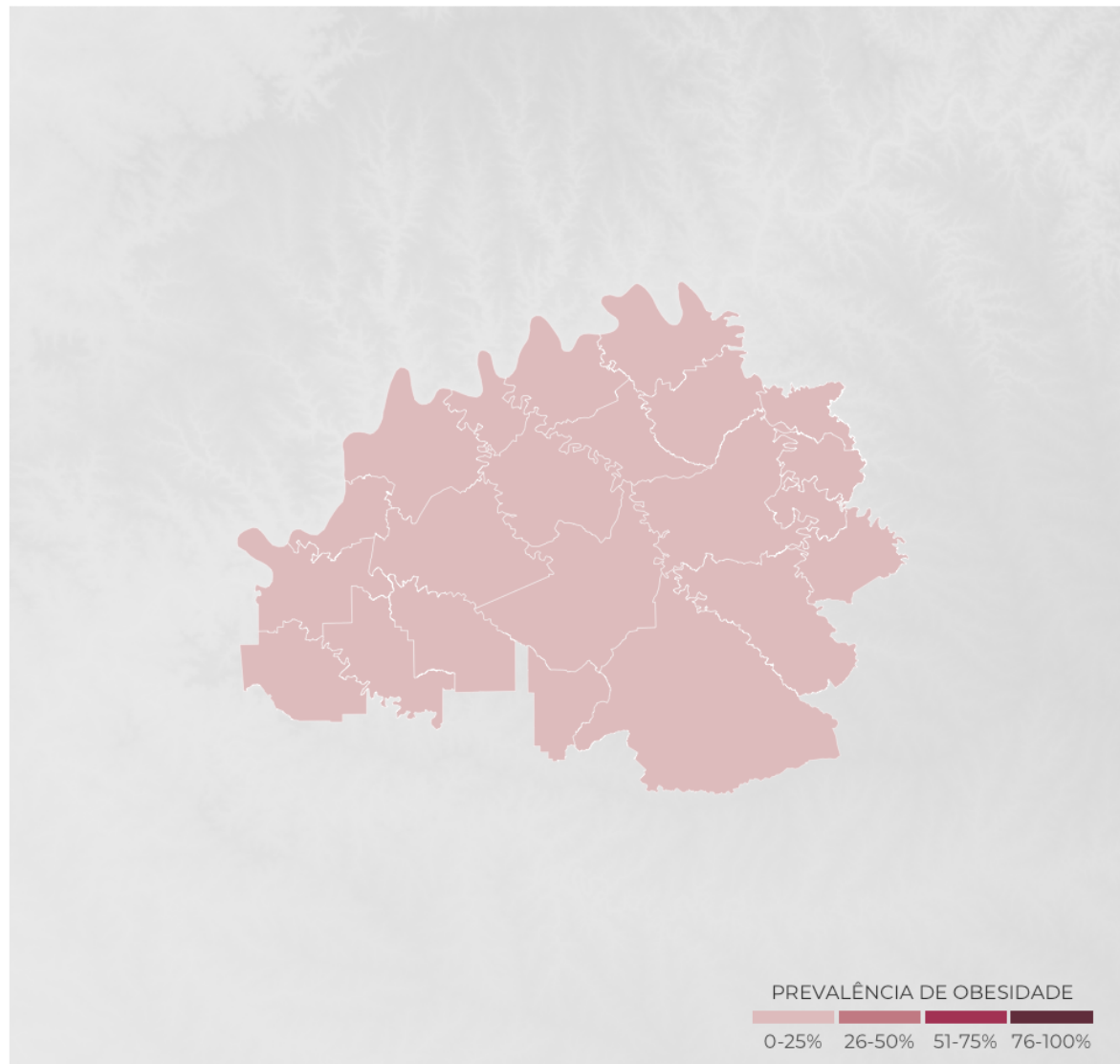
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Fronteira Noroeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Fronteira Noroeste



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 7,3%, sendo o município de Alecrim o que registrou o maior percentual da região (20,4%).

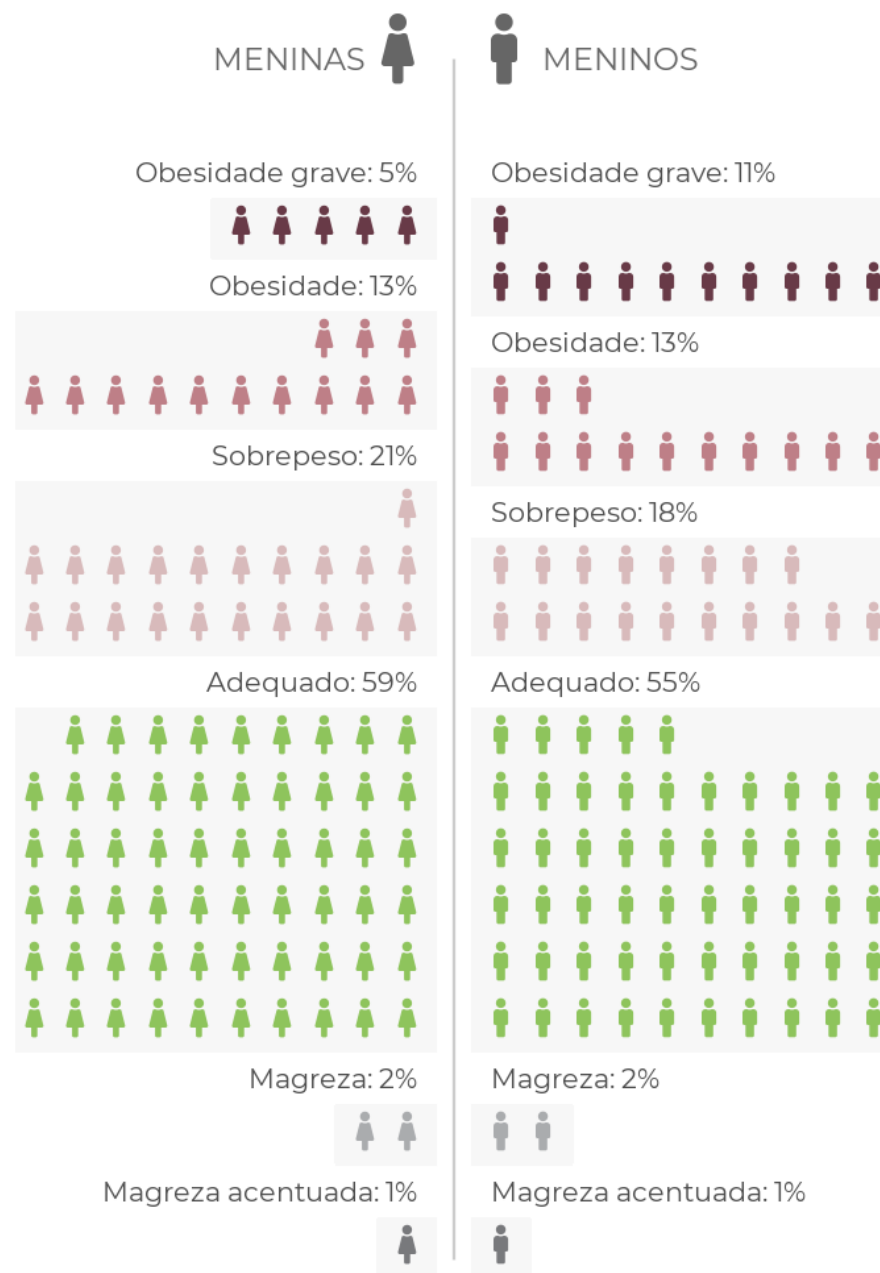
As meninas apresentaram 6,2%, ao passo que os meninos apresentaram 8,4% de prevalência para obesidade. O município de Alecrim exibiu o maior percentual de obesidade para as meninas (23,5%) e Porto Vera Cruz para os meninos (25,0%).

4.14| FRONTEIRA NOROESTE

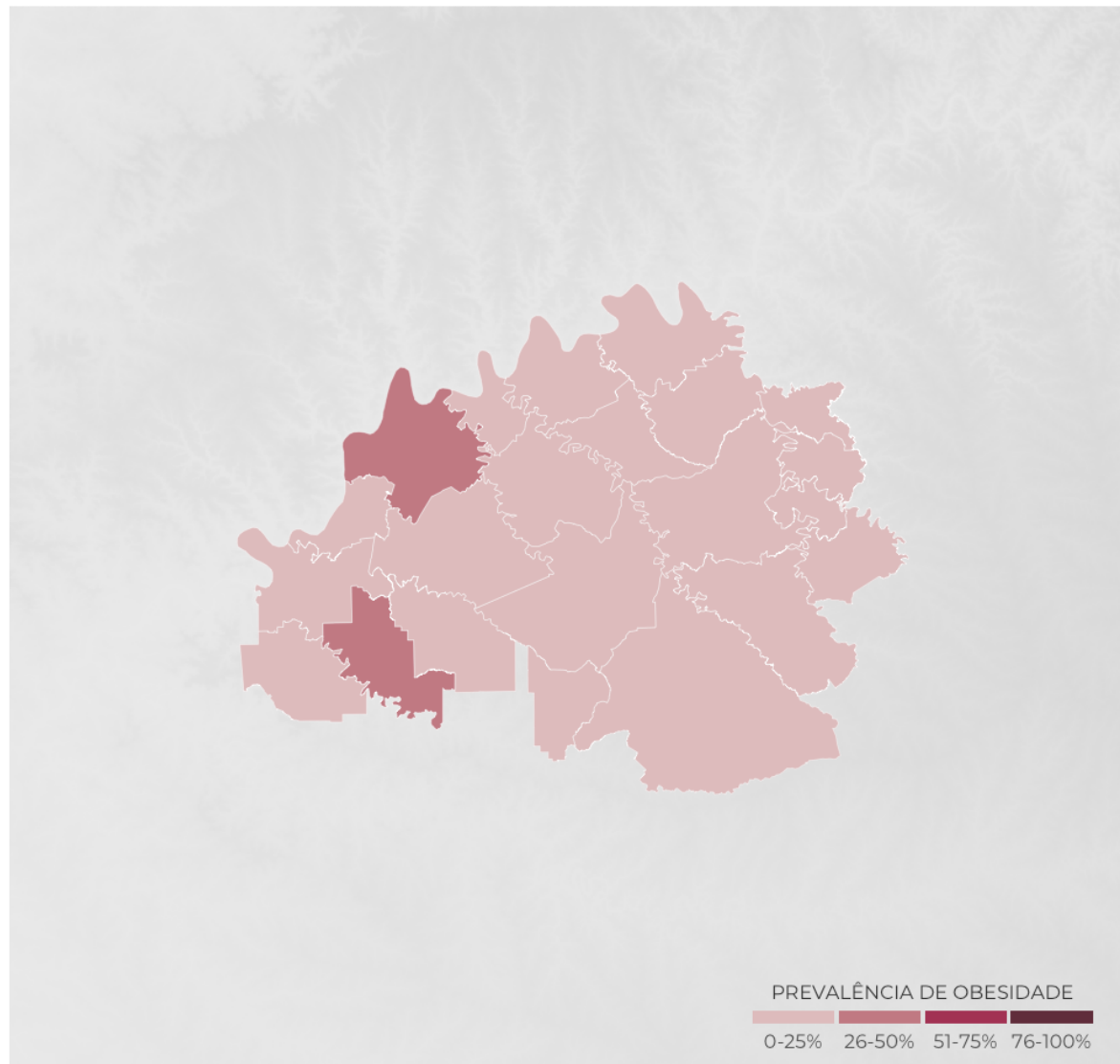
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Fronteira Noroeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Fronteira Noroeste



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 20,8%, com a maior prevalência registrada no município de Alecrim (35,7%).

Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 17,9%; já entre os meninos, esse percentual foi de 24,0%. O município de Alecrim apresentou a maior prevalência de obesidade entre as meninas (33,3%), e o município de Campina das Missões (41,7%) entre os meninos.

4.14| FRONTEIRA NOROESTE

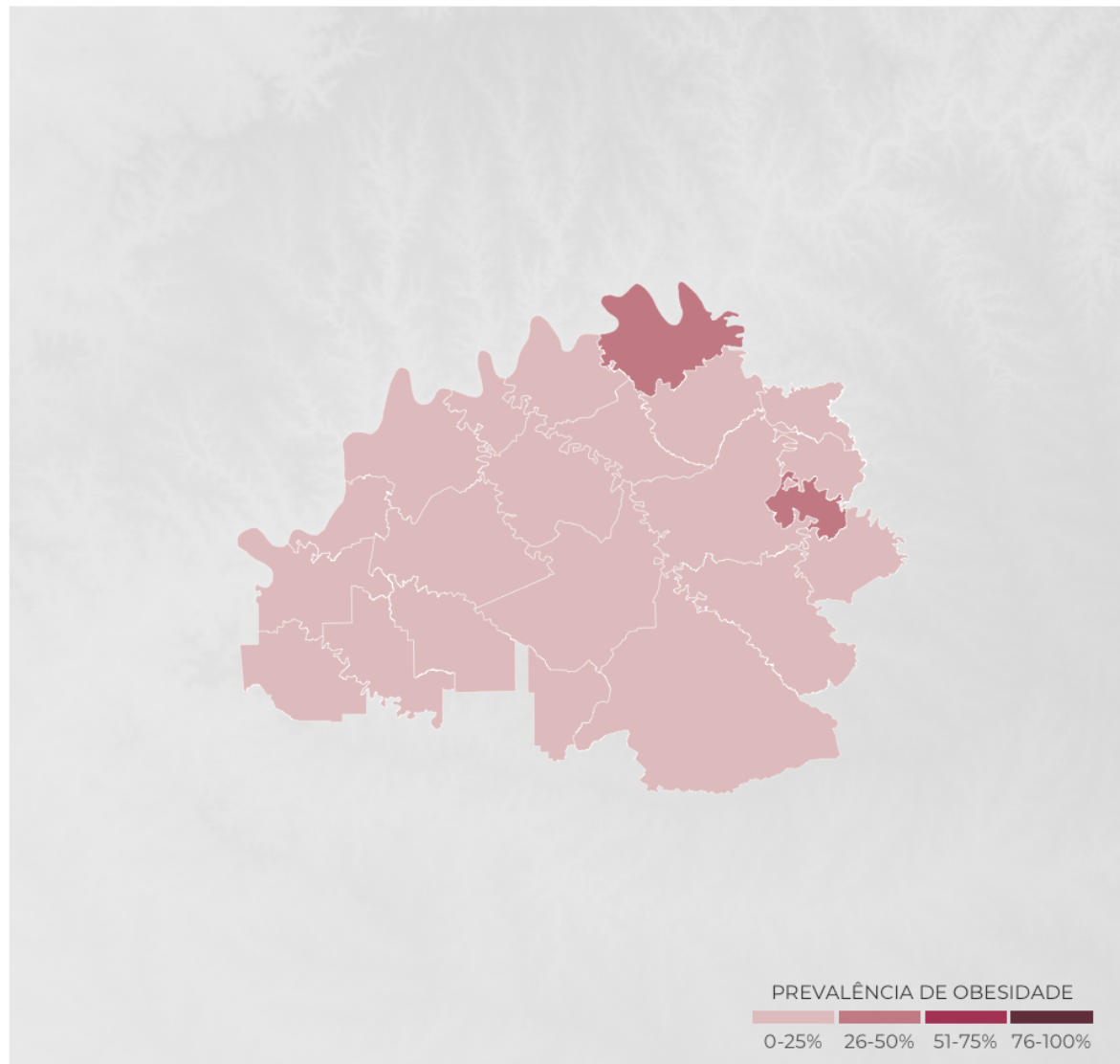
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Fronteira Noroeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Fronteira Noroeste



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 17,1%. O maior percentual de obesidade foi observado em São José do Inhacorá (44,4%).

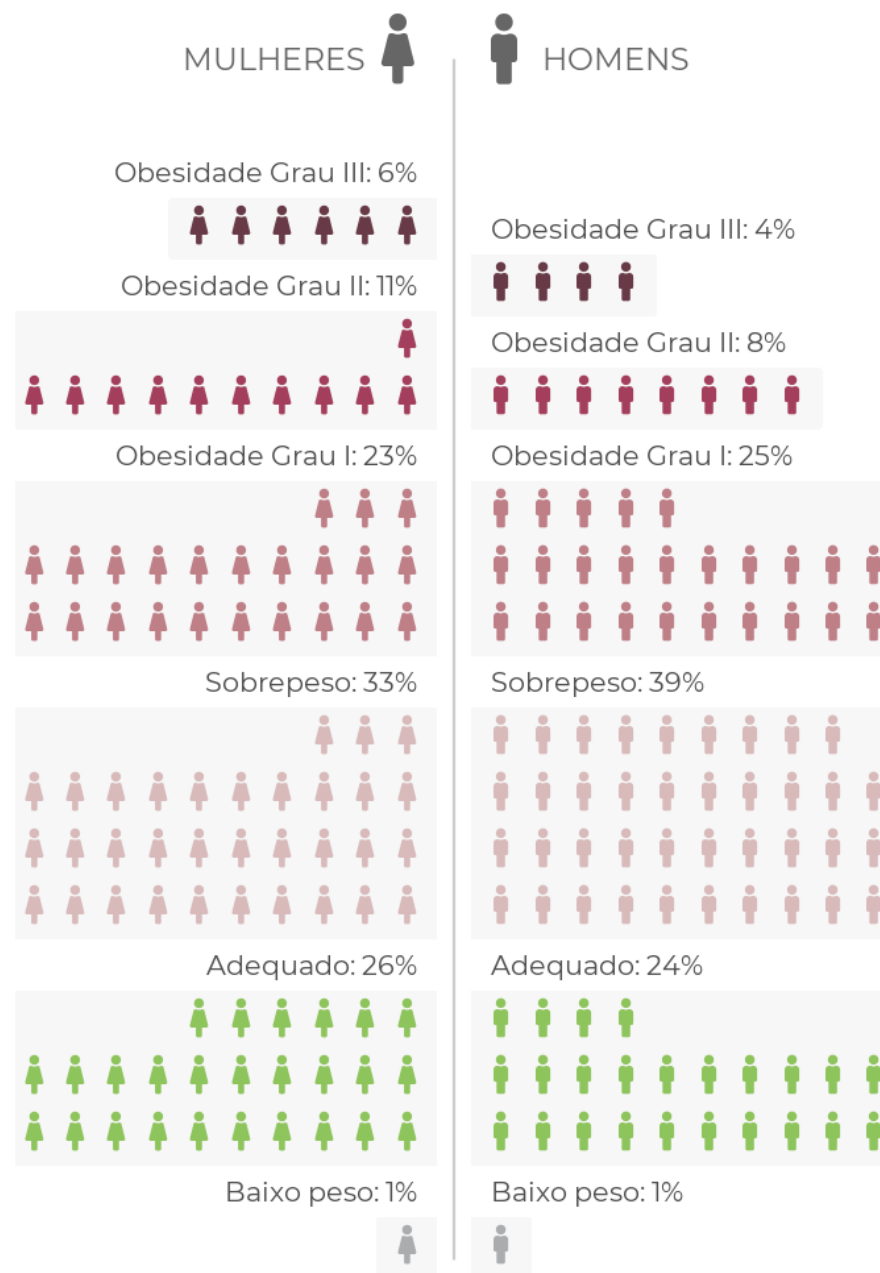
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,8% e 20,2%, respectivamente. Os maiores percentuais foram verificados em São José do Inhacorá tanto entre as meninas (42,9%) como entre os meninos (50,0%).

4.14| FRONTEIRA NOROESTE

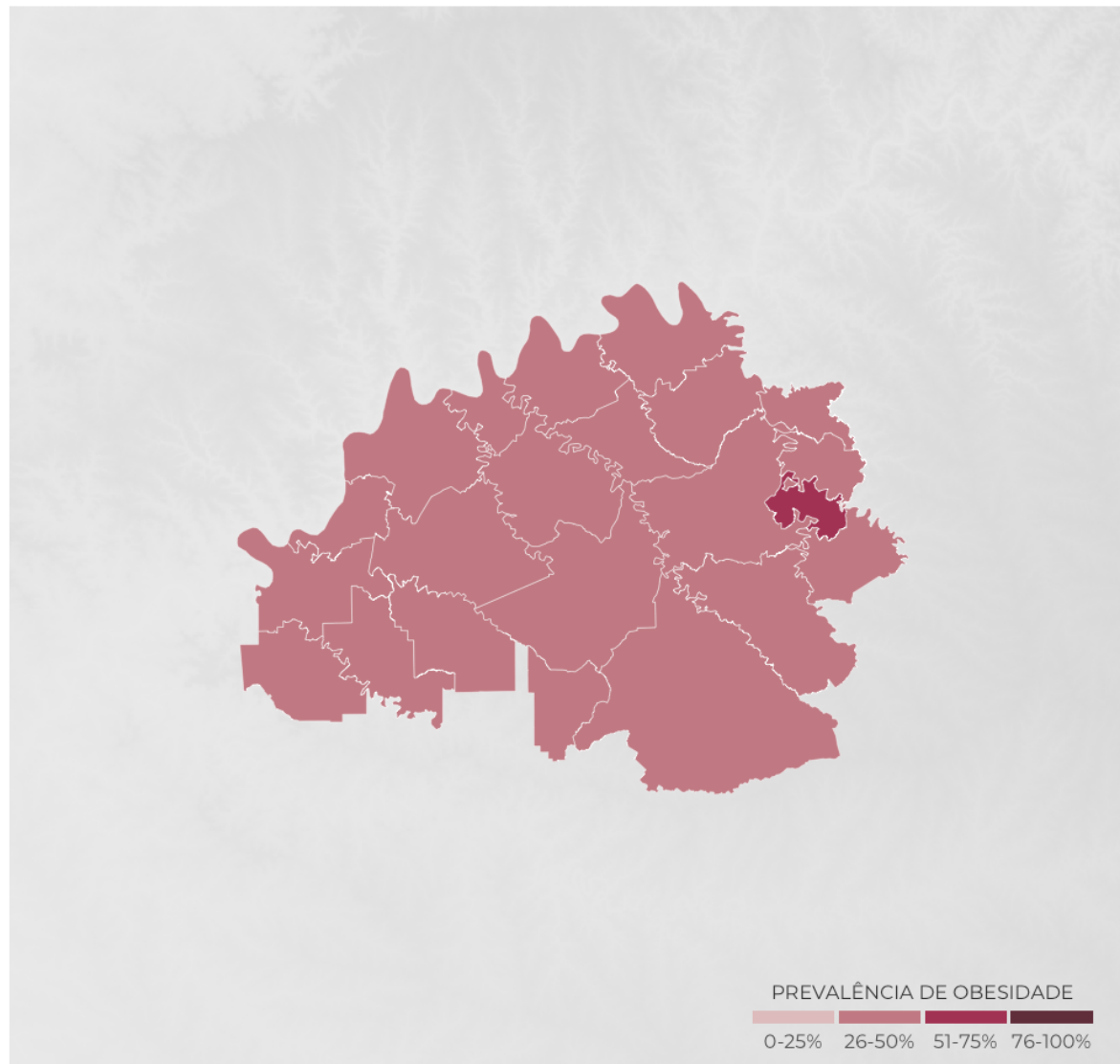
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Fronteira Noroeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Fronteira Noroeste



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 39,3%. O município que registrou o maior percentual foi São José do Inhacora (56,9%).

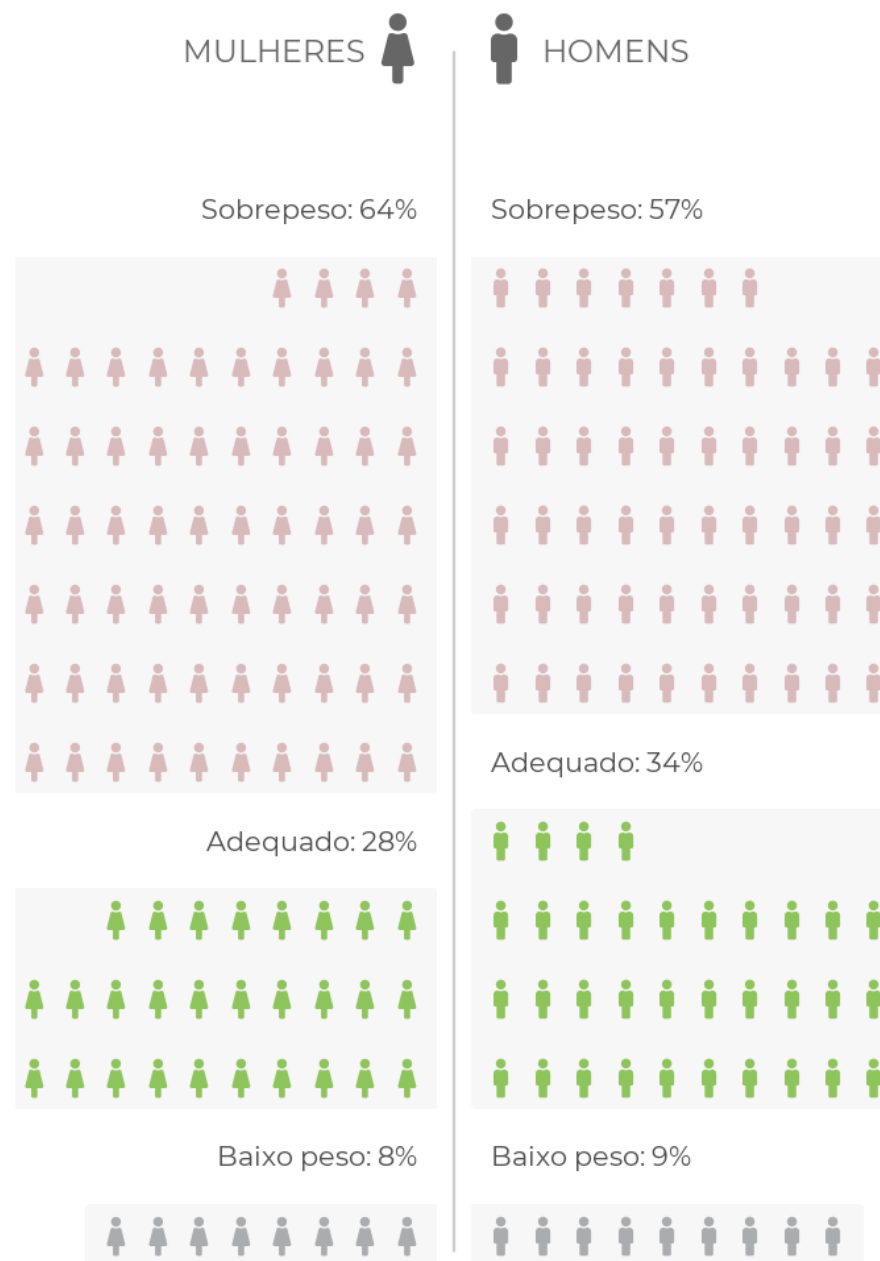
Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 40,0% das mulheres e em 36,6% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em São José do Inhacora, tanto para mulheres (56,9%) quanto para homens (57,1%).

4.14| FRONTEIRA NOROESTE

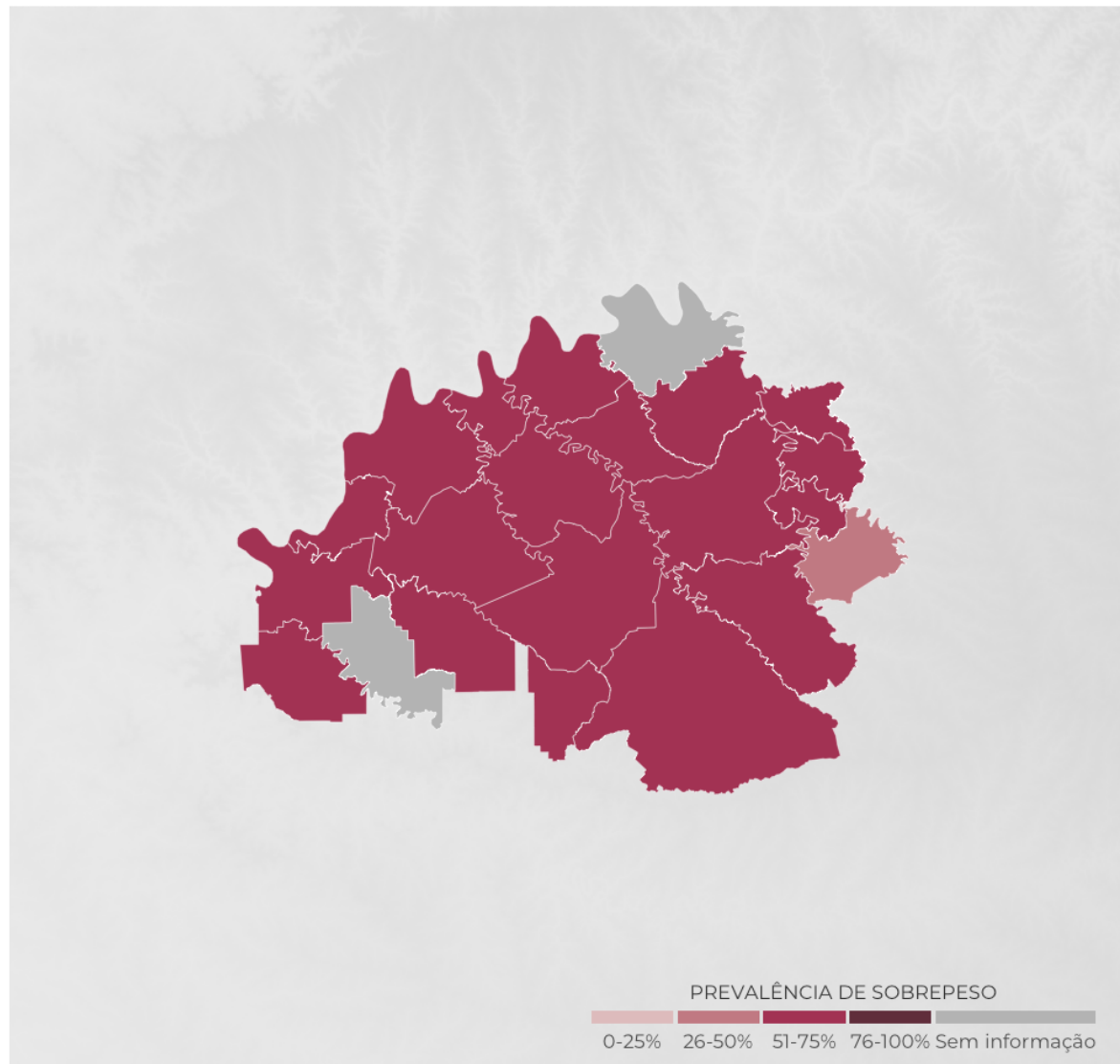
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Fronteira Noroeste



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos:
Região de Saúde Fronteira Noroeste



O sobrepeso atingiu 61,7% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada em Giruá (70,2%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 64,4%, enquanto que, entre os homens, foi de 57,1%. As maiores prevalências foram verificadas em Senador Salgado Filho (72,8%), para as mulheres, e em Alegria e São José do Inhacorá (ambos com 75,0%) para os homens.

[Voltar ao sumário](#)

4.15| CAMINHO DAS ÁGUAS

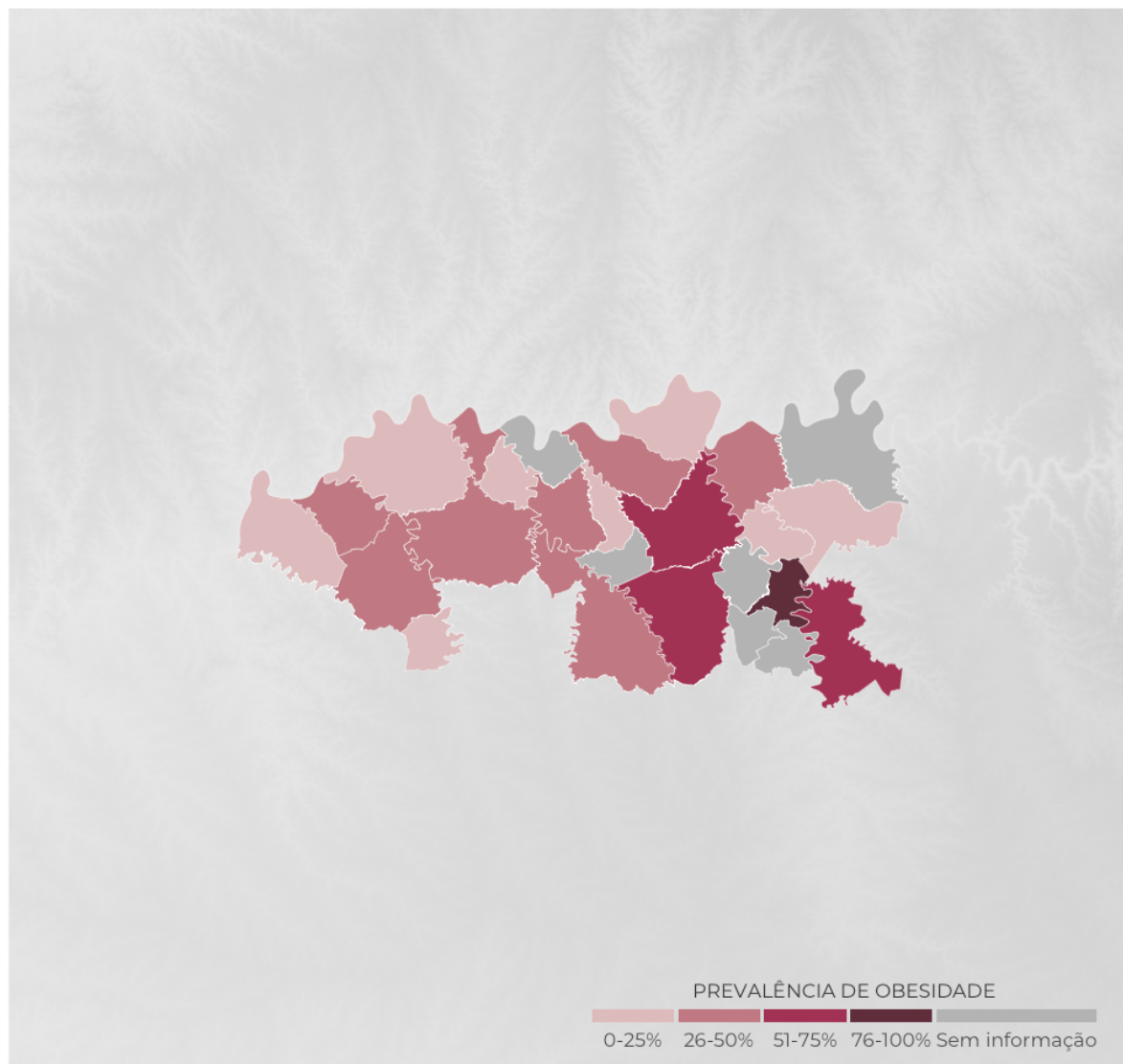
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Caminho das Águas



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Caminho das Águas**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na APS na região de saúde de Caminho das Águas no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 30,6%. As maiores prevalências foram registradas em Liberto Salzano e Seberi (ambos os municípios com 75,0%) e Frederico Westphalen (57,1%).

Foram classificadas com obesidade 12,1% das gestantes adolescentes e 35,0% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Frederico Westphalen apresentou o maior percentual de obesidade (50,0%). Entretanto, houve baixo número de registros para a maioria dos municípios. Entre adultos, a maior prevalência de obesidade também foi registrada em Frederico Westphalen (60,0%).

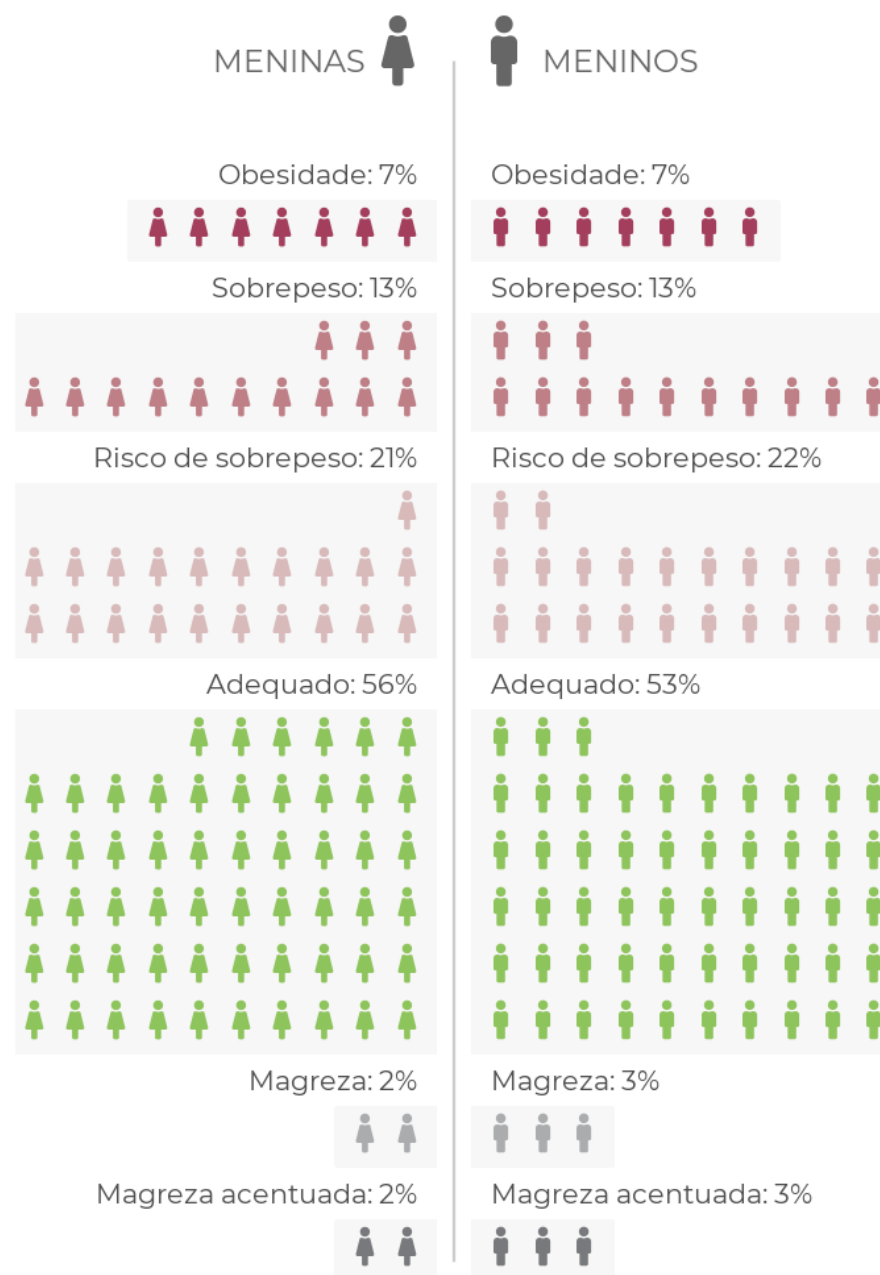
Ressalta-se que não estão listados municípios que apresentaram 100,0% de obesidade, em razão do baixo número de registros. O número de registros para cada faixa etária ou fase da vida pode ser obtido na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.15| CAMINHO DAS ÁGUAS

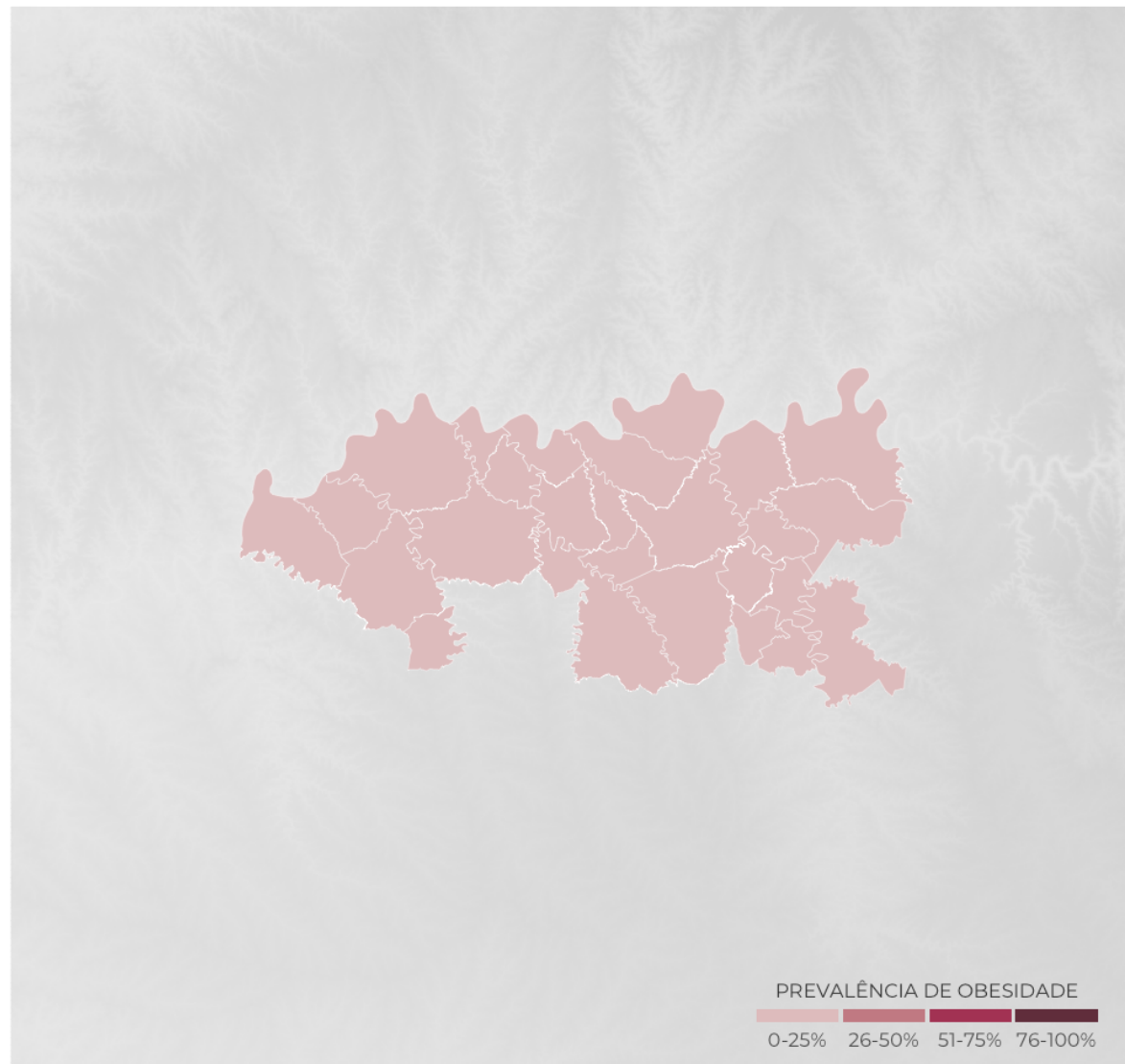
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Caminho das Águas



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Caminho das Águas



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 6,6%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Vista Alegre (20,8%).

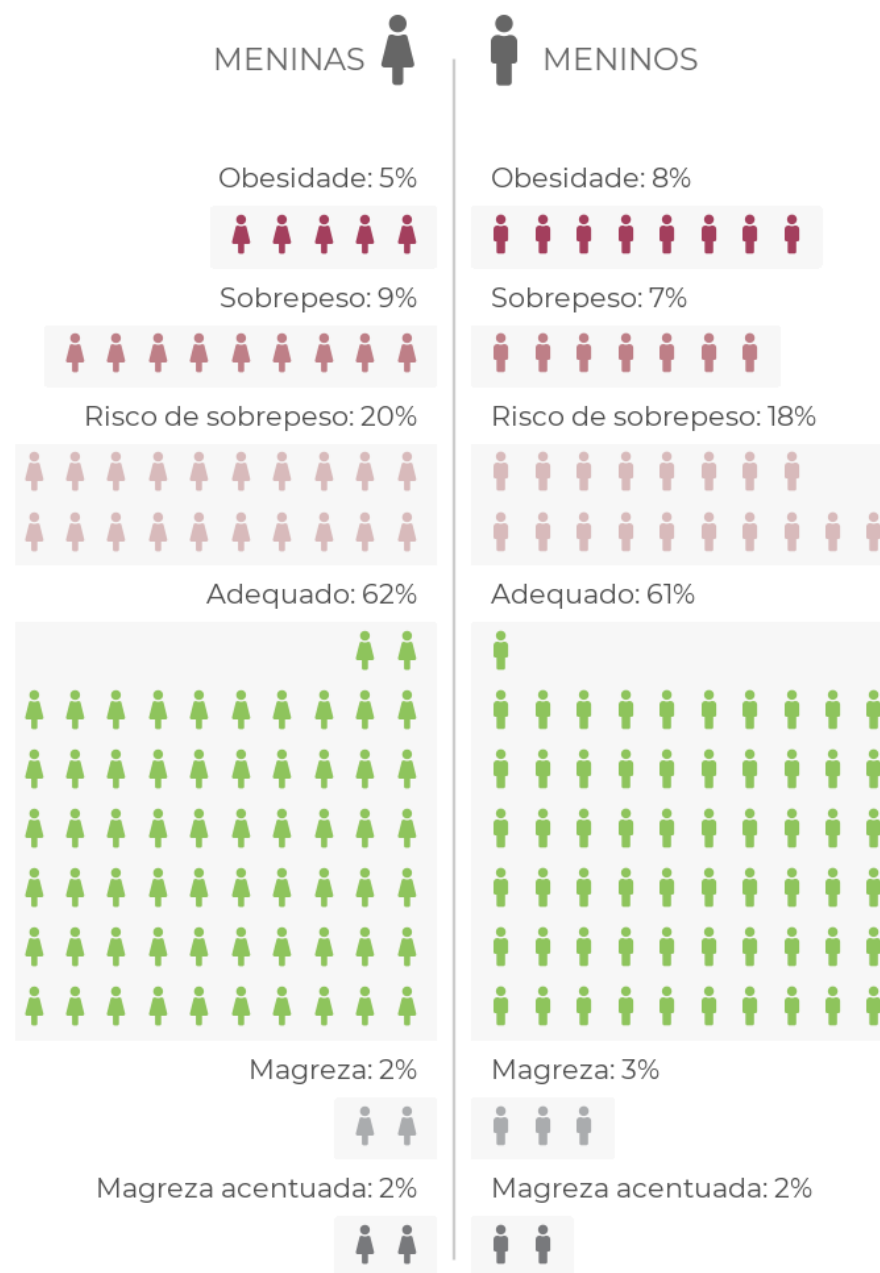
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 6,6% e 6,5%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas para meninas em Vista Gaúcha (33,3%) e, para os meninos, em Bom Progresso e Liberato Salzano (ambas as localidades com 20,0%).

4.15| CAMINHO DAS ÁGUAS

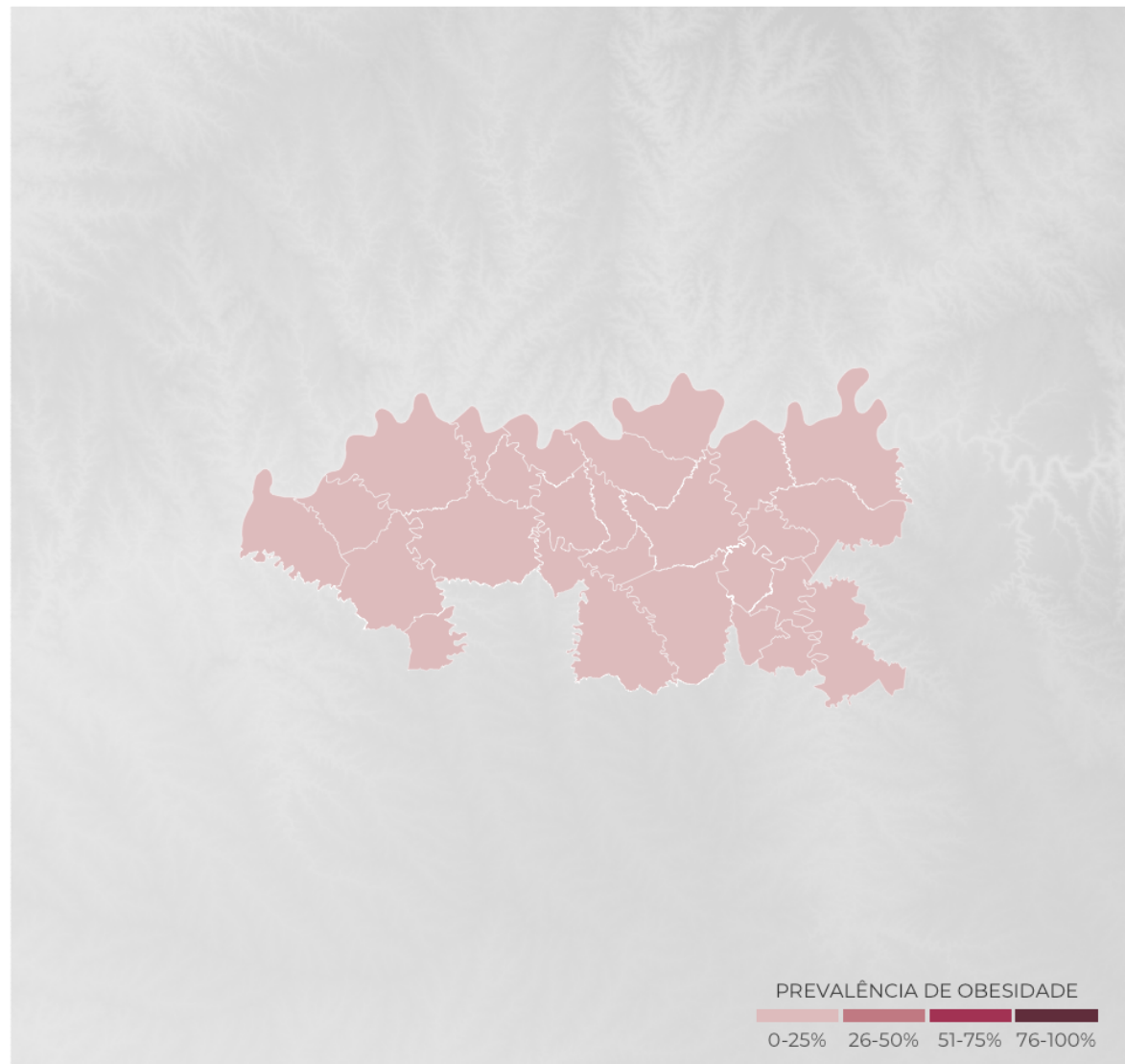
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Caminho das Águas



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Caminho das Águas



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 6,7%, com o município de Pinhal apresentando o maior percentual da região (22,7%).

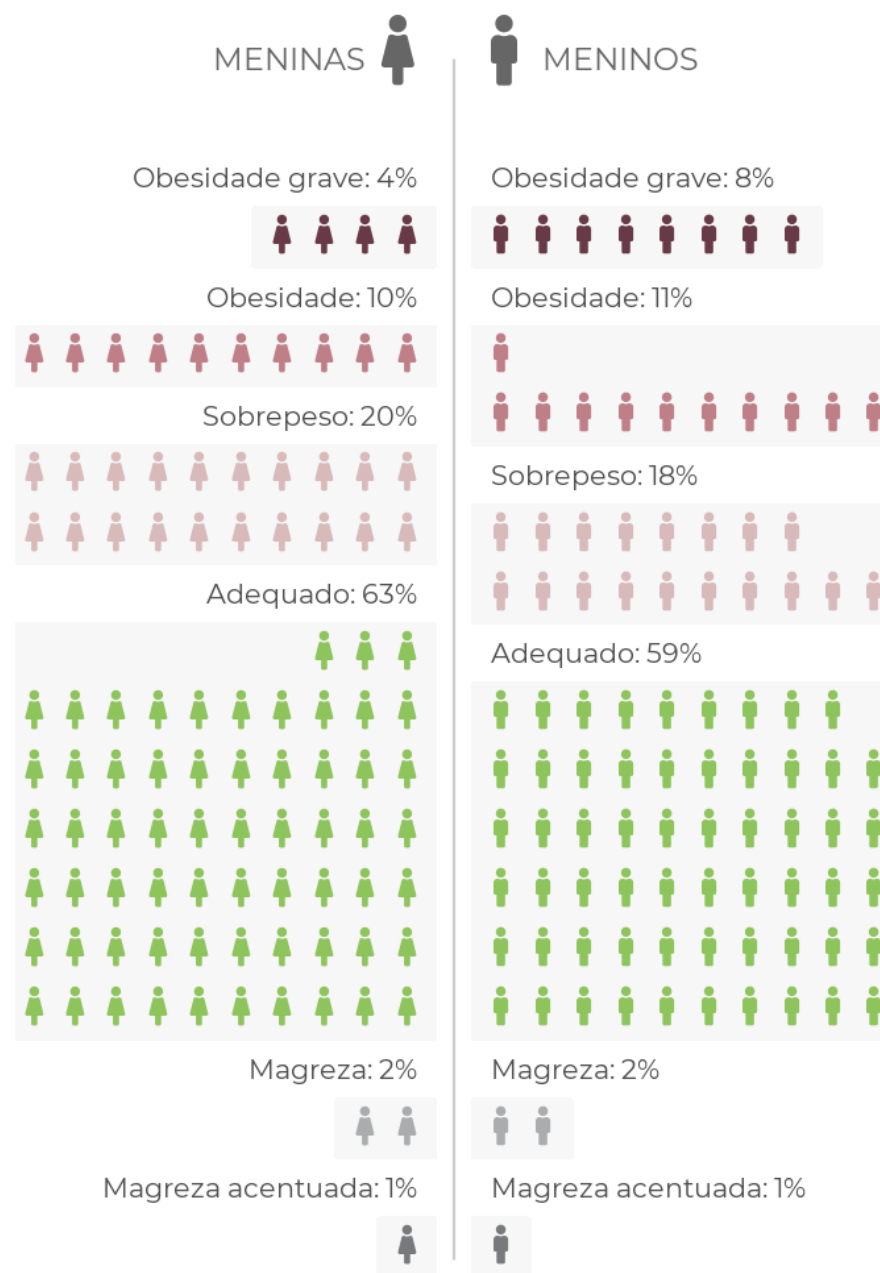
As meninas apresentaram 5,2%, enquanto que os meninos apresentaram 8,3% de prevalência para obesidade. O município de Palmitinho apresentou o maior percentual de obesidade para as meninas (10,8%), e o de Pinhal para os meninos (41,7%).

4.15| CAMINHO DAS ÁGUAS

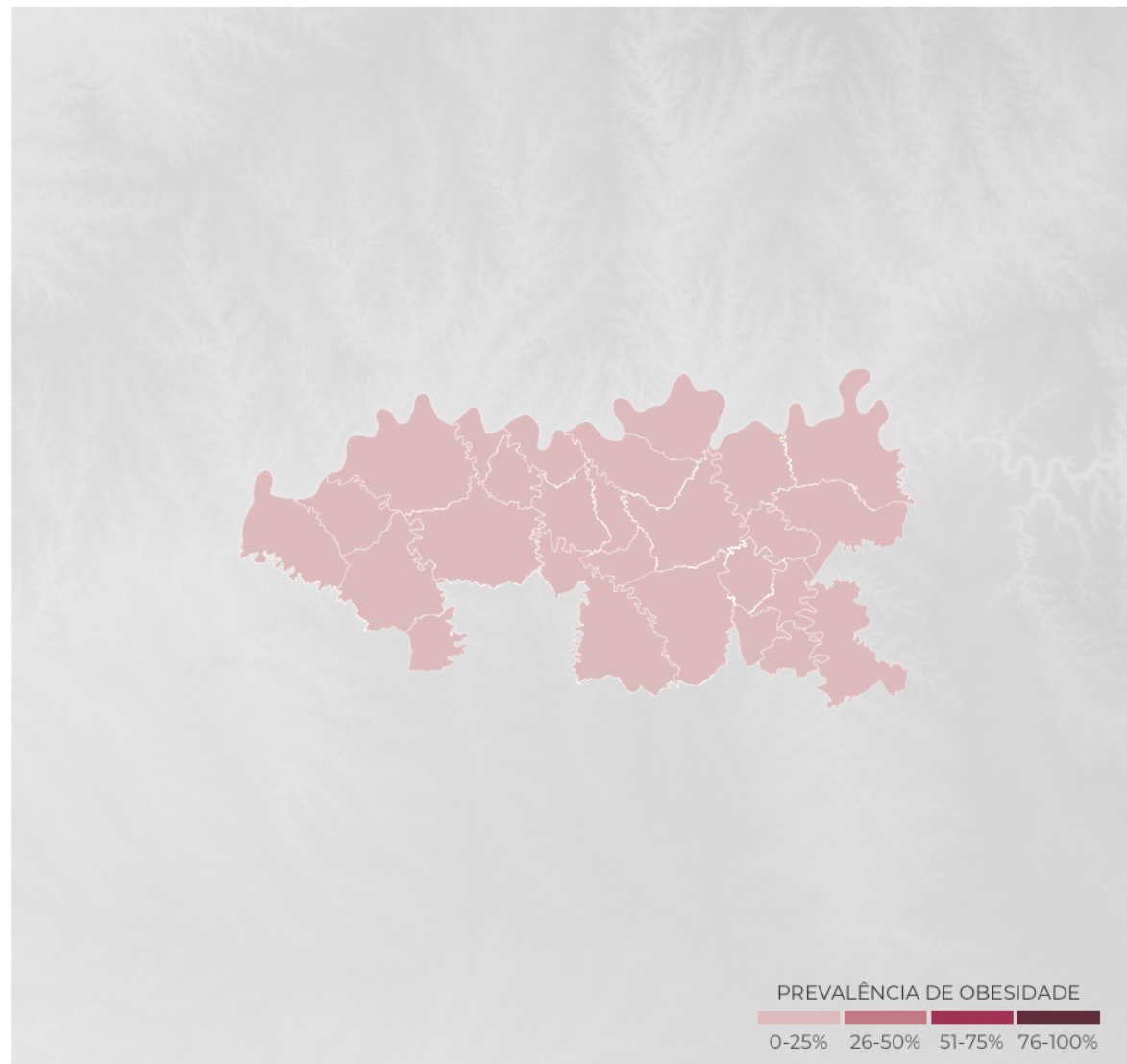
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Caminho das Águas



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Caminho das Águas



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 16,6%, com a maior prevalência registrada no município de Pinheirinho do Vale (23,4%).

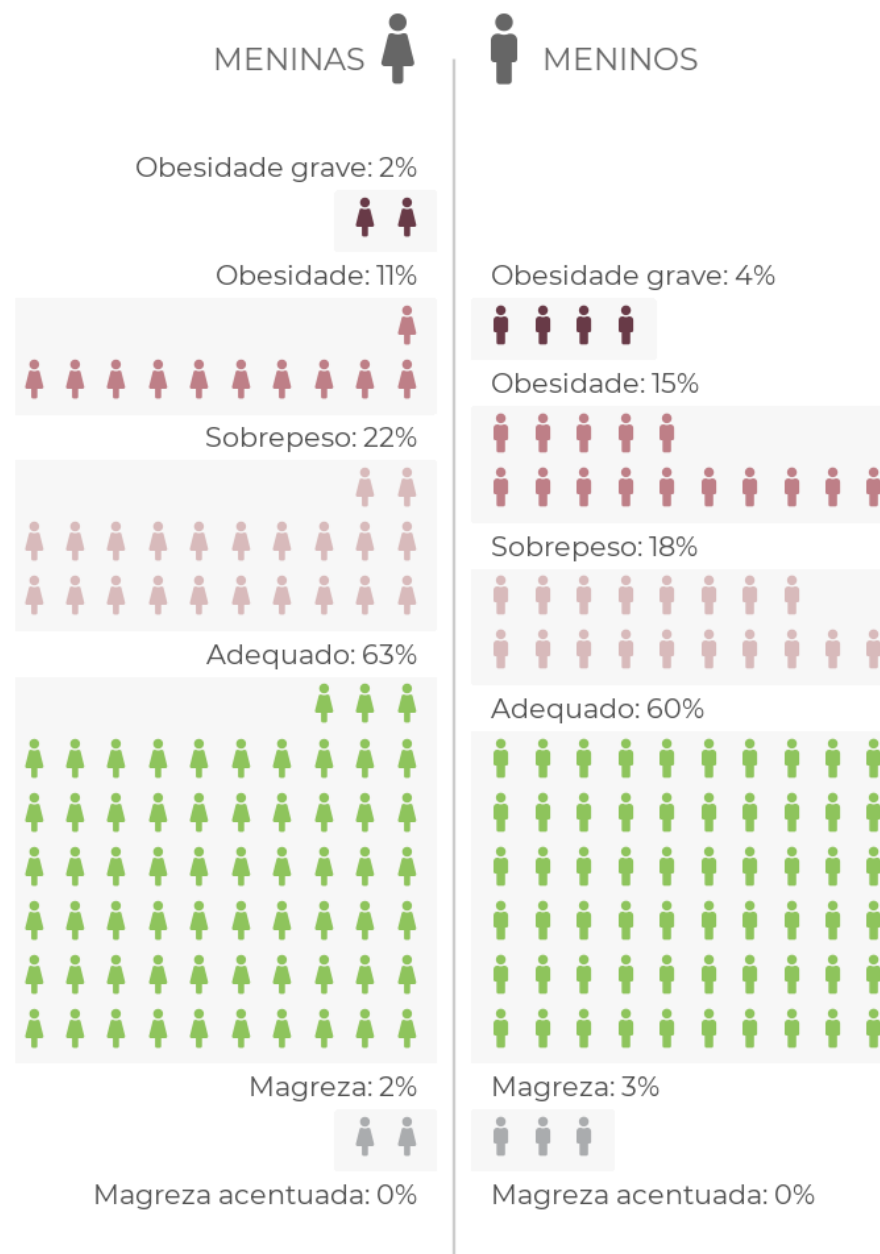
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 14,3% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 19,4%. O município de Palmitinho (22,0%) apresentou a maior prevalência de obesidade entre as meninas, e o município de Iraí (26,0%), entre os meninos.

4.15| CAMINHO DAS ÁGUAS

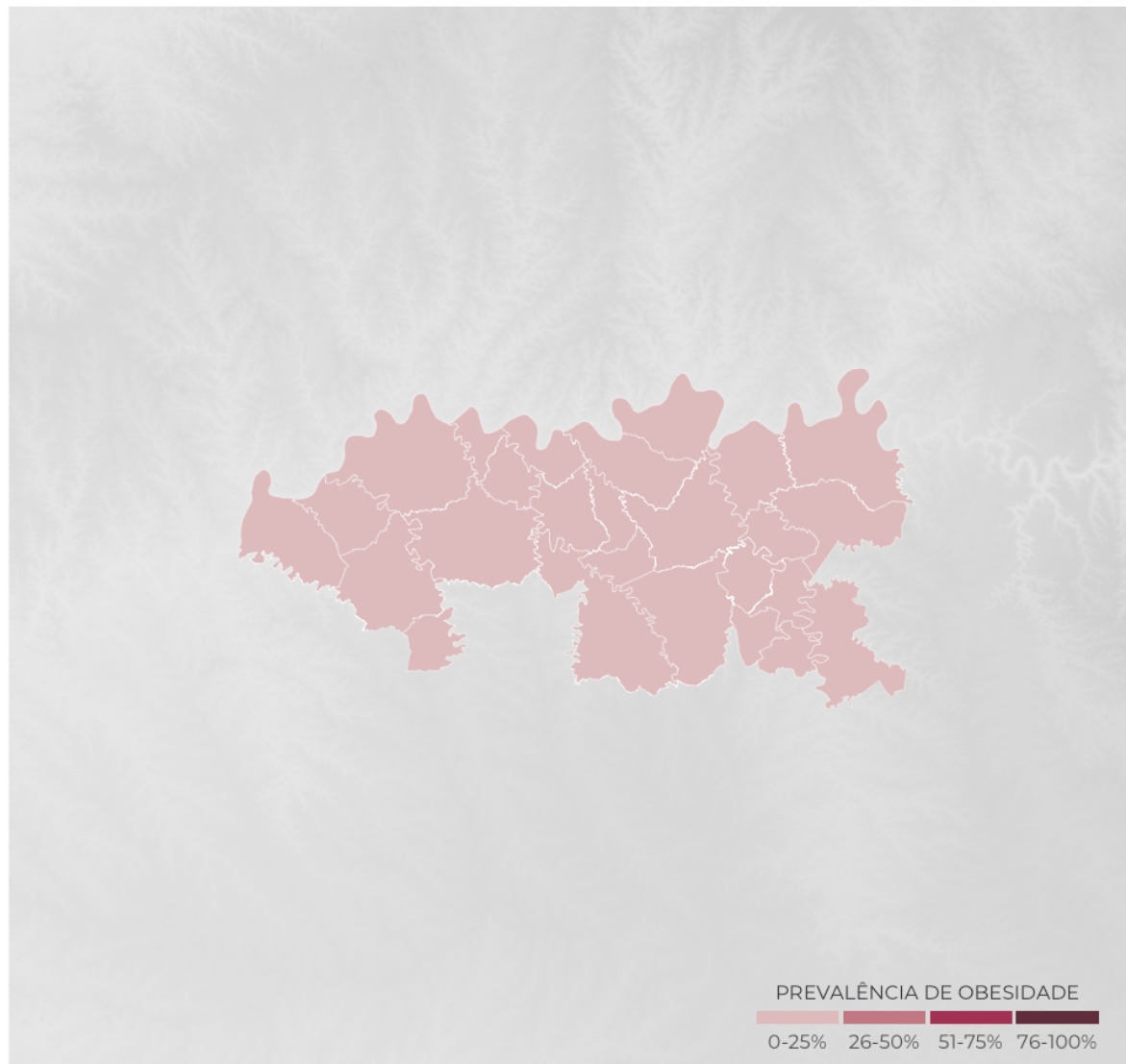
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Caminho das Águas



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Caminho das Águas



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 14,7%. O maior percentual de obesidade foi observado em Pinheirinho do Vale (21,3%).

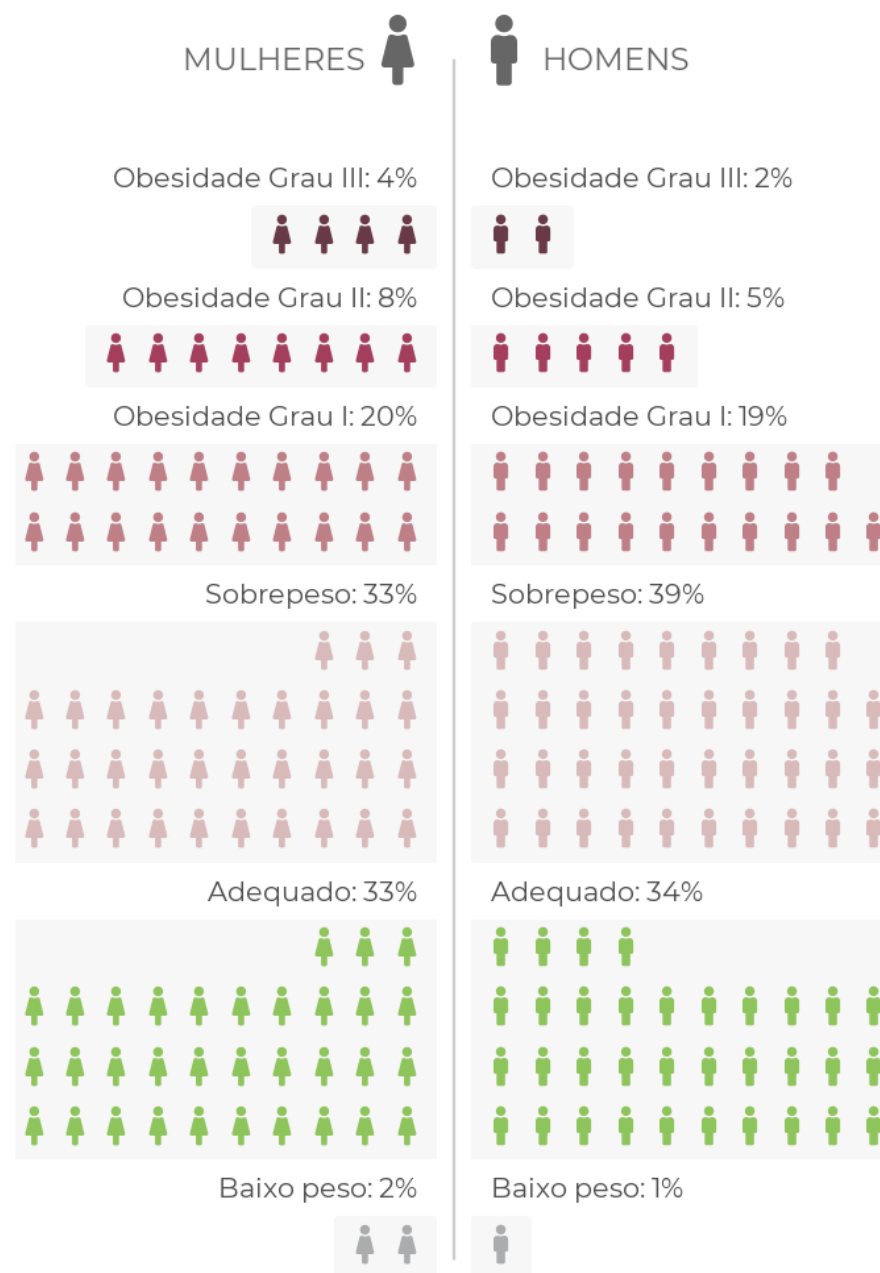
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 13,1% e 18,6%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Pinheirinho do Vale, entre as meninas (20,8%), e em Liberato Salzano, entre os meninos (41,7%).

4.15| CAMINHO DAS ÁGUAS

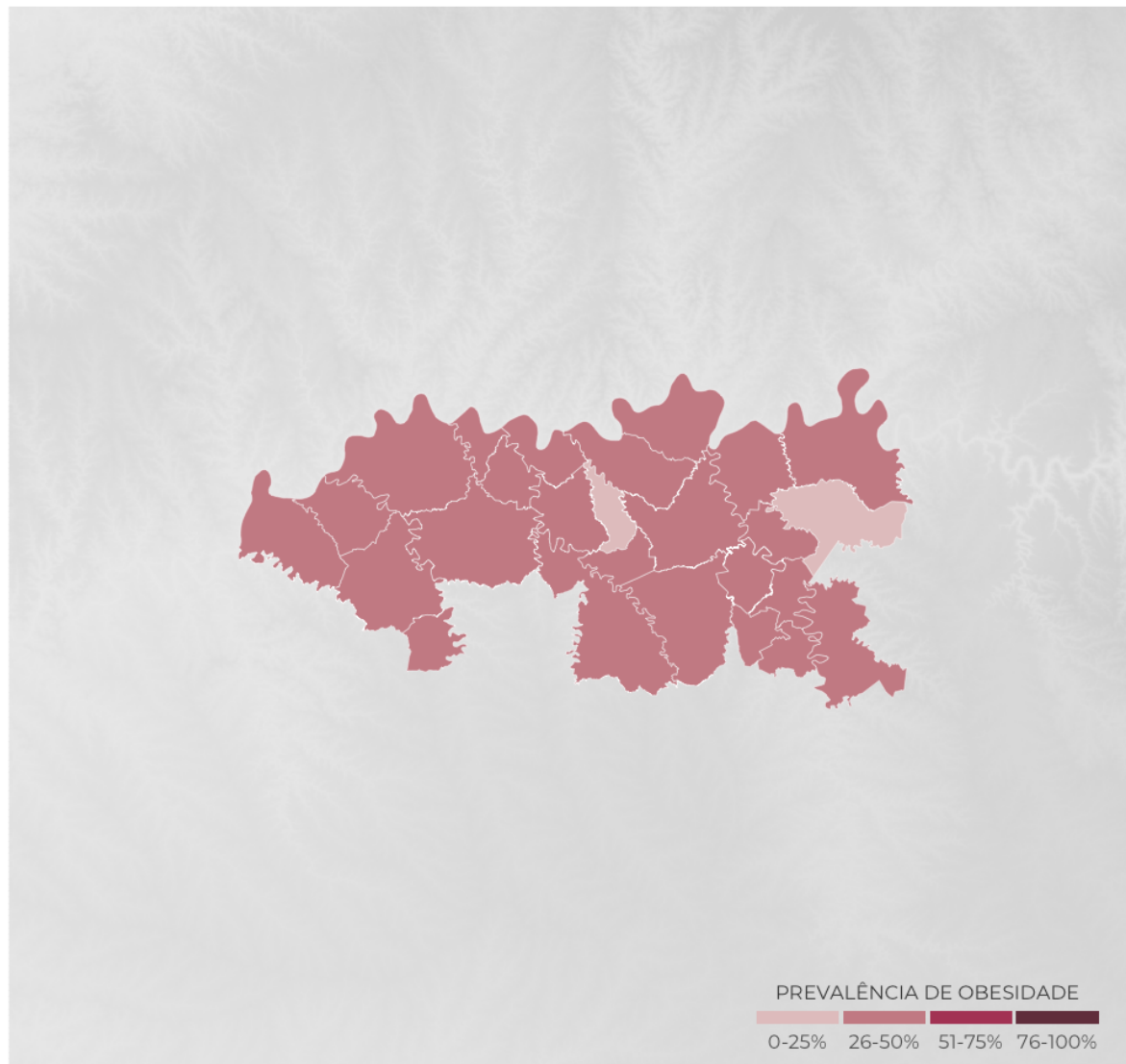
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Caminho das Águas



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Caminho das Águas



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 31,2%. O município que registrou o maior percentual foi Liberato Salzano (50,0%).

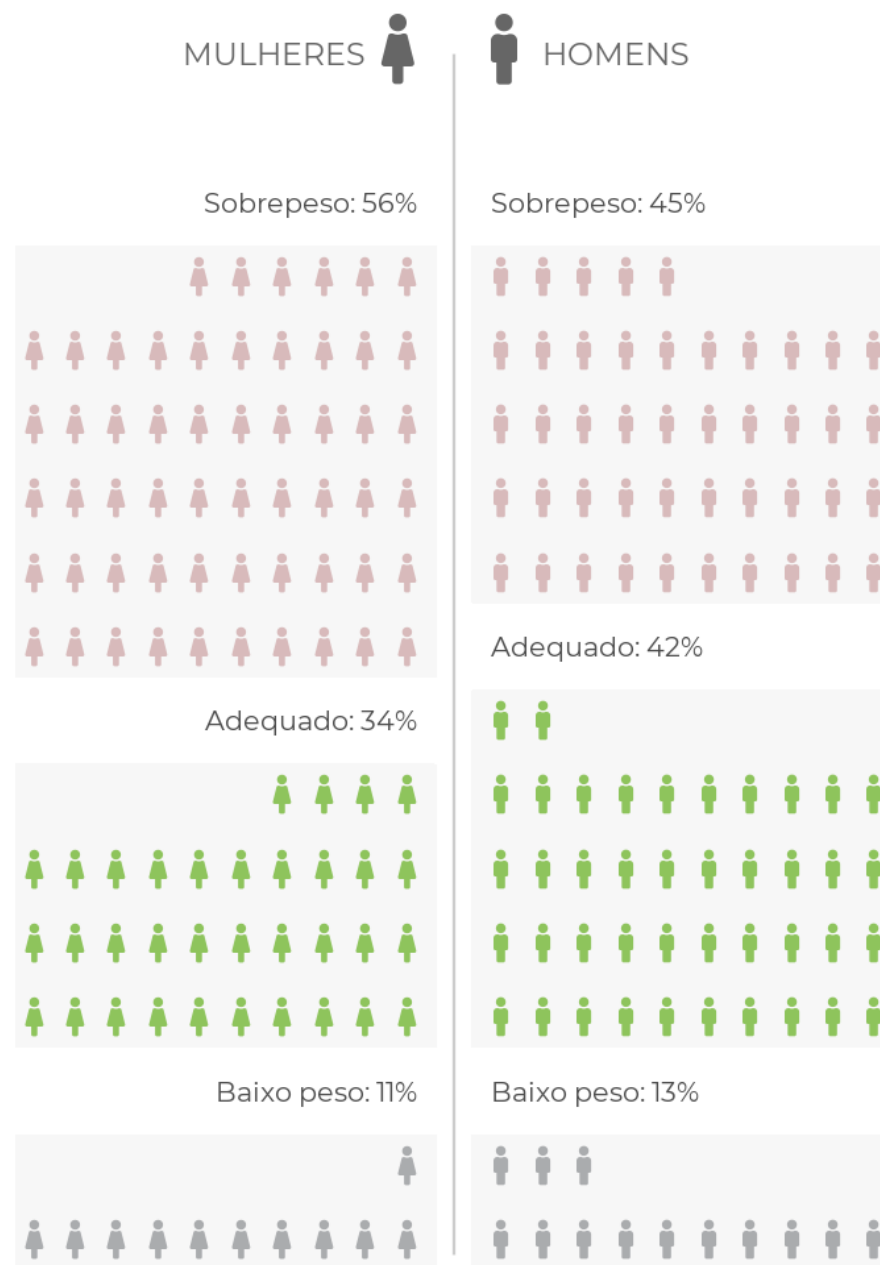
Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 32,5% das mulheres e em 26,3% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Liberato Salzano para as mulheres (51,6%) e em Vista Gaúcha para os homens (66,7%), excetuando-se prevalência de 100% em municípios com apenas um registro no Sisvan.

4.15| CAMINHO DAS ÁGUAS

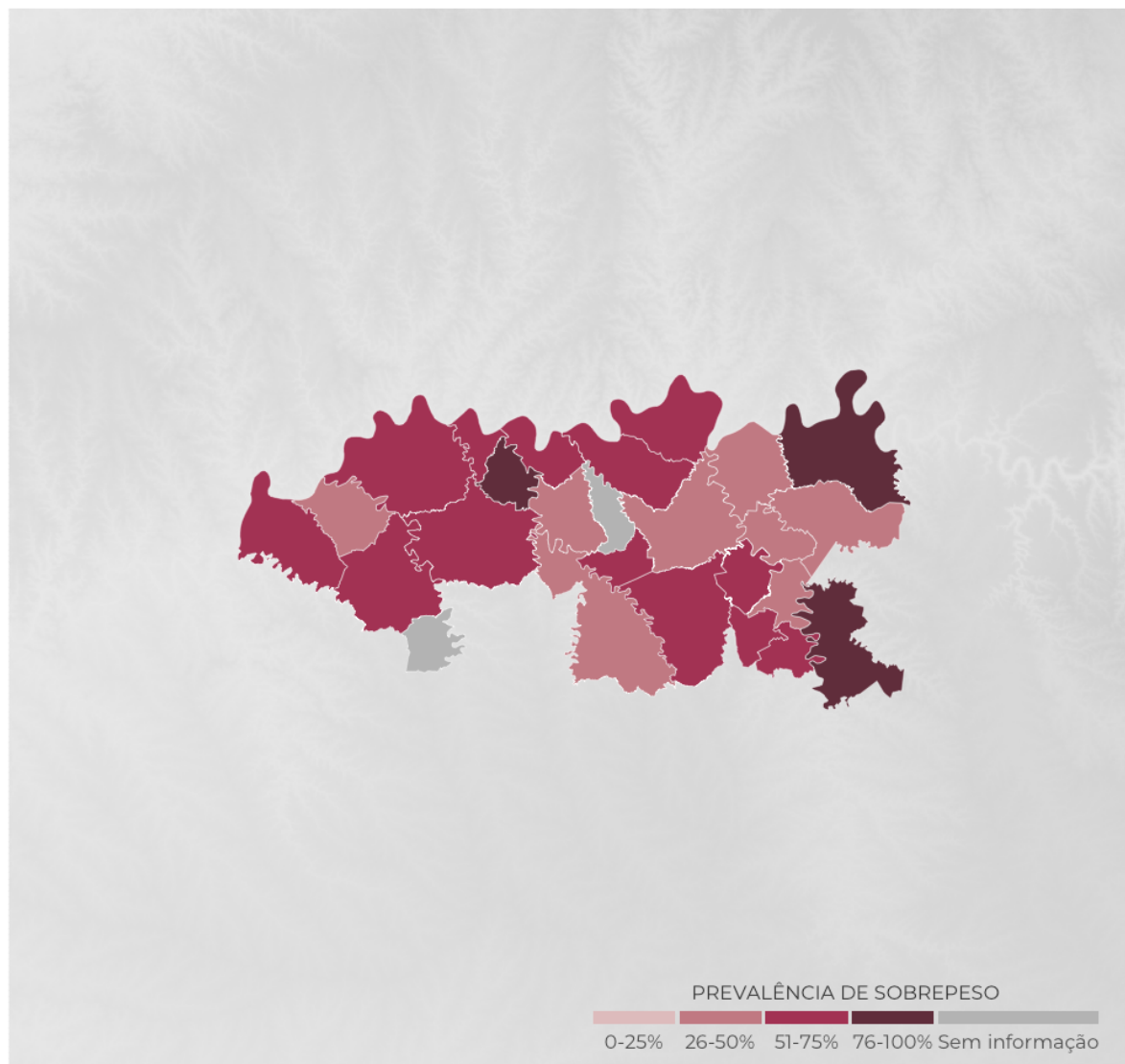
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Caminho das Águas



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Caminho das Águas**



O sobrepeso atingiu 51,8% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada em Liberato Salzano (92,3%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 55,8%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 45,5%. As maiores prevalências foram verificadas em Liberato Salzano (90,0%), para as mulheres, e em Tiradentes do Sul (68,6%), para os homens.

Ressalta-se que não estão citadas prevalências equivalentes a 100% em municípios com baixo número de registros no Sisvan.

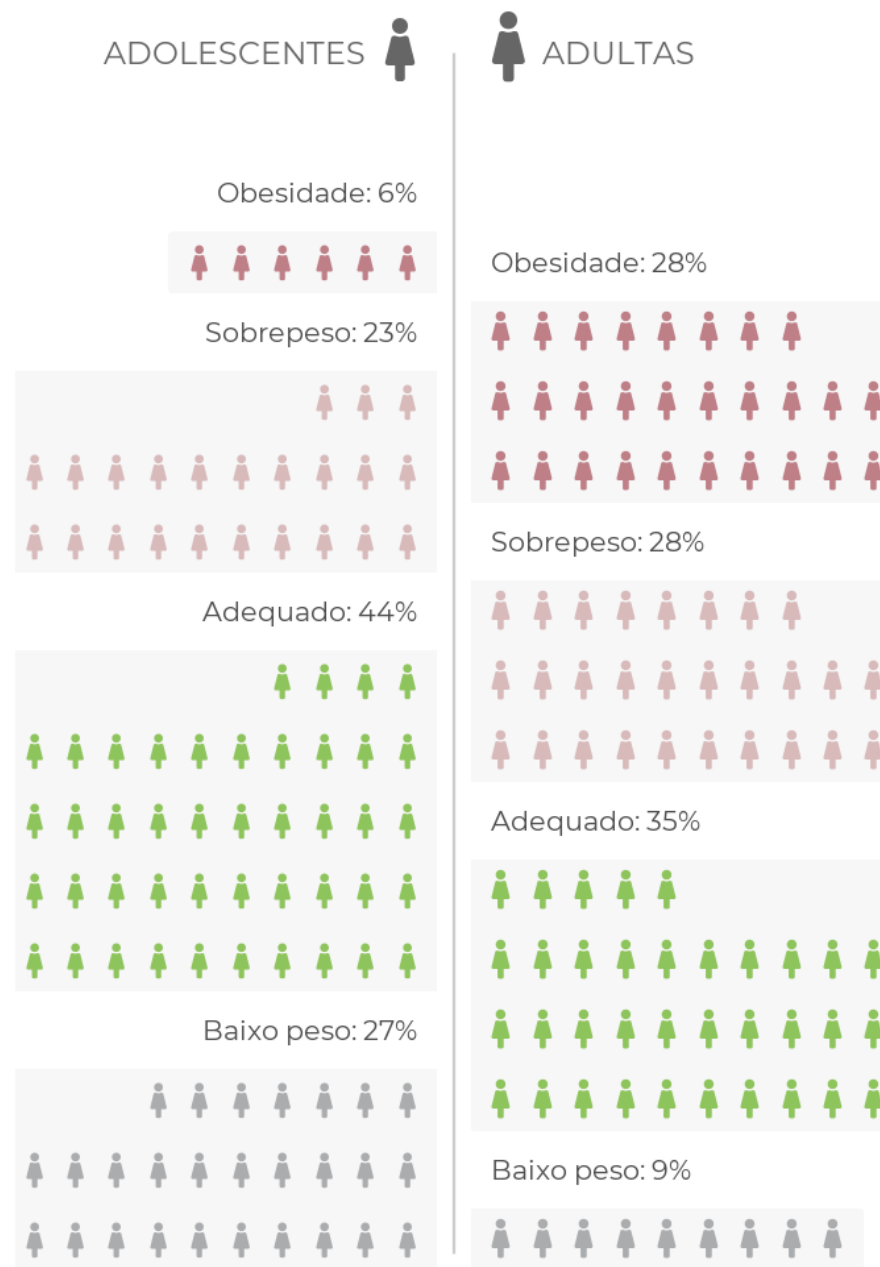
[Voltar ao sumário](#)

4.16| URUGUAI GAÚCHO

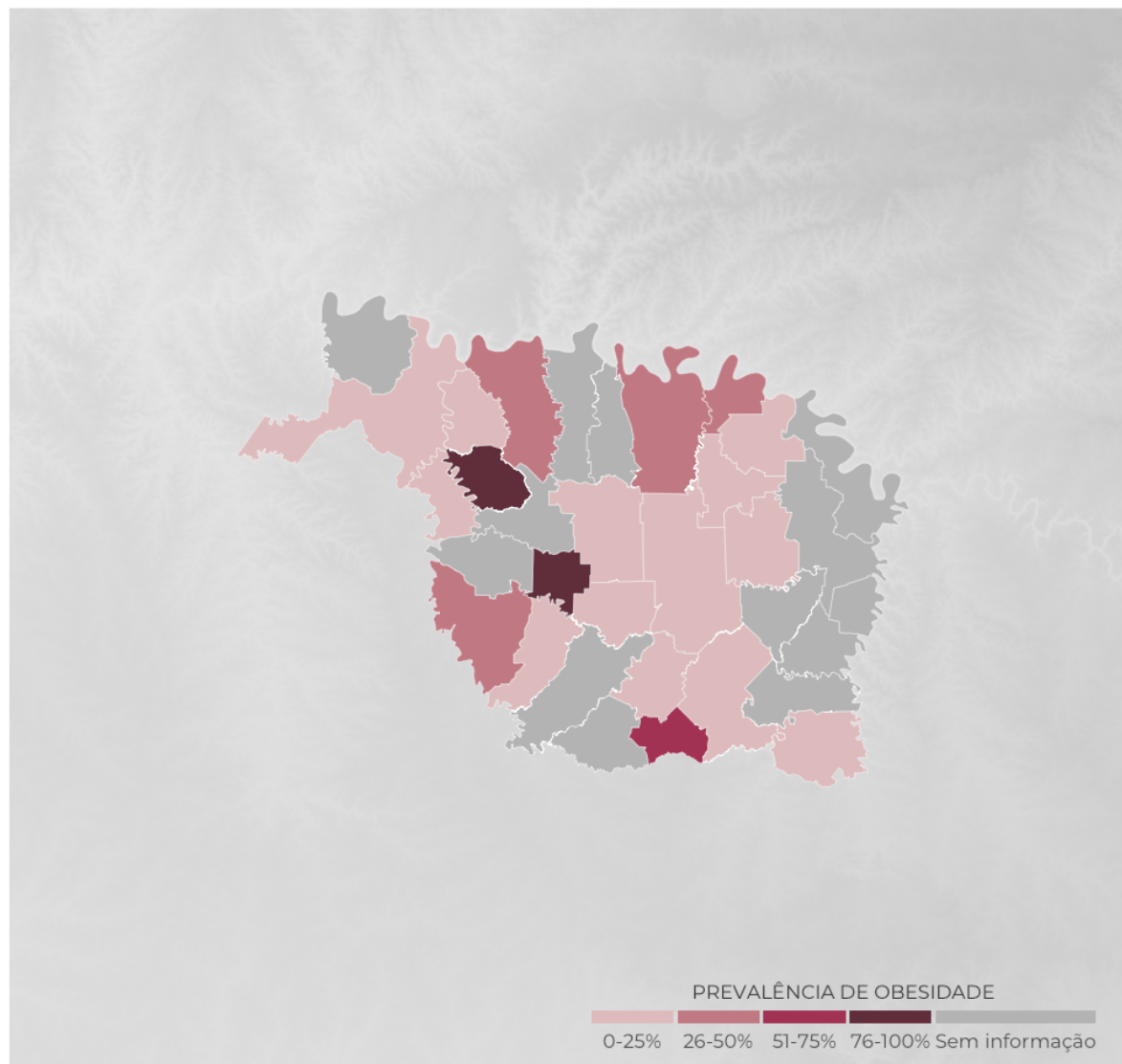
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde Alto Uruguai Gaúcho no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 23,9%. A maior prevalência foi registrada no município de Estação (66,7%).

6,4% das gestantes adolescentes e 27,6% das adultas foram classificadas com obesidade. Entre as adolescentes, o município de Erechim apresentou o maior percentual de obesidade (8,2%), entretanto, houve baixo número de registros para os demais municípios. Entre as adultas, a maior prevalência de obesidade foi registrada em Estação (66,7%).

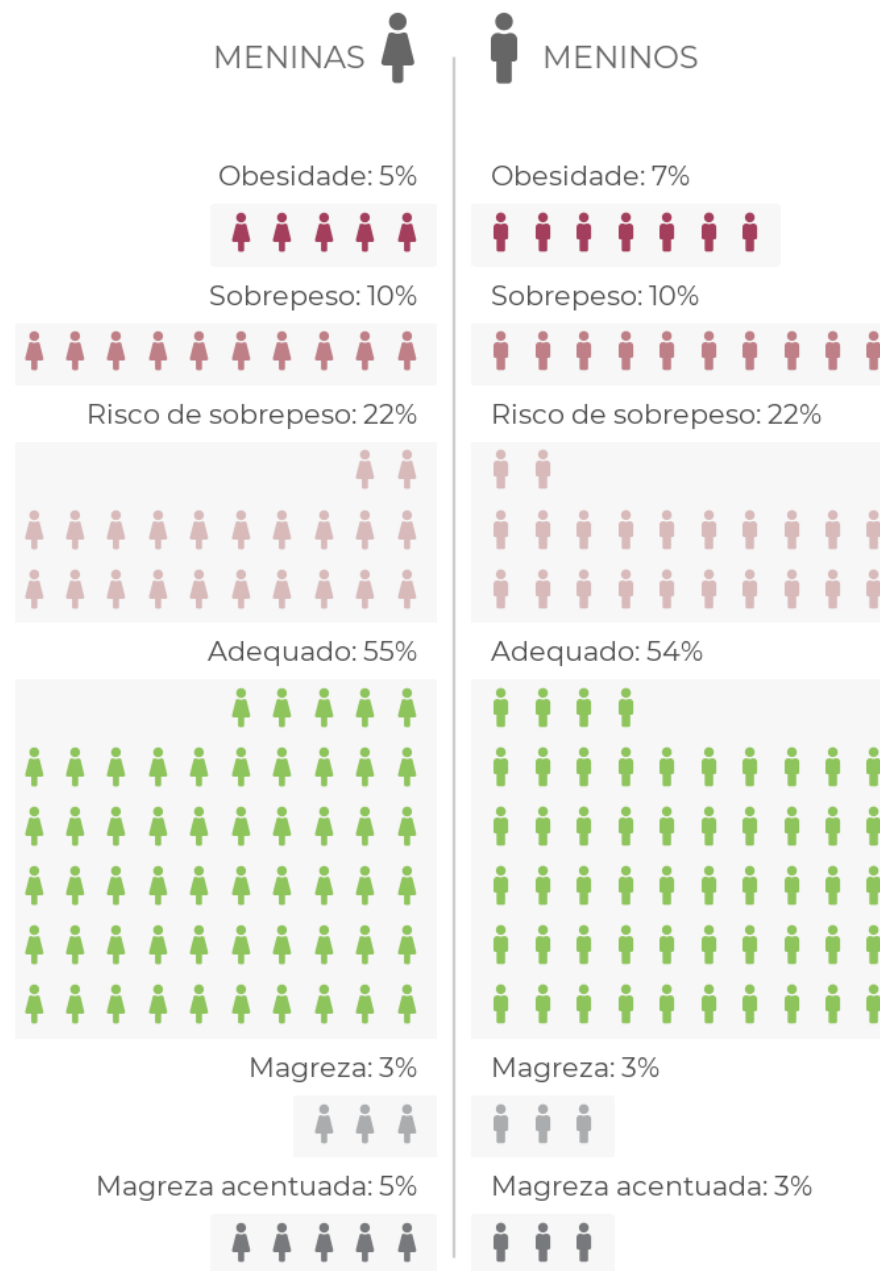
Ressalta-se que não estão listados municípios que apresentaram 100,0% de obesidade, em razão do baixo número de registros. O número de registros para cada faixa etária ou fase da vida pode ser obtido na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.16| URUGUAI GAÚCHO

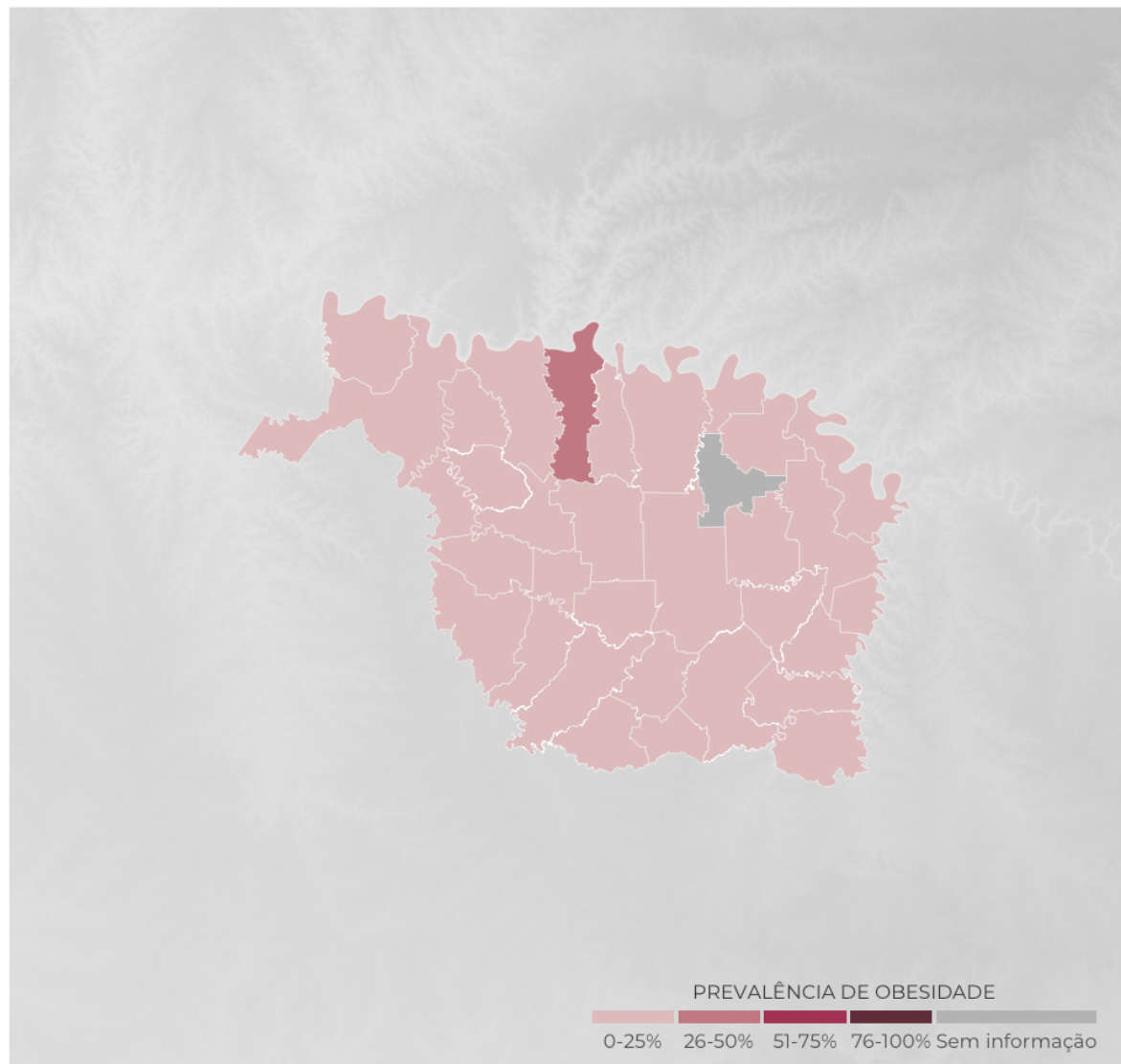
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 6,1%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Itatiba do Sul (28,6%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 4,6% e 7,5%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas para meninas em Mariano Moro (33,3%) e, para os meninos, em Itatiba do Sul (33,3%).

4.16| URUGUAI GAÚCHO

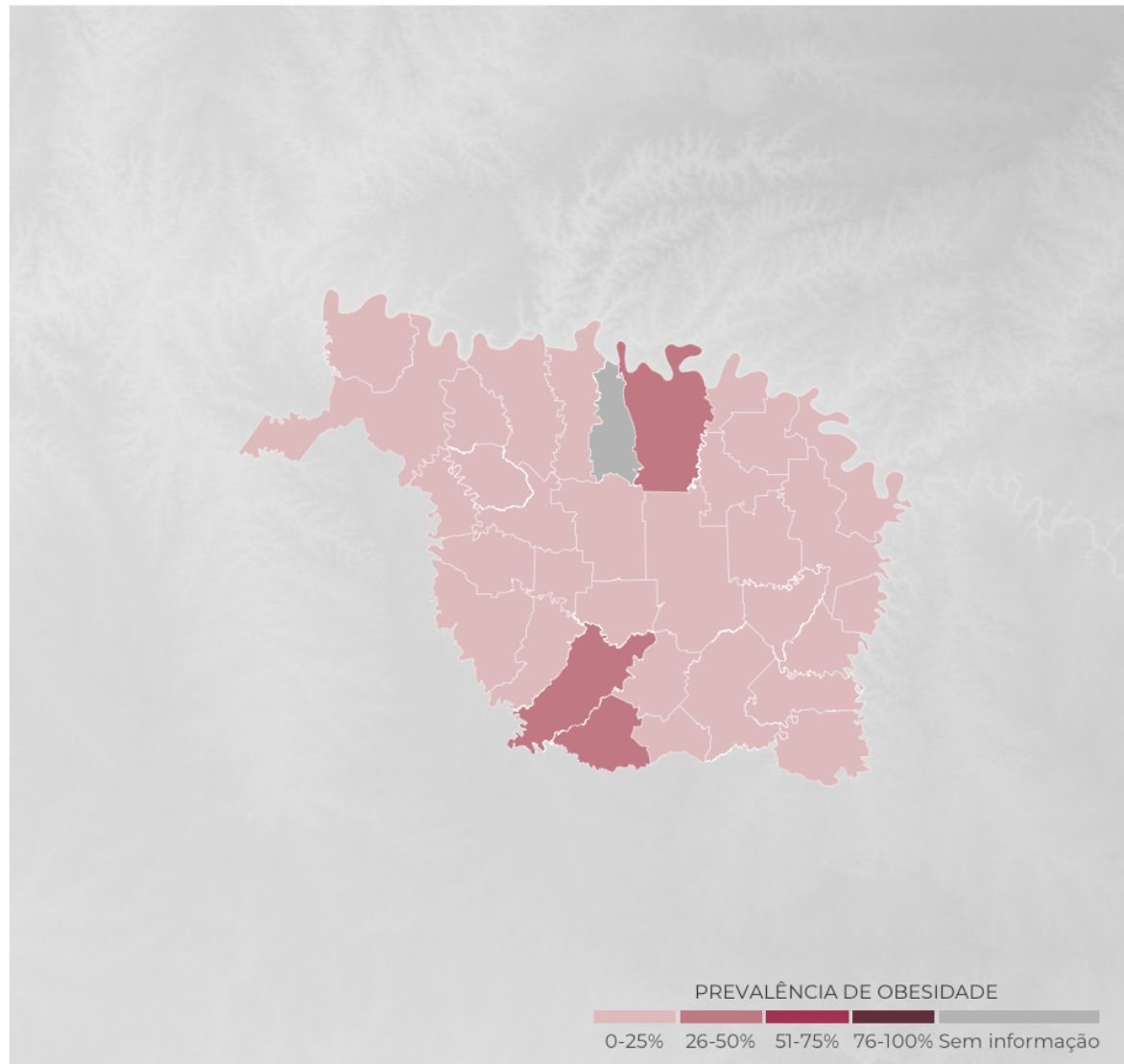
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 7,3%, com o município de Ipiranga do Sul apresentando o maior percentual da região (36,4%).

As meninas apresentaram 6,8% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 7,8%. O município de Ipiranga do Sul registrou o maior percentual de obesidade para as meninas (40,0%), e o de Aratiba, para os meninos (29,4%).

4.16| URUGUAI GAÚCHO

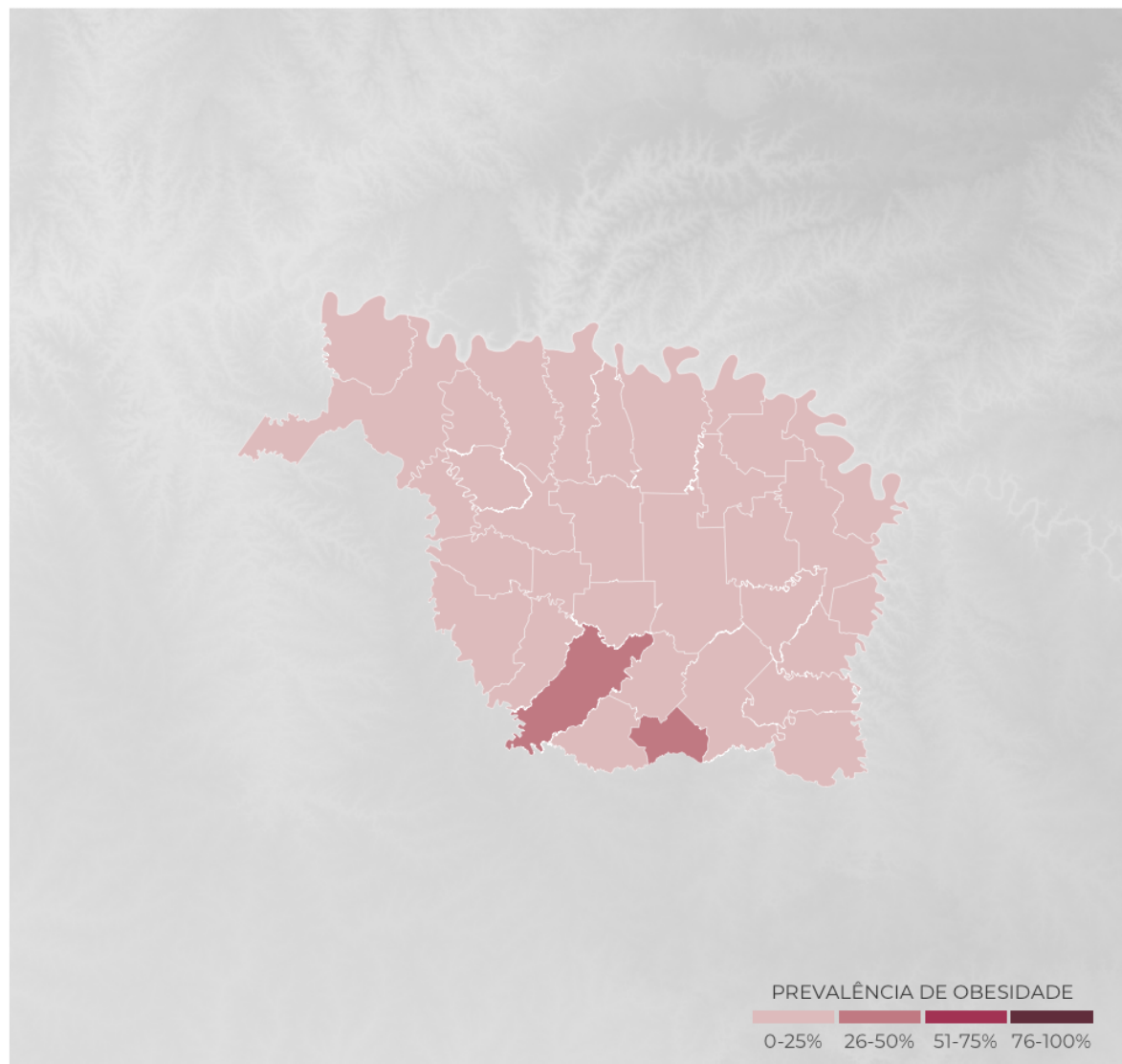
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 16,2%, com a maior prevalência registrada no município de Quatro Irmãos (36,4%).

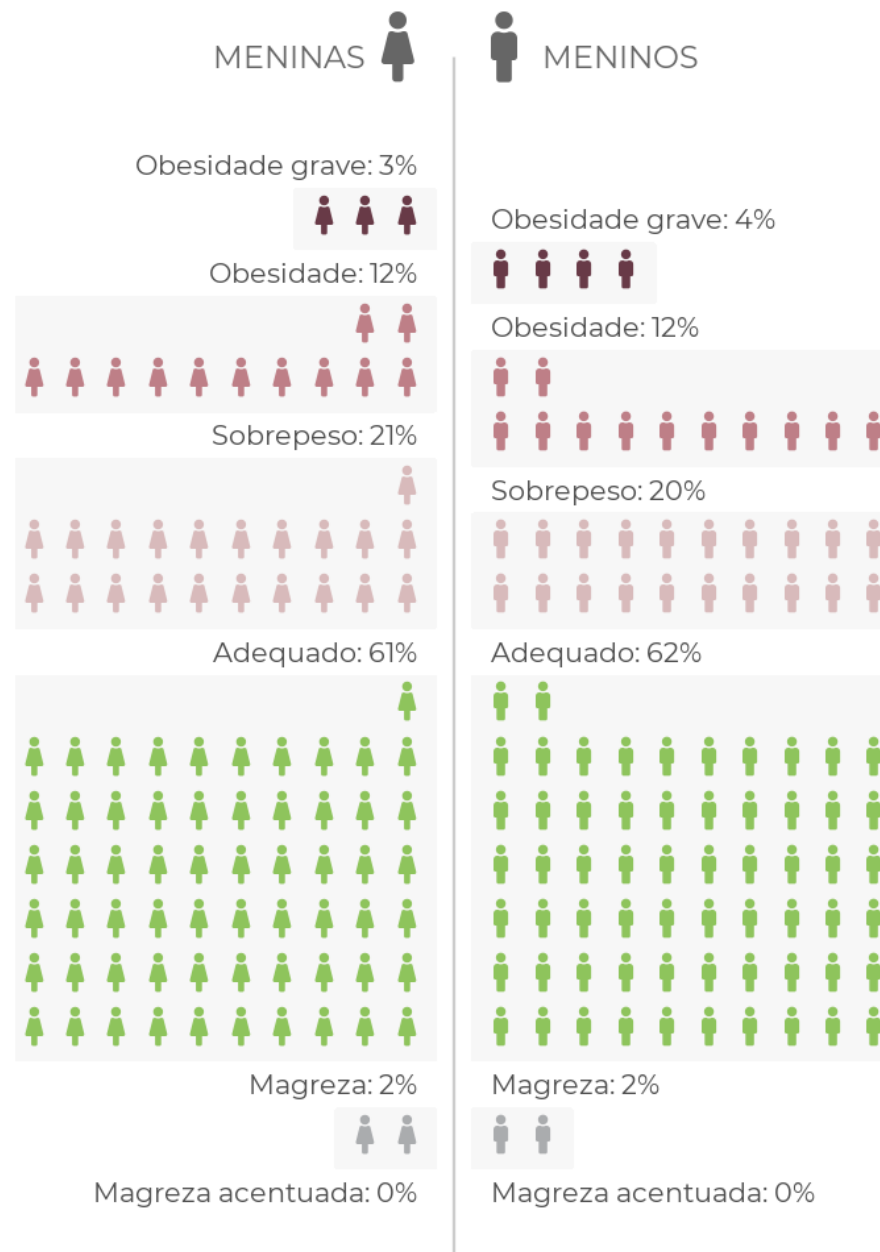
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 14,2% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 18,4%. O município de Quatro Irmãos apresentou as maiores prevalências de obesidade tanto entre as meninas (28,6%) quanto entre os meninos (50,0%), excetuando-se os municípios com prevalências de 100,0% de obesidade, decorrentes de baixo número de registros no Sisvan (dois ou menos).

4.16| URUGUAI GAÚCHO

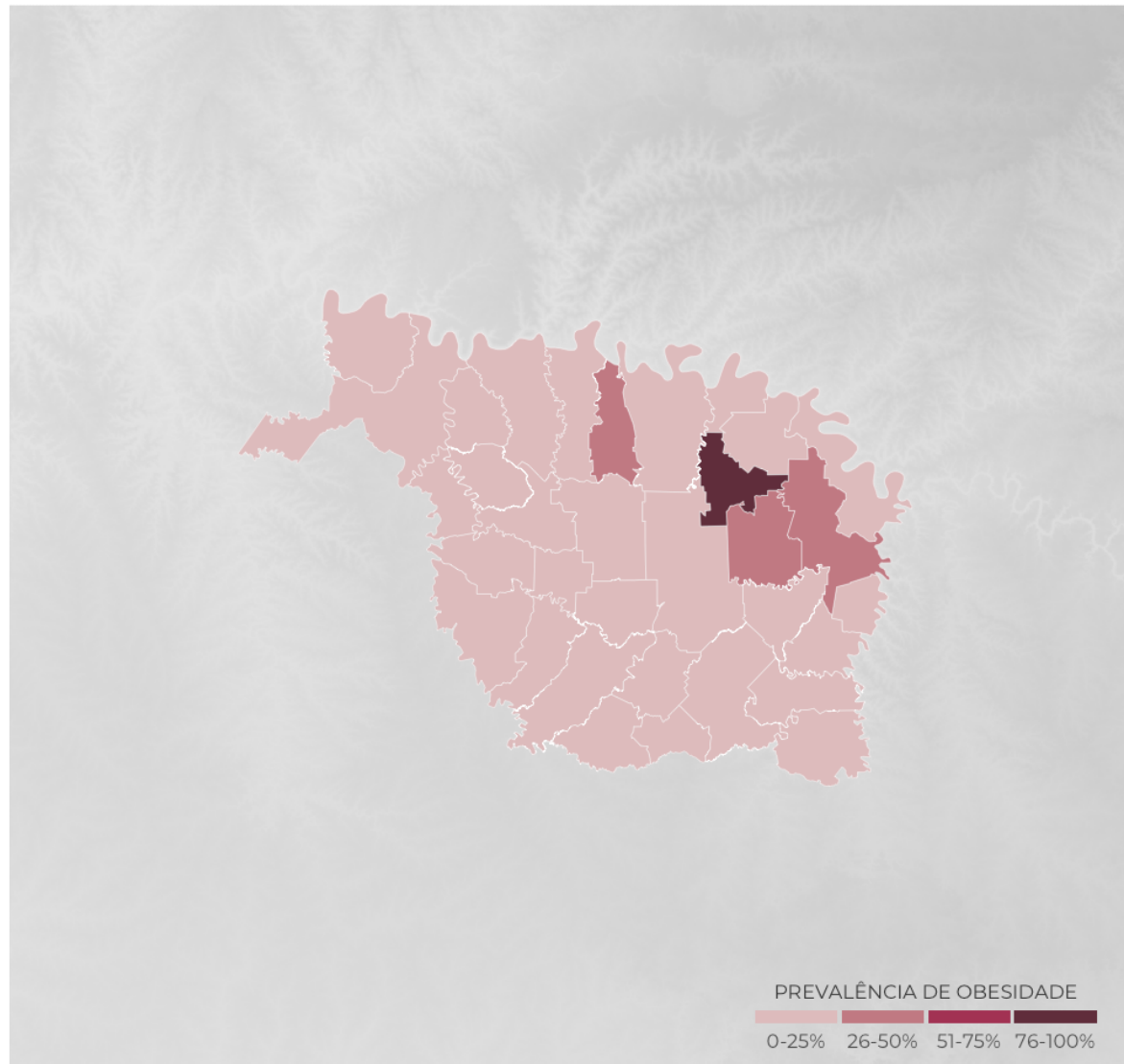
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 15,9%. O maior percentual de obesidade foi observado em Barra do Rio Azul (40,0%).

Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,5% e 16,1%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Barra do Rio Azul tanto para meninas (28,6%) quanto para meninos (66,7%).

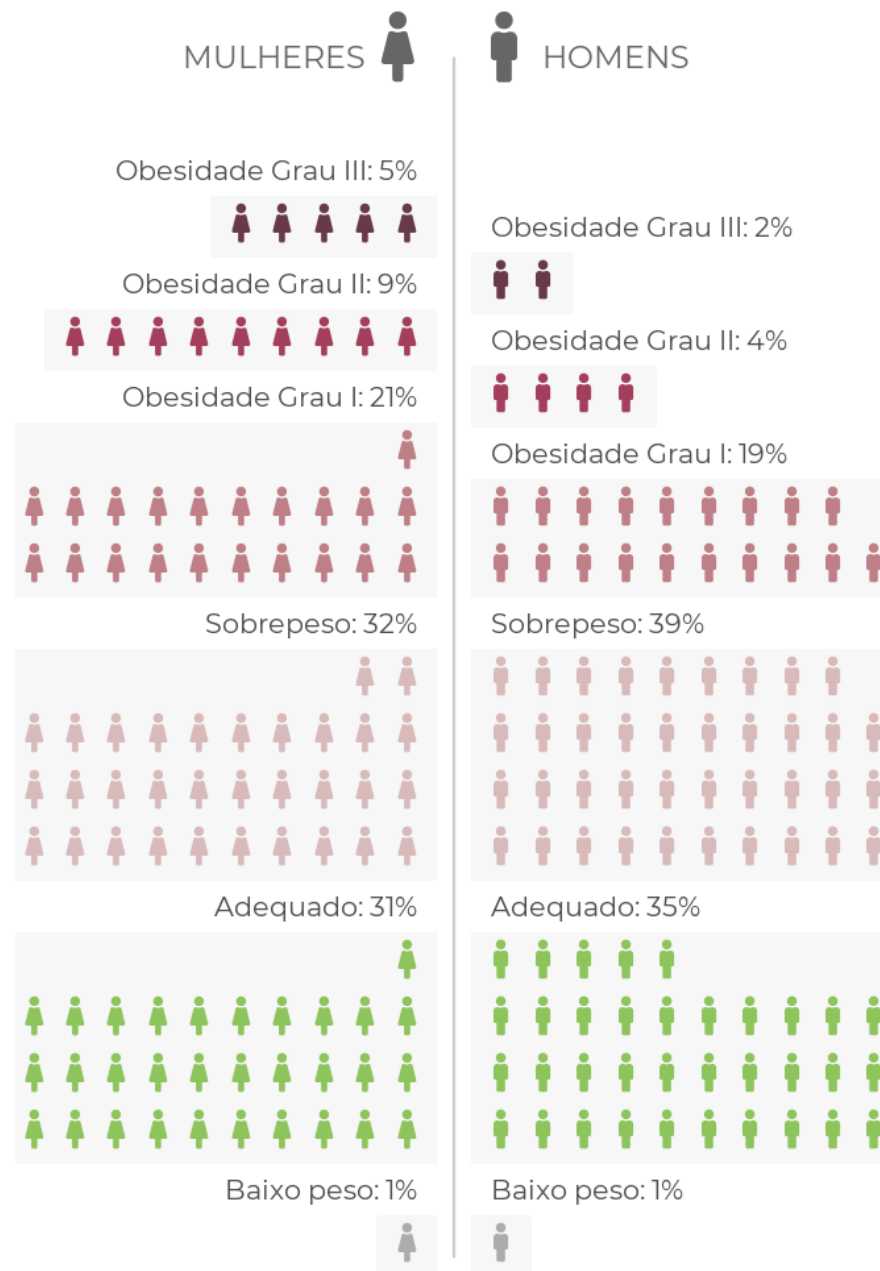
Não estão listados os municípios com prevalência de obesidade de 100,0%, em função do baixo número de registros do Sisvan.

4.16| URUGUAI GAÚCHO

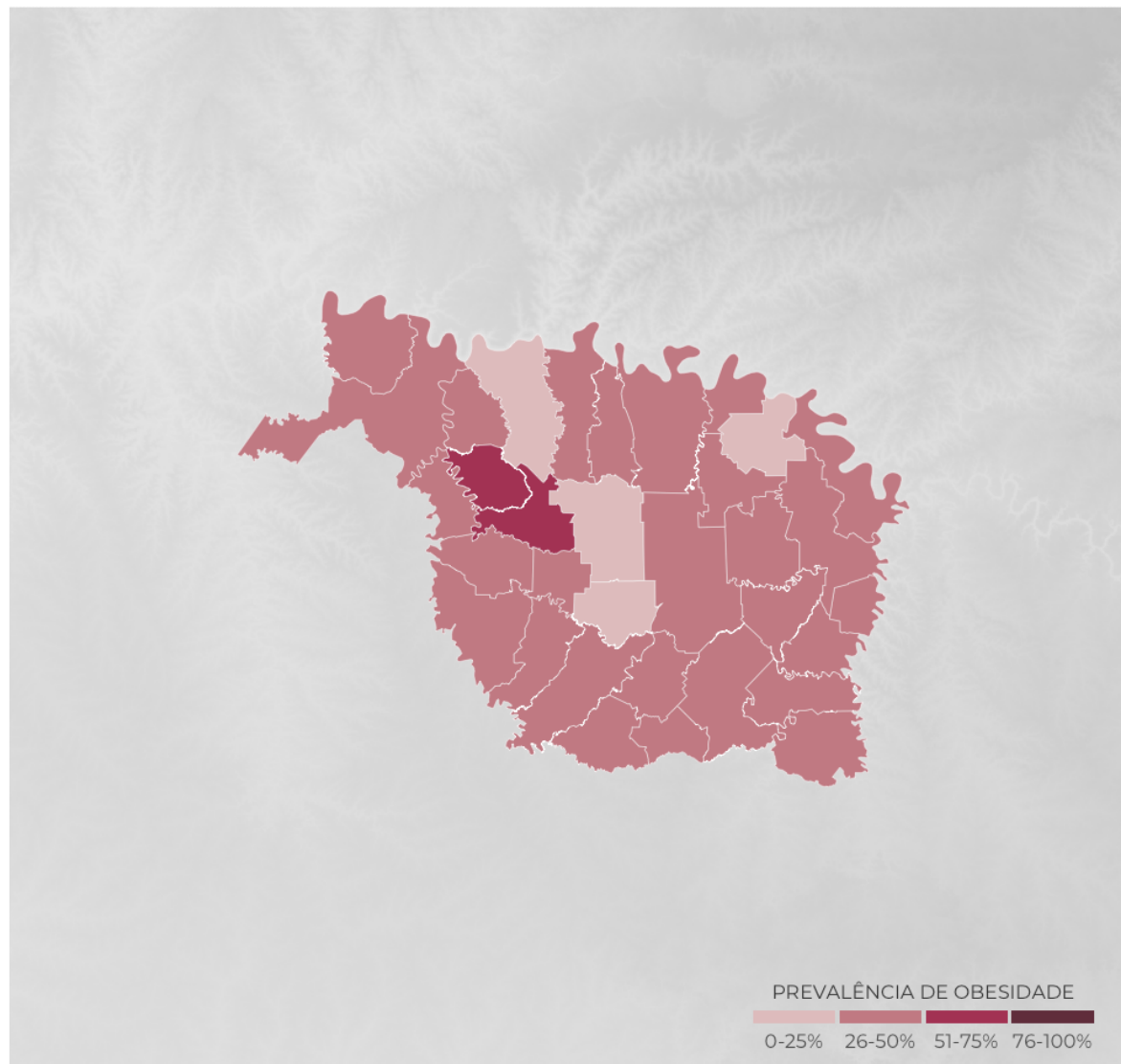
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 32,9%. O município que registrou o maior percentual foi São Valentim (52,1%).

Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 35,5% das mulheres e em 25,3% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Quatro Irmãos, para as mulheres (60,0%), e em Erechim, para os homens (57,1%), excetuando-se prevalência de 100% em municípios com apenas um registro no Sisvan.

4.16| URUGUAI GAÚCHO

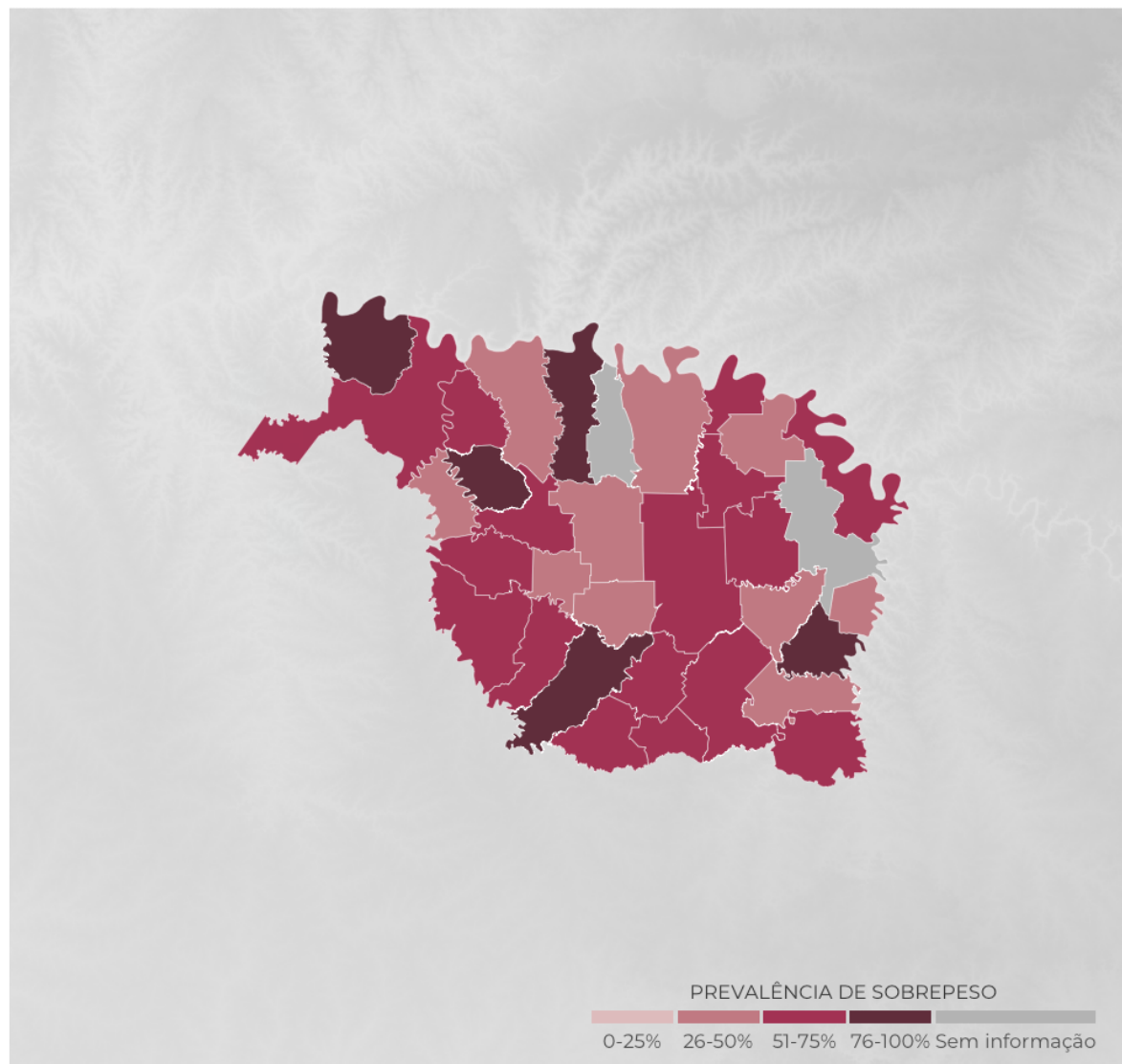
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Alto Uruguai Gaúcho**



O sobrepeso atingiu 50,7% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. As maiores prevalências foram observadas em Benjamin Constant do Sul e Centenário (ambos municípios com 88,9%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 52,9%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 47,4%. As maiores prevalências foram verificadas em Itatiba do Sul (93,3%) para as mulheres e em Benjamin Constant do Sul (75,0%) para os homens.

Salienta-se que não estão listados os municípios com prevalências de obesidade de 100,0%, haja vista que se referem a locais com baixo número de informações no Sisvan (cinco ou menos).

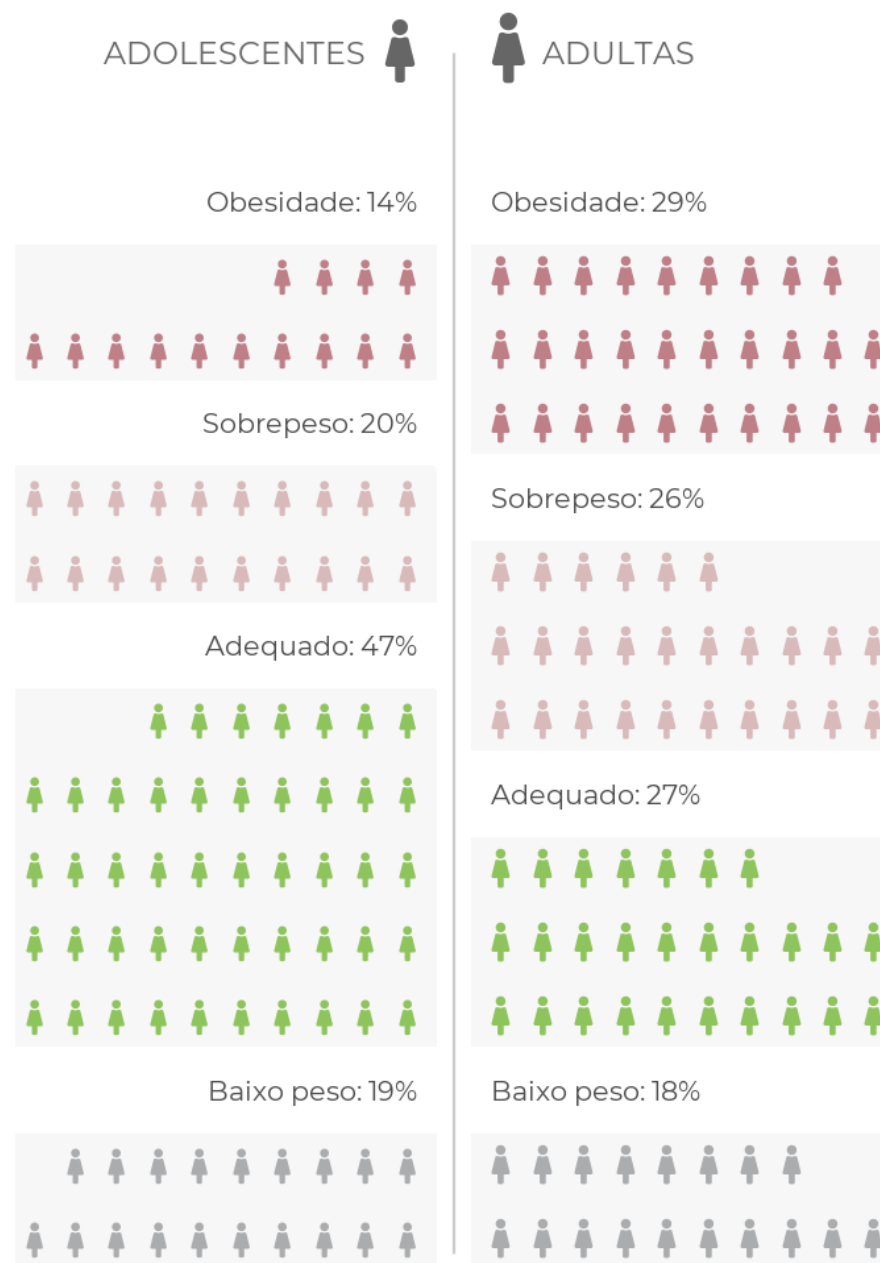
[Voltar ao sumário](#)

4.17| PLANALTO

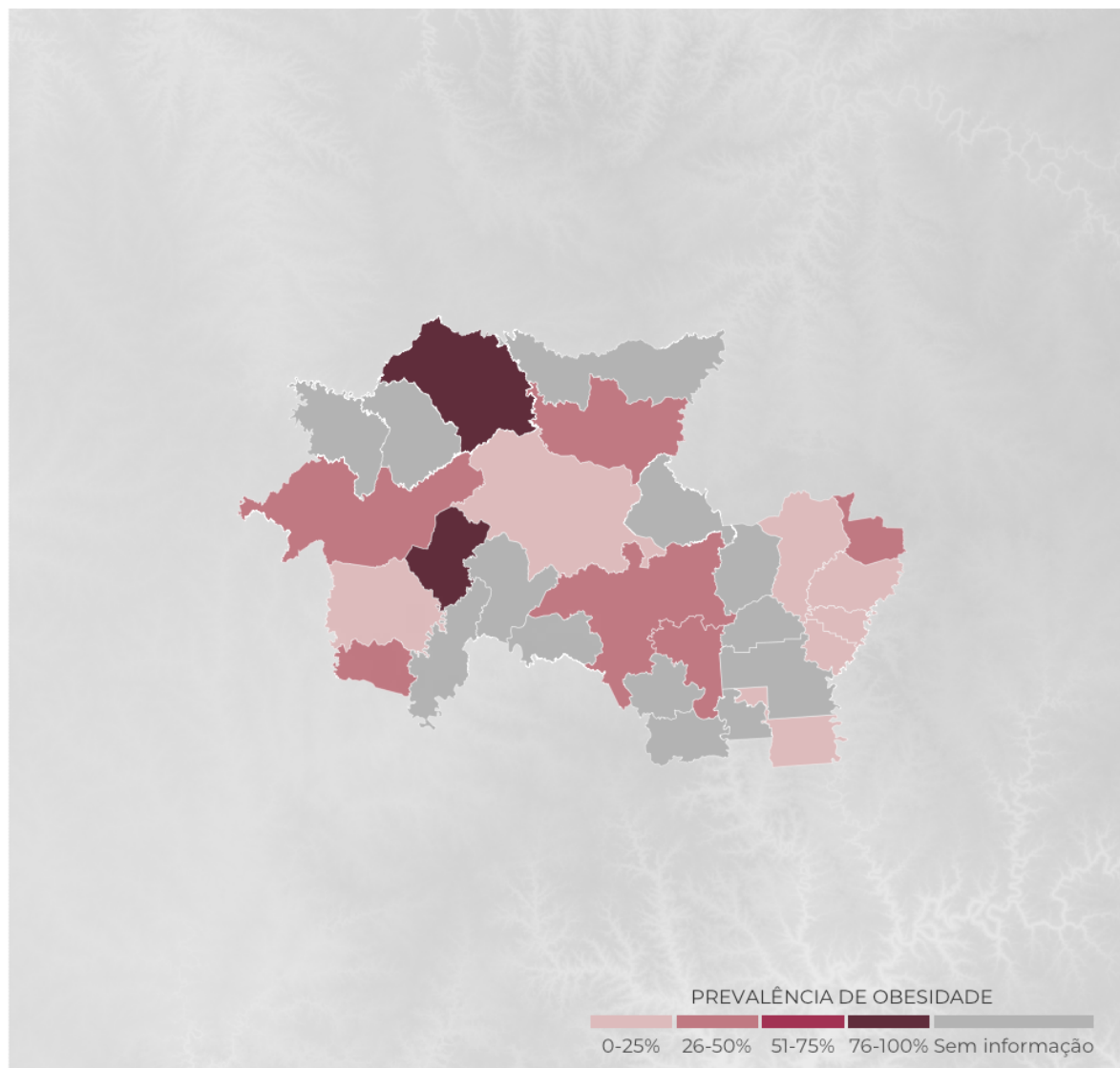
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde do Planalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde do Planalto**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Planalto no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 26,5%. As maiores prevalências foram registradas nos municípios de Lagoa dos Três Cantos (50,0%), Muliterno (50,0%) e Marau (37,5%).

13,6% das gestantes adolescentes e 29,4% das adultas foram classificadas com obesidade. Entre as adolescentes, o município de Marau apresentou o maior percentual de obesidade (50,0%). Entre adultas, as maiores prevalências foram registradas em Coxilha (50,0%), Lagoa dos Três Cantos (50,0%) e Carazinho (35,3%).

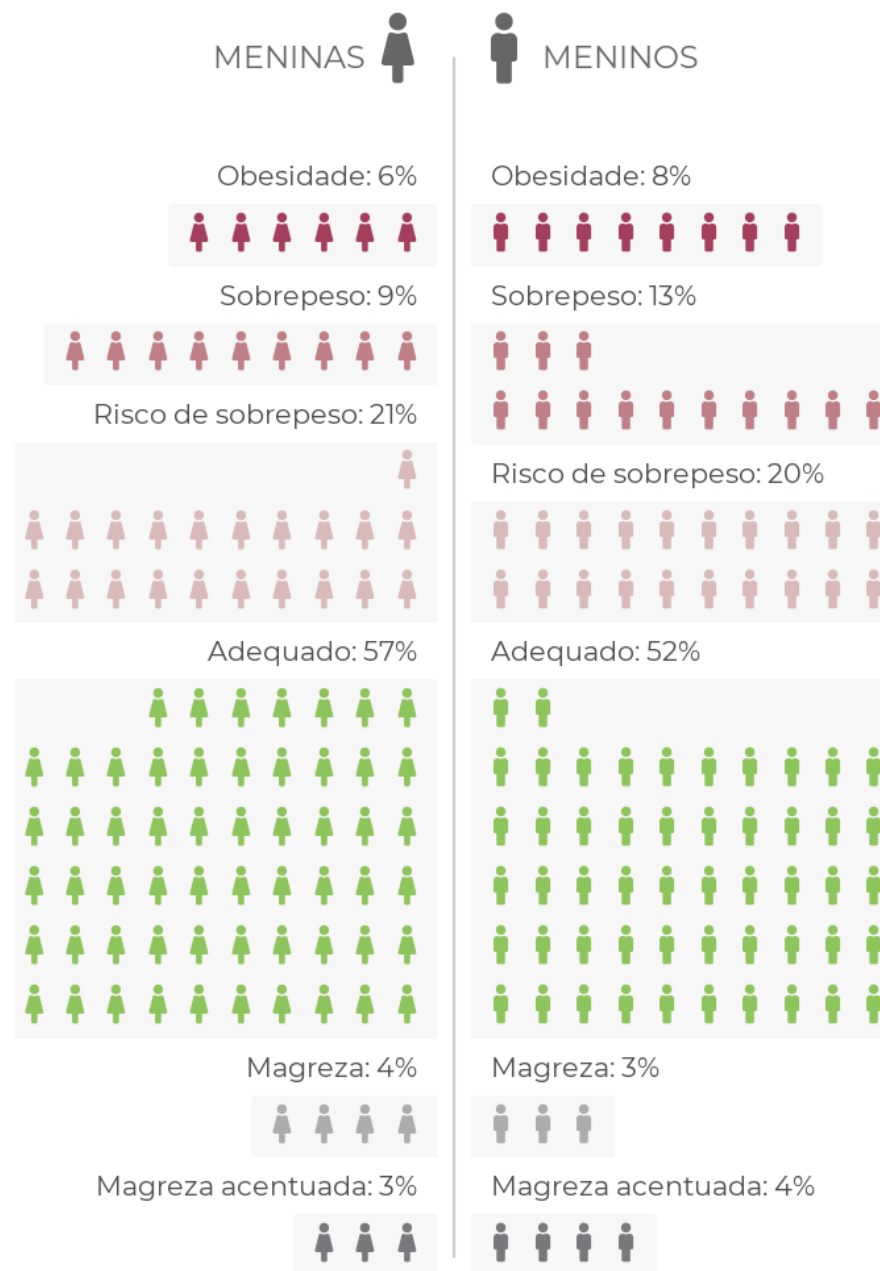
Ressalta-se que não estão listados municípios que apresentaram 100,0% de obesidade, em razão do baixo número de registros. O número de registros para cada faixa etária ou fase da vida pode ser obtido na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.17| PLANALTO

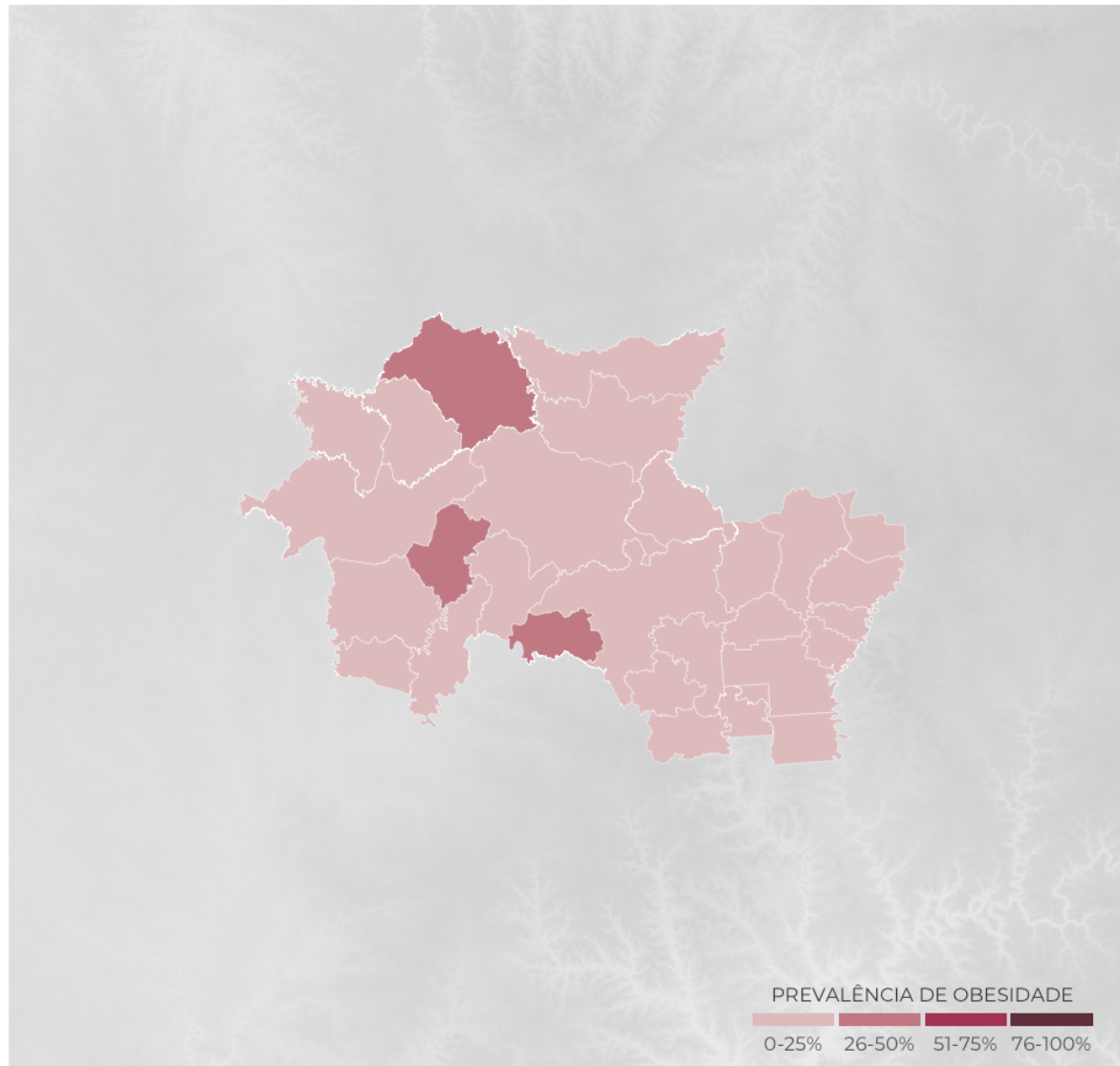
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde do Planalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde do Planalto



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 6,9%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Pontão (38,9%).

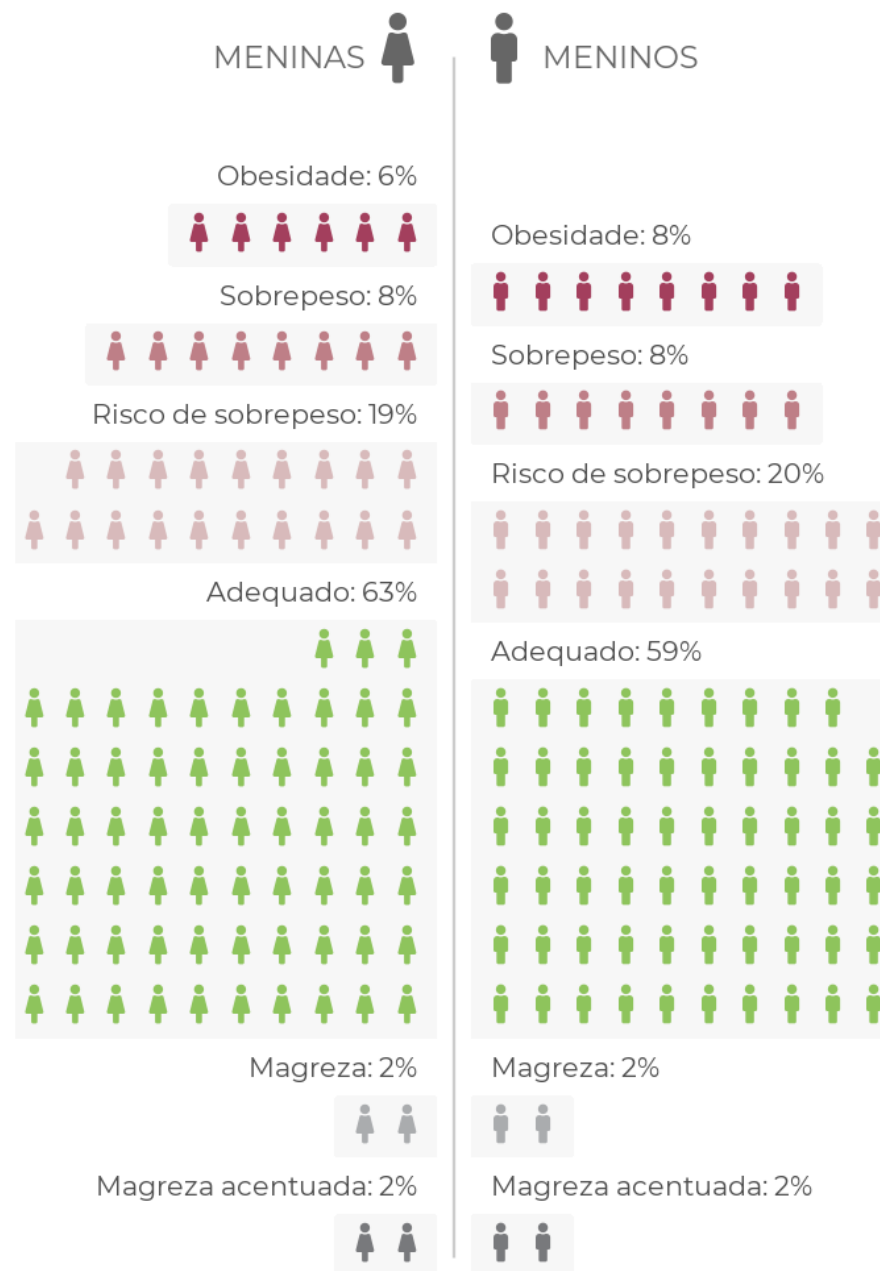
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 5,8% e 8,0%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas, para meninas, em Pontão (50,0%) e, para os meninos, em Santo Antônio do Planalto (50,0%), Coqueiros do Sul (33,3%) e Nicolau Vergueiro (33,3%).

4.17| PLANALTO

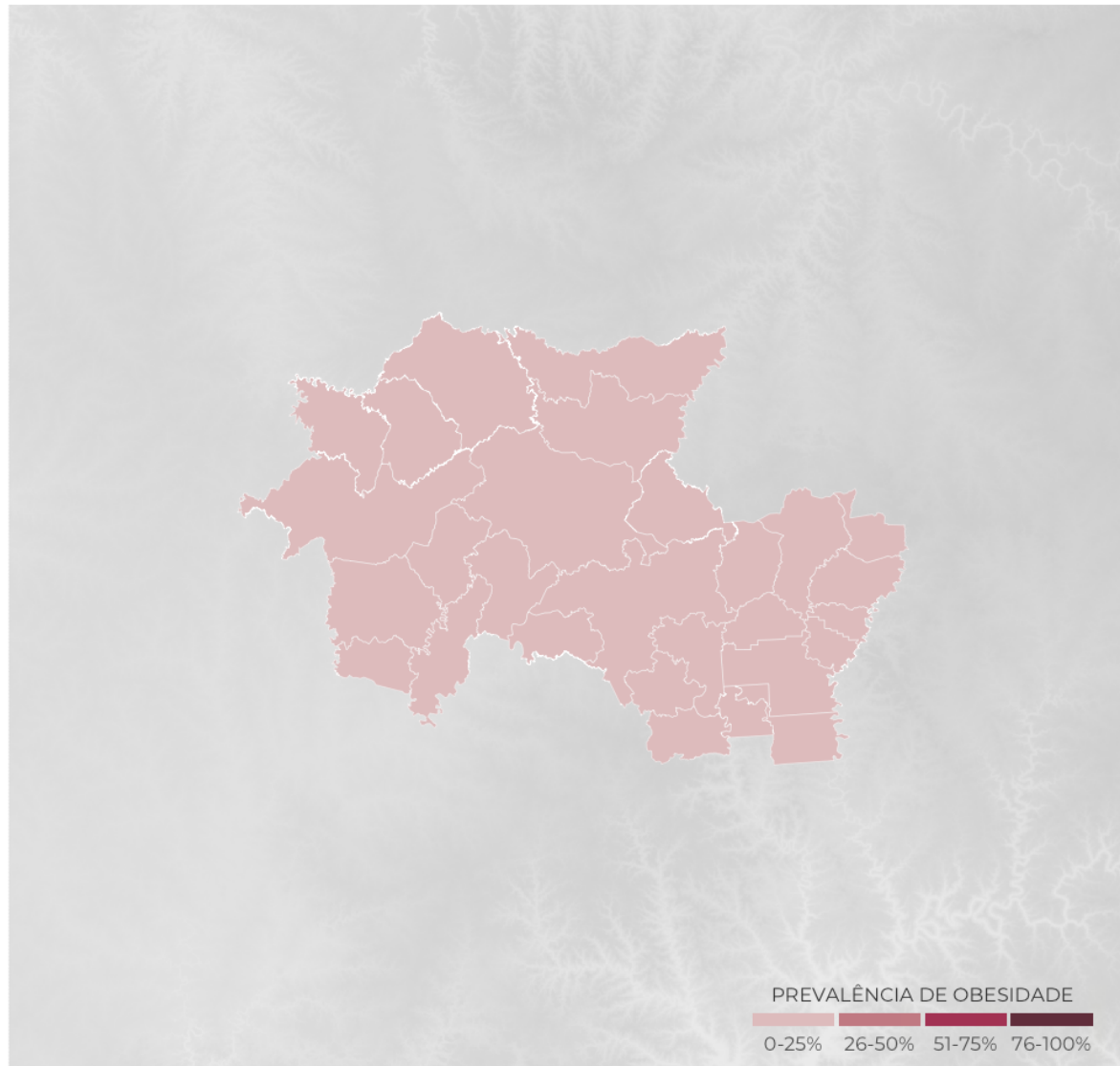
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde do Planalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde do Planalto



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 7,2%, com o município de Coxilha apresentando o maior percentual da região (20,0%).

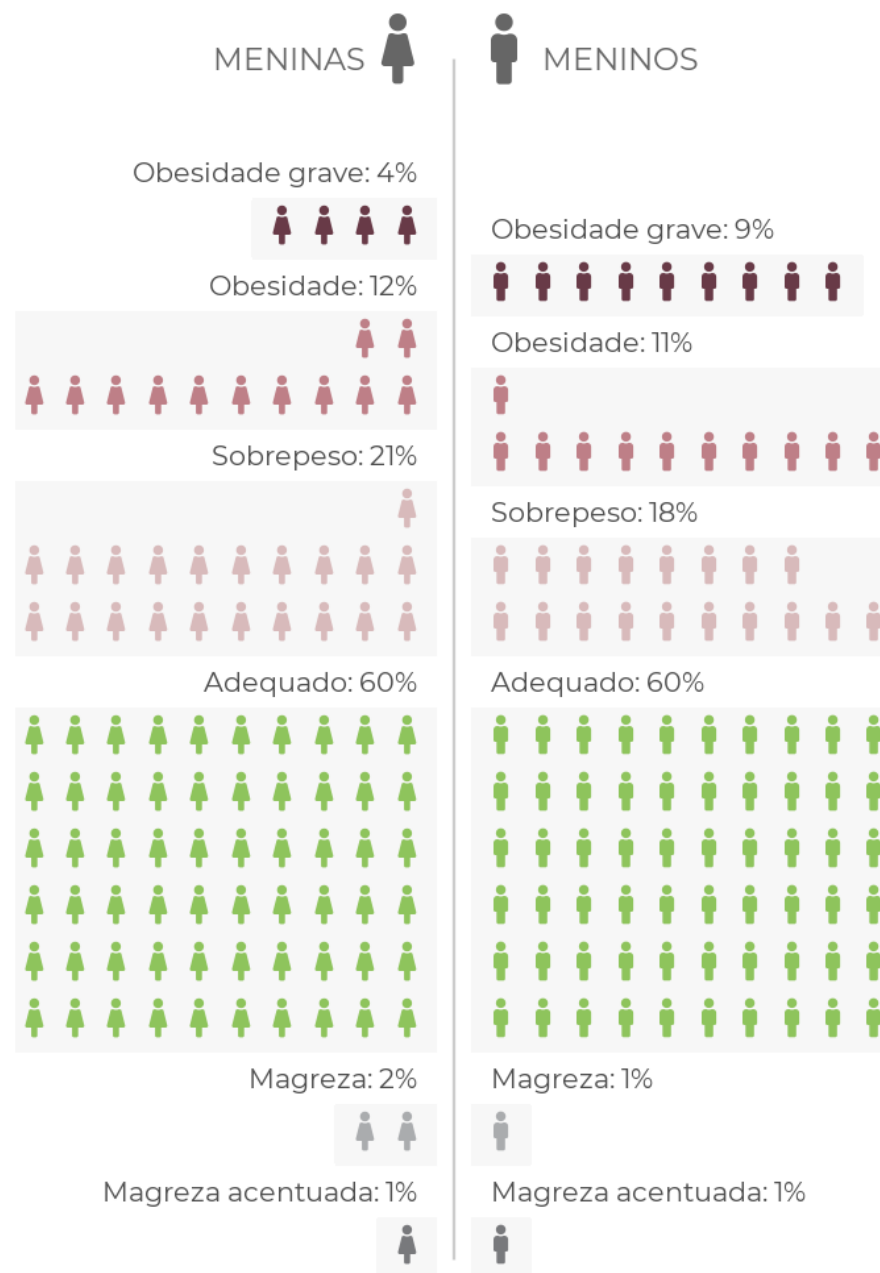
As meninas apresentaram 6,3% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 8,1%. Os municípios de Santo Antônio do Palma (33,3%) e Pontão (14,7%) registraram os maiores percentuais de obesidade, para as meninas; e os municípios de Coxilha, David Canabarro e Santo Antônio do Planalto (todos com 33,3%), para os meninos.

4.17| PLANALTO

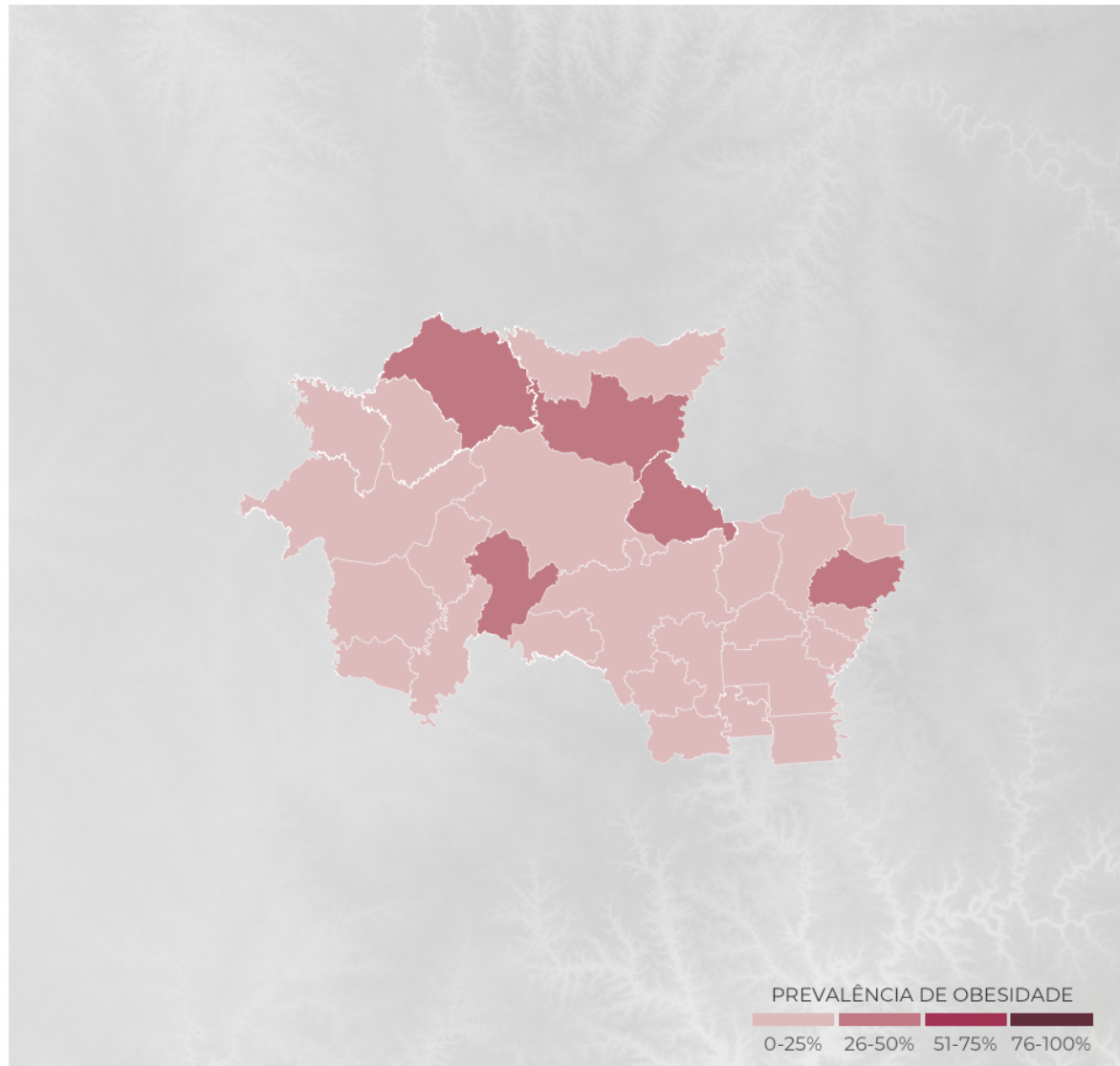
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde do Planalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde do Planalto



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 18,1%, com a maior prevalência registrada no município de David Canabarro (37,5%).

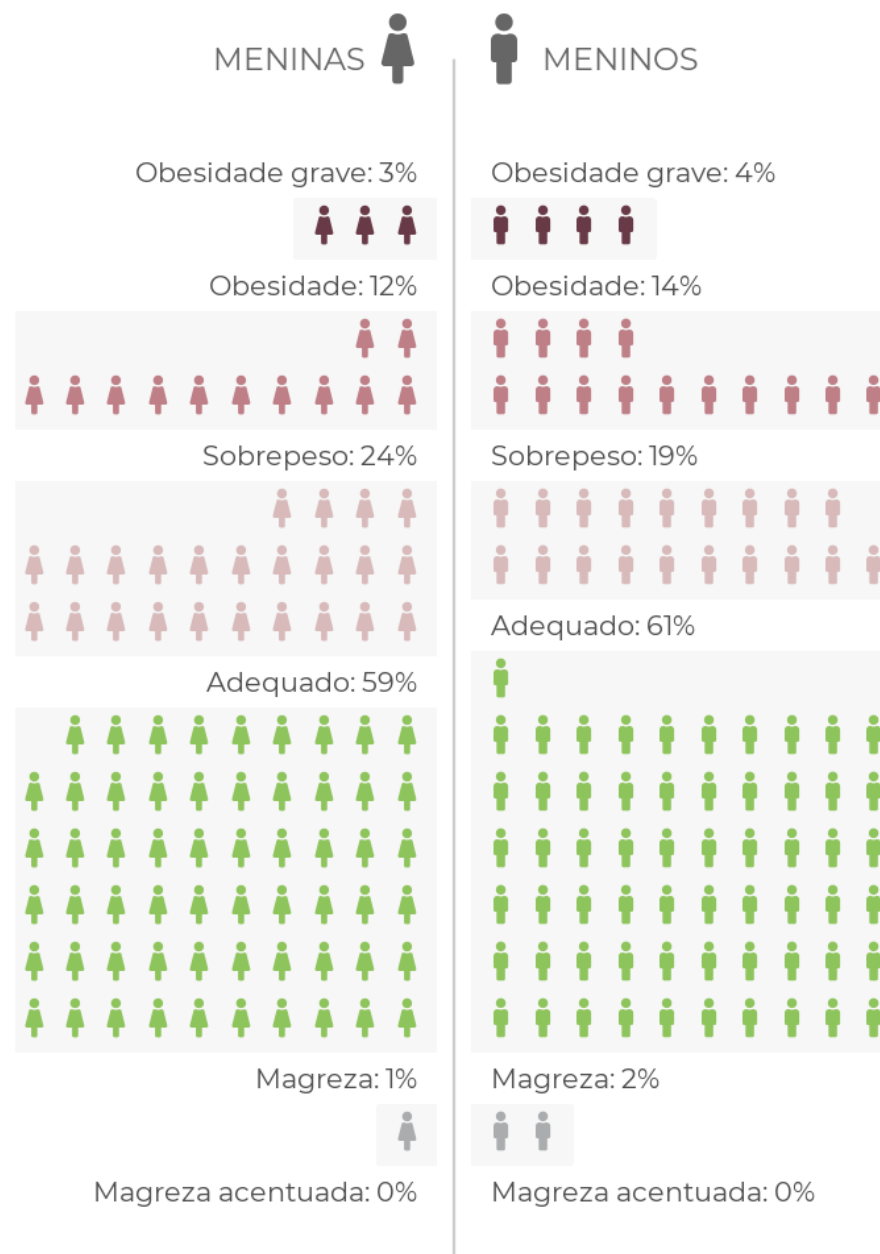
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 16,1%; já entre os meninos, esse percentual foi de 20,5%. O município de David Canabarro apresentou a maior prevalência de obesidade entre as meninas (37,5%), e o município de Pontão entre os meninos (38,8%).

4.17| PLANALTO

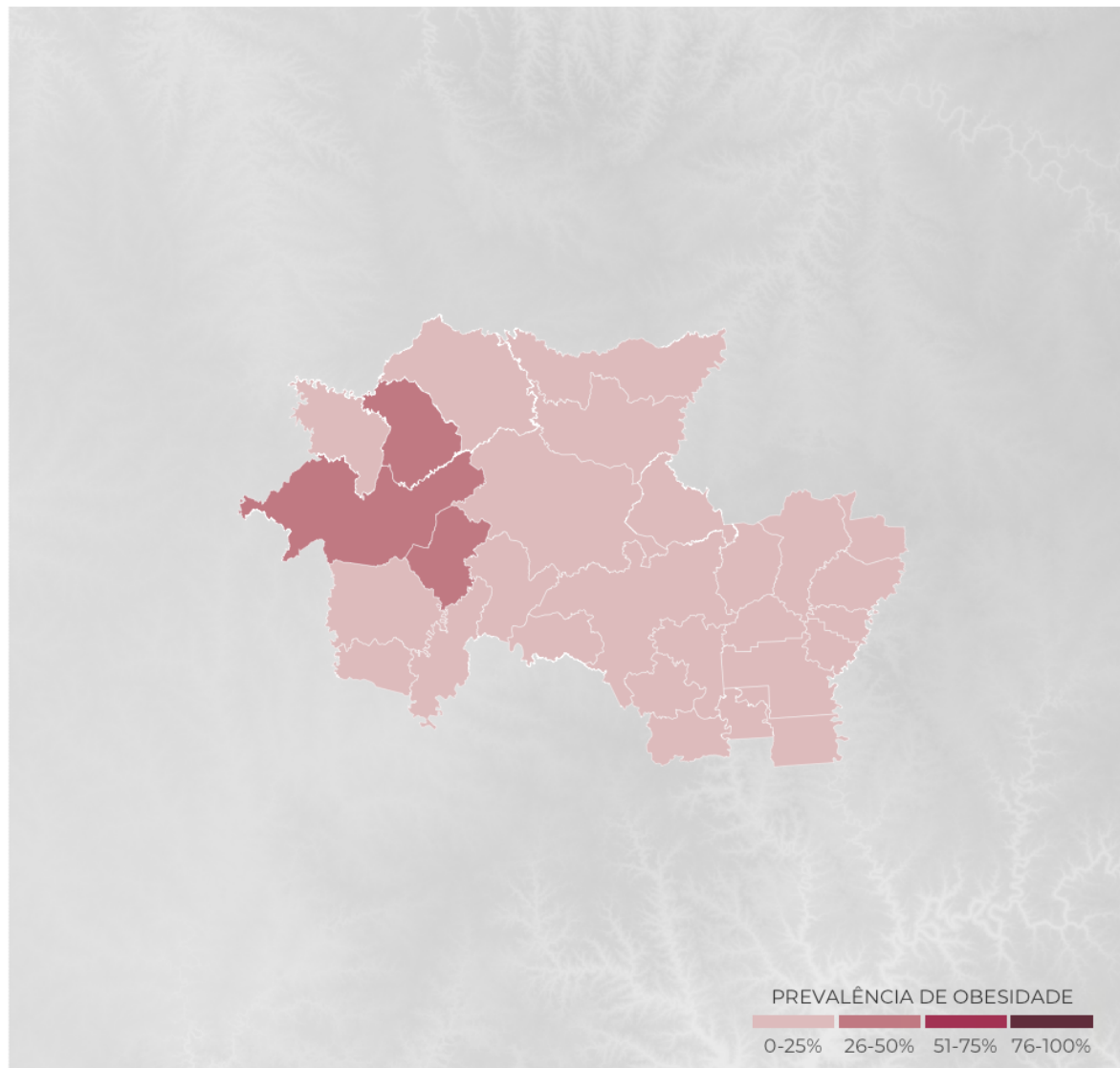
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde do Planalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde do Planalto



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 15,9%. O maior percentual foi observado em Santo Antônio do Planalto (43,7%).

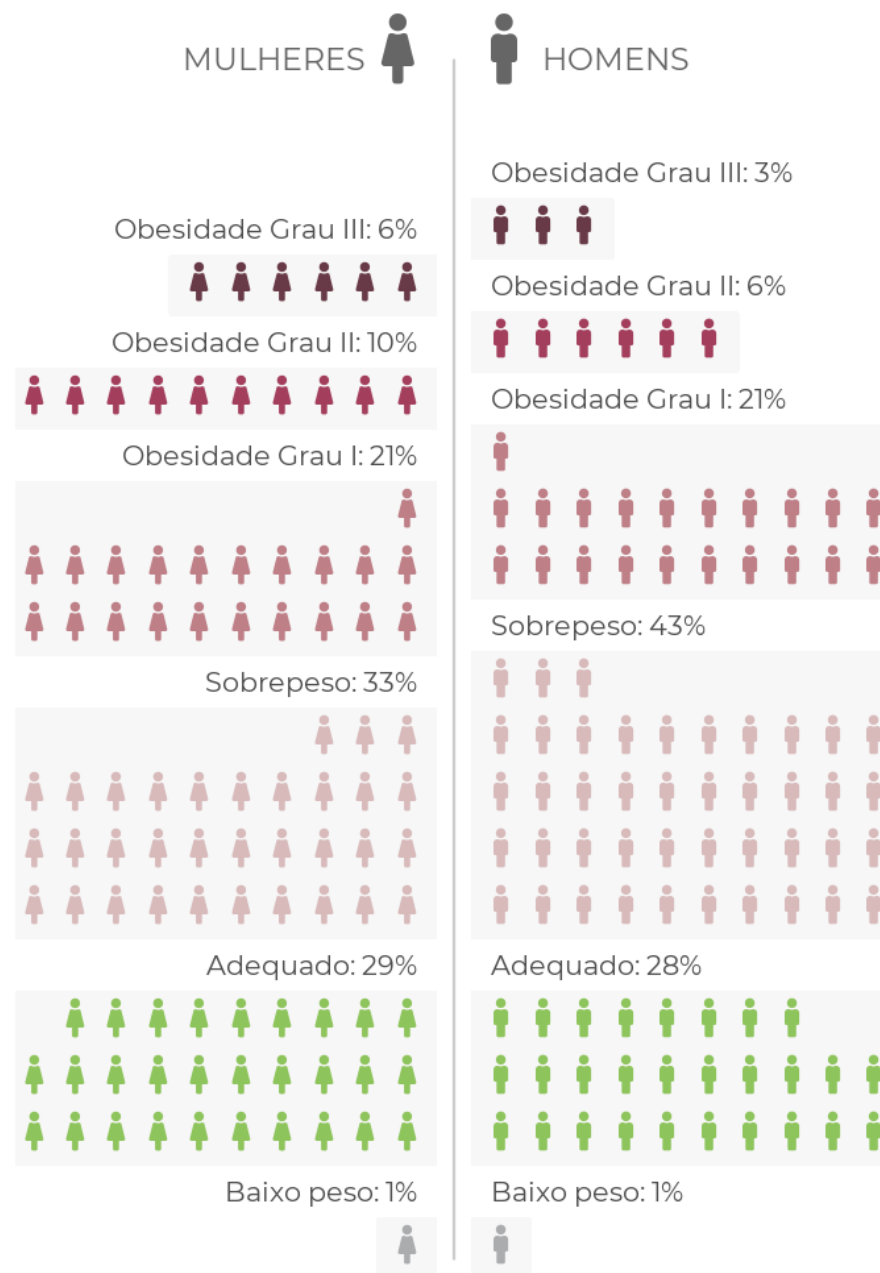
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,2% e 17,6%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Santo Antônio do Planalto tanto para as meninas (36,4%) quanto para os meninos (60,0%).

4.17| PLANALTO

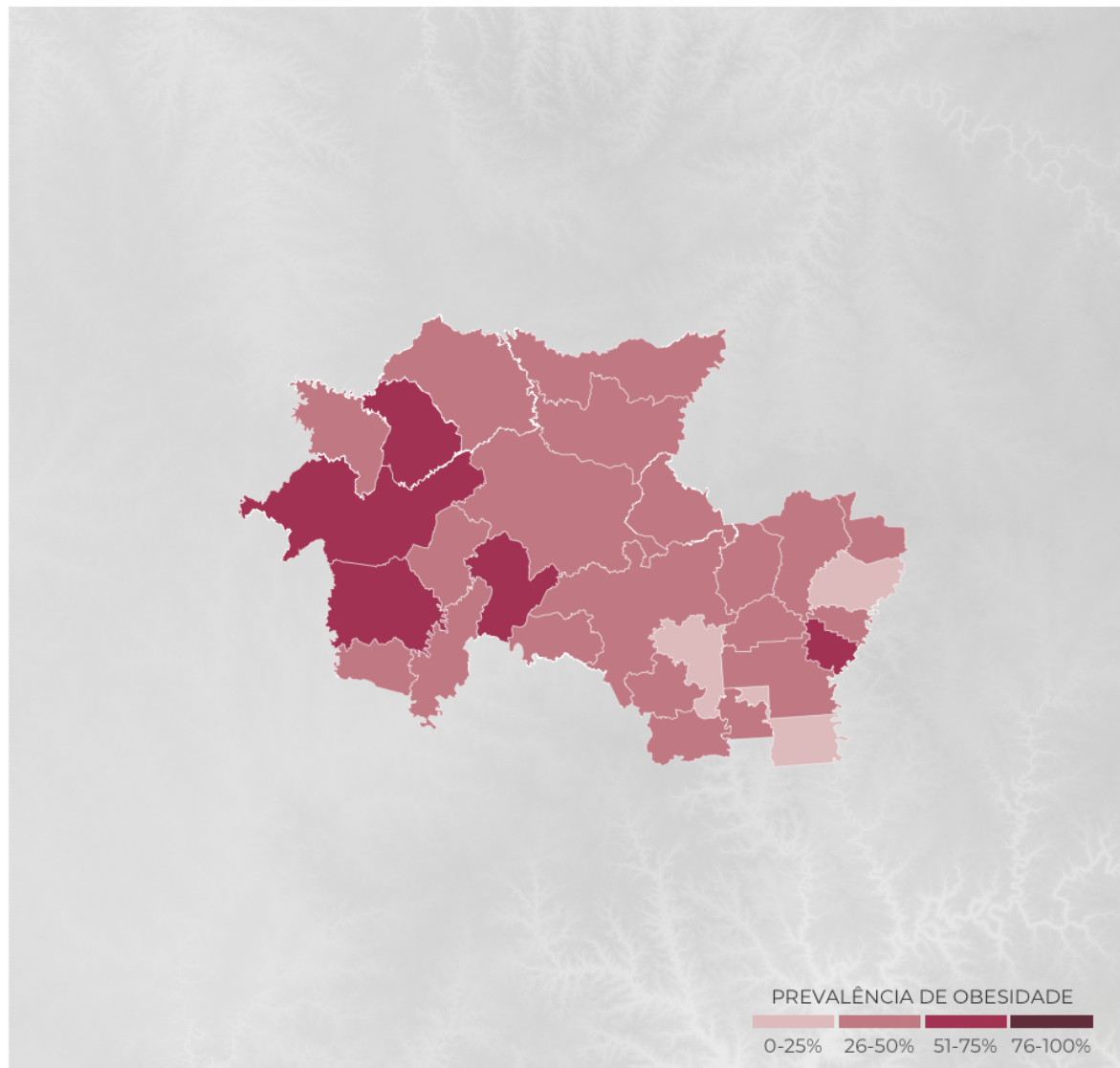
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde do Planalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde do Planalto



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 34,1%. O município que registrou o maior percentual foi Ernestina (54,7%).

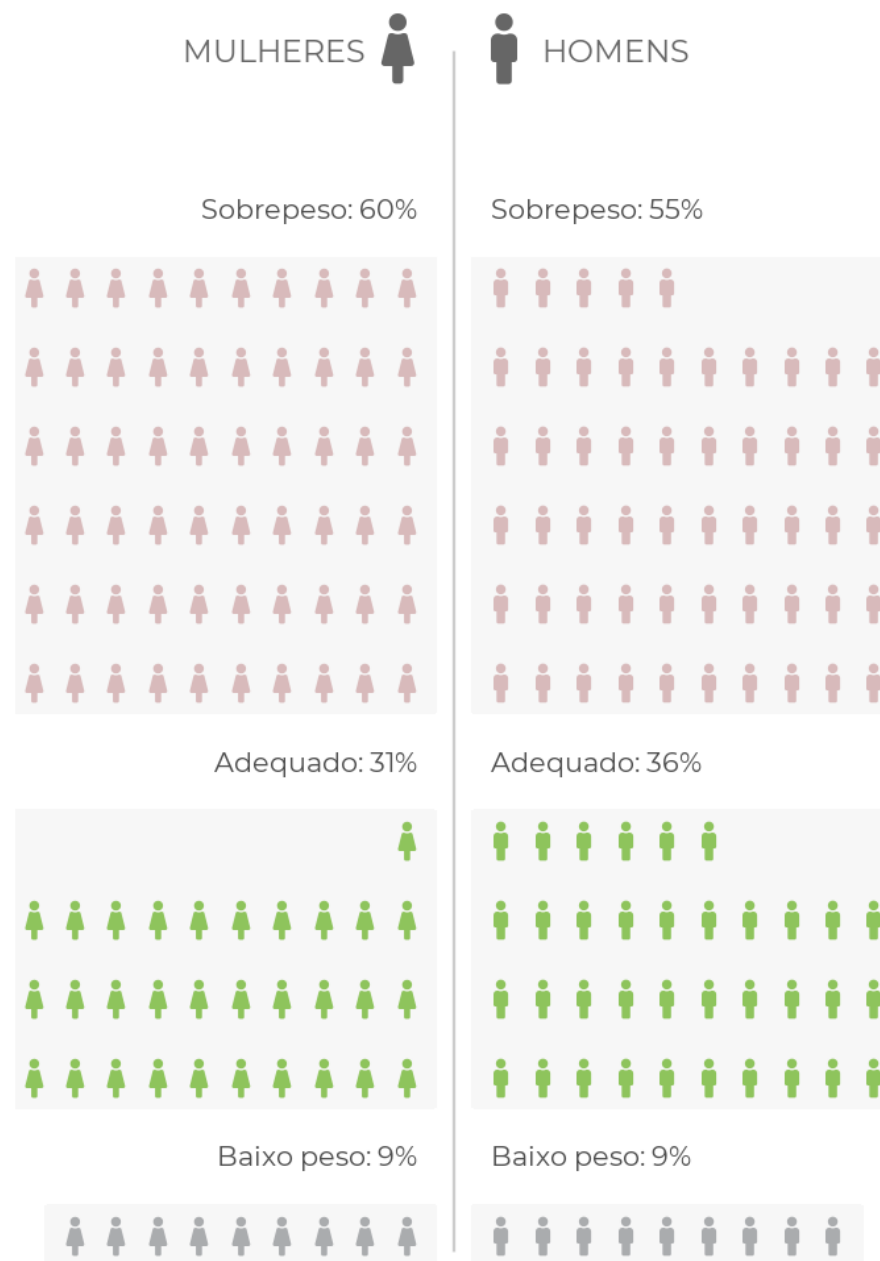
Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 36,6% das mulheres e em 29,6% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em São Domingos do Sul, para as mulheres (57,9%), e em Ernestina, para os homens (70,0%).

4.17| PLANALTO

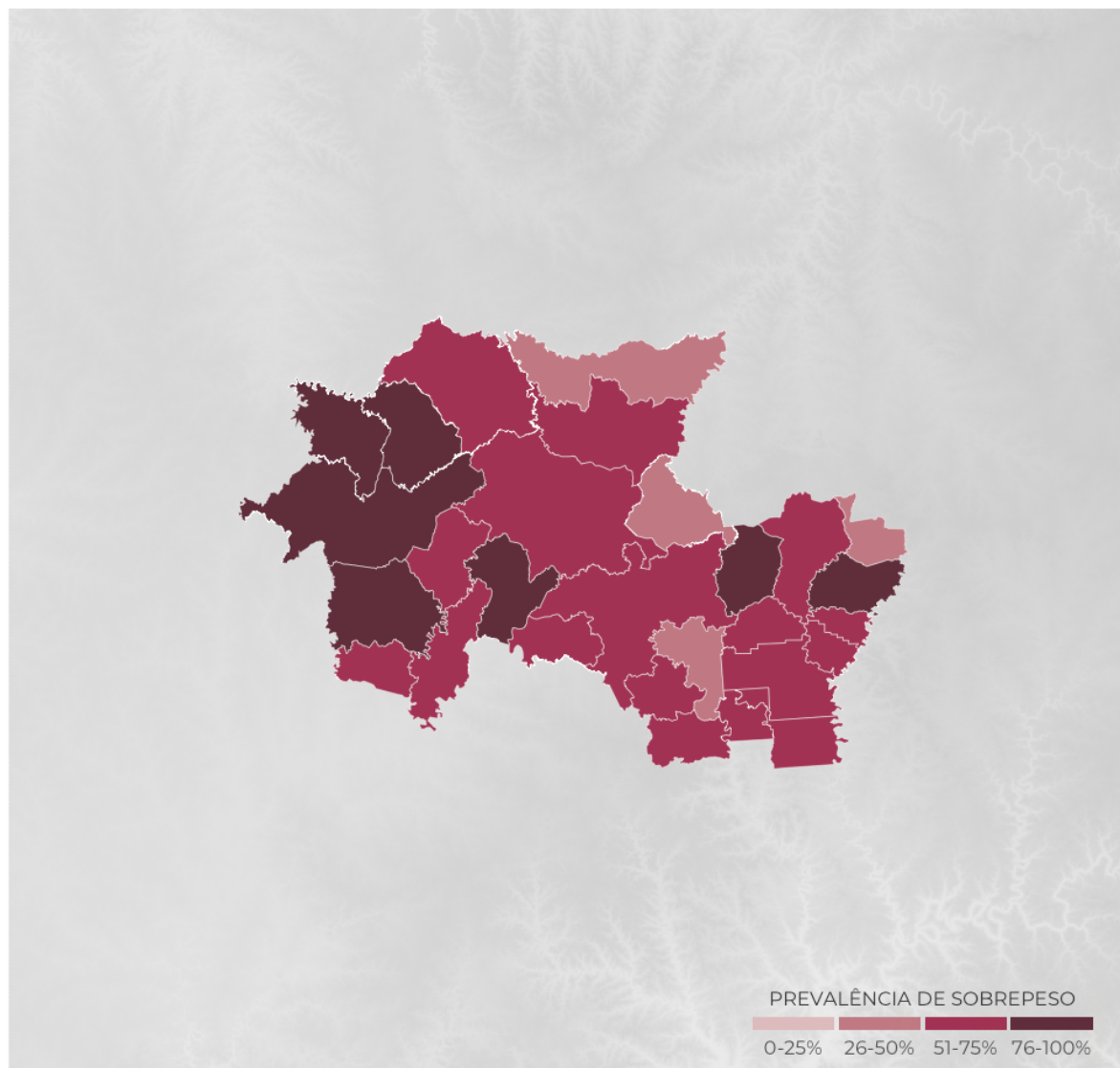
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde do Planalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde do Planalto**



O sobrepeso atingiu 58,3% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada em Carazinho (88,2%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 60,2%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 55,4%. As maiores prevalências foram verificadas em Almirante Tamandaré do Sul para as mulheres (90,9%), e em Ernestina para os homens (90,0%).

Salienta-se que não estão listados os municípios com prevalências de obesidade de 100,0%, haja vista que se referem a locais com baixo número de informações no Sisvan.

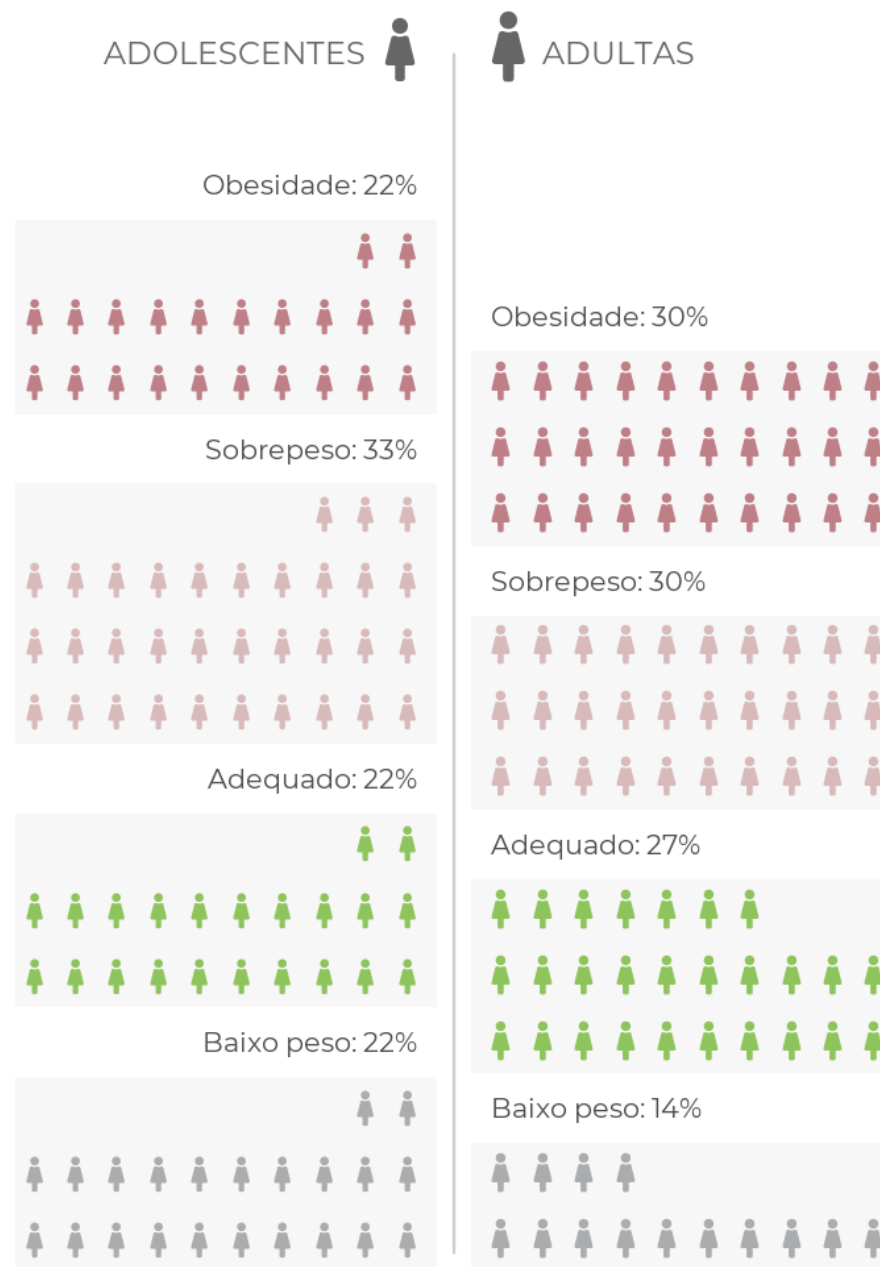
[Voltar ao sumário](#)

4.18| ARAUCÁRIAS

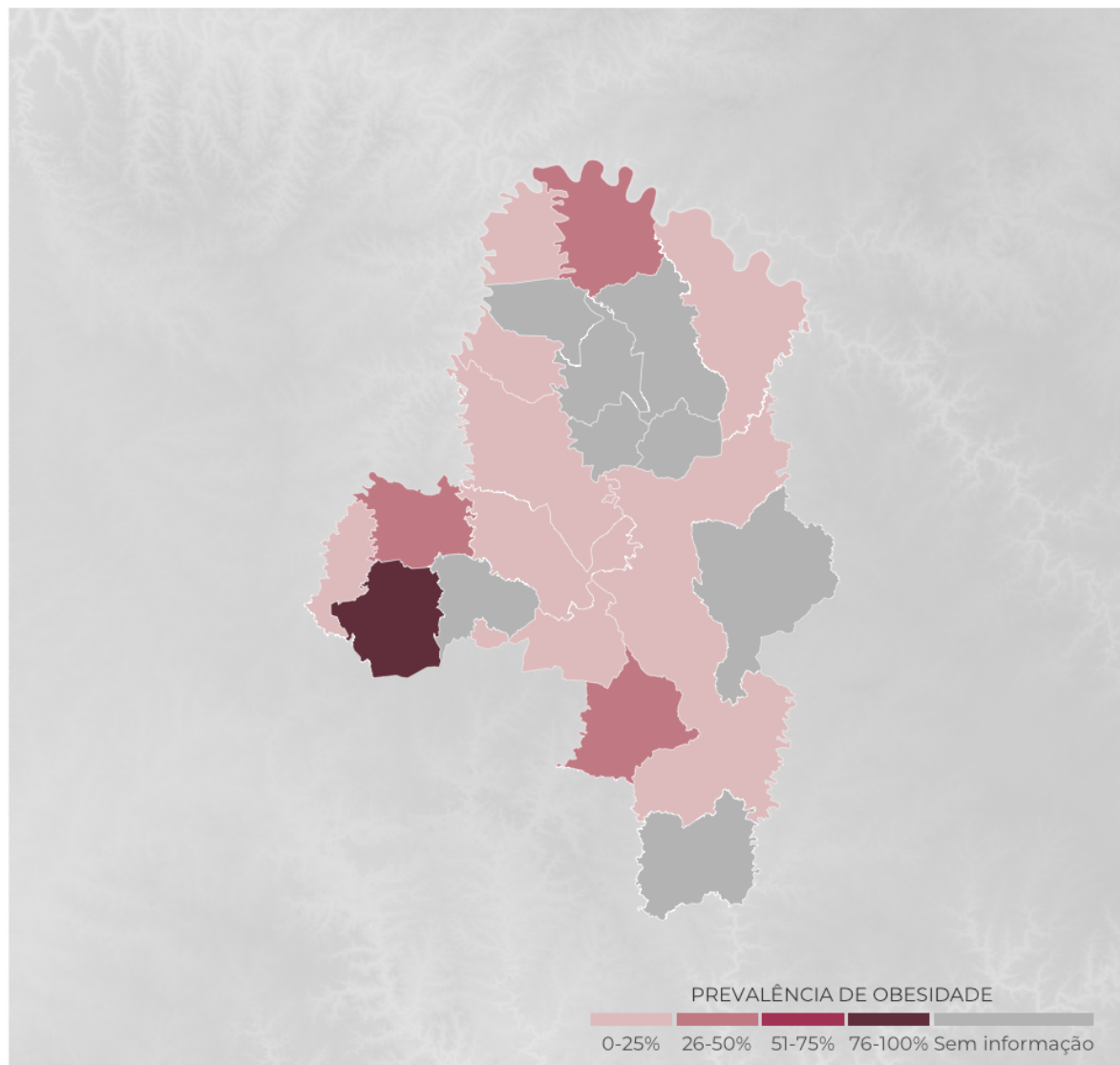
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde das Araucárias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde das Araucárias**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Araucárias no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 28,9%. O município com maior percentual de obesidade foi Tapejara (35,7%).

Foram classificadas com obesidade 22,2% das gestantes adolescentes e 29,7% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Tapejara apresentou o maior percentual (66,7%), entretanto, todos os municípios computaram baixo número de registros entre as adolescentes gestantes. Entre as adultas, a maior prevalência foi registrada Ibiraiaras (40,0%).

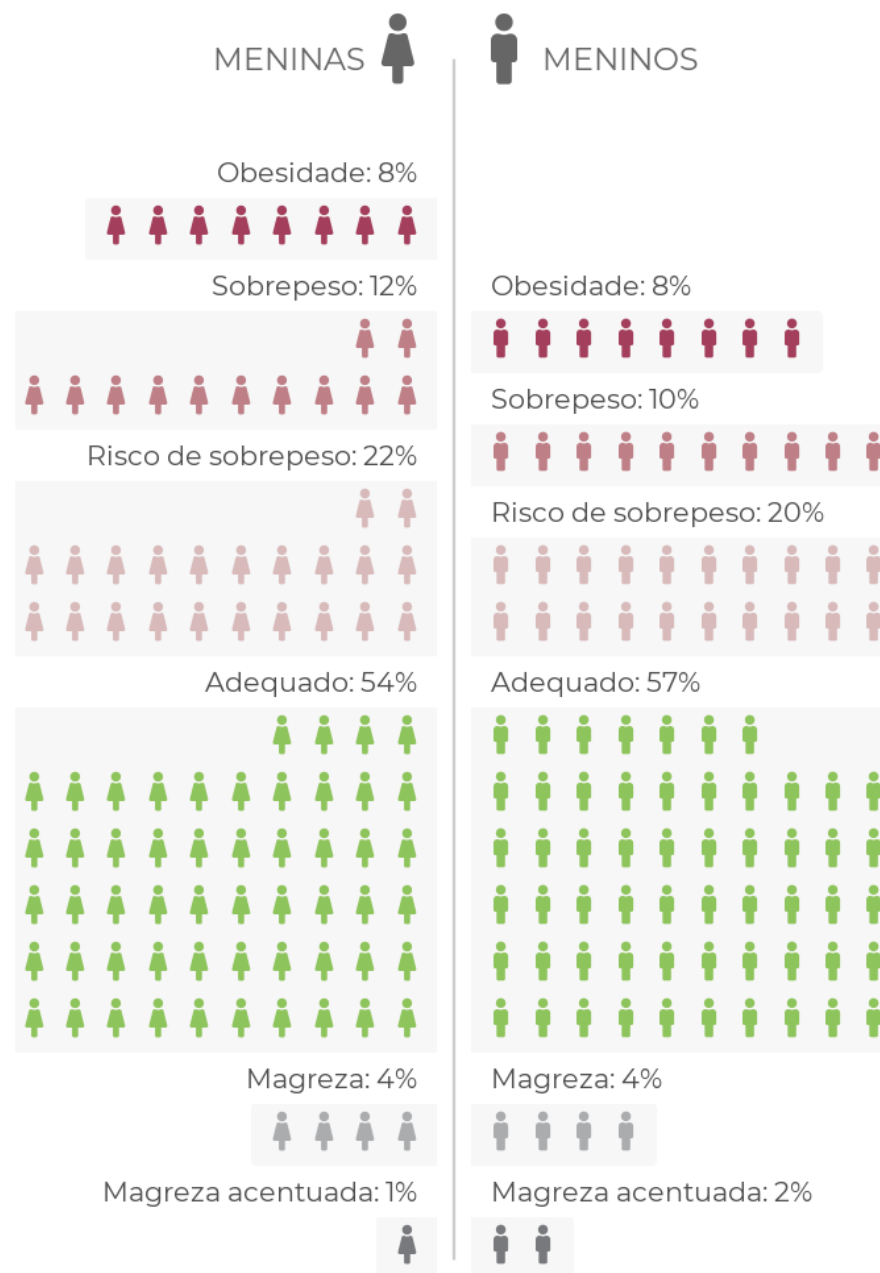
Não estão listados os municípios com prevalência de obesidade de 100,0%, devido ao baixo número de registros que determinaram tal percentual. O número de registros para cada faixa etária ou fase da vida pode ser obtido na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.18| ARAUCÁRIAS

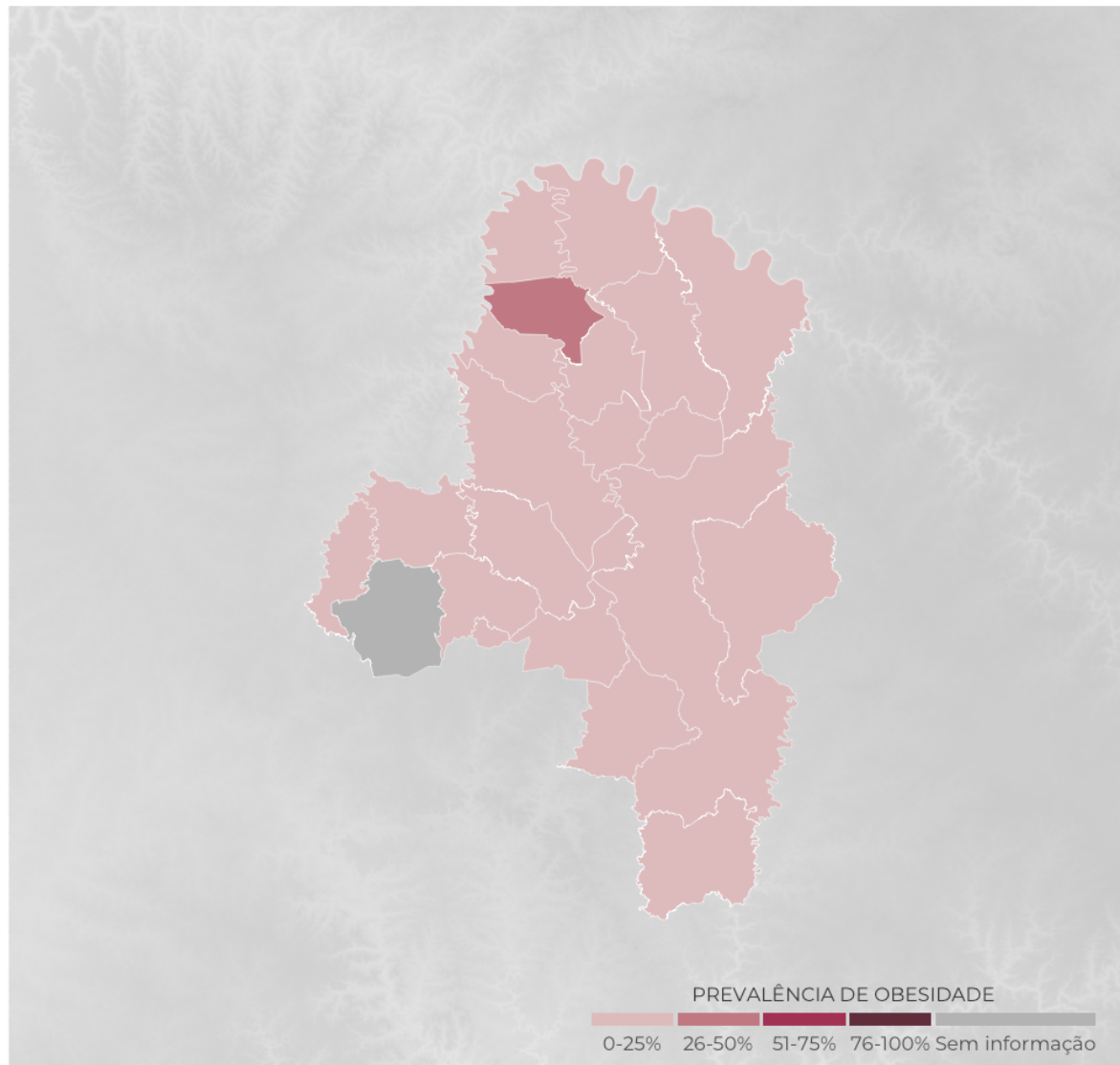
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde das Araucárias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde das Araucárias



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 7,8%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Paim Filho (30,0%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 7,9% e 7,8%, respectivamente. As maiores prevalências observadas, para meninas, foram em Paim Filho (50,0%) e, para os meninos, em Cacique Doble (26,7%).

4.18| ARAUCÁRIAS

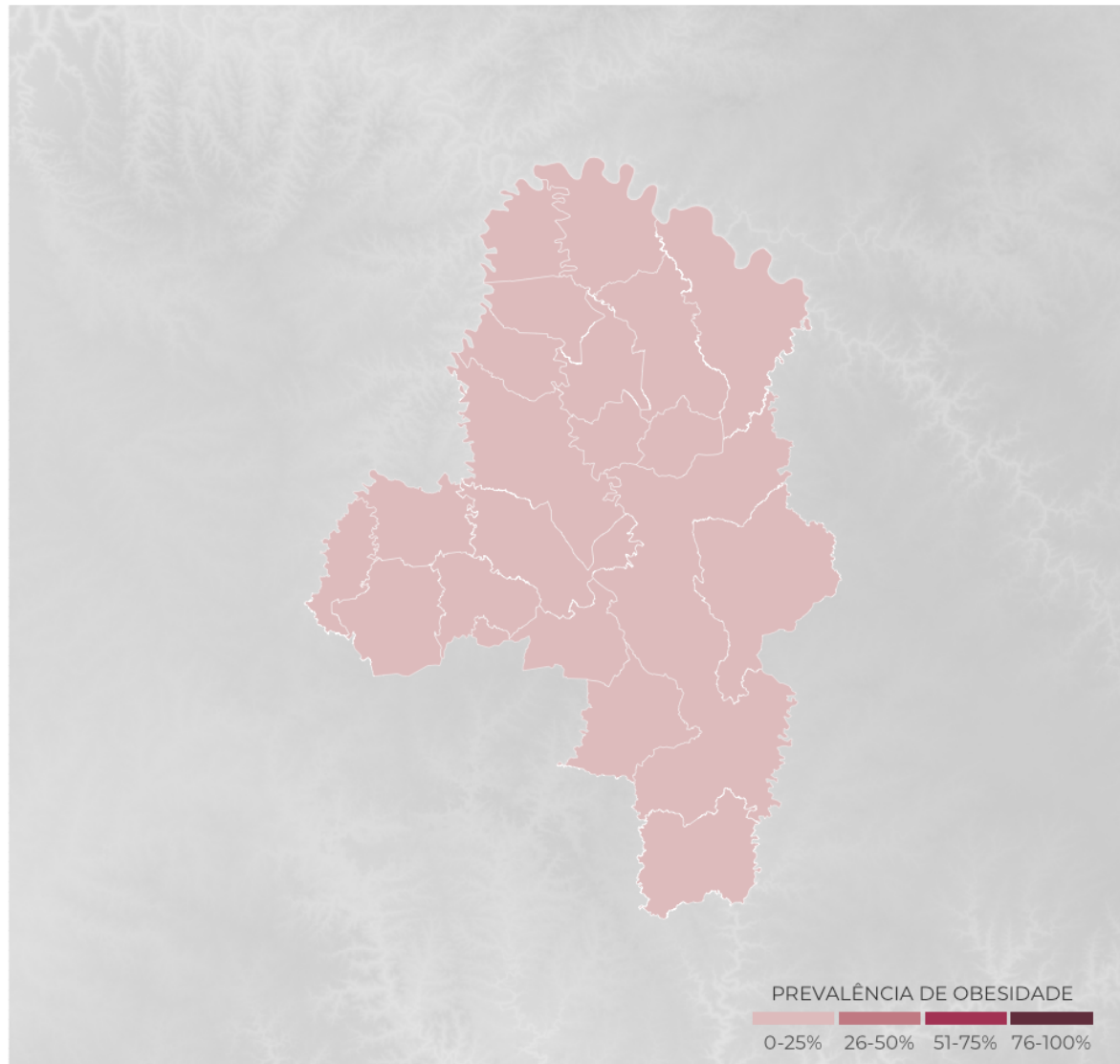
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde das Araucárias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde das Araucárias



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 5,4%, com o município de Água Santa apresentando o maior percentual da região (15,5%).

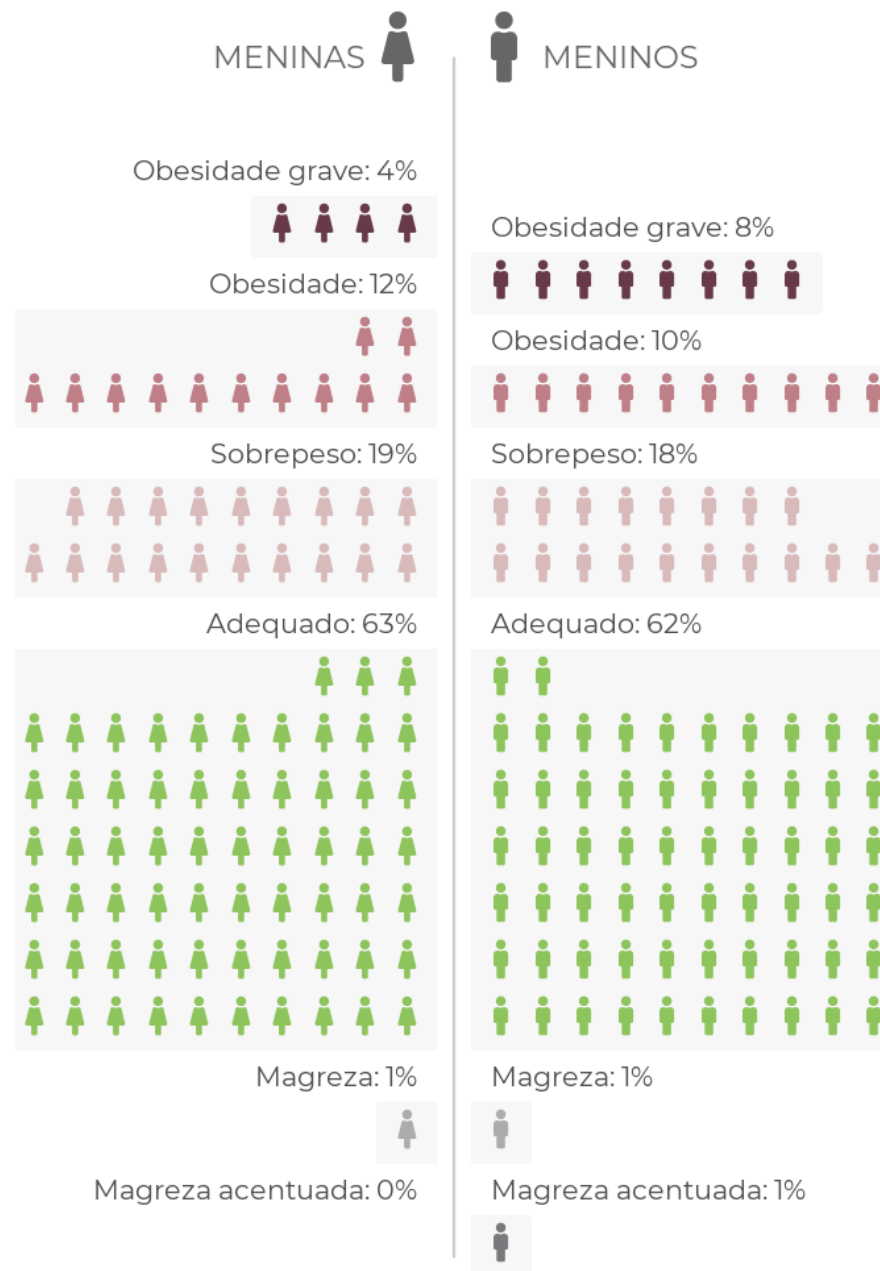
As meninas apresentaram 4,6% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 6,3%. Os municípios de Sananduva (14,3%) e de Água Santa (21,7%) registraram os maiores percentuais de obesidade entre meninas e meninos, respectivamente.

4.18| ARAUCÁRIAS

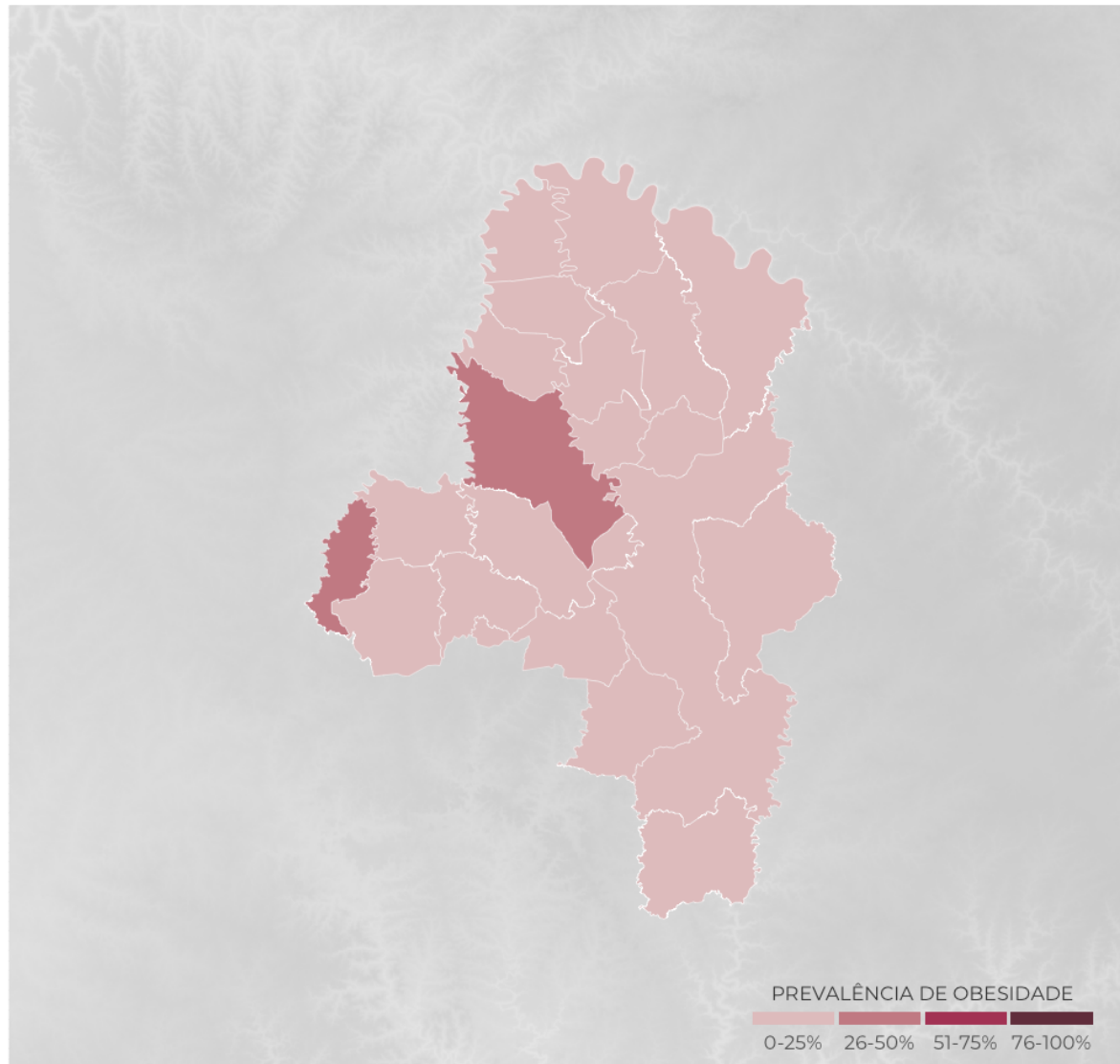
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde das Araucárias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde das Araucárias



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 16,8%, com a maior prevalência registrada no município de Vila Lângaro (36,4%).

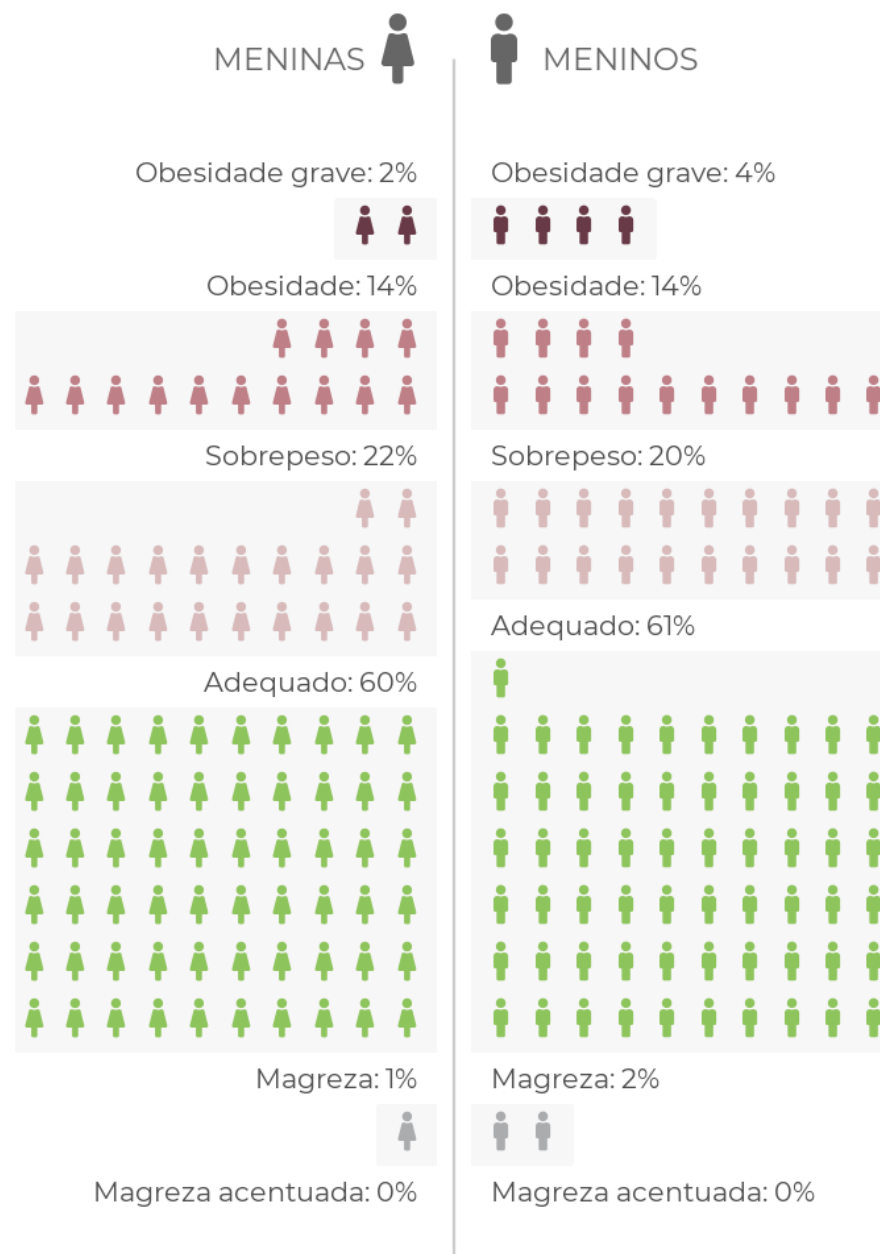
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 15,8%; já entre os meninos, esse percentual foi de 17,9%. O município de Vila Lângaro também apresentou as maiores prevalências de obesidade tanto para as meninas (33,3%) quanto para os meninos (40,0%).

4.18| ARAUCÁRIAS

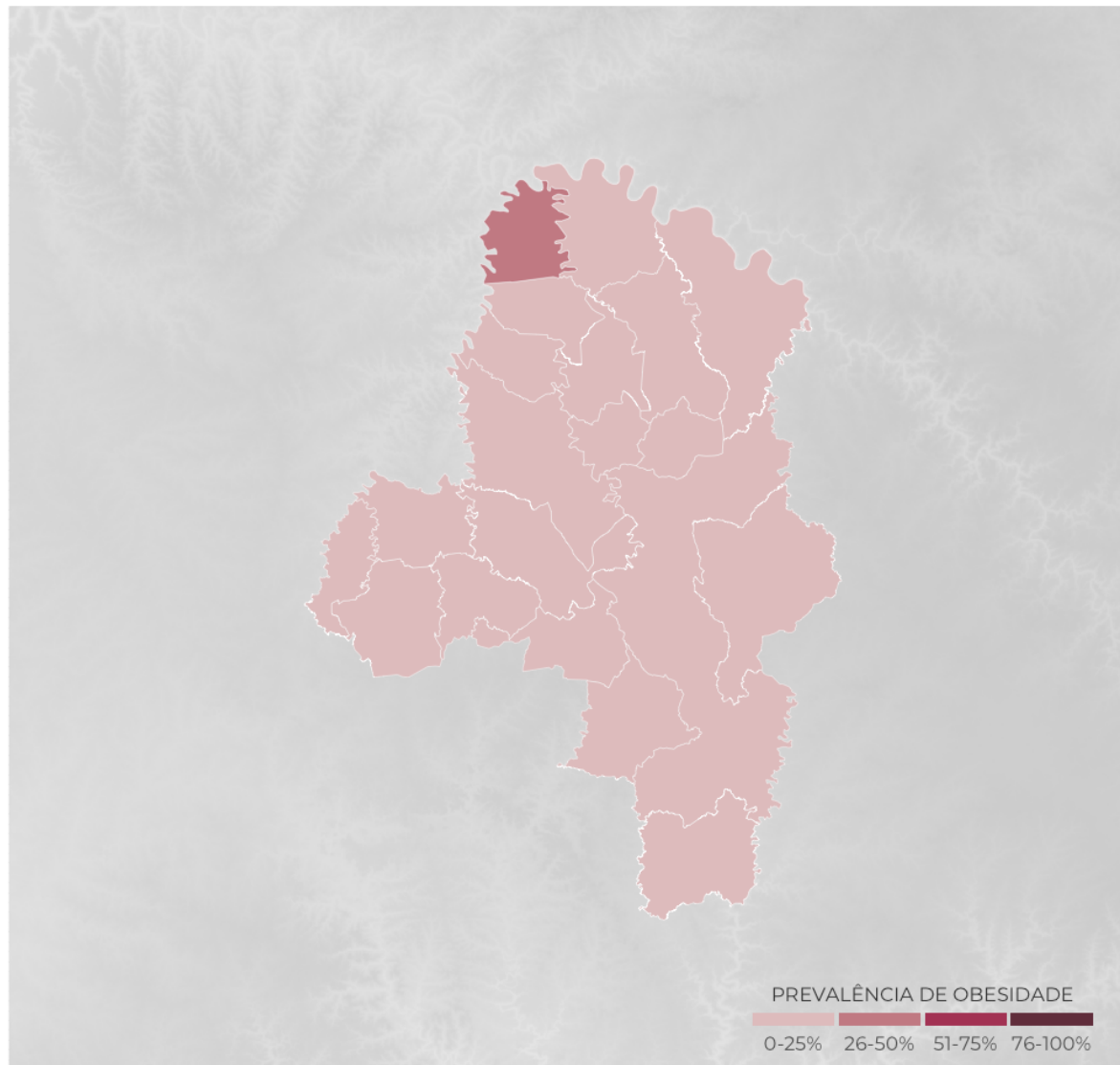
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde das Araucárias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde das Araucárias



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,8%. O maior percentual de obesidade foi observado em Maximiliano de Almeida (27,7%).

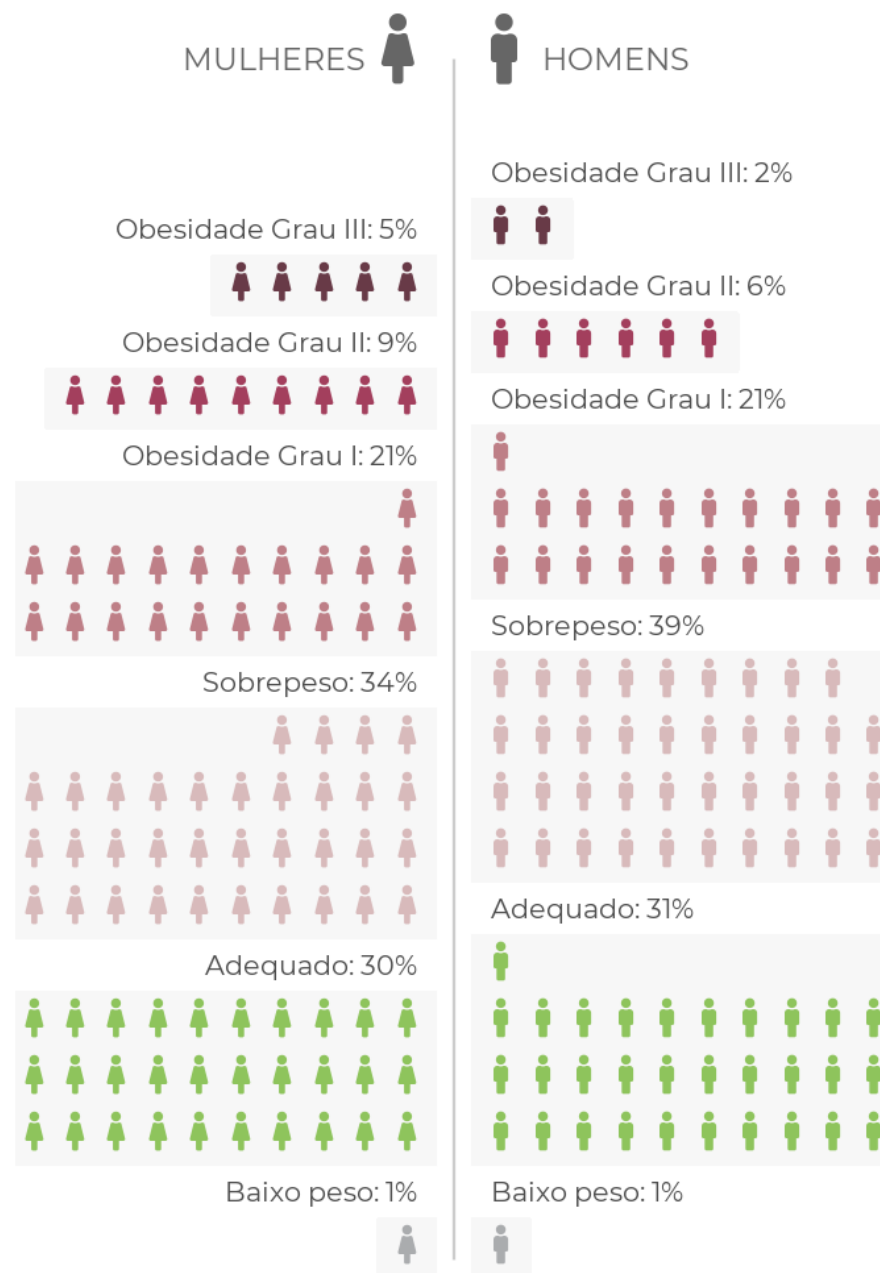
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 16,3% e 18,0%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Maximiliano de Almeida (26,5%), entre as meninas, e em Ibiaçá entre os meninos (33,3%).

4.18| ARAUCÁRIAS

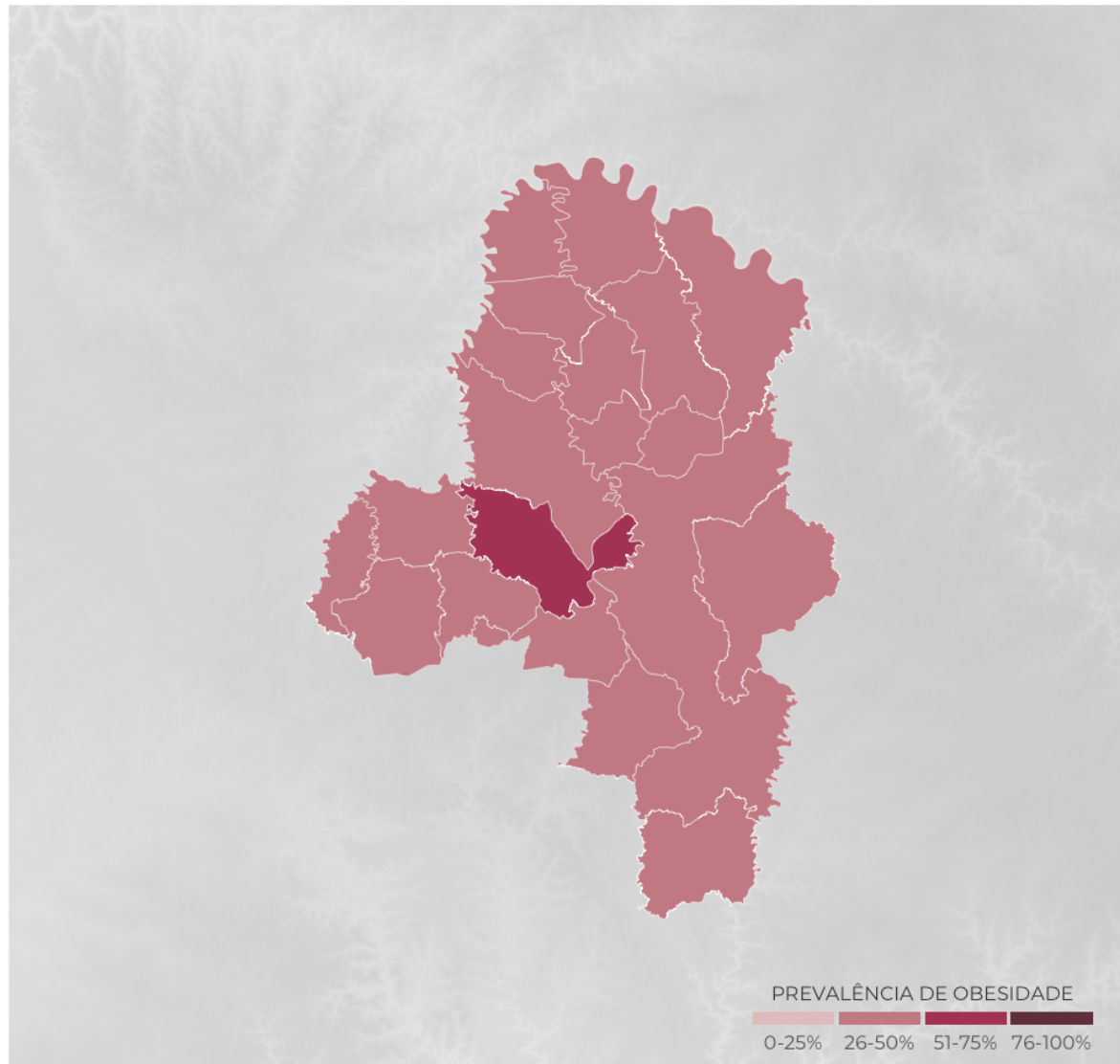
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde das Araucárias



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde das Araucárias



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 33,7%. O município que registrou o maior percentual foi Ibiaçá (51,0%).

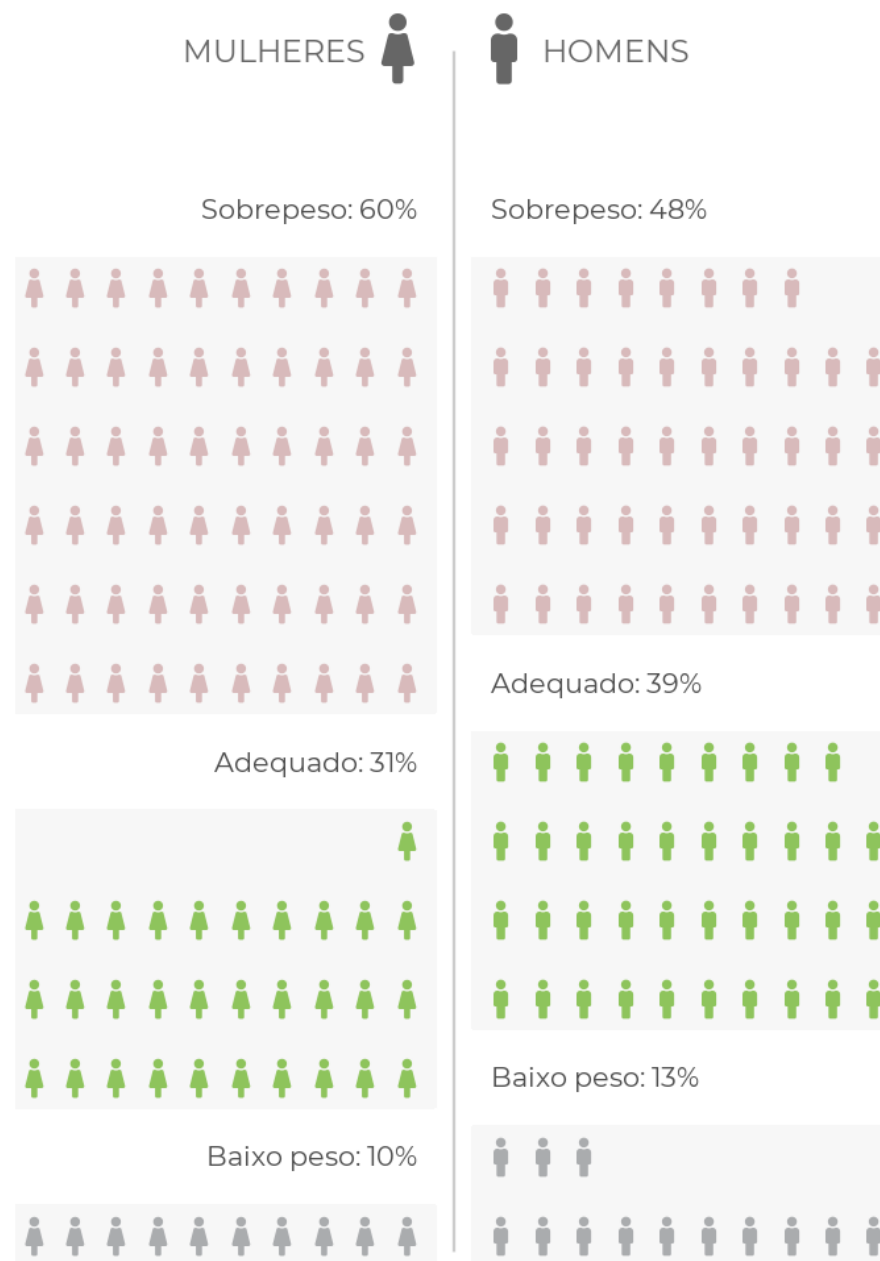
Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 35,4% das mulheres e em 28,9% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Ibiaçá, para as mulheres (50,0%), e em Lagoa Vermelha, para os homens (75,0%), excluindo-se municípios com prevalência de obesidade de 100,0%, oriundas de apenas um registro.

4.18| ARAUCÁRIAS

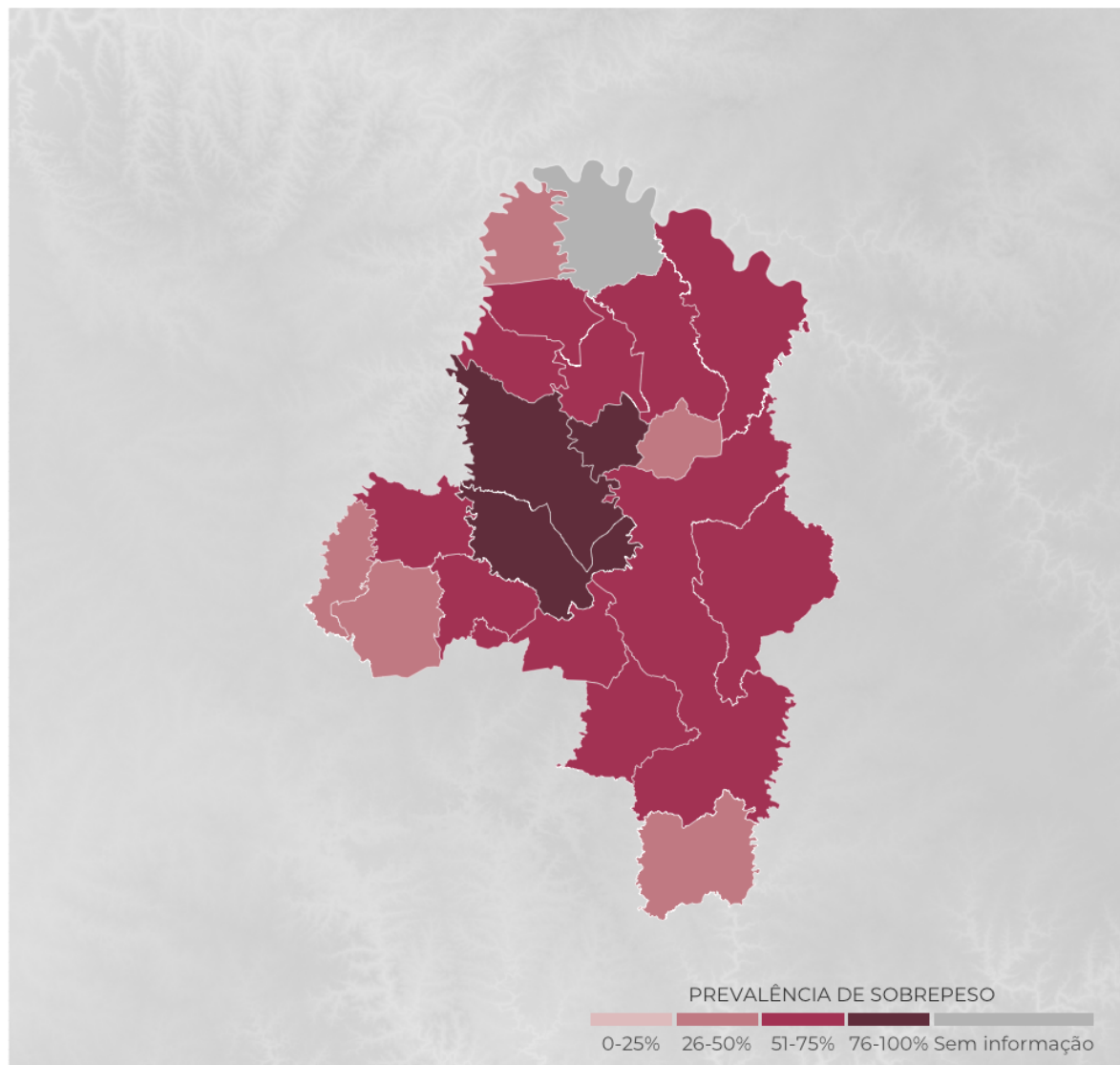
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde das Araucárias



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde das Araucárias**



O sobrepeso atingiu 55,0% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Ibiaçá (90,9%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 59,6%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 48,3%. As maiores prevalências foram verificadas em Ibiaçá, para as mulheres (90,0%), e em Paim Filho e Santo Expedito do Sul (ambas as localidades com 75,0%) para os homens.

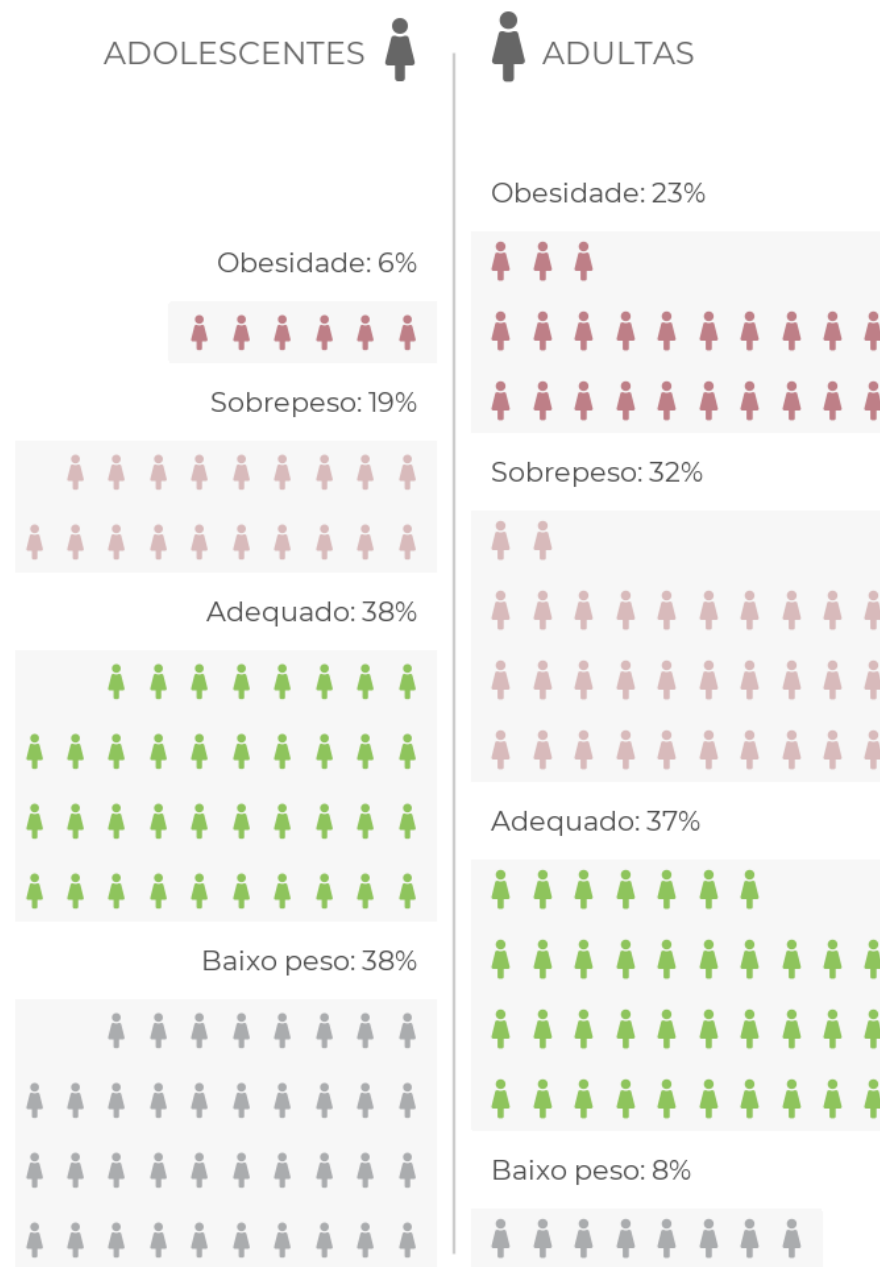
[Voltar ao sumário](#)

4.19| BOTUCARAÍ

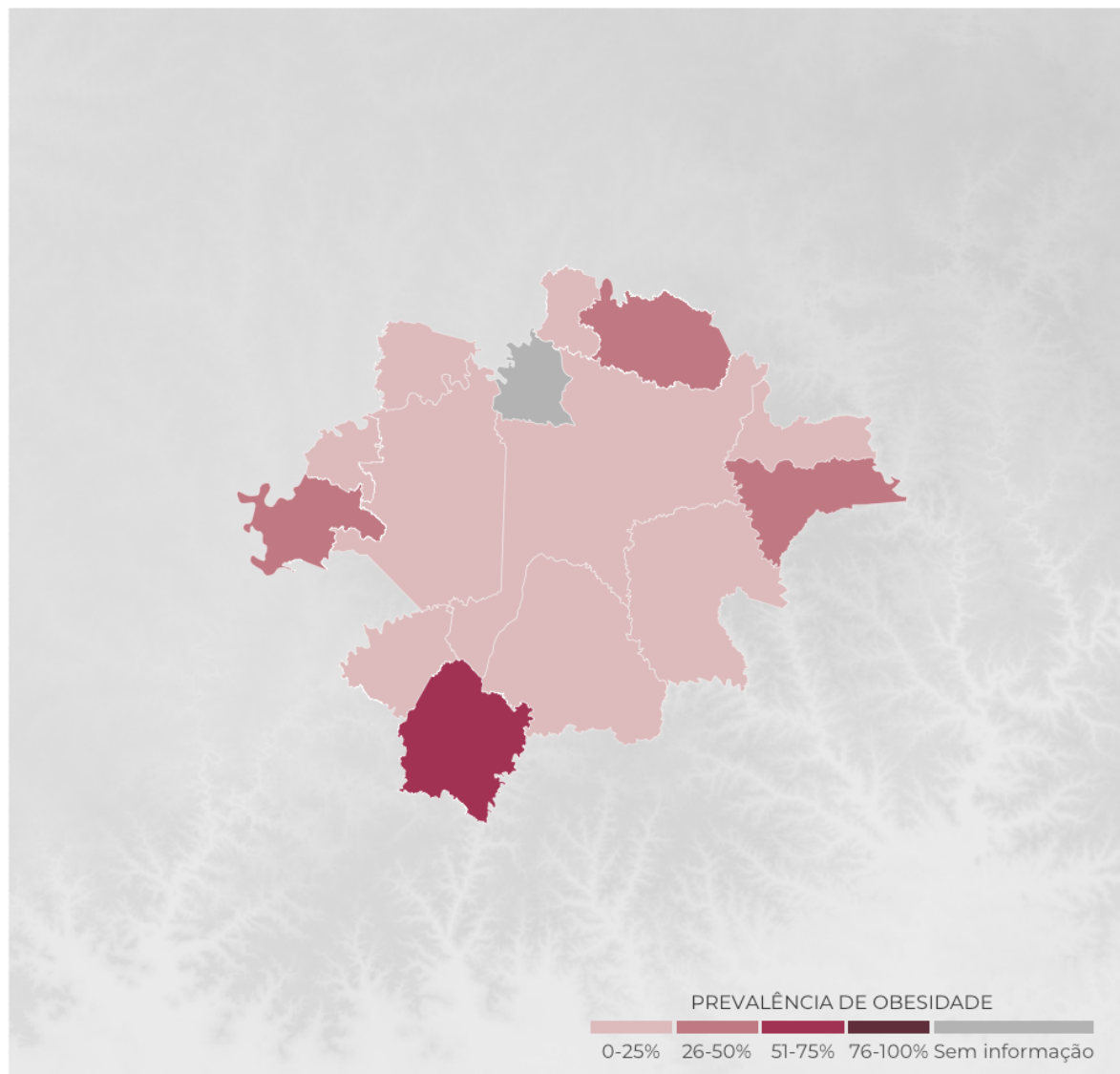
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde do Botucaraí



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde do Botucaraí**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Botucaraí no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 19,7%. A maior prevalência foi registrada em Lagoão (57,1%).

6,2% das gestantes adolescentes e 23,3% das adultas foram classificadas com obesidade. O município de Lagoão apresentou as maiores prevalências tanto entre adolescentes quanto entre adultos (50,0% e 60,0%, respectivamente). Entretanto, para as adolescentes, houve baixo número de registros em todas as cidades da região.

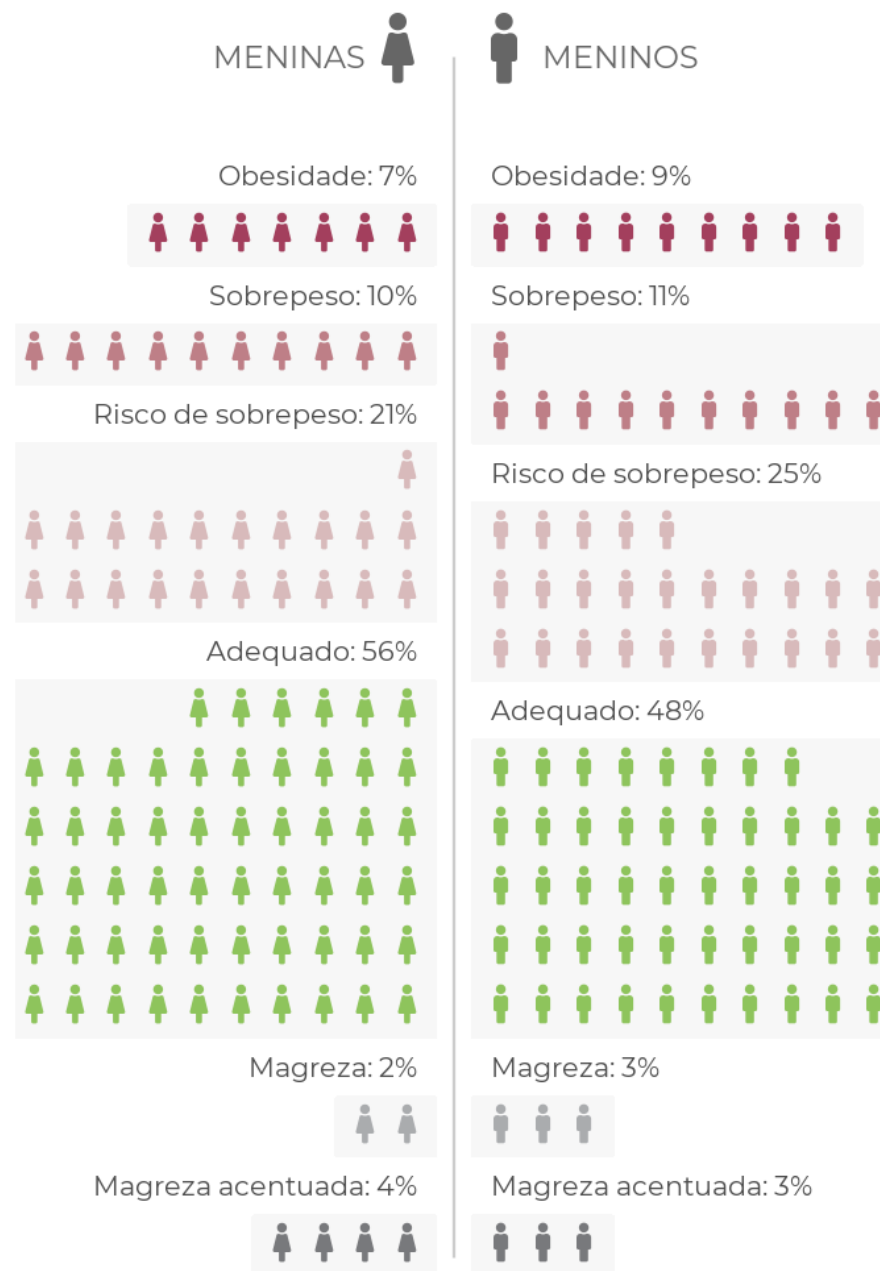
O número de registros para cada faixa etária ou fase da vida pode ser obtido na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.19| BOTUCARAÍ

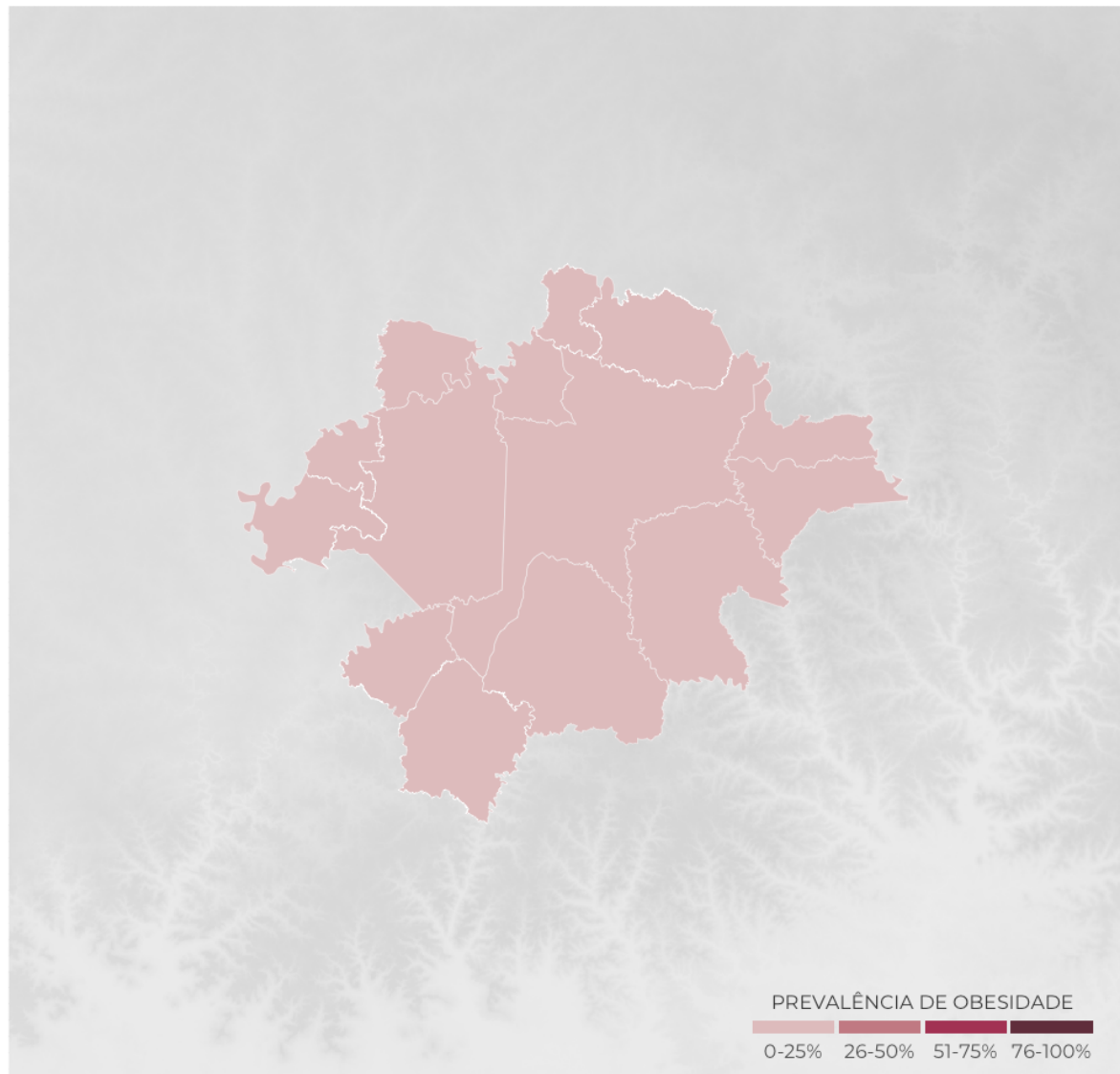
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde do Botucaraí



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde do Botucaraí



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 8,2%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas nos municípios de Fontoura Xavier e Itapuca (ambos com 16,7%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 6,9% e 9,4%, respectivamente. As maiores prevalências observadas, para as meninas, foram em Fontoura Xavier (17,8%) e, para os meninos, em Itapuca e Tunas (ambos com 20,0%).

4.19| BOTUCARAÍ

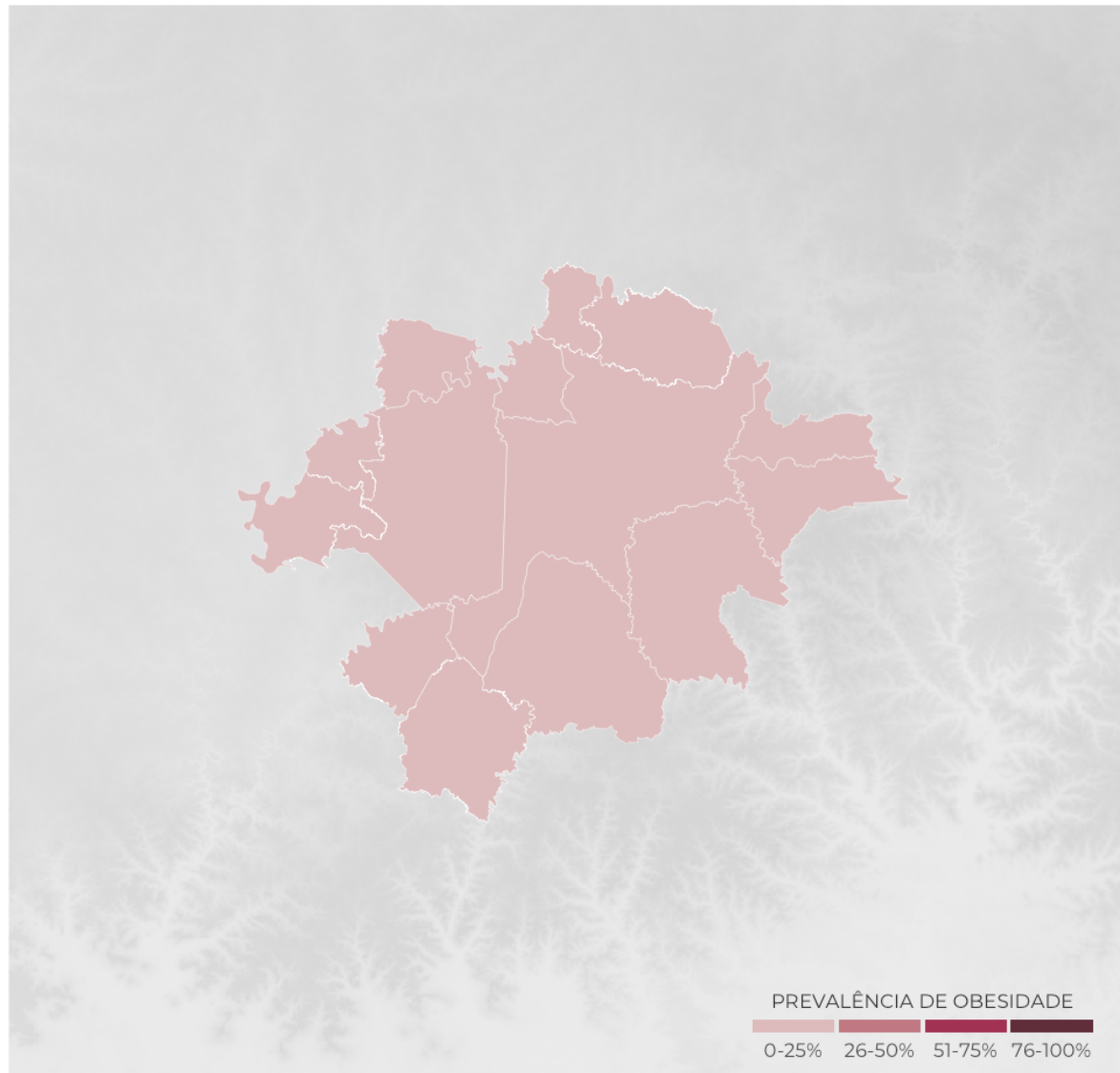
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde do Botucaraí



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde do Botucaraí



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 7,7%, com o município de Tapera apresentando o maior percentual da região (21,2%).

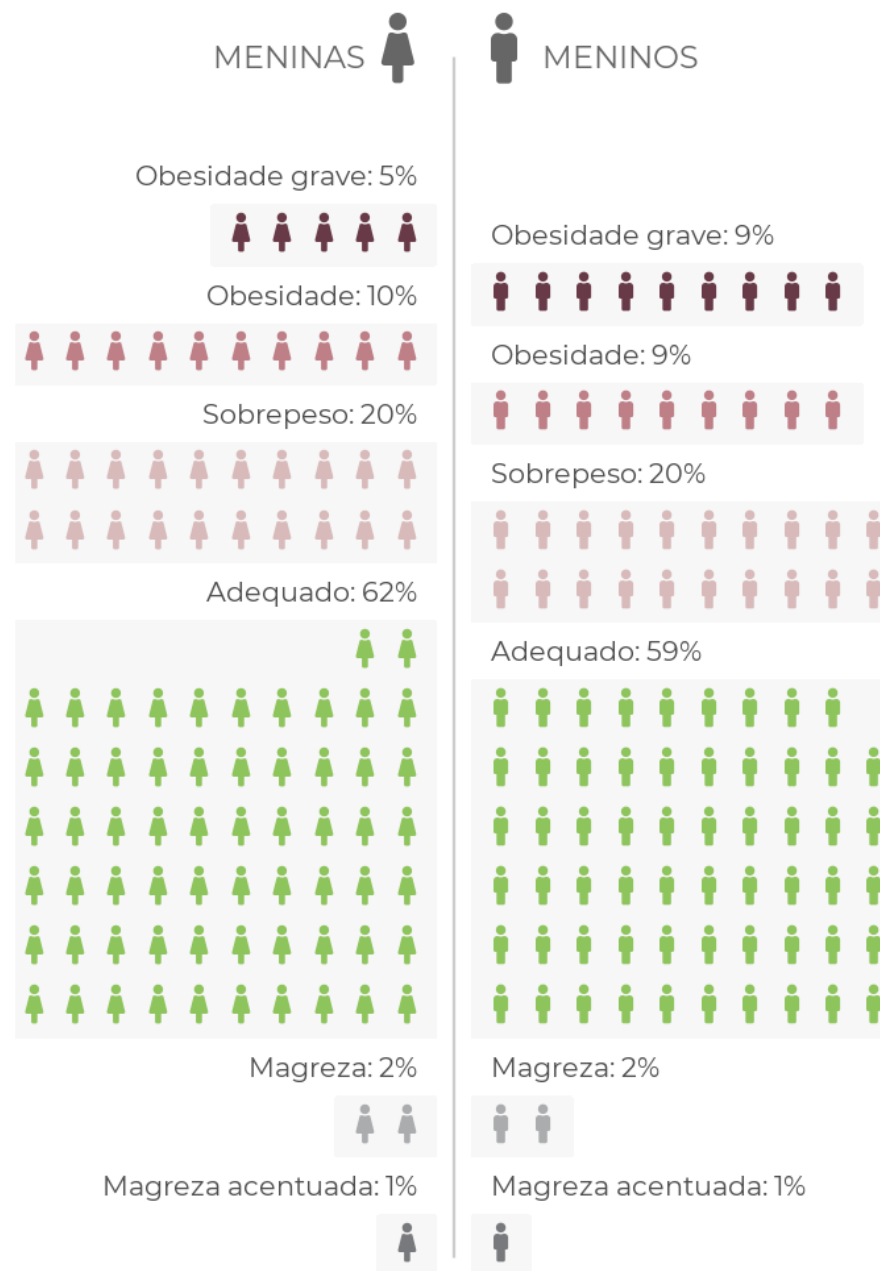
As meninas apresentaram 7,4% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 8,0%. O município de Tapera apresentou o maior percentual de obesidade para as meninas (25,6%) e, o de Itapuca, para os meninos (27,3%).

4.19| BOTUCARAÍ

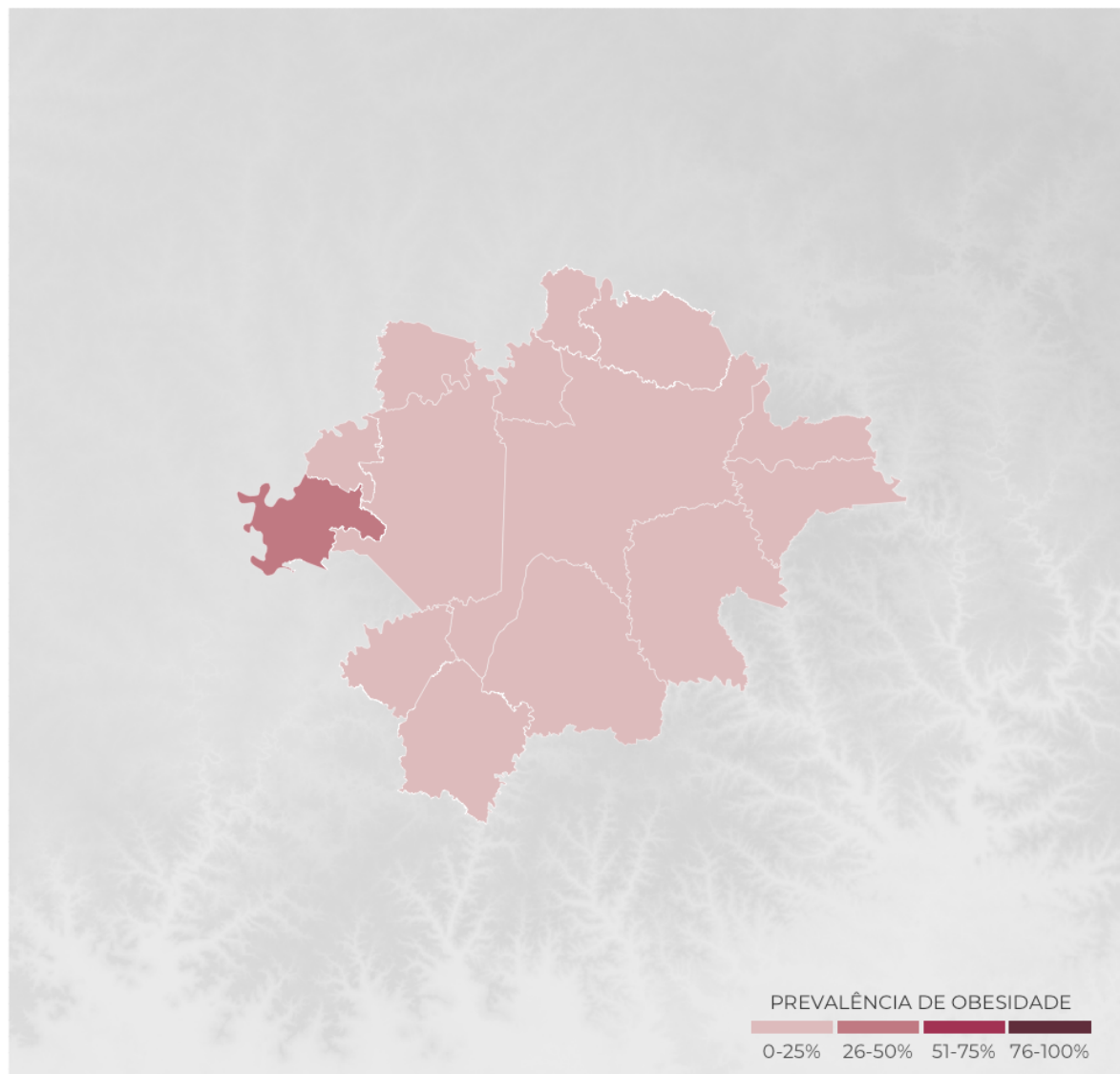
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde do Botucaraí



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde do Botucaraí



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 16,3%, com a maior prevalência registrada no município de Campos Borges (34,3%).

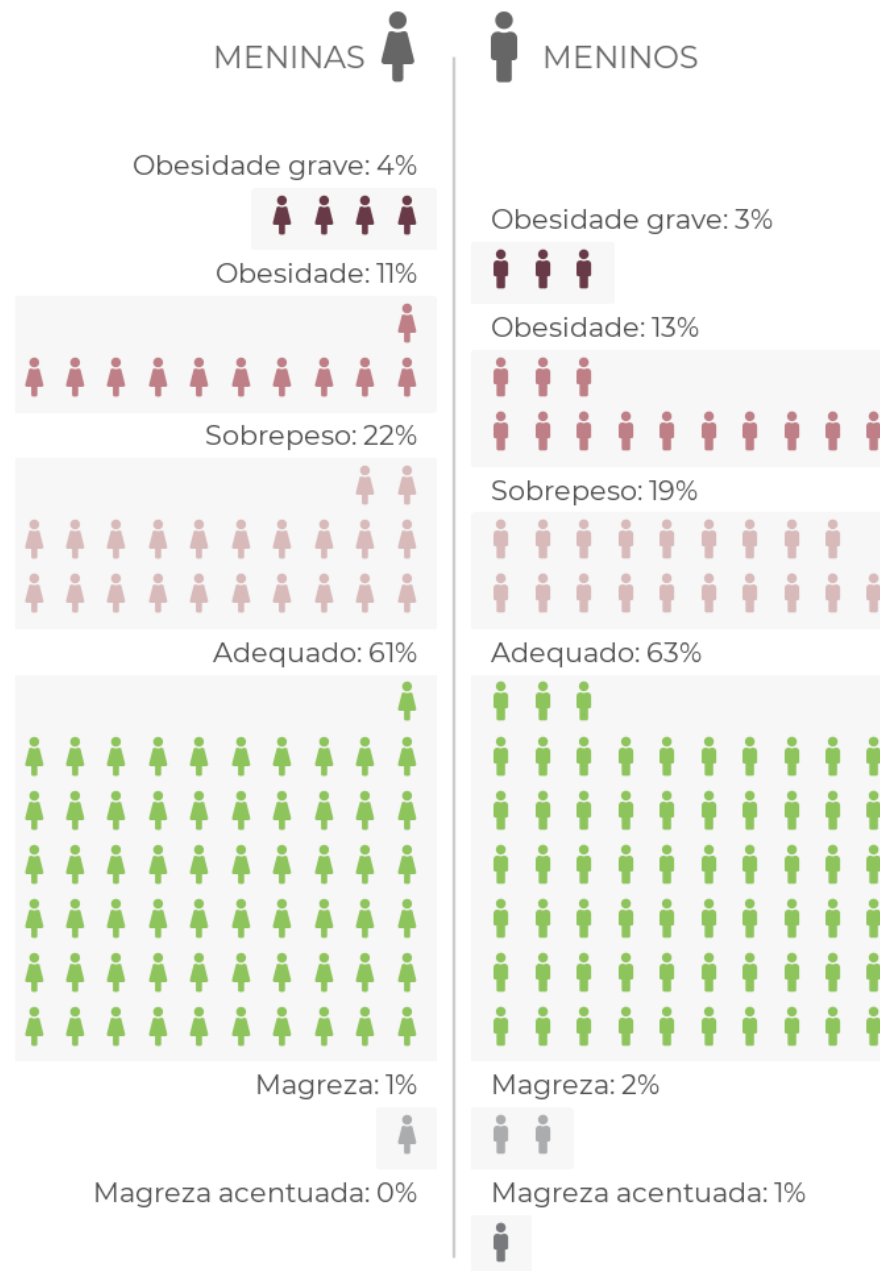
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 15,0%; já entre os meninos, esse percentual foi de 18,0%. O município de Campos Borges apresentou também as maiores prevalências de obesidade tanto para meninas quanto para meninos (33,3% e 35,7%, respectivamente).

4.19| BOTUCARAÍ

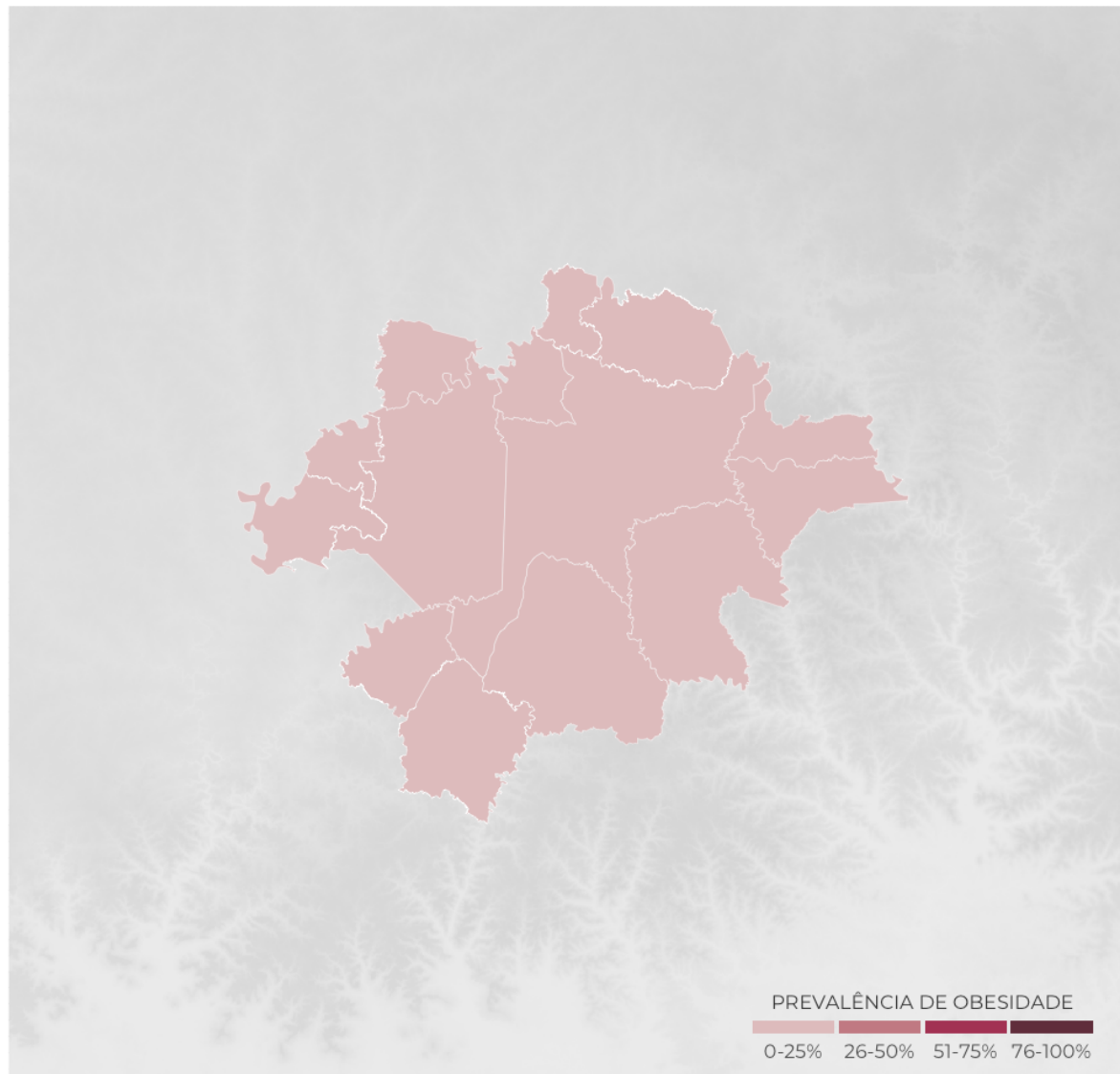
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde do Botucaraí



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde do Botucaraí



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 15,5%. Os maiores percentuais foram observados em Mormaço (22,5%).

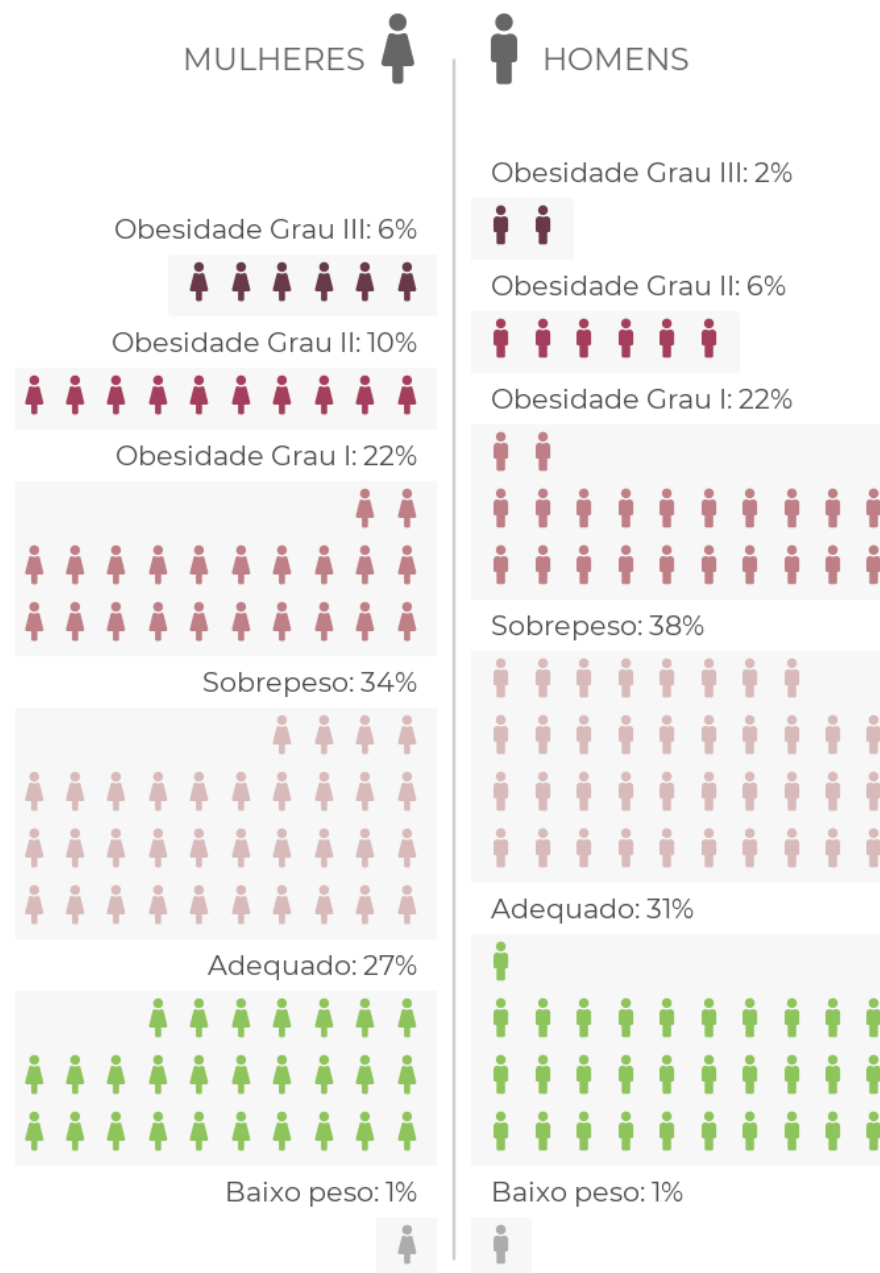
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,3% e 15,9%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Mormaço, para as meninas (27,3%), e em Ibirapuitã (55,6%), para os meninos.

4.19| BOTUCARAÍ

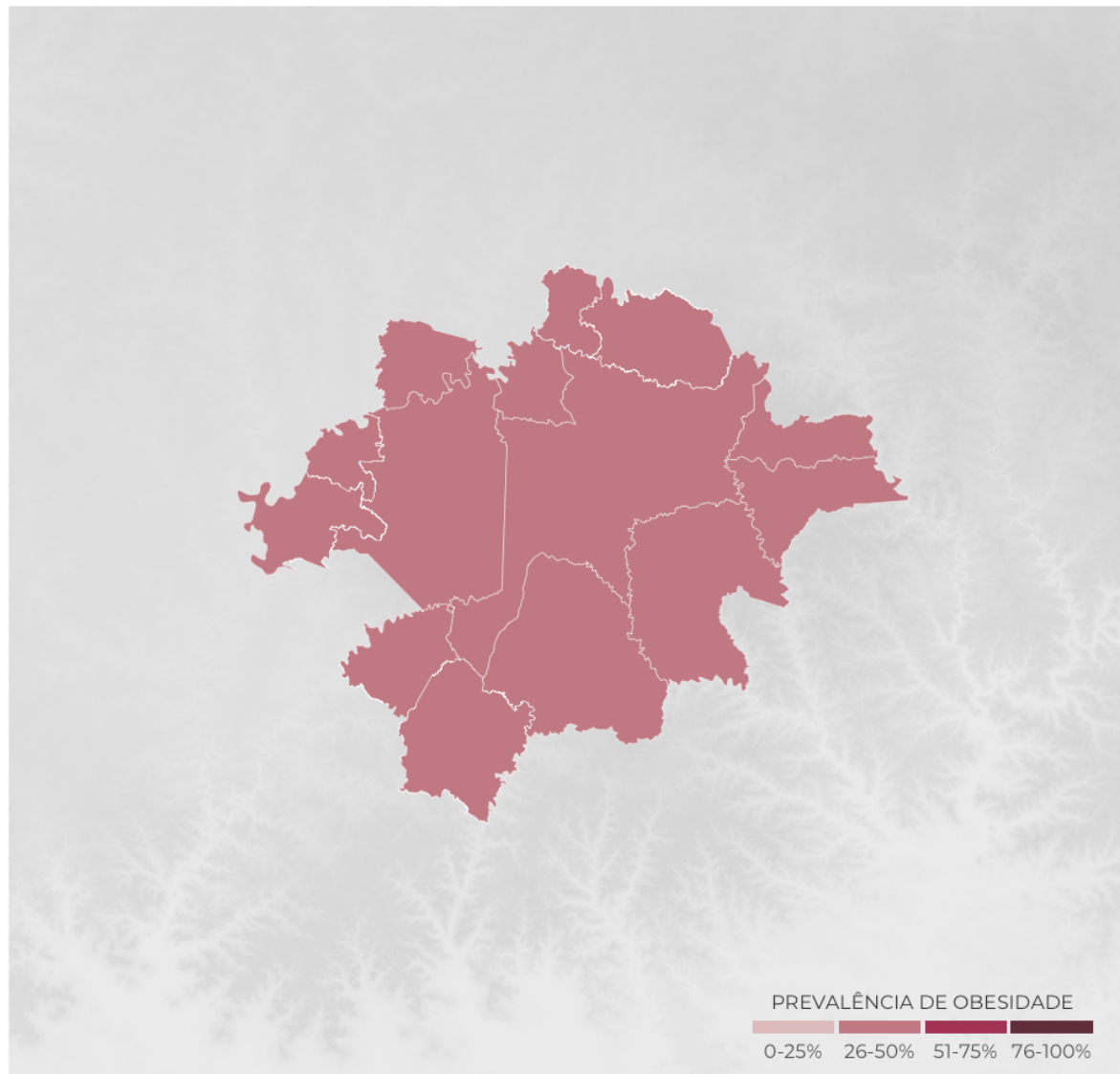
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde do Botucaraí



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde do Botucaraí



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 35,8%. O município que registrou o maior percentual foi Alto Alegre (44,6%).

Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 37,6% das mulheres e em 30,0% dos homens. O município de Alto Alegre também apresentou as maiores prevalências estratificadas por sexo: 43,8% entre as mulheres e 50,0% entre os homens.

4.19| BOTUCARAÍ

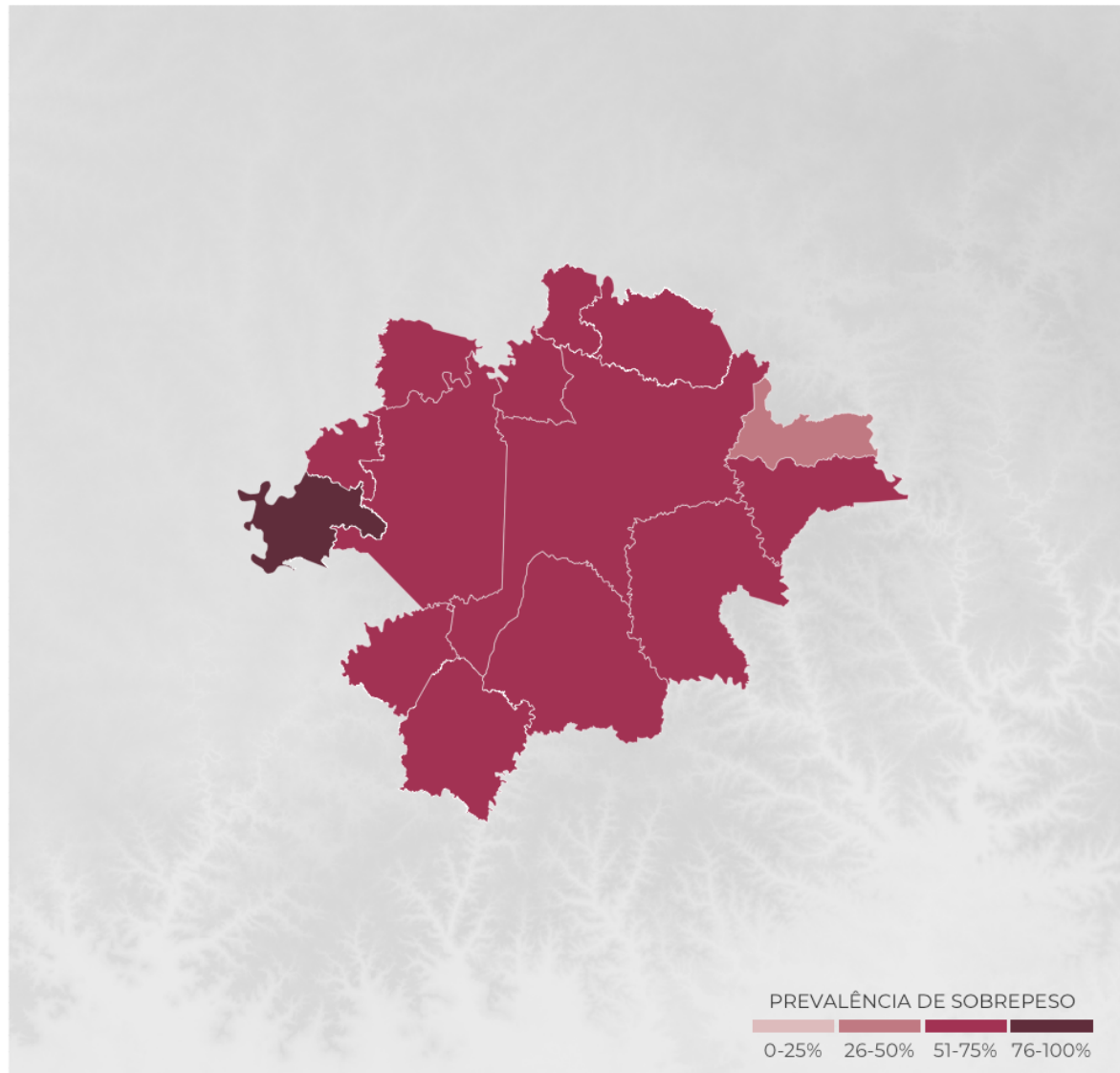
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde do Botucaraí



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde do Botucaraí**



O sobrepeso atingiu 59,0% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada em Tunas (65,0%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 61,1%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 55,7%. As maiores prevalências foram verificadas em Alto Alegre, para as mulheres (70,0%), e em Fontoura Xavier para os homens (86,7%)

Não estão citados os municípios com prevalência de sobrepeso de 100,0%, decorrente de registro único.

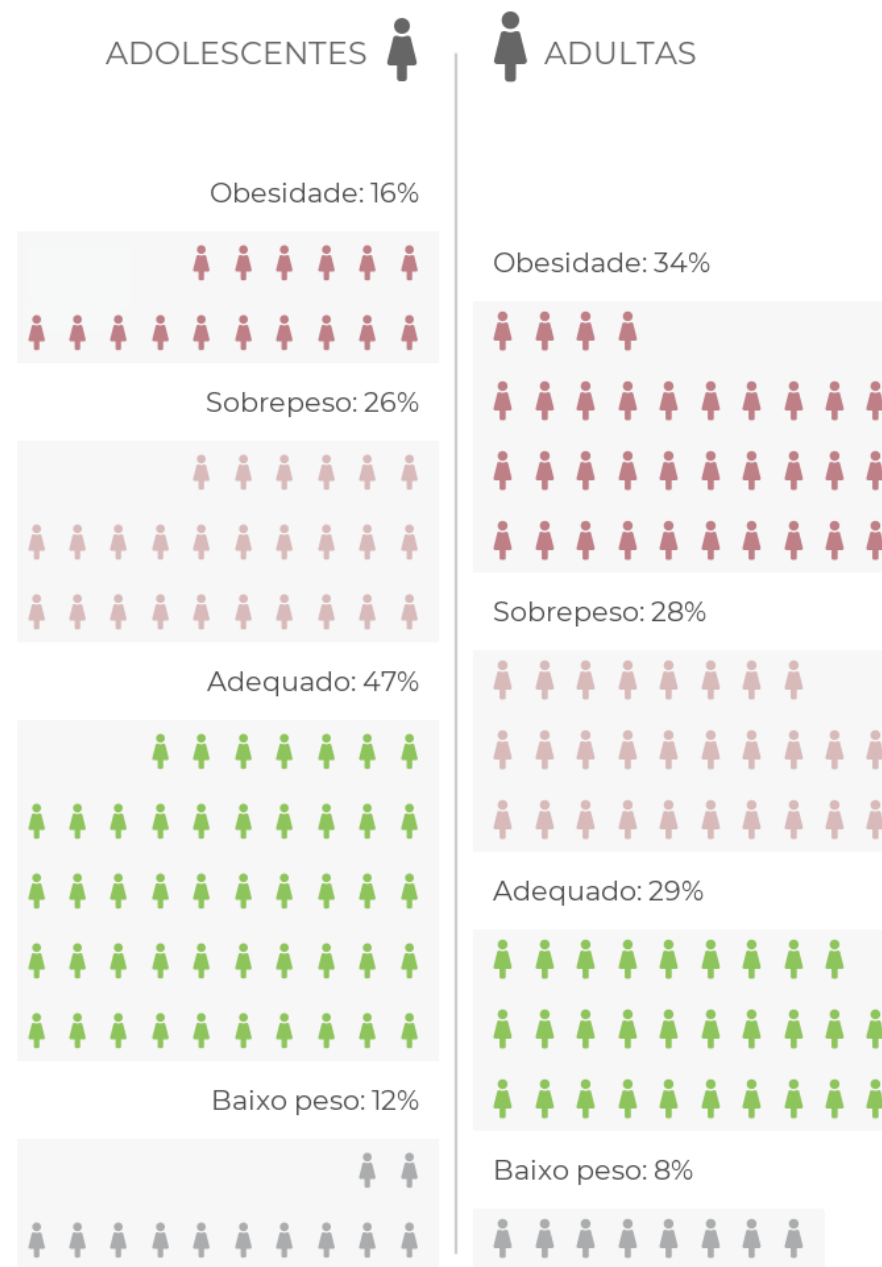
[Voltar ao sumário](#)

4.20| ROTA DA PRODUÇÃO

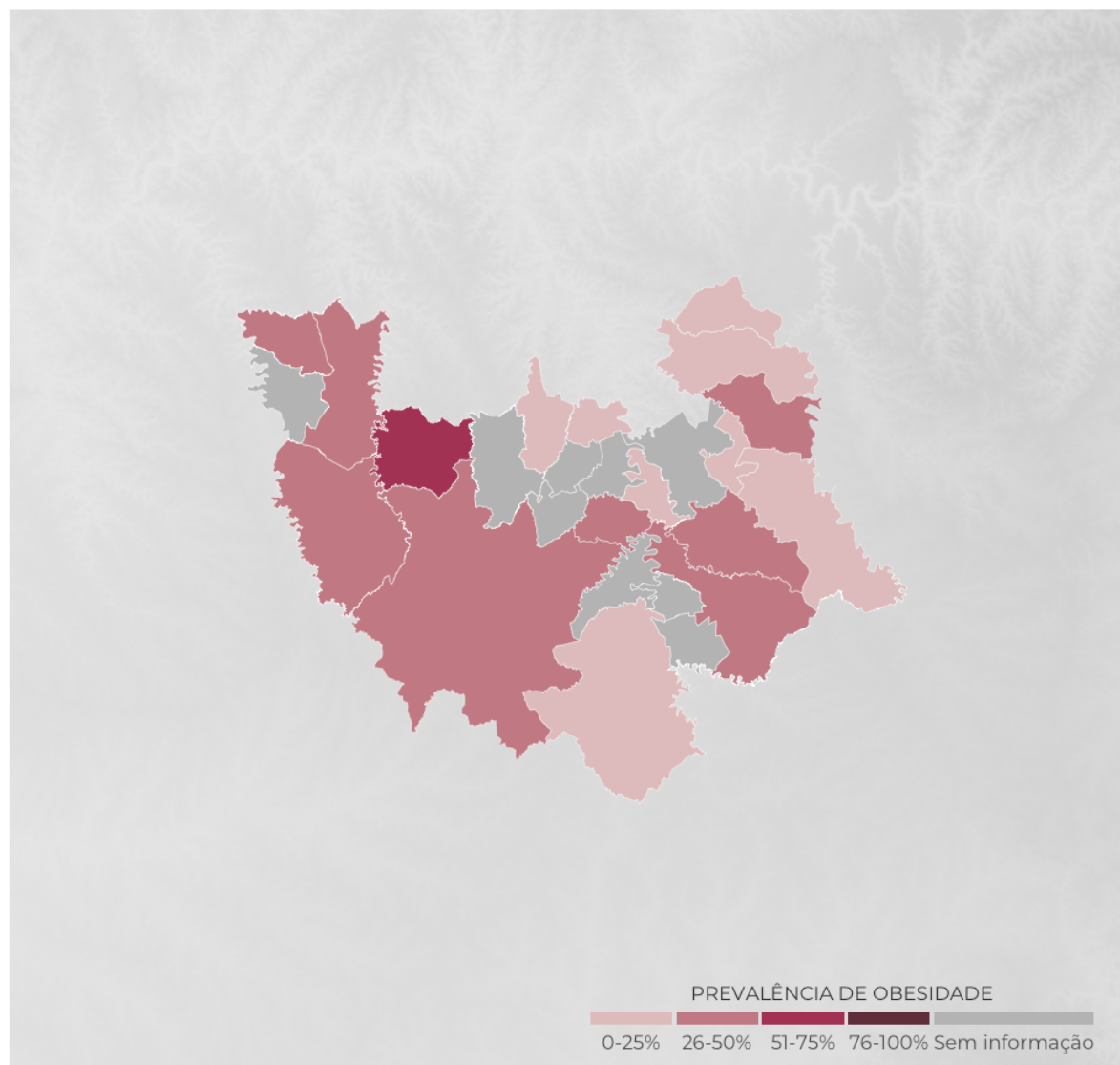
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Rota da Produção



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Rota da Produção**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Rota da Produção no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 30,3%. O município com maior percentual de obesidade foi Dois Irmãos das Missões (66,7%).

Foram classificadas com obesidade 16,3% das gestantes adolescentes e 34,2% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Coronel Bicaco apresentou o maior percentual de obesidade (33,3%). Já entre as adultas, a maior prevalência de obesidade foi registrada em Dois Irmãos das Missões (60,0%).

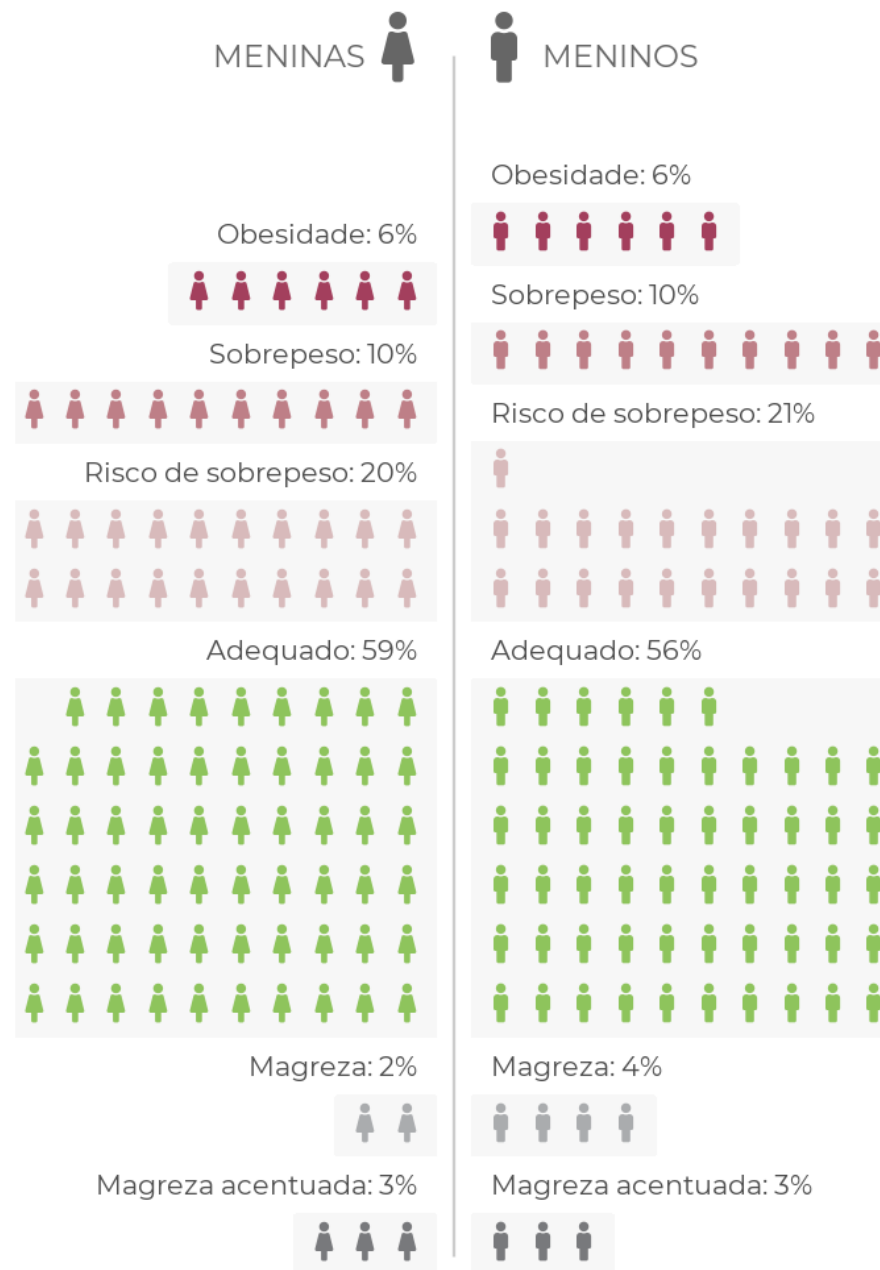
Municípios com prevalência de obesidade de 100,0%, resultante de baixo número de registros no Sisvan, não foram listados. Mais informações sobre registros podem ser verificadas na seção específica que trata do tópico.

4.20| ROTA DA PRODUÇÃO

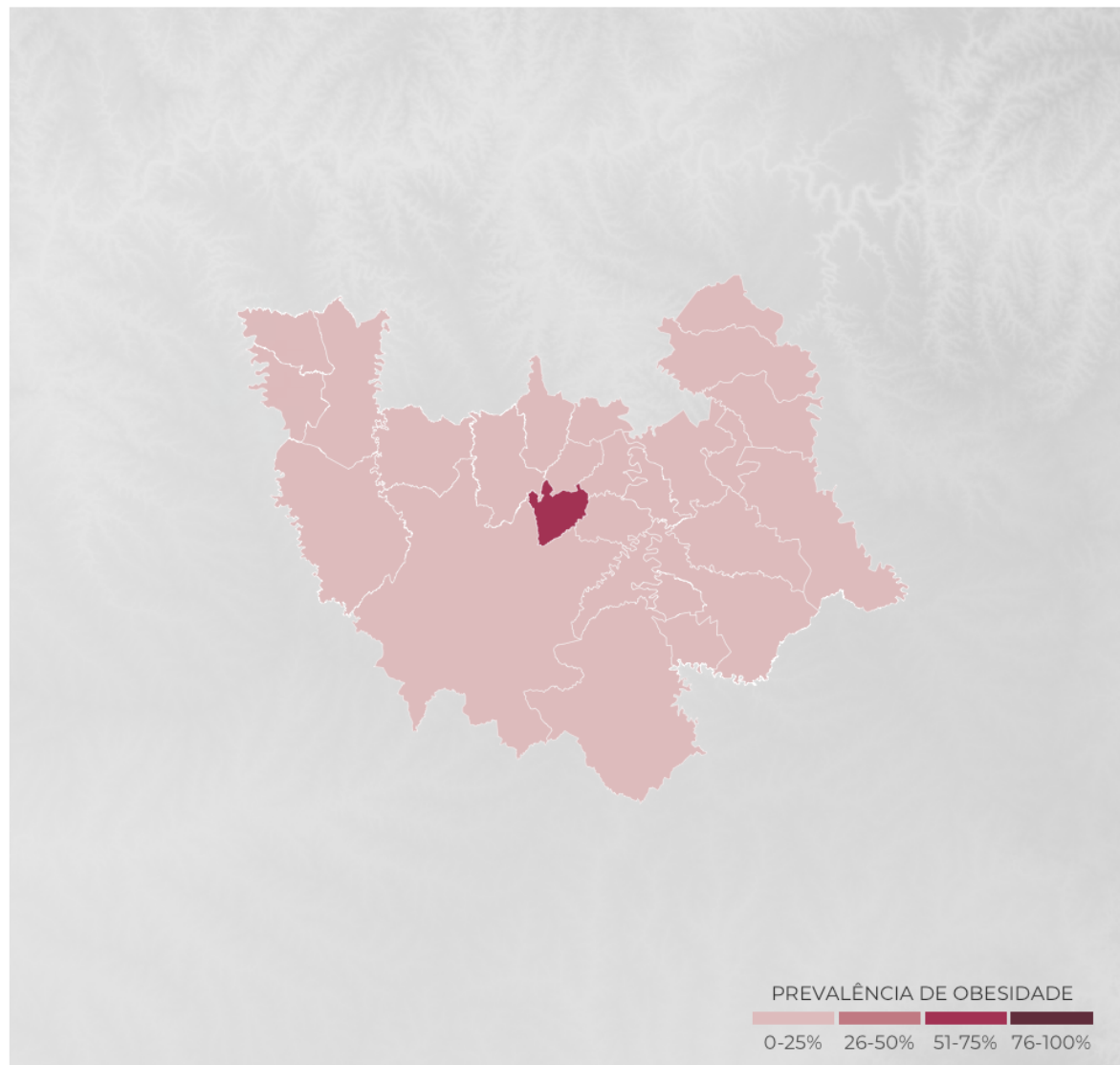
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Rota da Produção



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Rota da Produção



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 6,0%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de São Pedro das Missões (55,6%).

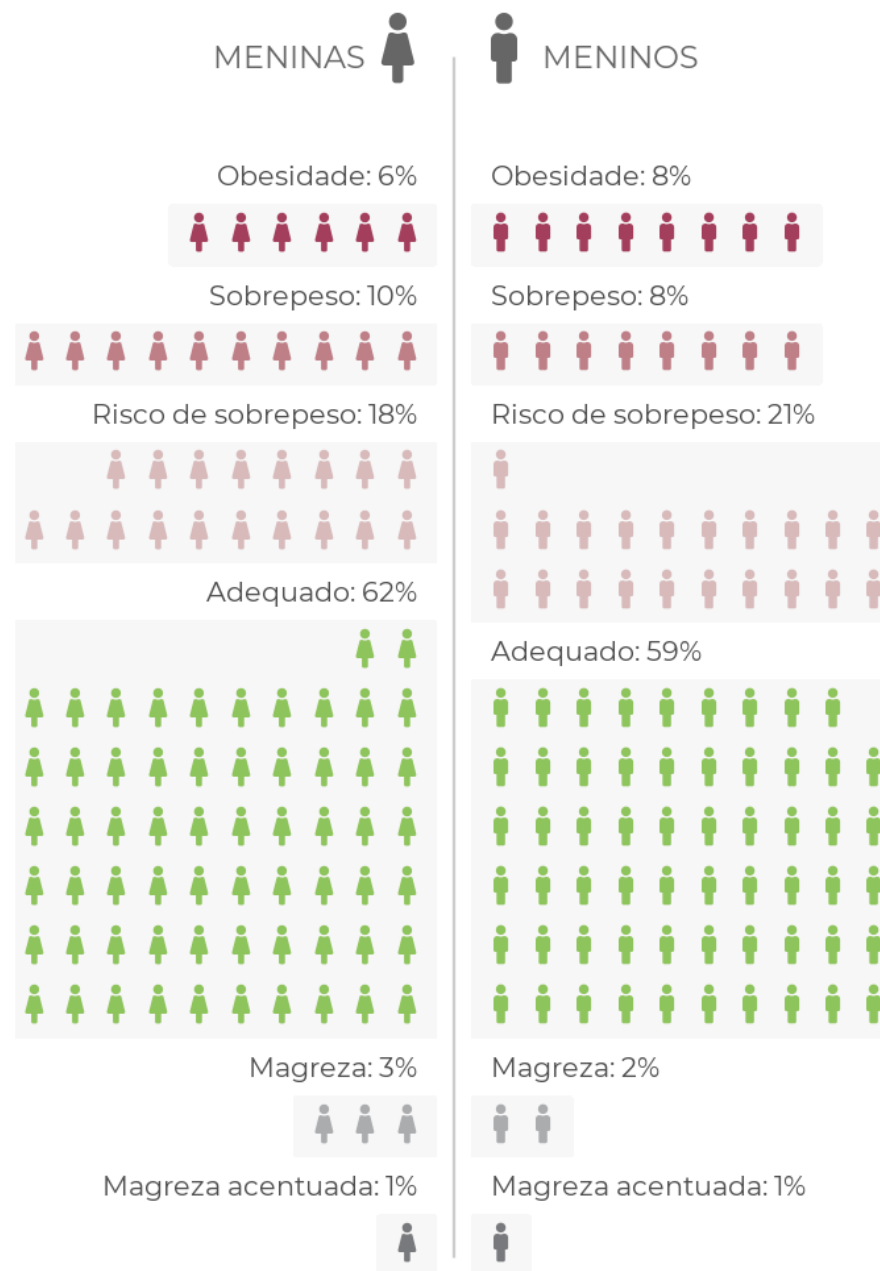
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 5,7% e 6,3%, respectivamente. As maiores prevalências também foram observadas em São Pedro das Missões tanto para meninas (57,1%) quanto para meninos (50,0%).

4.20| ROTA DA PRODUÇÃO

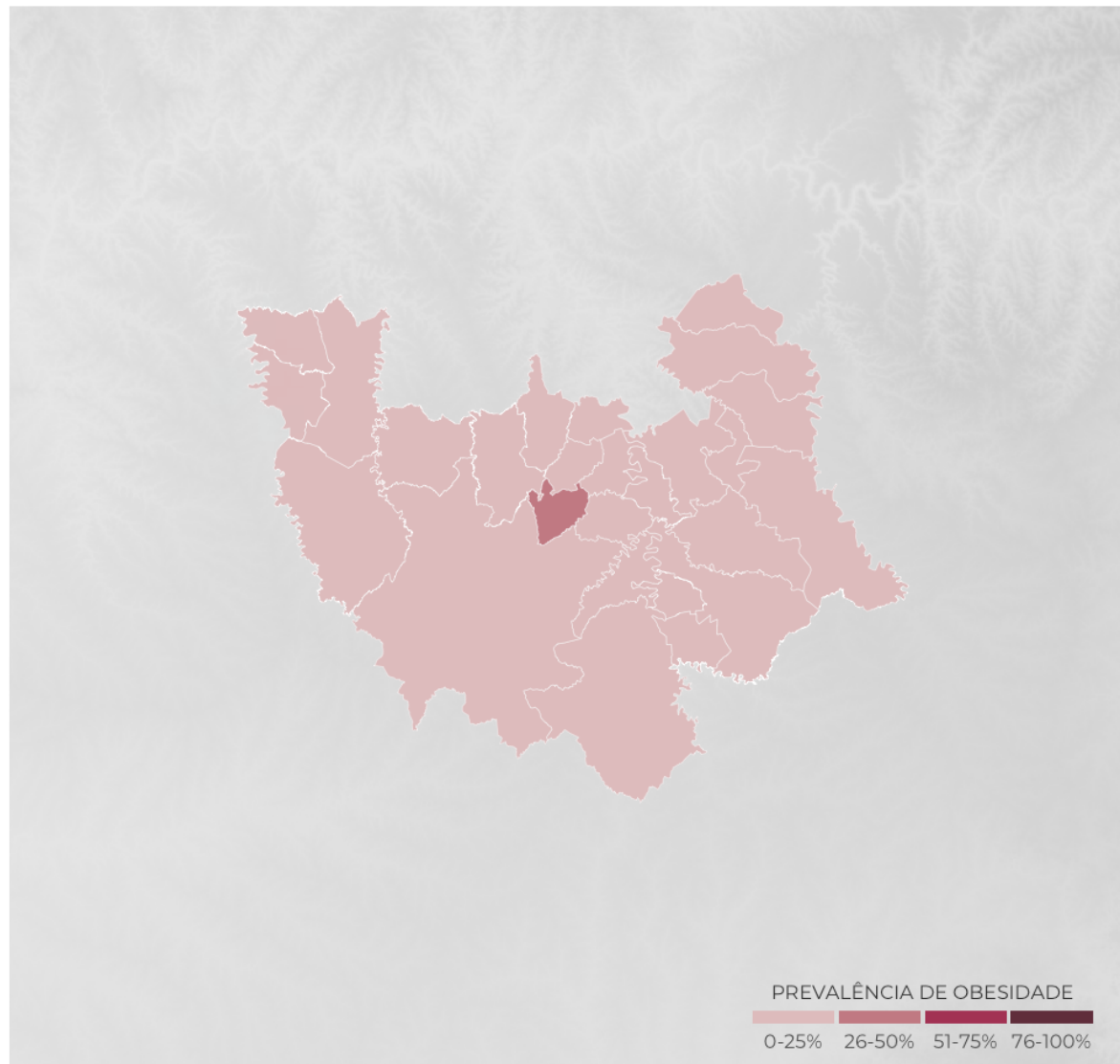
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Rota da Produção



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Rota da Produção



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 6,8%, com o município de São Pedro das Missões apresentando o maior percentual da região (29,5%).

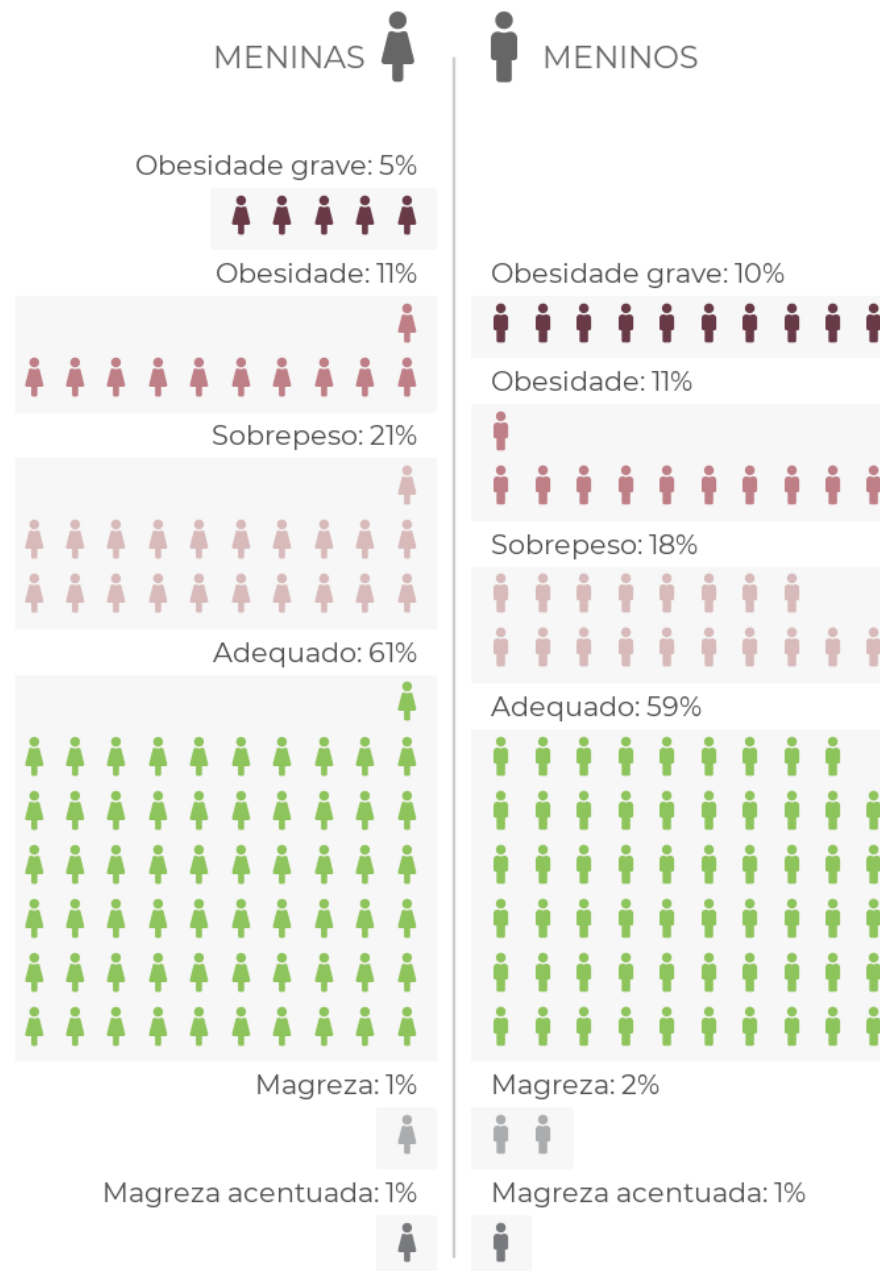
Meninas apresentaram 5,9% de prevalência para obesidade, ao passo que meninos apresentaram 7,7%. O município de São Pedro das Missões apresentou o maior percentual de obesidade entre as meninas (29,2%) e o município de Engenho Velho (30,4%) entre os meninos.

4.20| ROTA DA PRODUÇÃO

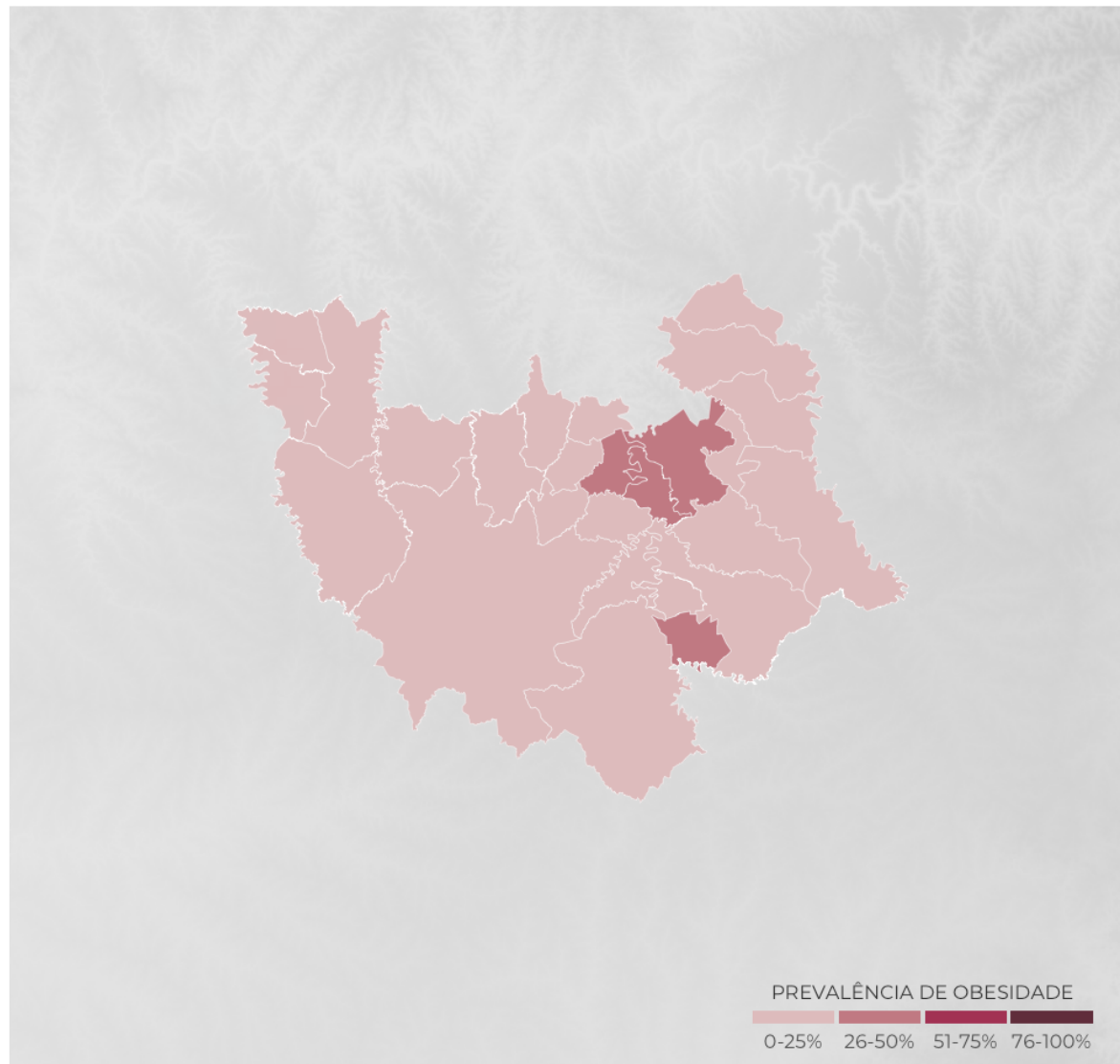
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Rota da Produção



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Rota da Produção



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 18,0%, com a maior prevalência registrada no município de Constantina (39,0%).

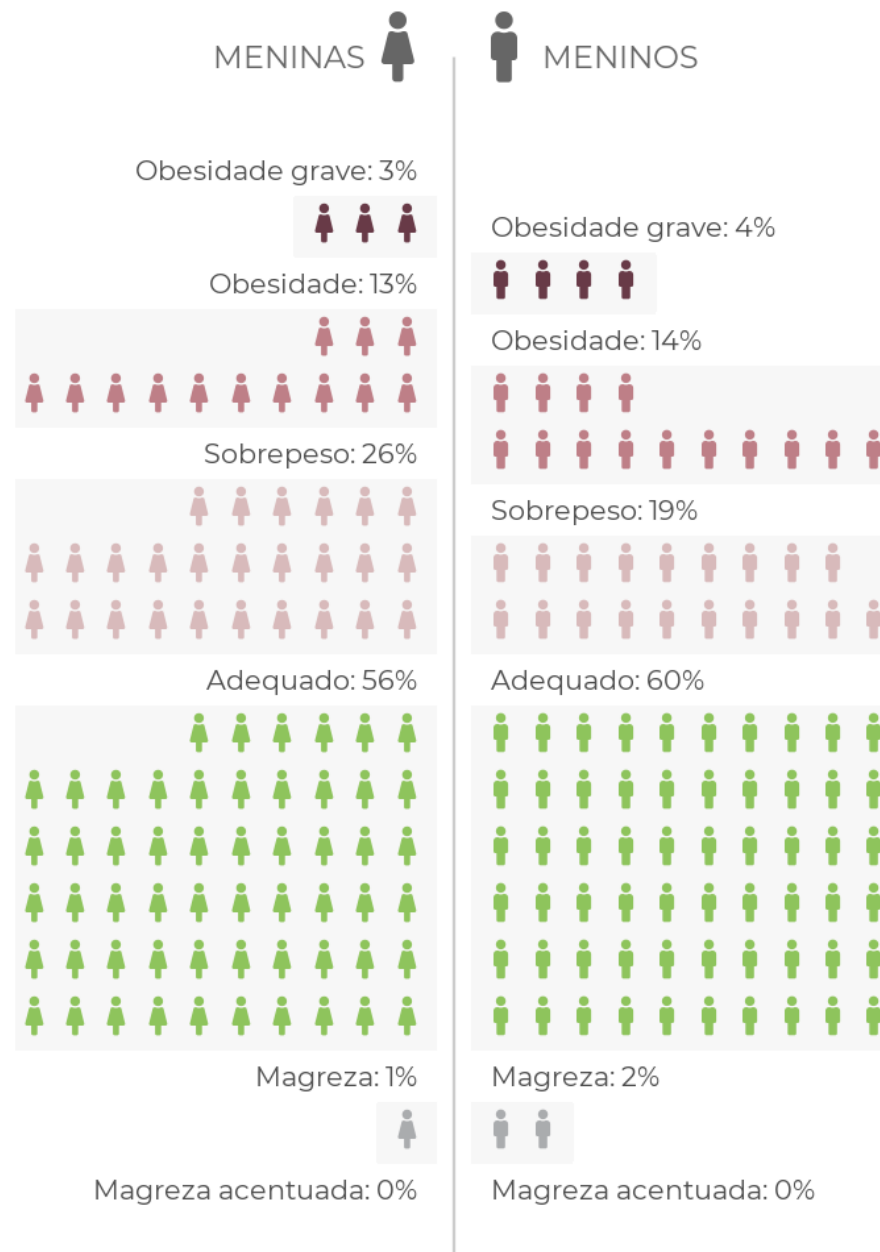
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 16,1%; já entre os meninos, esse percentual foi de 20,5%. O município de Constantina apresentou a maior prevalência de obesidade entre meninas (37,7%), e o município de Sagrada Família, entre os meninos (42,9%).

4.20| ROTA DA PRODUÇÃO

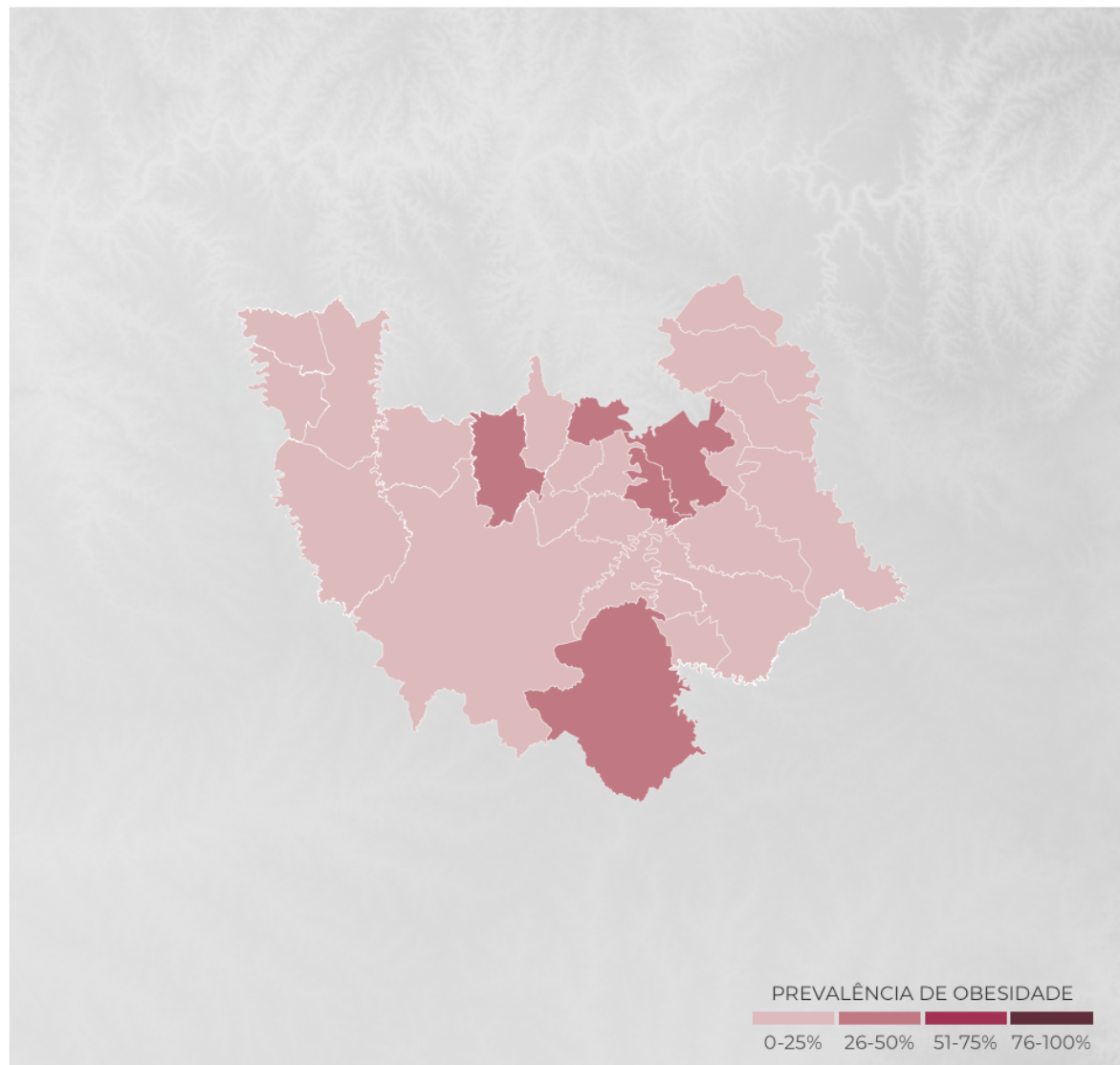
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Rota da Produção



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Rota da Produção



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,6%. O maior percentual foi observado em Cerro Grande (33,3%).

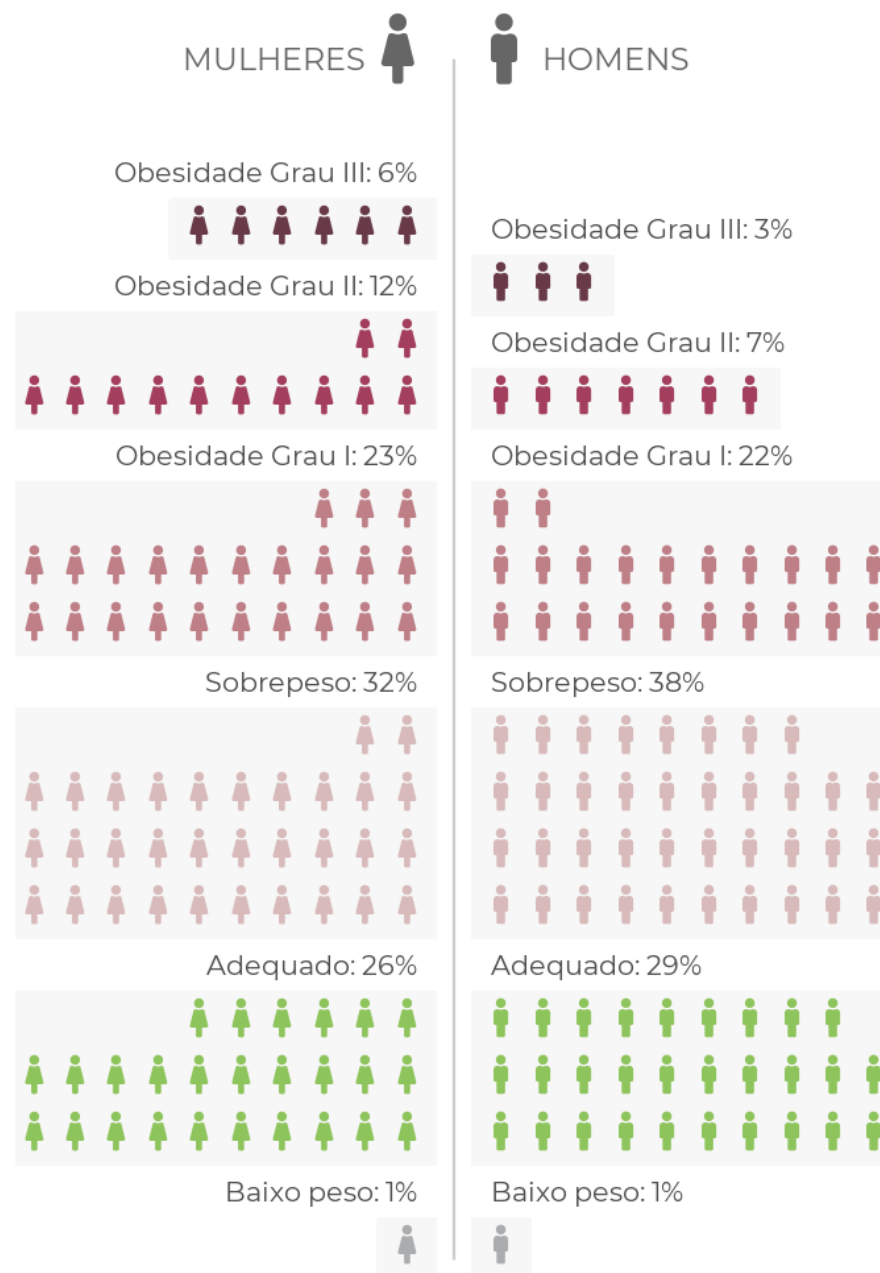
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 16,1% e 17,9%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Chapada, para as meninas (28,6%), e em Cerro Grande, para os meninos (80,0%).

4.20| ROTA DA PRODUÇÃO

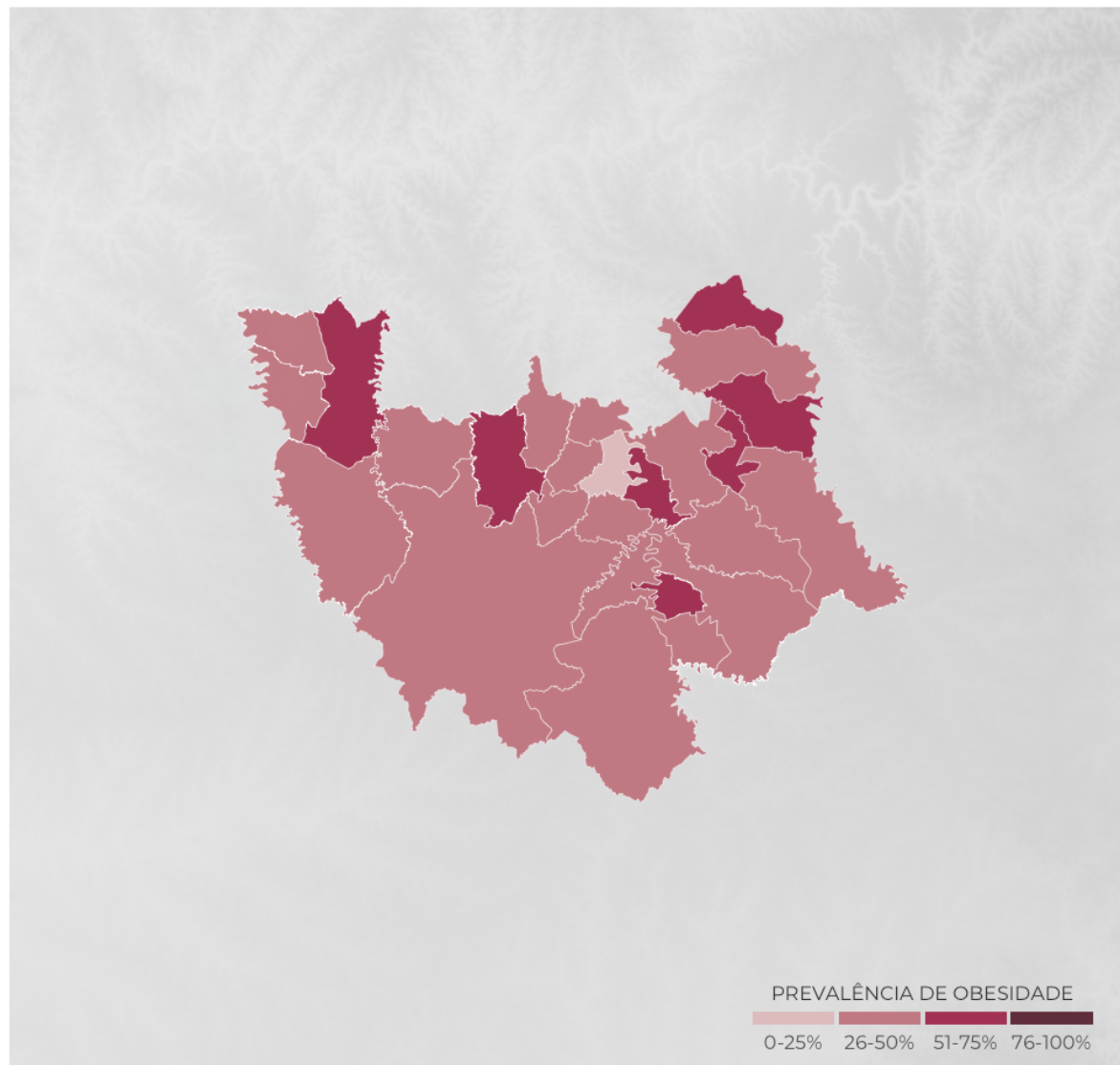
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Rota da Produção



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Rota da Produção



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 35,6%. O município que registrou o maior percentual foi Barra Funda (69,2%).

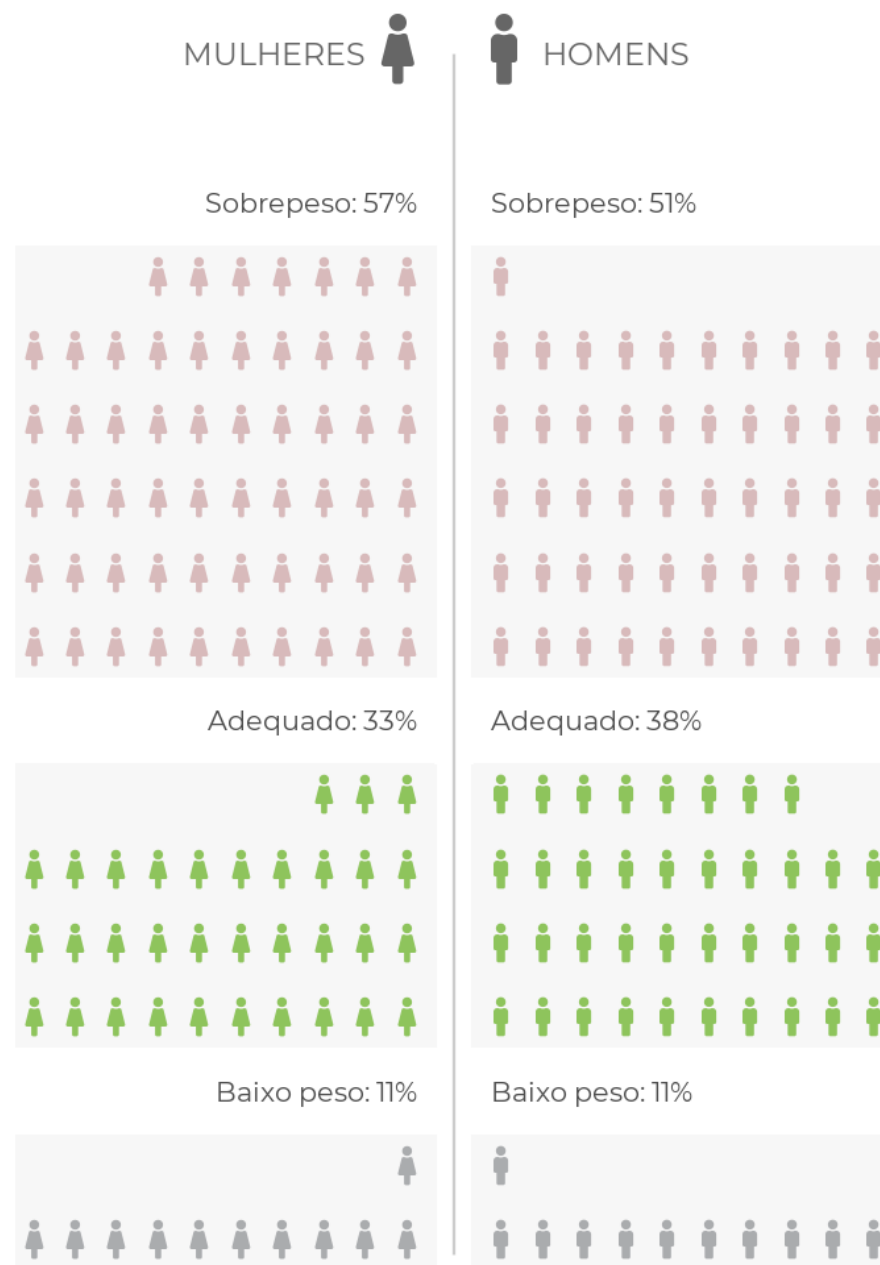
Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 40,9% das mulheres e em 32,2% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Barra Funda, para as mulheres (69,2%), e em Ronda Alta, para os homens (71,4%). Municípios com prevalência de obesidade de 100,0%, resultante de baixo número de registros no Sisvan, não estão listados.

4.20| ROTA DA PRODUÇÃO

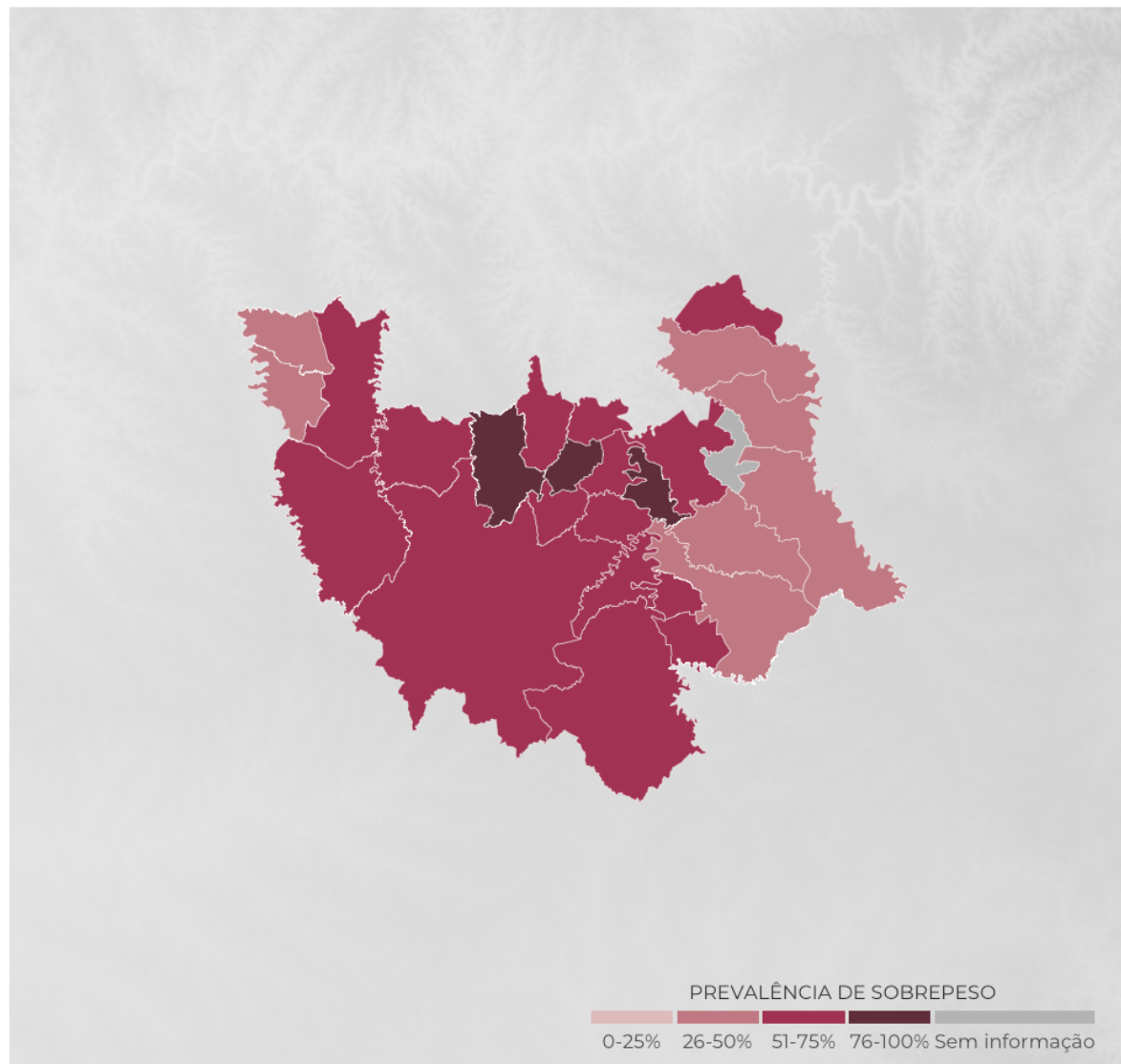
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Rota da Produção



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Rota da Produção**



O sobrepeso atinge 54,4% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. As maiores prevalências foram observadas nos municípios de Barra Funda e Gramado dos Loureiros (ambos com 75,0%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 56,6%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 50,9%. As maiores prevalências de sobrepeso foram verificadas em Redentora, para as mulheres (77,4%), e em Gramado dos Loureiros, para os homens (83,3%).

Não estão listados os municípios com prevalência de obesidade de 100%, resultante de baixo número de registros no Sisvan (seis ou menos).

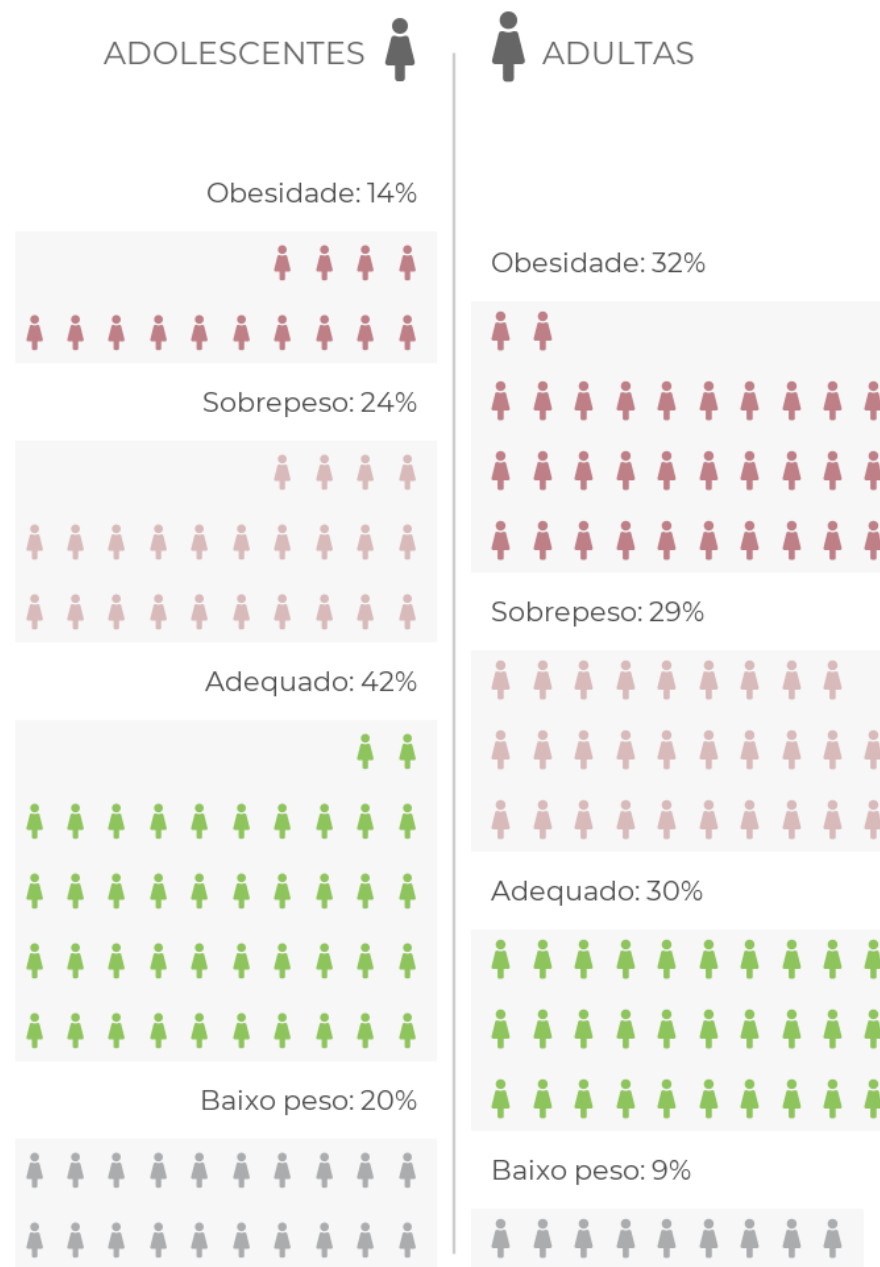
[Voltar ao sumário](#)

4.21| SUL

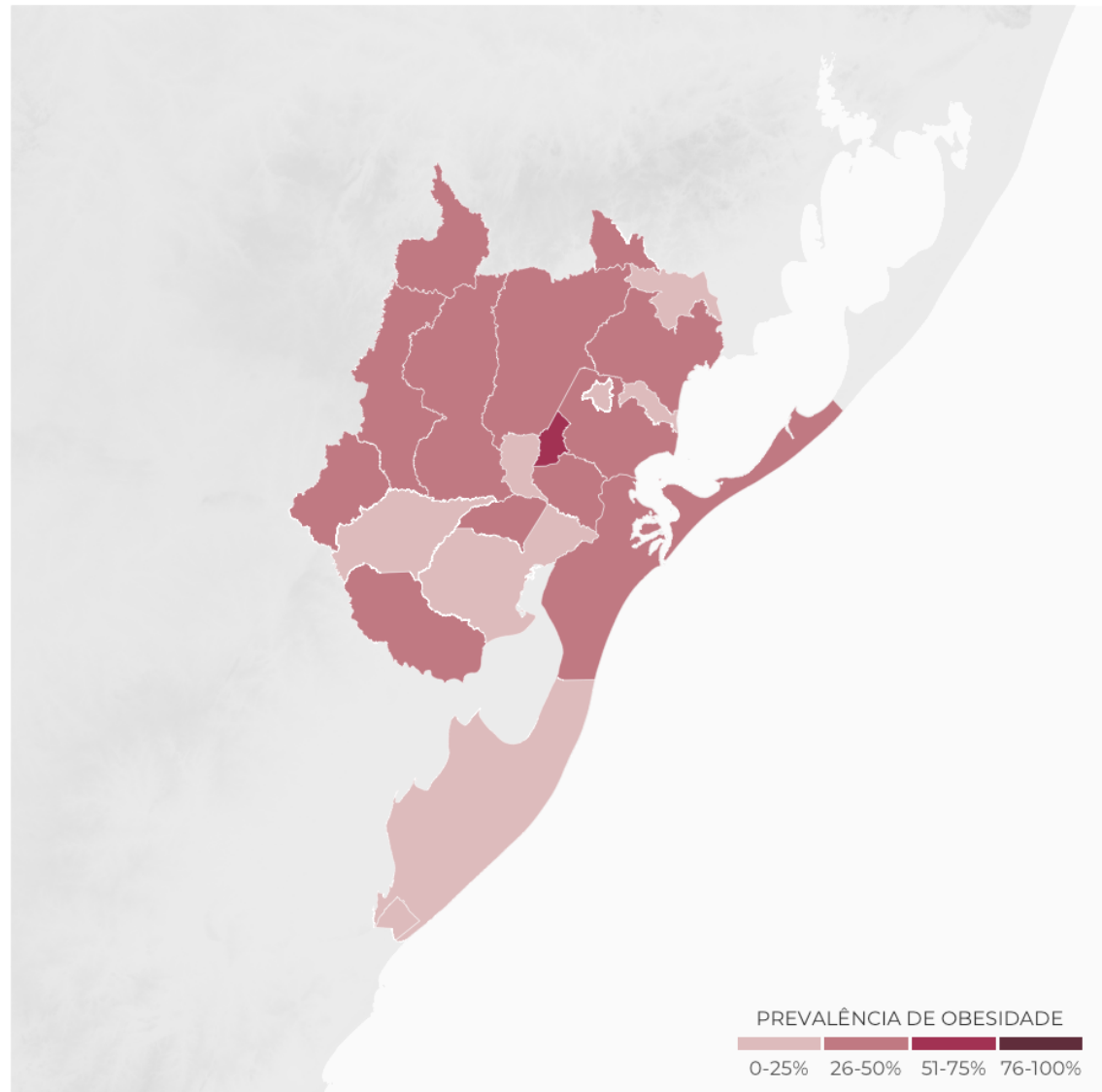
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Sul**



Entre gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde Sul no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 28,8%. O município com maior percentual de obesidade foi Morro Redondo (75,0%).

Foram classificadas com obesidade 14,3% das gestantes adolescentes e 31,9% das adultas. O município de São Lourenço do Sul apresentou a maior prevalência de obesidade entre adolescentes (30,0%), e o município de Morro Redondo entre as adultas (75,0%). Não estão listados os municípios com prevalências de obesidade de 100,0%, em decorrência do baixo número de informações registradas.

4.21| SUL

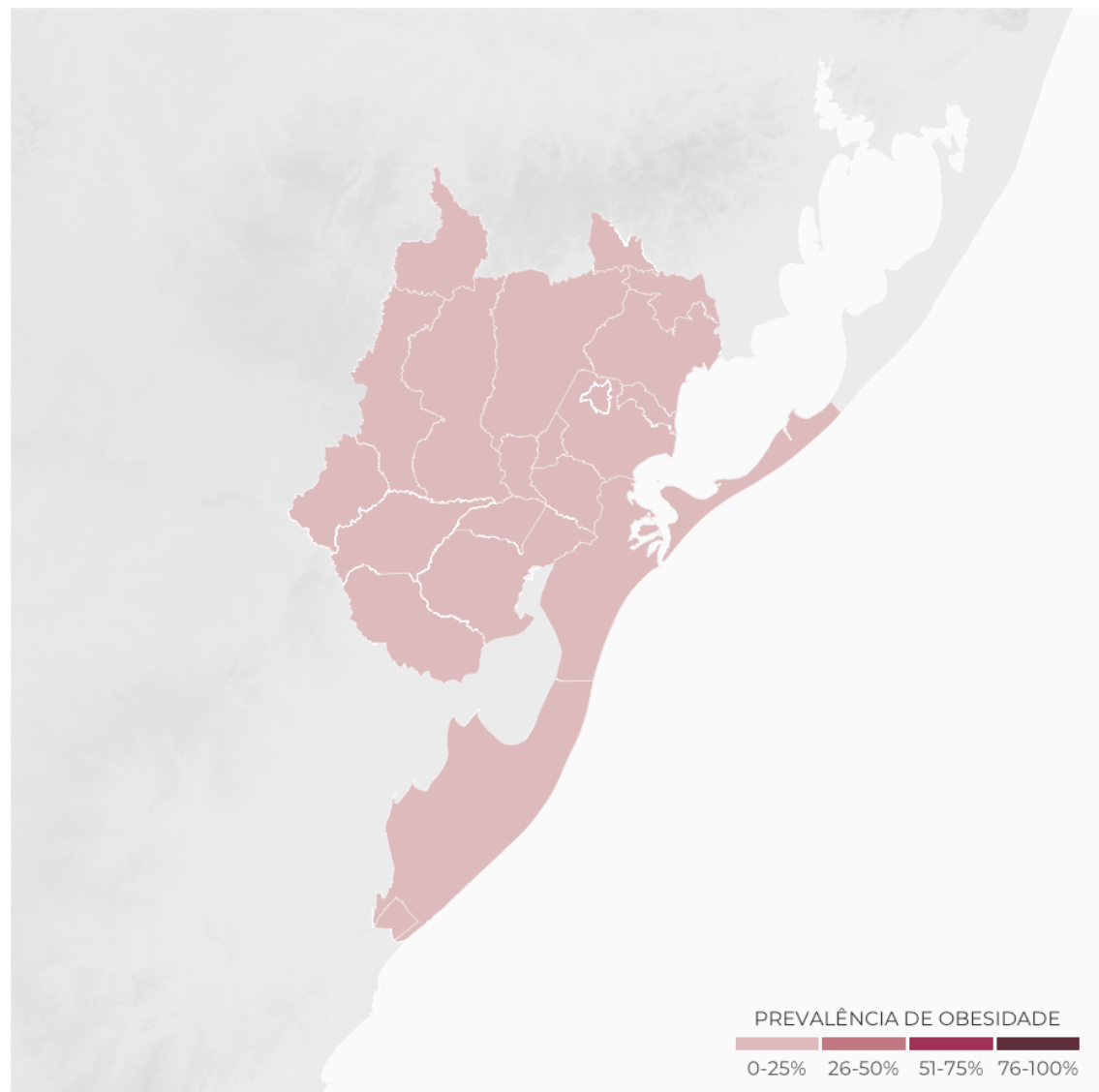
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Sul



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 7,9%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Herval (21,7%).

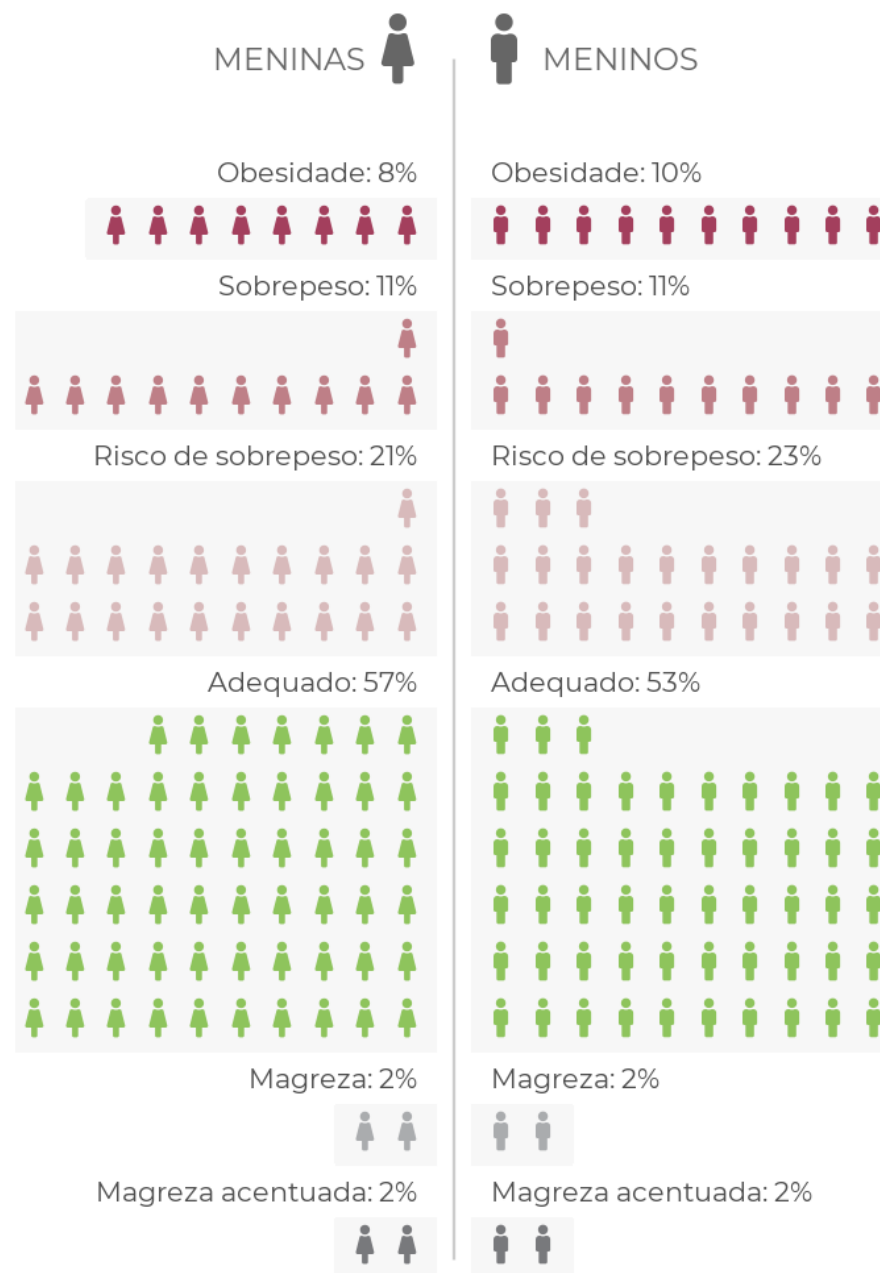
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 7,9% e 7,8%, respectivamente. As maiores prevalências de obesidade, tanto para meninas (18,2%) quanto para meninos (25,0%), também foram registradas no município de Herval.

4.21| SUL

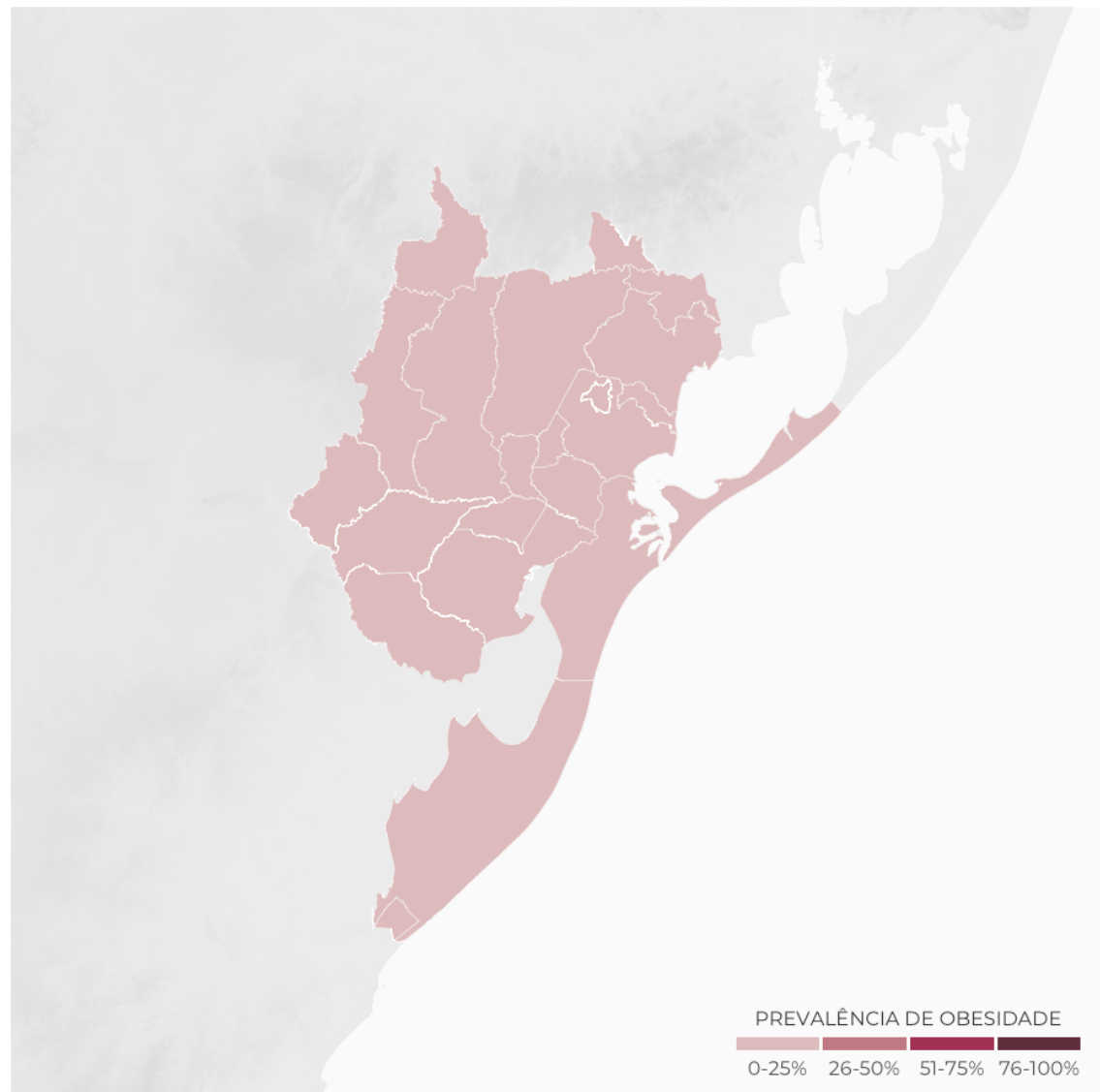
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Sul



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 9,1%, com o município de Piratini apresentando o maior percentual da região (18,2%).

As meninas apresentaram 7,7% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 10,3%. O município de Arroio Grande apresentou o maior percentual de obesidade para as meninas (17,4%) e, o de Piratini, para os meninos (25,0%).

4.21| SUL

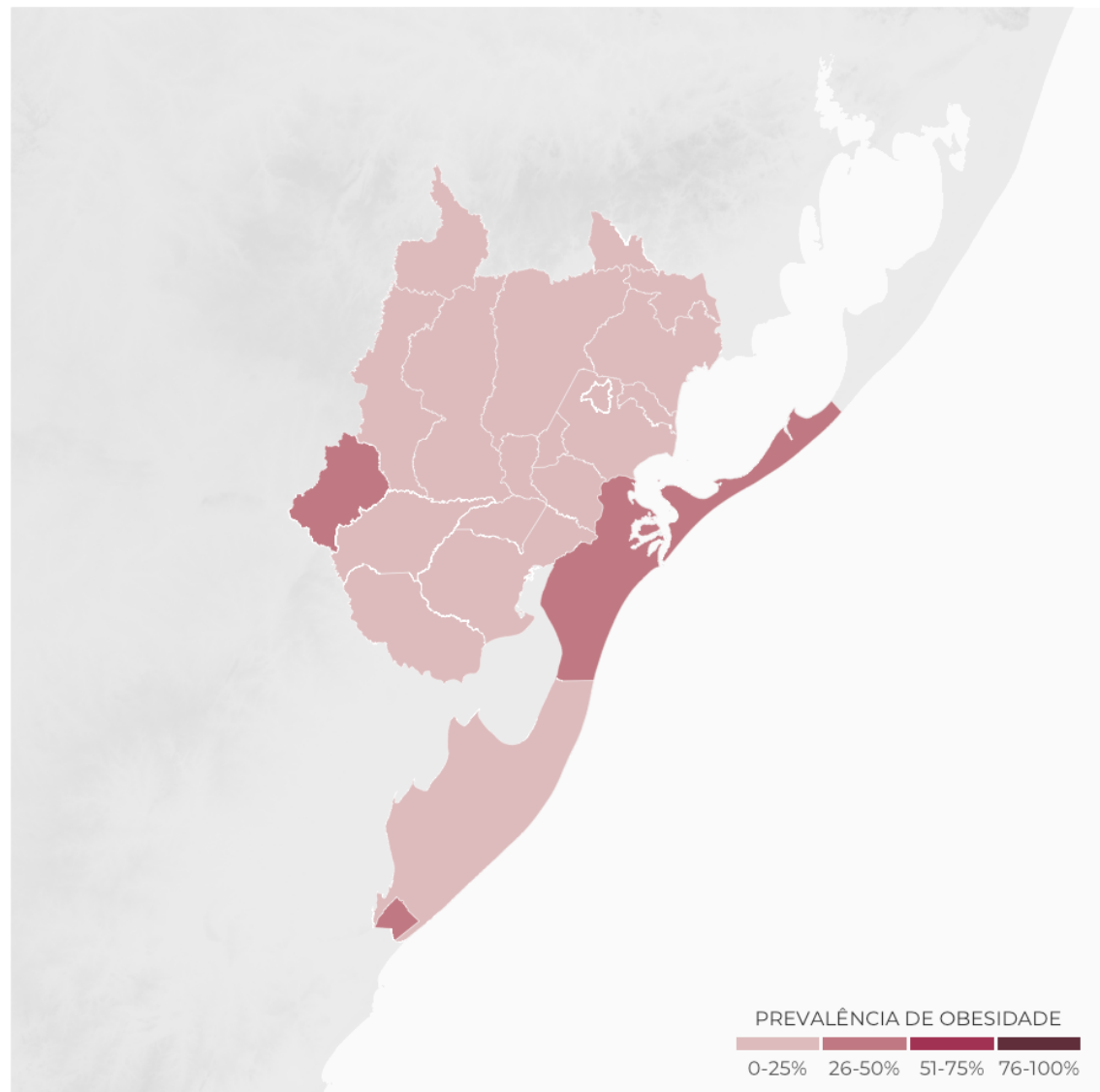
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Sul



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 22,3%, com a maior prevalência registrada no município de Chuí (29,5%).

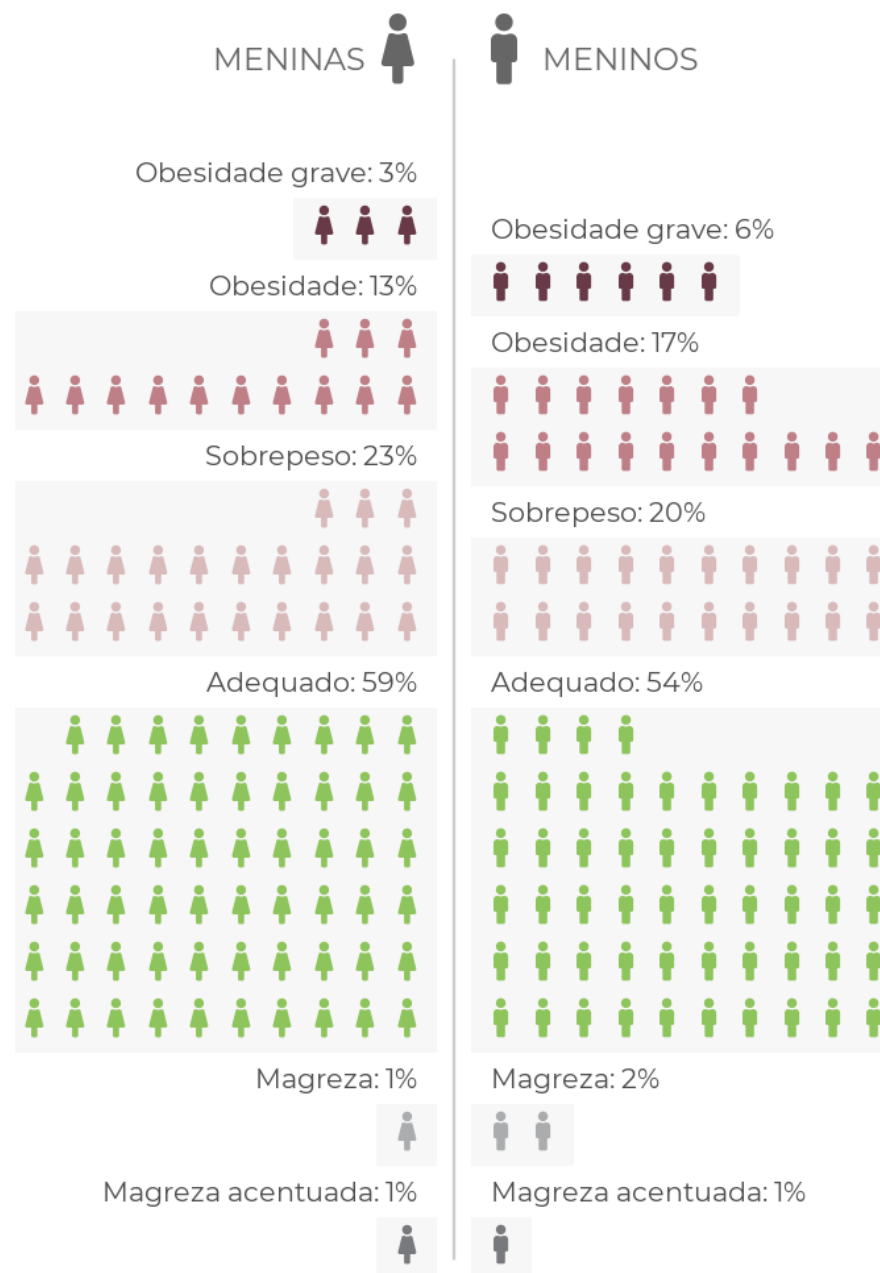
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 20,2%; já entre os meninos, esse percentual foi de 24,9%. O município de Chuí apresentou a maior prevalência de obesidade para as meninas (30,9%), enquanto Rio Grande apresentou a maior prevalência entre meninos (30,3%).

4.21| SUL

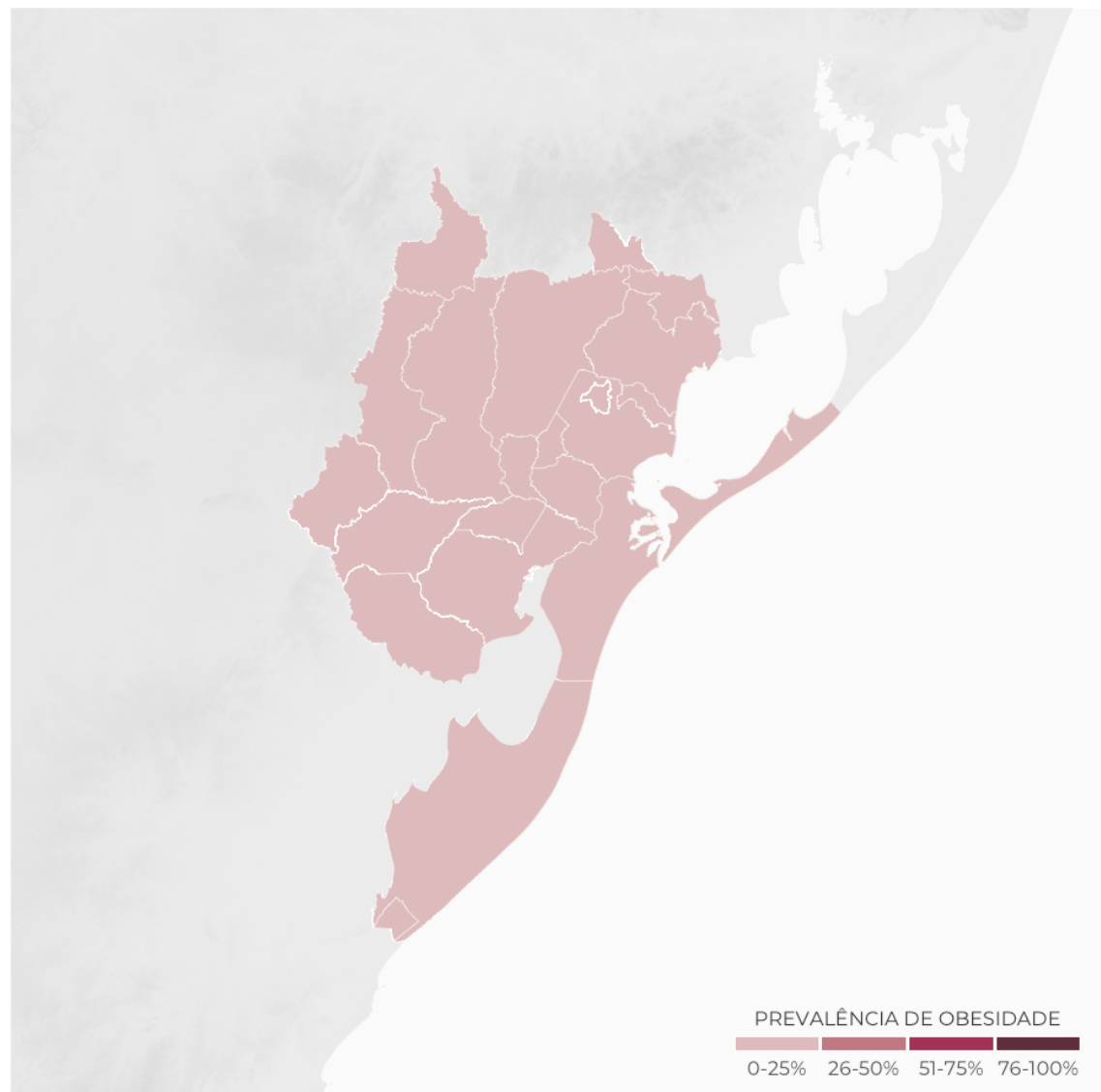
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Sul



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 17,5%. O maior percentual de obesidade foi observado em Jaguarão (21,1%).

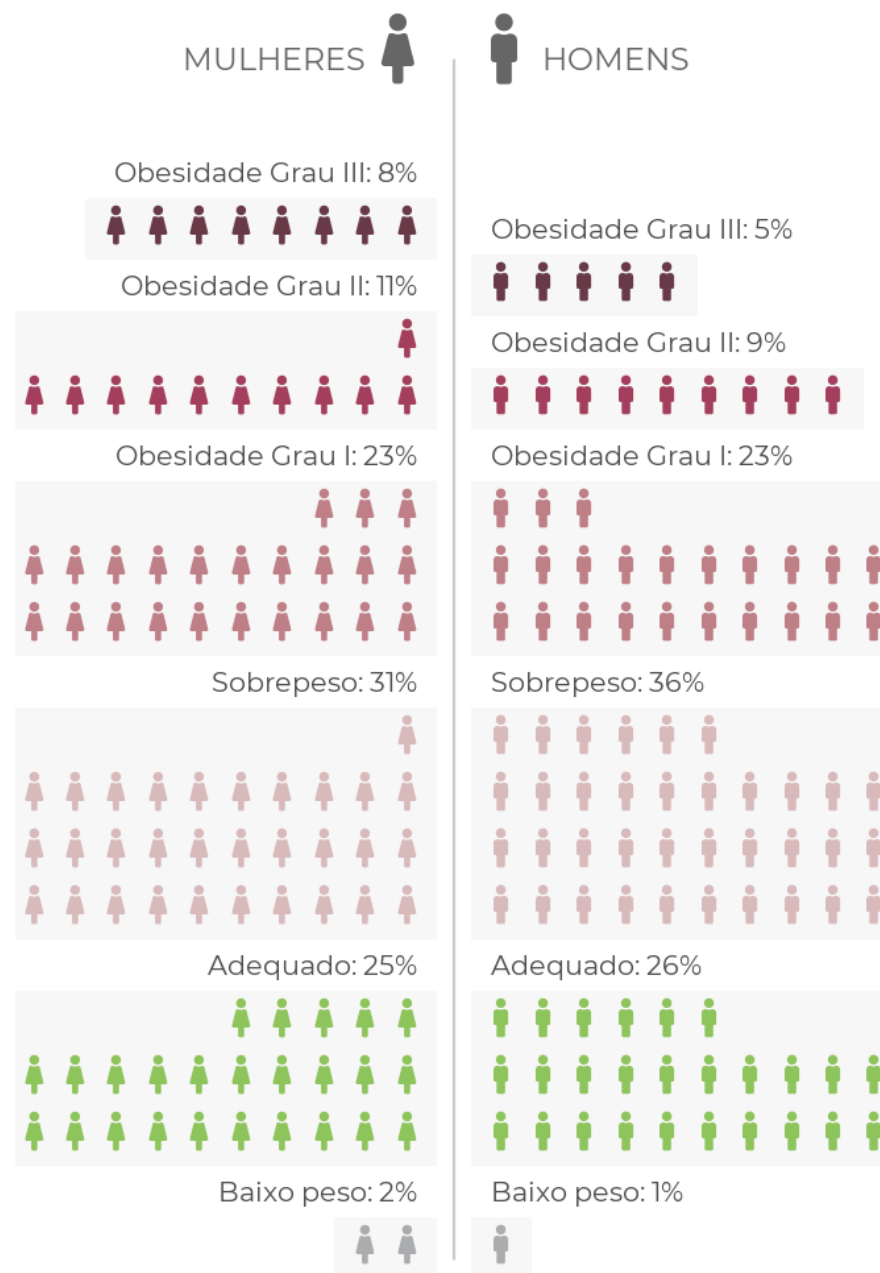
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 16,4% e 22,7%, respectivamente. O município de Jaguarão também apresentou as maiores prevalências de obesidade tanto para meninas (19,8%) quanto para meninos (41,7%), excetuando-se município com prevalência de 100,0% decorrente de um único registro no Sisvan.

4.21| SUL

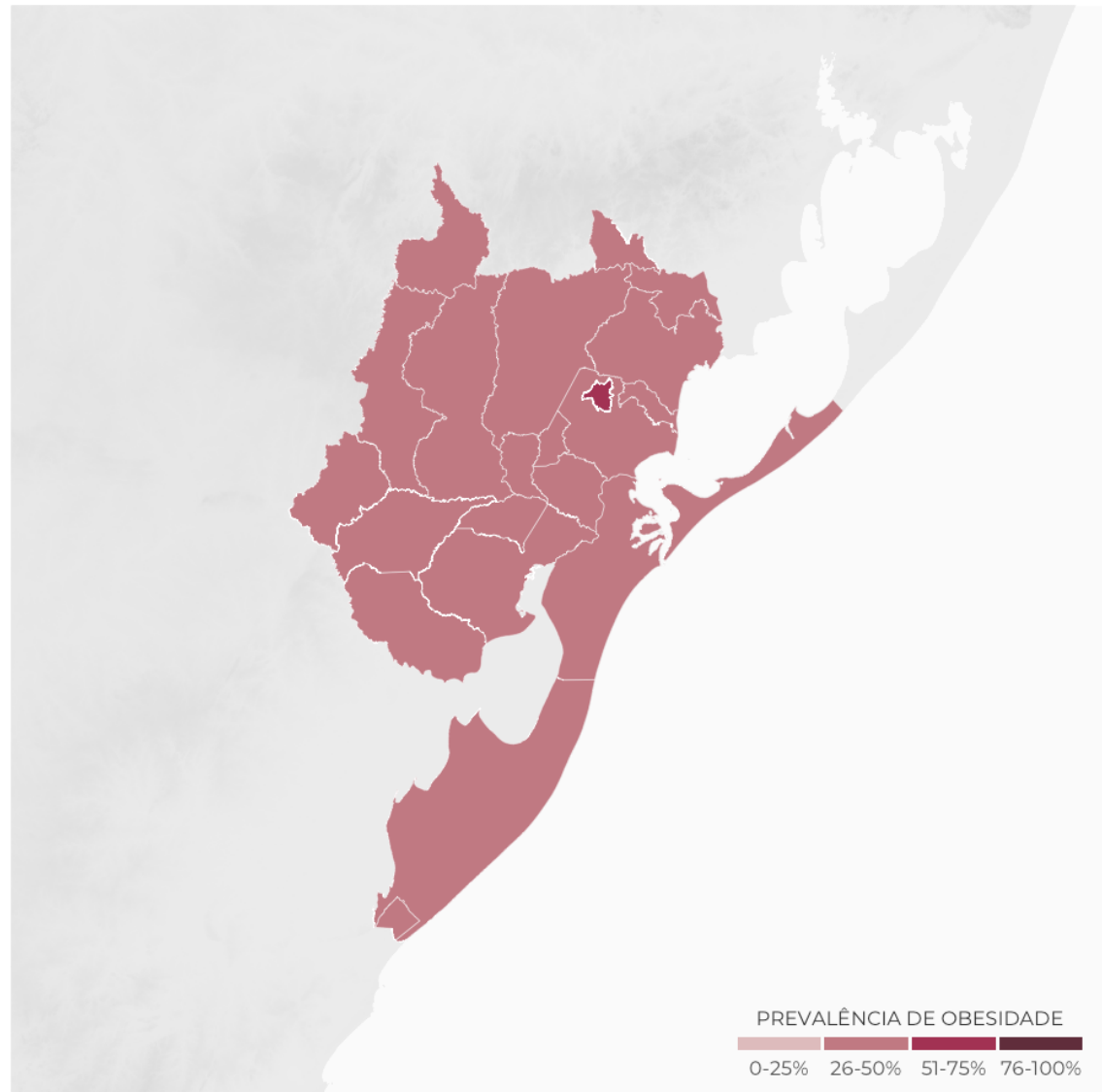
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Sul



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 41,5%. O município que registrou o maior percentual foi Arroio do Padre (52,9%).

Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 42,0% das mulheres e em 37,0% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Arroio do Padre, para as mulheres (57,1%), e em Cerrito para os homens (80,0%), excetuando-se o município com prevalência de 100,0% decorrente de um único registro no Sisvan.

4.21| SUL

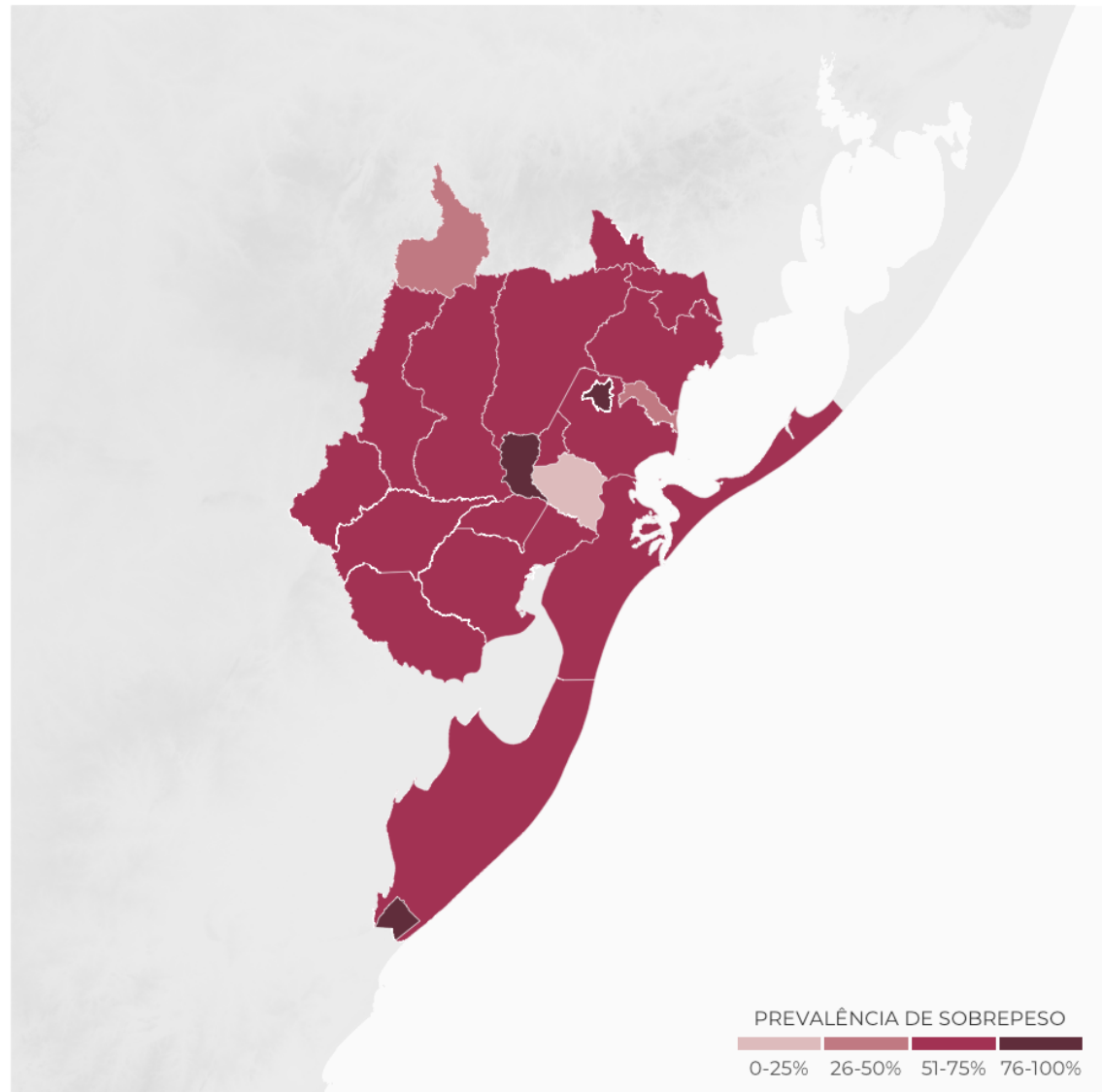
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Sul**



O sobrepeso atingiu 63,3% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Cerrito (81,8%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 66,2%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 57,6%. As maiores prevalências foram verificadas em Piratini, para as mulheres (76,2%), e em Jaguarão, para os homens (84,2%).

Não estão listados os municípios que apresentaram prevalência de obesidade de 100,0%, oriunda de baixo número de registros no Sisvan (oito ou menos).

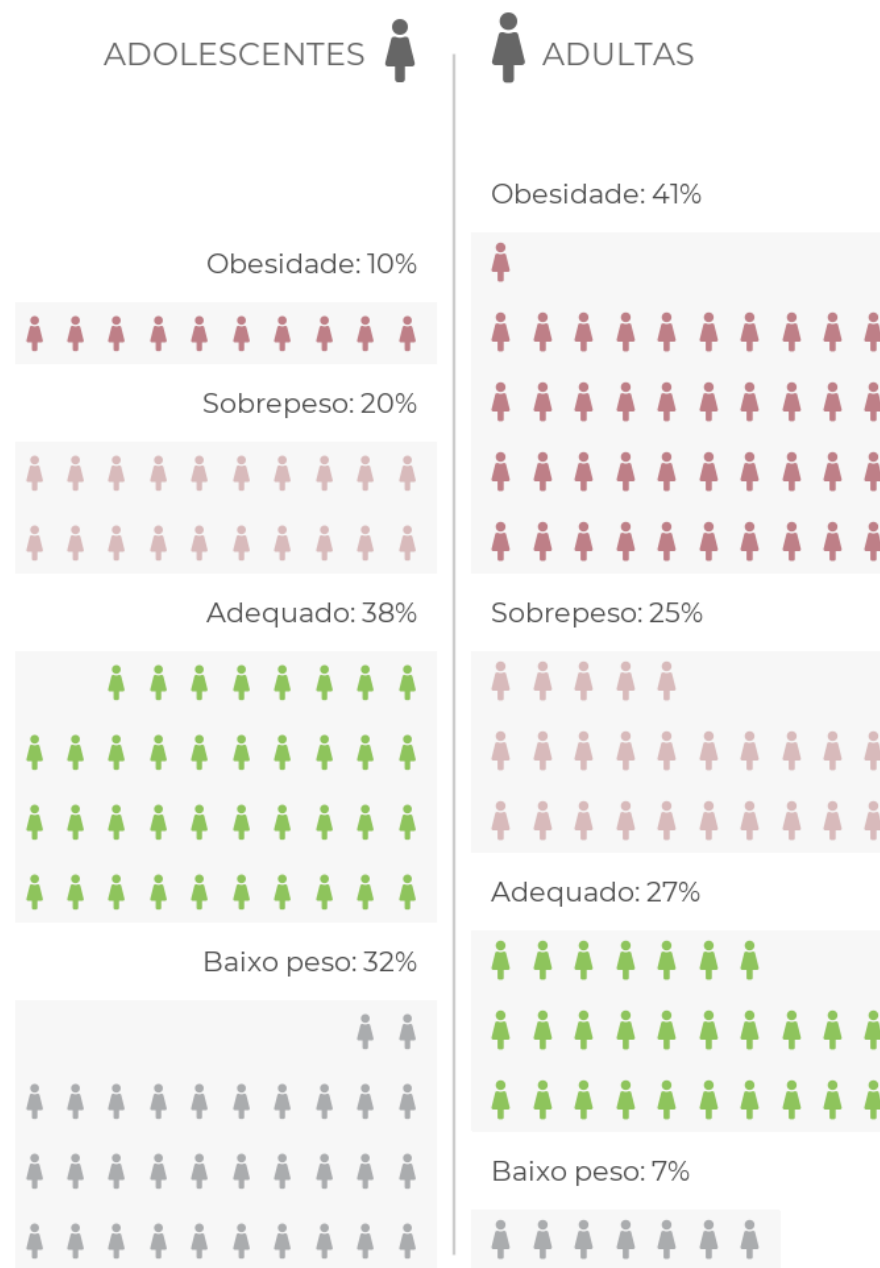
[Voltar ao sumário](#)

4.22| PAMPA

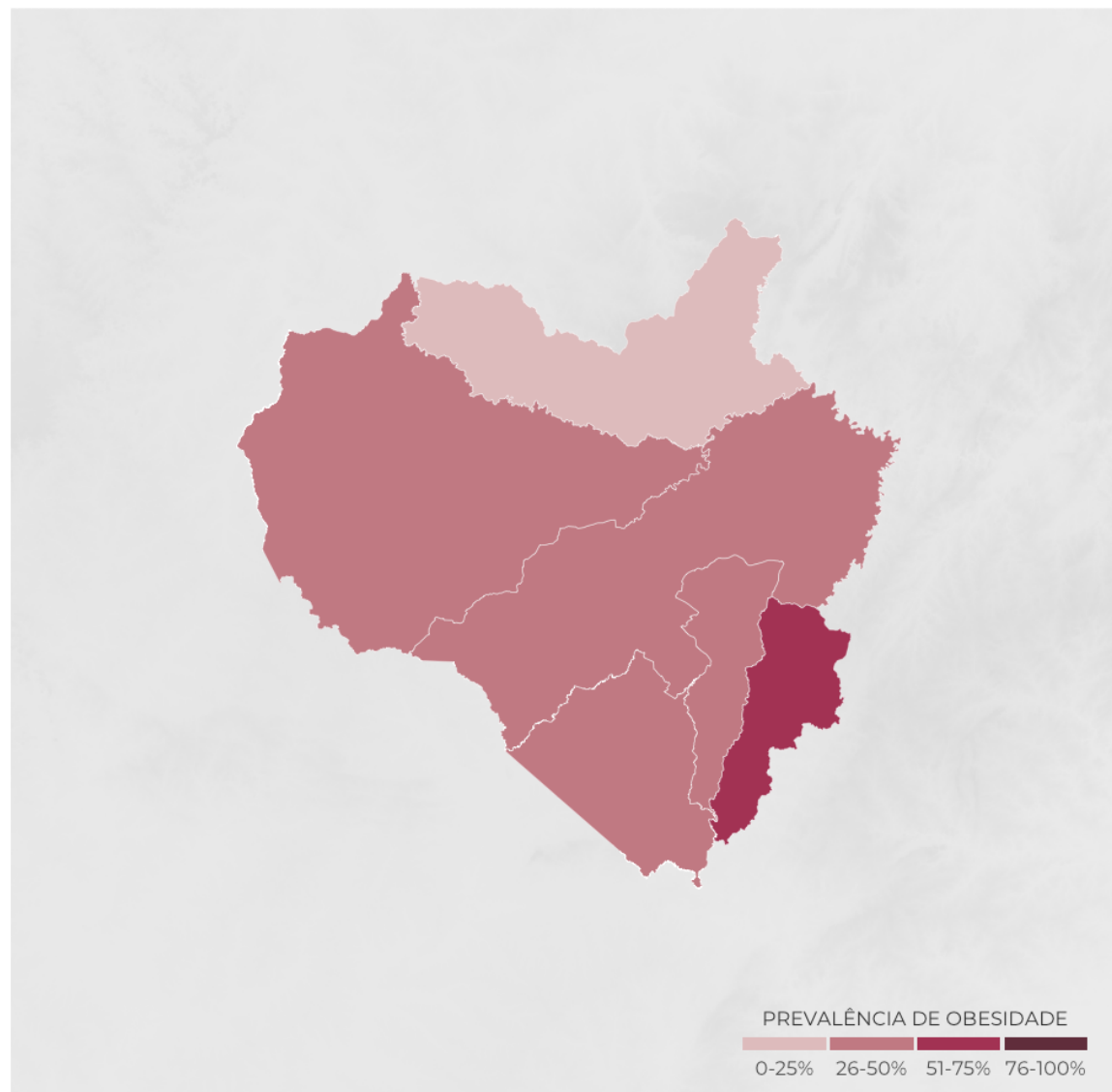
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Pampa



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Pampa**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na APS na região de saúde Pampa no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 34,3%. A maior prevalência foi registrada em Candiota (62,5%).

Foram classificadas com obesidade 9,8% das gestantes adolescentes e 41,2% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Bagé apresentou o maior percentual de obesidade (11,6%). Já entre as adultas, a maior prevalência de obesidade foi registrada em Candiota (71,4%).

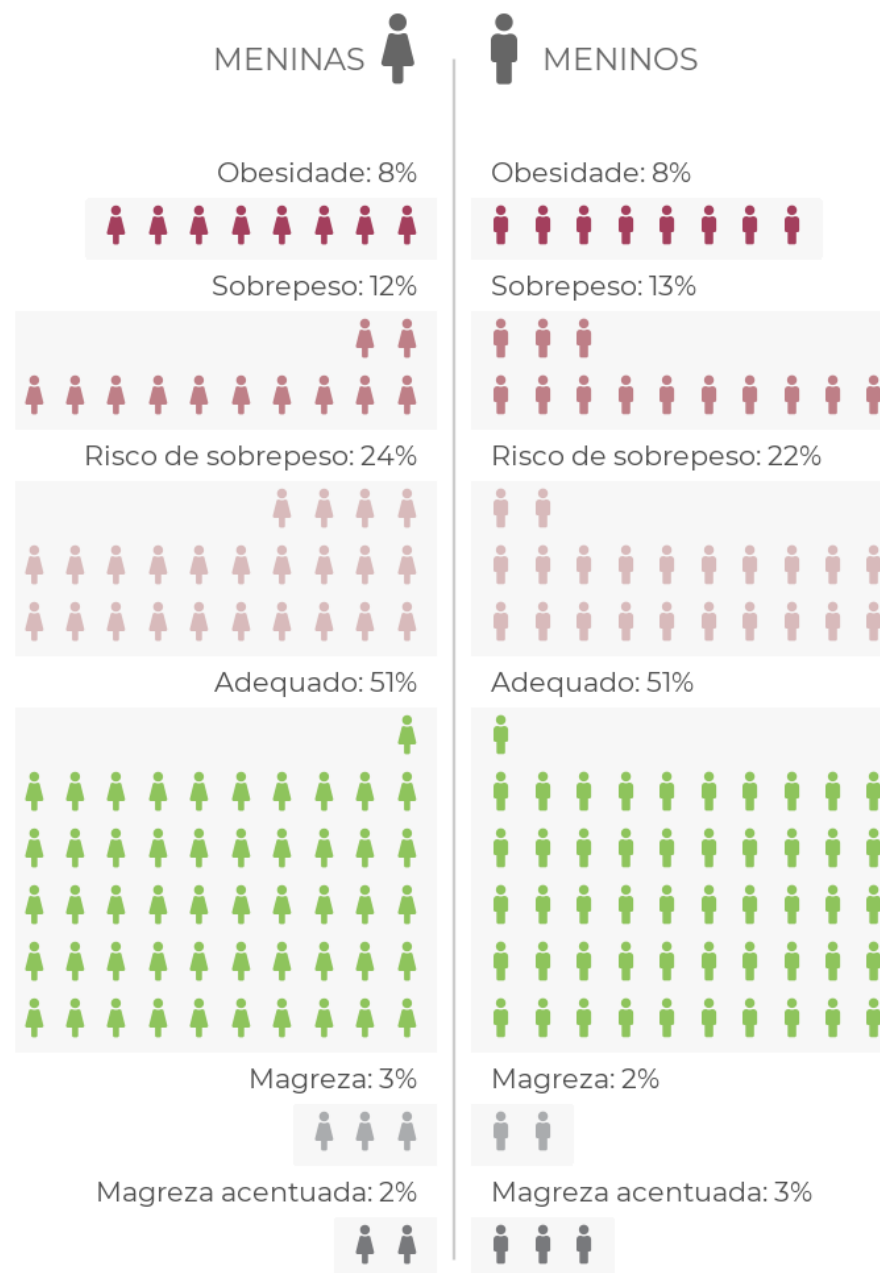
Ressalta-se que não estão listados municípios que apresentaram 100,0% de obesidade, em razão do baixo número de registros. O número de registros para cada faixa etária ou fase da vida pode ser obtido na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.22| PAMPA

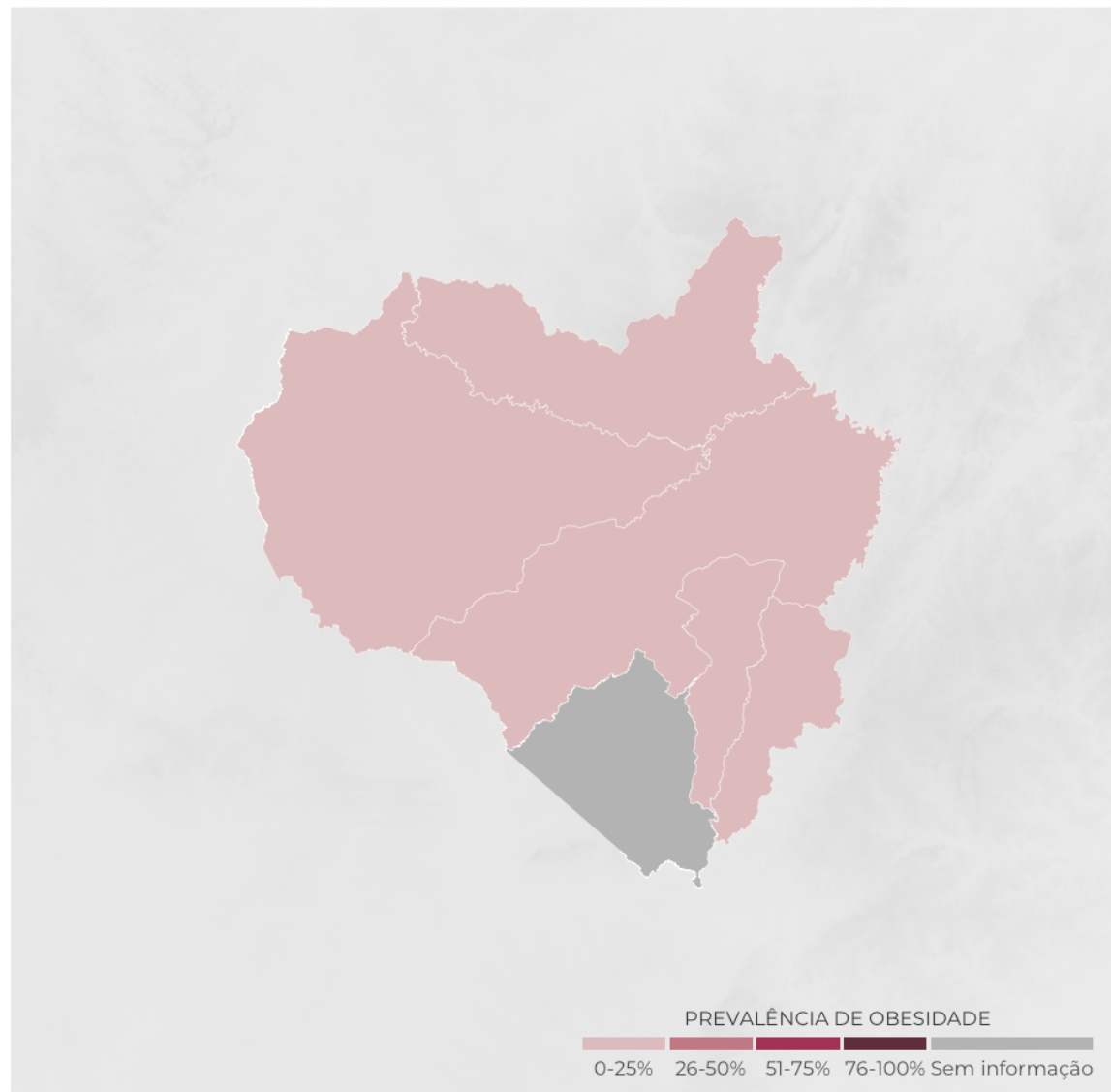
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Pampa



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Pampa



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 8,1%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Lavras do Sul (17,5%).

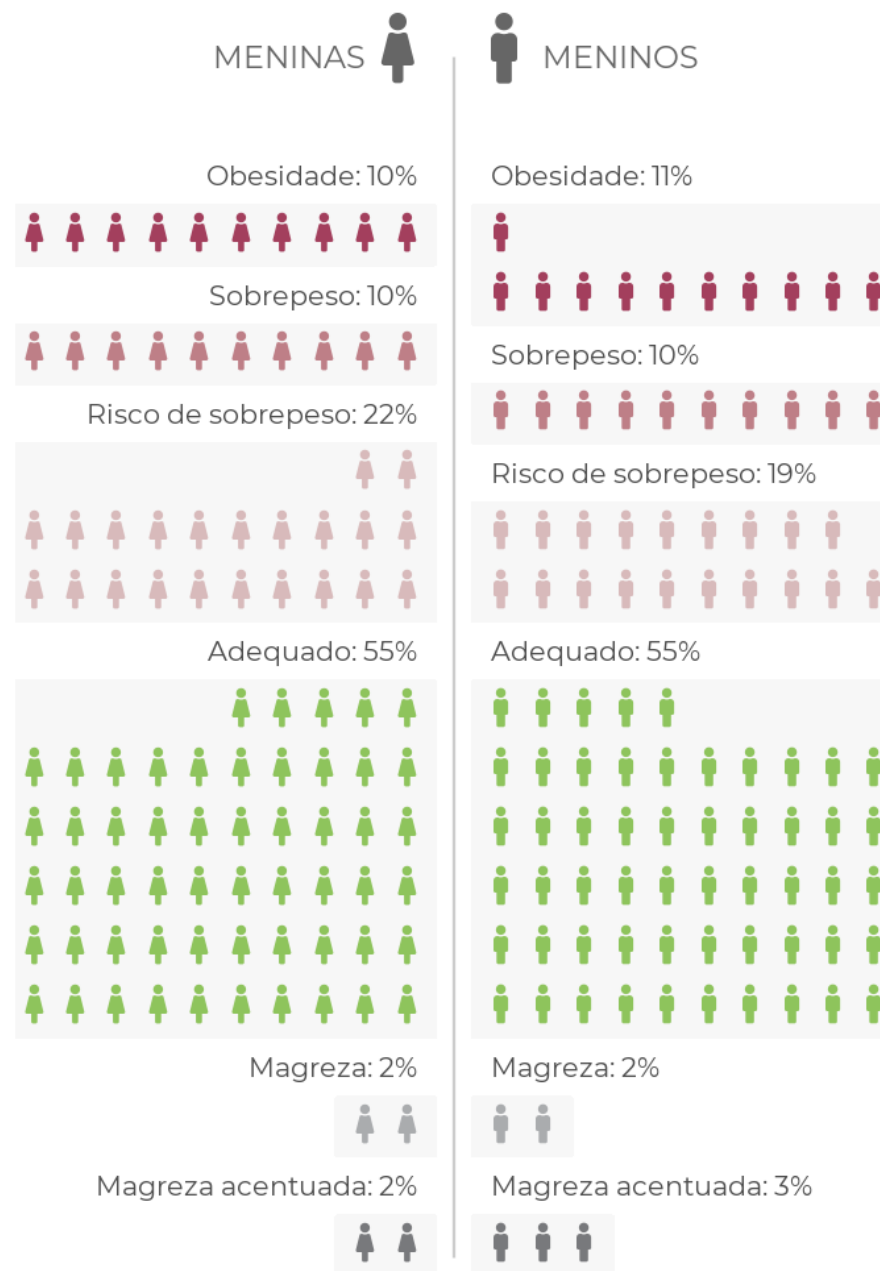
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 8,0% e 8,2%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas em Lavras do Sul para meninas, (22,2%), e, para os meninos, em Aceguá (22,2%).

4.22| PAMPA

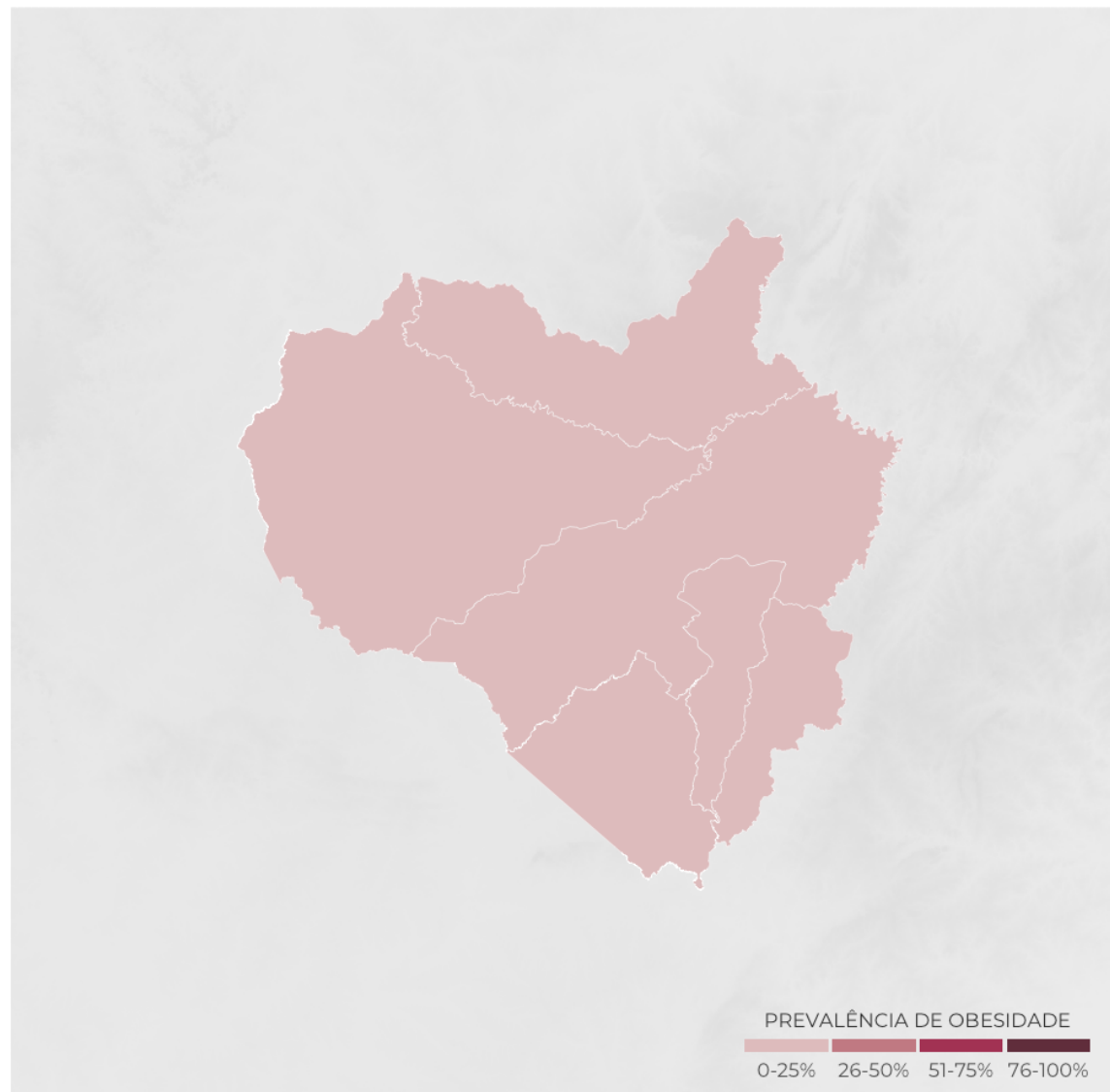
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Pampa



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Pampa



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 10,5%, com o município de Lavras do Sul apresentando o maior percentual da região (21,1%).

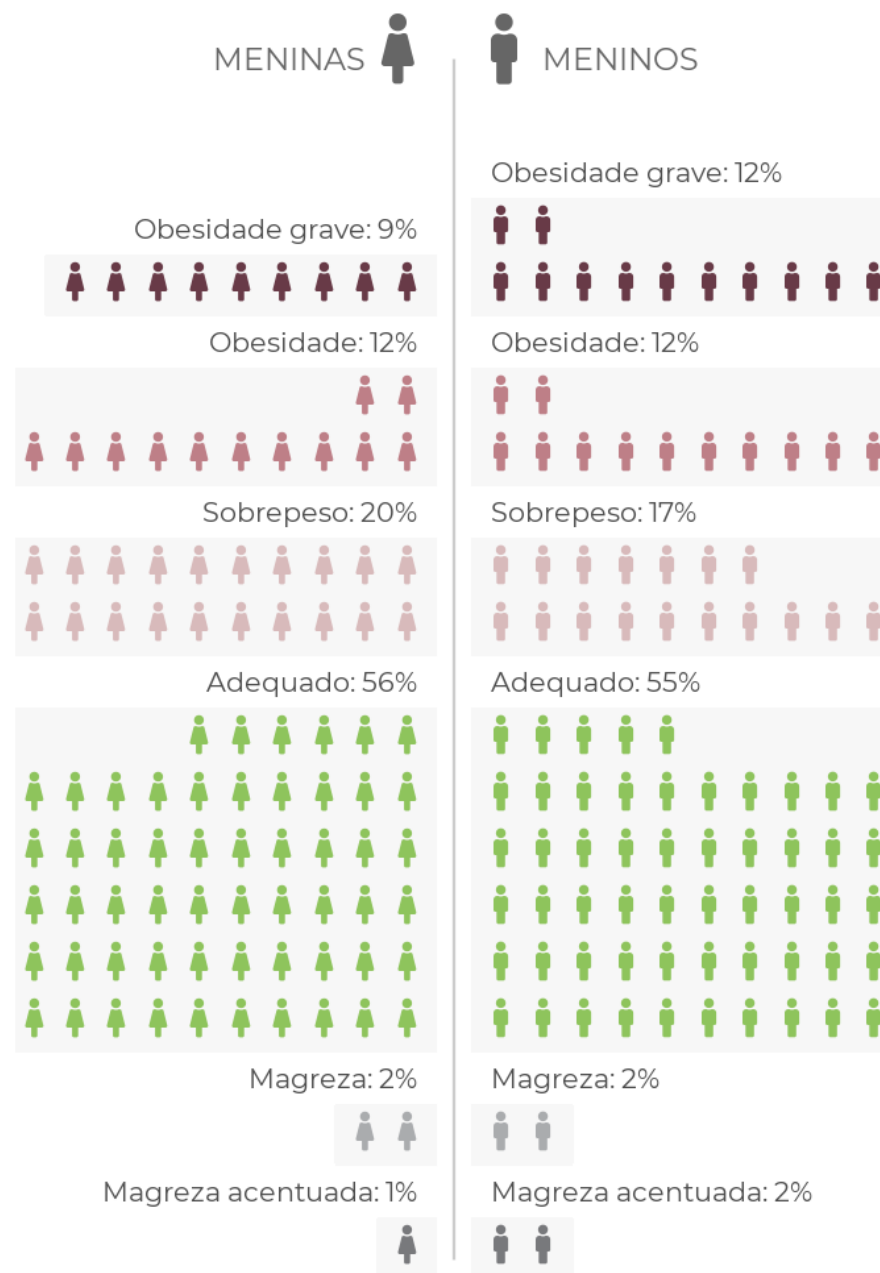
As meninas apresentaram 9,8%, enquanto que os meninos apresentaram 11,1% de prevalência para obesidade. O município de Dom Pedrito apresentou o maior percentual de obesidade para as meninas (12,1%) e, o de Lavras do Sul, para os meninos (30,8%).

4.22| PAMPA

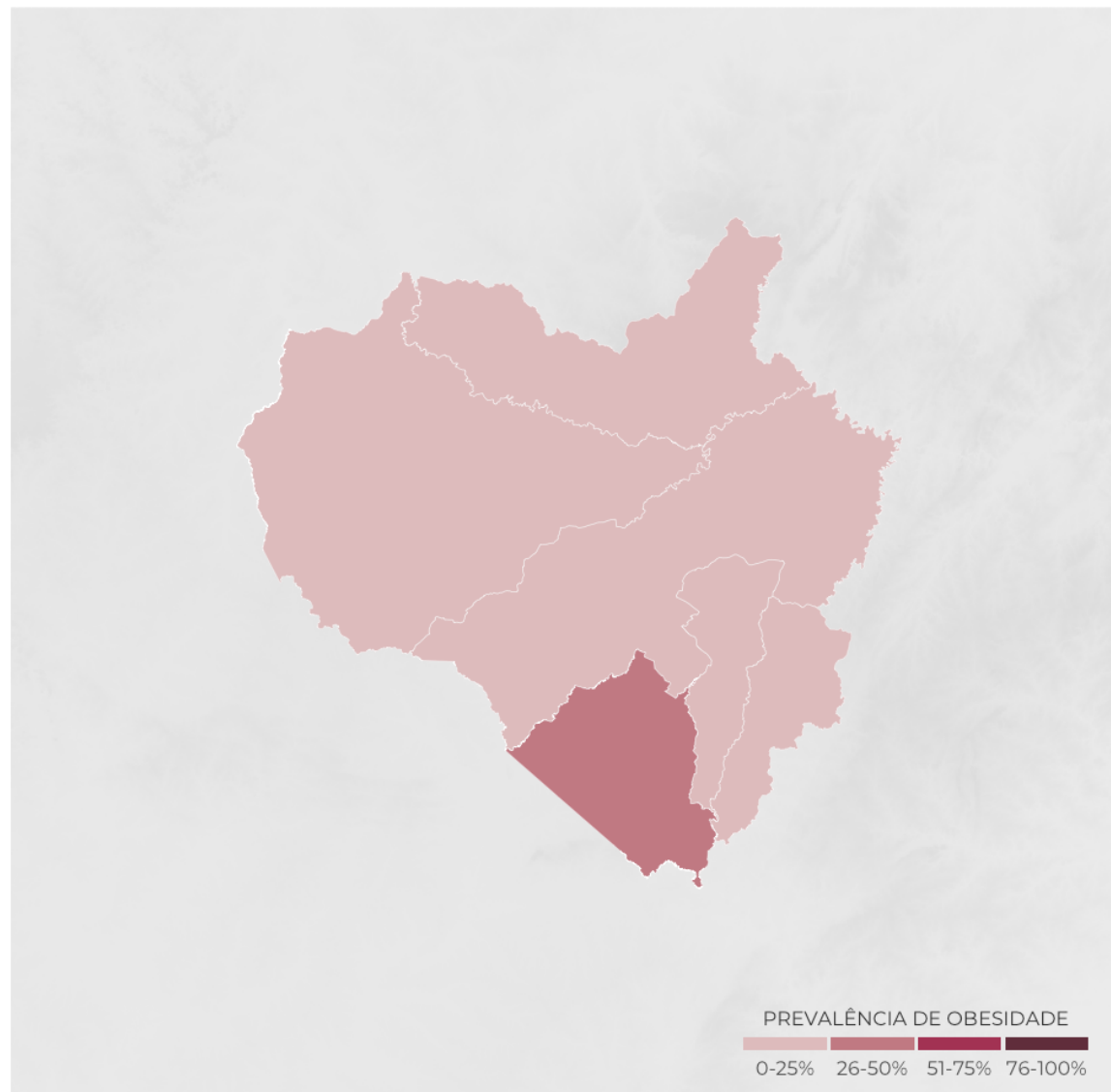
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Pampa



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Pampa



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 21,7%, com a maior prevalência registrada no município de Aceguá (29,3%).

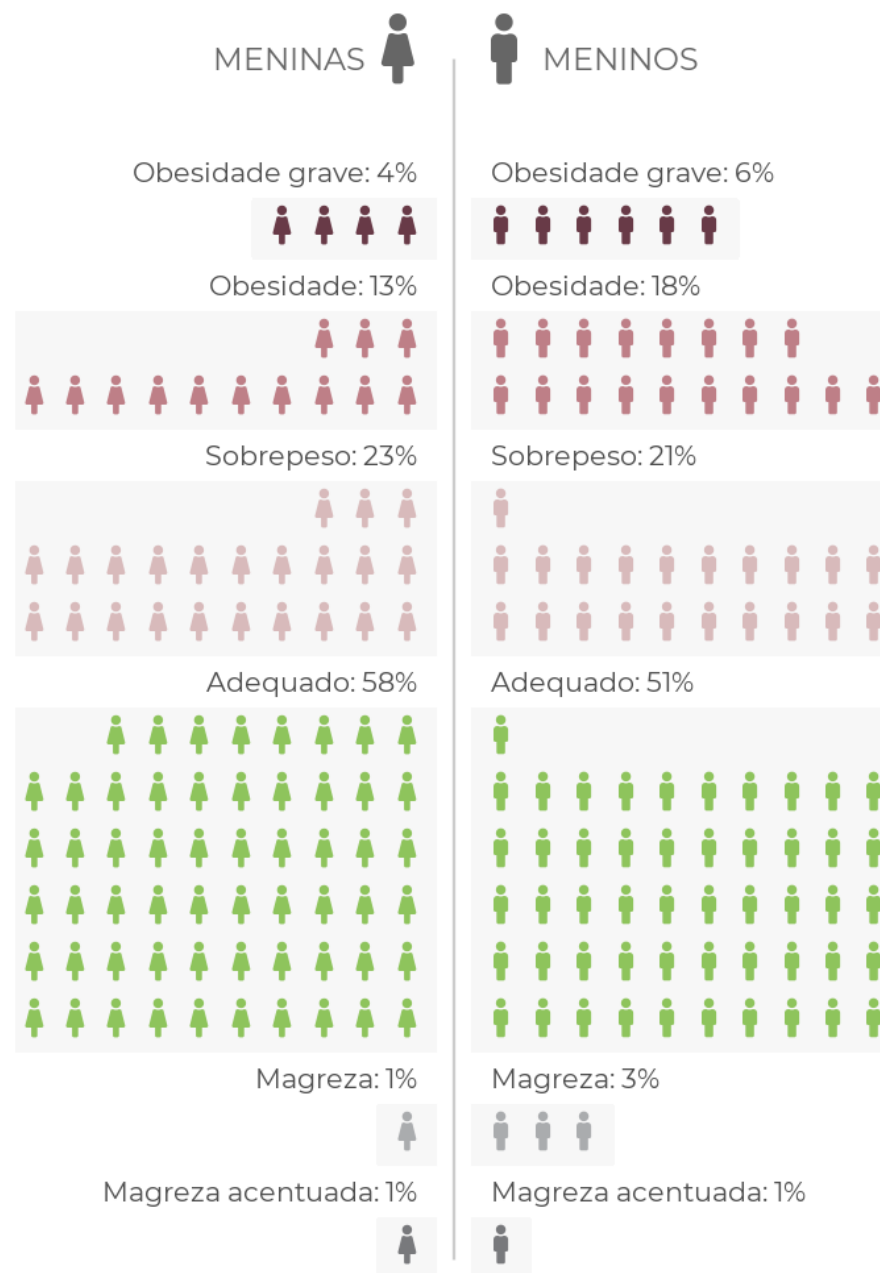
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 20,6% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 23,7%. O município de Aceguá também apresentou as maiores prevalências de obesidade tanto para as meninas (20,3%) quanto para os meninos (31,0%).

4.22| PAMPA

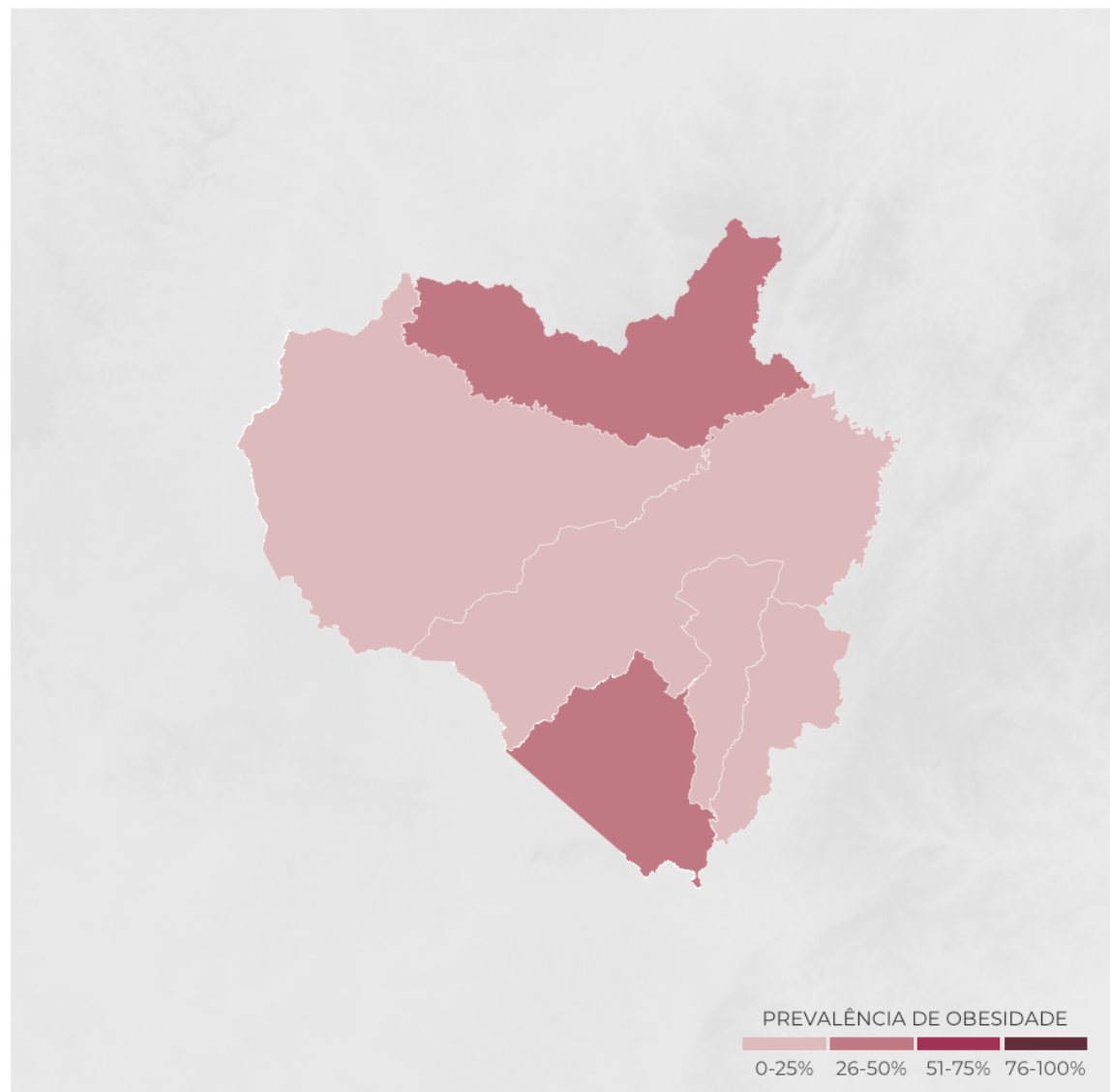
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Pampa



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Pampa



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 18,7%. O maior percentual de obesidade foi observado em Aceguá (27,5%).

Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 17,5% e 23,6%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Aceguá, entre as meninas (30,0%), e em Hulha Negra, entre os meninos (33,3%).

4.22| PAMPA

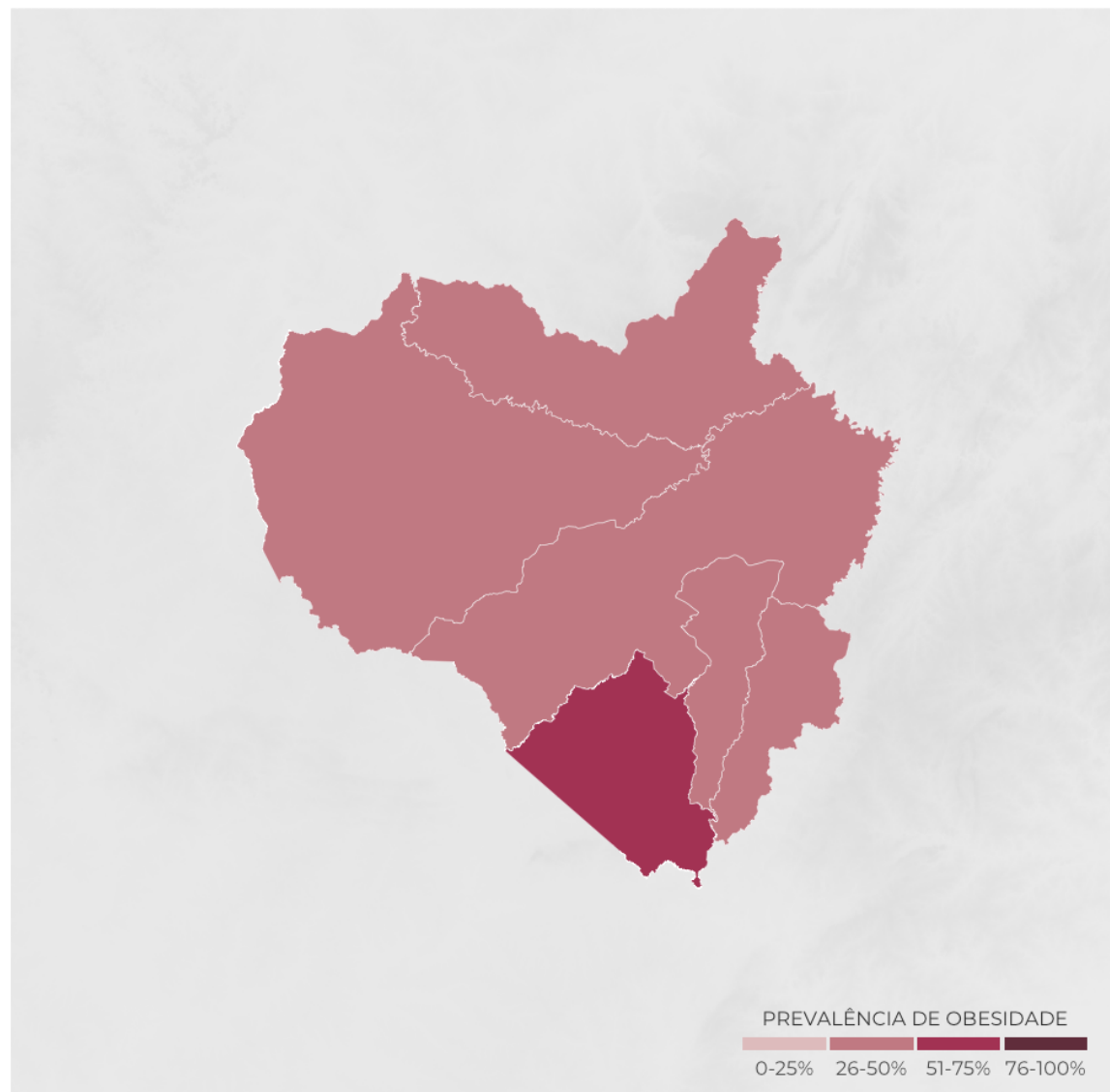
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Pampa



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Pampa



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 42,9%. O município que registrou o maior percentual foi Aceguá (63,6%).

Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 42,8% das mulheres e em 43,8% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Aceguá, para as mulheres (66,4%), e em Bagé, para os homens (49,1%).

4.22| PAMPA

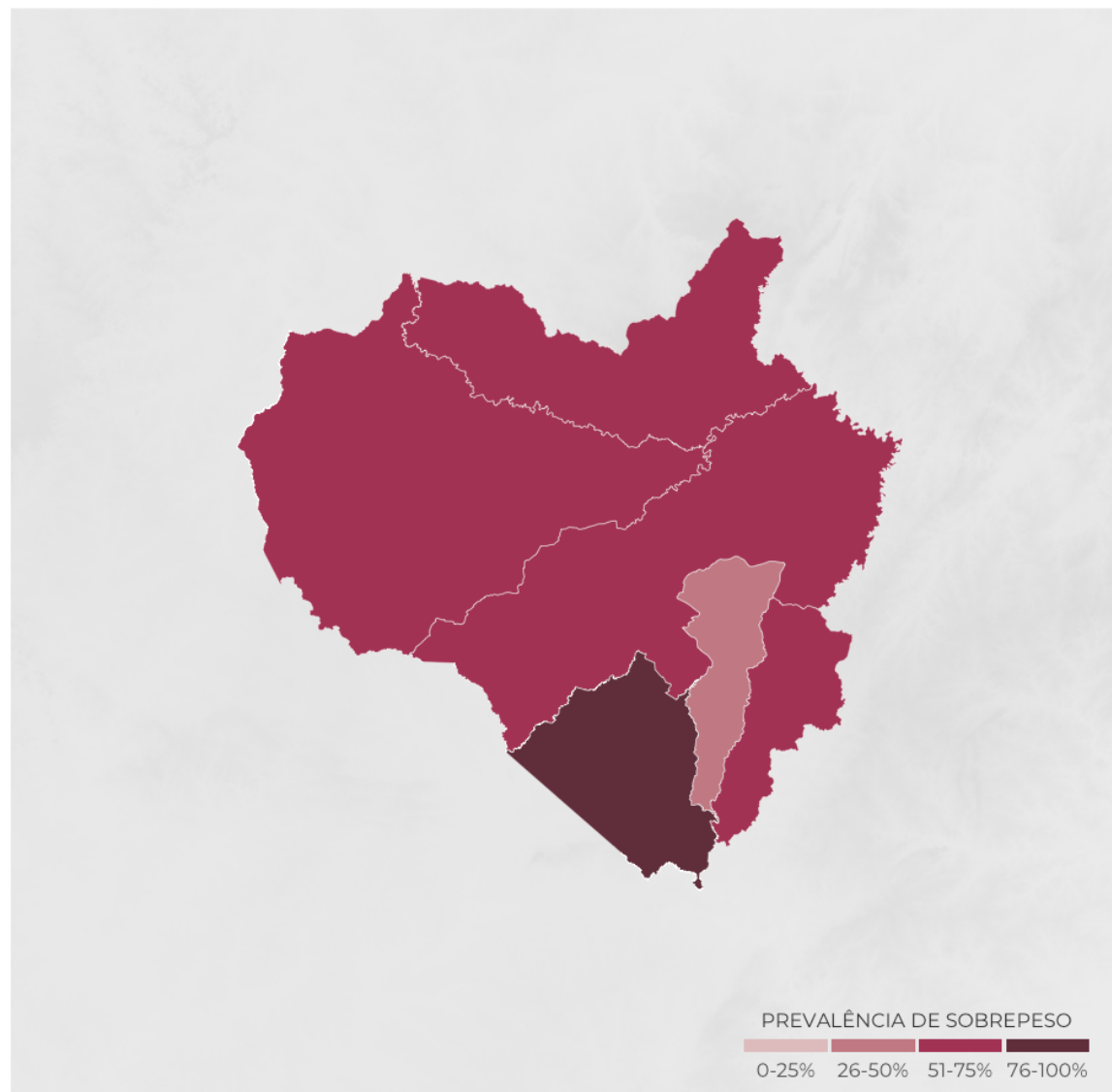
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Pampa



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Pampa**



O sobrepeso atingiu 62,3% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada em Aceguá (83,0%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 63,3%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 59,4%. As maiores prevalências também foram verificadas em Aceguá, tanto para meninas (84,6%) quanto para meninos (80,9%).

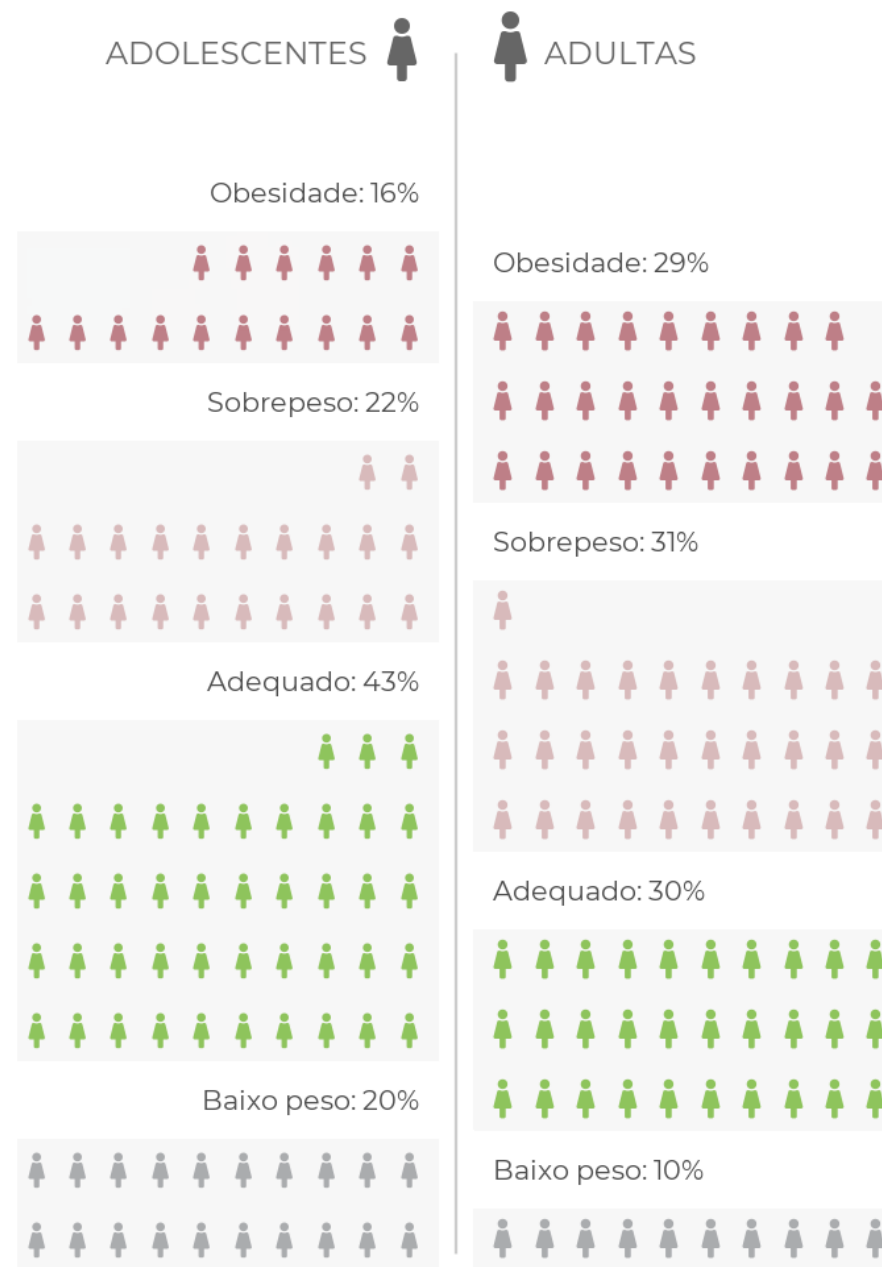
[Voltar ao sumário](#)

4.23| CAXIAS E HORTÊNSIAS

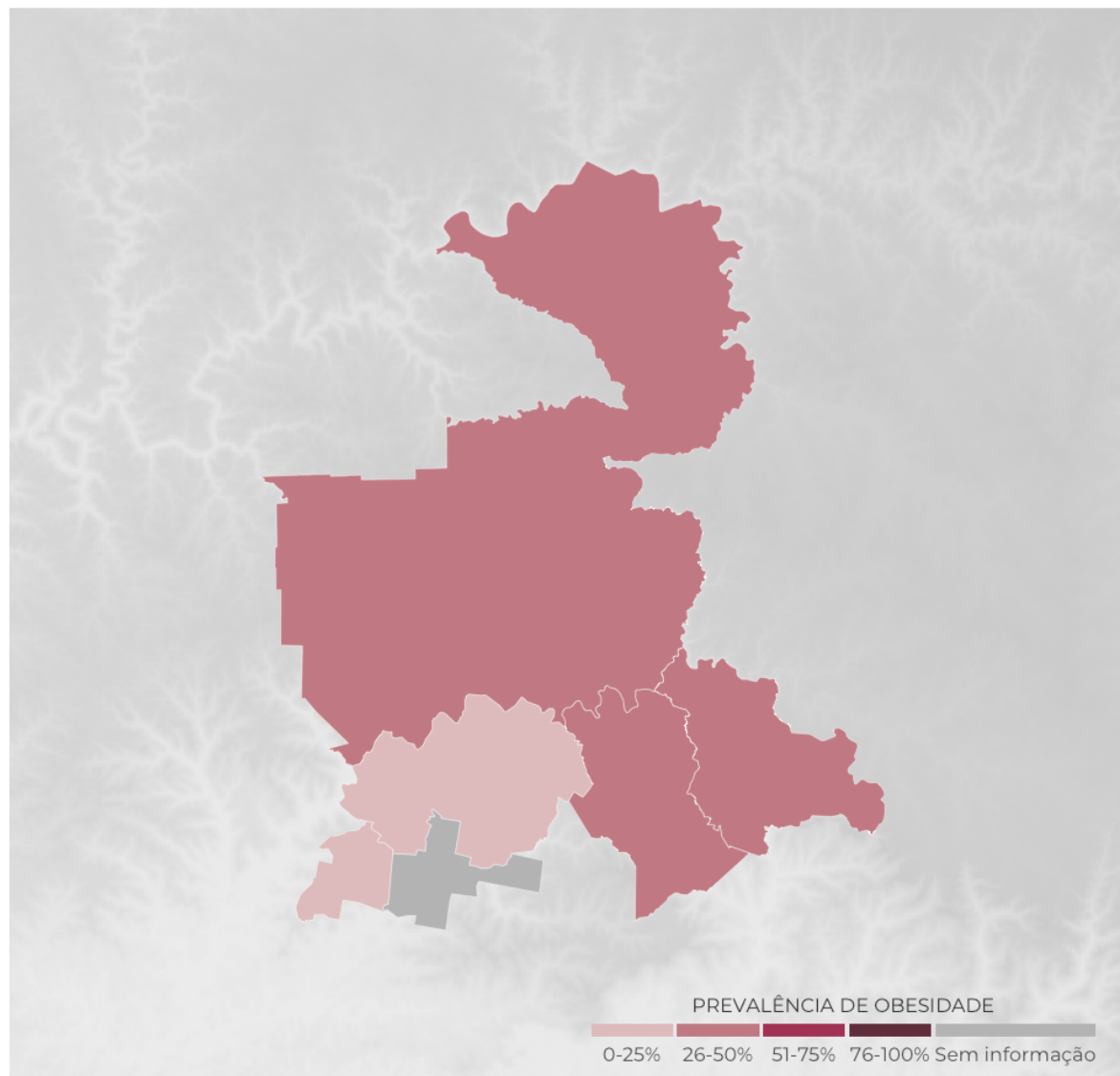
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Caxias e Hortênsias**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Caxias e Hortênsias no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 26,7%. O município com maior percentual de obesidade foi Canela (39,1%).

Foram classificadas com obesidade 15,6% das gestantes adolescentes e 28,6% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Gramado apresentou o maior percentual de obesidade (16,7%). Já entre as adultas, a maior prevalência de obesidade foi registrada em Canela (50,0%).

As informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.23| CAXIAS E HORTÊNSIAS

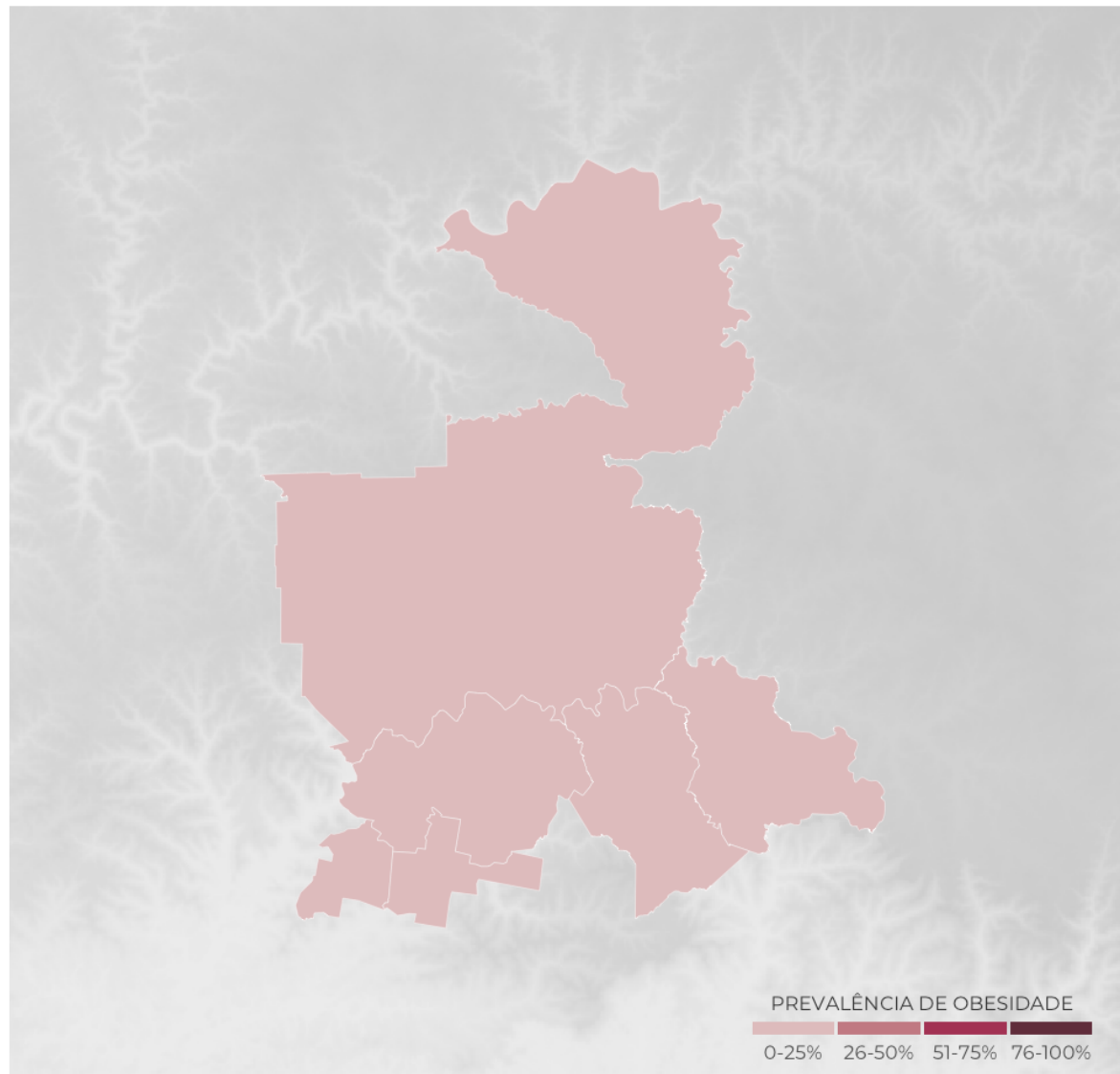
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Caxias e Hortênsias



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 5,2%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Picada Café (16,7%).

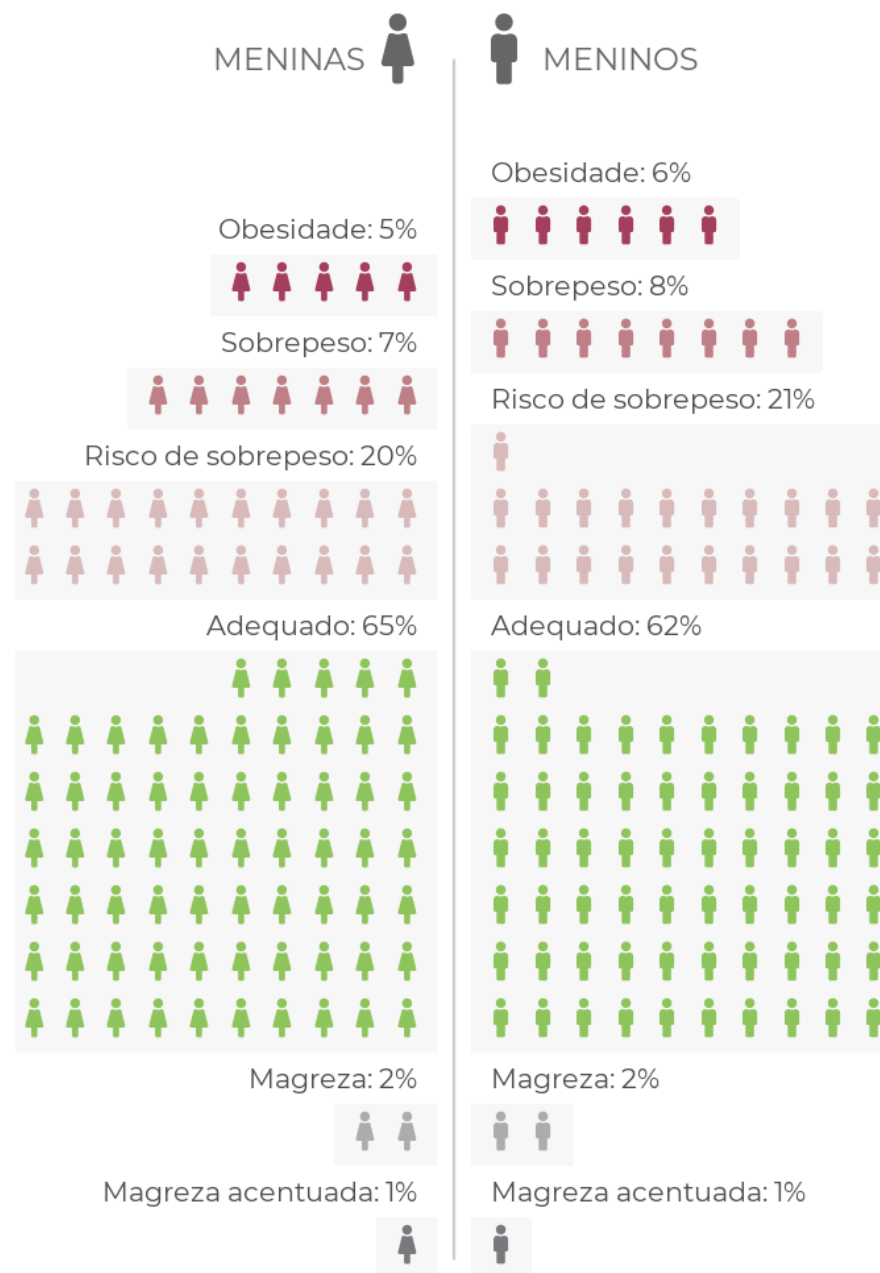
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 4,7% e 5,6%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas em Caxias do Sul, tanto para meninas (5,7%) quanto para meninos (6,2%).

4.23| CAXIAS E HORTÊNSIAS

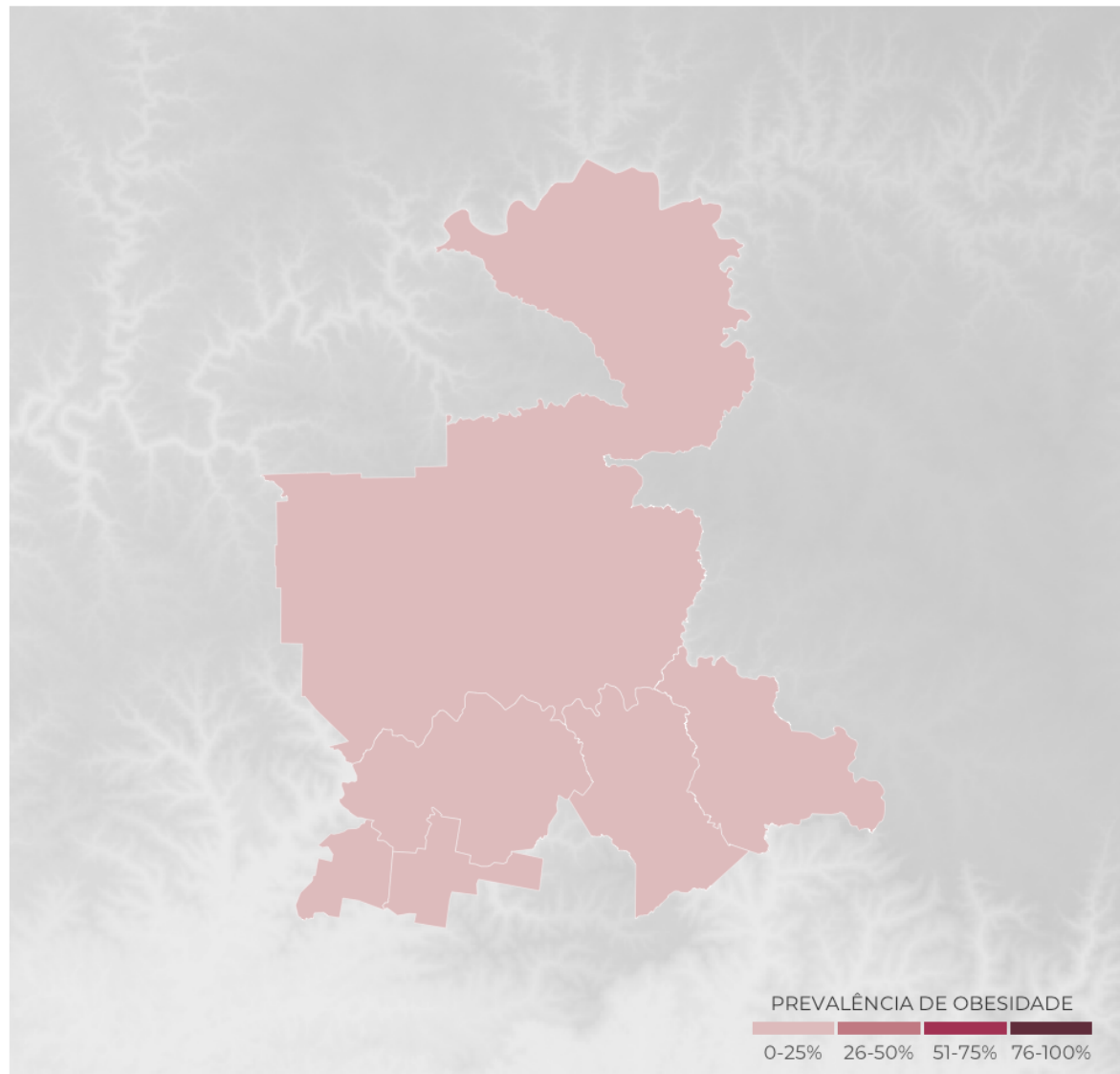
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 5,1%, com o município de Picada Café apresentando o maior percentual da região (7,8%).

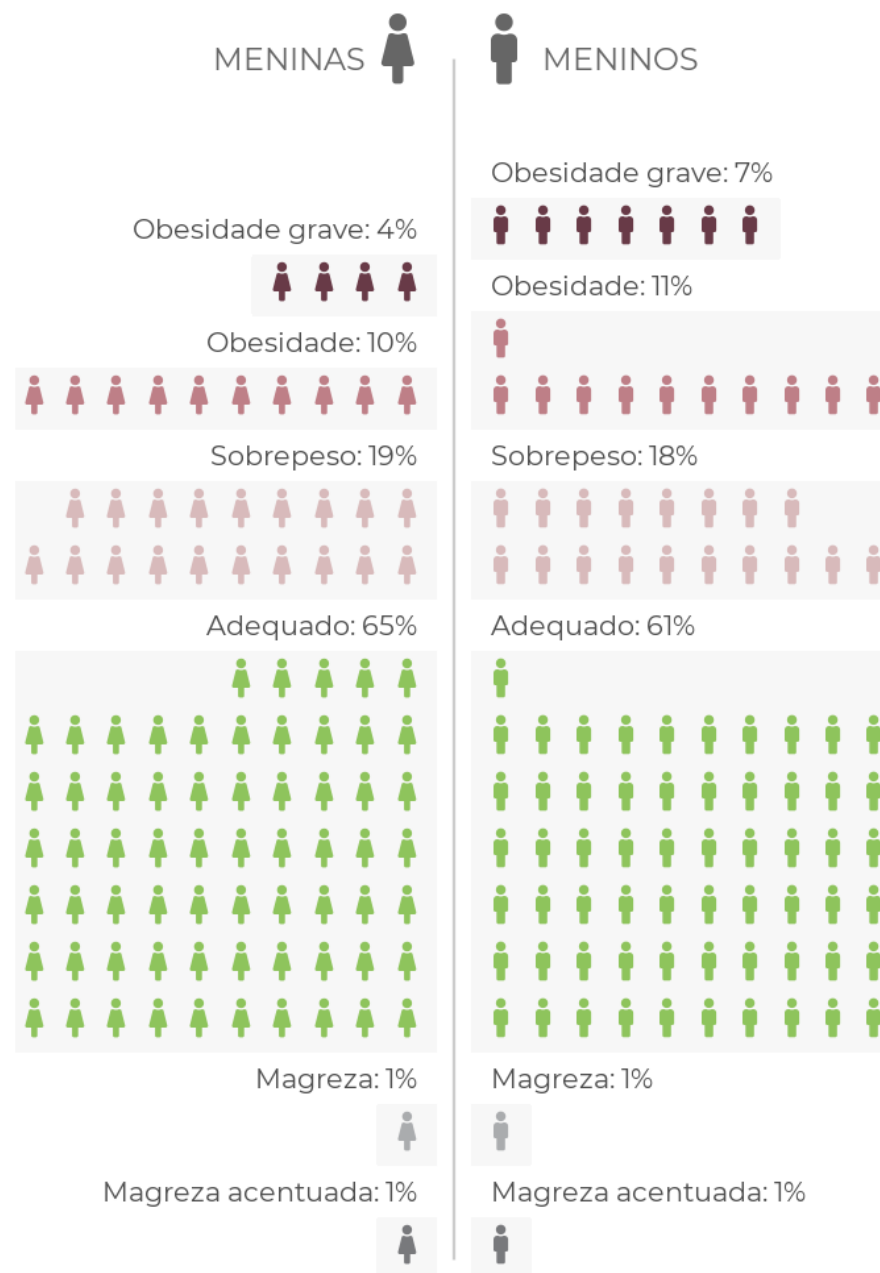
As meninas apresentaram 4,6% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 5,5%. O município de Picada Café apresentou o maior percentual de obesidade para as meninas (11,8%), e o município de Gramado para os meninos (9,1%).

4.23| CAXIAS E HORTÊNSIAS

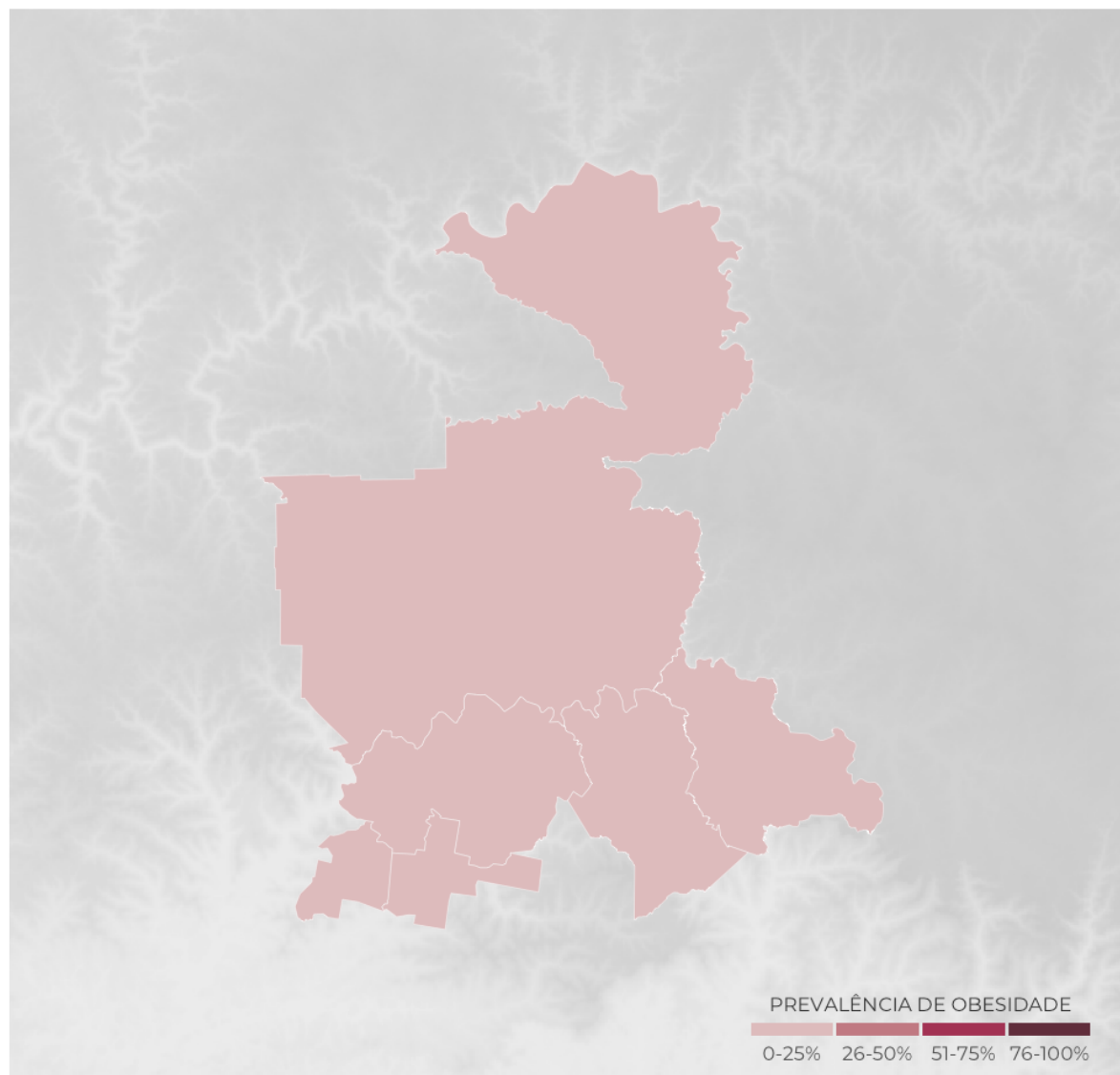
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 15,9%, com a maior prevalência registrada no município de Linha Nova (22,4%).

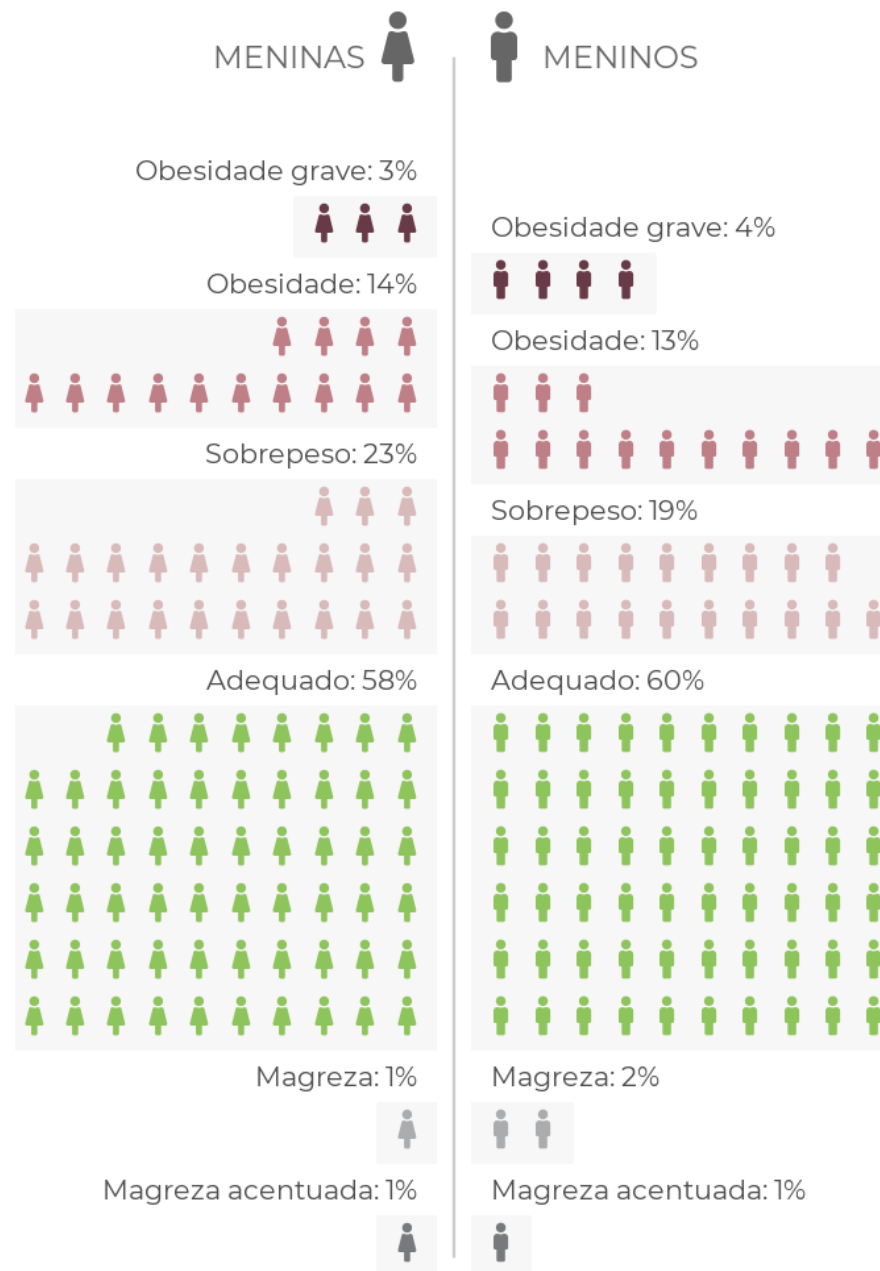
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 13,9% das crianças; já entre os meninos, esse percentual foi de 18,1%. O município de Linha Nova apresentou a maior prevalência de obesidade para meninas (19,2%), e o município de Picada Café para os meninos (25,2%).

4.23| CAXIAS E HORTÊNSIAS

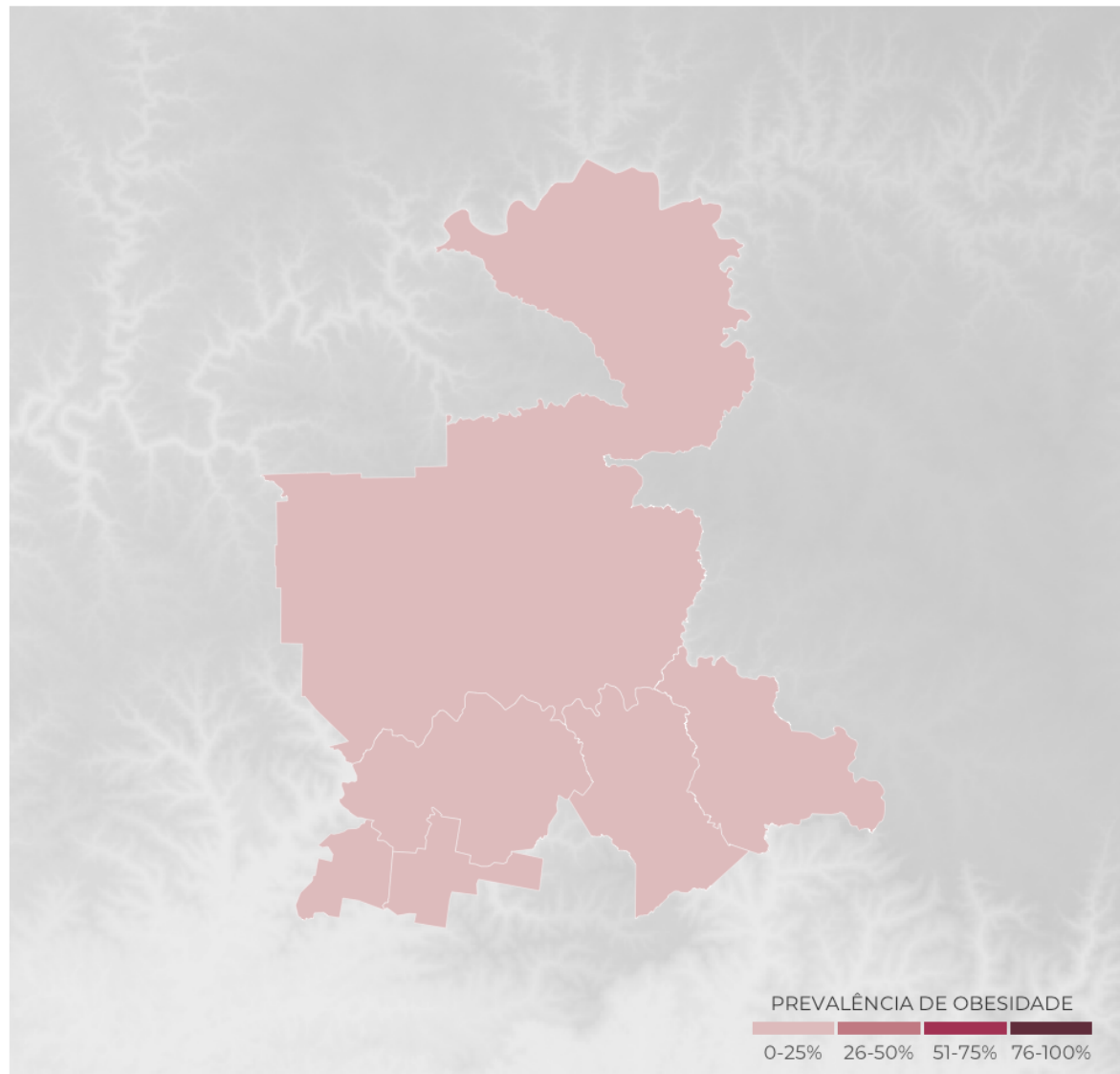
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 17,2%. O maior percentual de obesidade foi observado em Linha Nova (19,1%).

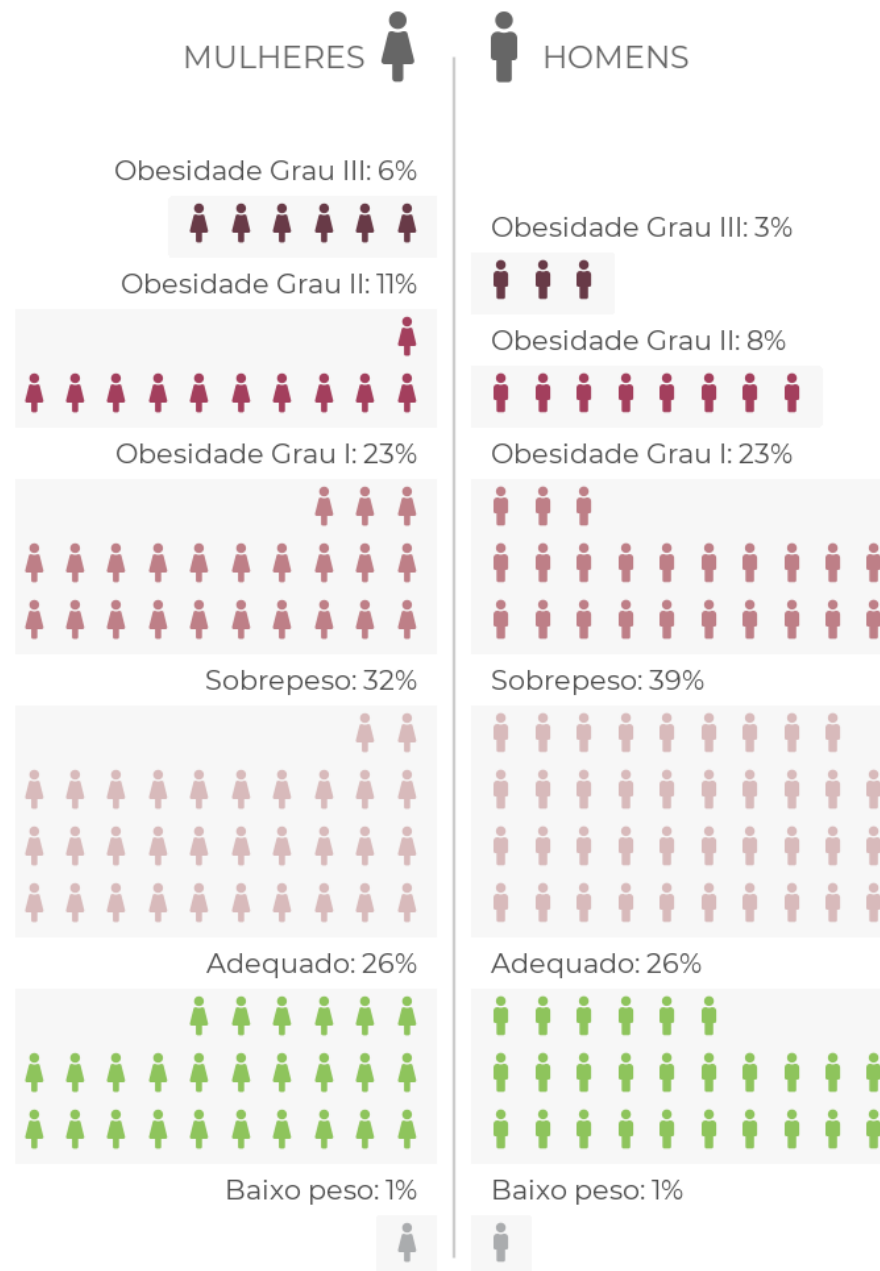
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 16,8% e 17,5%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas, em Caxias do Sul, entre as meninas (18,5%) e, em Linha Nova, entre os meninos (28,6%).

4.23| CAXIAS E HORTÊNSIAS

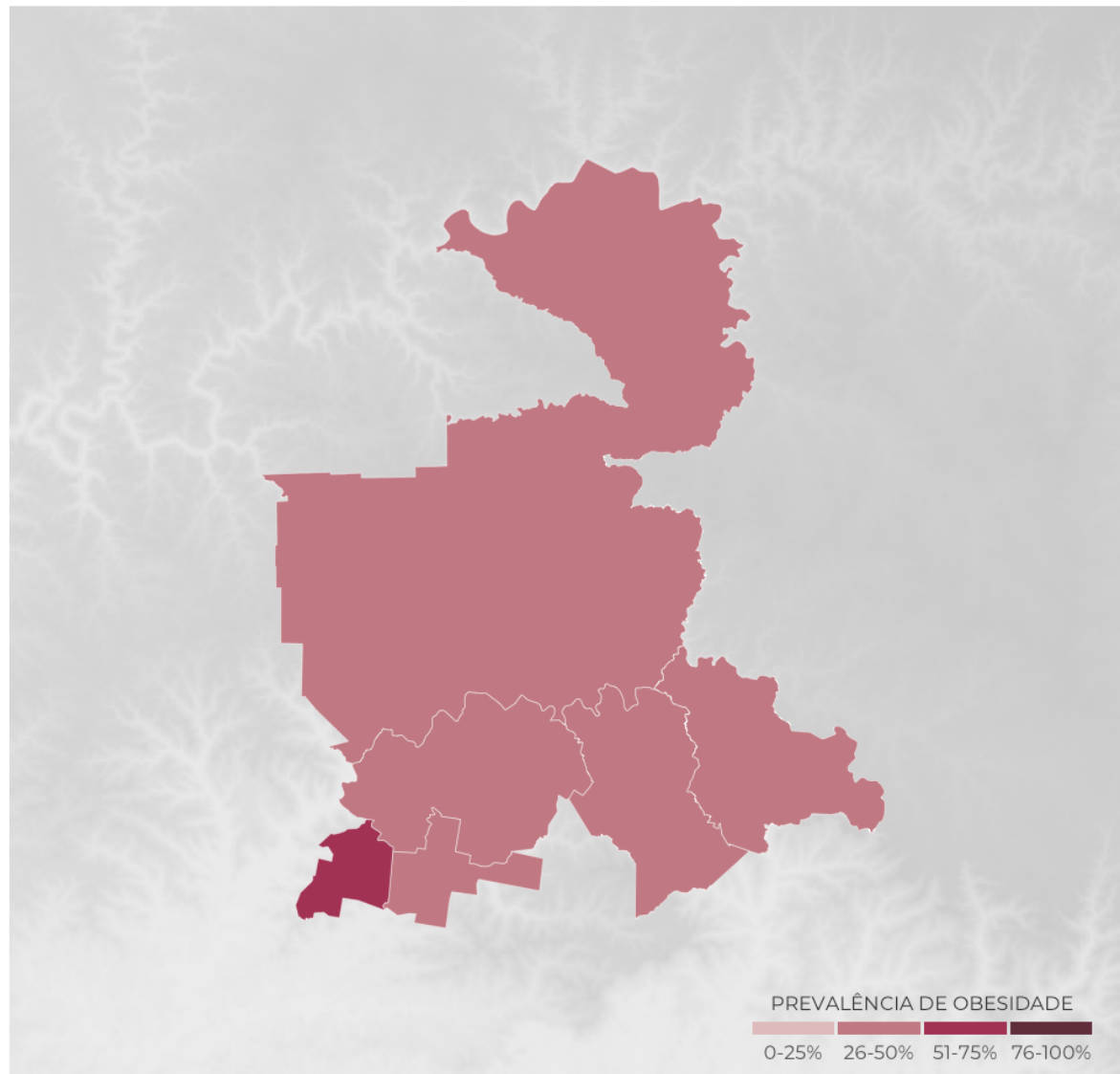
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 38,8%. O município que registrou o maior percentual foi Linha Nova (63,6%).

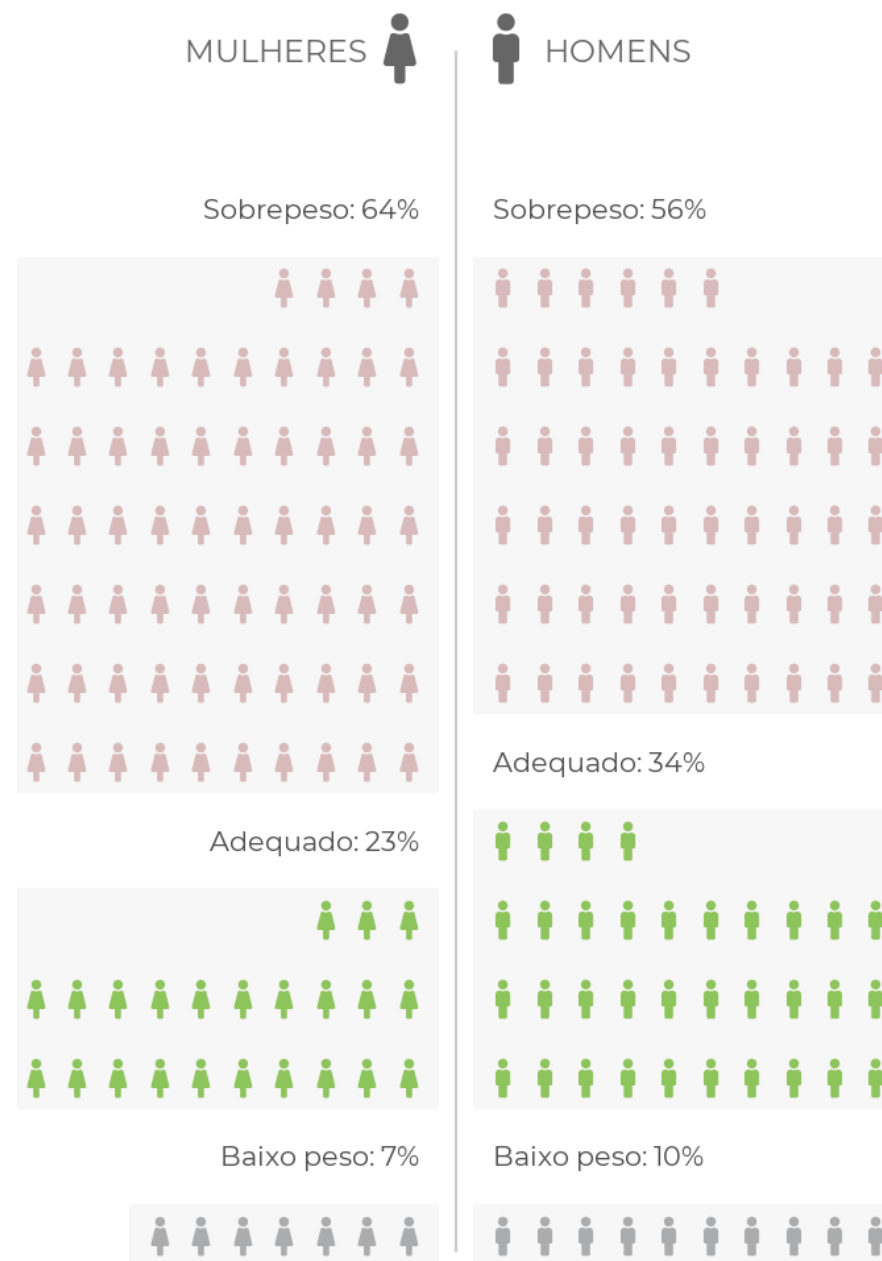
Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 40,3% das mulheres e em 34,2% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Linha Nova (64,5%), para as mulheres; e em Linha Nova (50,0%) e Canela (40,7%), para os homens.

4.23| CAXIAS E HORTÊNSIAS

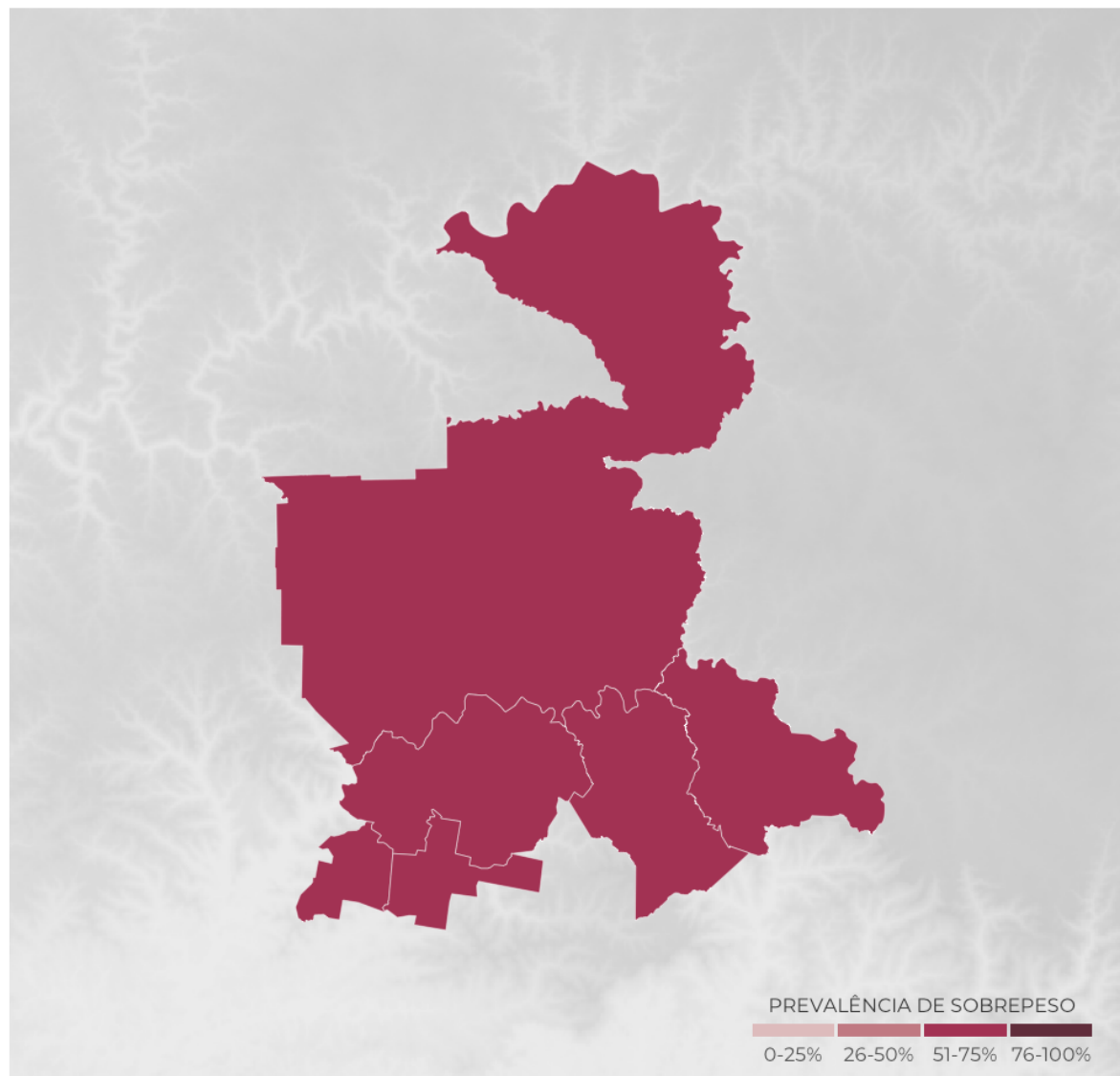
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Caxias e Hortênsias



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Caxias e Hortênsias**



O sobrepeso atingiu 61,2% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Canela (70,3%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 64,5%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 55,9%. As maiores prevalências foram verificadas em Canela, tanto para as mulheres (72,8%) quanto para os homens (66,1%), excetuando-se o município que apresentou prevalência de 100,0%, em razão de único registro no Sisvan.

[Voltar ao sumário](#)

4.24| CAMPOS DE CIMA DA SERRA

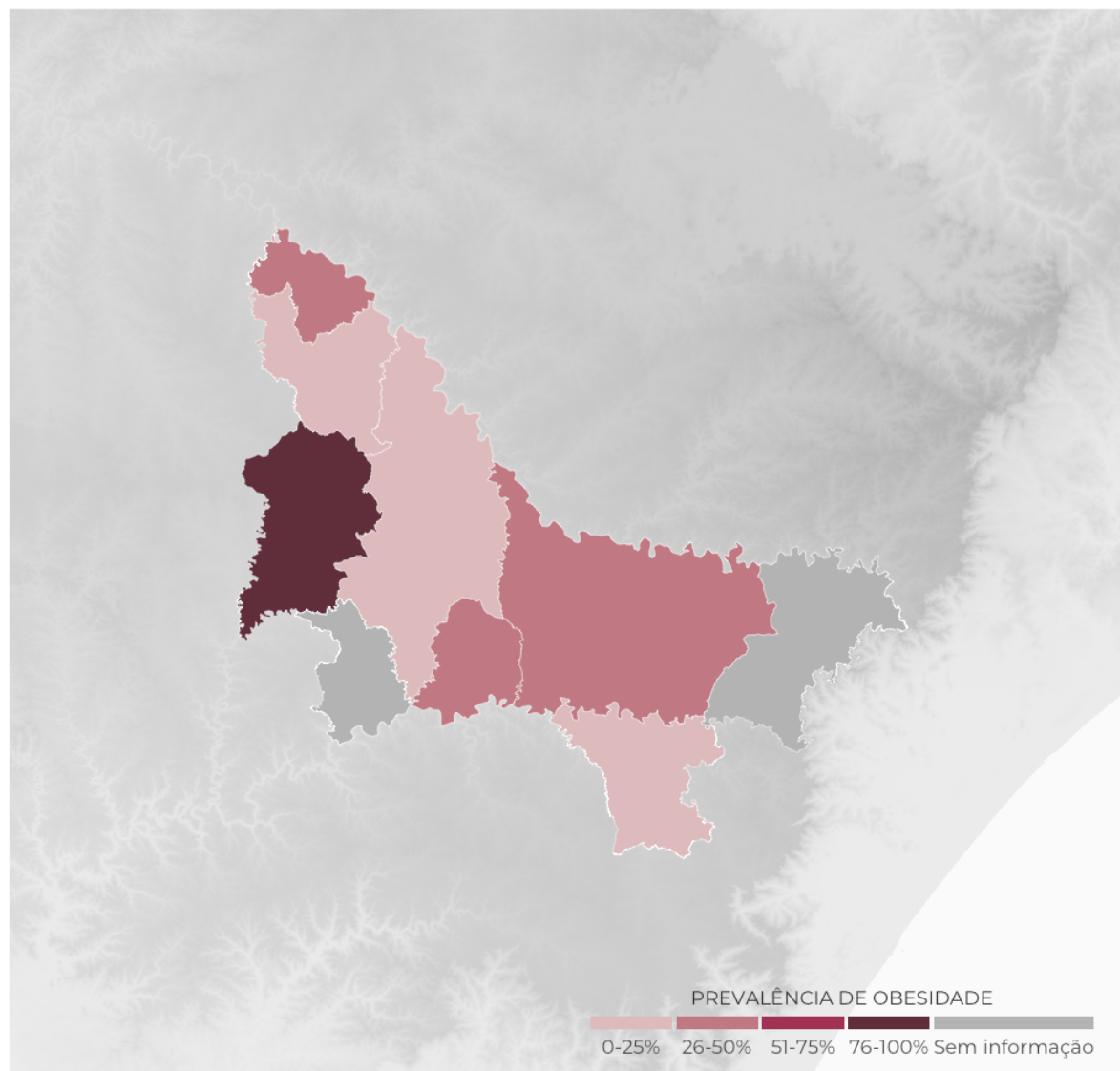
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Campos de Cima da Serra**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Campos de Cima da Serra no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 23,8%. Os municípios com maiores percentuais de obesidade foram Pinhal da Serra (50,0%) e Monte Alegre dos Campos (33,3%).

Foram classificadas com obesidade 3,8% das gestantes adolescentes e 30,3% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Vacaria apresentou o maior percentual de obesidade (4,9%). Já entre as adultas, as maiores prevalências de obesidade foram registradas em Pinhal da Serra (50,0%) e Bom Jesus (40,0%).

Não estão listados os municípios com prevalência de 100,0%, resultante de baixo número de registros. Informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser consultadas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.24| CAMPOS DE CIMA DA SERRA

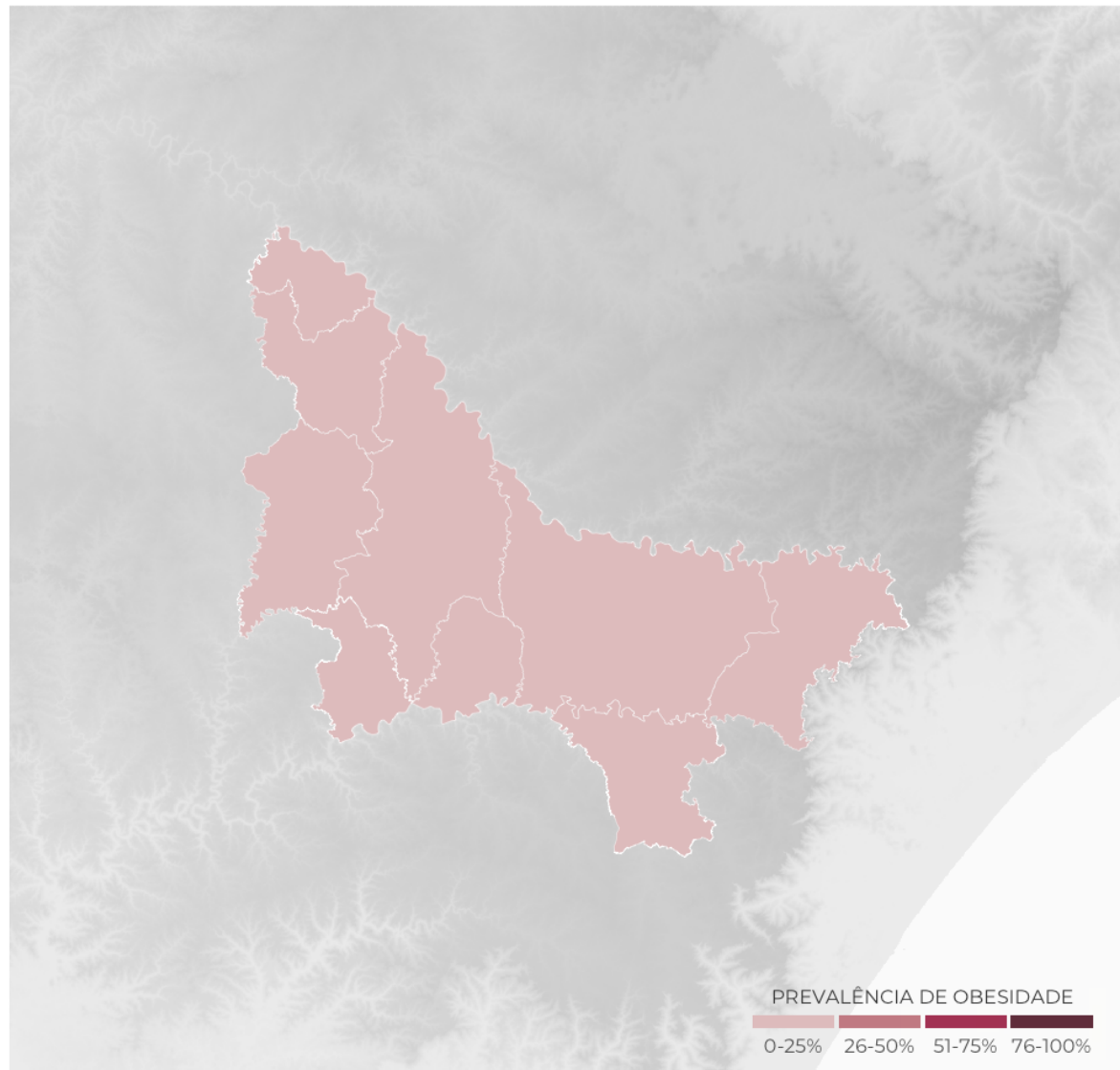
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Campos de Cima da Serra



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 3,3%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Campestre da Serra (5,9%).

Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 3,6% e 3,1%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas em Campestre da Serra, para as meninas (16,7%), e em Muitos Capões, para os meninos (12,5%).

4.24| CAMPOS DE CIMA DA SERRA

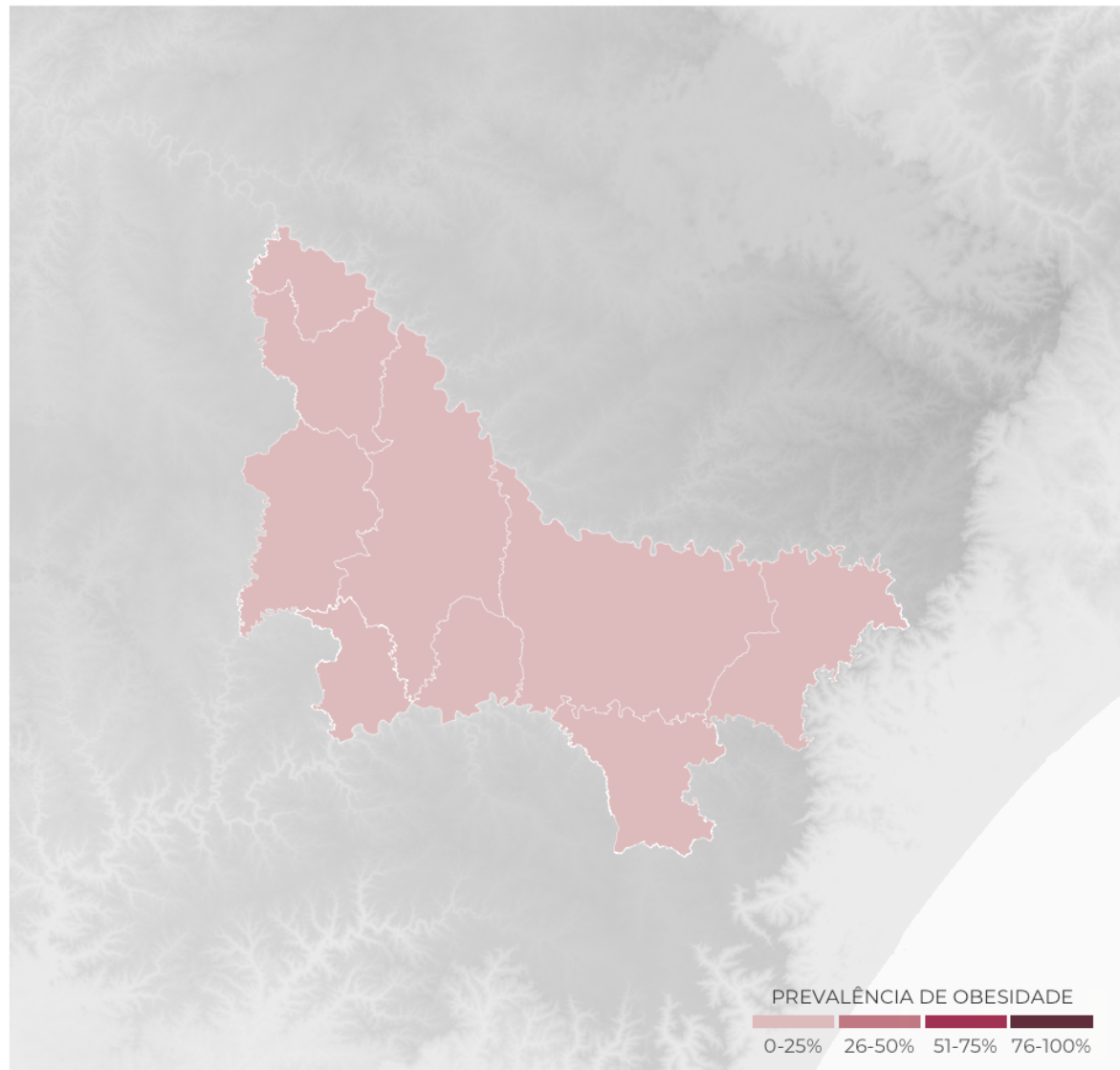
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 5,0%, com o município de Monte Alegre dos Campos apresentando o maior percentual da região (9,4%).

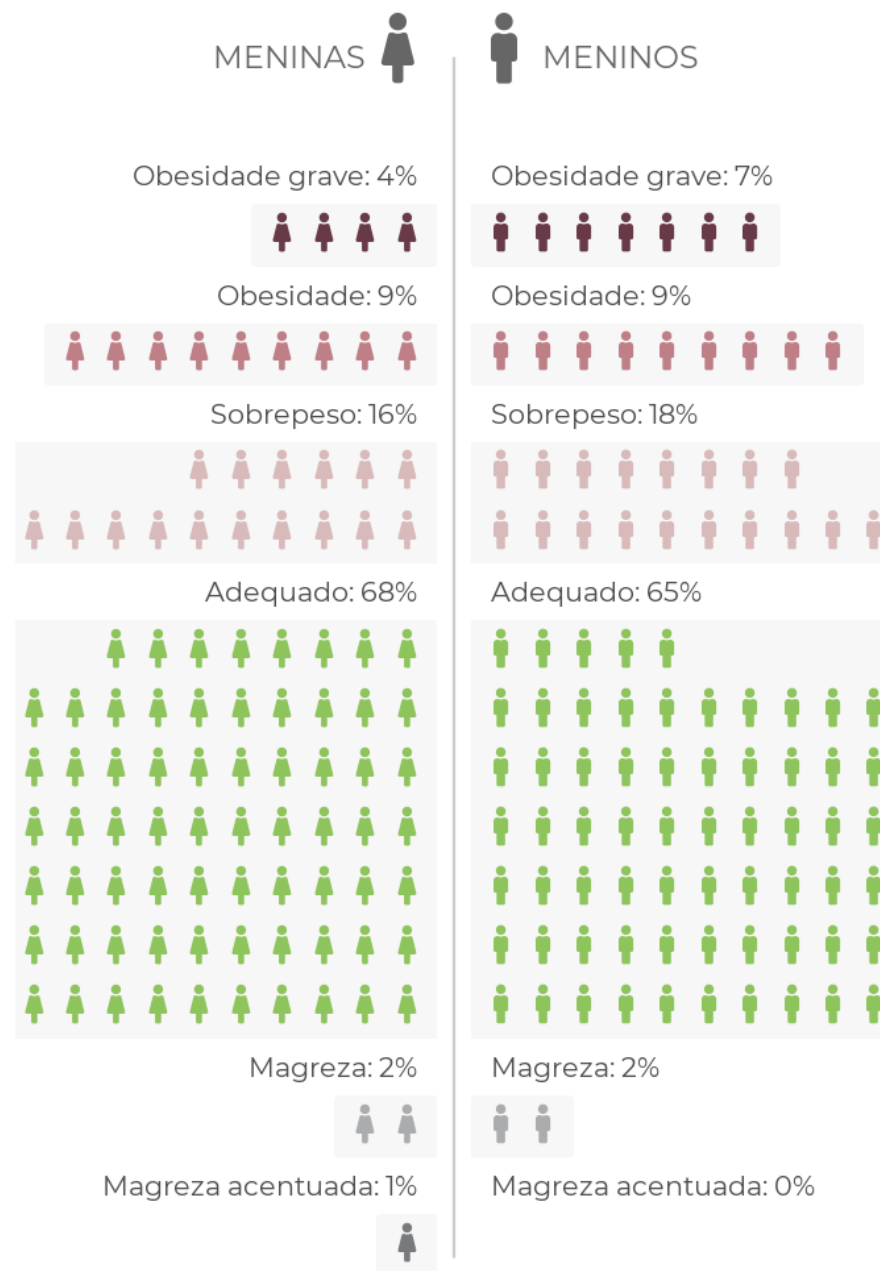
As meninas apresentaram 3,7% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 6,3%. O município de Muitos Capões exibiu o maior percentual de obesidade para as meninas (6,9%), e o município de Monte Alegre dos Campos, para os meninos (13,3%).

4.24| CAMPOS DE CIMA DA SERRA

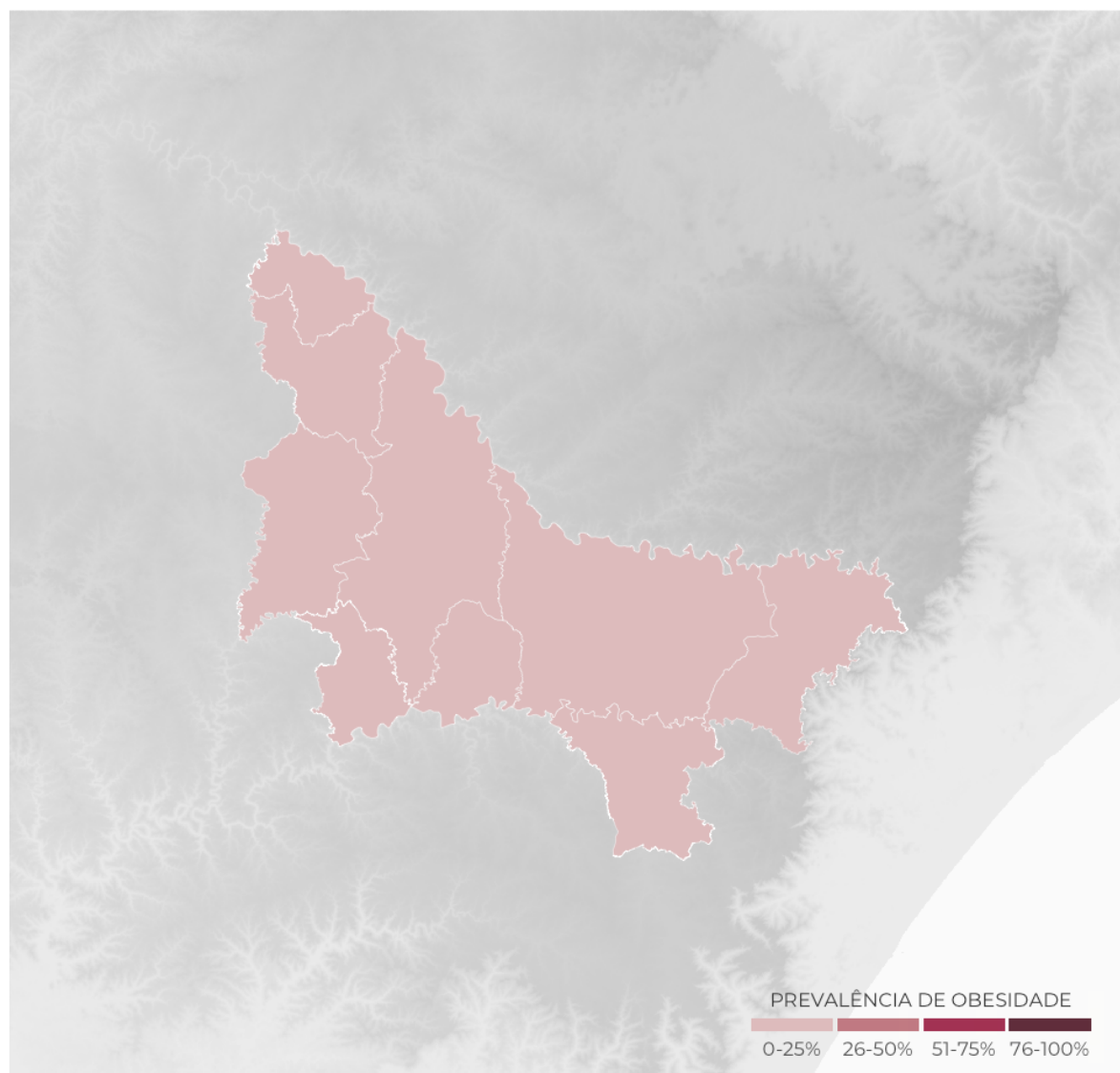
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 14,0%, com a maior prevalência registrada no município de Pinhal da Serra (25,0%).

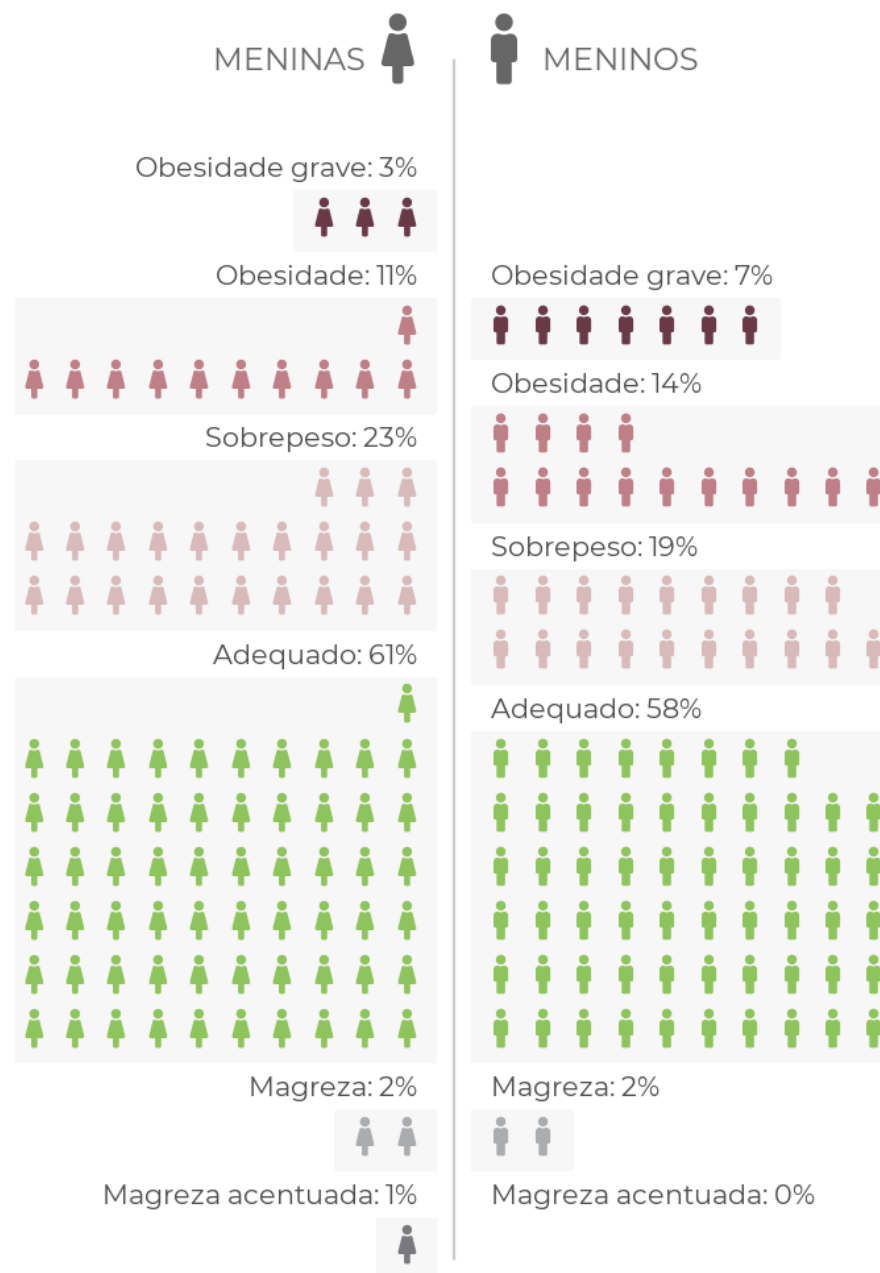
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 13,0%; já entre os meninos, esse percentual foi de 15,6%. O município de Pinhal da Serra apresentou a maior prevalência de obesidade para meninas (25,0%), e o município de Monte Alegre dos Campos, para os meninos (28,6%).

4.24| CAMPOS DE CIMA DA SERRA

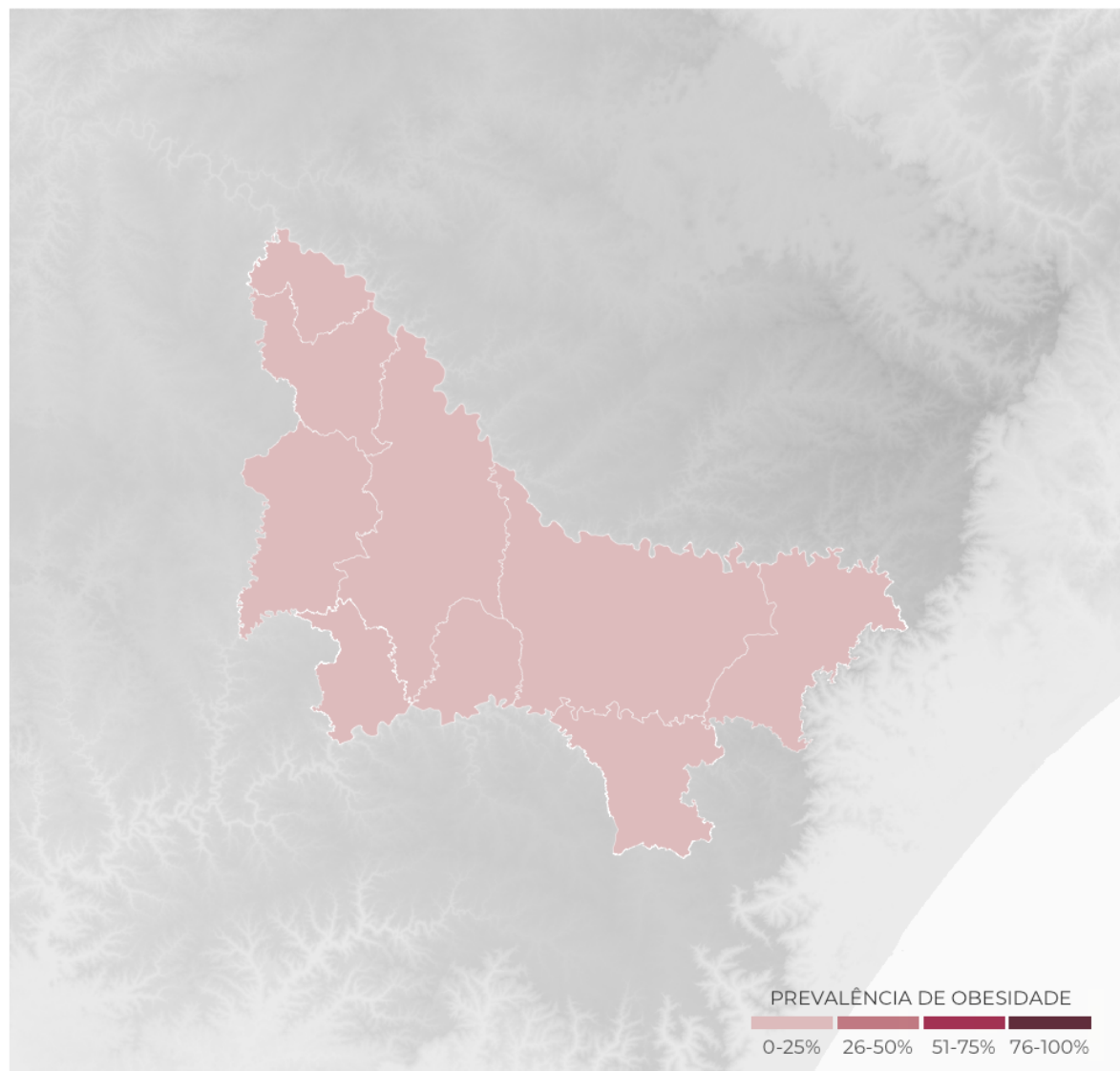
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 15,5%. O maior percentual de obesidade foi observado em Campestre da Serra (21,6%).

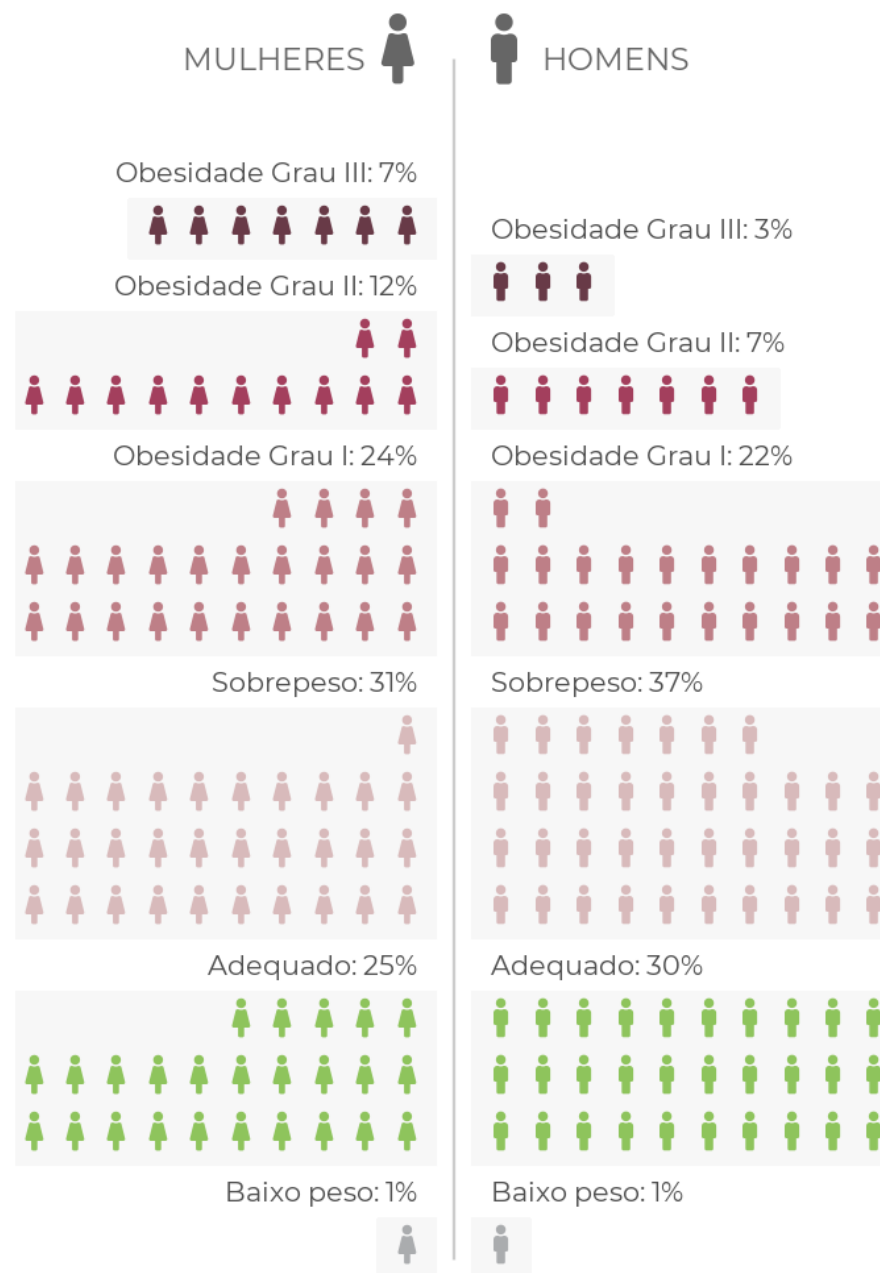
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 14,0% e 21,1%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Campestre da Serra (25,7%), entre as meninas, e em Monte Alegre dos Campos (50,0%) e São José dos Ausentes (22,2%), entre os meninos.

4.24| CAMPOS DE CIMA DA SERRA

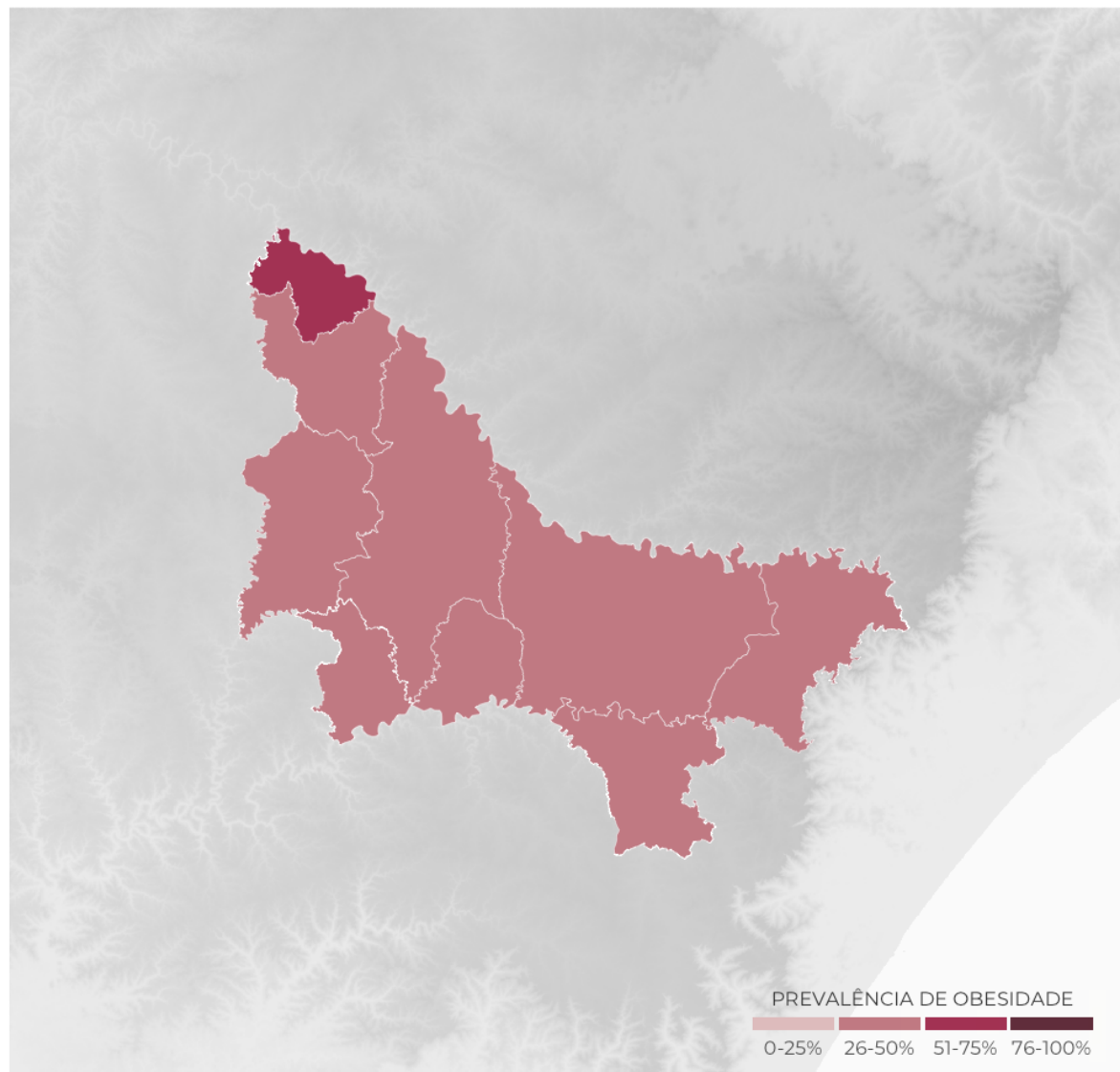
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 40,5%. O município que registrou o maior percentual foi Pinhal da Serra (60,0%).

Na comparação entre gênero, a obesidade foi observada em 42,9% das mulheres e em 31,6% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Pinhal da Serra, tanto para as mulheres (60,0%) quanto para os homens (66,7%).

4.24| CAMPOS DE CIMA DA SERRA

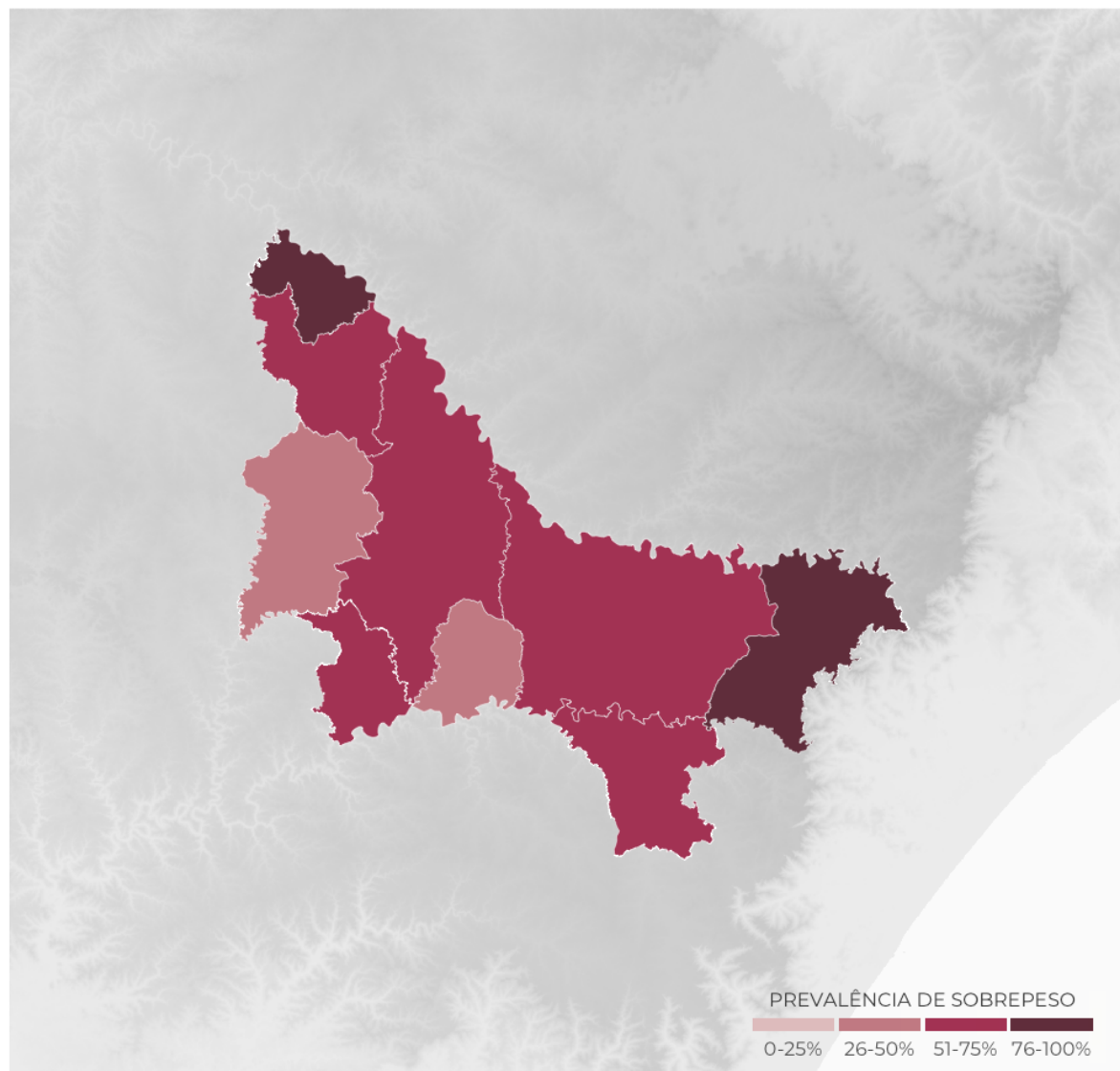
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Campos de Cima da Serra



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Campos de Cima da Serra**



O sobrepeso atingiu 60,5% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Pinhal da Serra (87,5%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 63,6%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 55,6%. As maiores prevalências foram verificadas em São José dos Ausentes, tanto para as mulheres (92,3%) quanto para os homens (71,4%), excetuando-se municípios que apresentaram prevalências de 100,0%, em razão de registros únicos no Sisvan.

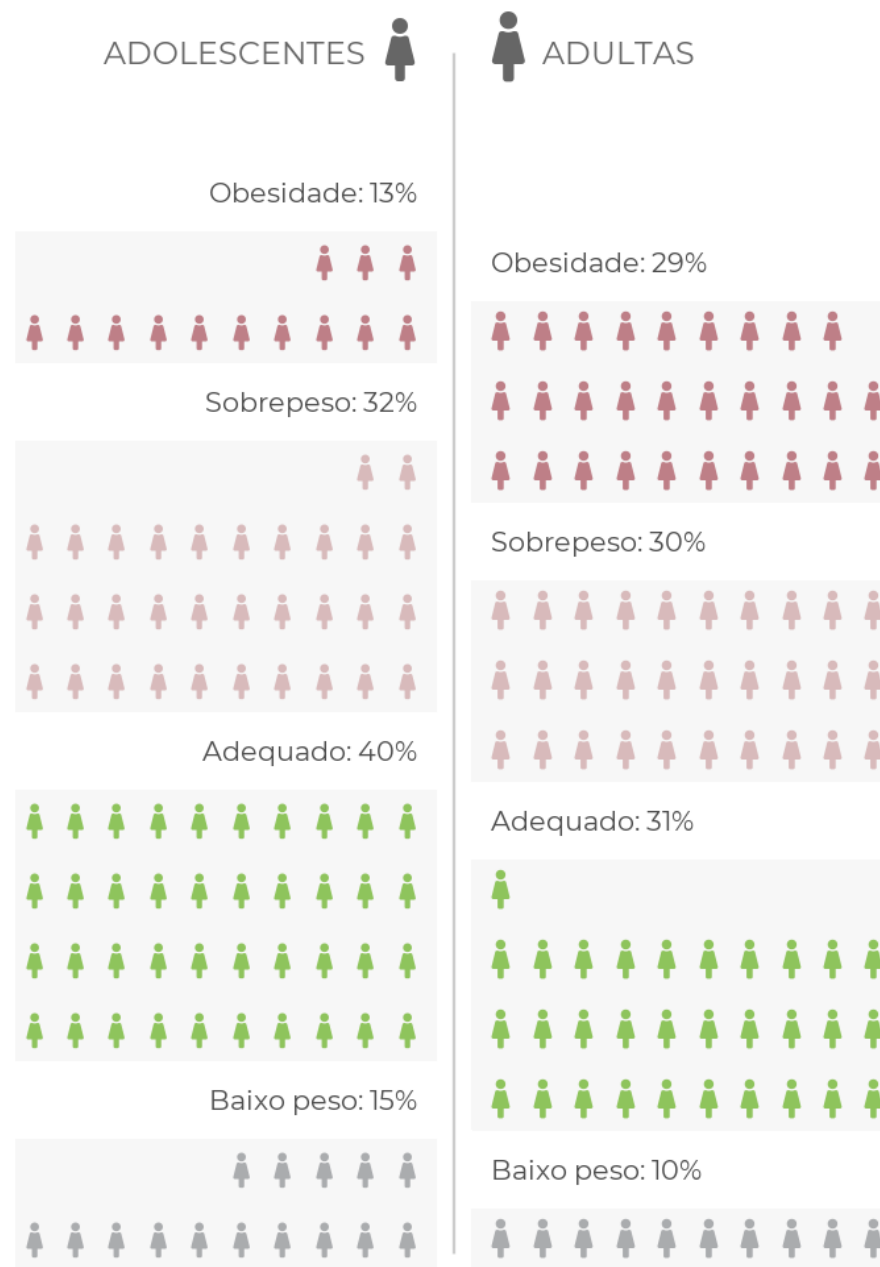
[Voltar ao sumário](#)

4.25| VINHEDOS E BASALTO

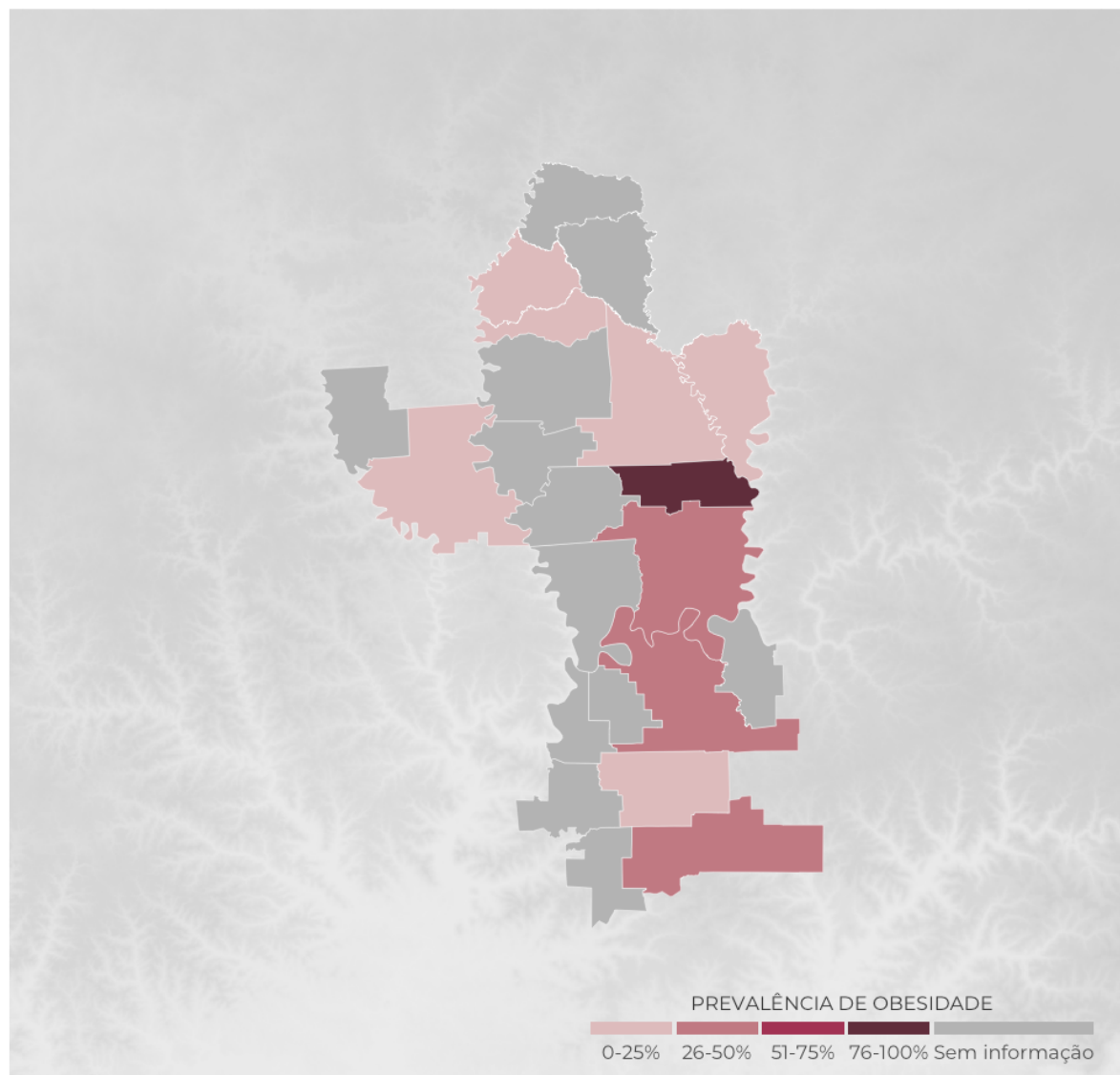
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Vinhedos e Basalto**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Vinhedos e Basalto no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 26,3%. O município com maior percentual de obesidade foi Veranópolis (37,5%).

Foram classificadas com obesidade 13,2% das gestantes adolescentes e 28,6% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Guaporé apresentou o maior percentual de obesidade (20,0%). Já entre as adultas, a maior prevalência de obesidade foi registrada em Veranópolis (37,5%).

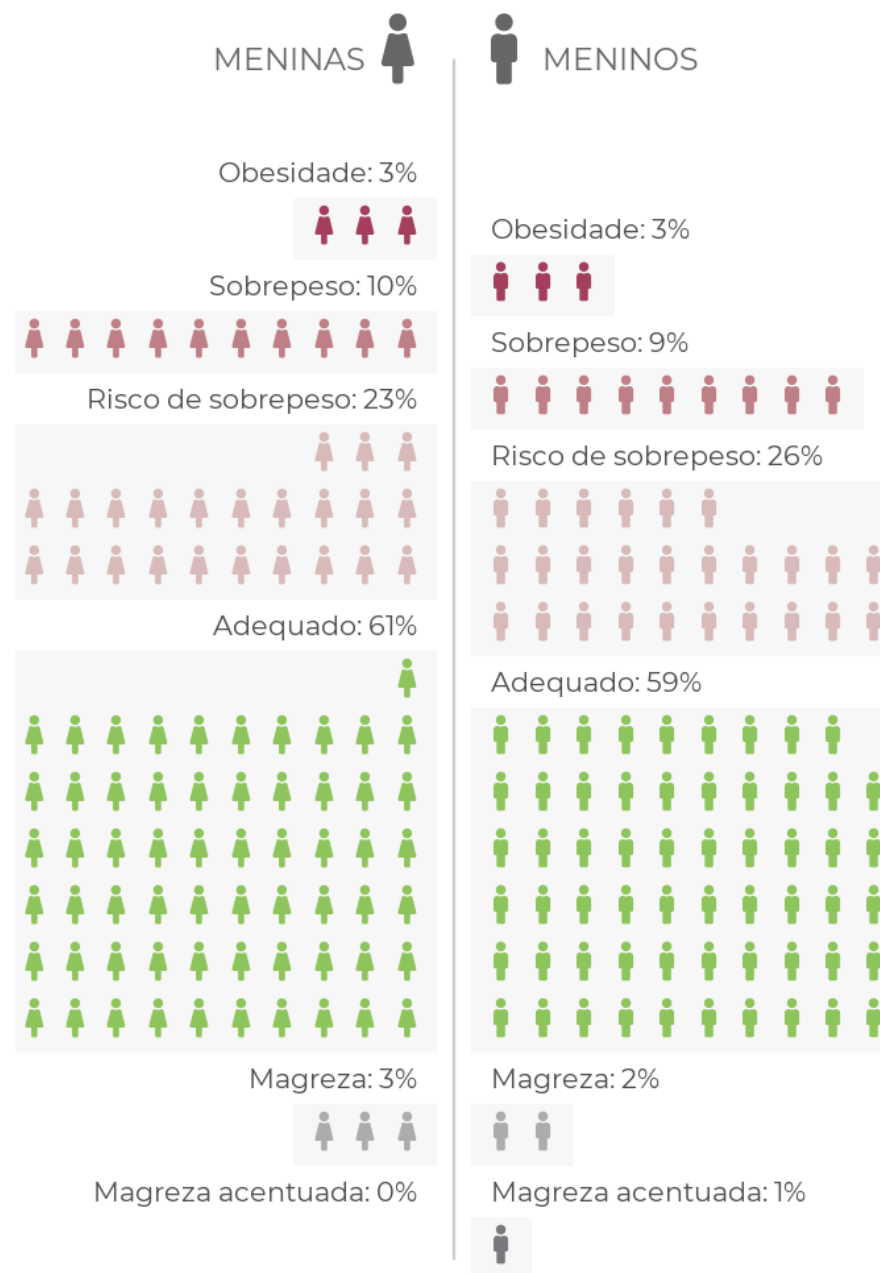
Não estão listados os municípios com prevalência de 100,0%, resultante de único registro. Informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.25| VINHEDOS E BASALTO

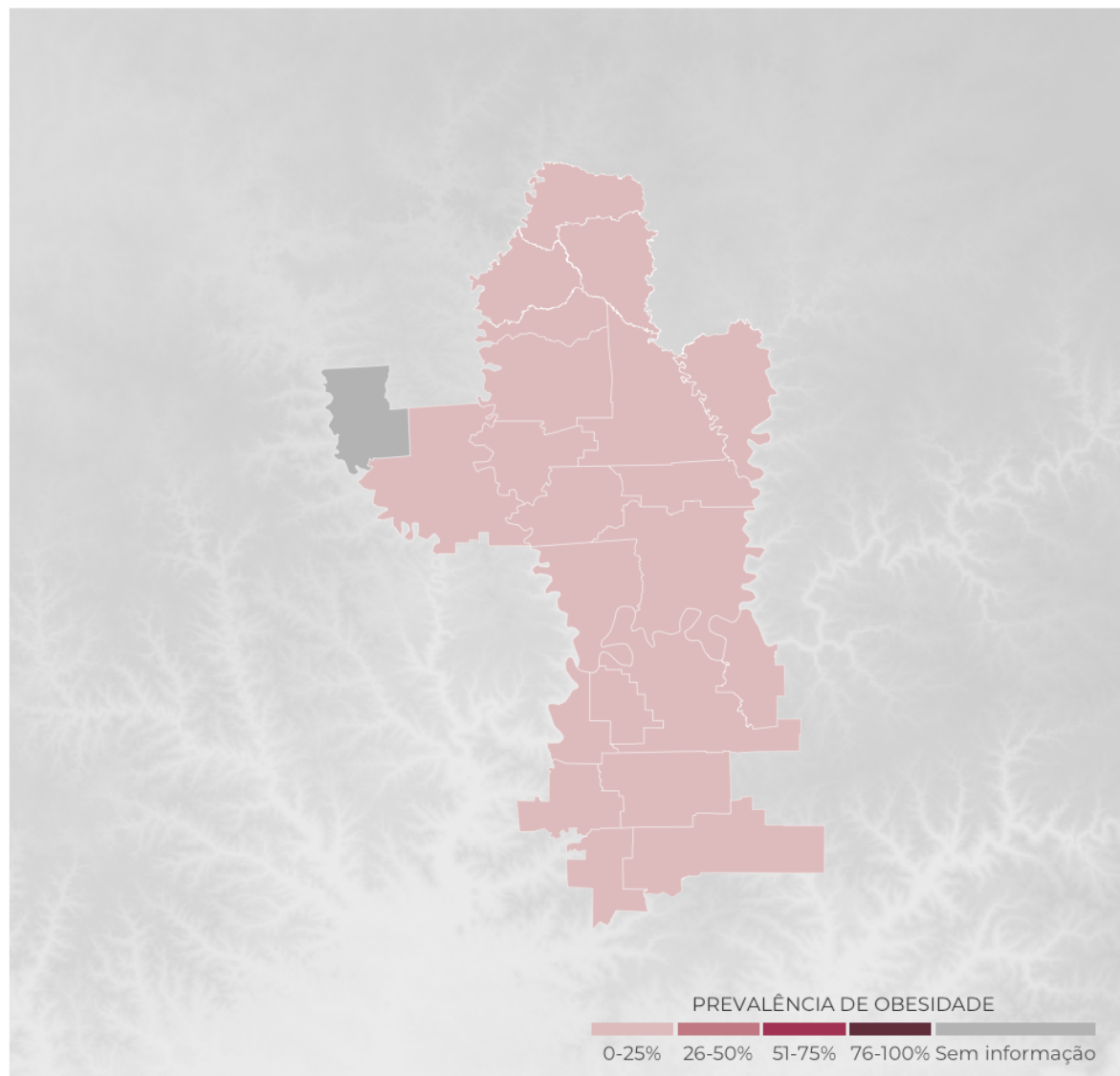
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Vinhedos e Basaltorra



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 3,2%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas nos municípios de Cotiporã e São Jorge (ambos com 16,7%).

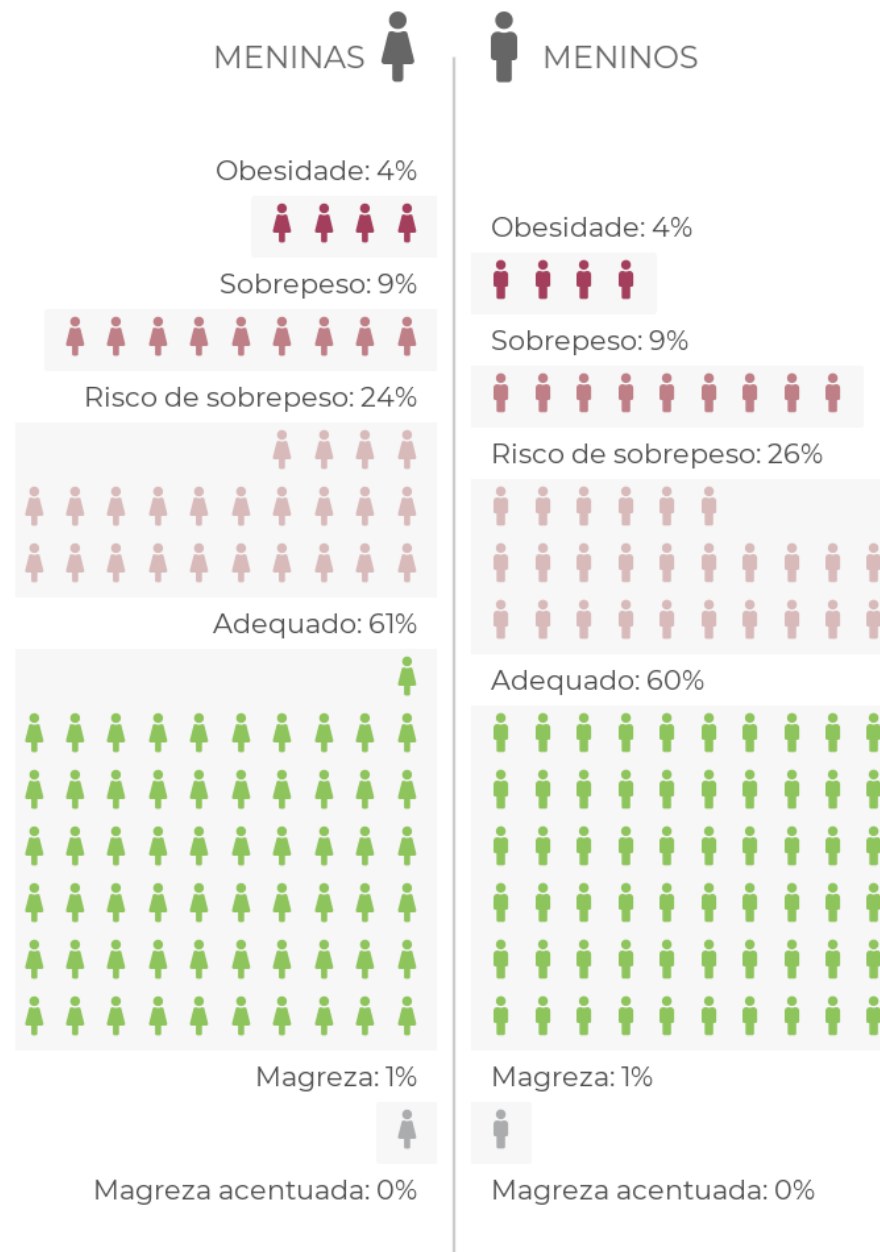
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 3,0% e 3,4%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas em Cotiporã e São Jorge para as meninas (33,3% em ambas as localidades) e em Veranópolis para os meninos (13,6%).

4.25| VINHEDOS E BASALTO

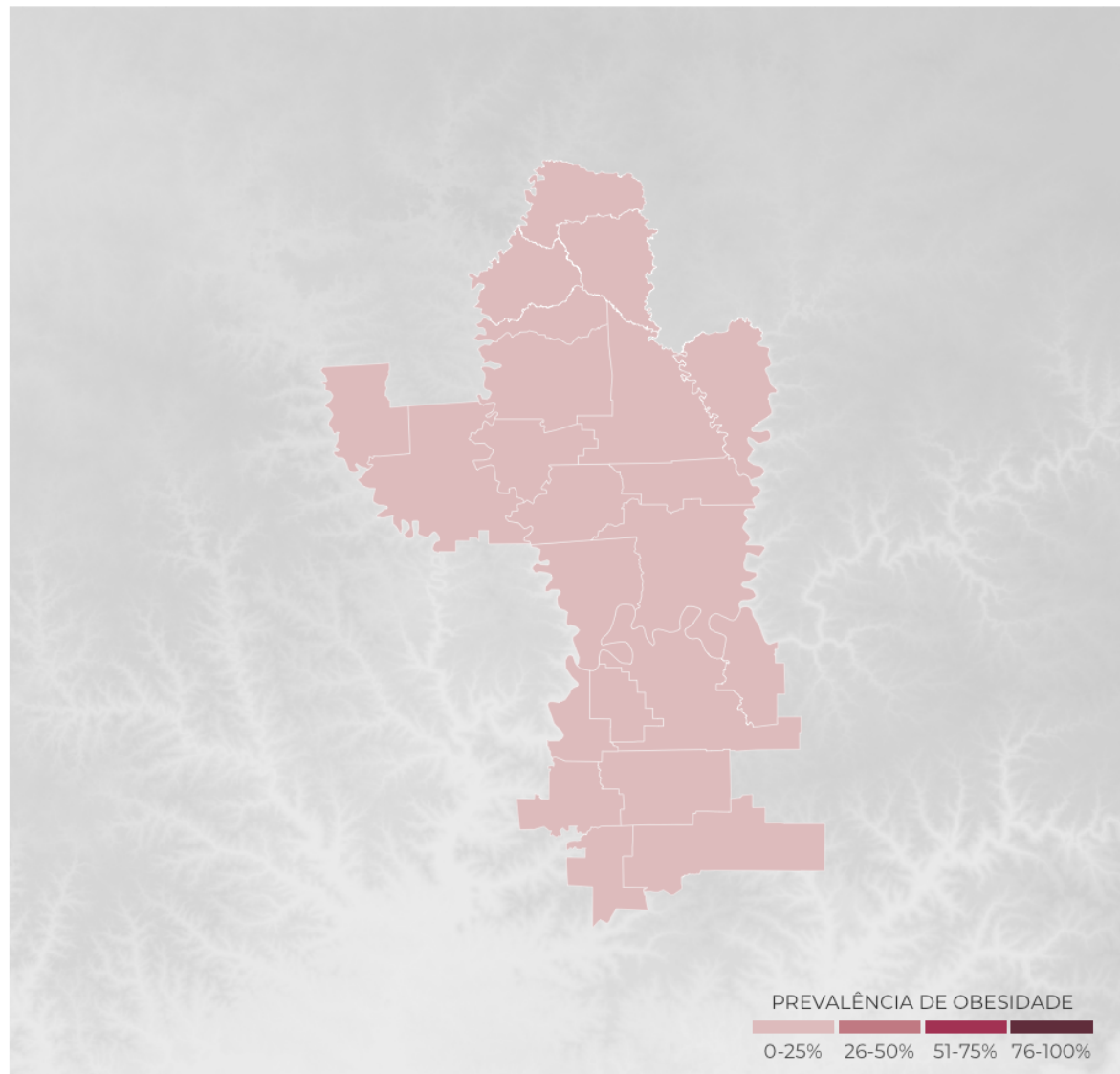
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 4,1%, com o município de São Jorge apresentando o maior percentual da região (16,7%).

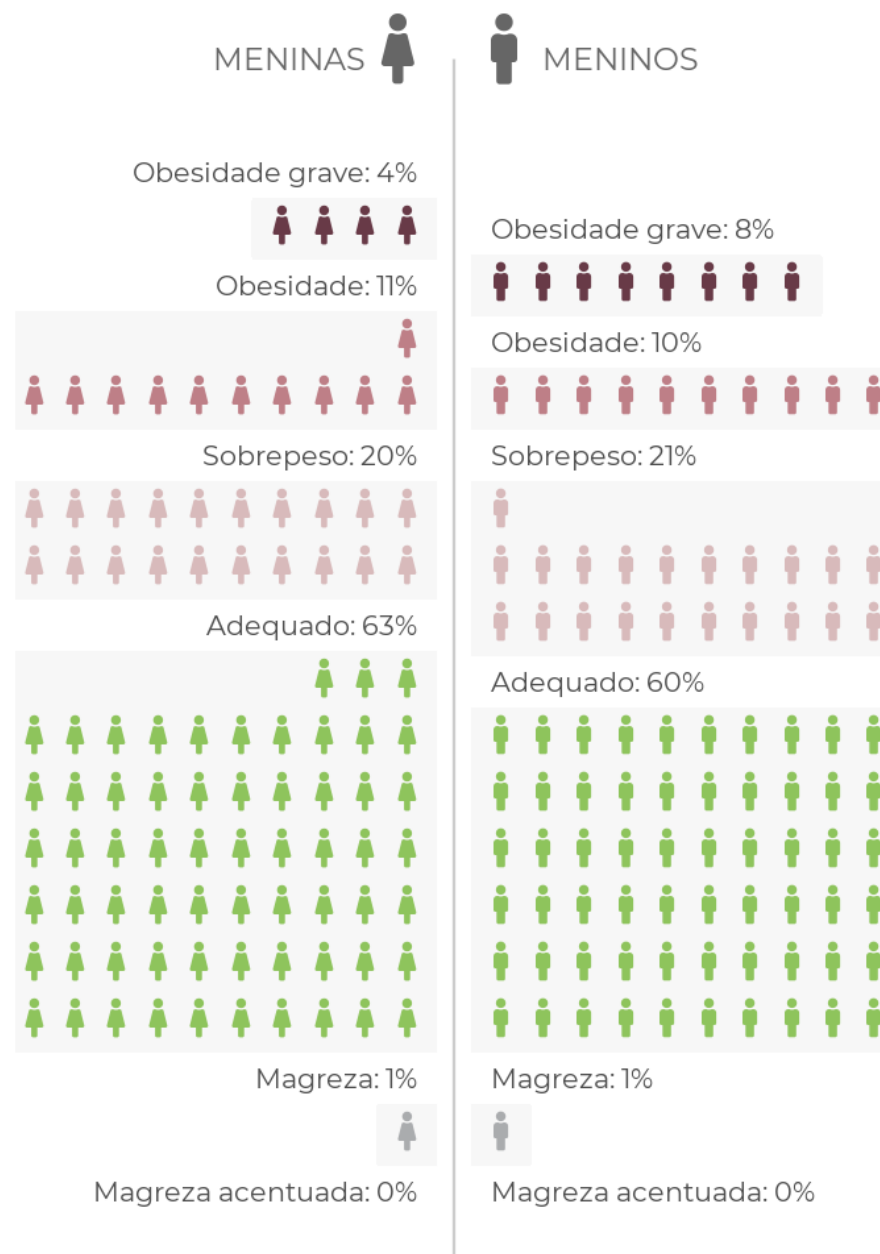
As meninas apresentaram 3,8% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 4,4%. O município de Veranópolis apresentou o maior percentual de obesidade para as meninas (8,0%), e o município de Cotiporã e São Jorge (20,0%) para os meninos.

4.25| VINHEDOS E BASALTO

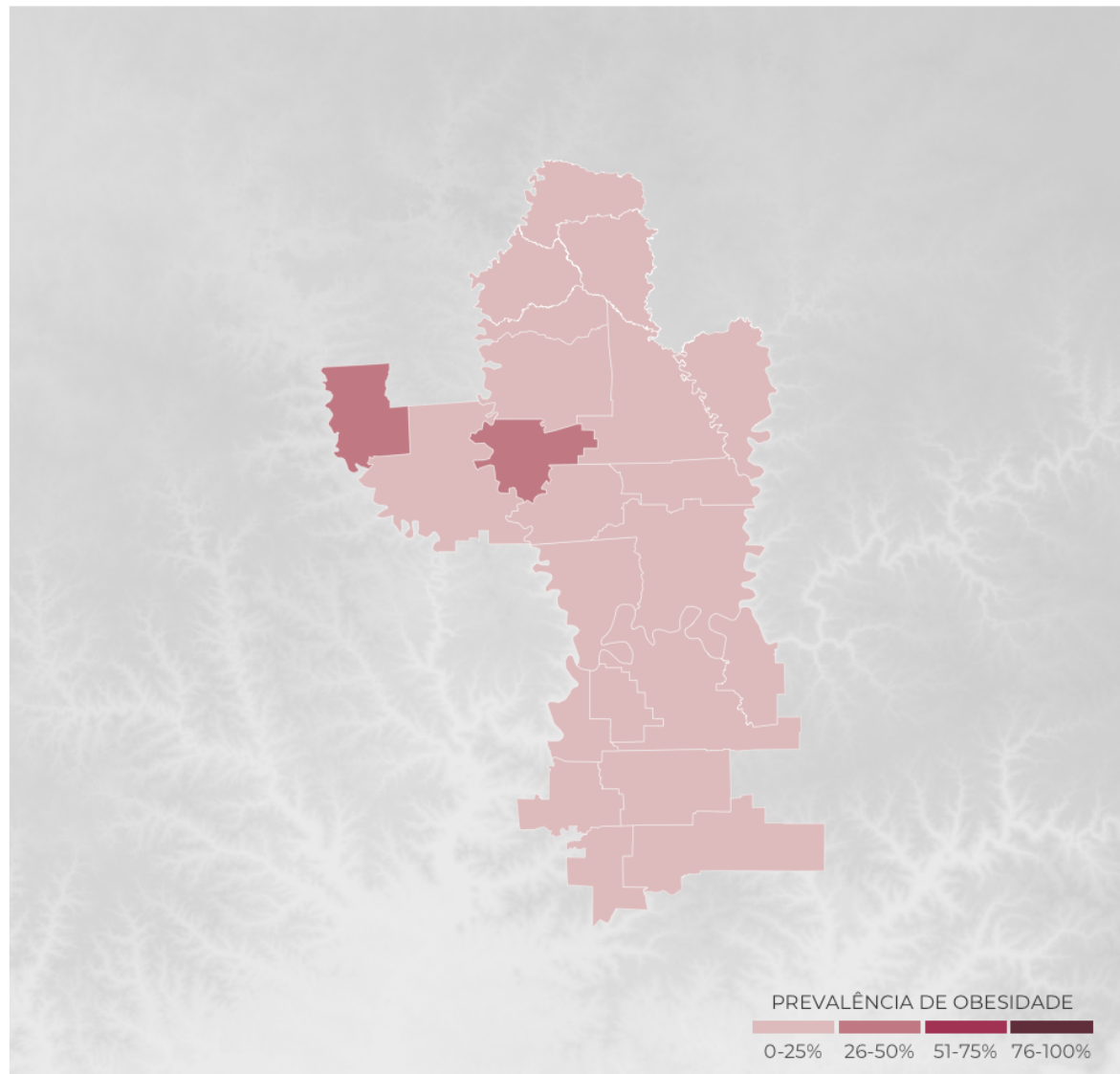
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 16,7%, com a maior prevalência registrada no município de Vista Alegre do Prata (40,0%).

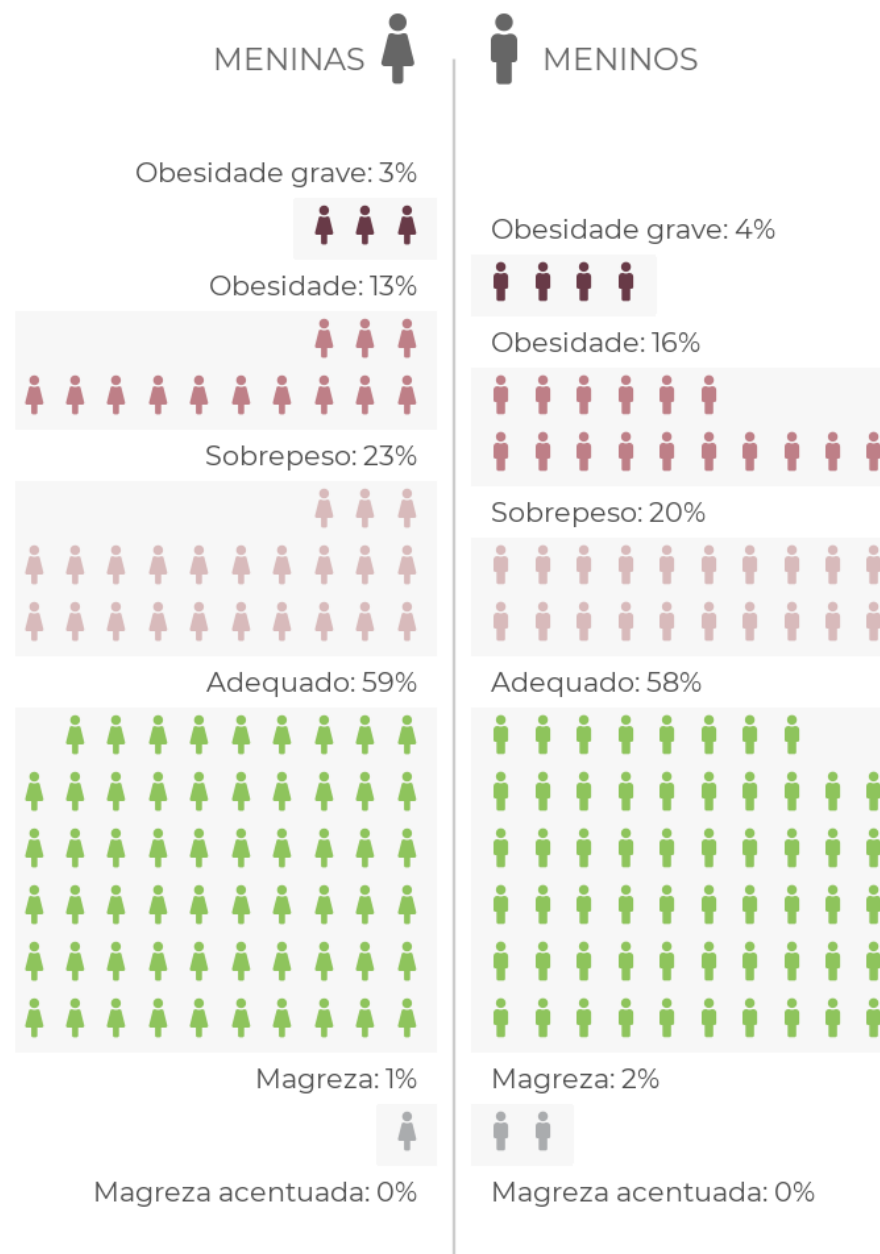
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 15,4%; já entre os meninos, esse percentual foi de 18,0%. Os municípios de União da Serra (33,3%) e Vista Alegre do Prata apresentaram as maiores prevalências de obesidade para meninas (33,3%), e o município de Cotiporã para os meninos (40,0%).

4.25| VINHEDOS E BASALTO

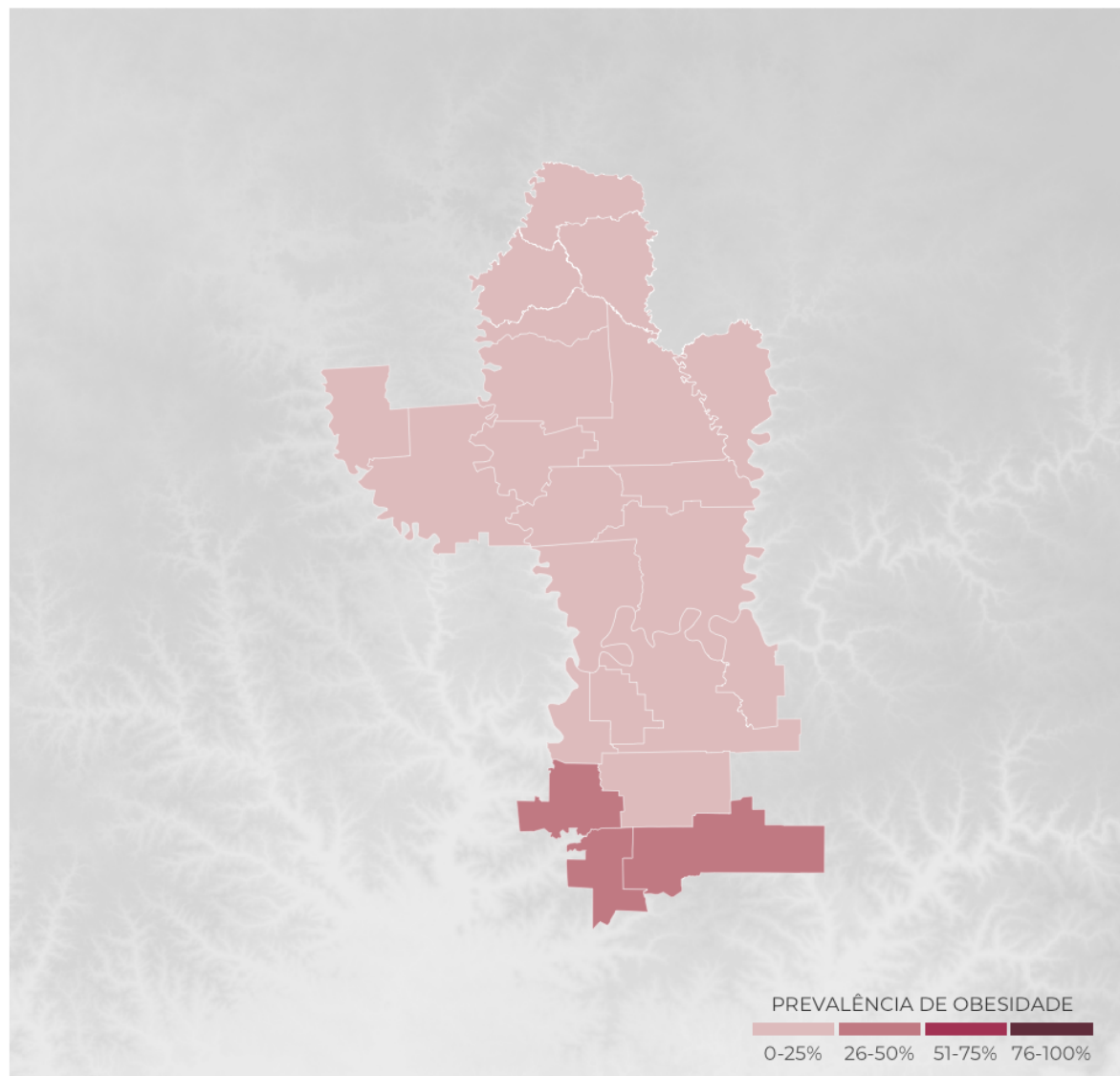
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 17,6%. Os maiores percentuais foram observados em Boa Vista do Sul (50,0%) e Coronel Pilar (35,0%).

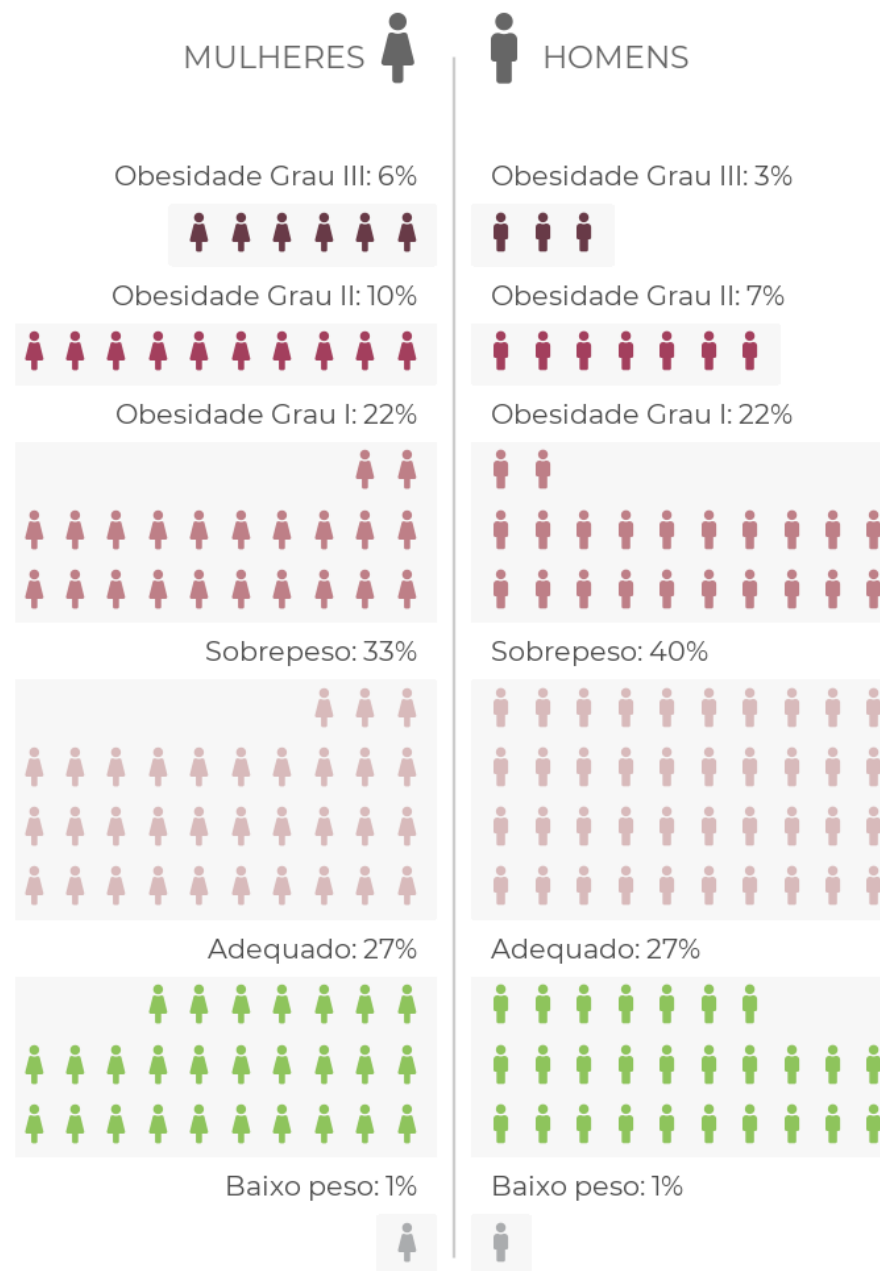
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 16,1% e 19,6%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Coronel Pilar tanto entre as meninas (30,8%) quanto entre os meninos (42,9%), excetuando-se os municípios com prevalências de 100,0%, decorrentes de único registro no Sisvan.

4.25| VINHEDOS E BASALTO

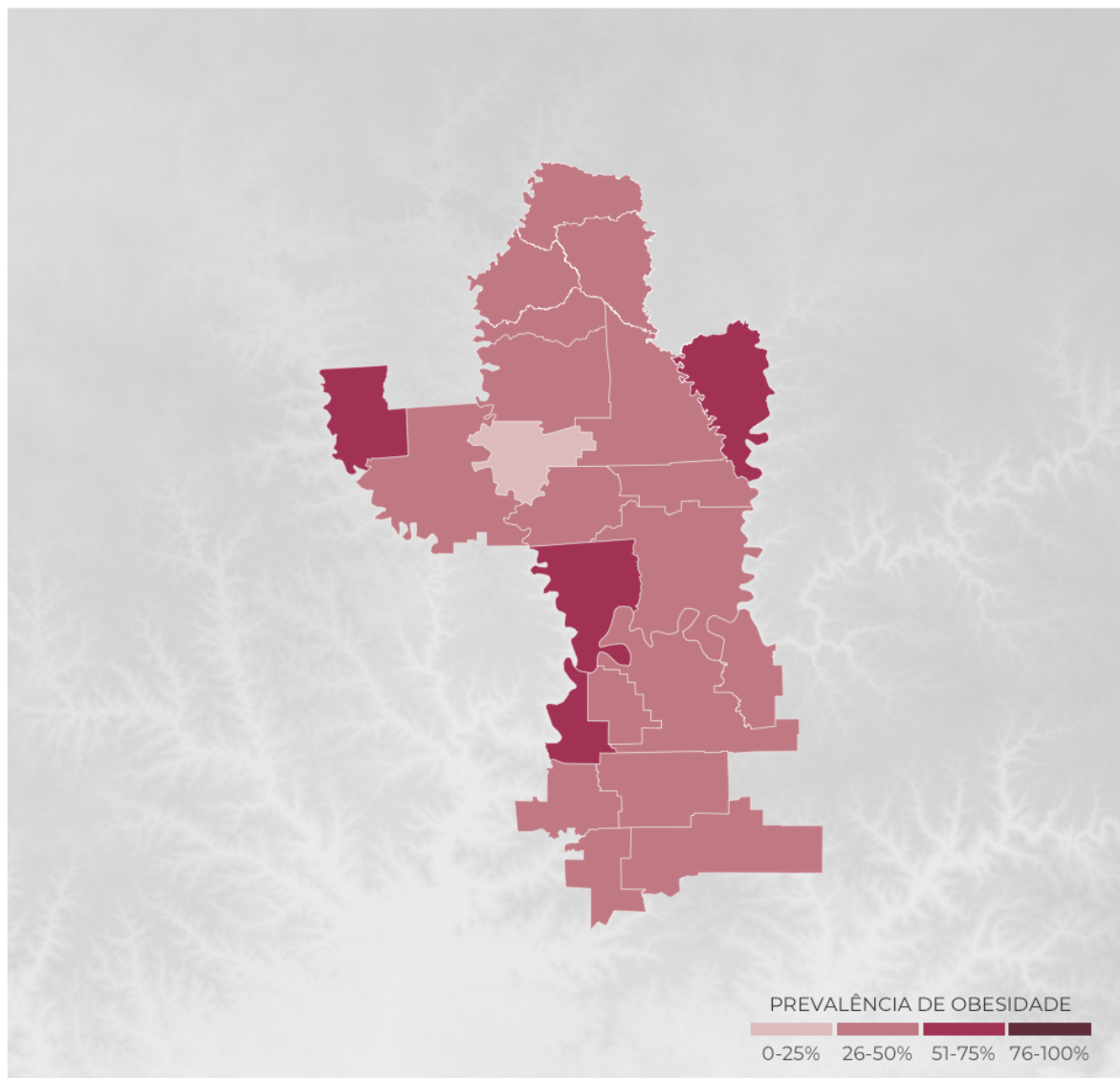
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 36,6%. O município que registrou o maior percentual foi Santa Tereza (66,7%).

Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 38,5% das mulheres e em 31,7% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Protásio Alves para as mulheres, 66,0% e em Santa Teresa (75,0%) para os homens, excetuando-se o município com prevalência de 100,0%, de corrente de único registro no Sisvan.

4.25| VINHEDOS E BASALTO

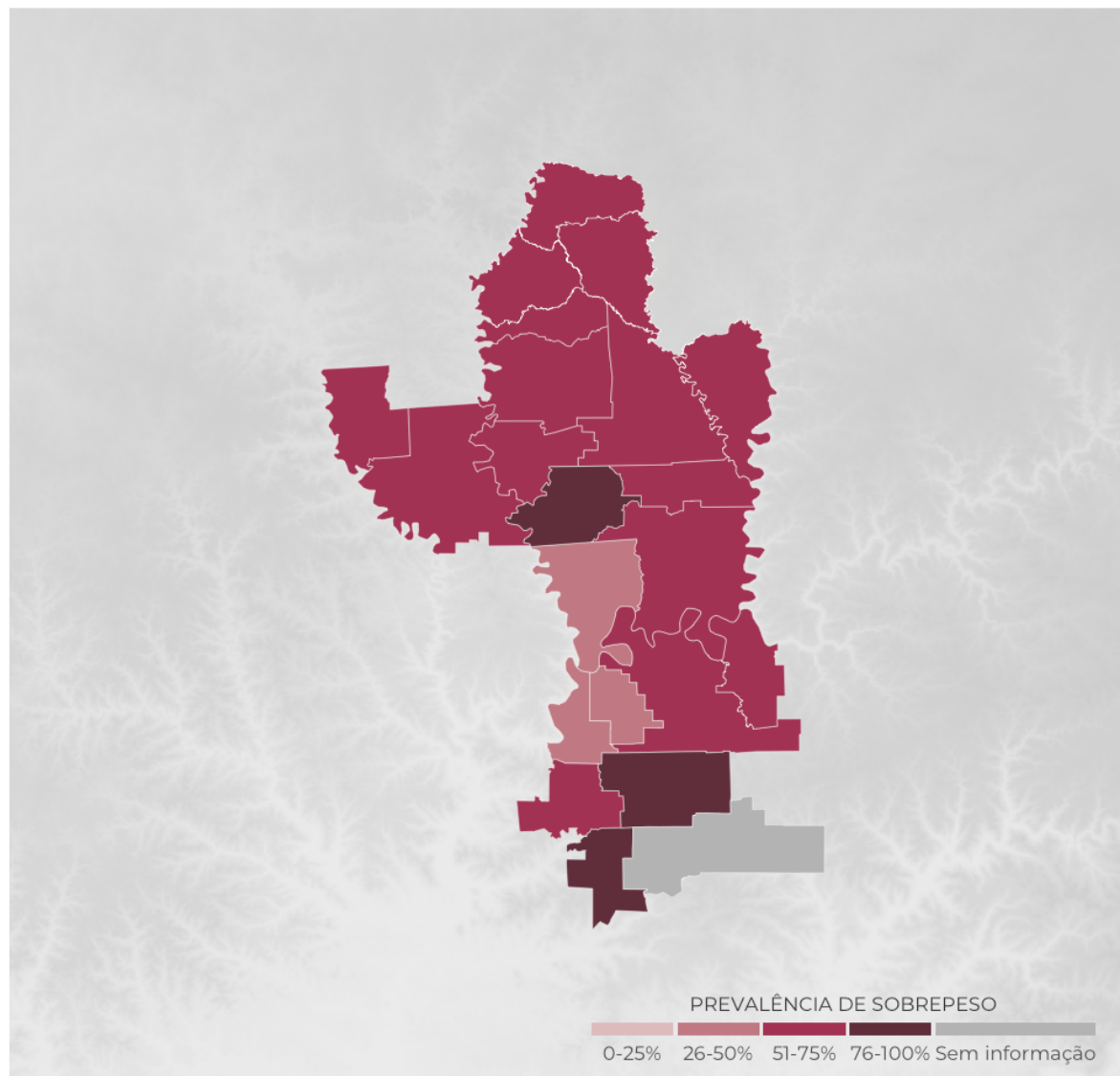
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Vinhedos e Basalto



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Vinhedos e Basalto**



O sobrepeso atingiu 60,4% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Garibaldi (78,2%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 62,8%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 56,4%. As maiores prevalências foram verificadas em Fagundes Varela, para as mulheres (87,5%), e em Cotiporã para os homens (75,0%).

Não estão listados municípios que apresentaram prevalências de obesidade de 100,0%, em razão do baixo número registrados no Sisvan (quatro ou menos).

[Voltar ao sumário](#)

4.26| UVAS E VALES

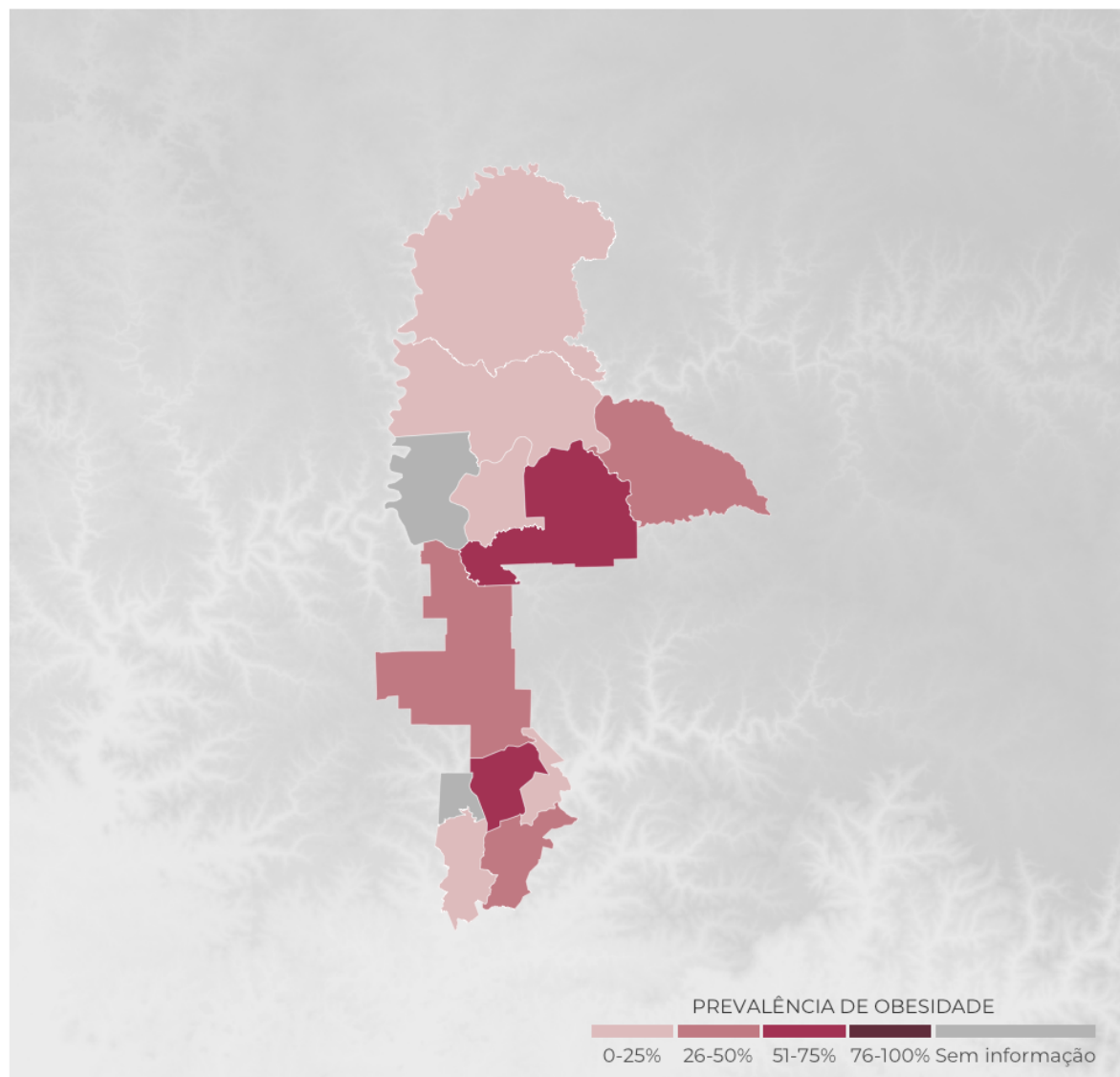
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Uvas e Vales



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Uvas e Vales**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Uvas e Vales no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 32,9%. As maiores prevalências foram registradas nos municípios de Alto Feliz (75,0%) e Flores da Cunha (55,6%).

Foram classificadas com obesidade 21,4% das gestantes adolescentes e 34,0% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Farroupilha apresentou o maior percentual de obesidade (28,6%), excetuando-se o município com prevalência de 100,0%, decorrente de único registro no Sisvan. Entre adultos, a maior prevalência de obesidade foi registrada em Alto Feliz (66,7%).

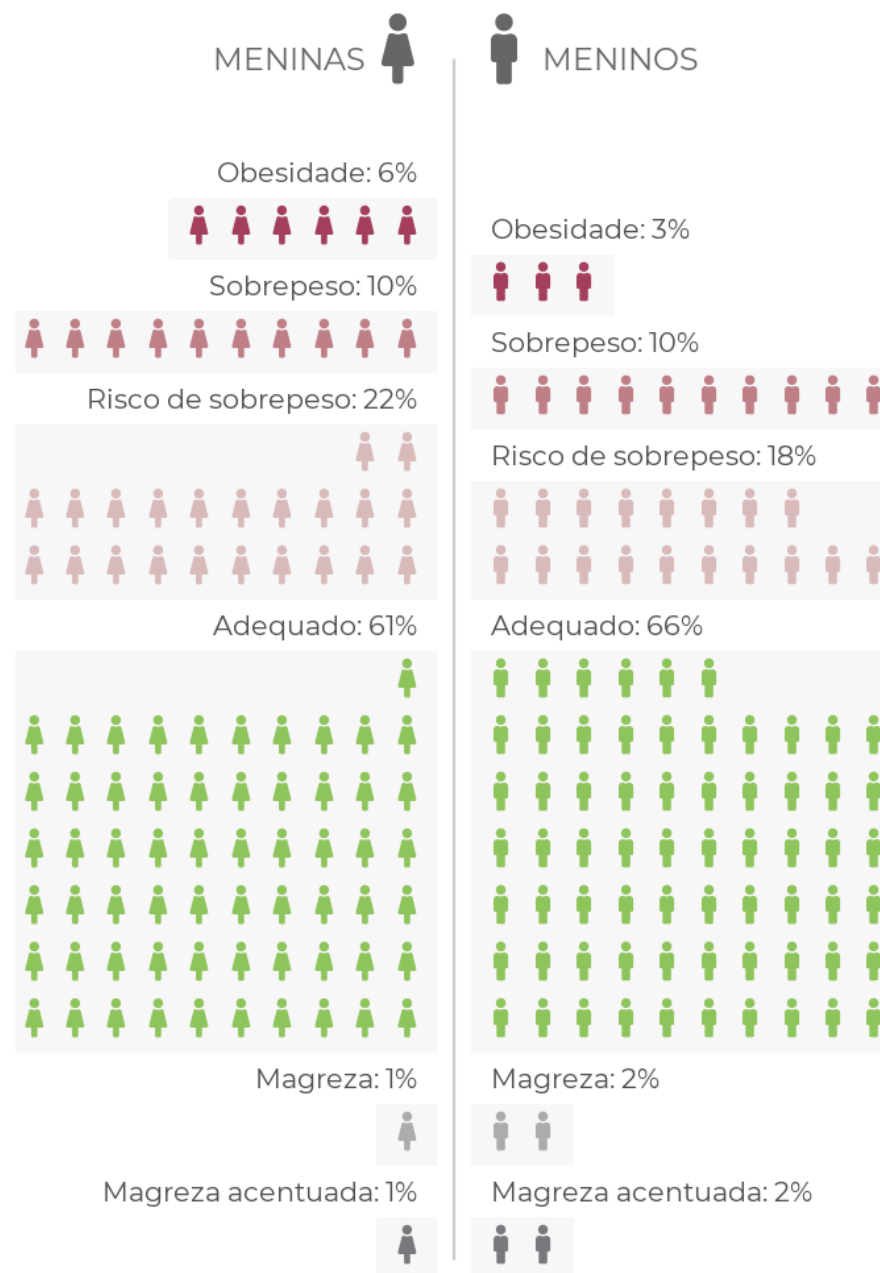
O número de registros para cada faixa etária ou fase da vida pode ser obtido na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.26| UVAS E VALES

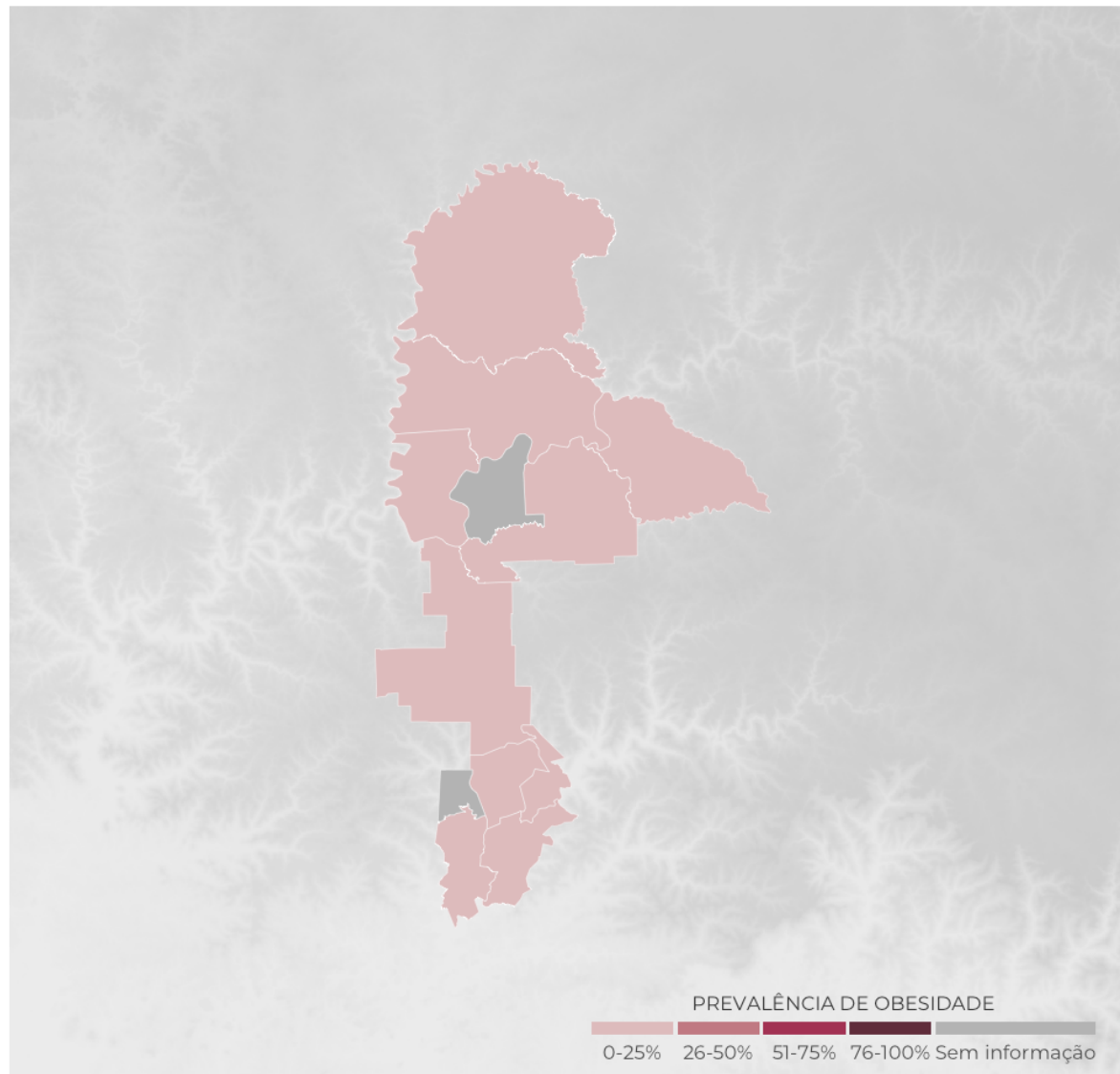
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Uvas e Vales



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Uvas e Vales



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 4,1%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de São Marcos (8,8%).

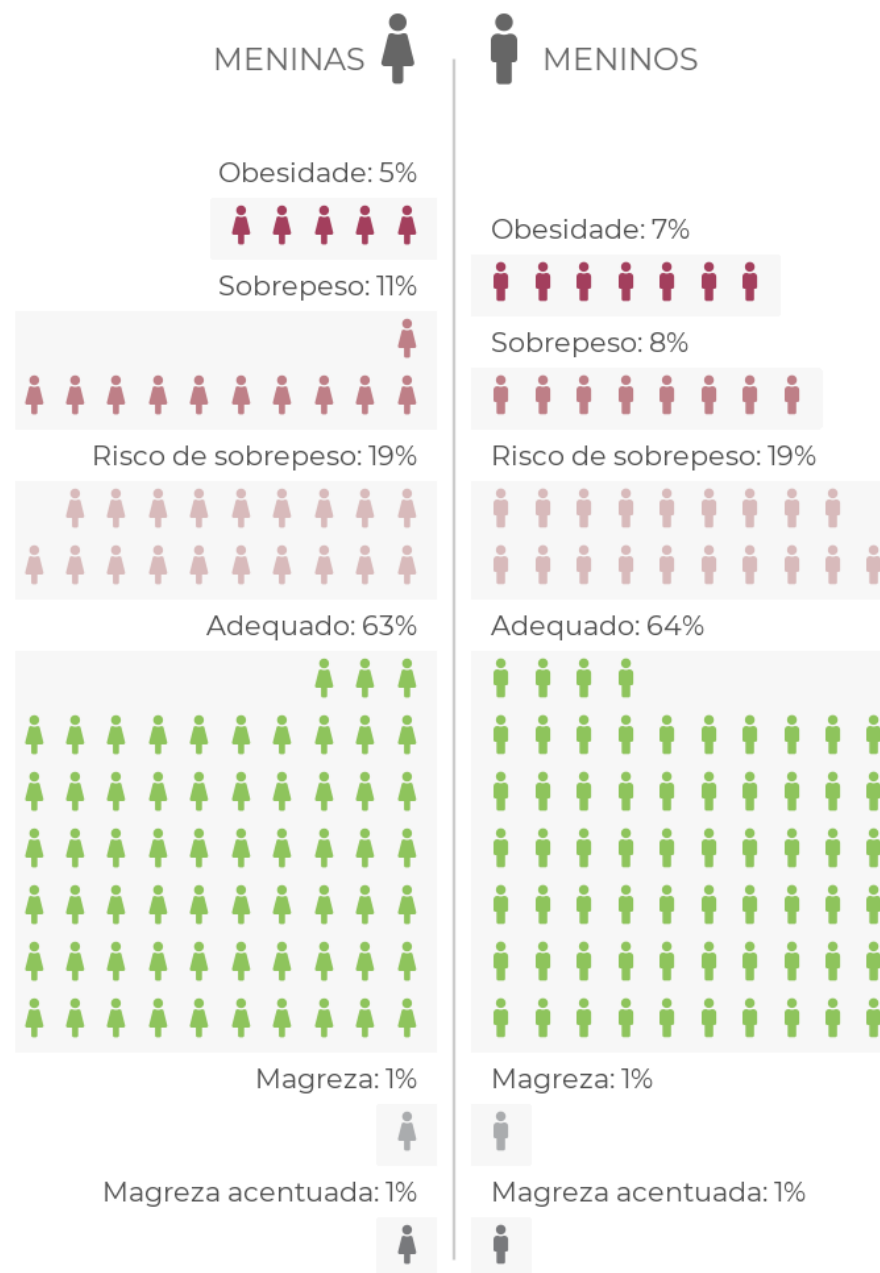
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 5,6% e 2,6%, respectivamente. O município de São Marcos também apresentou as maiores prevalências tanto para meninas (14,3%) quanto para meninos (5,0%).

4.26| UVAS E VALES

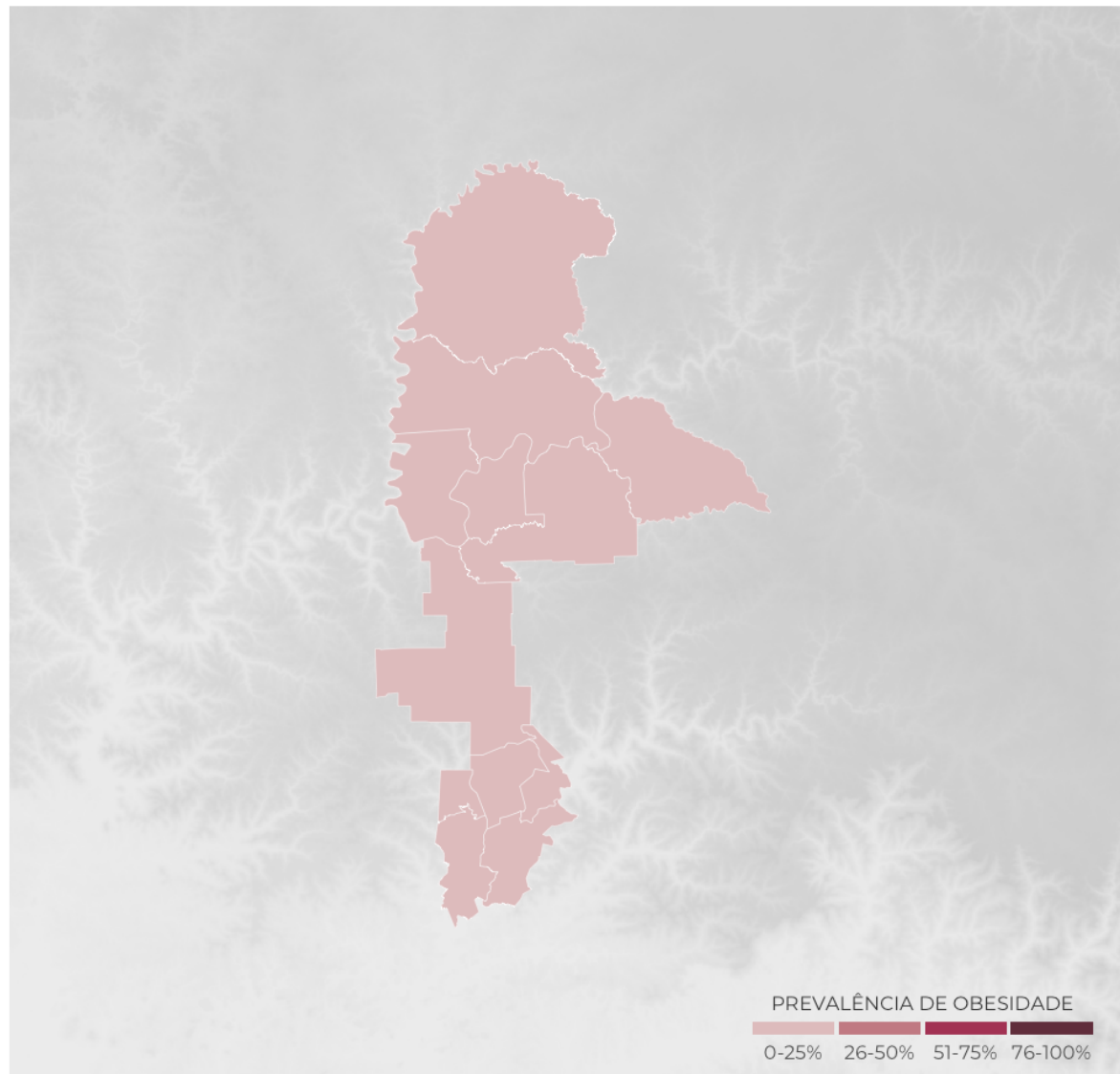
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Uvas e Vales



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Uvas e Vales



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 5,7%, com o município de Feliz apresentando o maior percentual da região (20,0%).

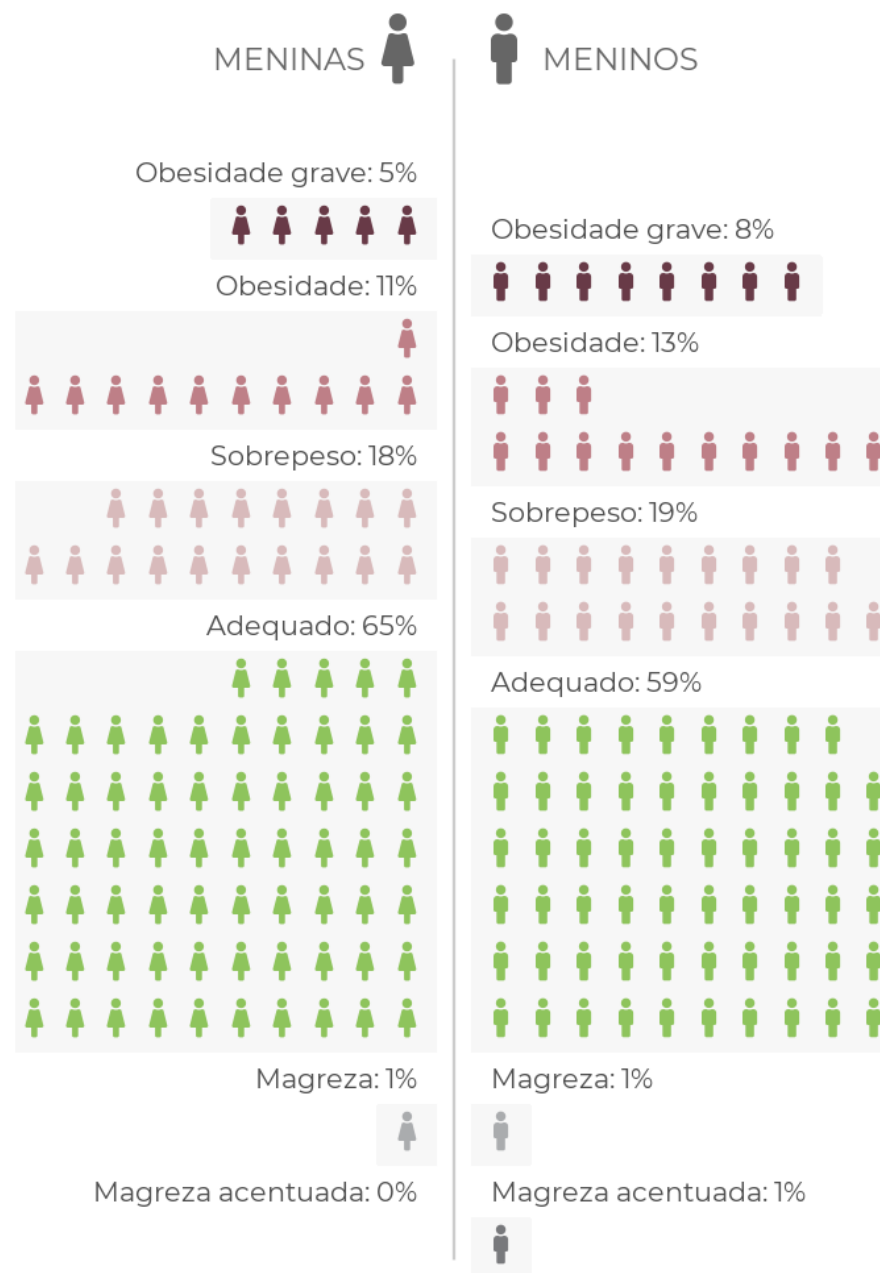
As meninas apresentaram 4,6% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 6,8%. O município de Feliz também apresentou as maiores prevalências de obesidade tanto para meninas (15,8%) quanto para meninos (23,8%).

4.26| UVAS E VALES

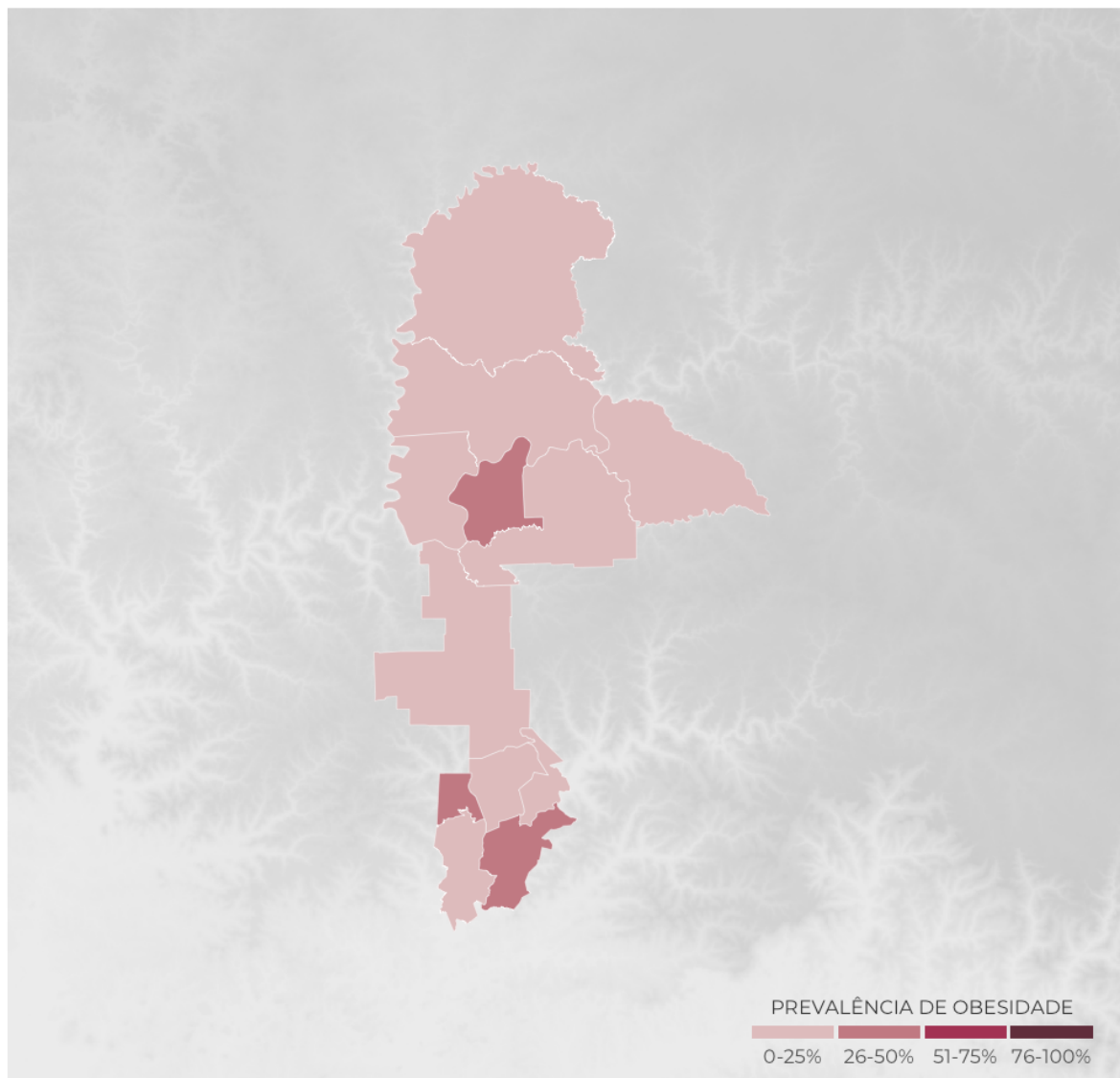
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Uvas e Vales



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Uvas e Vales



Entre as crianças com idades entre cinco e 10 anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 18,2%, com a maior prevalência registrada no município de Nova Pádua (28,0%).

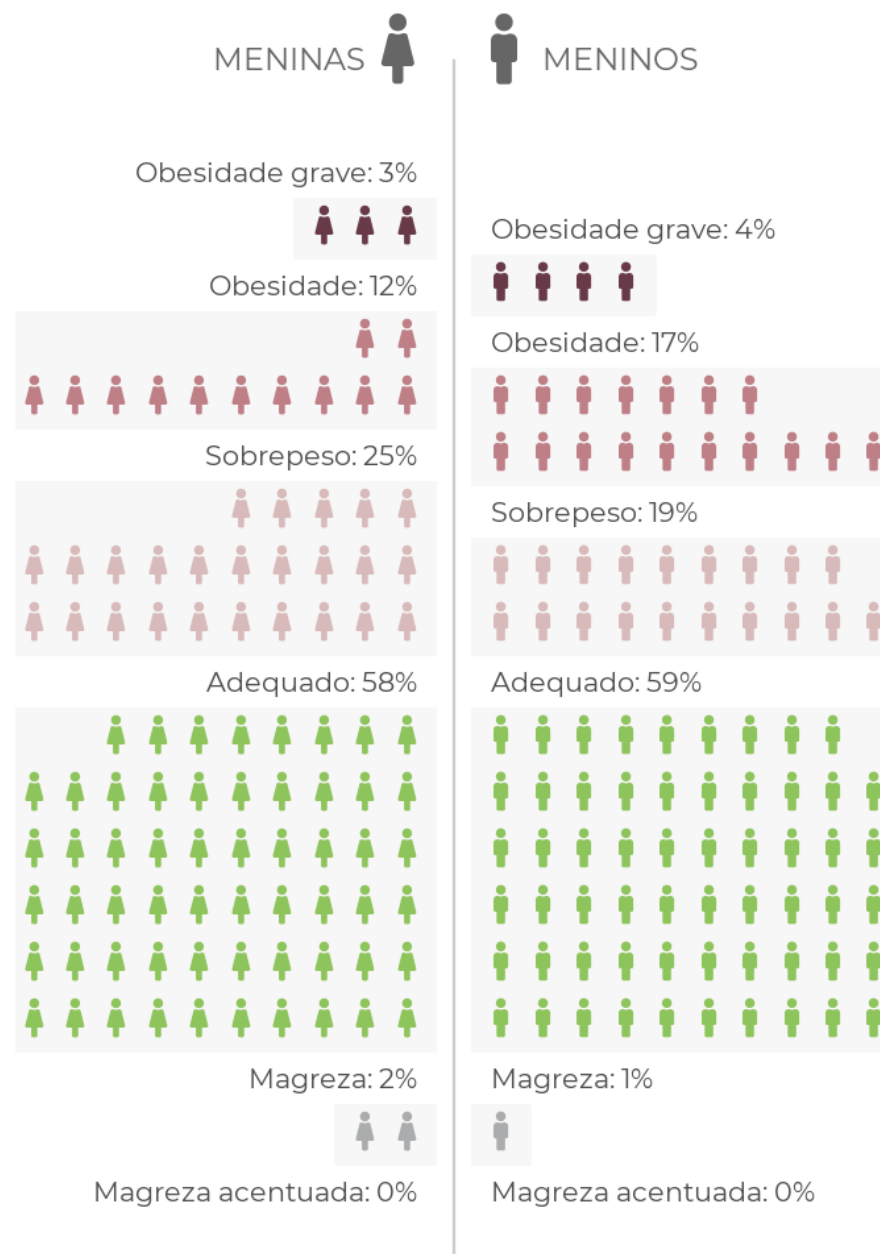
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 16,0%; já entre os meninos, esse percentual foi de 20,6%. O município de Feliz apresentou a maior prevalência de obesidade entre as meninas (36,8%), e o município de Nova Pádua entre os meninos (38,5%).

4.26| UVAS E VALES

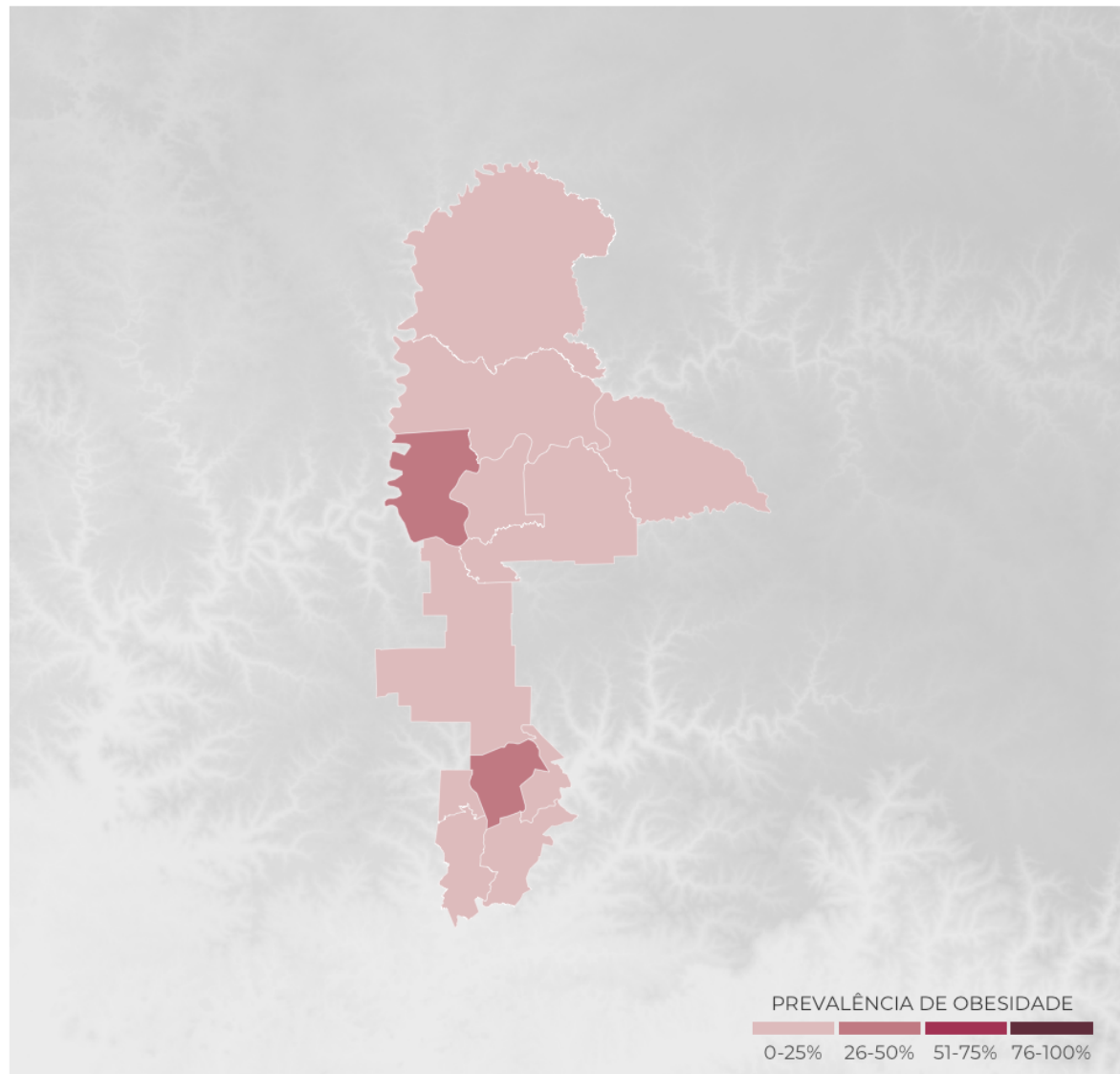
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Uvas e Vales



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Uvas e Vales



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 17,7%. O maior percentual de obesidade foi observado em Alto Feliz (29,5%).

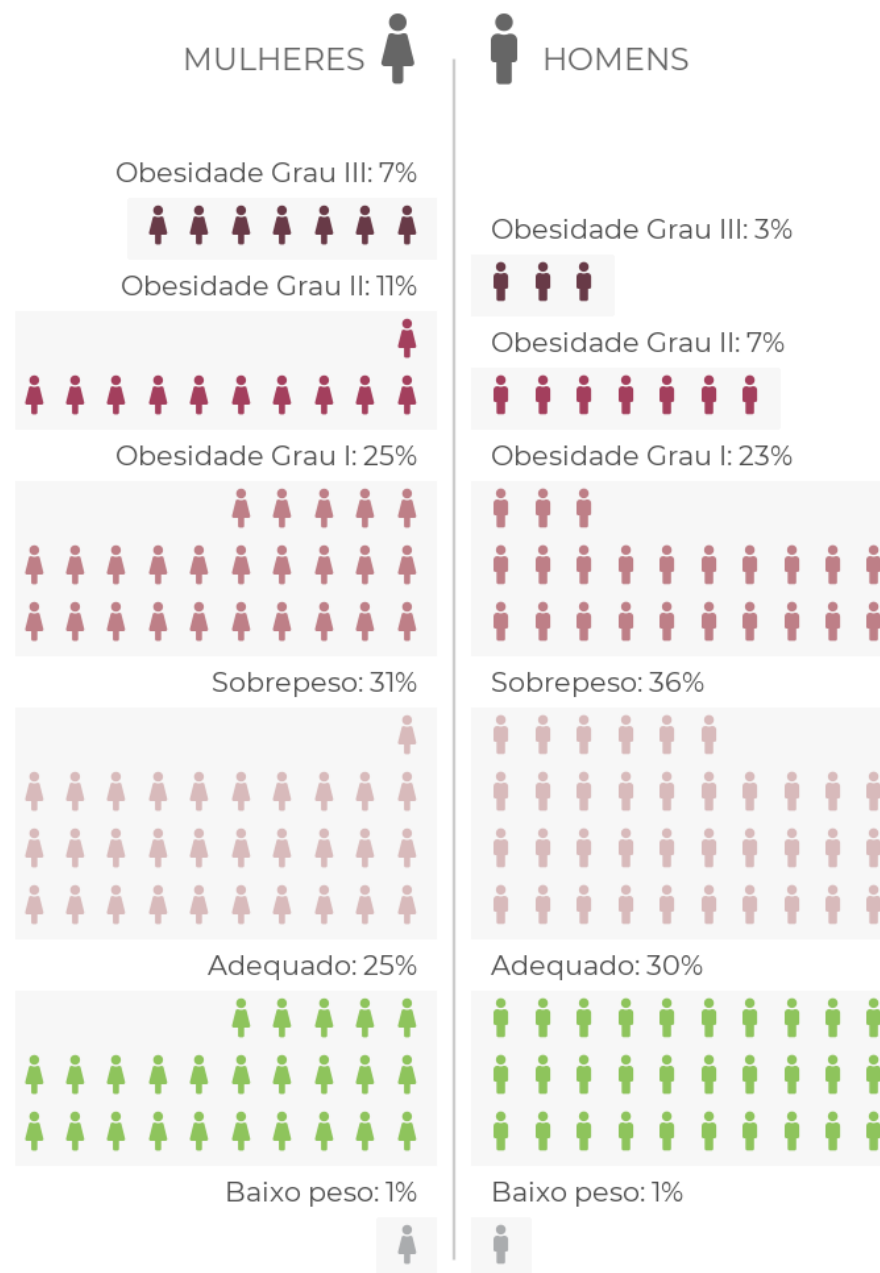
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,5% e 21,4%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Farroupilha (19,5%), para as meninas, e em Nova Roma do Sul (50,0%) e Alto Feliz (41,9%) para os meninos.

4.26| UVAS E VALES

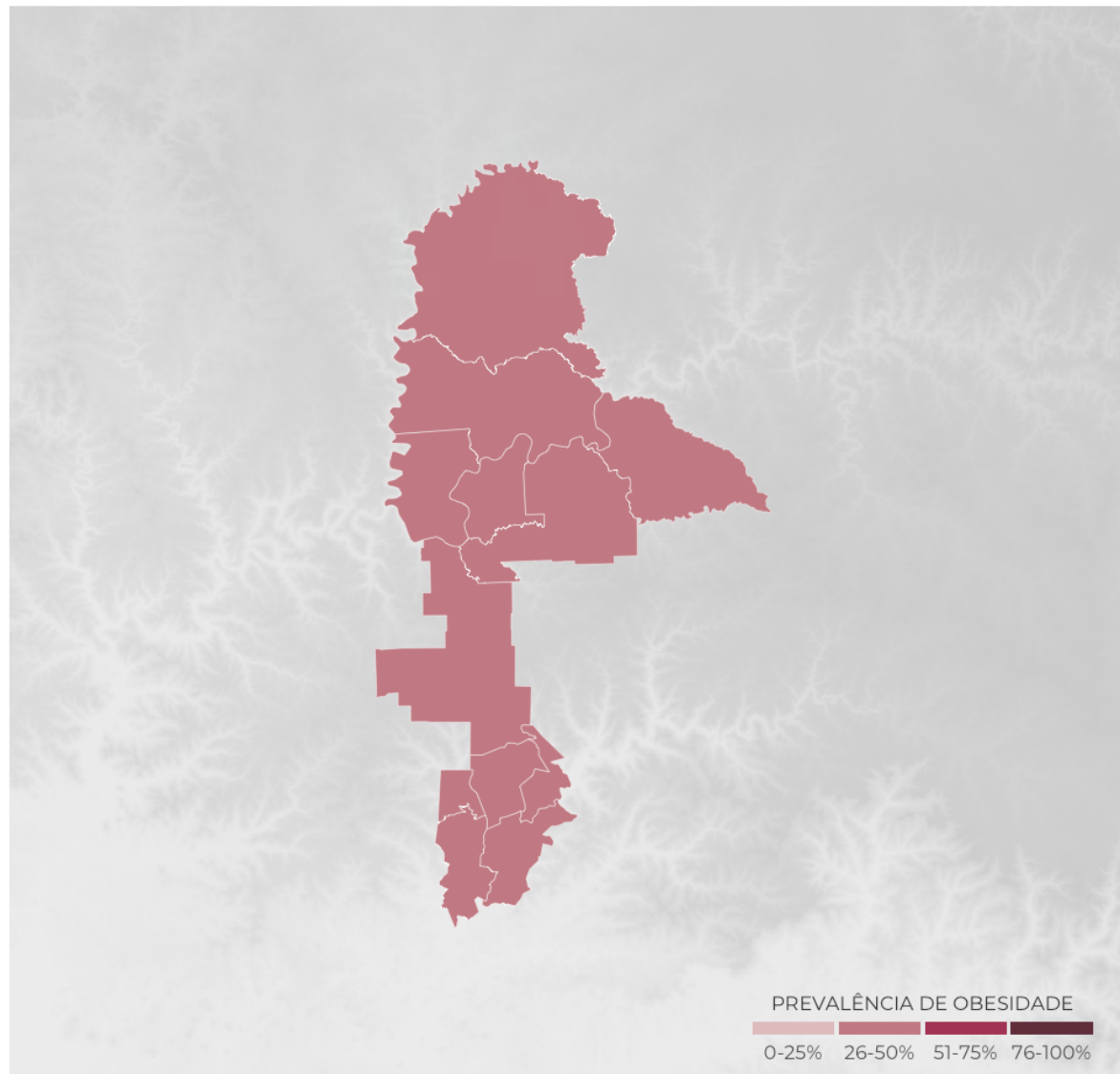
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Uvas e Vales



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Uvas e Vales



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 40,7%. O município que registrou o maior percentual foi Vale Real (50,0%).

Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 42,9% das mulheres e em 32,7% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Alto Feliz para as mulheres (56,1%) e em Vale Real para os homens (63,2%).

4.26| UVAS E VALES

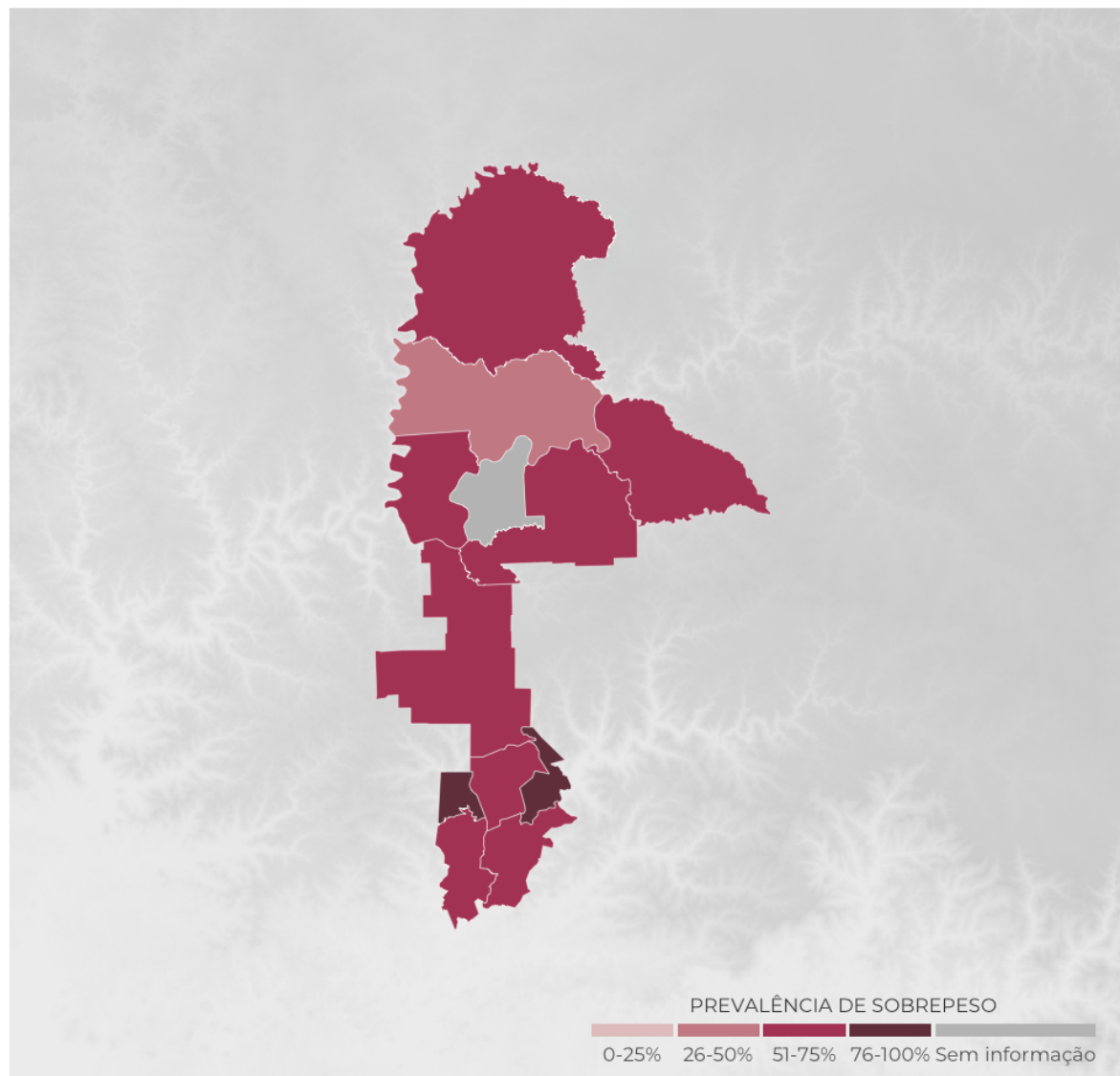
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Uvas e Vales



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Uvas e Vales**



O sobrepeso atingiu 62,0% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada em São Vendelino (89,5%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 64,9%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 57,1%. O município de Vale Real apresentou as maiores prevalências de obesidade tanto para as mulheres (87,5%) quanto para os homens (71,4%), excetuando-se município com prevalência de obesidade de 100,0%, haja vista que se refere a local com baixo número de informações no Sisvan.

[Voltar ao sumário](#)

4.27| JACUÍ CENTRO

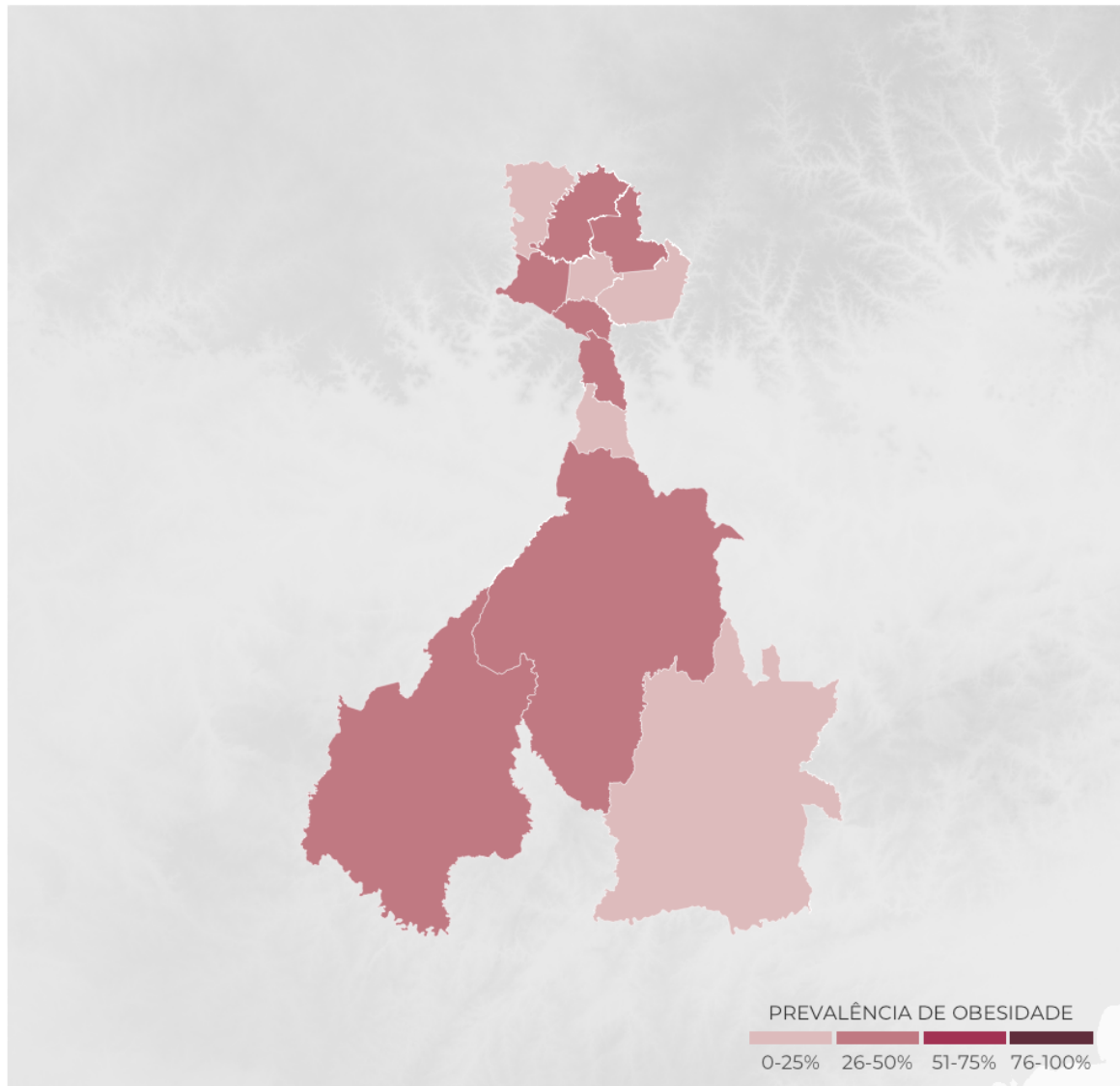
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Jacuí Centro



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul:
Região de Saúde Jacuí Centro



Entre gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde Jacuí Centro no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 32,5%. O município com maior percentual de obesidade foi Caçapava do Sul (46,7%).

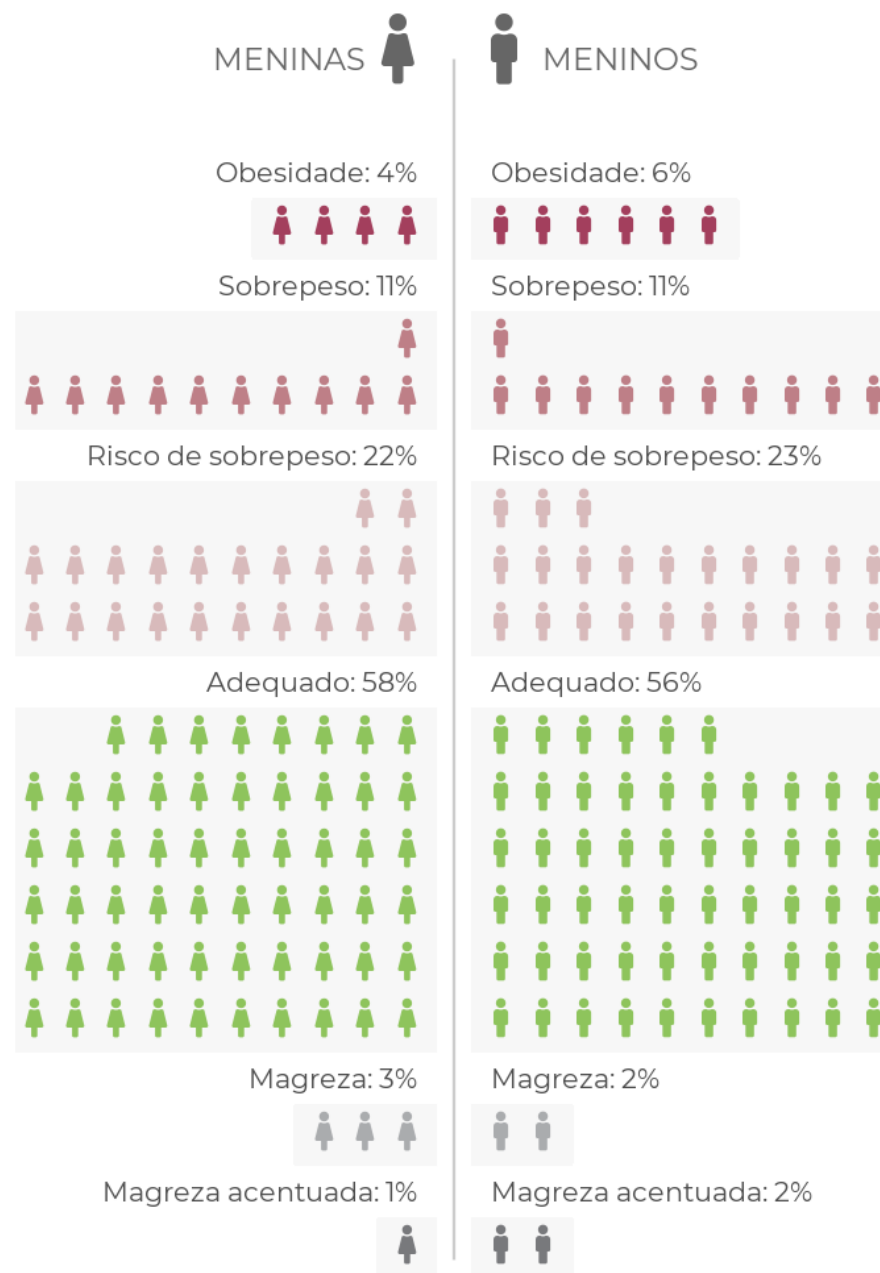
22,6% das gestantes adolescentes e 34,8% das adultas foram classificadas com obesidade. Entre as adolescentes, os municípios de Ibarama (50,0%) e Caçapava do Sul (40,0%) apresentaram os maiores percentuais de obesidade. Entre as adultas, a maior prevalência foi registrada em Caçapava do Sul (47,5%).

4.27| JACUÍ CENTRO

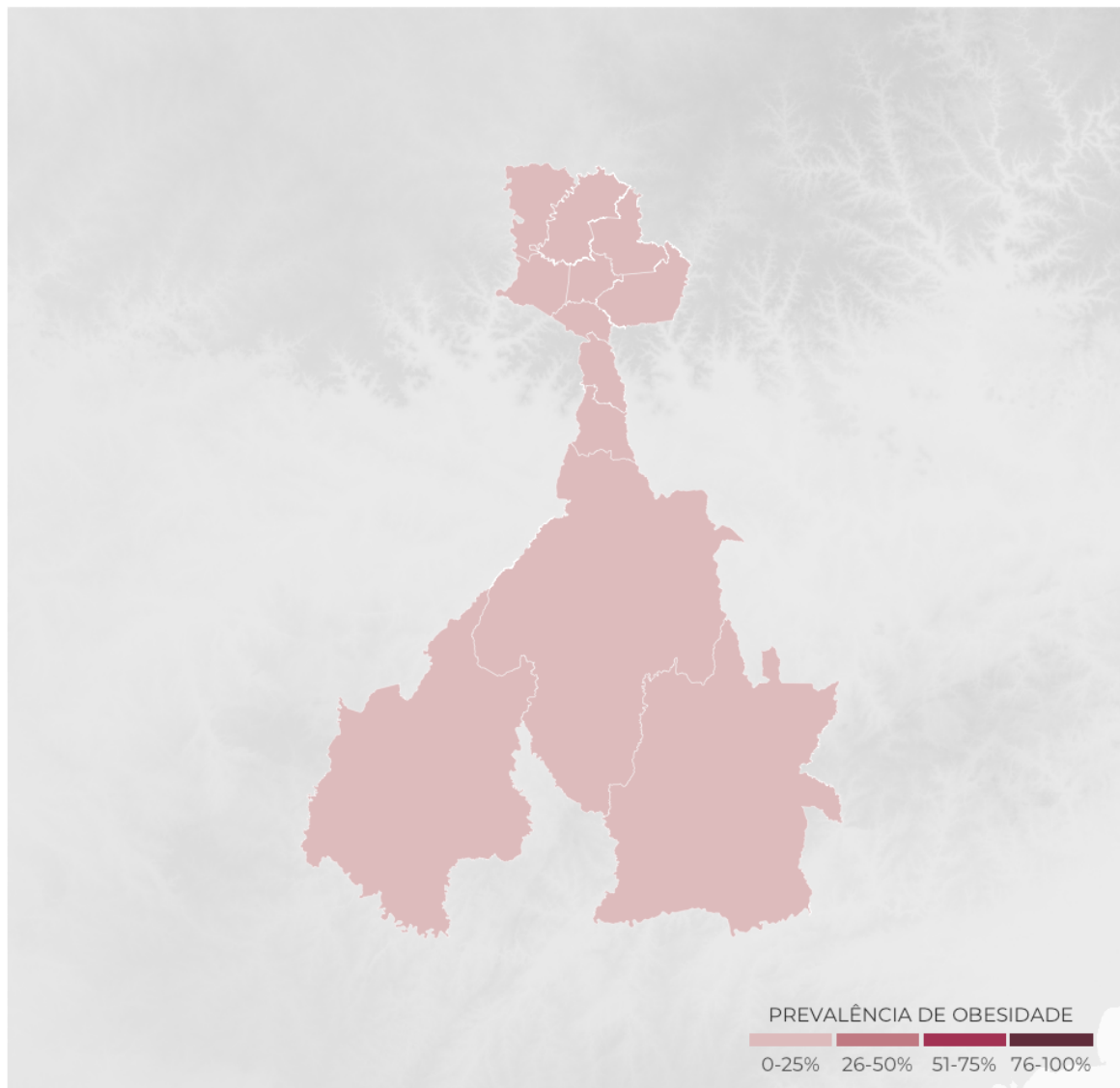
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Jacuí Centro



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Jacuí Centro



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 5,2%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Encruzilhada do Sul (10,2%).

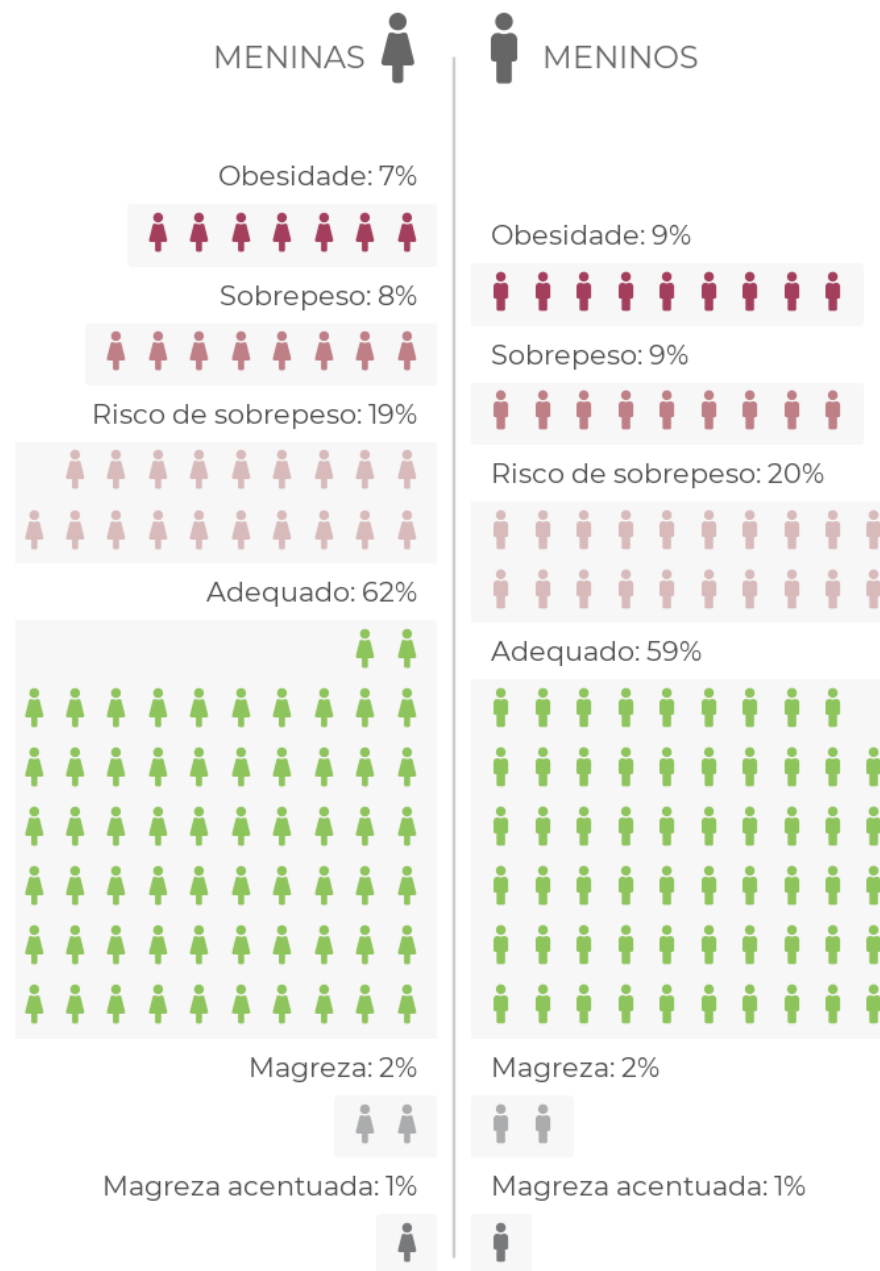
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 4,3% e 6,0%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas em Ibarama, para meninas (11,1%), e em Encruzilhada do Sul, para meninos (13,9%).

4.27| JACUÍ CENTRO

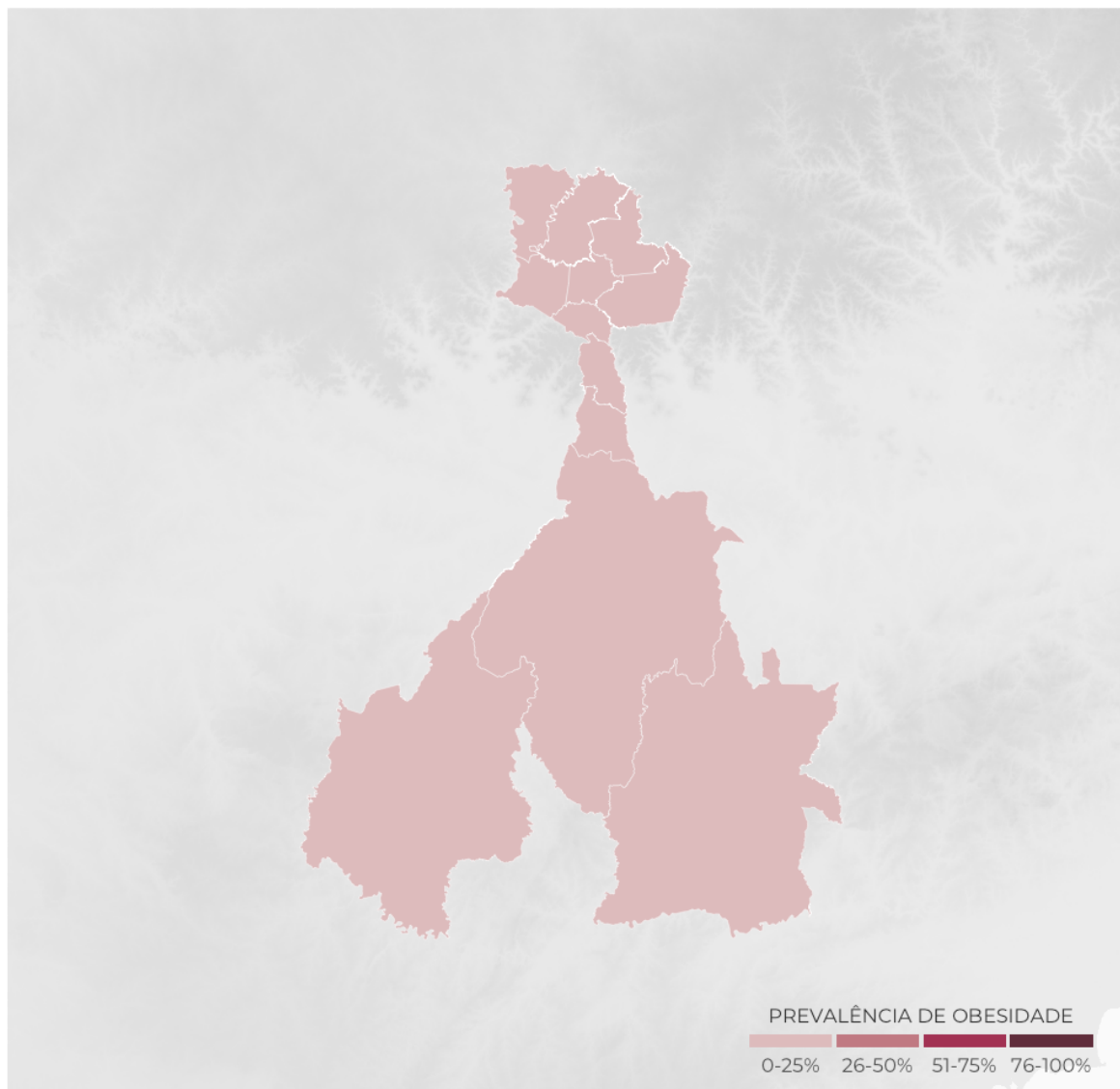
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Jacuí Centro



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Jacuí Centro



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 7,9%, com o município de Encruzilhada do Sul apresentando o maior percentual da região (13,1%).

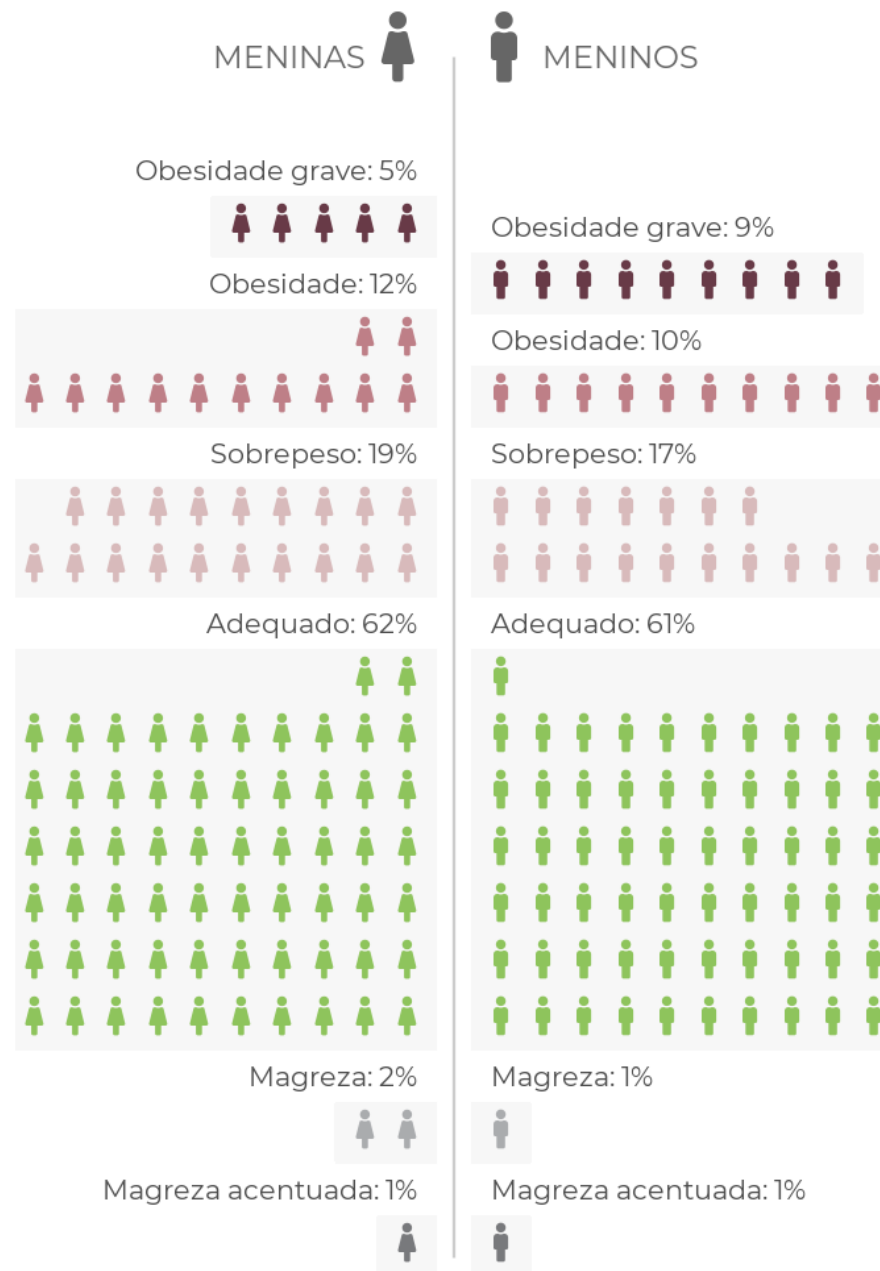
As meninas apresentaram 7,1% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 8,6%. O município de Encruzilhada do Sul apresentou o maior percentual de obesidade para as meninas (11,2%), e o município de Passa Sete para os meninos (15,6%).

4.27| JACUÍ CENTRO

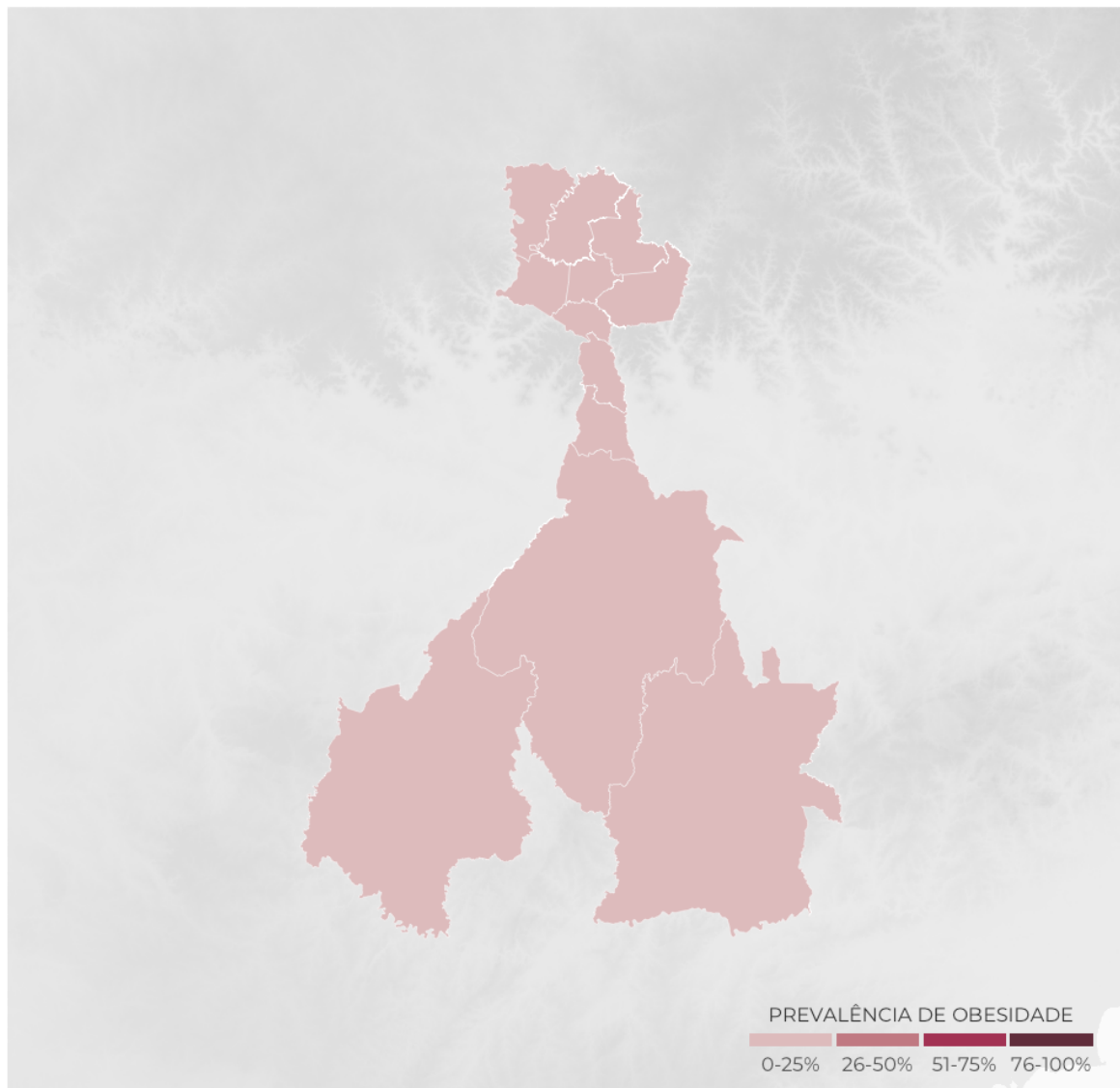
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Jacuí Centro



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Jacuí Centro



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 17,7%, com a maior prevalência registrada no município de Cachapava do Sul (20,2%).

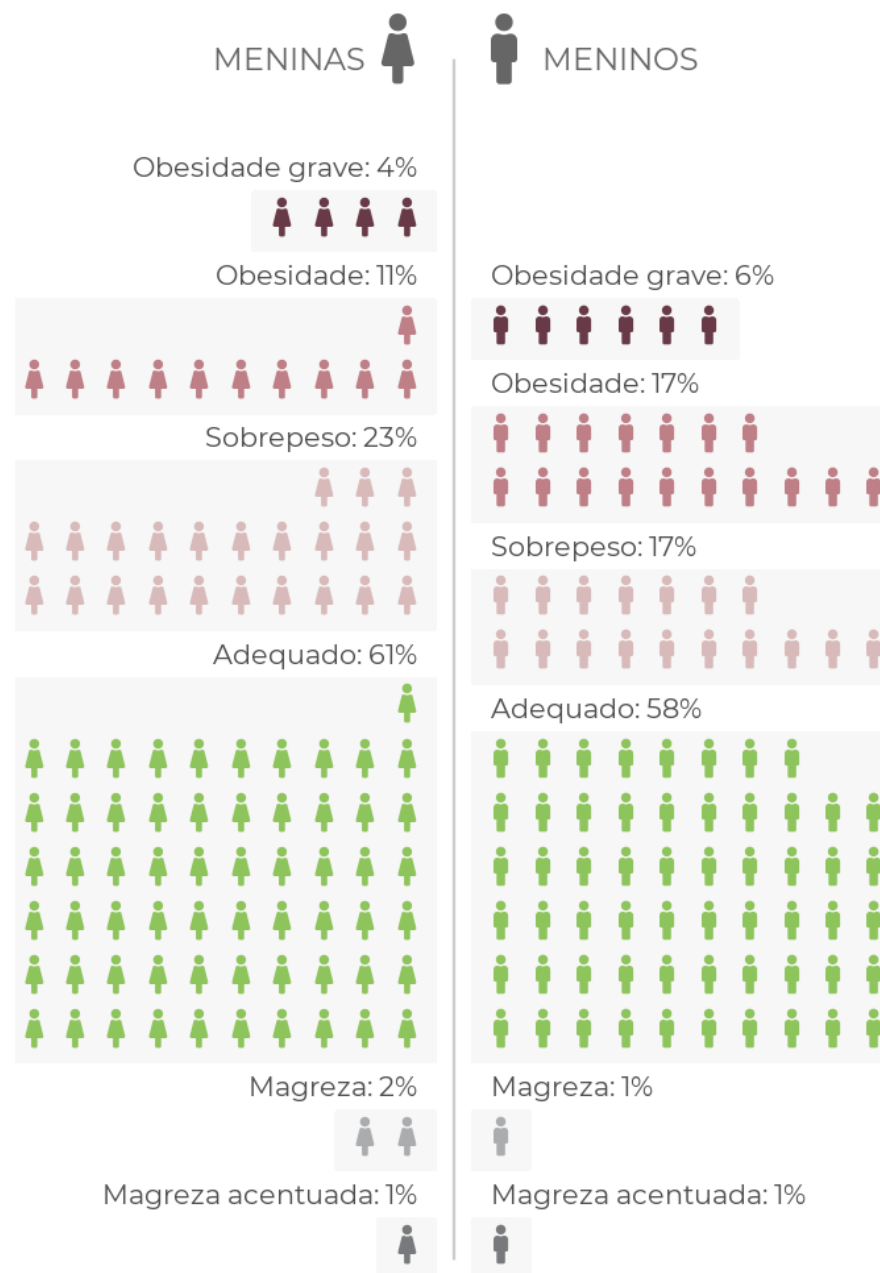
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 16,6%; já entre os meninos, esse percentual foi de 19,5%. O município de Encruzilhada do Sul (21,1%) apresentou a maior prevalência de obesidade para meninas, e o município de Lagoa bonita do Sul (28,0%) entre os meninos.

4.27| JACUÍ CENTRO

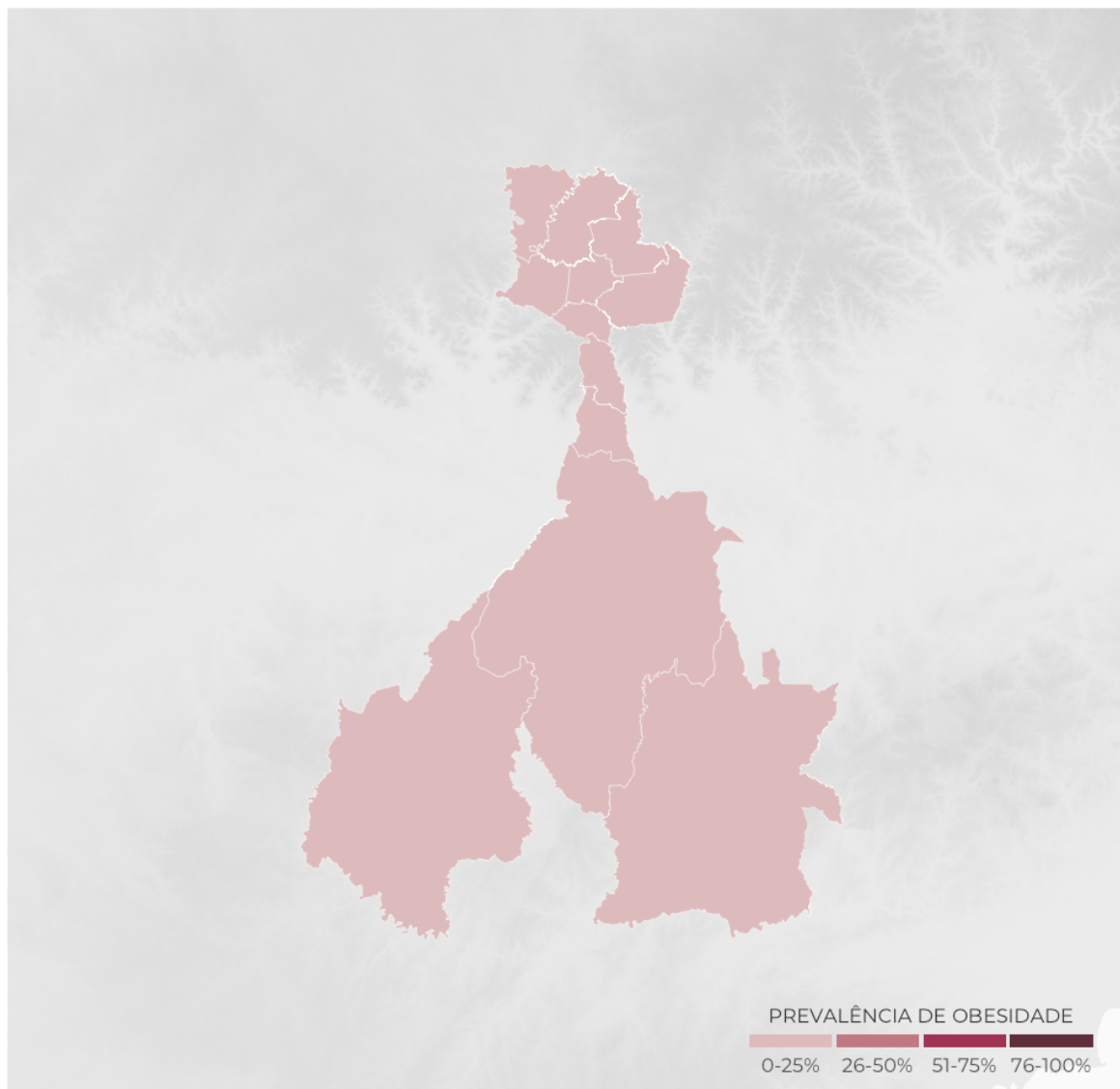
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Jacuí Centro



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Jacuí Centro



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 16,0%. O maior percentual de obesidade foi registrado em Caçapava do Sul (21,6%).

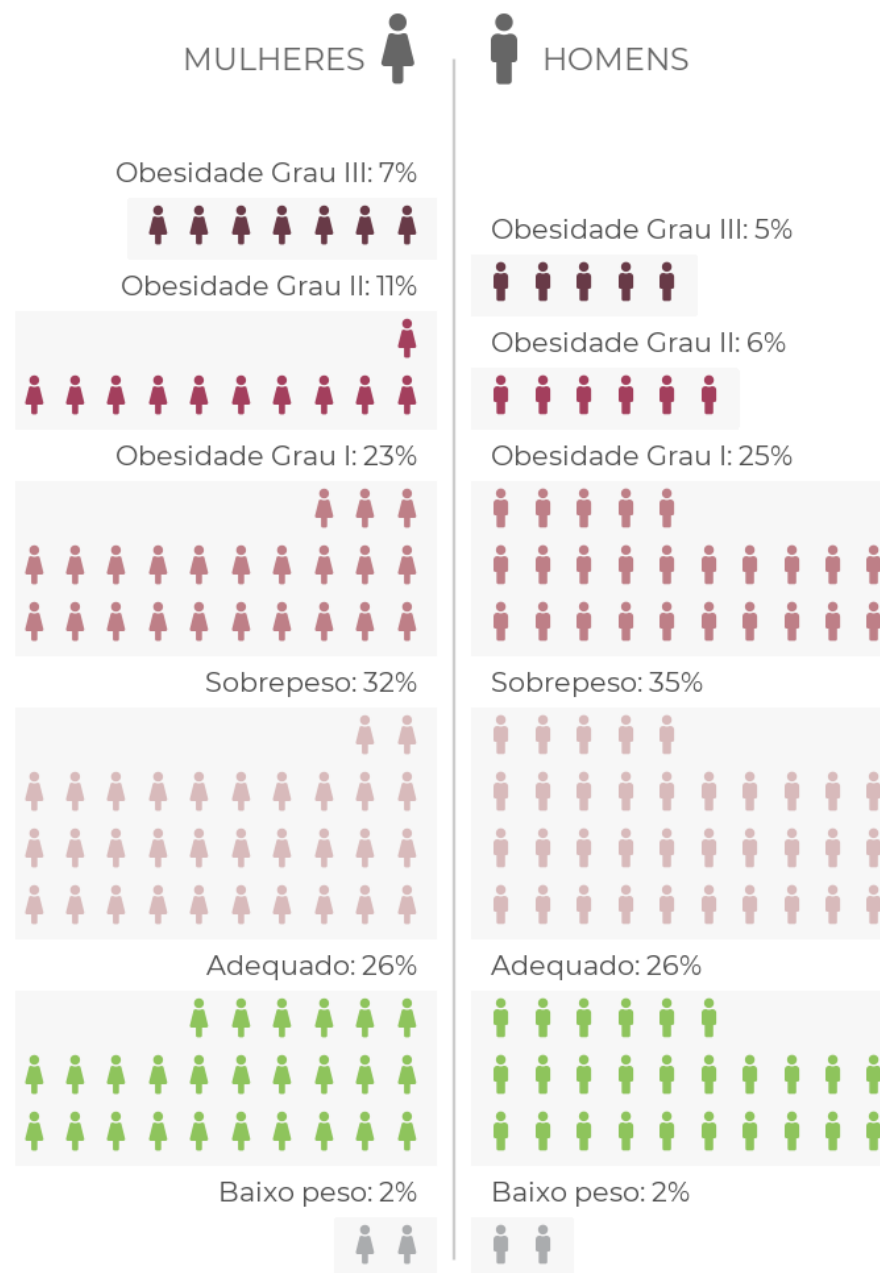
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 14,6% e 22,9%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Caçapava do Sul (22,6%), entre as meninas, e em Lagoa Bonita do Sul (75,0%) e Encruzilhada do Sul (42,9%), entre os meninos.

4.27| JACUÍ CENTRO

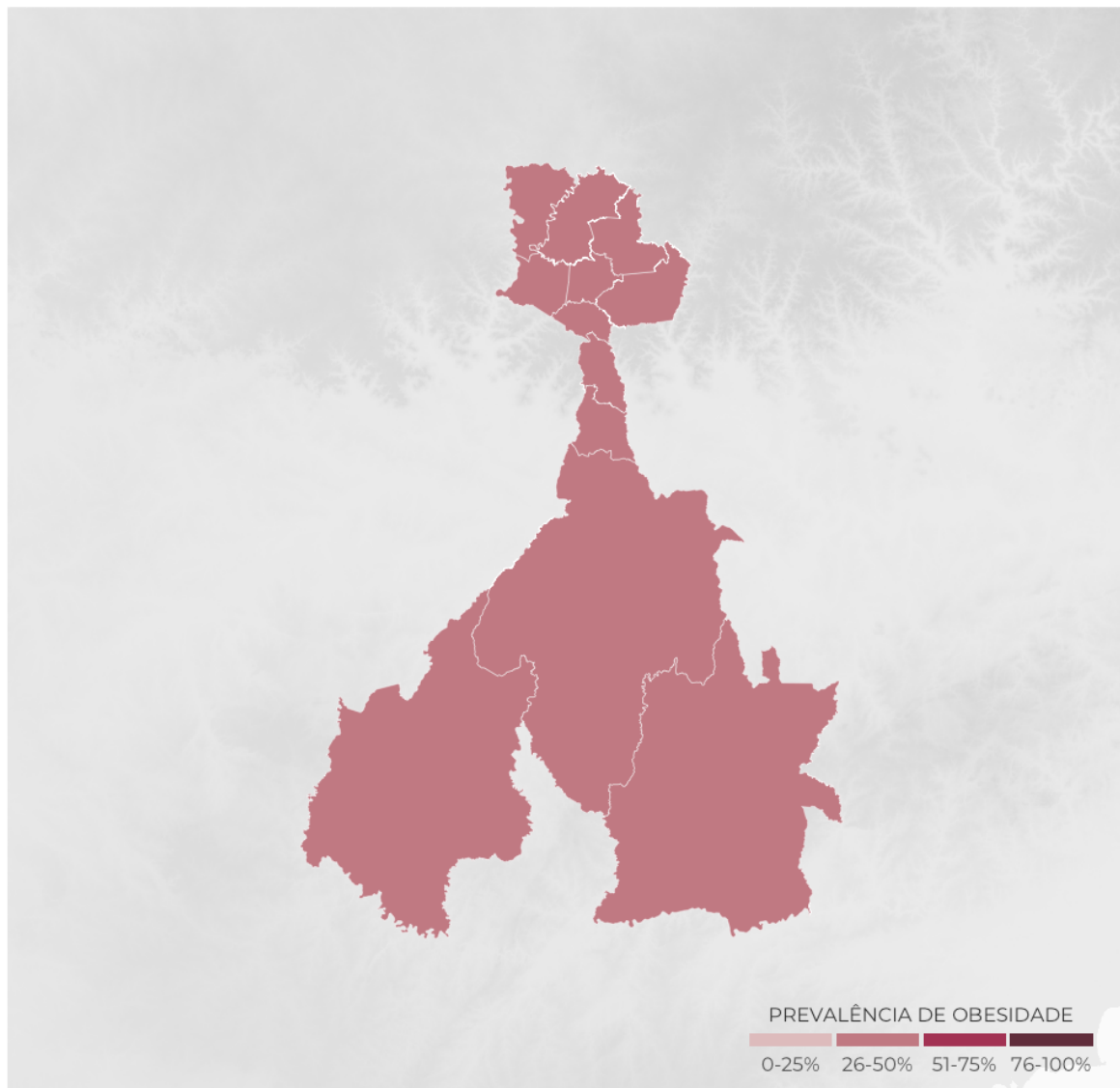
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Jacuí Centro



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Jacuí Centro



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 40,3%. O município que registrou o maior percentual foi Caçapava do Sul (47,0%).

Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 40,8% das mulheres e em 36,2% dos homens. O município de Caçapava do Sul também apresentou os maiores percentuais de obesidade tanto para as mulheres (46,5%) quanto para os homens (57,9%), excetuando-se o município com 100,0% de obesidade resultante de registro único no Sisvan.

4.27| JACUÍ CENTRO

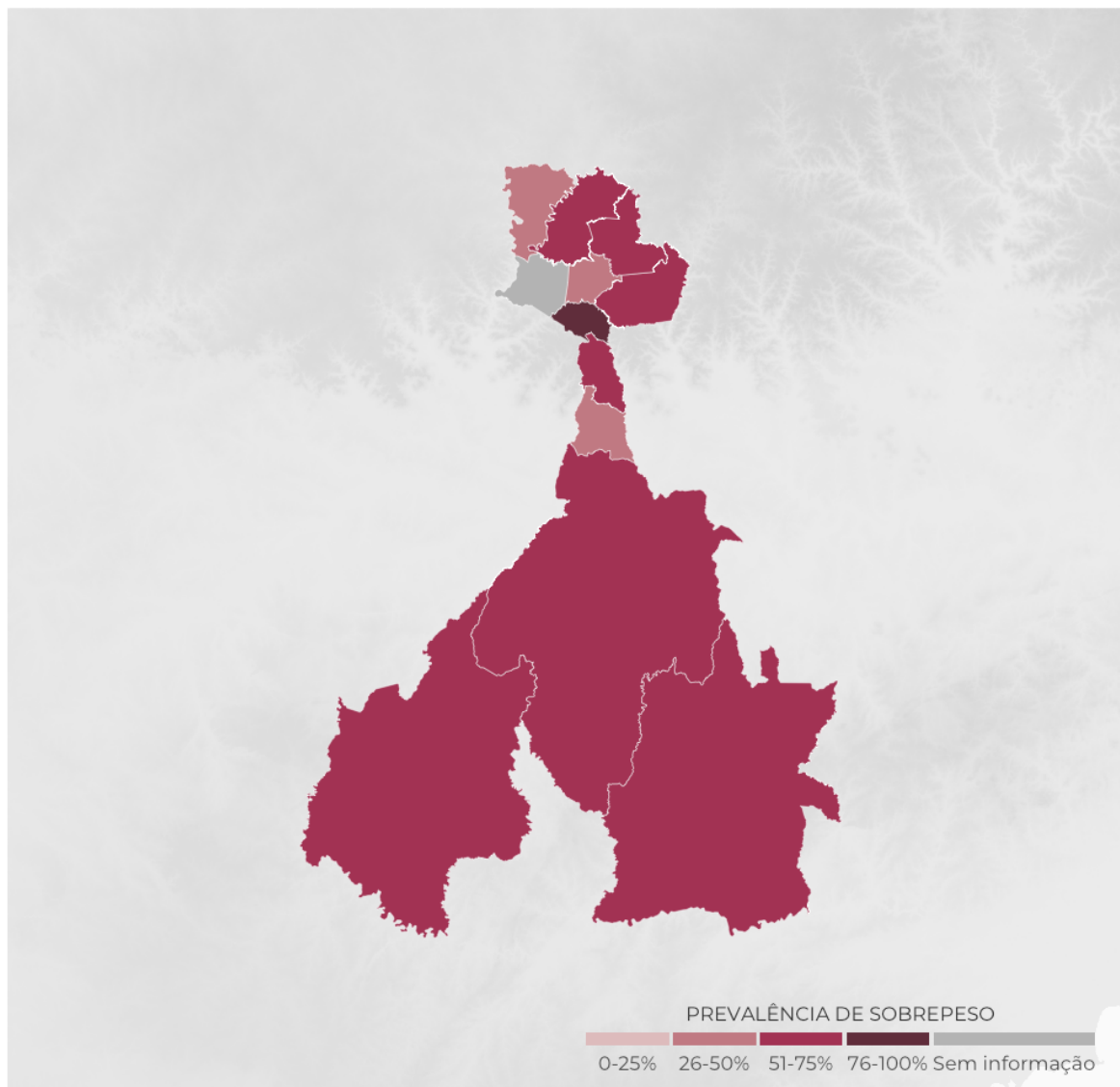
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Jacuí Centro



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Jacuí Centro**



O sobrepeso atingiu 58,3% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Lagoa Bonita do Sul (76,5%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 60,5%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 53,7%. As maiores prevalências foram verificadas em Passa Sete, para as mulheres (88,9%), e em Encruzilhada do Sul, para os homens (69,4%).

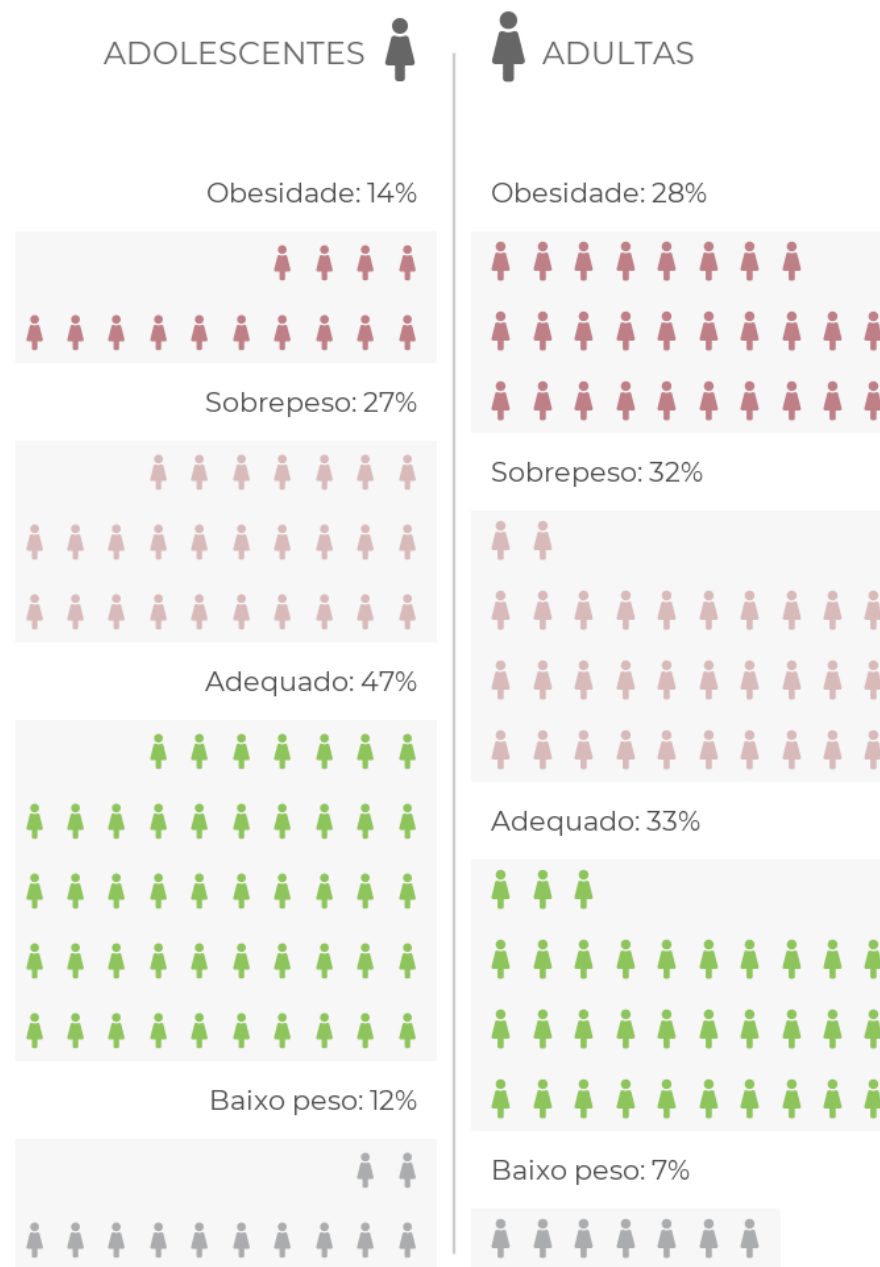
[Voltar ao sumário](#)

4.28| SANTA CRUZ DO SUL

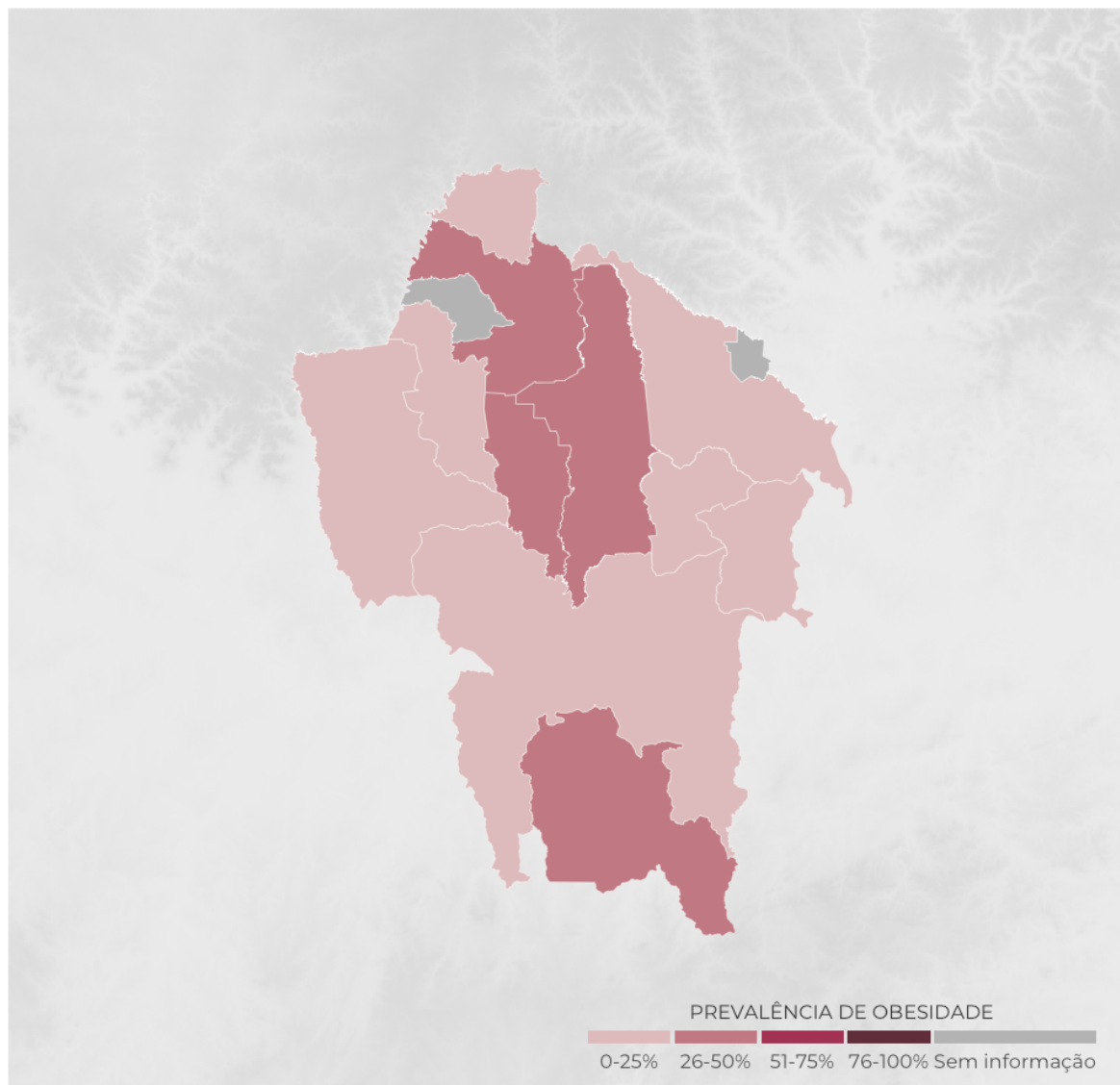
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Santa Cruz do Sul**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Santa Cruz do Sul no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 25,6%. A maior prevalência foi registrada no município de Pantano Grande (37,2%).

Foram classificadas com obesidade 14,1% das gestantes adolescentes e 27,6% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Rio Pardo apresentou o maior percentual de obesidade (28,6%). Já entre as adultas, a maior prevalência de obesidade foi registrada em Pantano Grande (38,5%).

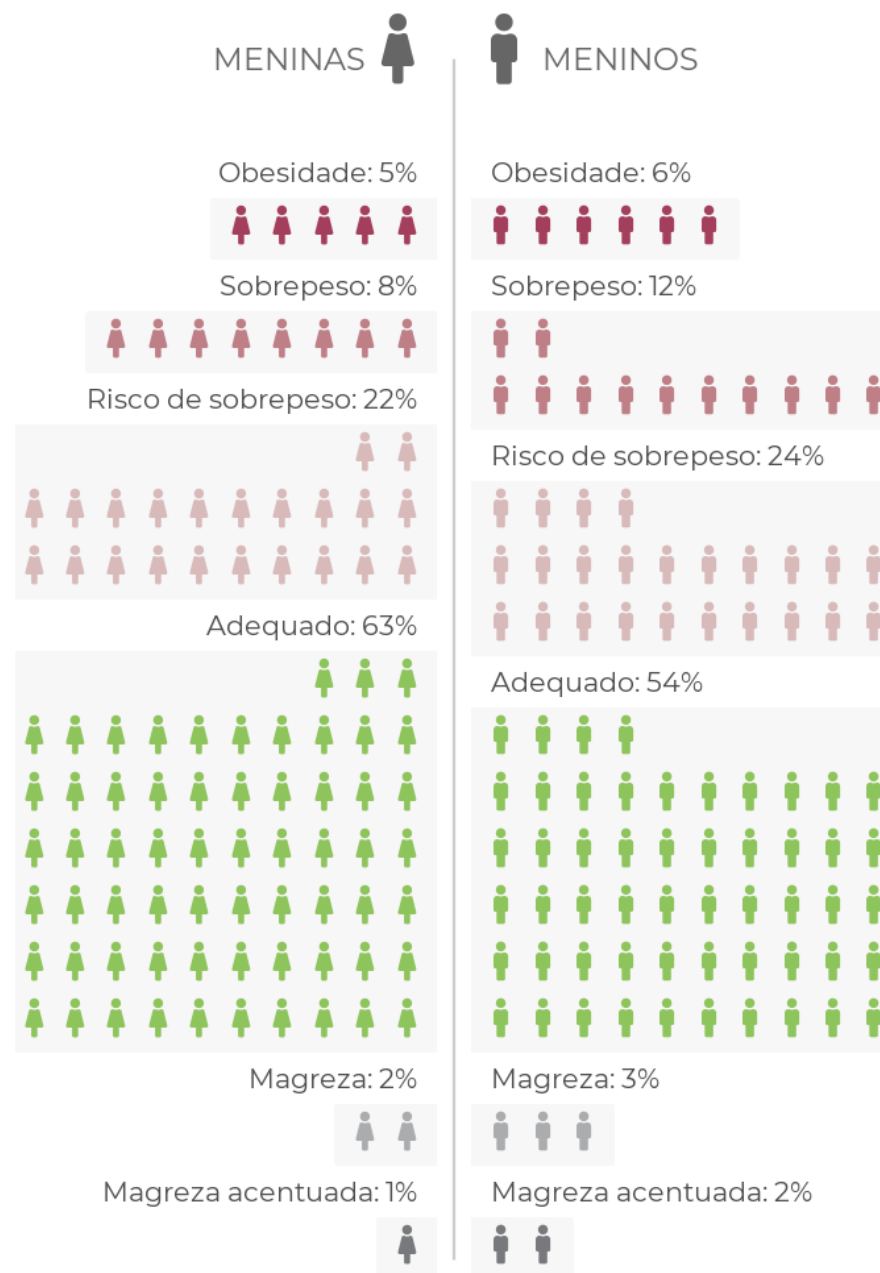
As informações acerca do número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.28| SANTA CRUZ DO SUL

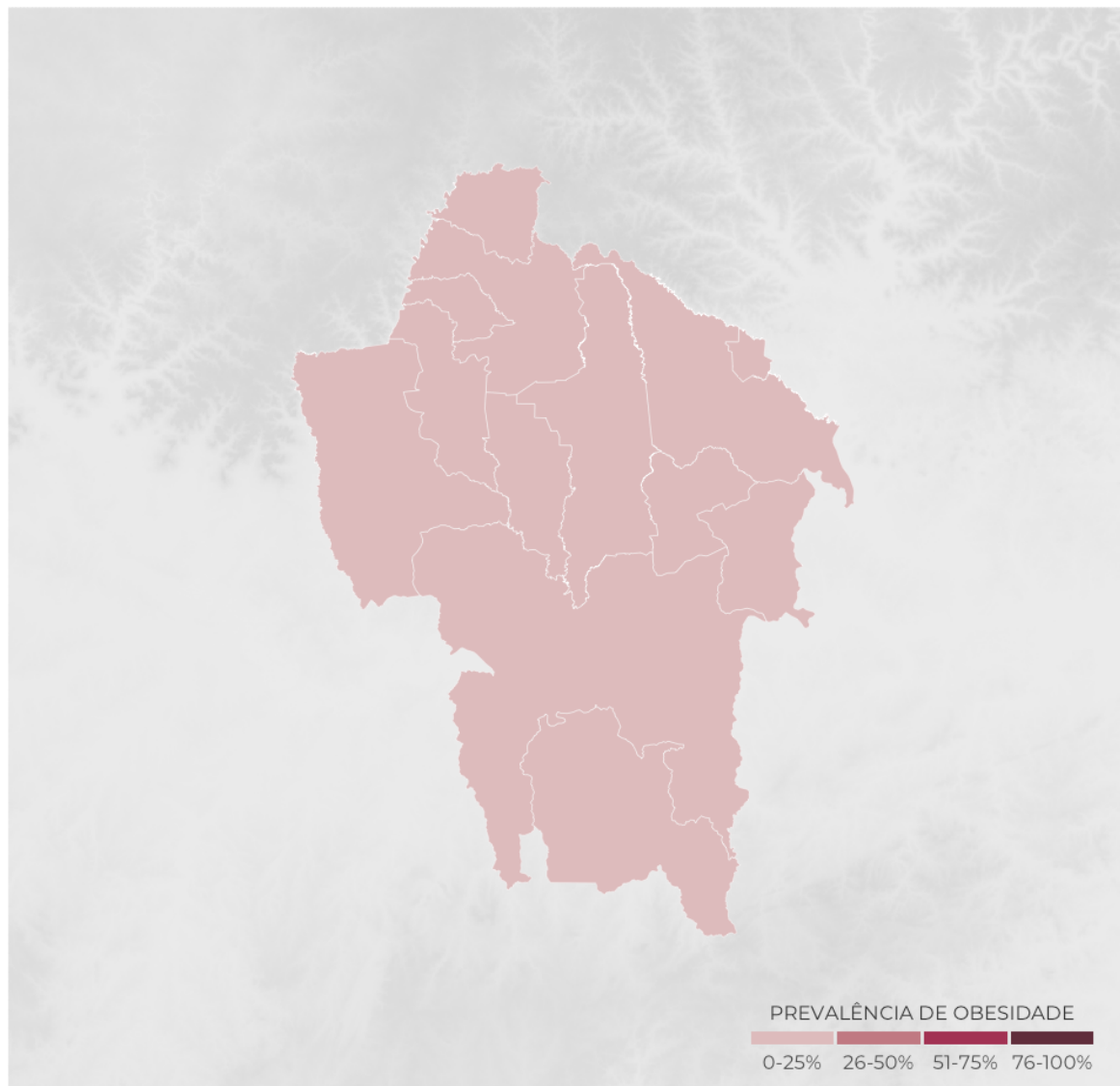
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Santa Cruz do Sul



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 5,3%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Vale Verde (12,5%).

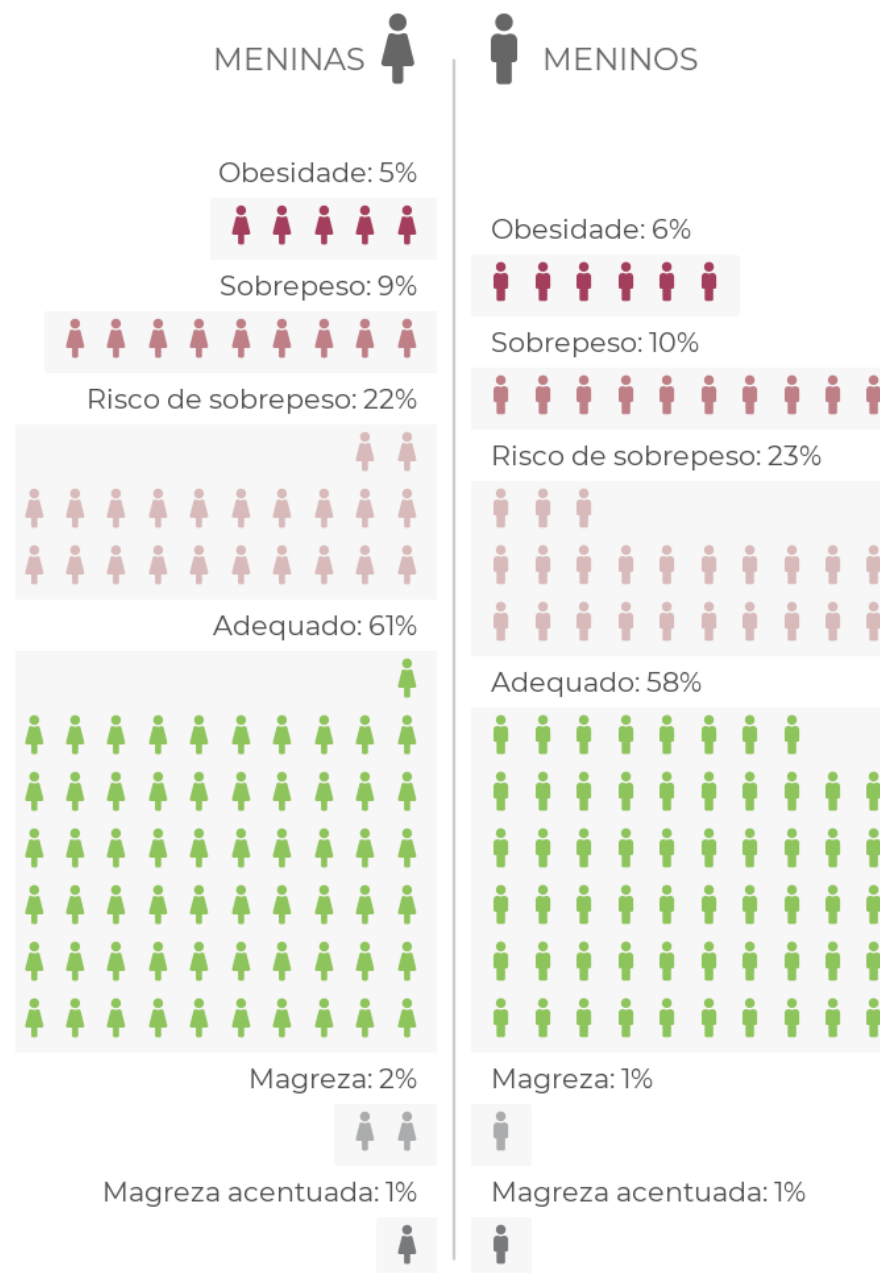
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 4,6% e 5,9%, respectivamente. As maiores prevalências observadas para meninas foram em Mato Leitão (20,0%) e, para os meninos, em Vale Verde (16,7%).

4.28| SANTA CRUZ DO SUL

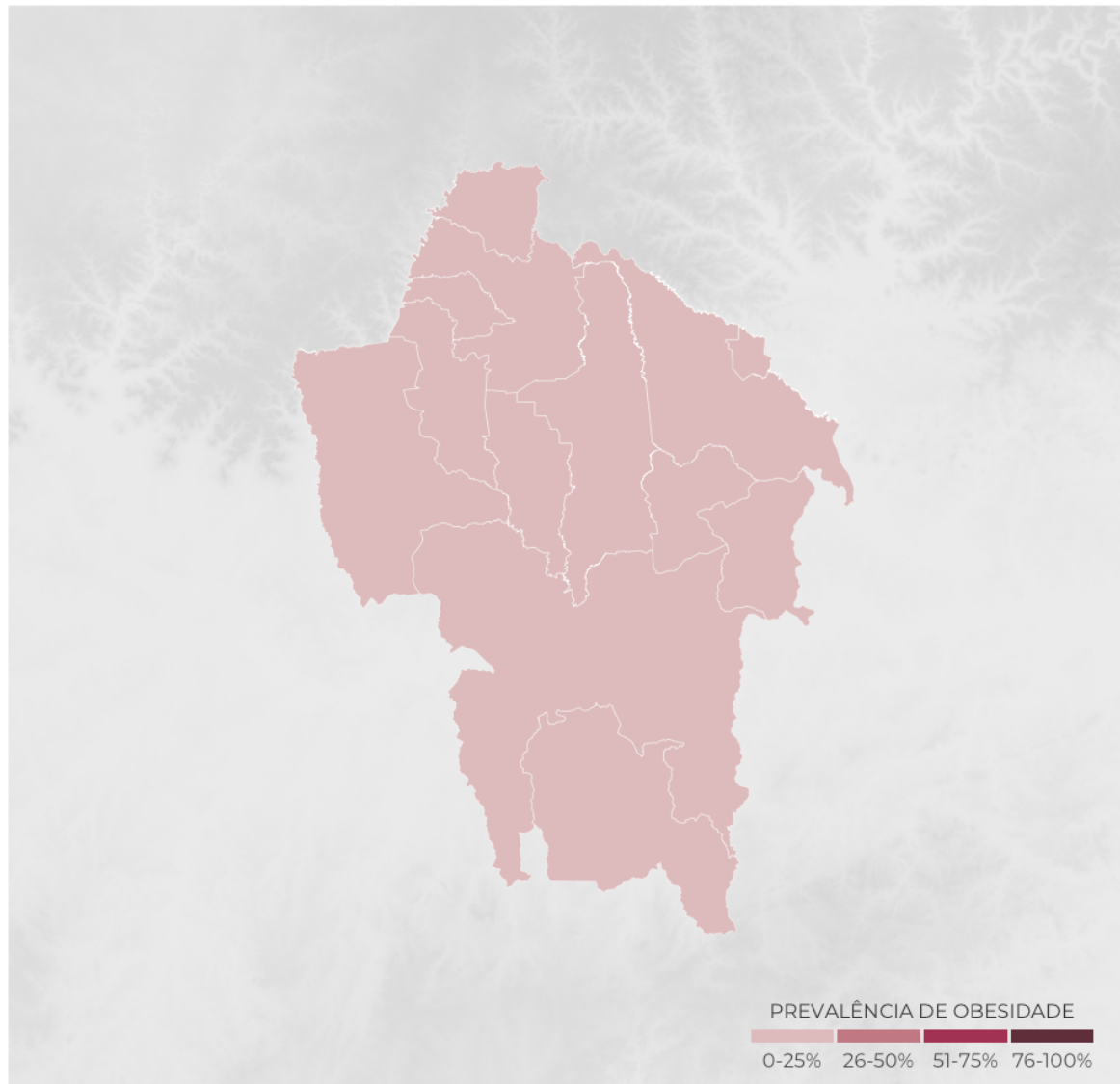
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 5,9%, com o município de Pantano Grande apresentando o maior percentual da região (9,7%).

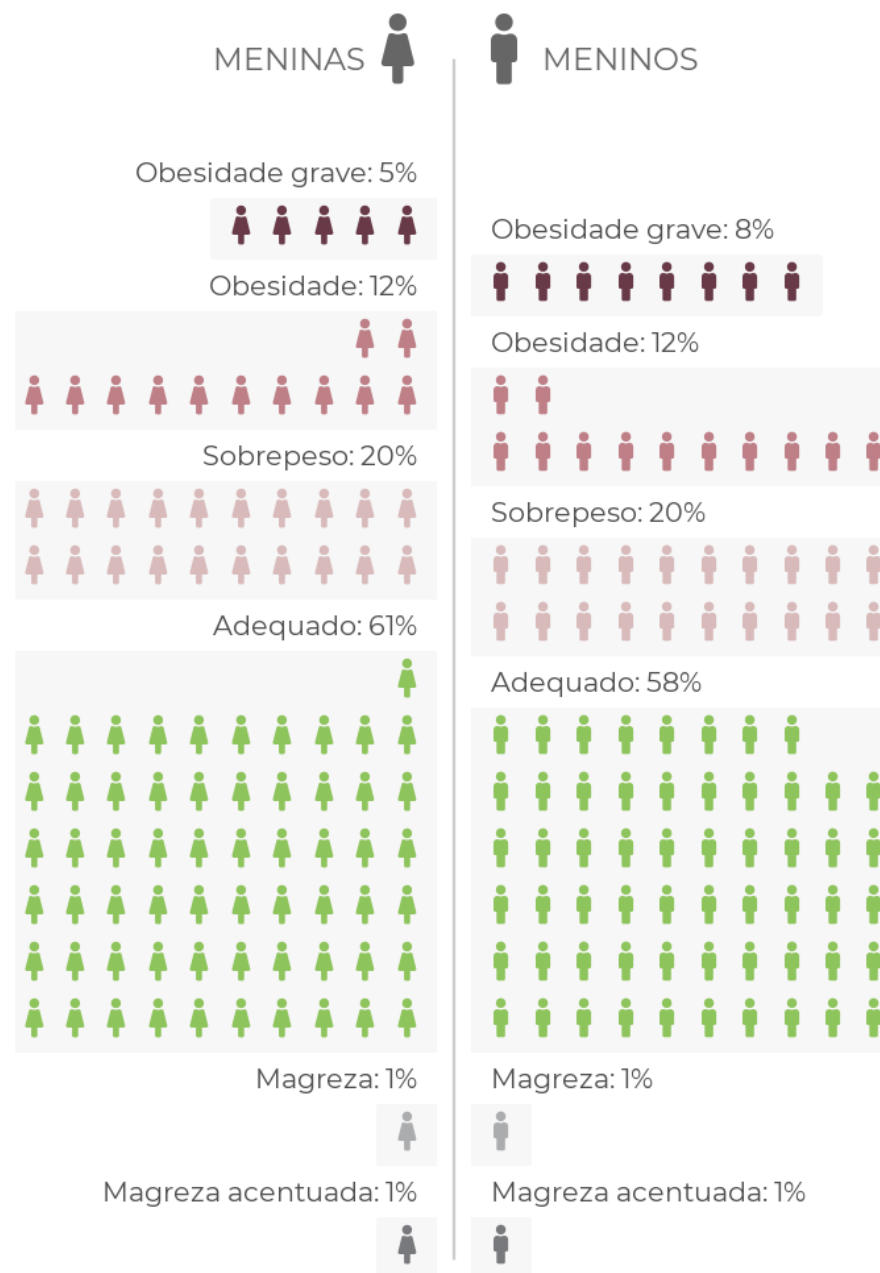
As meninas apresentaram 5,6% de prevalência para obesidade, ao passo que os meninos apresentaram 6,3%. O município de Venâncio Aires apresentou o maior percentual de obesidade para as meninas (7,8%), e o de Pantano Grande para os meninos (14,7%).

4.28| SANTA CRUZ DO SUL

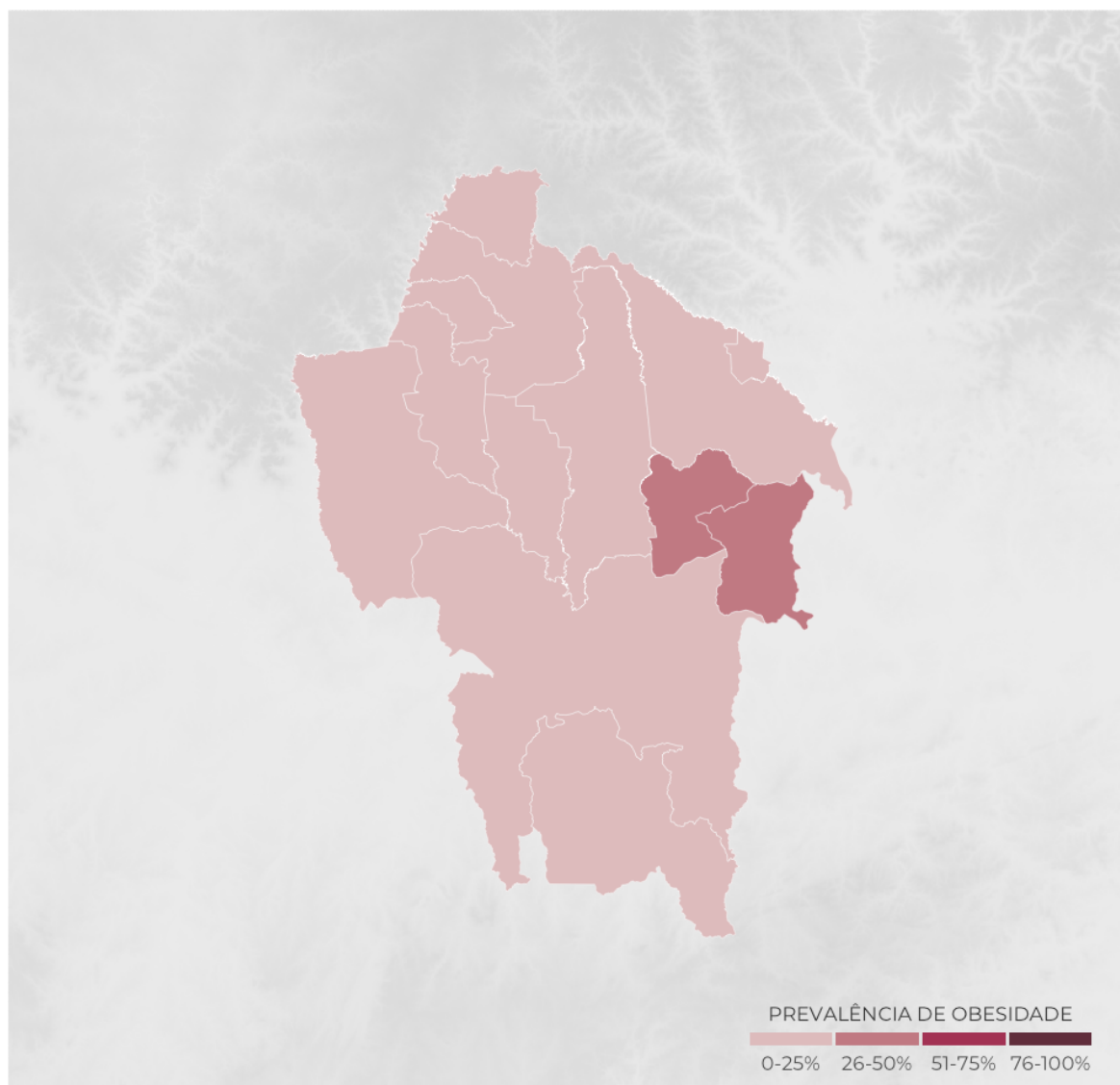
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 18,2%, com a maior prevalência registrada no município de Vale Verde (30,8%).

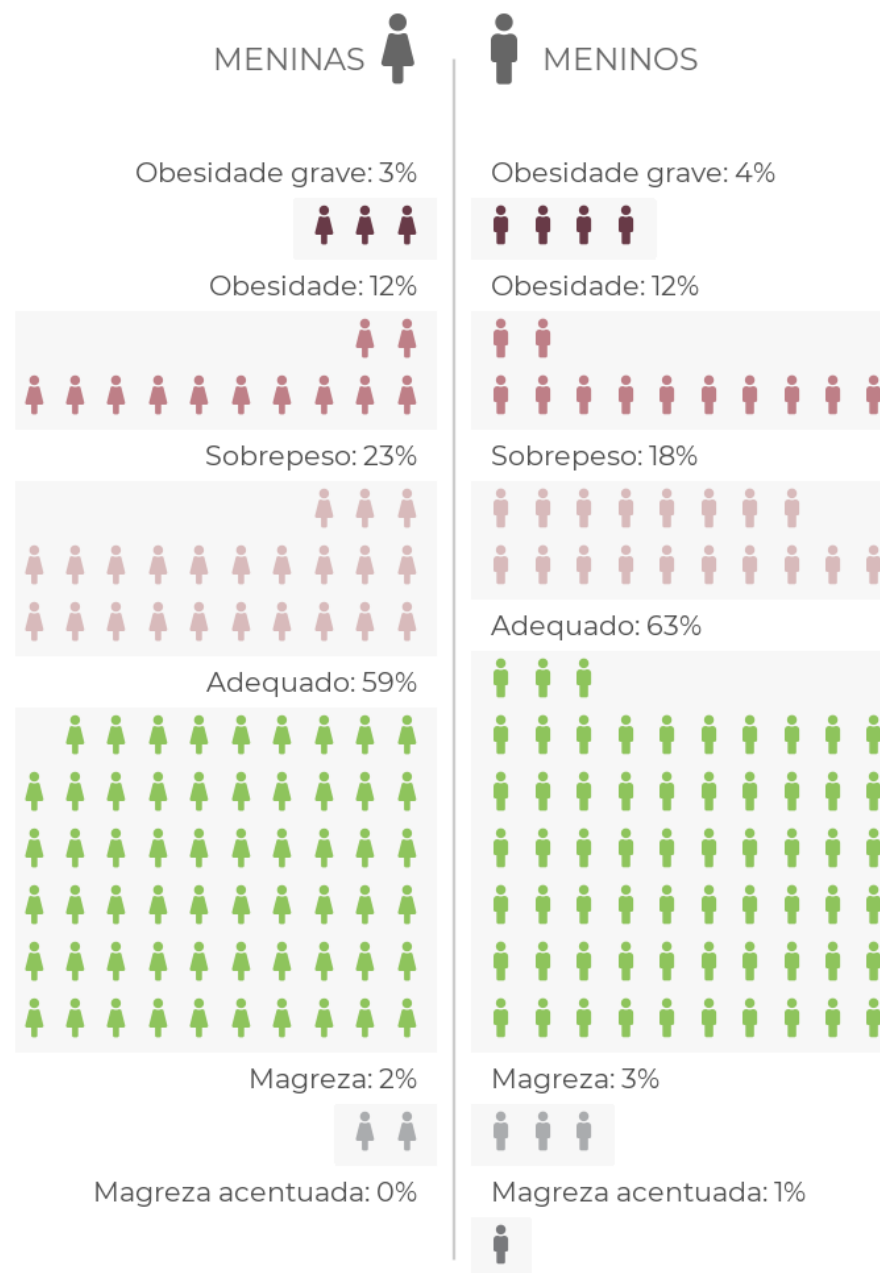
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 16,6%; já entre os meninos, esse percentual foi de 20,3%. O município de Vila Verde também apresentou as maiores prevalências de obesidade tanto entre as meninas (23,0%) quanto entre os meninos (41,1%).

4.28| SANTA CRUZ DO SUL

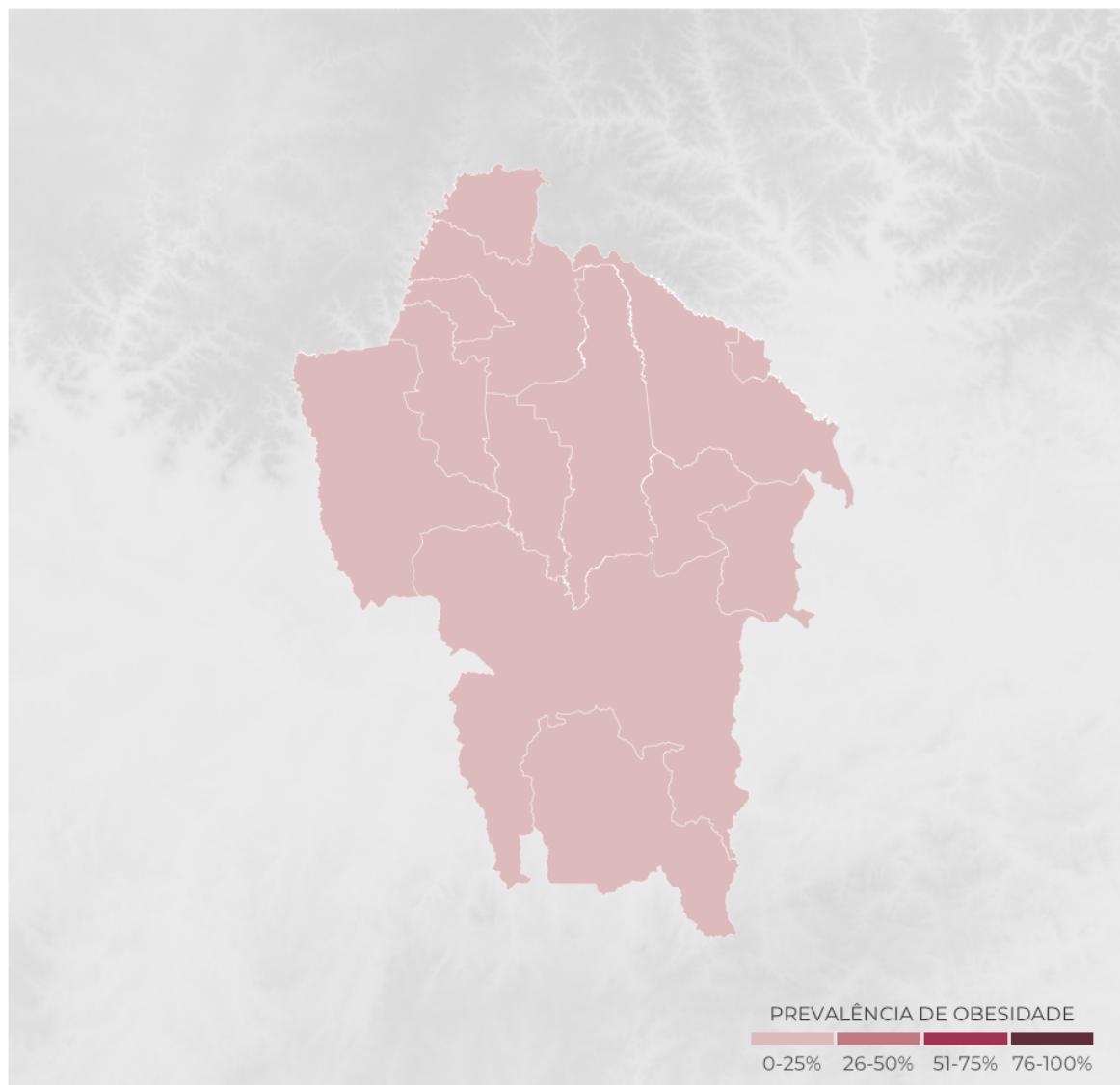
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 15,5%. O maior percentual foi observado em Venâncio Aires (22,4%).

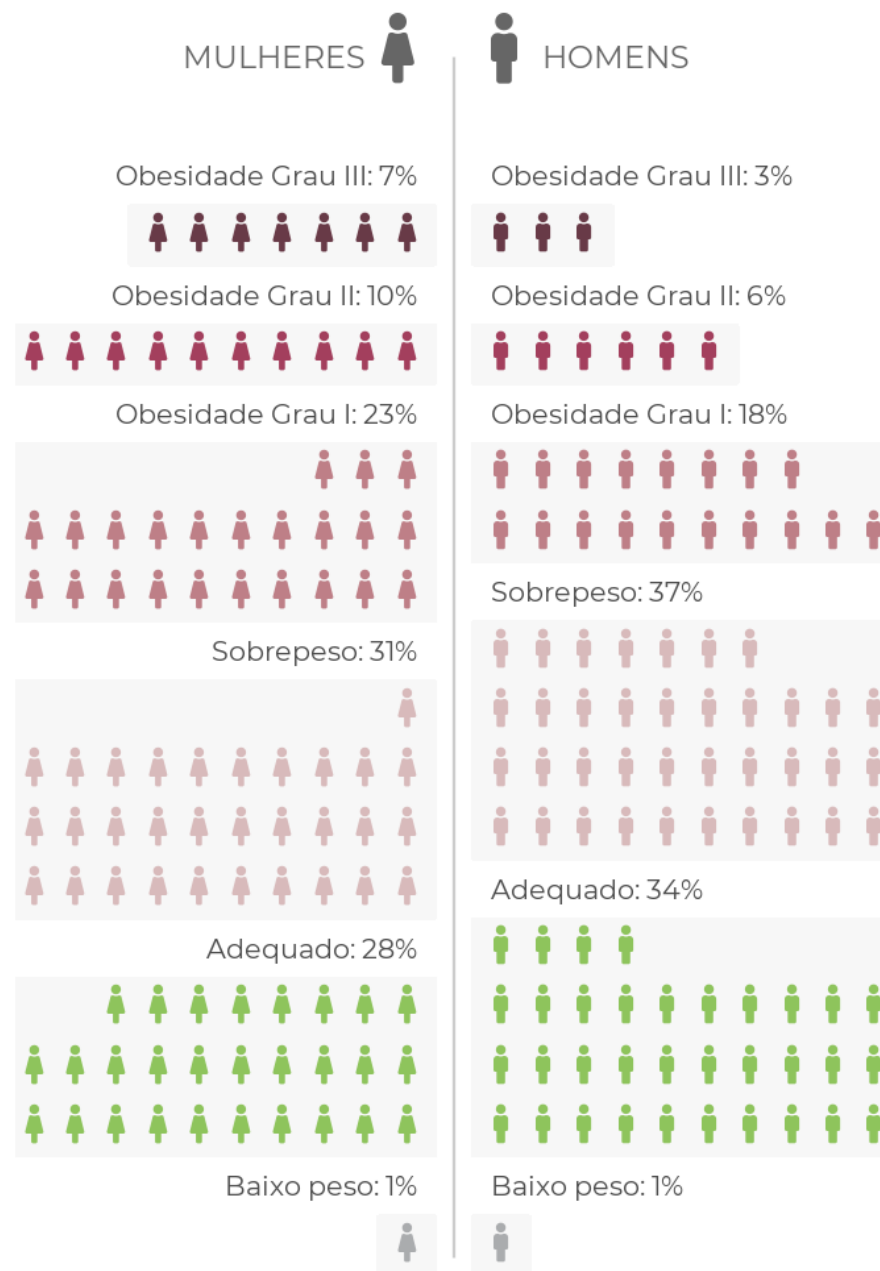
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 15,5% e 15,6%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Venâncio Aires (22,1%) entre as meninas, e em Rio Pardo (25,3%) entre os meninos.

4.28| SANTA CRUZ DO SUL

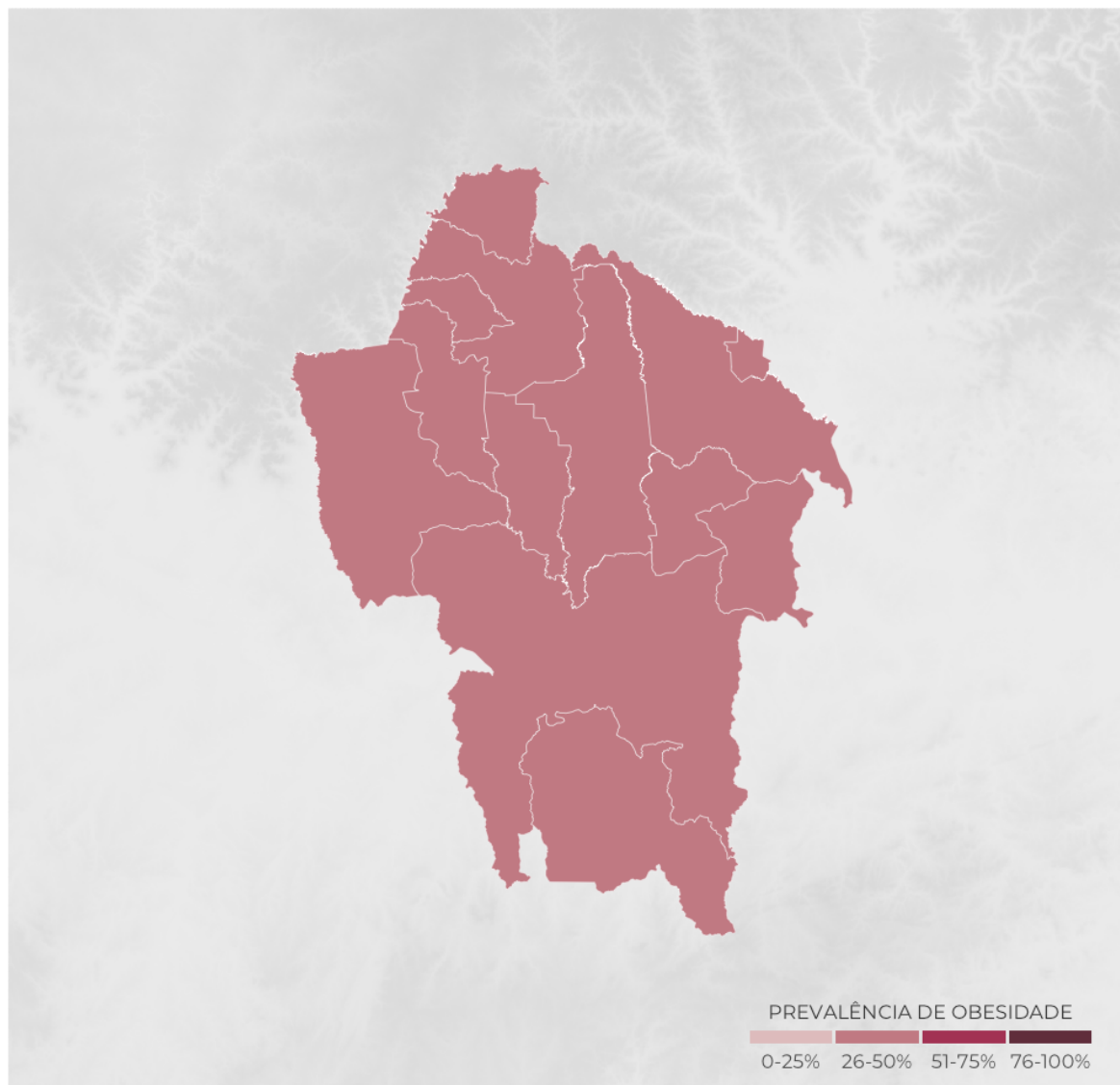
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 36,6%. O município que registrou o maior percentual foi Pantano Grande (44,9%).

Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 39,7% das mulheres e em 27,5% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Candelária e Vale do Sol (em ambas as localidades com 46,0%), para as mulheres, e em Pantano Grande (47,1%), para os homens.

4.28| SANTA CRUZ DO SUL

IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Santa Cruz do Sul



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Santa Cruz do Sul**



O sobrepeso atingiu 55,6% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada em Vale do Sol (67,4%)

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 59,1%, enquanto que, entre os homens esse percentual foi de 50,1%. As maiores prevalências foram verificadas em Vale do Sol (72,0%), para as mulheres, e em Pantano Grande (63,6%), para os homens.

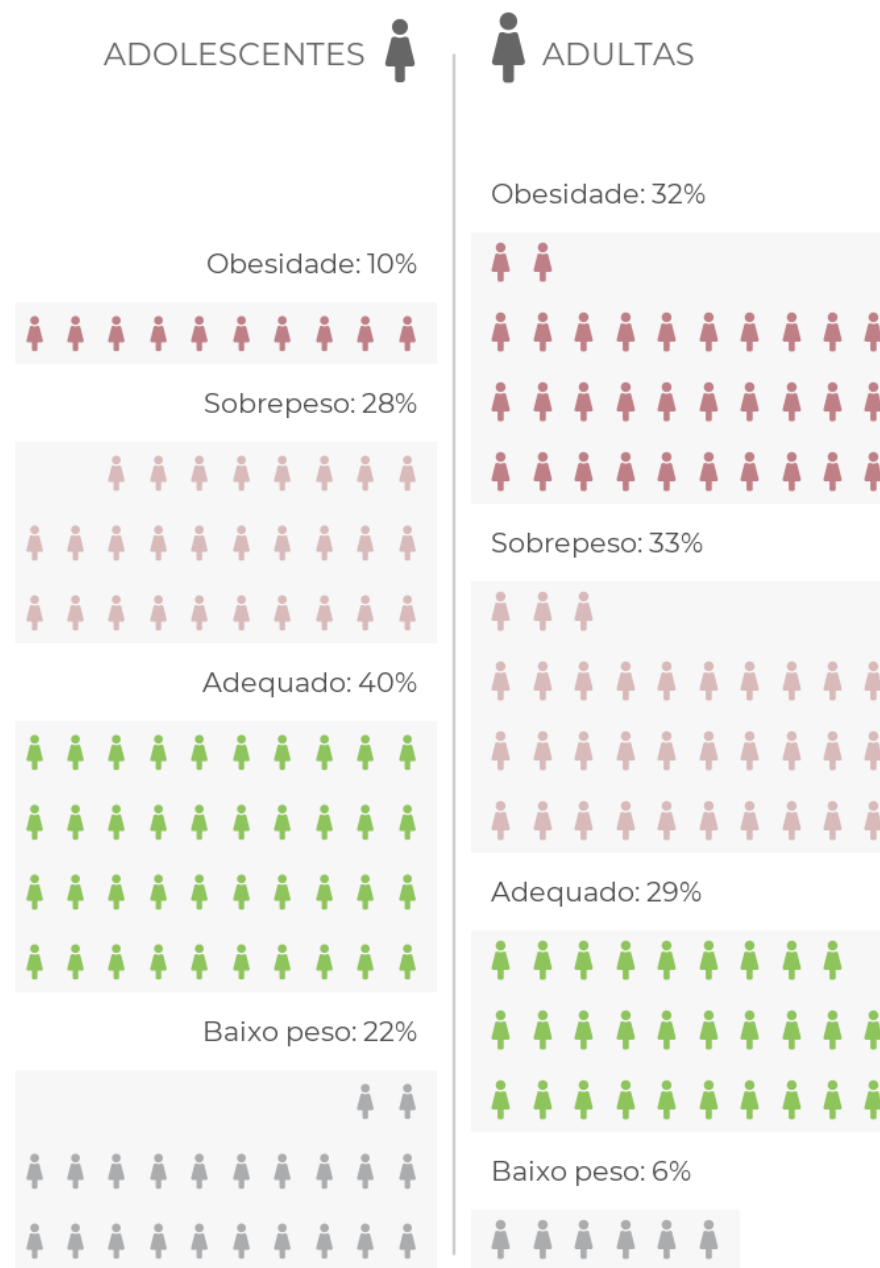
[Voltar ao sumário](#)

4.29| VALE DAS MONTANHAS

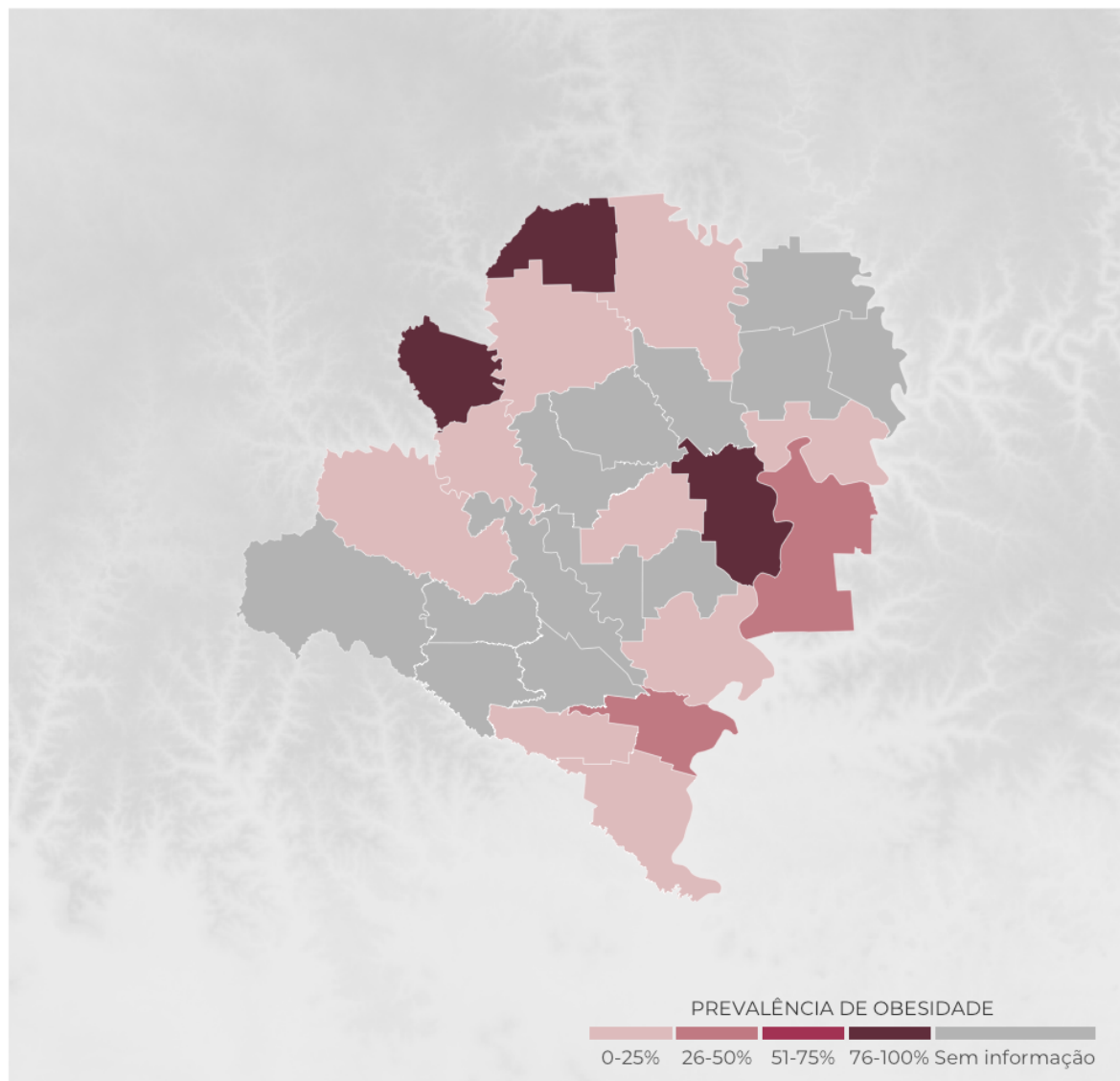
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Vale das Montanhas



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Vale das Montanhas**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na APS na região de saúde do Vale das Montanhas em 2019, a prevalência de obesidade foi de 28,6%. Os municípios com maiores percentuais foram Roca Sales (33,3%) e Lajeado (28,6%).

Foram classificadas com obesidade 10,0% das gestantes adolescentes e 31,9% das adultas. Entre adolescentes, o município de Lajeado apresentou a maior prevalência de obesidade (8,9%). Já entre as adultas, as maiores prevalências de obesidade foram em Progresso (33,3%), Roca Sales (33,3%) e Lajeado (32,0%).

Ressalta-se que a maior parte dos municípios dessa região não registrou informações antropométricas de gestantes, sejam elas adolescentes ou adultas. Além disso, não estão citados os municípios com prevalências de 100,0%, em razão do baixo número de registros que as originaram.

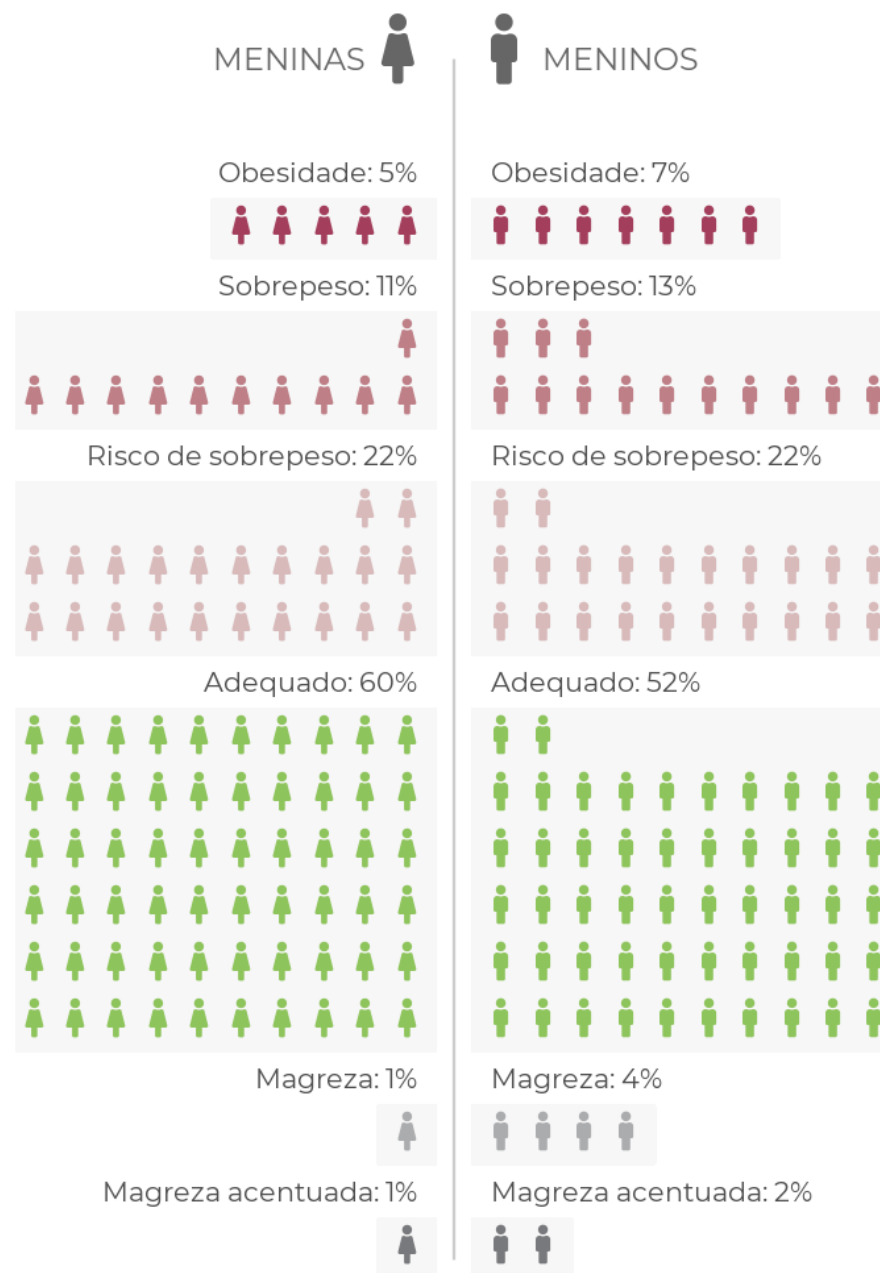
O número de registros para cada faixa etária ou fase da vida podem ser obtidas na seção que trata da tendência no registro de informações antropométricas no Sisvan.

4.29| VALE DAS MONTANHAS

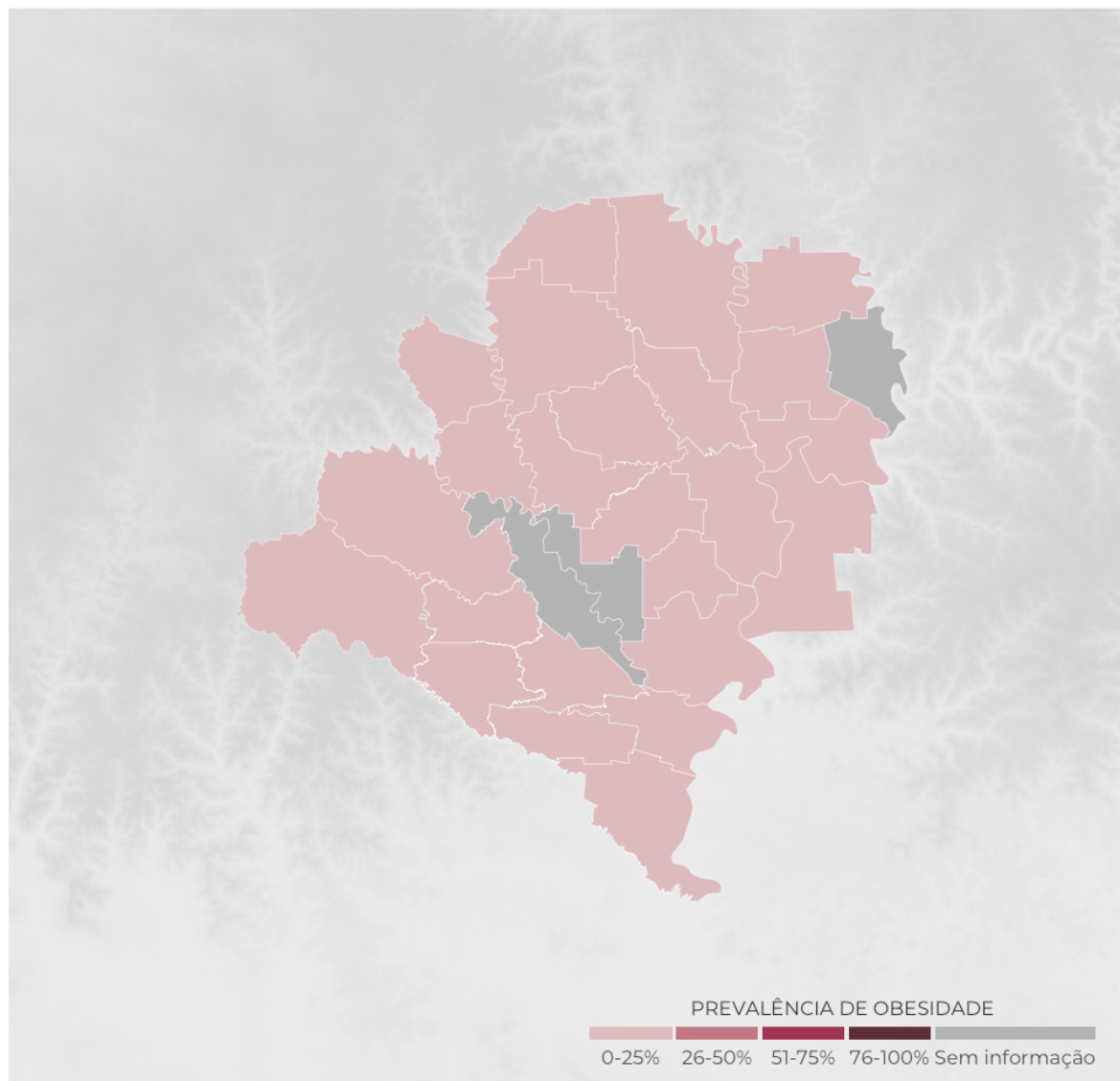
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Vale das Montanhas



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Vale das Montanhas



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 6,3%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Boqueirão do Leão (17,9%).

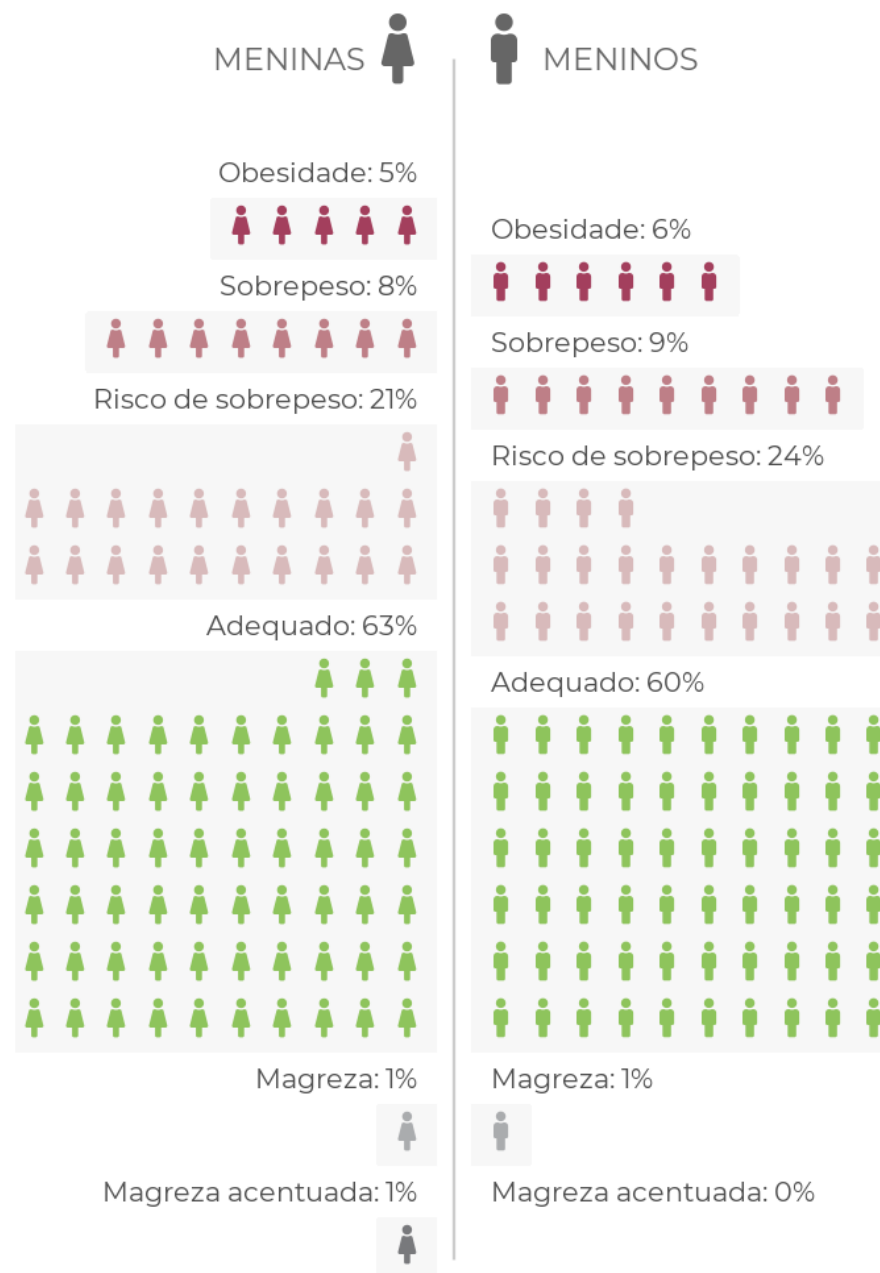
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 5,4% e 7,3%, respectivamente. As maiores prevalências foram observadas em Boqueirão do Leão, para meninas (23,8%), e em São José do Herval, para meninos (37,5%).

4.29| VALE DAS MONTANHAS

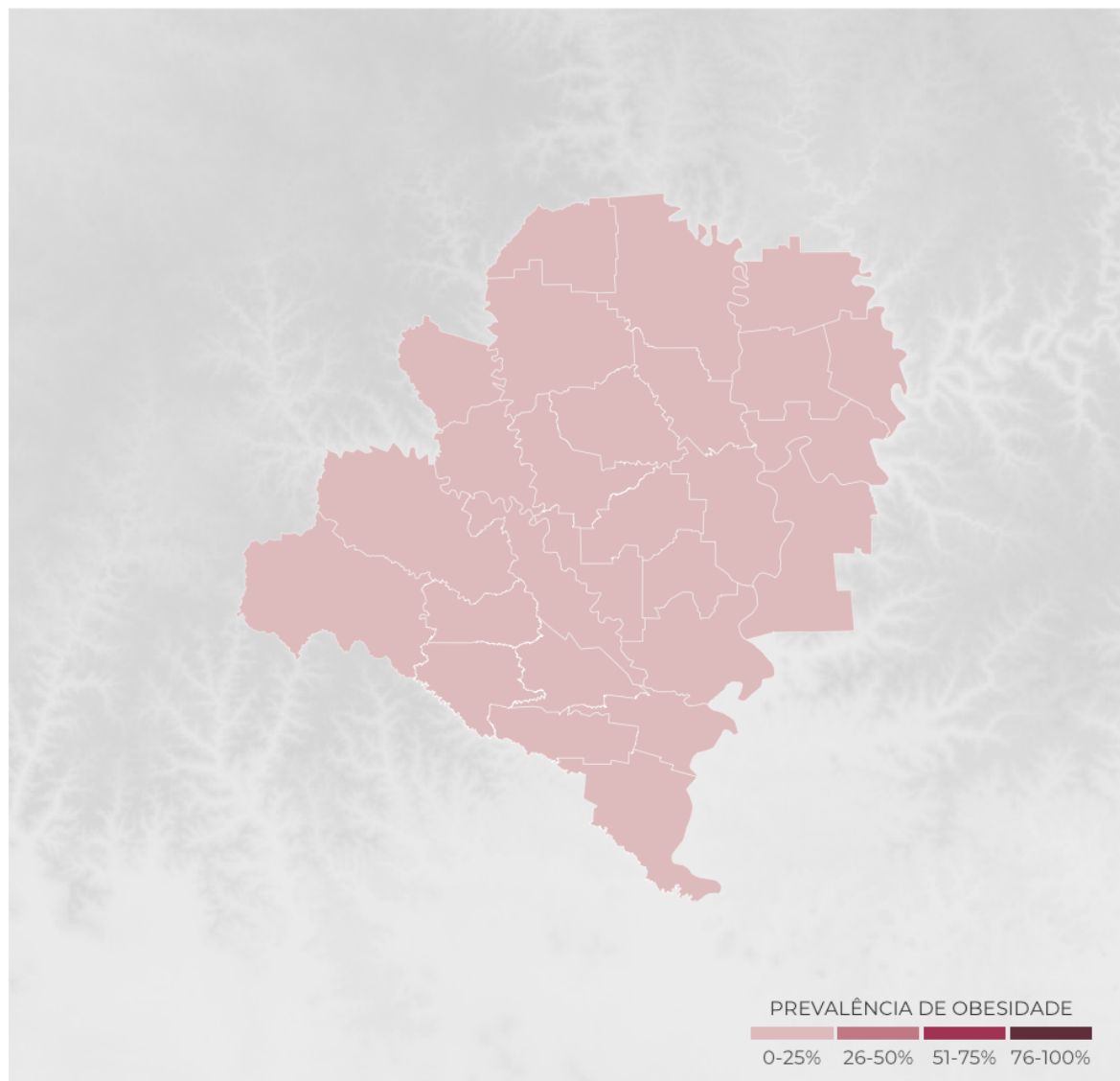
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Vale das Montanhas



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Vale das Montanhas



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 5,6%, com o município de Putinga apresentando o maior percentual da região (13,5%).

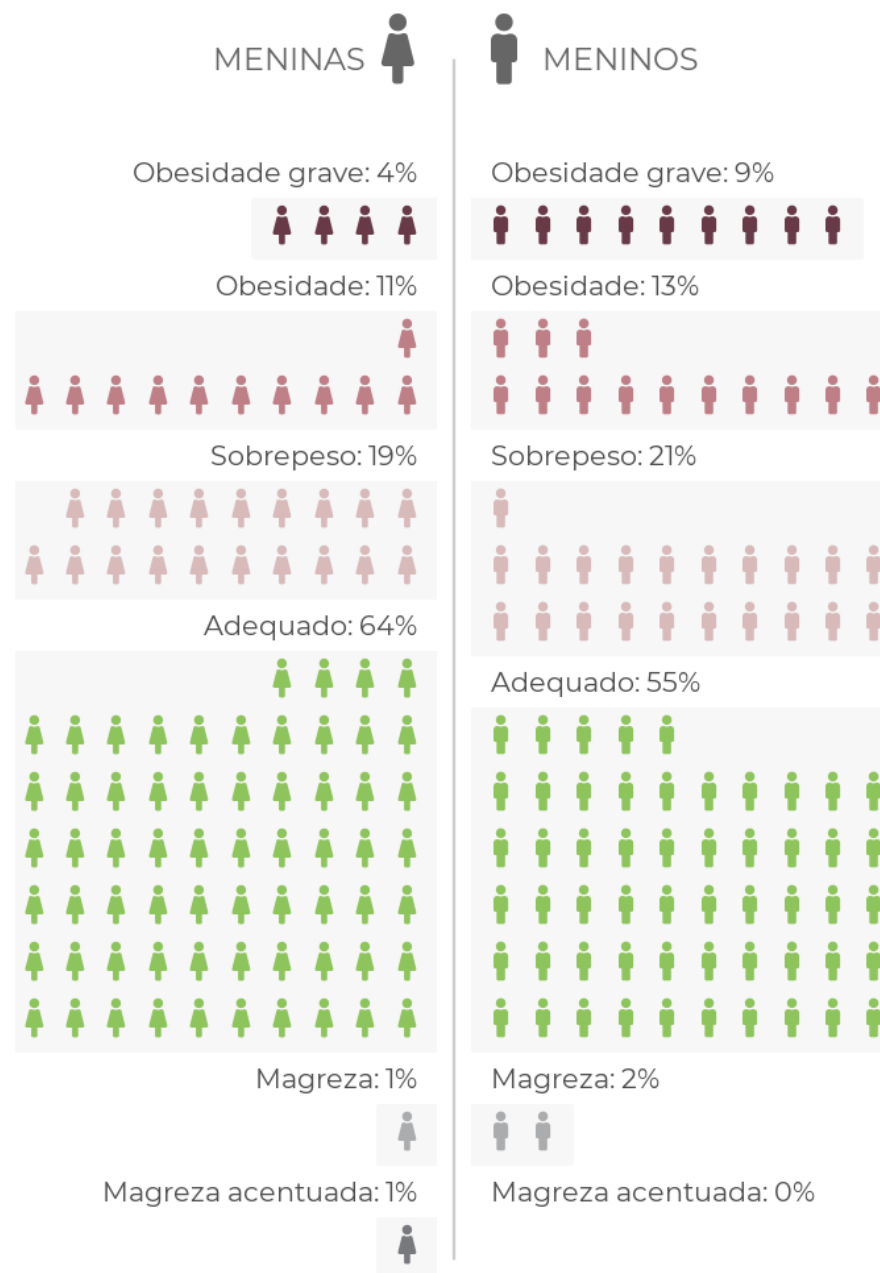
As meninas apresentaram 5,4%, enquanto que os meninos apresentaram 5,7% de prevalência para obesidade. O município de Putinga registrou o maior percentual de obesidade entre as meninas (21,0%), e o município de Ilópolis entre os meninos (20,0%).

4.29| VALE DAS MONTANHAS

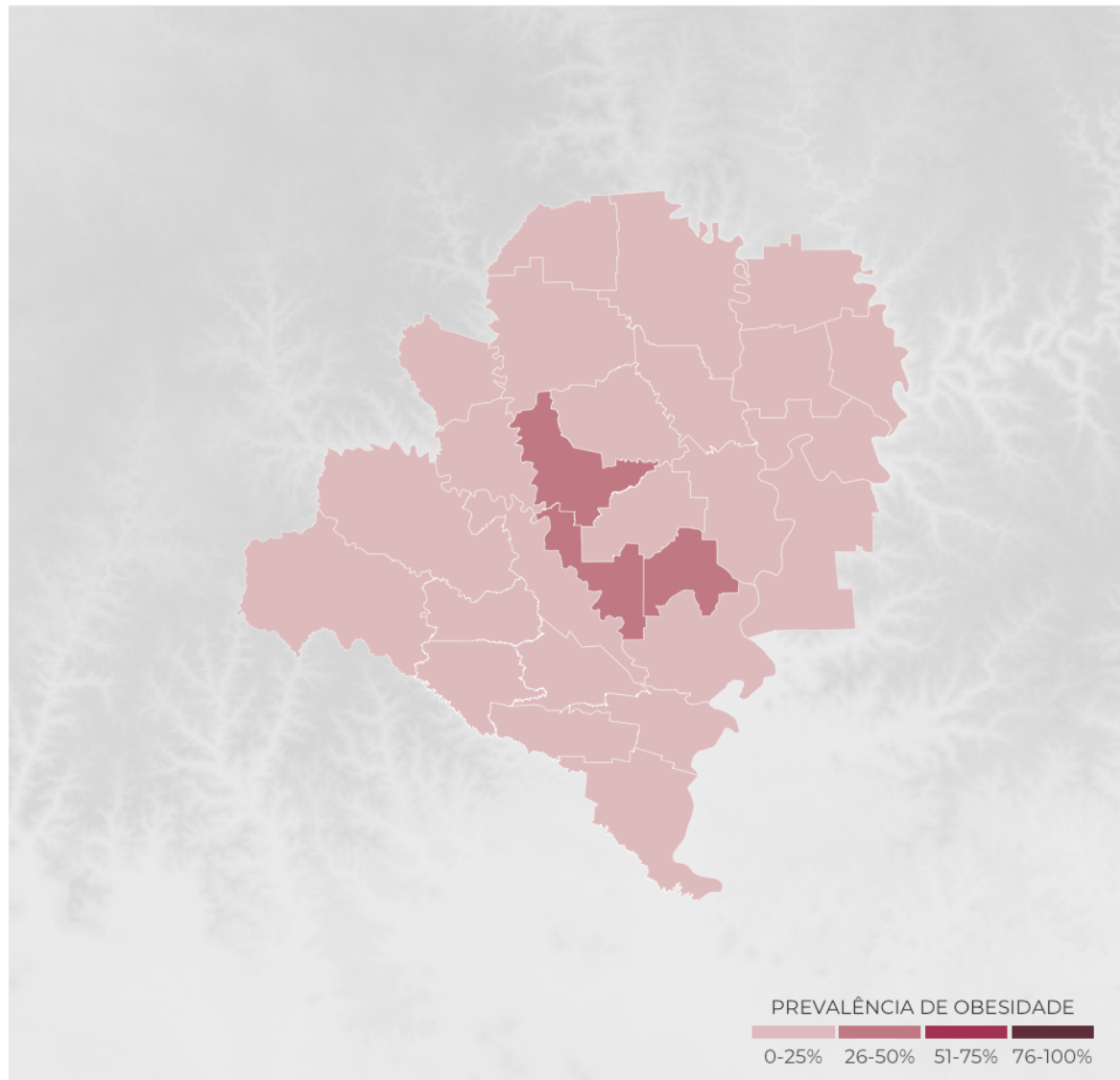
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Vale das Montanhas



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Vale das Montanhas



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 18,3%, com a maior prevalência registrada no município de Capitão (28,9%).

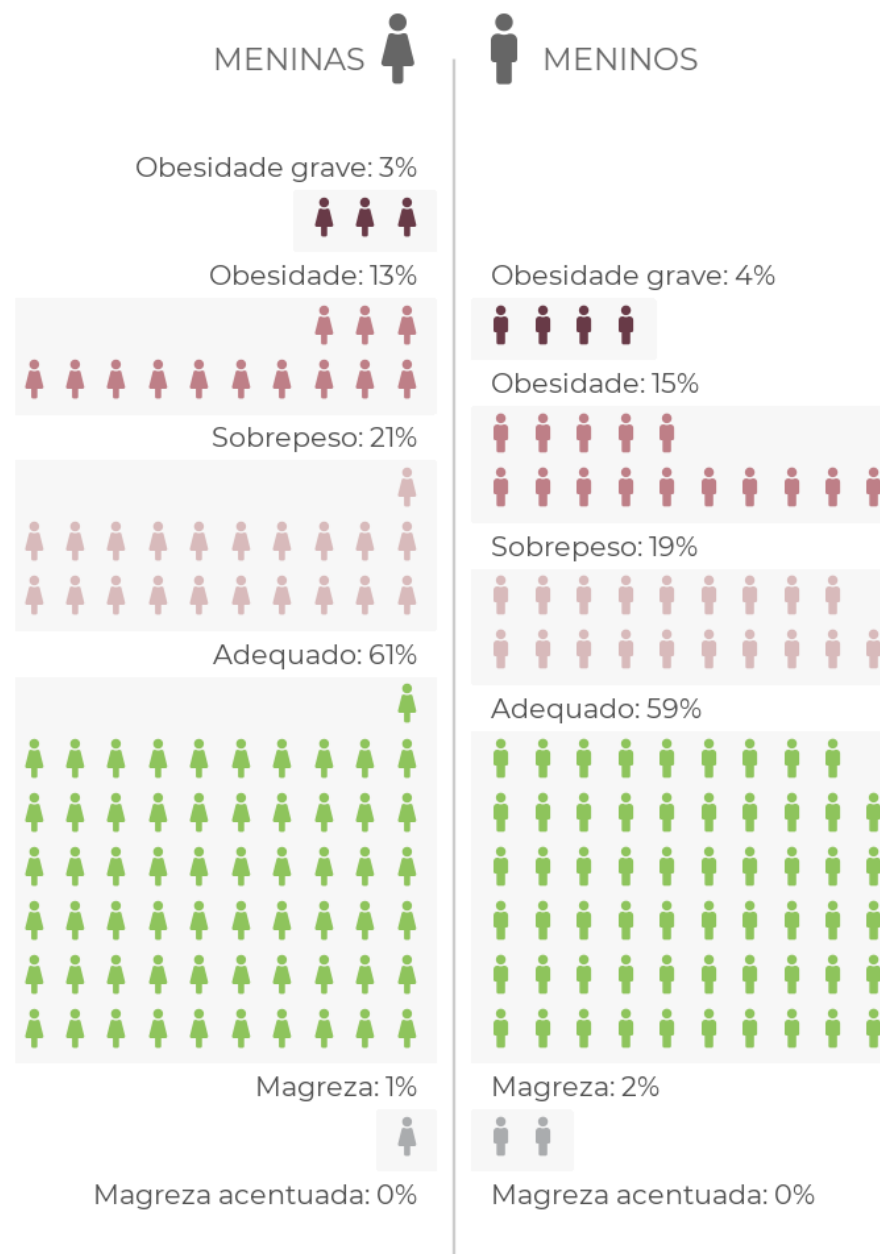
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 15,1%; já entre os meninos, esse percentual foi de 22,1%. O município Capitão apresentou a maior prevalência de obesidade para meninas (25,0%), e o município de Coqueiro Baixo para os meninos (42,1%), excluindo-se município com 100% de obesidade, resultante de registro único no Sisvan.

4.29| VALE DAS MONTANHAS

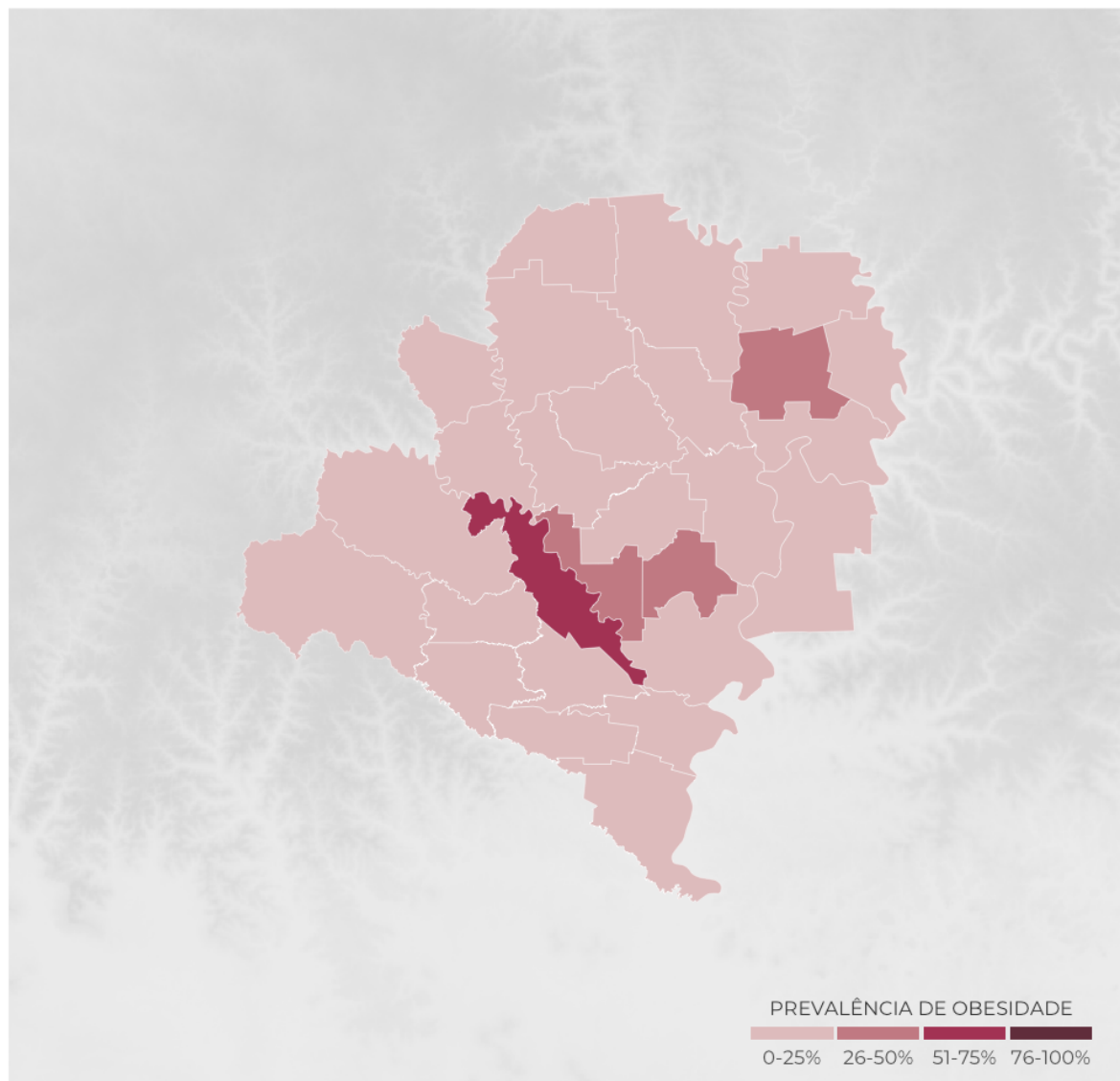
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Vale das Montanhas



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Vale das Montanhas



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 17,3%. O maior percentual de obesidade foi observado em Marques de Souza (57,1%).

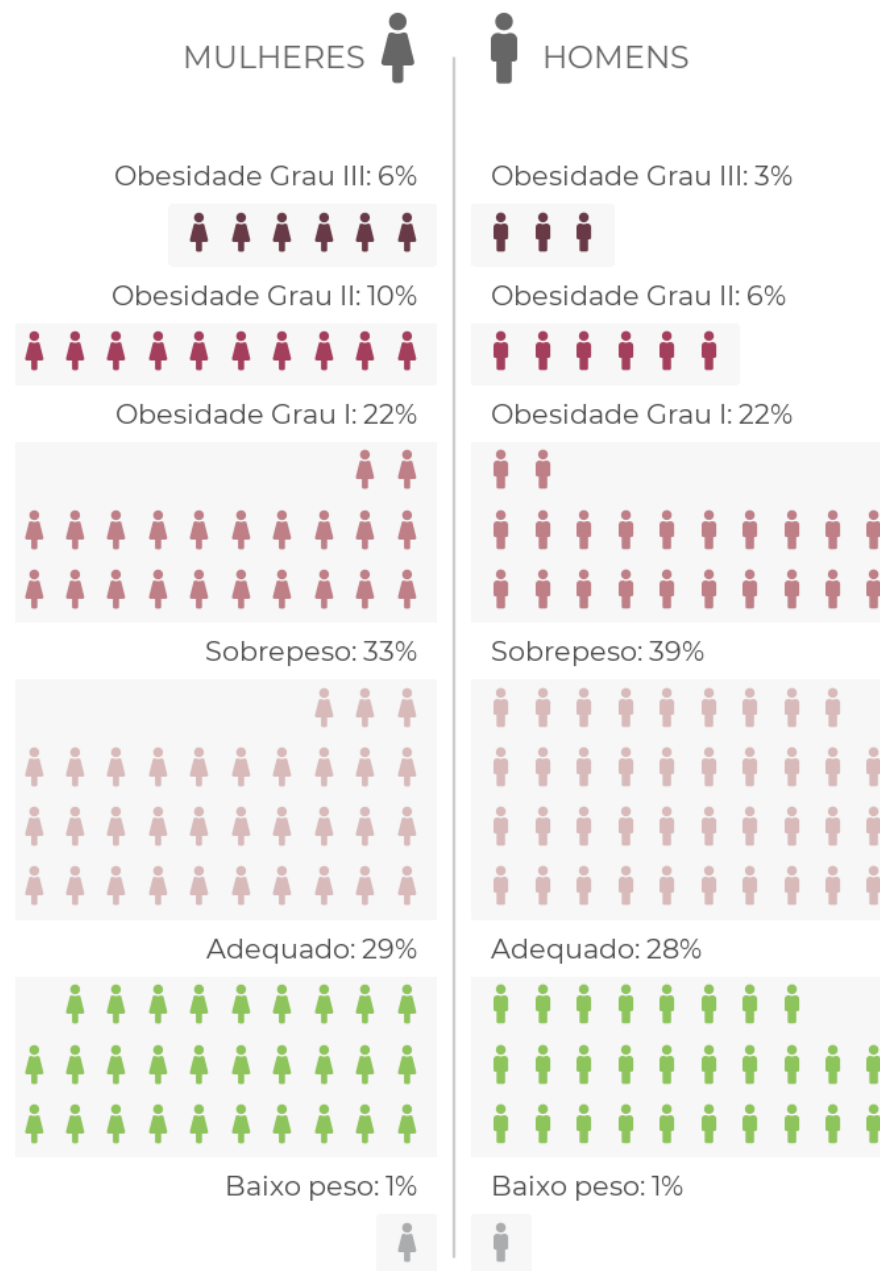
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 16,0% e 19,4%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Marques de Souza (66,7%) e Travesseiro (44,4%), entre as meninas, e também em Marques de Souza (66,7%), entre os meninos.

4.29| VALE DAS MONTANHAS

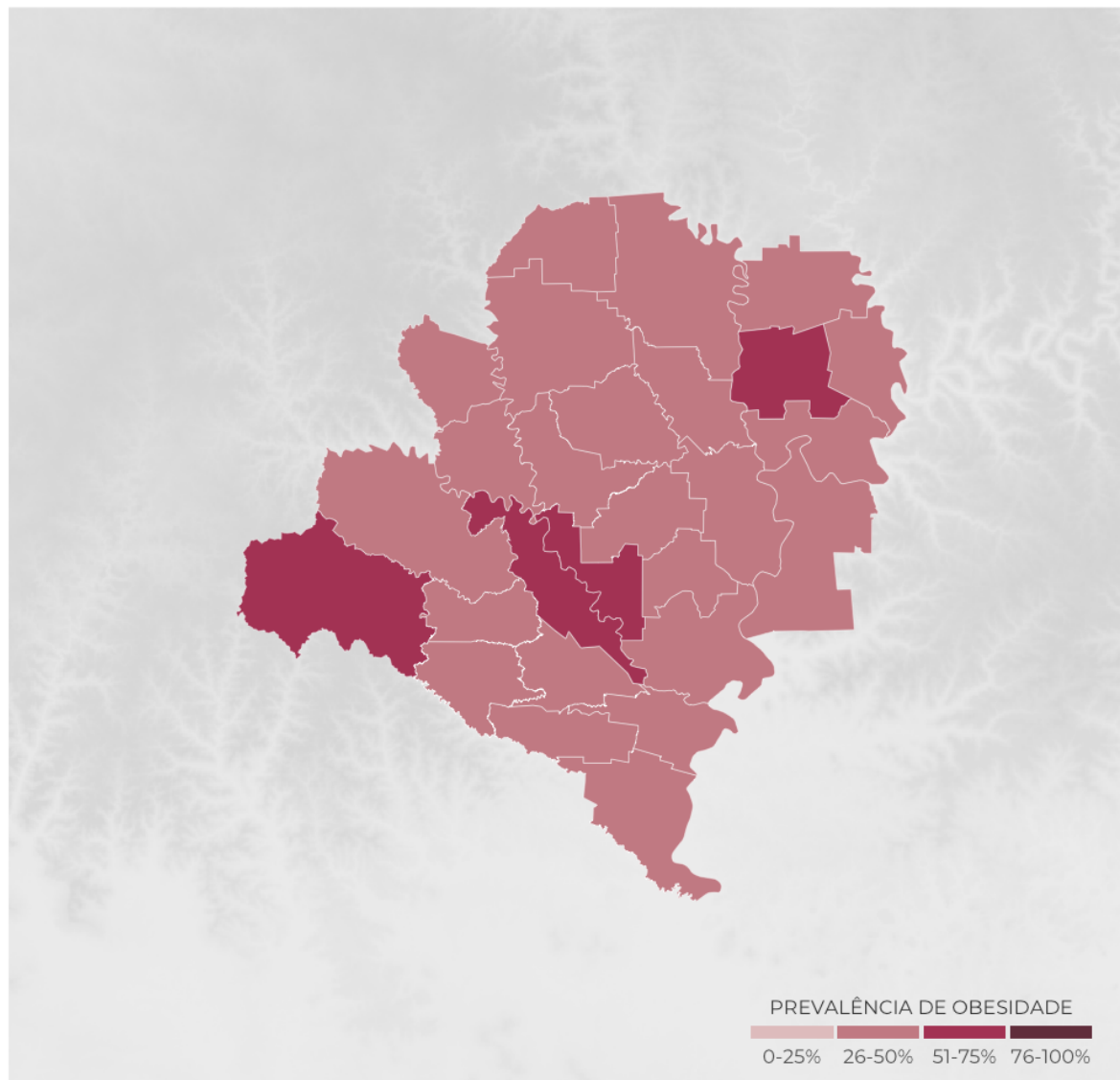
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Vale das Montanhas



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Vale das Montanhas



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 35,4%. Os municípios que registraram os maiores percentuais de obesidade foram Marques de Souza (66,7%) e Travesseiro (61,3%).

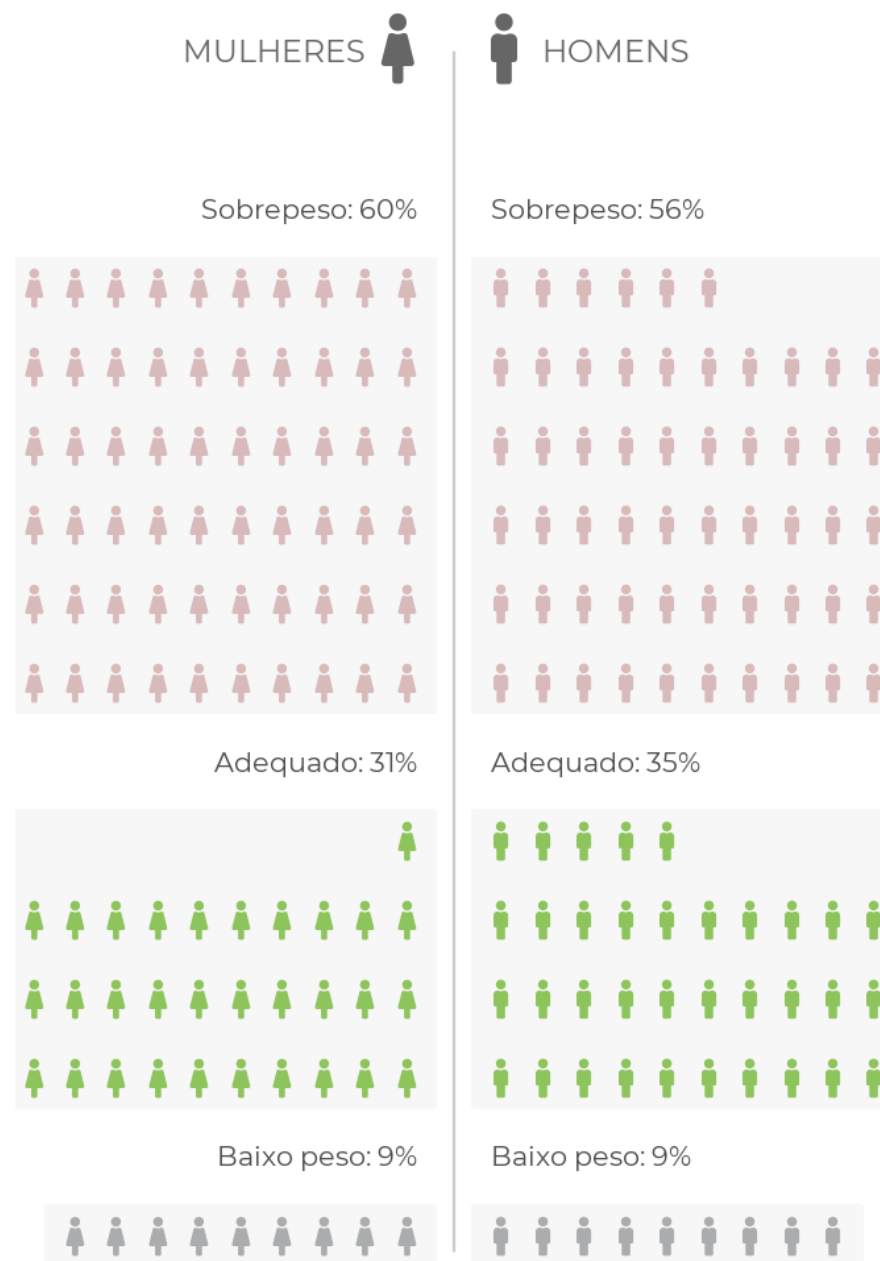
Na comparação de gênero, a obesidade foi observada em 37,6% das mulheres e em 31,5% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Travesseiro (66,7%) e Marques de Souza (63,0%), entre as mulheres, e em São Valentim do Sul (75,0%) e Vespasiano Corrêa (66,7%), entre os homens.

4.29| VALE DAS MONTANHAS

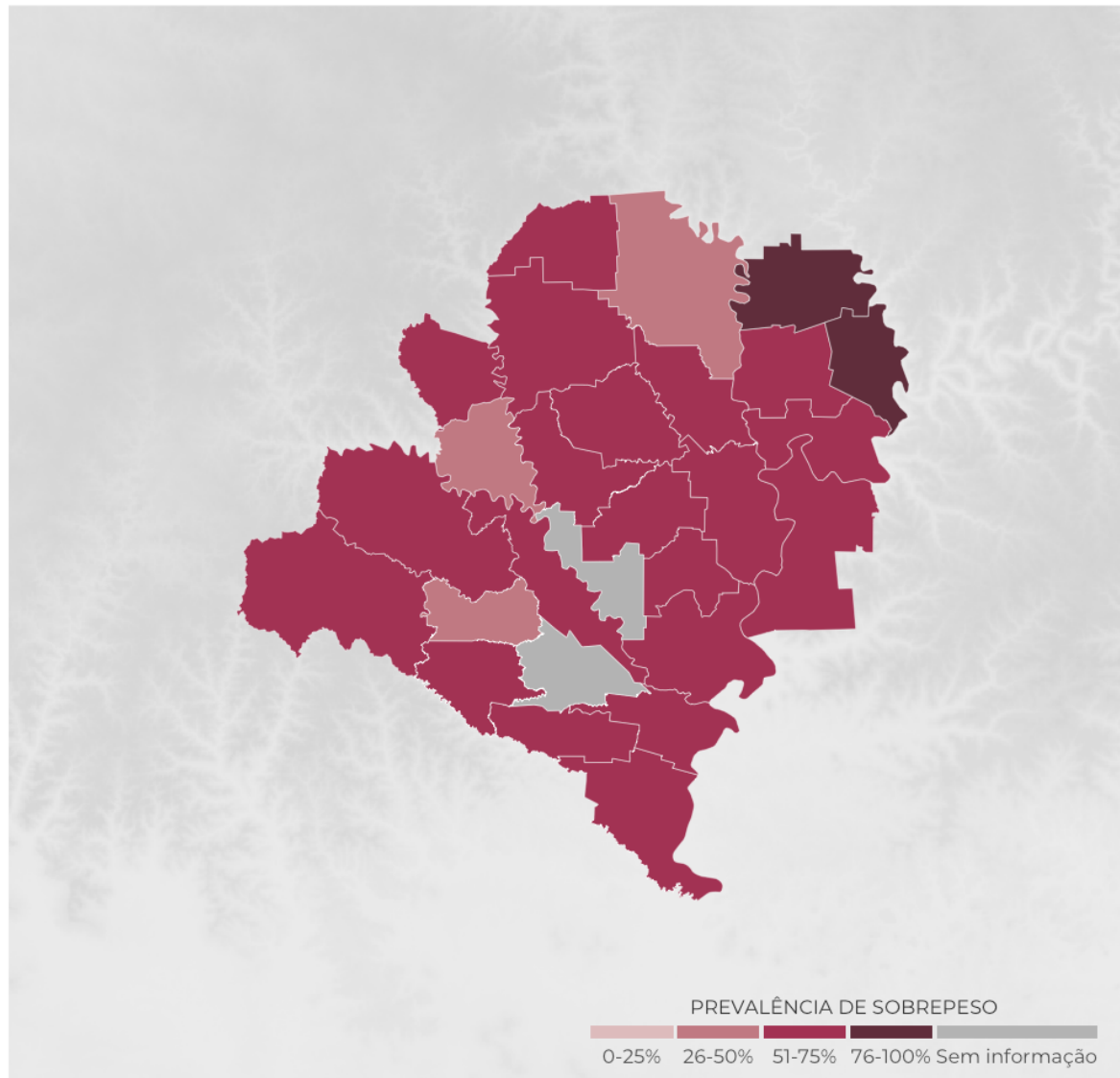
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Vale das Montanhas



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Vale das Montanhas**



O sobrepeso atingiu 58,5% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde desta região de saúde em 2019. As maiores prevalências foram observadas nos municípios de Vespasiano Corrêa (75,0%) e Coqueiro Baixo (74,2%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 60,2%, enquanto que entre os homens esse percentual foi de 55,8%. As maiores prevalências foram verificadas em Coqueiro Baixo e Vespasiano Corrêa (ambos com 71,4%) para as mulheres; e Coqueiro Baixo (80,0%) e Marques de Souza (71,4%) para os homens.

Não estão citados os municípios que apresentaram prevalência de obesidade de 100,0%, em decorrência do baixo número de registros no Sisvan (seis ou menos).

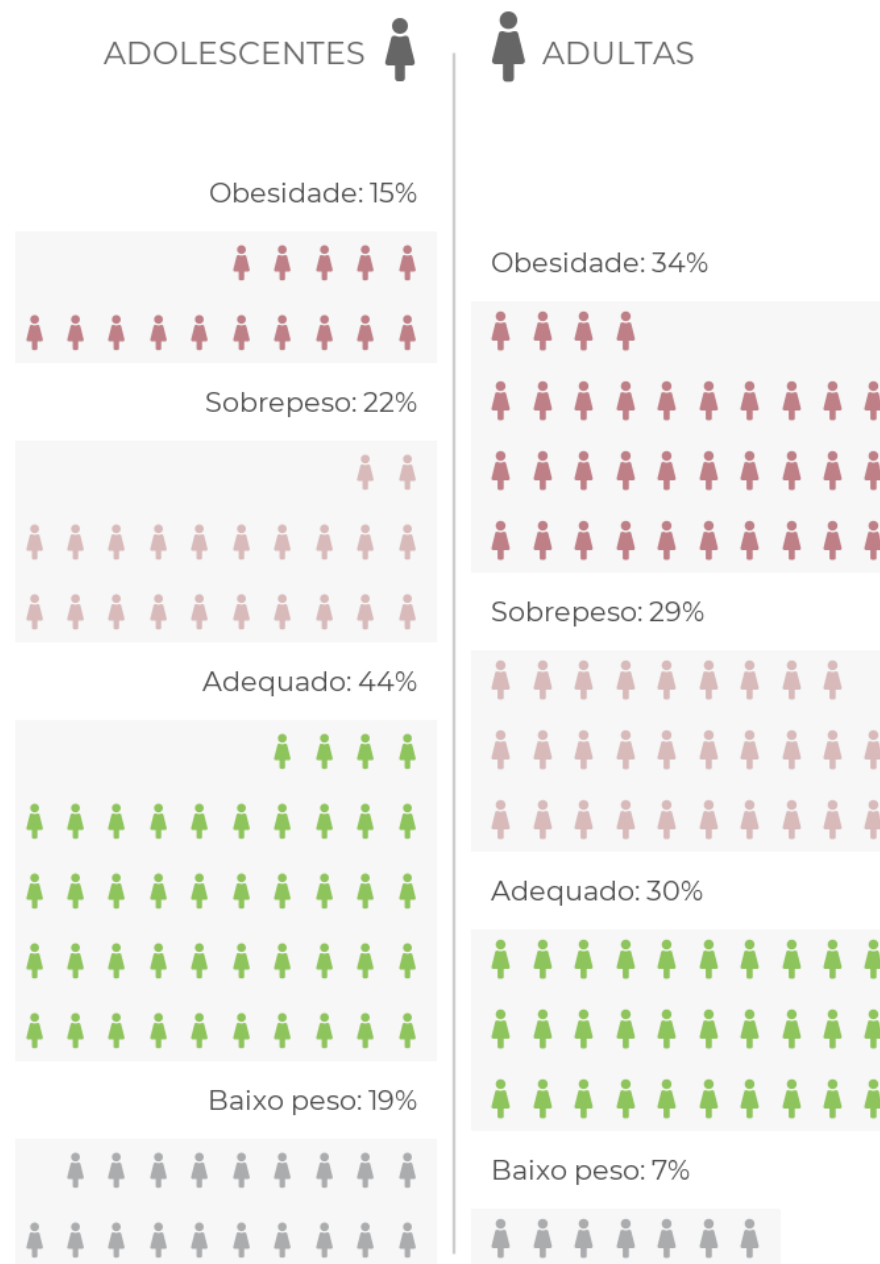
[Voltar ao sumário](#)

4.30| VALE DA LUZ

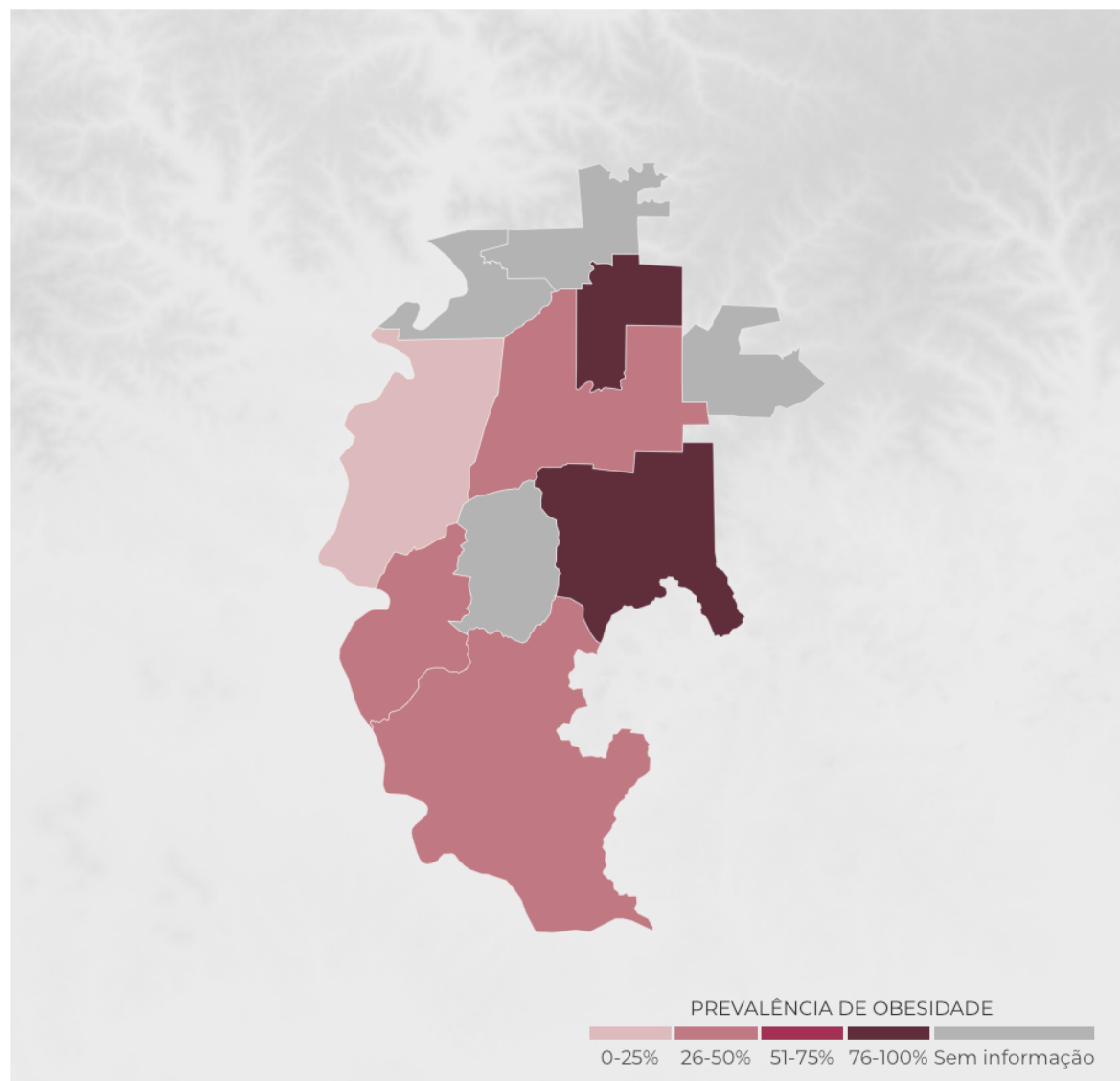
GESTANTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade gestacional em gestantes:

Região de Saúde Vale da Luz



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade gestacional em gestantes do Rio Grande do Sul: **Região de Saúde Vale da Luz**



Entre as gestantes gaúchas atendidas na Atenção Primária em Saúde na região de saúde de Vale da Luz no ano de 2019, a prevalência total de obesidade foi de 30,8%. Os municípios com maiores percentuais de obesidade foram Taquari (50,0%) e Bom Retiro do Sul (42,9%).

Foram classificadas com obesidade 14,8% das gestantes adolescentes e 33,6% das adultas. Entre as adolescentes, o município de Teutônia apresentou o maior percentual de obesidade (16,7%). Já entre as adultas, as maiores prevalências de obesidade foram registradas em Bom Retiro do Sul (50,0%), Taquari (50,0%) e Teutônia (32,1%).

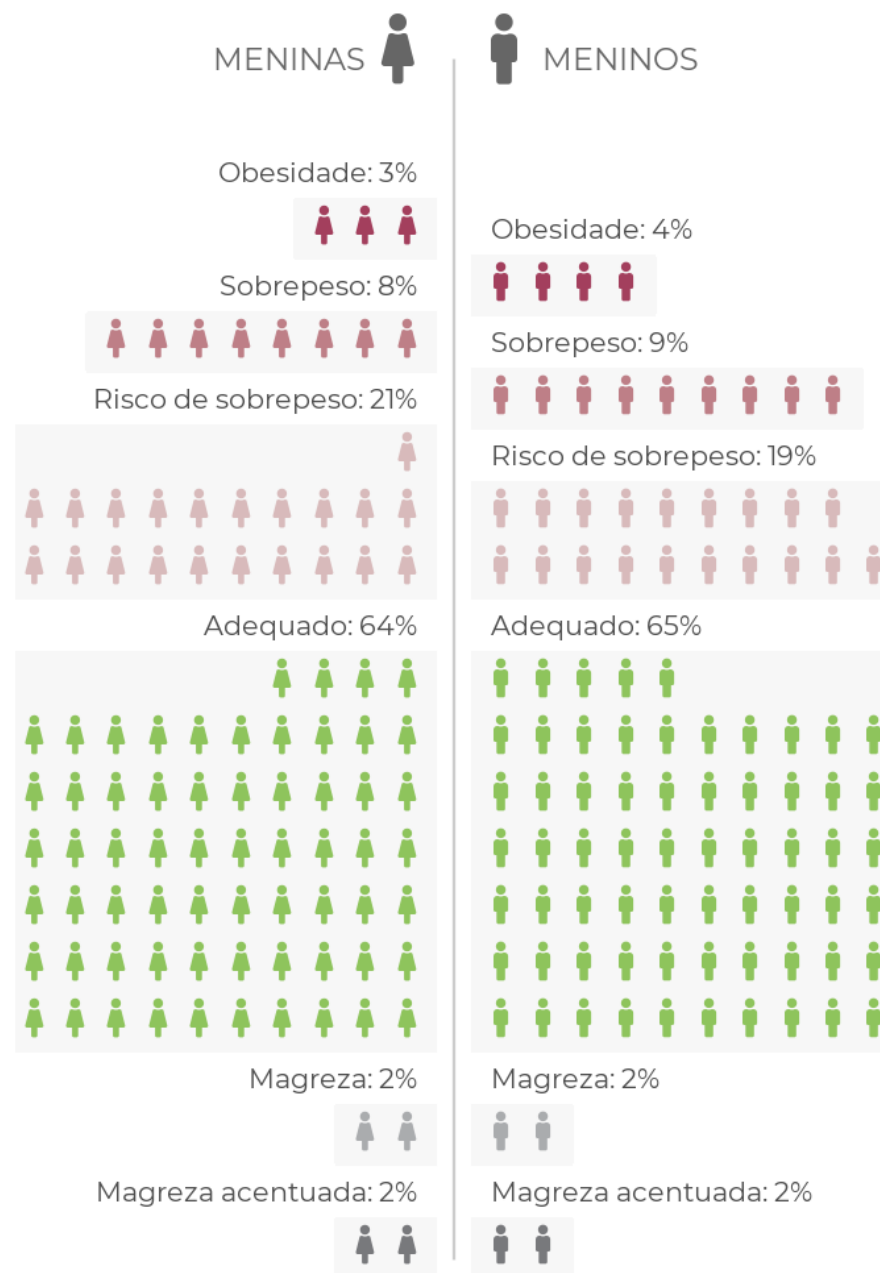
Municípios com prevalências de obesidade de 100,0%, resultante de baixo número de registros no Sisvan, não foram listados. Mais informações sobre registros podem ser verificadas na seção específica que trata do tópico.

4.30| VALE DA LUZ

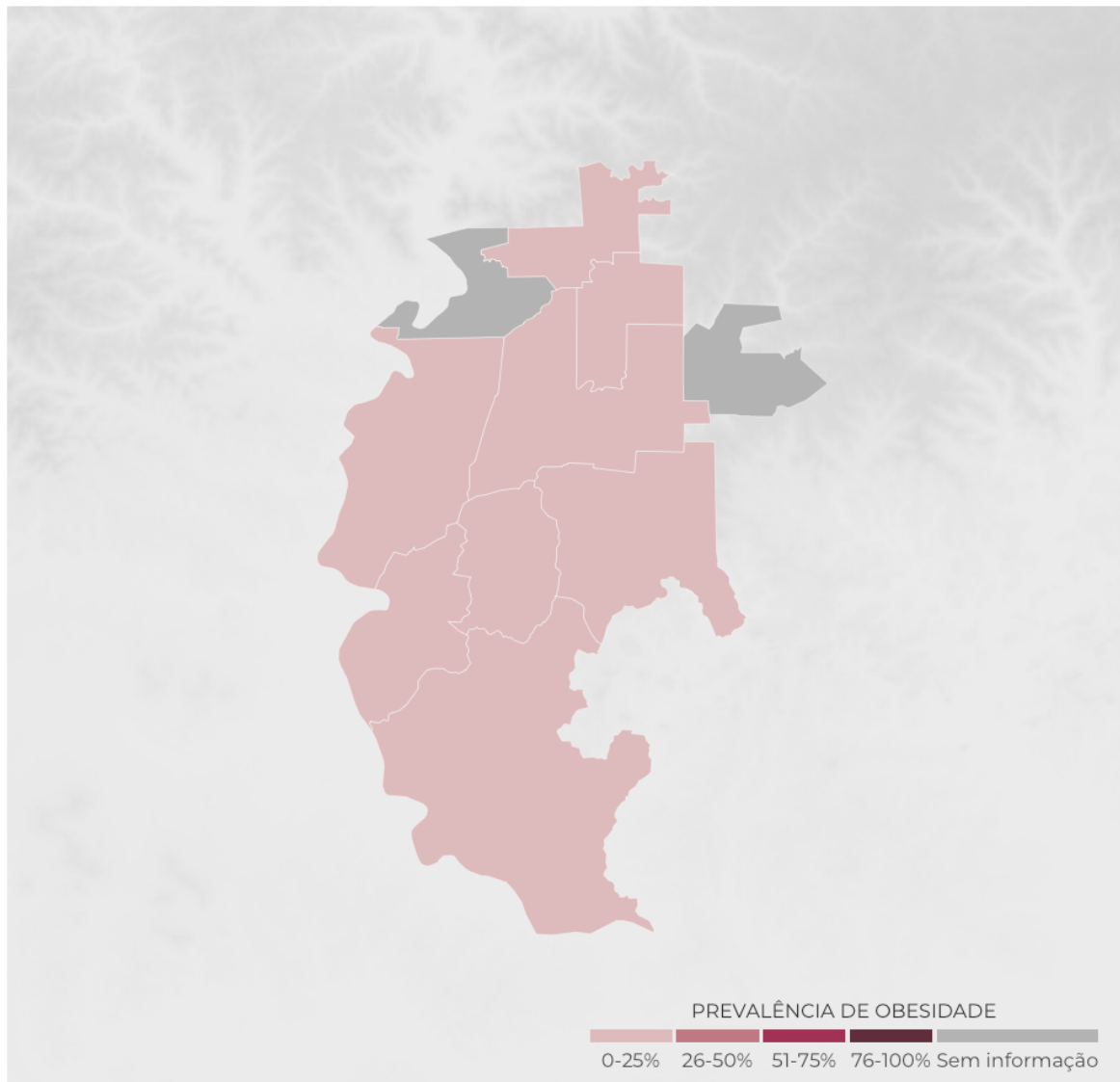
CRIANÇAS 0-2 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:

Região de Saúde Vale da Luz



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 0 a 2 anos incompletos:
Região de Saúde Vale da Luz



O percentual de crianças de zero a dois anos incompletos que apresentaram obesidade foi de 3,4%. A maior prevalência de obesidade foi registrada no município de Bom Retiro do Sul (9,1%).

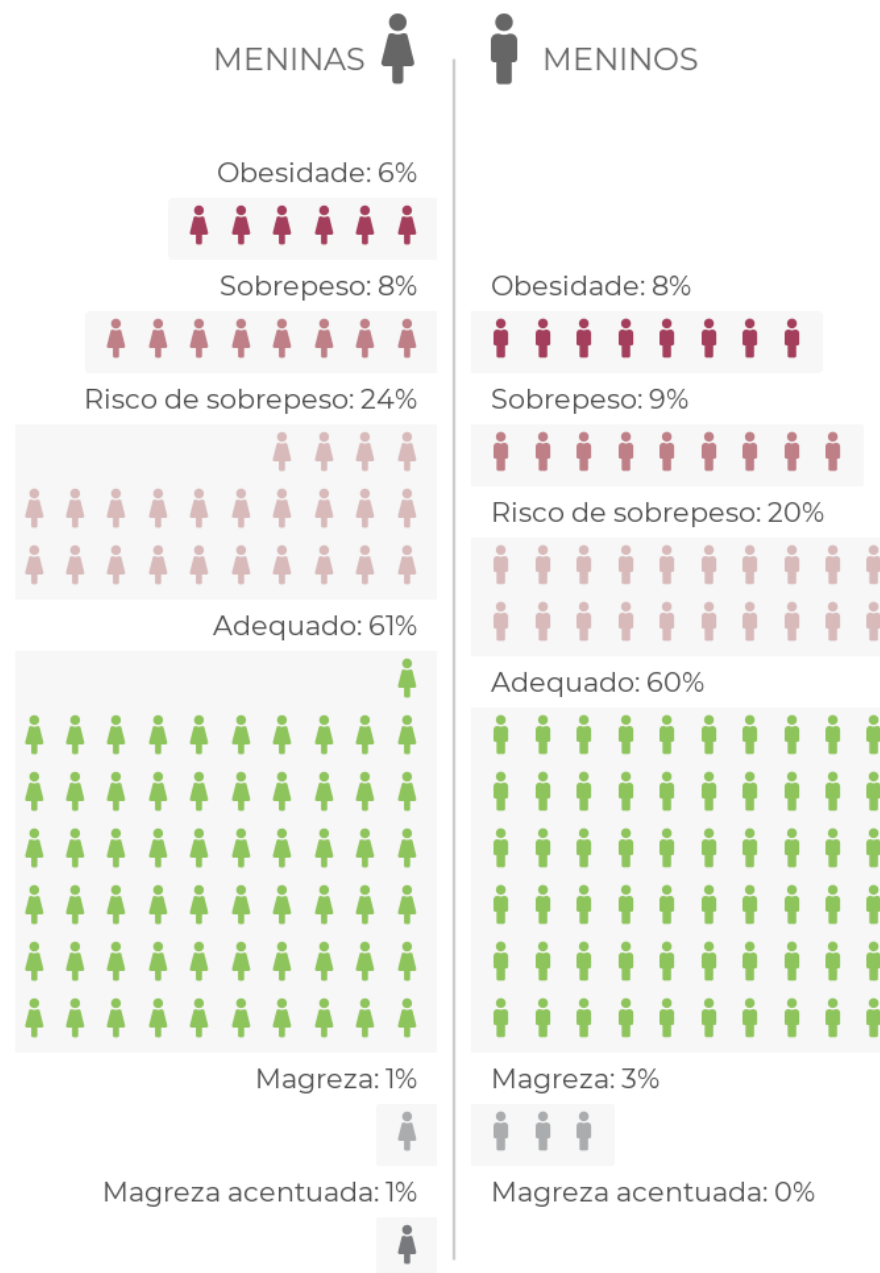
Comparando-se meninas e meninos, os percentuais de obesidade foram de 2,9% e 3,9%, respectivamente. As maiores prevalências também foram observadas em Bom Retiro do Sul, para meninas (11,1%), e em Estrela, para meninos (9,3%).

4.30| VALE DA LUZ

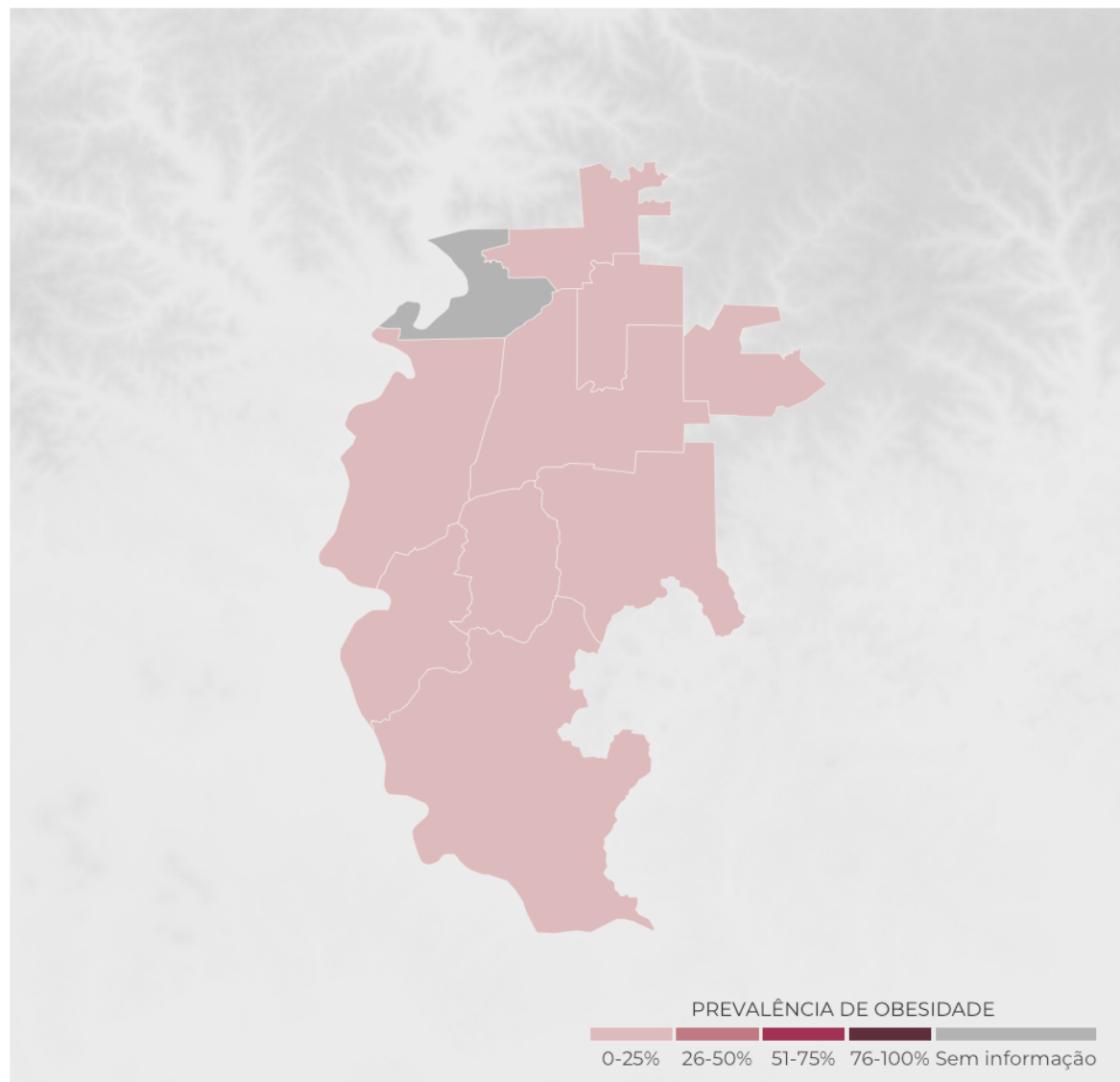
CRIANÇAS 2-5 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:

Região de Saúde Vale da Luz



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 2 a 5 anos incompletos:
Região de Saúde Vale da Luz



Para as crianças de dois a cinco anos incompletos, a prevalência total de obesidade foi de 6,9%, com o município de Taquari apresentando o maior percentual da região (10,9%).

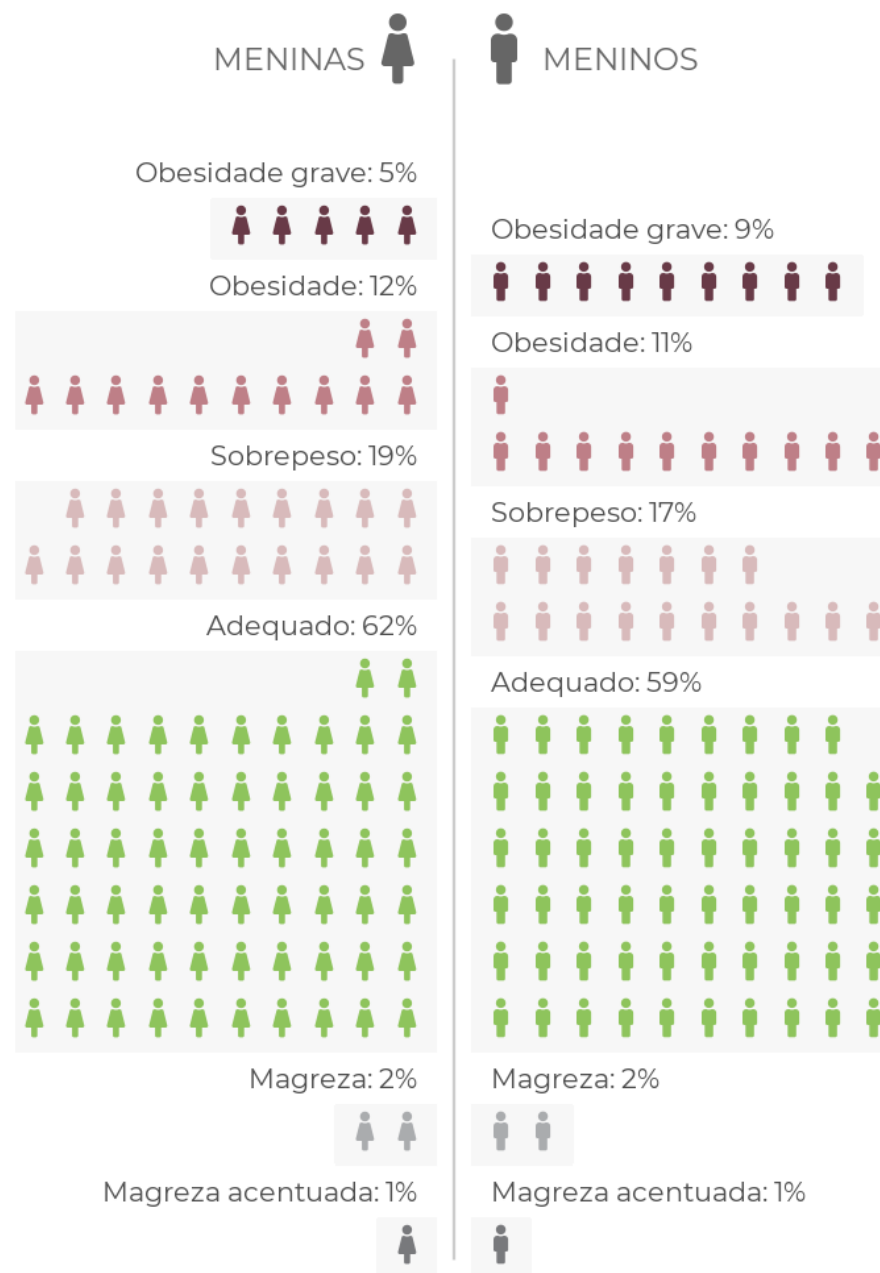
As meninas apresentaram 5,6%, enquanto que os meninos apresentaram 8,2% de prevalência para obesidade. O município de Taquari apresentou o maior percentual de obesidade entre as meninas (8,7%), e o município de Bom Retiro do Sul (17,9%) entre os meninos.

4.30| VALE DA LUZ

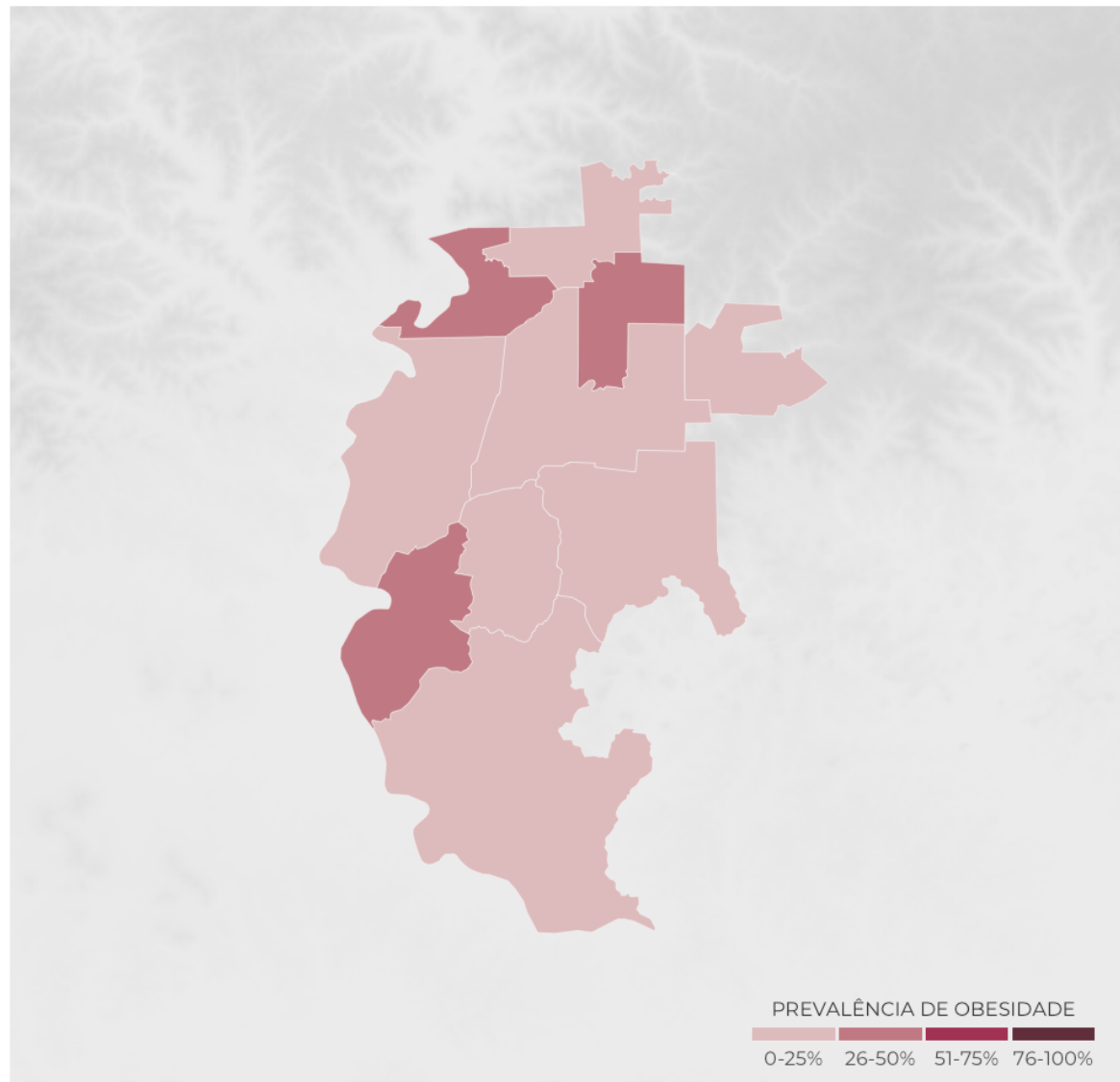
CRIANÇAS 5-10 ANOS

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:

Região de Saúde Vale da Luz



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em crianças de 5 a 10 anos incompletos:
Região de Saúde Vale da Luz



Entre as crianças com idades entre cinco e dez anos incompletos, a prevalência total de obesidade (incluindo obesidade e obesidade grave) foi de 18,4%, com as maiores prevalências registradas nos municípios de Colinas (50,0%) e Westfalia (27,8%).

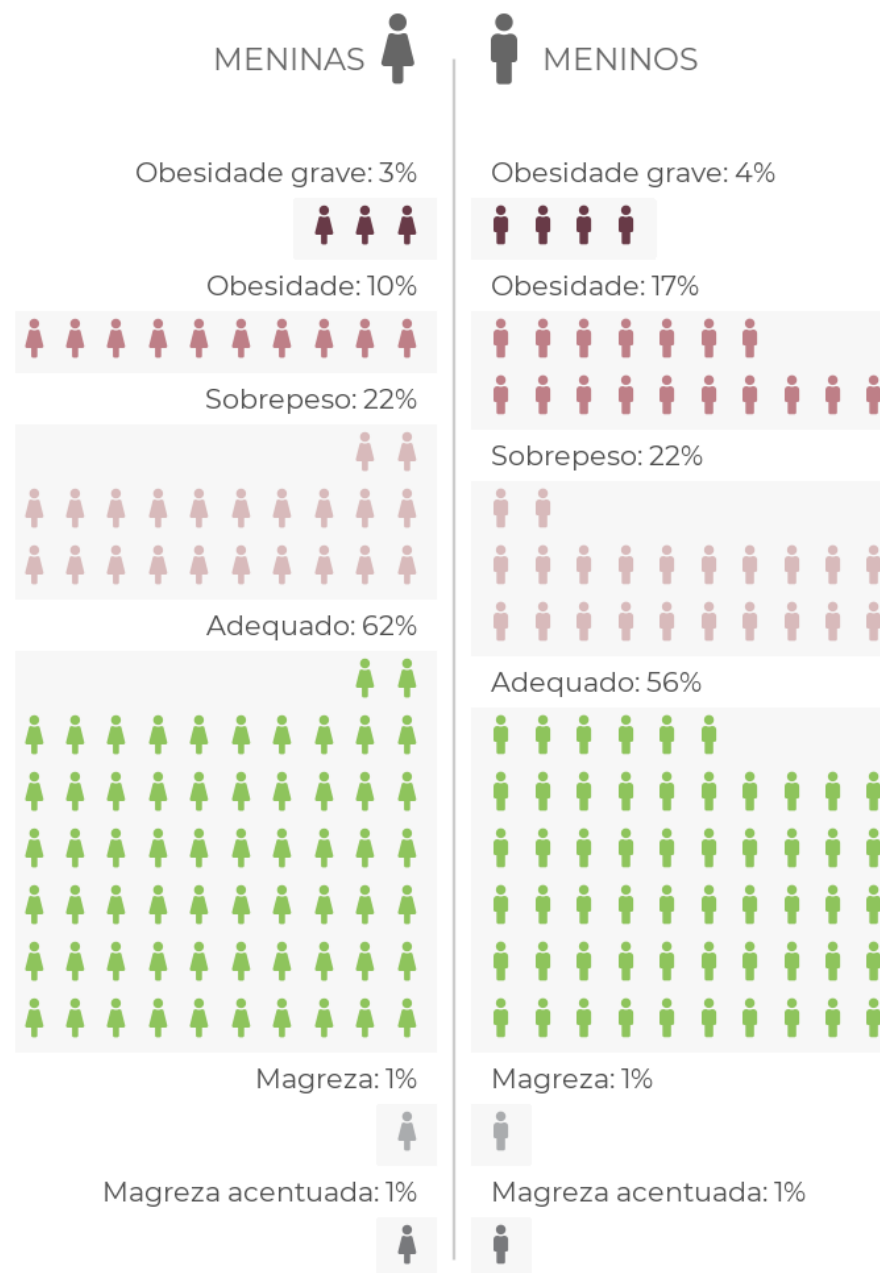
Entre as meninas, a obesidade foi verificada em 16,6%; já entre os meninos, esse percentual foi de 20,5%. As maiores prevalências de obesidade foram registradas em Colinas (50,0%) e Westfalia (40,0%), para as meninas; e em Colinas (50,0%) e Bom Retiro do Sul (24,4%), para os meninos.

4.30| VALE DA LUZ

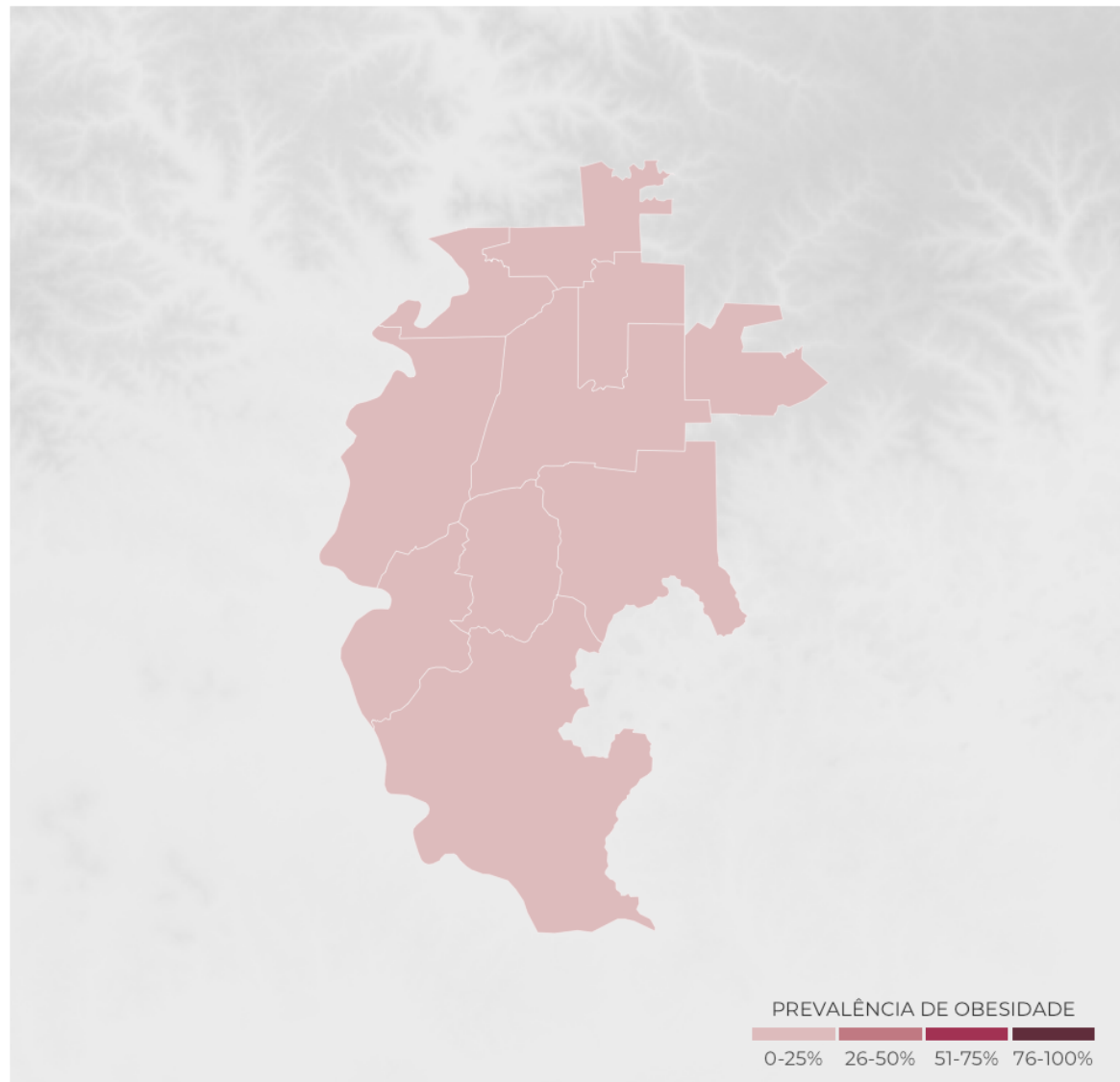
ADOLESCENTES

Classificação nutricional a partir do IMC para idade em adolescentes:

Região de Saúde Vale da Luz



Prevalência de obesidade a partir do IMC para idade em adolescentes:
Região de Saúde Vale da Luz



Para os adolescentes, a prevalência total de obesidade (obesidade e obesidade grave) foi de 15,4%. O maior percentual de obesidade foi observado em Imigrante (24,3%).

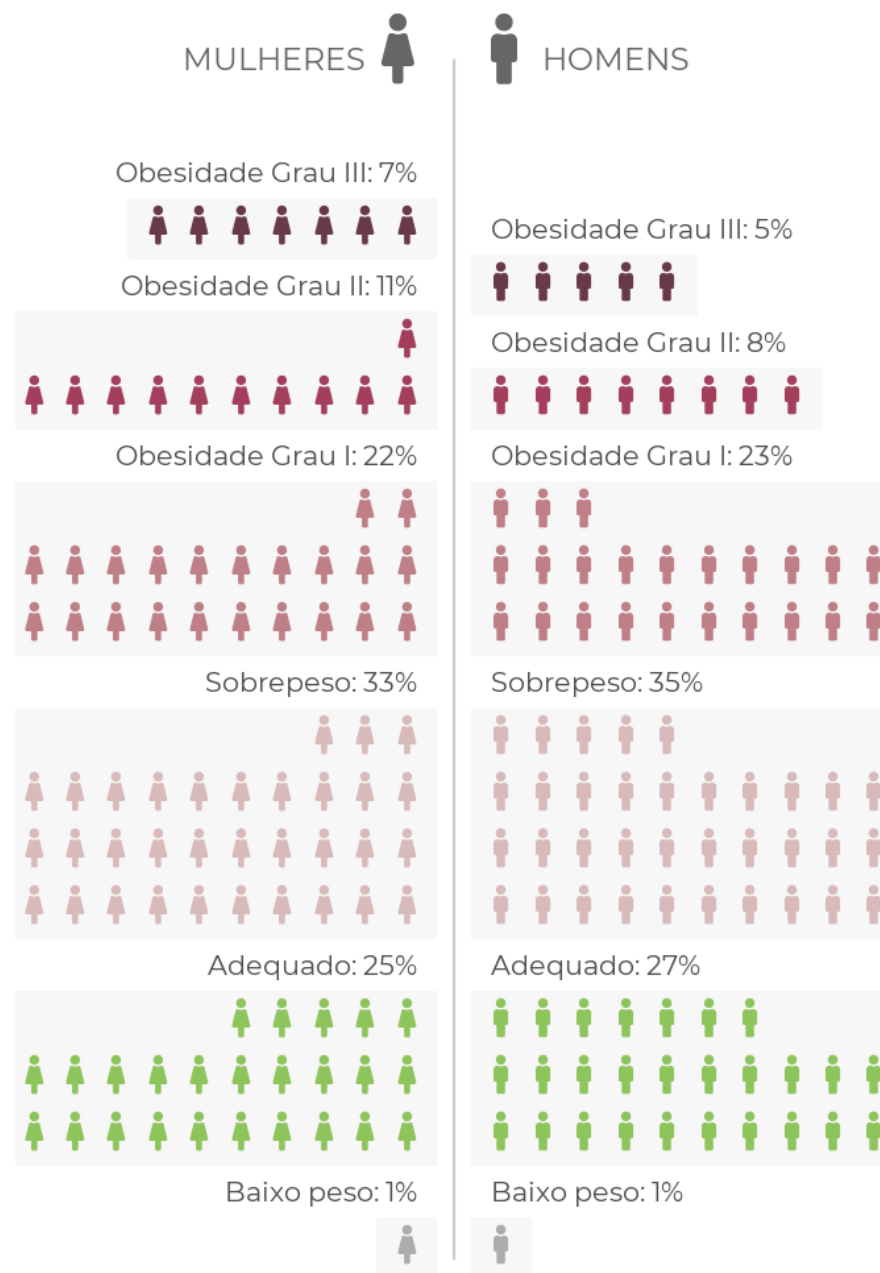
Comparando-se adolescentes do sexo feminino e masculino, as prevalências de obesidade foram de 13,4% e 20,6%, respectivamente. As maiores prevalências foram verificadas em Imigrante, para as meninas (40,6%), e em Colinas (50,0%) e Imigrante (28,3%), para os meninos.

4.30| VALE DA LUZ

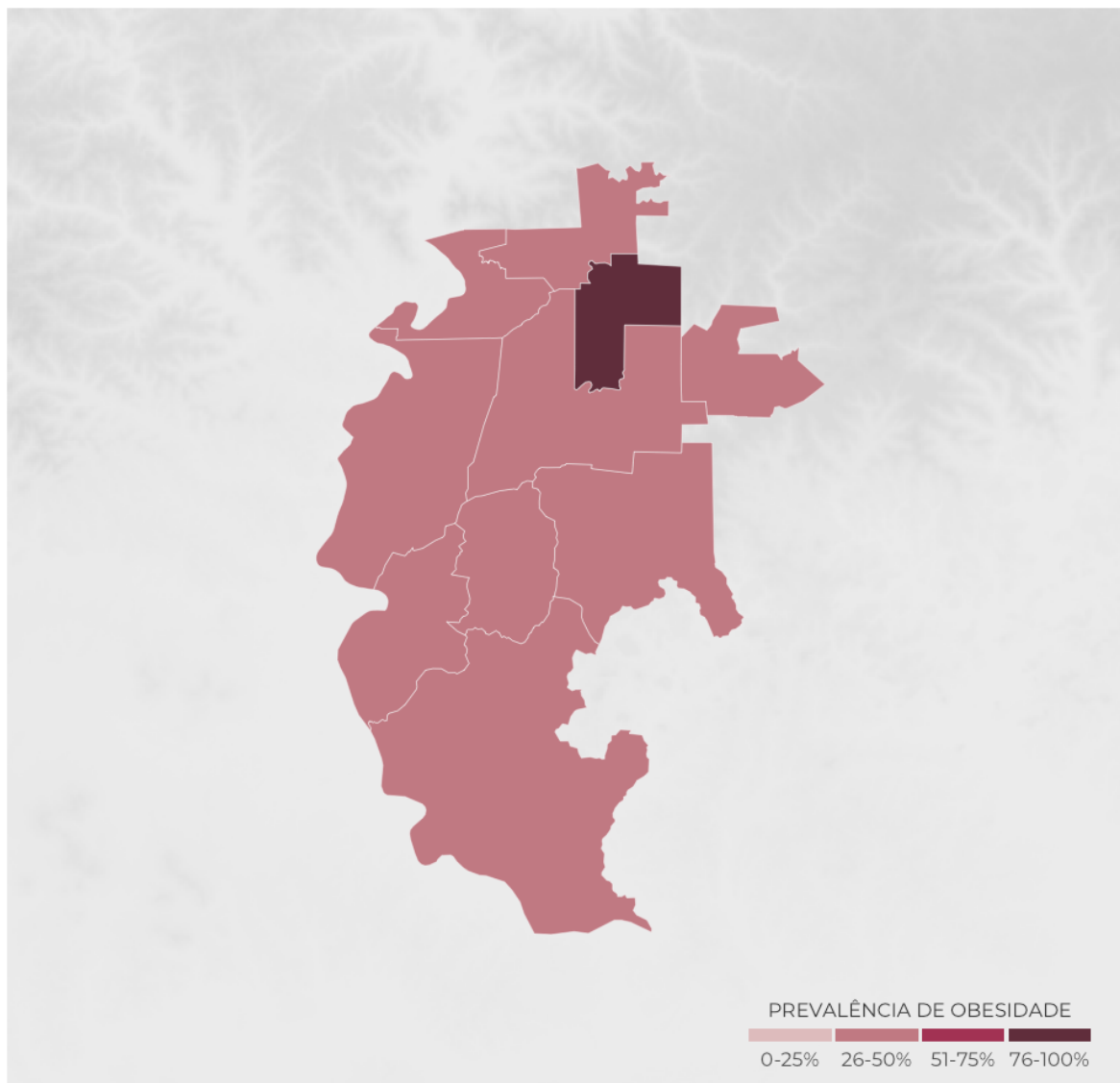
ADULTOS

Classificação nutricional a partir do IMC em adultos:

Região de Saúde Vale da Luz



Prevalência de obesidade a partir do IMC em adultos:
Região de Saúde Vale da Luz



Entre os adultos, a prevalência de obesidade (incluindo todos os graus) foi de 39,8%. Os municípios que registraram os maiores percentuais de obesidade foram Westfália (80,0%) e Poço das Antas (50,0%).

Na comparação entre gêneros, a obesidade foi observada em 40,5% das mulheres e em 36,5% dos homens. As maiores prevalências foram registradas em Westfália (80,0%), Colinas (51,7%) e Fazenda Vilanova (51,7%), para as mulheres, e em Fazenda Vilanova, para os homens (41,9%).

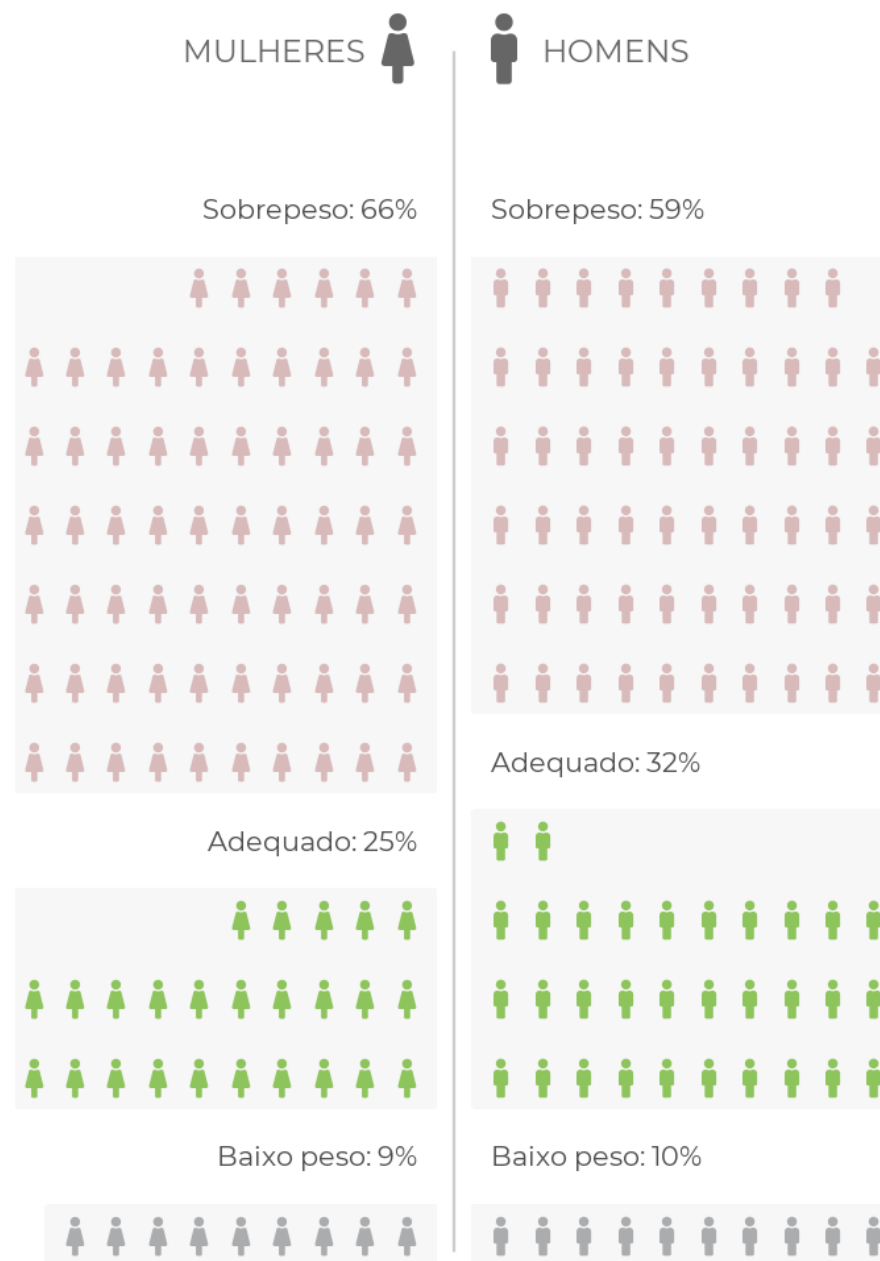
Municípios com prevalência de obesidade de 100,0%, resultante de baixo número de registros no Sisvan, não foram listados.

4.30| VALE DA LUZ

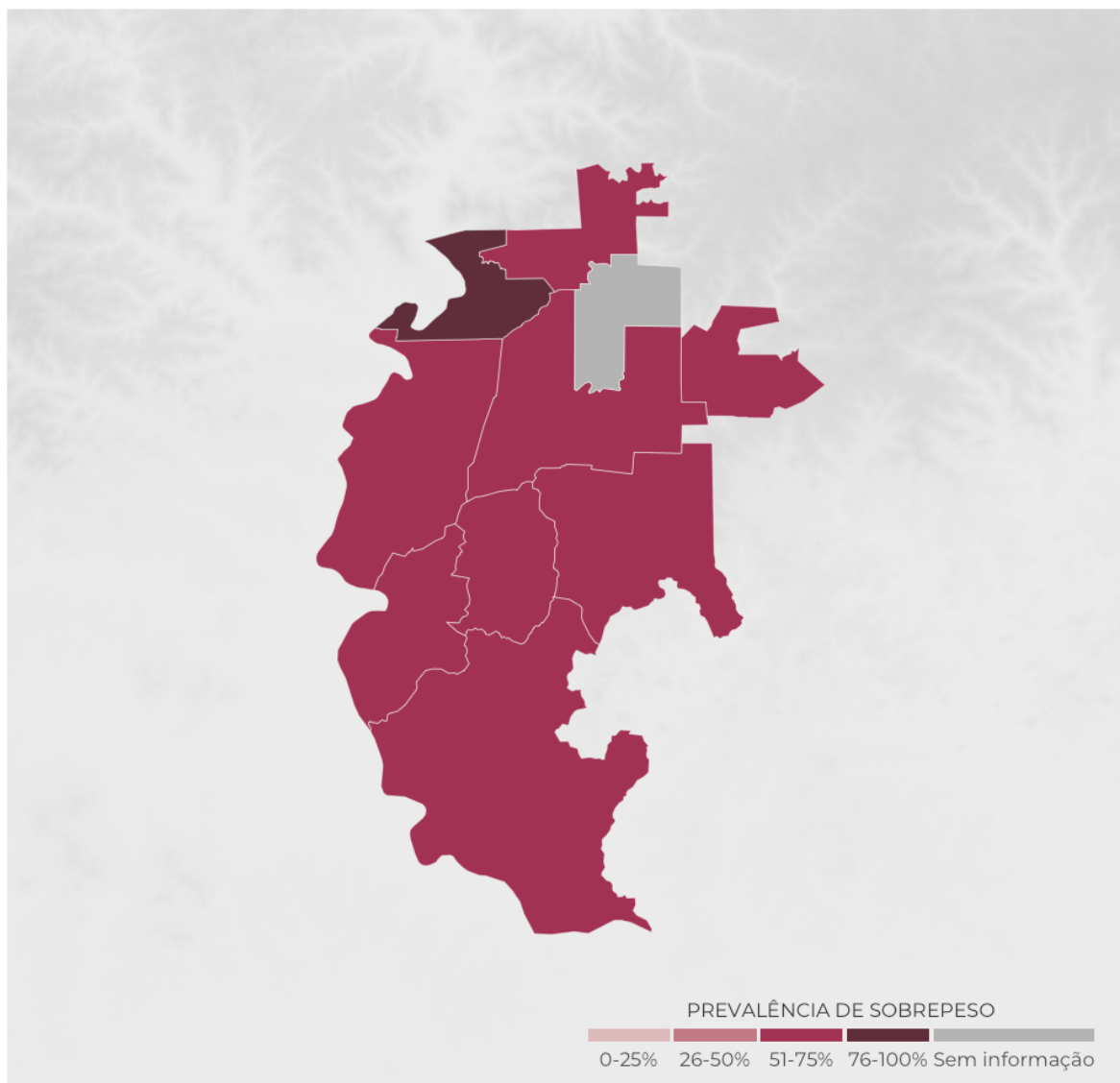
IDOSOS

Classificação nutricional a partir do IMC em idosos:

Região de Saúde Vale da Luz



Prevalência de obesidade a partir do IMC em idosos: **Região de Saúde Vale da Luz**



O sobrepeso atingiu 63,5% dos idosos atendidos na Atenção Primária em Saúde dessa região de saúde em 2019. A maior prevalência foi observada no município de Colinas (85,7%).

Entre as mulheres, o percentual de sobrepeso foi de 66,3%, enquanto que, entre os homens, esse percentual foi de 58,9%. As maiores prevalências de sobrepeso foram verificadas em Colinas (75,0%) e Bom Retiro do Sul (74,2%) para as mulheres, e em Teutônia (80,0%) e Fazenda Vilanova (66,7%), para os homens. Não estão listados os municípios com prevalência de obesidade de 100%, resultante de baixo número de registros no Sisvan (seis ou menos).

[Voltar ao sumário](#)

5| TENDÊNCIA DE PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E REGISTRO DE ESTADO NUTRICIONAL

ELOISA PORCIÚNCULA DA SILVA

Exceto para gestantes e crianças de zero a dois anos, o Estado do Rio Grande do Sul apresentou redução no número de registros de informações antropométricas no ano de 2020 em relação ao ano de 2019 para todas as demais faixas etárias aqui estudadas. Por essa razão, as seções anteriores deste Atlas apresentaram resultados referentes à situação gaúcha em 2019, ou seja, período anterior à pandemia de covid-19.

A presente seção apresenta as informações acerca da tendência temporal, tanto da prevalência de obesidade quanto do número de informações registradas no Sisvan no Rio Grande do Sul entre os anos de 2008 e 2020. Ademais, também são apresentadas as tendências temporais para cada uma das 30 regiões de saúde, com o objetivo de que essas informações possam auxiliar os gestores na identificação de possíveis falhas, tanto no registro de informações como no avanço dos níveis de obesidade em determinada faixa etária ou fase da vida no período de 13 anos avaliado.

 [Voltar ao sumário](#)

5.1| ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	17,6	7739	7,0	22999	6,5	65464	11,6	91757	7,7	93084	24,6	162050	51,7	8717
2009	18,7	13800	6,4	33902	6,7	73952	12,6	82385	8,6	72769	25,9	178739	52,0	12463
2010	19,8	18471	6,9	44522	7,3	89213	13,9	91732	9,5	80186	27,1	210629	53,6	13128
2011	21,5	19607	6,1	41099	7,8	84595	15,5	86190	10,5	78772	29,6	206556	56,9	11995
2012	23,1	22914	5,8	37538	8,0	79605	16,5	89248	11,2	90355	31,9	234180	57,6	11952
2013	23,9	24575	8,1	47383	8,2	97097	17,0	101263	12,0	118989	33,5	276189	57,3	13434
2014	24,7	21987	8,1	48082	8,2	97900	17,2	104181	12,4	113814	34,7	268094	59,2	13694
2015	25,4	24338	7,8	72249	8,1	113026	18,9	136016	14,5	158817	36,3	396302	59,9	76441
2016	25,1%	28520	5,5	89186	7,7	112974	18,3	133173	14,6	161690	35,5	429663	57,4	94929
2017	26,6	23225	5,5	70594	6,8	112570	18,1	138177	15,0	155986	37,4	413649	58,7	103807
2018	28,6	21284	5,8	58532	6,7	121877	18,4	153581	16,0	168316	38,0	469909	58,8	134733
2019	29,1	15349	6,0	48674	6,6	116770	18,3	175924	16,9	173122	39,1	436348	59,0	148682
2020	31,6	30579	4,3	82972	9,7	52168	22,4	62618	20,5	75326	42,0	328998	60,0	120493

Quadro 1 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan no Estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2008 e 2020.

5.2| REGIÃO DE SAÚDE VERDES CAMPOS

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	16,8	107	22,0	373	9,3	2051	12,7	3153	7,4	5400	27,7	10377	49,4	680
2009	15,9	201	16,4	642	8,3	2478	13,6	2897	7,0	4183	24,5	11677	42,5	2796
2010	15,8	215	15,1	909	11,2	3303	14,0	3197	7,0	3787	28,0	11477	41,4	814
2011	24,0	225	11,4	642	10,9	2827	17,0	2809	8,5	3416	29,8	11040	40,7	782
2012	25,1	358	12,2	534	9,5	2628	16,5	2907	9,3	3974	31,7	13248	45,9	1134
2013	24,7	348	13,9	985	9,5	3402	17,0	3494	10,2	5204	33,3	13325	50,8	396
2014	27,4	347	14,2	1114	10,1	3700	17,5	4050	11,2	4935	34,6	12472	51,0	241
2015	27,8	378	12,5	1530	9,7	3795	19,0	4672	13,6	5280	35,8	14674	57,1	2183
2016	24,5	789	7,5	2183	9,0	3766	18,2	4615	13,0	5853	34,7	16314	54,2	3445
2017	28,3	561	7,4	1585	7,9	3726	19,5	4773	14,3	5682	37,3	14701	56,3	3605
2018	27,8	634	7,1	1631	7,2	3925	18,2	5216	15,4	5758	38,0	15018	59,0	3809
2019	29,4	765	7,4	1667	6,8	3768	18,2	5955	17,1	6710	41,8	16587	59,7	6566
2020	32,7	1634	5,7	2922	13,4	1755	21,1	2781	17,8	4089	43,1	17031	59,8	8172

Quadro 2 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Verdes Campos (RS). 2008 a 2020.

5.3| REGIÃO DE SAÚDE ENTRE RIOS

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	10,8	65	9,4	233	6,6	910	14,7	1362	8,2	2714	16,1	5442	47,7	1067
2009	22,1	330	8,4	462	6,9	1498	15,3	3502	9,9	2976	27,6	6940	46,1	1074
2010	18,8	500	7,8	434	7,2	1455	15,3	1940	10,1	2358	28,2	6870	52,1	493
2011	19,7	355	5,9	506	8,6	1544	18,0	2804	11,5	2814	29,8	6553	68,0	253
2012	25,0	188	6,6	303	9,9	1239	18,2	2216	12,3	2735	31,9	6976	43,8	413
2013	32,4	111	9,9	557	9,0	1982	20,2	2777	13,3	5215	33,3	8724	56,9	455
2014	21,4	112	9,4	648	7,1	2125	20,8	2334	14,3	3508	32,8	7399	58,1	205
2015	28,2	135	9,2	1109	8,5	2270	21,6	3765	15,2	5277	35,1	8757	54,9	1442
2016	25,1	259	11,2	1415	8,8	2246	19,8	3519	15,3	5055	34,7	10060	53,4	2500
2017	28,5	200	7,0	1139	6,3	2514	20,4	3947	16,1	3578	36,3	9987	54,6	2616
2018	31,6	225	6,6	693	7,5	1629	20,7	2043	16,5	2846	38,6	9308	54,7	2349
2019	28,2	223	8,2	562	8,2	1580	22,2	1917	16,4	2555	39,8	6765	56,1	2133
2020	35,1	388	5,5	912	14,4	576	24,9	739	18,5	1127	42,3	5573	57,9	2477

Quadro 3 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Entre Rios (RS). 2008 a 2020.

5.4| REGIÃO DE SAÚDE FRONTEIRA OESTE

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	23,1	147	7,3	978	6,4	3765	11,1	5561	7,3	4803	25,5	9932	57,4	415
2009	23,1	264	4,7	2054	6,8	4132	12,7	5046	8,1	4392	26,7	10068	55,1	187
2010	19,7	396	6,1	2266	5,7	5516	13,4	5489	8,6	4382	29,5	11712	61,4	132
2011	27,7	484	5,3	2433	7,0	5302	11,5	4568	10,4	4119	32,5	11608	70,6	119
2012	24,1	876	5,7	2266	7,0	4611	16,2	4300	12,3	3761	35,9	11903	69,4	323
2013	25,0	1067	7,2	3005	6,9	5907	16,3	5733	12,4	5593	38,4	13982	66,1	511
2014	23,8	927	8,3	2795	7,8	5954	17,0	5924	12,9	5534	40,1	14588	68,7	450
2015	24,1	1029	9,4	4650	9,3	7183	19,7	8568	14,5	10021	41,3	28698	65,3	5832
2016	25,0	1582	6,7	5245	7,7	7017	18,5	7979	12,8	10211	38,4	29948	58,1	6854
2017	26,4	1373	6,9	4231	7,9	5942	18,7	7123	15,3	8408	41,7	24907	60,2	6482
2018	31,6	1127	5,6	1078	7,6	6396	19,7	7589	15,5	8224	42,6	24613	58,9	6759
2019	32,7	982	6,3	2807	7,0	6474	19,4	9136	16,9	9636	43,9	22887	57,9	6289
2020	31,7	1574	3,7	4151	8,8	1938	24,6	2083	24,0	2771	48,5	11457	59,3	3047

Quadro 4 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde da Fronteira Oeste (RS). 2008 a 2020.

5.5| REGIÃO DE SAÚDE BELAS PRAIAS

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	18,4	49	17,7	130	8,5	894	10,6	1108	5,6	1752	22,7	3518	-	0
2009	19,8	81	8,4	179	5,6	905	12,5	1006	7,3	1213	23,0	3499	100,0	3
2010	17,7	119	10,5	402	6,1	1284	13,4	1220	8,3	1331	25,8	3721	53,7	41
2011	21,9	119	10,3	261	8,4	1165	13,0	1047	8,2	1213	27,7	3684	40,0	30
2012	23,6	110	10,8	167	10,6	968	15,4	978	9,1	1314	29,9	3975	42,9	7
2013	22,9	153	9,8	327	8,3	1236	15,5	1186	10,0	1483	31,9	4031	58,1	31
2014	32,1	159	11,7	377	9,7	1288	15,5	1358	11,3	1527	32,0	3960	65,7	35
2015	28,9	135	12,9	502	9,7	1284	18,6	1519	10,3	1549	34,0	4629	62,9	415
2016	26,6	290	9,6	709	8,1	1315	15,7	1386	11,3	1500	34,5	4407	60,0	395
2017	29,2	233	9,0	598	7,8	1404	17,4	1633	12,0	1786	36,4	5155	64,8	1037
2018	28,2	312	5,6	1078	7,7	1928	16,0	2591	13,8	2932	35,0	8861	62,4	2471
2019	21,6	269	7,3	904	8,0	1932	17,1	2950	14,7	3574	36,8	11973	61,5	4699
2020	28,8	704	4,0	1666	8,5	1121	23,3	1334	18,6	1707	41,9	8271	63,4	3616

Quadro 5 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Belas Prais (RS). 2008 a 2020.

5.6| REGIÃO DE SAÚDE BON VENTOS

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	12,2	74	8,3	793	7,1	2017	11,2	1927	7,4	2987	27,1	5358	50,0	2
2009	24,2	124	7,5	1235	7,7	2444	14,1	1811	7,8	1913	28,1	5123	57,4	451
2010	22,4	428	10,2	1403	9,3	2781	15,6	2495	10,2	3300	26,9	10323	49,6	1705
2011	20,9	201	8,8	1053	10,3	2175	16,1	2120	8,5	2601	30,4	6560	53,4	657
2012	25,7	171	7,9	758	9,9	1621	14,4	2002	9,8	2625	33,4	5638	57,1	63
2013	22,7	405	10,8	1051	8,7	2481	17,6	2891	11,6	3340	33,9	7219	72,2	18
2014	22,2	388	11,5	686	10,2	2111	18,1	2325	12,1	2973	34,3	7055	63,4	82
2015	25,9	344	6,1	1793	9,8	2974	20,9	3540	14,3	4887	35,2	14652	62,3	3475
2016	24,4	446	8,6	1764	11,7	2503	22,0	2592	14,6	3585	34,8	11029	59,6	2387
2017	27,1	403	9,6	1033	9,8	2303	19,5	2308	12,9	2699	36,4	8110	60,0	1180
2018	30,6	382	9,2	1167	7,6	3318	18,4	3921	14,8	4484	36,5	12506	59,2	3822
2019	28,3	428	10,7	1020	10,2	3147	20,8	4279	16,2	4835	37,6	13771	60,5	5468
2020	28,9	1003	4,9	1333	9,5	1123	22,3	1542	18,7	2420	38,0	12683	61,9	5394

Quadro 6 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Bons Ventos (RS). 2008 a 2020.

5.7| REGIÃO DE SAÚDE PARANHANA

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	14,7	348	4,7	190	4,5	1040	10,9	1326	8,8	720	27,0	1711	33,3	3
2009	17,4	1041	6,0	587	5,9	1268	10,5	1786	10,5	1404	27,3	3298	57,4	108
2010	17,5	1041	12,8	494	5,8	1332	11,3	1667	11,9	1558	30,0	4403	64,6	441
2011	21,1	995	9,4	330	6,5	981	12,4	1190	15,1	1213	33,2	4339	65,0	577
2012	23,7	633	8,2	425	8,6	1034	13,8	1301	12,5	960	35,6	3654	63,0	465
2013	23,8	1161	9,8	965	10,2	1531	15,4	1787	12,8	1767	34,0	5152	59,8	239
2014	24,7	567	7,1	744	7,6	1620	13,2	1698	11,8	1743	36,1	4894	73,3	385
2015	24,4	386	11,2	670	7,8	1759	14,2	2175	13,3	2085	37,1	6246	60,1	913
2016	26,1	495	9,6	592	5,8	1520	14,9	1695	12,7	1853	36,8	6616	62,1	1292
2017	27,8	317	5,2	696	4,4	1518	14,8	1764	14,3	2057	38,9	8013	63,5	2154
2018	32,5	339	7,5	772	7,1	1722	17,3	2084	15,1	2470	40,2	9827	65,1	2860
2019	29,4	204	8,6	678	5,8	1562	15,4	2671	17,0	2904	41,6	9128	66,5	3087
2020	36,2	461	4,7	634	11,9	488	18,4	676	18,3	968	42,9	5271	67,1	1750

Quadro 7 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Paranhana (RS). 2008 a 2020.

5.8| REGIÃO DE SAÚDE VALE DOS SINOS

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	16,0	1164	5,3	3053	4,9	4555	10,1	6476	9,9	3183	29,1	2936	61,6	232
2009	16,8	2090	4,2	5252	5,7	5016	12,0	5940	10,6	6249	30,6	4758	64,0	375
2010	19,6	3244	4,5	5579	7,1	6684	15,5	11126	12,6	8403	32,4	8217	54,9	501
2011	21,3	3101	3,7	5336	5,3	6753	15,5	8747	14,0	5983	35,2	8785	63,6	599
2012	21,8	3429	4,2	4645	6,5	5675	17,2	9329	15,3	6266	35,8	9726	64,4	646
2013	23,0	2550	5,2	4301	5,8	5945	17,9	6884	15,0	5100	37,5	8772	61,7	248
2014	25,7	2098	5,1	3952	6,5	5348	17,5	8329	15,3	7832	39,4	9528	66,7	321
2015	23,8	2236	6,3	4219	6,3	6647	19,2	9494	16,3	9414	41,1	12180	66,8	1477
2016	26,0	2675	5,1	5250	6,2	7612	18,7	12029	16,5	12995	41,3	14608	62,9	2785
2017	27,1	1582	4,7	4859	4,9	8665	18,5	13996	16,3	14574	43,0	20330	64,4	5793
2018	29,9	1467	4,7	4491	4,6	9469	18,2	14563	17,2	15957	43,0	23229	64,4	7592
2019	29,1	1202	4,8	3377	4,6	8285	16,9	13070	16,6	12744	42,8	19385	63,4	5992
2020	30,4	3181	3,6	5380	7,7	3459	22,4	4054	21,6	4744	45,3	18041	64,2	5417

Quadro 8 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Vale dos Sinos (RS). 2008 a 2020.

5.9| REGIÃO DE SAÚDE VALE DO CAÍ / METROPOLITANA

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	20,3	182	4,1	1111	5,5	2420	11,1	4225	8,7	2045	29,5	6237	51,4	1626
2009	19,9	423	4,0	1711	5,1	3047	11,0	4553	13,1	1606	31,3	7086	64,8	298
2010	21,0	1784	6,4	4206	6,1	4582	13,3	4532	14,9	2522	31,8	7277	57,4	531
2011	22,1	1660	5,7	3462	6,0	3851	16,1	3792	14,9	2709	32,4	7349	59,8	893
2012	24,7	1545	4,1	2571	6,3	3522	16,3	4032	13,9	3239	34,6	7990	56,6	848
2013	25,9	2452	7,2	3617	7,0	4947	17,7	5077	16,3	4553	35,4	12650	55,0	2840
2014	27,8	1295	7,0	3342	6,5	5643	15,6	5565	14,6	4682	37,3	15023	57,8	3261
2015	26,3	1659	6,3	4595	6,9	6253	18,9	8759	17,2	10299	38,1	21178	61,4	6148
2016	27,1	1996	4,0	5124	6,0	6314	18,1	9266	16,7	11516	37,4	23039	60,1	6356
2017	28,1	1482	4,8	4164	6,1	6597	17,9	8843	16,4	9605	37,8	21378	61,3	6301
2018	28,8	1388	4,4	3666	5,7	8241	18,4	9008	17,5	8412	40,7	22973	62,9	6540
2019	28,3	1417	3,8	3483	5,0	8798	18,8	13540	18,1	11965	40,8	22870	61,9	8024
2020	34,4	3451	3,1	5983	7,7	3798	22,1	4269	23,3	4667	45,0	19306	62,6	8311

Quadro 9 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Vale do Caí / Metropolitana (RS). 2008 a 2020.

5.10| REGIÃO DE SAÚDE CARBONÍFERA / COSTA DOCE

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	19,8	227	8,5	671	6,5	3067	9,9	3688	7,4	3560	28,4	6652	73,9	142
2009	26,1	211	9,8	949	7,4	3682	12,6	3538	9,1	2935	30,3	8784	67,9	358
2010	22,4	304	10,8	996	6,8	3814	11,5	3695	9,3	3070	29,7	10731	60,9	348
2011	23,0	343	9,4	669	8,6	3223	15,8	3303	10,9	3126	32,4	10559	74,0	435
2012	24,8	310	10,7	439	8,5	2529	15,5	3059	10,7	3235	32,9	10799	75,4	382
2013	26,7	405	11,8	1074	9,6	3355	16,8	3777	10,5	4394	33,7	12123	67,2	411
2014	24,7	401	13,5	1204	11,1	3516	18,8	3681	12,4	3839	33,9	10366	64,1	290
2015	27,5	414	12,1	1265	9,5	3431	18,7	3550	13,7	4130	35,4	11572	60,4	1538
2016	23,6	666	9,6	1710	9,1	3451	18,2	3321	12,2	4244	34,4	13247	57,9	2755
2017	26,4	607	7,5	1607	7,4	3748	17,7	3488	12,2	4082	36,2	12742	59,5	3072
2018	26,6	545	7,8	1936	7,4	4408	17,7	4677	14,7	5149	37,5	16384	61,6	4656
2019	30,3	469	7,9	1928	6,7	4898	17,0	7125	15,6	7031	38,1	19064	59,6	6189
2020	31,3	1085	8,3	3099	9,2	3259	21,0	3883	17,0	4395	41,0	20135	60,1	8470

Quadro 10 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde Carbonífera / Costa Doce (RS). 2008 a 2020.

5.11| REGIÃO DE SAÚDE POA / METROPOLITANA

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	19,0	1043	4,5	2903	4,6	6027	9,0	8632	6,8	4815	23,4	7491	44,4	18
2009	19,3	1424	4,9	3821	5,1	8767	10,3	10090	8,4	5973	25,5	12409	70,0	10
2010	21,2	1934	4,8	7241	5,4	10574	12,4	10916	9,5	5952	30,9	13493	43,2	44
2011	22,8	2955	3,9	7214	6,3	10898	14,4	11629	12,4	6881	33,6	14489	54,6	11
2012	26,9	3863	4,8	6680	7,5	12012	17,0	12694	13,4	8355	35,6	21284	26,7	15
2013	25,5	3170	8,4	6856	7,5	15743	15,7	13952	13,1	11476	36,1	31862	75,0	4
2014	26,7	3685	7,7	8998	7,2	19059	16,6	16190	13,3	13156	36,0	38001	62,4	442
2015	26,9	4058	8,0	16560	7,4	22958	19,6	21552	17,1	17081	39,1	50097	62,7	5791
2016	26,2	4610	4,0	24055	6,7	23614	18,5	23826	16,7	21830	38,1	56752	58,7	8502
2017	27,7	4486	4,2	16918	5,9	23382	17,9	24843	17,2	21257	40,4	54475	59,1	8040
2018	29,9	3802	4,8	12270	6,3	23343	18,8	25457	18,6	19419	42,1	49930	60,4	8006
2019	31,9	2606	4,4	9382	5,7	20852	18,5	28643	19,7	19116	45,3	37121	61,3	6920
2020	33,7	3875	3,2	19407	8,0	8750	22,4	8823	26,4	7808	50,8	27956	63,1	6282

Quadro 11 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de PoA / Metropolitana (RS). 2008 a 2020.

5.12| REGIÃO DE SAÚDE SETE POVOS DAS MISSÕES

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	22,8	162	11,6	490	9,4	2790	15,3	3866	6,8	5638	25,3	11431	57,7	194
2009	17,7	209	11,2	792	8,1	2520	14,7	2708	6,7	3755	24,8	10437	60,7	349
2010	19,2	234	13,4	1181	9,5	3900	16,3	3627	7,3	4745	25,51	14451	63,0	354
2011	19,9	297	14,7	841	12,6	3504	18,1	3380	7,9	4753	26,9	14455	58,9	280
2012	20,4	372	15,1	535	12,5	2808	20,6	3106	8,5	4903	29,6	15477	56,2	482
2013	20,8	409	19,5	835	11,9	3107	19,4	3897	10,5	6417	30,6	16580	60,3	257
2014	24,0	312	17,9	979	13,2	3076	20,6	4205	9,3	6233	30,0	15131	59,3	322
2015	24,9	346	14,6	1151	14,2	3114	20,0	4518	10,8	6570	32,4	18387	59,4	2793
2016	24,6	659	12,9	1266	14,6	2911	20,6	3674	11,2	5652	32,8	16814	57,1	2788
2017	23,3	486	9,6	1203	9,8	2809	14,1	3918	13,0	5982	36,1	16019	57,7	3839
2018	25,1	379	9,8	1323	8,4	3037	18,7	4623	14,1	6626	37,3	16287	57,3	4147
2019	30,7	199	8,9	1178	8,8	3248	17,5	5346	15,0	5846	38,6	14454	58,6	4808
2020	26,3	518	6,3	1615	14,3	1330	23,3	1665	17,3	2463	40,6	9732	61,2	3464

Quadro 12 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Sete Povos das Missões. 2008 a 2020.

5.13| REGIÃO DE SAÚDE PORTAL DAS MISSÕES

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	20,5	127	9,2	327	9,3	1381	11,6	1696	7,5	2419	27,0	4239	57,9	57
2009	11,3	256	10,2	432	9,1	1534	13,9	1932	7,6	1877	25,6	4212	50,4	113
2010	19,3	264	7,1	1008	8,3	2375	13,3	1675	7,6	1826	27,9	4258	59,0	295
2011	23,4	175	8,7	1098	7,9	2654	16,4	1963	8,7	2090	29,6	4170	64,2	165
2012	23,5	238	6,5	788	8,0	2625	15,0	1806	9,6	2437	29,7	6341	64,6	195
2013	27,0	278	12,4	976	10,4	2718	18,0	2227	11,3	3380	33,3	7151	63,2	136
2014	24,8	266	10,3	899	9,4	2240	18,1	2252	11,6	2878	35,1	6503	65,5	267
2015	24,2	236	7,1	1162	8,7	2506	17,9	2706	12,8	3050	35,7	7540	57,5	933
2016	20,3	311	7,2	1606	9,5	2429	19,0	2690	14,0	3414	34,8	9066	57,4	1985
2017	24,0	254	6,5	1438	8,2	2462	19,1	3052	13,7	3420	35,9	9190	59,3	2239
2018	31,9	157	6,7	1381	6,9	2700	20,3	3563	16,0	3813	37,0	10489	59,2	2980
2019	27,6	145	11,5	1439	12,3	2600	19,7	4338	16,2	4949	38,7	11088	58,1	4264
2020	30,6	661	14,0	1900	23,1	2130	25,5	3218	18,3	4746	39,7	13666	56,6	5296

Quadro 13 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Portal das Missões. 2008 a 2020.

5.14| REGIÃO DE SAÚDE DA DIVERSIDADE

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	12,7	213	5,2	886	5,2	2505	10,1	2318	7,1	2206	26,3	6224	67,8	90
2009	19,7	341	3,6	918	6,3	2165	11,7	1970	7,4	1800	27,2	5656	62,5	176
2010	21,6	430	3,6	1077	5,0	2269	10,3	1961	9,0	1433	29,7	5884	60,8	130
2011	24,2	405	5,0	968	7,8	2104	13,5	2063	10,3	2197	31,1	6577	58,2	263
2012	21,8	468	4,9	1107	6,9	2160	12,6	2091	10,9	2104	34,5	6781	60,7	145
2013	23,8	571	6,5	1188	8,8	2202	14,7	2326	11,6	2891	36,4	7631	65,2	66
2014	24,8	625	6,1	1205	7,5	2143	16,2	2228	12,3	2781	37,1	7171	61,3	142
2015	26,2	485	7,5	2360	6,5	2823	17,7	3620	13,8	4600	40,6	10052	63,7	1602
2016	22,7	463	4,0	2846	5,7	2799	16,1	3372	15,0	3910	39,5	10428	57,8	2236
2017	23,3	253	3,1	2303	5,8	2678	18,1	3385	14,9	4202	39,9	11640	56,2	3285
2018	26,8	235	4,1	1524	6,1	2612	17,4	3423	15,9	4182	42,8	10838	59,1	2764
2019	40,3	119	6,1	1041	6,0	2024	17,6	3456	16,0	3659	41,9	7441	59,7	2309
2020	26,7	475	6,9	1610	12,4	900	24,1	1294	17,7	1467	43,5	5358	58,5	1859

Quadro 14 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde da Diversidade. 2008 a 2020.

5.15| REGIÃO DE SAÚDE FRONTEIRA NOROESTE

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	21,8	308	7,1	928	8,2	2090	10,5	2336	7,3	2544	21,9	5029	83,3	6
2009	19,7	397	8,7	983	9,0	2223	15,5	2009	5,7	1814	21,6	5238	60,0	778
2010	19,9	341	8,7	1056	11,3	2389	17,5	2047	7,4	1856	21,0	5103	61,4	210
2011	21,0	371	6,3	775	11,4	1960	19,9	1754	6,6	1735	22,5	5110	57,8	116
2012	21,9	476	8,3	661	13,7	1672	26,6	1674	8,1	2579	25,5	7158	72,0	75
2013	28,2	358	8,9	817	12,4	1959	20,2	2112	9,2	3589	30,5	8958	59,5	346
2014	25,3	661	7,7	1057	12,2	1969	20,5	2388	10,9	3374	32,0	7848	57,3	255
2015	26,4	675	9,6	1592	11,2	1937	20,8	2617	12,1	3884	33,2	14010	58,6	4031
2016	28,0	724	7,9	1876	11,3	2021	14,9	2744	12,8	4125	31,4	16057	56,2	5256
2017	27,4	581	7,9	1424	10,2	2139	19,1	3646	13,5	4653	33,1	16245	58,6	6457
2018	29,9	565	5,4	1202	7,8	2136	20,7	3566	15,2	4195	35,7	16104	60,9	6646
2019	25,8	329	5,7	1277	7,3	2129	20,8	3948	17,1	3626	39,2	10973	61,8	4973
2020	34,5	921	3,9	1888	10,2	561	23,8	927	24,4	1285	43,8	7588	63,0	3326

Quadro 15 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Fronteira Noroeste. 2008 a 2020.

5.16| REGIÃO DE SAÚDE CAMINHO DAS ÁGUAS

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	12,2	74	10,2	449	7,4	2040	14,5	2760	5,0	4224	15,4	8039	40,4	47
2009	13,9	180	9,8	664	6,3	2141	13,7	2311	4,7	2569	16,2	6856	53,3	15
2010	23,7	177	9,8	827	8,7	2766	16,7	2730	5,1	2992	16,7	8594	50,8	61
2011	17,7	237	10,7	729	9,8	2544	17,5	2644	6,4	3267	17,8	8813	30,7	88
2012	19,6	322	11,3	729	8,3	2375	16,2	2457	7,3	3685	22,8	9999	50,6	89
2013	23,7	392	10,0	1067	9,7	2809	17,8	3088	8,4	5102	24,3	11082	53,5	86
2014	20,9	387	12,2	1076	8,4	2522	14,9	3320	9,3	4586	27,9	9443	48,0	127
2015	22,9	301	12,1	1658	8,5	3198	16,9	4423	11,7	6454	28,7	15556	54,1	3442
2016	24,5	445	7,0	1803	8,7	3034	16,7	4212	11,5	5897	28,6	13552	51,5	2335
2017	24,2	384	10,1	1501	9,4	3170	18,7	4057	11,8	5350	28,8	13887	50,5	3367
2018	24,2	318	7,6	1524	7,2	3438	17,9	4740	13,0	6908	28,3	20422	49,9	6904
2019	30,6	173	6,6	1322	6,7	2970	16,6	4756	14,7	5605	31,2	15625	51,9	5889
2020	25,8	445	5,8	1243	10,1	860	20,0	984	20,2	1396	37,6	6941	53,6	2679

Quadro 16 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Caminho das Águas. 2008 a 2020.

5.17| REGIÃO DE SAÚDE ALTO URUGUAI GAÚCHO

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	15,1	73	9,2	436	7,8	1772	13,5	2193	6,7	3183	18,3	5567	30,5	302
2009	14,0	93	11,7	554	6,6	1852	12,3	1934	6,3	2033	21,7	4700	29,0	155
2010	22,6	84	10,5	505	10,6	1867	16,8	1831	6,8	2014	22,5	4778	29,4	17
2011	15,6	263	8,4	561	8,5	2009	18,6	2119	6,7	2018	22,5	4884	66,7	9
2012	19,2	454	7,2	499	7,2	1842	14,0	2032	8,2	2116	27,4	5477	54,6	11
2013	16,5	514	10,0	859	7,9	2437	14,6	2563	9,8	2977	29,7	6565	61,8	34
2014	24,7	547	9,5	705	8,8	2042	14,7	2520	10,6	3231	34,0	6138	67,3	104
2015	24,5	400	7,1	841	7,7	1922	16,7	2681	12,3	3807	34,2	7666	53,9	1170
2016	22,4	513	5,9	1119	6,6	2057	16,0	2457	12,9	3438	34,9	7929	54,4	1415
2017	19,1	476	5,6	855	6,0	2028	17,5	2897	14,9	3712	35,8	7575	53,5	1943
2018	24,4	529	4,1	847	6,1	2382	16,5	3419	16,1	3983	36,5	9829	51,8	3303
2019	23,9	447	6,1	737	7,3	2234	16,2	3731	15,9	4850	32,8	14762	50,7	7184
2020	28,5	589	6,3	1049	9,0	1154	21,5	1344	17,7	1779	31,0	9356	47,7	3798

Quadro 17 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Alto Uruguai Gaúcho. 2008 a 2020.

5.18| REGIÃO DE SAÚDE DO PLANALTO

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	15,1	312	9,1	595	6,4	2119	12,4	2940	12,4	4196	15,3	7556	55,3	304
2009	14,8	304	10,6	857	7,6	2293	15,3	2190	10,4	3066	17,3	6867	55,1	78
2010	18,7	486	9,7	1433	10,6	3731	16,2	3276	9,1	4410	14,9	11737	52,7	528
2011	19,8	495	6,1	1974	10,2	3488	18,2	3059	9,3	3870	26,8	9681	55,1	1215
2012	17,5	309	10,8	1102	13,1	2875	23,8	2400	8,0	3236	24,3	8589	57,5	557
2013	22,6	470	8,3	1420	9,1	2970	17,4	2615	11,8	3140	31,0	6650	59,1	489
2014	23,5	661	10,0	1217	8,7	2737	16,2	2568	12,4	2507	33,6	6322	55,9	669
2015	24,7	583	9,2	2201	8,7	3937	19,9	4469	15,2	5721	32,6	15709	58,6	4025
2016	25,2	853	6,3	3220	8,6	3900	18,2	4713	14,7	6282	31,4	21579	55,1	6045
2017	25,3	503	5,5	2596	5,9	4225	16,6	5031	14,6	6206	33,5	21660	58,5	7033
2018	30,5	489	5,7	1794	7,3	4252	12,8	5926	15,0	7094	33,9	24838	57,6	9340
2019	26,5	321	6,9	1197	7,2	3672	18,1	5385	15,9	6735	34,1	23845	58,3	9455
2020	33,0	897	2,9	2693	7,7	1578	23,1	1658	20,0	2361	39,7	11540	60,3	3889

Quadro 18 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde do Planalto. 2008 a 2020.

5.19| REGIÃO DE SAÚDE DAS ARAUCÁRIAS

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	17,9	56	6,9	288	7,6	1092	9,5	1299	5,4	1922	19,7	3523	61,5	65
2009	9,5	63	5,8	415	9,5	1257	13,3	1347	8,7	1147	22,2	2678	53,9	104
2010	19,5	77	4,4	473	5,6	1315	12,0	1281	9,8	941	25,3	2561	59,0	95
2011	23,8	84	6,6	304	5,7	1202	12,1	1243	8,2	983	26,1	2539	80,0	5
2012	18,0	61	7,6	275	6,1	1096	11,8	1159	10,0	1198	29,5	2814	50,0	4
2013	15,2	66	6,8	385	6,8	1074	13,2	1425	10,1	1702	29,9	3142	85,0	20
2014	16,9	77	10,6	368	6,2	1017	14,1	1114	11,2	1312	31,6	2641	58,6	29
2015	29,4	109	7,6	590	7,1	1172	14,6	1643	14,7	2430	32,9	6006	58,2	1370
2016	22,4	205	5,3	703	6,2	1254	16,6	1442	13,9	2002	30,8	6318	52,0	1561
2017	29,6	179	5,3	751	4,9	1465	14,9	1887	14,7	2656	32,9	8078	52,6	2511
2018	31,6	177	6,7	674	6,2	1750	16,3	2300	15,2	3232	32,5	11121	53,8	3670
2019	28,9	83	7,9	535	5,4	1548	16,8	2503	16,8	3044	33,8	9615	55,0	3536
2020	23,5	217	4,3	921	9,6	666	21,2	770	19,7	1044	35,7	5808	55,1	2333

Quadro 19 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde das Araucárias. 2008 a 2020.

5.20| REGIÃO DE SAÚDE DO BOTUCARAÍ

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	8,5	47	11,4	290	6,0	1542	10,3	2060	6,7	1313	21,2	1964	54,6	11
2009	12,9	93	9,1	373	7,9	1554	10,5	1909	6,8	1172	25,6	2698	75,0	4
2010	19,8	116	10,4	471	7,3	1807	10,3	2188	7,1	1529	26,3	3914	33,3	6
2011	18,6	167	10,3	504	6,3	1660	11,1	2070	8,4	1588	27,0	4134	37,5	8
2012	25,5	106	6,3	332	7,3	1428	12,2	1727	7,4	1623	29,6	4235	25,0	8
2013	18,9	143	9,5	476	8,2	1832	13,2	1979	9,8	2051	29,8	4715	59,4	69
2014	25,6	137	10,7	459	7,1	1730	13,0	1748	8,3	1667	33,3	4192	51,9	54
2015	21,0	105	8,2	838	7,2	1756	17,3	2279	13,0	2662	35,5	6905	56,4	1151
2016	17,6	182	7,8	1005	9,5	1721	17,8	2203	12,0	3075	33,4	8110	55,6	1433
2017	21,1	133	7,1	893	7,0	1818	17,0	2353	13,0	3243	34,0	8807	54,4	1758
2018	30,8	130	8,6	724	6,2	2036	18,0	2598	13,9	3678	34,6	10603	53,9	2787
2019	19,7	76	8,2	585	7,8	1741	16,3	2510	15,5	3134	35,9	9768	59,0	3180
2020	26,7	135	5,8	1178	10,6	903	22,5	1021	17,1	1339	38,3	5908	57,5	1843

Quadro 20 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde Botucaraí. 2008 a 2020.

5.21| REGIÃO DE SAÚDE ROTA DA PRODUÇÃO

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	13,0	108	12,9	473	7,0	2043	12,6	2630	7,0	4005	23,2	7159	51,4	35
2009	17,4	172	10,0	589	8,4	2095	13,7	2551	6,4	2674	22,9	7012	45,4	582
2010	14,5	172	12,7	719	8,5	2392	15,7	2408	7,2	2510	23,4	6591	56,5	191
2011	21,9	247	10,3	612	9,6	2338	15,9	2408	7,7	2549	27,3	7033	56,2	89
2012	20,2	258	8,9	585	8,2	2144	15,9	2467	9,4	3236	31,1	8225	65,0	297
2013	25,7	288	12,2	879	9,1	2567	18,9	2886	11,0	3978	33,3	9576	67,4	86
2014	25,4	327	10,0	994	8,9	2654	17,4	3064	11,3	3734	35,1	8491	60,8	148
2015	29,3	324	8,3	1278	6,3	2740	16,3	3586	12,6	4330	34,4	10971	52,2	1572
2016	26,7	521	6,6	1297	7,5	2607	15,8	3307	13,6	4379	35,2	11462	50,1	2150
2017	24,3	371	7,9	1310	7,9	2635	18,3	3386	13,9	4008	36,3	11250	53,0	2302
2018	28,1	410	8,6	1190	7,7	2740	17,4	3830	15,8	4703	38,4	12728	53,5	3152
2019	30,3	198	6,0	963	6,8	2676	18,1	4084	16,6	4726	39,5	9762	54,4	2781
2020	32,3	259	5,0	1234	10,0	1095	22,3	1649	18,6	1822	40,2	6258	55,4	2339

Quadro 21 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Rota da Produção. 2008 a 2020.

5.22| REGIÃO DE SAÚDE SUL

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	16,5	509	7,2	1900	6,9	6429	12,7	9144	7,3	9550	23,8	20571	45,0	60
2009	23,1	753	7,2	2521	7,6	6571	13,4	7012	7,5	6629	24,7	18914	45,1	71
2010	21,2	817	10,0	2584	8,3	7564	15,4	7019	8,7	6507	27,2	20445	63,1	111
2011	21,7	990	9,6	2209	8,3	7112	16,5	6729	9,7	7314	29,1	20714	62,9	97
2012	21,8	1658	9,1	2246	8,5	6871	17,4	7617	10,9	9558	32,4	26808	61,0	865
2013	24,8	1514	11,6	2815	9,4	7280	19,2	7728	11,8	11091	33,4	26582	63,0	783
2014	23,9	1453	10,0	2450	10,6	6435	20,0	7279	12,3	9416	34,2	23377	62,3	735
2015	24,9	1620	7,6	4004	9,1	6974	20,2	9477	14,6	12013	36,8	28522	62,1	4407
2016	22,7	1920	6,3	4465	9,4	6398	20,8	7100	15,3	9432	37,5	27298	62,3	4581
2017	26,6	1355	7,7	3647	8,9	6179	20,0	7058	15,1	8483	38,4	24426	63,3	4553
2018	26,2	1293	8,3	3291	9,2	6595	21,3	8170	16,0	8669	39,7	25412	64,5	5054
2019	28,8	942	7,9	2793	9,1	6531	22,3	10075	17,5	7782	41,7	18789	63,3	4168
2020	32,3	1627	3,7	4222	11,3	2095	24,9	2472	21,9	2839	46,1	11152	63,4	3517

Quadro 22 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde Sul. 2008 a 2020.

5.23| REGIÃO DE SAÚDE PAMPA

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	30,4	23	8,6	162	6,4	1029	11,1	1172	6,9	202	21,3	404	-	0
2009	25,9	27	13,1	160	8,1	860	13,5	839	6,9	418	22,8	1269	25,0	4
2010	24,4	45	12,8	242	7,5	1087	13,9	924	7,8	552	25,5	1800	-	3
2011	17,8	45	12,1	165	9,2	1046	16,4	1145	11,8	948	27,1	2058	-	1
2012	28,1	89	14,7	163	10,7	995	20,1	1013	10,7	896	28,4	2494	-	0
2013	24,3	148	15,5	672	13,1	2129	23,0	2065	10,8	3777	31,4	8270	66,7	3
2014	21,7	226	12,4	733	11,3	2369	19,9	2922	9,9	4665	32,4	9861	53,5	200
2015	28,7	195	8,8	1154	12,7	2200	22,4	2828	11,3	4099	34,1	9095	57,9	582
2016	24,8	359	8,1	1582	13,0	2208	22,1	2620	13,0	3606	35,3	8439	59,4	436
2017	26,5	385	8,5	1205	11,0	2235	20,9	2583	12,4	3279	36,3	7896	62,1	290
2018	30,0	537	9,5	1025	9,5	2451	21,9	2618	14,1	3345	37,5	8541	56,7	533
2019	34,3	373	8,1	936	10,5	2006	21,7	2681	18,1	2886	42,9	7188	62,3	942
2020	34,2	555	4,0	1346	13,9	373	24,3	367	25,8	705	47,8	3415	55,7	690

Quadro 23 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde Pampa. 2008 a 2020.

5.24| REGIÃO DE SAÚDE CAXIAS E HORTÊNSIAS

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	16,4	1427	5,9	1762	7,1	1831	12,9	9500	9,7	12170	36,0	6714	55,1	1454
2009	18,9	2738	4,9	3238	6,3	2528	15,9	2132	15,4	3091	38,2	9067	61,2	1084
2010	18,4	2917	4,3	3759	7,0	2704	14,2	1858	17,1	2423	37,3	9003	58,5	1307
2011	20,4	2924	3,7	3754	6,8	2457	16,1	1737	19,2	2394	39,8	8247	65,6	955
2012	21,1	3347	3,4	3917	6,6	2615	15,7	1835	20,5	2813	41,5	8492	76,2	672
2013	22,4	3980	4,5	4703	6,3	3228	16,7	2207	19,1	3942	41,2	10387	70,0	1094
2014	22,2	3071	5,6	5089	7,2	3037	17,0	2304	19,3	3368	40,5	9189	72,2	1060
2015	23,7	4284	4,0	6548	7,4	3907	18,7	4685	18,0	6829	40,1	14878	63,2	2743
2016	24,4	3847	3,8	6048	6,3	3683	18,7	3907	19,2	4978	37,9	18875	62,3	3959
2017	26,5	3413	3,4	5002	4,7	3341	16,4	3655	17,8	4655	39,6	17198	62,4	4048
2018	25,8	2920	4,5	1999	5,2	3524	17,5	4112	18,1	4638	38,0	18406	62,2	4808
2019	26,7	1380	5,2	1406	5,1	4444	15,9	6298	17,2	6089	38,9	20764	61,2	6474
2020	30,8	1680	3,3	4505	8,0	3097	20,7	3315	20,5	3153	40,0	18157	61,7	5634

Quadro 24 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Caxias e Hortênsias. 2008 a 2020.

5.25| REGIÃO DE SAÚDE CAMPOS DE CIMA DA SERRA

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	32,1	81	12,2	164	4,9	887	11,3	928	9,7	672	31,5	1500	67,6	37
2009	18,6	113	5,0	181	4,4	972	10,8	1013	10,0	550	31,6	1677	53,5	58
2010	32,5	166	5,9	271	4,3	1269	9,4	1163	12,2	837	30,3	2424	50,0	40
2011	29,9	157	7,8	258	6,0	1089	11,4	1166	12,2	1055	32,2	2529	63,6	66
2012	24,0	192	6,5	199	4,1	782	11,6	773	10,1	908	33,5	2317	69,2	13
2013	26,8	190	7,7	427	6,0	1131	13,5	1102	11,7	1198	36,1	2620	83,3	6
2014	24,0	167	8,4	275	7,6	1008	15,1	999	12,0	1079	36,0	2394	67,2	58
2015	19,2	52	6,3	445	6,2	823	15,0	1006	13,1	1279	36,4	3279	62,5	464
2016	20,5	156	5,4	725	7,6	1055	14,7	1326	11,0	1627	35,7	3866	56,1	601
2017	28,9	187	3,9	813	6,2	1403	15,8	1834	14,4	1932	38,4	5082	60,1	1173
2018	29,8	215	5,1	1028	4,8	1839	15,0	2613	15,4	3398	39,3	8465	59,4	2094
2019	23,9	218	3,3	782	5,0	1846	14,0	2559	15,5	2609	40,6	6989	60,5	1978
2020	27,1	413	3,3	1976	7,4	1380	19,1	1806	20,5	1977	42,9	8064	63,0	2825

Quadro 25 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Campos de Cima de Serra. 2008 a 2020.

5.26| REGIÃO DE SAÚDE VINHEDOS E BASALTO

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	19,1	21	6,9	203	6,4	761	14,5	668	6,3	572	24,6	1069	51,8	83
2009	19,2	182	4,5	447	4,3	871	13,2	705	8,2	559	26,3	1229	49,0	145
2010	20,1	378	4,4	711	5,7	616	10,2	531	11,6	705	28,8	1495	54,5	134
2011	16,6	397	3,9	767	3,6	1407	12,8	789	12,2	581	28,7	1749	46,3	134
2012	19,3	415	2,5	960	5,1	1324	14,3	1564	11,4	1364	33,6	1467	70,1	117
2013	21,2	471	4,6	1342	6,1	2049	14,2	1723	12,7	1684	36,1	1996	64,2	53
2014	25,4	556	5,4	1440	7,7	1830	15,3	1779	12,4	1770	35,7	2291	64,6	342
2015	22,1	796	7,5	2625	6,0	3139	20,9	2680	16,7	3256	36,0	10691	60,9	3882
2016	22,9	787	4,2	2762	5,0	2897	18,9	2265	16,4	2992	33,0	10115	56,8	3382
2017	22,2	661	3,4	2230	4,9	2595	18,0	2320	15,1	3326	34,0	11443	58,2	4808
2018	26,7	464	3,7	1828	4,9	3355	18,8	4896	16,0	6316	36,4	15691	60,9	6474
2019	26,3	350	3,3	1201	4,1	3165	16,7	5411	17,6	6200	36,7	16238	60,4	6667
2020	27,5	615	3,0	1744	6,8	1141	19,8	1785	20,8	2449	38,8	11173	61,2	4222

Quadro 26 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Vinhedos e Basalto. 2008 a 2020.

5.27| REGIÃO DE SAÚDE UVAS E VALES

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	0,0	3	4,6	87	5,6	393	11,4	316	10,0	160	31,3	323	100,0	1
2009	18,7	107	7,2	235	6,9	783	12,3	645	9,6	322	26,8	977	54,2	179
2010	22,0	168	5,6	412	7,1	995	12,7	824	9,5	685	27,9	2232	55,5	600
2011	25,3	186	6,1	197	5,3	739	15,3	654	8,6	488	21,6	1674	55,0	229
2012	21,1	171	3,7	188	5,6	764	17,3	910	10,5	816	29,0	1434	47,3	222
2013	20,0	175	7,3	369	6,8	1002	18,9	1037	9,9	1097	31,5	2462	57,1	753
2014	19,5	195	10,0	251	8,1	864	11,9	840	12,1	681	32,2	2148	53,5	589
2015	26,1	211	10,4	462	9,2	1157	16,5	2215	11,9	3029	36,6	4983	59,7	1710
2016	23,4	261	9,8	686	8,0	1348	14,1	2239	11,6	3159	32,9	5913	57,6	1807
2017	30,7	231	5,0	483	2,9	1277	15,7	1827	14,3	2080	35,8	5120	57,6	1576
2018	30,7	189	4,4	524	4,7	1456	16,0	2124	16,2	1951	39,5	4830	60,7	1588
2019	32,9	155	4,1	462	5,7	1255	18,2	2060	17,7	1987	40,6	4861	62,1	1871
2020	28,4	211	3,5	1271	8,5	955	20,1	1238	21,1	1264	41,1	5492	61,1	2288

Quadro 27 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Uvas e Vales. 2008 a 2020.

5.28| REGIÃO DE SAÚDE JACUÍ CENTRO

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	8,3	72	4,3	484	6,6	1842	12,7	2248	6,2	2665	22,2	4736	41,1	73
2009	13,2	167	8,0	635	7,2	1955	12,2	2075	6,7	2063	20,6	5934	36,5	447
2010	19,4	116	9,3	735	7,1	2160	12,2	2148	6,8	1947	22,8	5876	40,7	108
2011	22,8	219	7,3	601	7,9	2030	14,3	2052	8,1	1922	26,5	6041	55,3	338
2012	27,5	218	7,0	600	6,8	1846	13,1	1981	8,3	2291	27,7	7171	44,4	169
2013	25,7	237	8,0	764	7,9	2459	15,4	2473	9,0	7,79	29,8	8591	43,2	206
2014	25,0	340	10,2	747	7,8	2489	14,9	2596	9,1	3042	30,7	8094	43,9	403
2015	23,4	385	8,1	872	8,5	2355	16,1	2652	10,8	3233	32,0	9645	52,2	1281
2016	24,6	512	5,7	1620	7,6	2316	16,8	2767	12,4	3077	34,8	8582	55,8	1400
2017	27,6	381	6,9	1386	7,8	2370	17,9	2619	13,5	2995	38,2	7769	63,4	1116
2018	28,1	317	6,3	1313	8,2	2663	18,2	3331	15,7	3067	39,0	8132	61,4	1346
2019	32,5	166	5,2	1296	7,9	2531	17,7	3659	16,0	2928	40,4	6784	58,3	1854
2020	29,4	799	7,1	1673	12,1	1566	22,4	1968	18,6	1824	40,7	6125	58,0	2284

Quadro 28 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Jacuí Centro. 2008 a 2020.

5.29| REGIÃO DE SAÚDE SANTA CRUZ DO SUL

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	22,3	400	6,5	1761	5,1	4156	9,5	4182	9,2	1215	30,1	2188	49,0	1176
2009	19,4	960	5,9	2160	4,8	4805	10,9	5010	11,2	2266	21,9	5180	56,8	1845
2010	18,9	1172	4,2	2074	4,3	4796	11,3	6021	11,4	3496	35,9	5553	54,6	2516
2011	21,2	1155	7,0	2062	6,0	4872	12,3	5496	12,9	3163	35,2	6257	55,1	2482
2012	22,9	1746	4,5	2491	5,6	5447	14,8	7456	12,1	6117	34,3	8093	55,8	2514
2013	22,8	1832	6,3	2735	6,1	5116	14,9	6129	12,6	4944	32,5	10246	51,1	2884
2014	24,9	1476	5,4	2455	5,7	4743	16,4	5615	13,0	5433	33,2	9819	51,3	2144
2015	27,4	1658	6,1	2600	5,9	4855	17,9	4983	15,2	5120	36,7	14080	56,9	4226
2016	25,6	1243	5,1	3055	7,1	4527	16,0	4760	14,8	5195	34,9	18031	56,0	6094
2017	27,2	997	5,2	2691	6,5	4324	16,8	5269	14,4	6355	37,4	16716	58,1	6181
2018	30,6	958	5,4	2499	6,1	4507	17,2	5701	15,4	7111	35,4	22942	54,3	8931
2019	25,6	527	5,3	2261	5,9	4760	18,2	7786	15,5	7891	36,7	21599	55,6	9251
2020	32,8	1063	3,6	2050	8,4	1616	23,6	1649	21,3	1967	40,4	11169	57,5	4352

Quadro 29 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde Santa Cruz do Sul. 2008 a 2020.

5.30| REGIÃO DE SAÚDE VALE DAS MONTANHAS

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	25,2	155	7,5	387	6,2	1075	11,7	1435	6,5	1778	22,1	2868	45,8	371
2009	20,1	164	5,4	409	6,3	1261	13,4	1532	8,6	1784	25,0	3177	47,7	453
2010	14,1	149	7,6	542	6,4	1484	14,3	1616	8,5	1771	23,1	4195	45,1	1003
2011	19,0	237	8,6	573	8,1	1335	17,2	1382	10,3	1459	24,6	3547	49,3	816
2012	21,1	265	5,6	696	9,2	1506	16,5	1367	12,6	1541	29,2	4047	51,2	982
2013	23,6	310	6,1	1035	6,5	1925	16,9	3228	12,4	4035	29,7	3787	50,1	820
2014	22,9	192	5,3	896	4,9	1762	15,7	1717	12,7	1535	34,4	2247	60,4	212
2015	24,2	66	5,2	1919	5,5	2790	18,5	3963	13,7	5233	32,3	12754	57,4	5346
2016	28,0	125	3,2	2379	5,4	3179	18,2	3676	13,5	5243	31,9	17299	55,9	7244
2017	32,3	93	5,5	1203	5,8	2605	16,8	2983	14,5	3826	34,8	9197	54,9	3765
2018	28,2	412	4,8	944	5,5	2938	16,9	3536	15,8	4232	35,0	16688	56,8	7827
2019	28,6	398	6,3	635	5,6	2649	18,5	3969	17,3	5247	35,4	20395	58,5	9556
2020	30,6	694	3,9	2067	9,1	1524	22,7	2108	18,1	3776	36,2	21999	58,6	9367

Quadro 30 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Vale das Montanhas. 2008 a 2020.

5.31| REGIÃO DE SAÚDE VALE DA LUZ

Ano	Gestantes		Crianças de 0 a 2 anos		Crianças de 2 a 5 anos		Crianças de 5 a 10 anos		Adolescentes		Adultos		Idosos	
	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Obesidade (%)	Registros SISVAN	Sobrepeso (%)	Registros SISVAN
2008	17,3	162	7,1	492	9,7	941	11,8	608	10,0	471	31,4	1292	61,5	166
2009	24,7	292	3,8	447	10,1	475	11,5	392	10,1	336	31,3	1319	64,4	163
2010	16,2	197	3,9	512	9,0	402	12,2	327	10,5	344	28,1	1511	50,7	369
2011	19,5	118	4,6	241	10,4	326	18,0	328	16,4	323	33,0	1378	52,7	283
2012	25,6	266	3,3	677	12,0	591	18,7	995	13,8	470	31,4	1568	48,1	239
2013	26,8	407	3,3	881	12,4	574	19,3	895	16,3	539	38,0	1358	71,1	90
2014	24,1	332	3,8	927	6,4	869	17,1	1269	12,9	793	34,2	1508	71,3	122
2015	28,0	733	6,1	1056	5,5	1167	16,3	1391	18,9	1195	40,1	2890	66,0	497
2016	27,5	626	3,4	1076	5,3	1272	16,2	1471	16,7	1565	36,5	3910	60,4	950
2017	26,3	658	3,0	830	6,6	1012	17,9	1700	15,4	1895	39,1	4652	63,5	1283
2018	27,9	369	3,6	662	6,6	1087	17,1	1343	17,7	1524	39,5	4894	63,5	1521
2019	30,8	185	3,4	820	6,9	1445	18,4	2084	15,4	2259	40,0	5857	63,5	2075
2020	32,5	449	3,0	1301	7,6	977	25,4	1196	22,0	974	43,9	4373	64,2	1552

Quadro 31 | Tendência temporal da prevalência de obesidade e do registro de informações antropométricas no Sisvan. Região de Saúde de Vale da Luz. 2008 a 2020.

6| CONSIDERAÇÕES FINAIS

ELOISA PORCIÚNCULA DA SILVA
THIAGO MELO SANTOS

Conforme exposto nas seções anteriores, a obesidade apresentou números expressivos entre a população gaúcha atendida na Atenção Primária à Saúde, no ano de 2019, período imediatamente anterior ao início da pandemia de covid-19.

Cerca de 30,0% das gestantes acompanhadas na APS foram classificadas com obesidade, com maiores prevalências atingindo as gestantes adultas em comparação com as adolescentes.

Já entre as crianças, foram observadas maiores prevalências de obesidade à medida que aumenta a idade. Sendo assim, comparando-se as faixas etárias de zero a dois anos incompletos, dois a cinco anos incompletos e cinco a dez anos incompletos, as prevalências de obesidade registradas foram de 5,0%, 6,6% e 18,3%, respectivamente, sendo que, entre os meninos, a obesidade foi ligeiramente mais prevalente do que entre as meninas.

A prevalência de obesidade verificada em adolescentes foi de aproximadamente 17,0% e, novamente, mostrou-se mais expressiva entre os meninos. Já entre os adultos, a obesidade foi registrada em cerca de 40,0% da população atendida na APS, sendo mais prevalente entre as mulheres do que entre os homens.

Para os idosos, o sobrepeso foi observado em aproximadamente 60,0% dos usuários da APS no ano de 2019, com maiores prevalências observadas entre as mulheres em relação aos homens.

Somado a essas informações, de modo mais completo e visual, o documento também apresenta as informações para as regiões de saúde do Estado do Rio Grande do Sul, bem como a tendência temporal acerca da obesidade e dos registros de informações no Sisvan ao longo dos últimos anos. Assim, este documento pode servir como ponto de partida para a atuação de gestores no combate efetivo à obesidade e no incentivo para o adequado registro de informações, permitindo que o Sisvan possa retratar, cada vez melhor, a real situação da população atendida no Estado.

7 | REFERÊNCIAS

1. WHO. World Health Organization. Obesity. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/obesity> tab=tab_1. Acesso: 1 set. 2019.
2. ANDRADE, Roseli Gomes de et al. Excesso de peso em homens e mulheres residentes em área urbana: fatores individuais e contexto socioeconômico. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 31 Sup:S1-S11, 2015.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Situação alimentar e nutricional no Brasil: excesso de peso e obesidade da população adulta na Atenção Primária em Saúde. Brasília, 2020.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Atlas da obesidade infantil no Brasil. Brasília, 2019.
5. NILSON Eduardo Augusto Fernandes et al. Custos atribuíveis à obesidade, hipertensão e diabetes no Sistema Único de Saúde, Rev Panam Saúde Publica. N. 44, 2020.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária em Saúde. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Relatórios de acesso público. Estado nutricional. Brasil, 2021. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/Sisvan/relatoriopublico/index>. Acesso em: 18 out. 2021.
7. LIPSCHITZ, David. A. Screening for Nutritional Status in the Elderly. Primary Care, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 55-67, mar. 1994. (Indexed for MEDLINE). Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8197257>. Acesso em: 18 out. 2021.
8. JARVIS Andy. et al. Hole-filled seamless SRTM data V4, International Centre for Tropical Agriculture (CIAT). Disponível em: <http://srtm.csi.cgiar.org>. Acesso em: 12 jan. 2022.
9. <https://github.com/rpradosiqueira/brazilmaps>. Acesso em: 27 jul. 2023.
10. Kelso Nathaniel Vaughn; Patterson Tom. Natural Earth Vector.. Disponível em: <https://github.com/nvkelso/natural-earth-vector>. Acesso em: 10 dez. 2019.

11. https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/malhas_territoriais/malhas_municipais/municipio_2020/UFs/RS/. Acesso em: 23 jul. 2023.

12. <https://fontawesome.com/>. Acesso em: 23 jul. 2023.

 [Voltar ao sumário](#)



Colaboradores:

Denise Petrucci Gigante
Adriane Cervi Blümke
Ana Luisa Sant'anna Alves
Cristina Correa Kaufmann
Deise Valério Vetromilla
Felipe Mendes Delpino
Fernanda Pons Madruga
Gicele Costa Mintem
Greisse Viero da Silva Leal
Ivana Loraine Lindemann
Jacqueline da Silva Dutra
Juceli Soares Sallaberry
Juliana Bittencourt Garcia
Larissa Padilha de Brito
Maise Beltrame Pedroso
Margarete Oleiro Marques
Maria Alice Vieira Lantmann
Renata Moraes Bielemann
Samara Christ Teixeira
Taane de Oliveira Aguirre